JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 19 de setembro de 1974 — Ano LXXXIV — N.º 164

Tempo nublado, instabilizando-se no período, com chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio. Visibilidade moderada. Máx. 33.9 (Bangu). Mín.: 16.5 (A. da Boa Vista). (Det. no Caderno de Classificados)

Hoje tem "Caderno de Turismo"

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 (ZC-08) Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 601, 674 e 678. **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra, 1, Bloco 1. Ed. Central 6.º and., gr. 602-7 Tel.: 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tel.: 22-5769. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207, s las 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tel.: 722-1730. Administração — Tel.: 722-2510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.: 4-7366. Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar, Telefone 22-5793. **Correspondentes:** Rio Branco, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bogotá.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara, Estado do Rio e Minas Gerais:
Dias úteis ...... Cr$ 1,50
Domingos ...... Cr$ 2,00
SP, PR, SC, RS, MT, BA, SE, AL, RN, PB, PE, ES, DF e GO:
Dias úteis ...... Cr$ 2,00
Domingos ...... Cr$ 2,50
CE, MA, AM, PA, PI, AC e Territórios:
Dias úteis ...... Cr$ 2,50
Domingos ...... Cr$ 3,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre ...... Cr$ 225,00
Trimestre ...... Cr$ 115,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre ...... Cr$ 400,00
Trimestre ...... Cr$ 200,00
Domiciliar — Somente no Estado da Guanabara:
Semestre ...... Cr$ 250,00
Trimestre ...... Cr$ 130,00
EXTERIOR (via aérea): **América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:**
3 meses ...... US$ 113,00
6 meses ...... US$ 225,00
América do Sul:
3 meses ...... US$ 50,00
6 meses ...... US$ 100,00

Assassinatos na Argentina atingem esquerda e direita

O dirigente sindical argentino Dante Balcanera, ligado às 62 Organizações (grupo de sindicatos peronistas de direita), foi assassinado ontem na localidade de Quilmes, perto de Buenos Aires, elevando para oito o número de crimes políticos nos últimos três dias. Dois terroristas do Exército Revolucionário do Povo (ERP) morreram em choque com a polícia.

Uma manifestação de apoio ao Governo de Maria Estela Martinez de Peron será realizada amanhã, na Plaza de Mayo, pela Confederação Geral do Trabalho (moderada) e pelas 62 Organizações, segundo decisão adotada durante um encontro na Casa Rosada, que reuniu ainda os comandantes militares, os Ministros e representantes de outros setores.

Durante a reunião, convocada pela Presidenta, os líderes sindicais reiteraram seu pedido de aumentos salariais sob alegação de que o custo de vida cresceu acima dos níveis previstos. Entretanto, concordaram em ratificar as linhas gerais da política econômica, baseada na aplicação do Pacto Social.

O Ministro da Economia, José Gelbard, cujas divergências com o Ministro da Previdência Social a respeito dos rumos da economia se agravaram, não participou da reunião: recolheu-se a um hospital na manhã de ontem, em consequência de uma "insuficiência coronária leve", segundo se informou. (Página 8)

Radiofoto UPI

Ford advertiu que a ação de produtores de petróleo pode voltar-se contra eles

Tanaka encerra em São Paulo visita ao Brasil

O Primeiro-Ministro do Japão, Sr. Kakuei Tanaka, que chegou ontem à tarde ao Rio de Janeiro, viajará hoje a São Paulo, última etapa de sua visita de cinco dias ao Brasil, depois de colocar uma palma de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido e de visitar o Governador Chagas Freitas no Palácio Guanabara.

O Chefe do Governo japonês, em companhia do Governador Rondon Pacheco, inaugurou ontem os melhoramentos introduzidos na Usina Intendente Câmara, em Ipatinga, Minas. No Rio, foi recebido no Aeroporto do Galeão por numerosas autoridades e homenageado no Copacabana Palace Hotel. (Pág. 3)

Eleições poderão levar à Câmara mais 54 deputados

A Câmara dos Deputados poderá ter na próxima legislatura, segundo um cálculo extra-oficial, mais 54 cadeiras, passando das atuais 310 para 364, já que o número de eleitores passou de 28 milhões 966 mil 114, na última eleição, para 36 milhões 084 mil 200. O cômputo do eleitorado foi realizado ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral.

O novo Estado do Rio terá uma bancada federal de 46 representantes — igual à de São Paulo, embora o eleitorado paulista seja muito mais numeroso. A bancada federal que mais deverá crescer é a do Paraná, que passará de 47 para 57 deputados. A bancada do Acre não terá nenhum aumento. (Página 3)

Casa Branca revê ação sigilosa da CIA com políticos

O Presidente Gerald Ford convocou os líderes parlamentares para uma reunião hoje na Casa Branca, a fim de discutir a possibilidade de abolir as operações políticas sigilosas da Agência Central de Informações (CIA), segundo afirmou ontem o Secretário H. Kissinger.

O ex-Embaixador dos Estados Unidos no Chile, Edward Korby, revelou ontem que representantes do então candidato marxista Salvador Allende pediram à Embaixada norte-americana 1 milhão de dólares (Cr$ 7 milhões) para financiar sua campanha presidencial. Em palestra na Universidade de Georgetown, Korby declarou que a Embaixada não deu contribuição a qualquer candidato nas eleições chilenas. (Página 8)

Ford pede na ONU estoque internacional de alimentos

Como parte de uma política de cooperação no mundo o Presidente norte-americano Gerald Ford, falando ontem perante a Assembléia-Geral da ONU, fez um apelo para a criação de um estoque estratégico internacional de produtos alimentícios e pregou a necessidade de duplicar a atual produção de alimentos.

Ford acentuou a necessidade de cooperação, ao dizer que "as crises de energia e de produtos alimentícios demonstram a amplitude de nossa interdependência: numerosos países em desenvolvimento necessitam de excedentes alimentícios de um pequeno número de países desenvolvidos e numerosos países industrializados necessitam da produção de petróleo de poucos países que estão em desenvolvimento."

O Presidente norte-americano declarou que os países não devem usar preços de artigos comerciais para conseguir vantagens nacionais ou de blocos, e fez uma advertência direta aos produtores de petróleo, dizendo que com o tempo eles poderão se converter em vítimas de suas ações.

O Secretário do Tesouro norte-americano, William Simon, ameaçou os países produtores de petróleo membros da OPEP com uma mudança na política externa dos EUA para forçar a baixa nos preços.

O Senador Howard Metzenbaum, democrata de Ohio, declarou que as nações árabes já têm dinheiro suficiente para assumir o controle dos maiores grupos norte-americanos, como a IBM, General Motors e até U. S. Steel Corporation. (Página 8)

Governo aplicará Cr$ 4 bilhões na Região Amazônica

O Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE) determinou ontem a realização imediata de 15 programas especiais de aproveitamento dos recursos agropecuários e agrominerais da Amazônia, prevendo-se aplicações de Cr$ 4 bilhões. Esses programas serão lançados quarta-feira próxima pelo Presidente Geisel, em Brasília.

Todos os Estados e Territórios da área da Sudam — incluindo a ilha de Marajó — serão beneficiados pelos novos projetos, que substituem o esforço de colonização e desenvolvimento da Amazônia através das "glebas humanas" pelo esforço através da livre iniciativa em moldes empresariais, conforme posição definida pelo atual Governo. (Página 26)

Portugal põe fora da lei Partido da extrema direita

O Conselho de Ministros de Portugal declarou ilegal o Partido Nacionalista Português (PNP), de extrema direita, fechando sua sede na cidade do Porto e detendo seu secretário-geral, o General Alberto da Silva, exmembro da Legião Portuguesa que, junto com a PIDE, constituía o símbolo da ditadura salazarista.

A medida, a primeira deste tipo desde o Movimento de 25 de abril, foi tomada após uma reunião do Gabinete do Primeiro-Ministro Vasco Gonçalves, que analisou as acusações contra o PNP, segundo as quais a agremiação pretende "destruir as instituições democráticas". Processos criminais serão abertos contra seus dirigentes. (Página 9)

Wilson convoca eleições para 10 de outubro

O Primeiro-Ministro Harold Wilson convocou ontem eleições parlamentares para 10 de outubro, a fim de superar a estagnação política que o mantém de mãos atadas há seis meses. O líder trabalhista pretende conseguir um novo mandato de cinco anos que lhe permita desenvolver uma orientação de Governo favorável à estatização de importantes setores da economia.

Através de um comunicado emitido de sua casa, em Downing Street, 10, Wilson disse que a Rainha Elizabeth II "deu cortesmente a entender" que atenderá a seu pedido e dissolverá amanhã o atual Parlamento, onde os trabalhistas têm 298 cadeiras, contra 296 dos conservadores, 15 dos liberais e 23 divididas entre os Partidos menores. (Página 9)

Radiofoto AP

O presidente da Assembléia, Bouteflika, conversa com o secretário Waldheim

Paulinelli fala de transporte e crise de petróleo

Com um pronunciamento do Ministro Alysson Paulinelli e conferências dos Srs. Erwin Gleissner e W. Leutzbach, o Seminário Internacional de Transportes promovido pelo JORNAL DO BRASIL e patrocinado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE) discutirá hoje o tema Transporte Rodoviário, Urbanização e Crise do Petróleo.

O representante da CEPAL, Sr. Robert Brown, disse ontem que é inconcebível que nenhum organismo internacional tenha elaborado um programa para os países em desenvolvimento enfrentarem o problema do transporte de massa. Acha que o combate às distorções de tráfego deve ser planejado para todo país e não separadamente. (Págs. 20 e 21)

Buffalo cai no Mato Grosso e mata 19 militares

A queda de um avião Buffalo C-115, da FAB, a um quilômetro e meio do aeroporto de Ponta Porã, causou ontem a morte de 19 dos seus 20 ocupantes, todos militares, entre os quais o Comandante da 9a. Região Militar, General-de-Divisão Alberto Carvalho de Mendonça; o Comandante da 4a. Divisão de Cavalaria, General-de-Brigada Ângelo Irulegui Cunha; e o Comandante da Base Aérea de Campo Grande, Coronel-Aviador José Hélio de Macedo.

O único sobrevivente, sargento Shiro Ashiuchi, está internado em estado grave. No Rio Grande do Norte, um Xavante da FAB explodiu em pleno ar entre Açu e Angicos, a 150 quilômetros de Natal, matando os dois ocupantes, Segundos-Tenentes Niécio José Portela de Ávila e José Henrique Rocha. (Pág. 16)

Tempo nublado, instabilizando-se no período, com chuvas e trovoadas. Temperatura em declínio. Visibilidade moderada. Máx. 33.º (Bangu). - Mín.: 16.5 (A. da Boa Vista). (Det. no Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 19 de setembro de 1974 — Ano LXXXIV — N.º 164

Hoje tem "Caderno de Turismo"

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 (ZC-08) Tel. Rede Interna: 264-4422 — End. Telegráfico: JORBRASIL — Telex números 601, 674 e 678. **Sucursais:** São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel.: 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra, 1, Bloco 1. Ed. Central 6.º and., gr. 602-7 Tel.: 24-0150. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tel.: 22-5769. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 207, s. las 705/713 — Ed. Alberto Sabin — Tel.: 722-1730. Administração — Tel.: 722-2510. Porto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel.: 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22 s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua Sete de Setembro, 42, 8.º andar. Telefone 22-5793. **Correspondentes:** Rio Branco, Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Buenos Aires, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma e Bogotá.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara, Estado do Rio e Minas Gerais:
Dias úteis ..... Cr$ 1,50
Domingos ..... Cr$ 2,00
SP, PR, SC, RS, MT, BA, SE, AL, RN, PB, PE, ES, DF e GO:
Dias úteis ..... Cr$ 2,00
Domingos ..... Cr$ 2,50
CE, MA, AM, PA, PI, AC e Territórios:
Dias úteis ..... Cr$ 2,50
Domingos ..... Cr$ 3,00

ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre ..... Cr$ 225,00
Trimestre ..... Cr$ 115,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre ..... Cr$ 400,00
Trimestre ..... Cr$ 200,00
Domiciliar — Somente no Estado da Guanabara:
Semestre ..... Cr$ 250,00
Trimestre ..... Cr$ 130,00
EXTERIOR (via aérea): **América Central, América do Norte, Portugal e Espanha:**
3 meses ..... US$ 113.00
6 meses ..... US$ 225.00
América do Sul:
3 meses ..... US$ 50.00
6 meses ..... US$ 100.00

Assassinatos na Argentina atingem esquerda e direita

O dirigente sindical argentino Dante Balcanera, ligado às 62 Organizações (grupo de sindicatos peronistas de direita), foi assassinado ontem na localidade de Quilmes, perto de Buenos Aires, elevando para oito o número de crimes políticos nos últimos três dias. Dois terroristas do Exército Revolucionário do Povo (ERP) morreram em choque com a polícia.

Uma manifestação de apoio ao Governo de Maria Estela Martinez de Peron será realizada amanhã, na Plaza de Mayo, pela Confederação Geral do Trabalho (moderada) e pelas 62 Organizações, segundo decisão adotada durante um encontro na Casa Rosada, que reuniu ainda os comandantes militares, os Ministros e representantes de outros setores.

Durante a reunião, convocada pela Presidenta, os líderes sindicais reiteraram seu pedido de aumentos salariais sob alegação de que o custo de vida cresceu acima dos níveis previstos. Entretanto, concordaram em ratificar as linhas gerais da política econômica, baseada na aplicação do Pacto Social.

O Ministro da Economia, José Gelbard, cujas divergências com o Ministro da Previdência Social a respeito dos rumos da economia se agravaram, não participou da reunião: recolheu-se a um hospital na manhã de ontem, em consequência de uma "insuficiência coronária leve", segundo se informou. (Página 8)

Radiofoto UPI

Ford advertiu que a ação de produtores de petróleo pode voltar-se contra eles

Tanaka encerra em São Paulo visita ao Brasil

O Primeiro-Ministro do Japão, Sr. Kakuei Tanaka, que chegou ontem à tarde ao Rio de Janeiro, viajará hoje a São Paulo, última etapa de sua visita de cinco dias ao Brasil, depois de colocar uma palma de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido e de visitar o Governador Chagas Freitas no Palácio Guanabara.

O Chefe do Governo japonês, em companhia do Governador Rondon Pacheco, inaugurou ontem os melhoramentos introduzidos na Usina Intendente Camara, em Ipatinga, Minas. No Rio, foi recebido no Aeroporto do Galeão por numerosas autoridades e homenageado no Copacabana Palace Hotel. (Pág. 3)

Eleições poderão levar à Câmara mais 54 deputados

A Camara dos Deputados poderá ter na próxima legislatura, segundo um cálculo extra-oficial, mais 54 cadeiras, passando das atuais 310 para 364, já que o número de eleitores passou de 28 milhões 966 mil 114, na última eleição, para 36 milhões 084 mil 200. O cômputo do eleitorado foi realizado ontem pelo Tribunal Superior Eleitoral.

O novo Estado do Rio terá uma bancada federal de 46 representantes — igual à de São Paulo, embora o eleitorado paulista seja muito mais numeroso. A bancada federal que mais deverá crescer é a do Paraná, que passará de 47 para 57 deputados. A bancada do Acre não terá nenhum aumento. (Página 4)

Casa Branca revê ação sigilosa da CIA com políticos

O Presidente Gerald Ford convocou os líderes parlamentares para uma reunião hoje na Casa Branca, a fim de discutir a possibilidade de abolir as operações políticas sigilosas da Agência Central de Informações (CIA), segundo afirmou ontem o Secretário H. Kissinger.

O ex-Embaixador dos Estados Unidos no Chile, Edward Korby, revelou ontem que representantes do então candidato marxista Salvador Allende pediram à Embaixada norte-americana 1 milhão de dólares (Cr$ 7 milhões) para financiar sua campanha presidencial. Em palestra na Universidade de Georgetown, Korby declarou que a Embaixada não deu contribuição a qualquer candidato nas eleições chilenas. (Página 8)

Ford pede na ONU estoque internacional de alimentos

Como parte de uma política de cooperação no mundo o Presidente norte-americano Gerald Ford, falando ontem perante a Assembléia-Geral da ONU, fez um apelo para a criação de um estoque estratégico internacional de produtos alimentícios e pregou a necessidade de duplicar a atual produção de alimentos.

Ford acentuou a necessidade de cooperação, ao dizer que "as crises de energia e de produtos alimentícios demonstram a amplitude de nossa interdependência: numerosos países em desenvolvimento necessitam de excedentes alimentícios de um pequeno número de países desenvolvidos e numerosos países industrializados necessitam da produção de petróleo de poucos países que estão em desenvolvimento."

O Presidente norte-americano declarou que os países não devem usar preços de artigos comerciais para conseguir vantagens nacionais ou de blocos, e fez uma advertência direta aos produtores de petróleo, dizendo que com o tempo eles poderão se converter em vítimas de suas ações.

O Secretário do Tesouro norte-americano, William Simon, ameaçou os países produtores de petróleo membros da OPEP com uma mudança na política externa dos EUA para forçar a baixa nos preços.

O Senador Howard Metzenbaum, democrata de Ohio, declarou que as nações árabes já têm dinheiro suficiente para assumir o controle dos maiores grupos norte-americanos, como a IBM, General Motors e até U. S. Steel Corporation. (Páginas 8 e 23)

Governo aplicará Cr$ 4 bilhões na Região Amazônica

O Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE) determinou ontem a realização imediata de 15 programas especiais de aproveitamento dos recursos agropecuários e agrominerais da Amazônia, prevendo-se aplicações de Cr$ 4 bilhões. Esses programas serão lançados quarta-feira próxima pelo Presidente Geisel, em Brasília.

Todos os Estados e Territórios da área da Sudam — incluindo a ilha de Marajó — serão beneficiados pelos novos projetos, que substituem o esforço de colonização e desenvolvimento da Amazônia através das "glebas humanas" pelo esforço através da livre iniciativa em moldes empresariais, conforme posição definida pelo atual Governo. (Página 26)

Portugal põe fora da lei Partido da extrema direita

O Conselho de Ministros de Portugal declarou ilegal o Partido Nacionalista Português (PNP), de extrema direita, fechando sua sede na cidade do Porto e detendo seu secretário-geral, o General Alberto da Silva, exmembro da Legião Portuguesa que, junto com a PIDE, constituía o símbolo da ditadura salazarista.

A medida, a primeira deste tipo desde o Movimento de 25 de abril, foi tomada após uma reunião do Gabinete do Primeiro-Ministro Vasco Gonçalves, que analisou as acusações contra o PNP, segundo as quais a agremiação pretende "destruir as instituições democráticas". Processos criminais serão abertos contra seus dirigentes. (Página 9)

Wilson convoca eleições para 10 de outubro

O Primeiro-Ministro Harold Wilson convocou ontem eleições parlamentares para 10 de outubro, a fim de superar a estagnação política que o mantém de mãos atadas há seis meses. O líder trabalhista pretende conseguir um novo mandato de cinco anos que lhe permita desenvolver uma orientação de Governo favorável à estatização de importantes setores da economia.

Através de um comunicado emitido de sua casa, em Downing Street, 10, Wilson disse que a Rainha Elizabeth II "deu cortesmente a entender" que atenderá a seu pedido e dissolverá amanhã o atual Parlamento, onde os trabalhistas têm 298 cadeiras, contra 296 dos conservadores, 15 dos liberais e 23 divididas entre os Partidos menores. (Página 9)

Radiofoto AP

O presidente da Assembléia, Bouteflika, conversa com o secretário Waldheim

Paulinelli fala de transporte e crise de petróleo

Com um pronunciamento do Ministro Alysson Paulinelli e conferências dos Srs. Erwin Gleissner e W. Leutzbach, o Seminário Internacional de Transportes promovido pelo JORNAL DO BRASIL e patrocinado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico (BNDE) discutirá hoje o tema Transporte Rodoviário, Urbanização e Crise do Petróleo.

O representante da CEPAL, Sr. Robert Brown, disse ontem que é inconcebível que nenhum organismo internacional tenha elaborado um programa para os países em desenvolvimento enfrentarem o problema do transporte de massa. Acha que o combate às distorções de tráfego deve ser planejado para todo o país e não separadamente. (Págs. 20 e 21)

Buffalo cai no Mato Grosso e mata 19 militares

A queda de um avião Buffalo C-115, da FAB, a um quilômetro e meio do aeroporto de Ponta Porã, causou ontem a morte de 19 dos seus 20 ocupantes, todos militares, entre os quais o Comandante da 9a. Região Militar, General-de-Divisão Alberto Carvalho de Mendonça; o Comandante da 4a. Divisão de Cavalaria, General-de-Brigada Angelo Irulegui Cunha; e o Comandante da Base Aérea de Campo Grande, Coronel-Aviador José Hélio de Macedo.

O único sobrevivente, sargento Shiro Ashiuchi, está internado em estado grave. No Rio Grande do Norte, um Xavante da FAB explodiu em pleno ar entre Açu e Angicos, a 150 quilômetros de Natal, matando os Segundos-Tenentes Niécio José Portela de Ávila e José Henrique Rocha. (Páginas 16 e 17)

Greve de fome leva Selassié a hospital

Adis-Abeba (ANSA-UPI-AP-AFP-JB) — Versões não confirmadas revelaram que o Imperador Hailé Selassié, deposto há uma semana, foi internado num hospital militar em estado grave, em consequência de uma greve de fome que iniciou em protesto contra sua queda do Governo da Etiópia. Porta-vozes do Comitê Coordenador das Forças Armadas, contudo, negaram categoricamente a notícia.

Uma fonte oficial declarou que na manhã de ontem Selassié disse estar se sentindo mal. Foi então submetido a um exame médico no quartel-general da IV Divisão do Exército em Adis-Abeba. Os médicos informaram que o ex-Imperador não tem qualquer sintoma de enfermidade e se encontra em excelente estado de saúde.

Fim dos conflitos

O Governo militar etíope conseguiu ontem solucionar uma crise surgida entre os estudantes e os sindicatos, que exigiam a formação, de imediato, de um Governo civil no país.

O secretário-geral da Confederação Sindical, Fisseha Tsion, informou que manteve conversações de mais de três horas com membros do Comitê Coordenador, quando se decidiu formar uma comissão conjunta de dirigentes sindicais e militares, destinada a elaborar medidas sobre o direito de greve e associação dos trabalhadores. Quando Selassié foi deposto, as greves e manifestações foram proibidas no país.

Os estudantes, que realizaram uma assembléia-geral que contou com a participação de mais de 50 mil pessoas, declararam que estão de acordo em ser governados por militares durante certo tempo, "porque queremos um Governo popular, eleições, criação de Partidos políticos, liberdade de expressão e de imprensa."

Os universitários aceitaram o convite dos militares para ensinar milhões de agricultores analfabetos a ler e a escrever.

Japoneses se rendem na Síria e dão o resgate

Haia, Aden, Tóquio, Paris, Damasco (AP-ANSA-AFP-UPI-JB) — Os três terroristas japoneses do Exército Vermelho, que durante cinco dias ocuparam a Embaixada francesa em Haia, renderam-se ontem às autoridades sírias em Damasco, depois de entregaram o resgate de 300 mil dólares (Cr$ 2 milhões 100 mil), seus dois revólveres e liberarem a tripulação e o aparelho da Air France, que os conduzia.

Jornalistas no Aeroporto de Damasco viram os terroristas descerem do avião e serem saudados por membros da Frente Popular para a Libertação da Palestina (FPLP), organização que no passado atuou com o Exército Vermelho japonês. Autoridades sírias indicaram que os palestinos teriam permissão para levar os japoneses a um país de sua escolha.

Negociações

Antes de aterrissar, os três terroristas negociaram por mais de quatro horas com a torre de comando do aeroporto. Os representantes do Governo sírio, que participaram das conversações, transmitiram ao Presidente Hafez Assad várias exigências dos terroristas. Entre elas, figurava a solicitação de um salvo-conduto para se dirigirem a um determinado país. O Encarregado de Negócios da Holanda, Pieter Feith, também acompanhou de perto as negociações na torre de comando.

Tripulado por dois pilotos holandeses e um engenheiro de vôo britânico, o aparelho da Air France, um Boeing-707, decolara de Amsterdã às 22h 32m. Inicialmente, dirigiu-se para o Cairo, voando através do Sudão, mas teve de descer em Aden, Iêmen do Sul, para reabastecer-se. Nesse interim, os terroristas mudaram de idéia e decidiram rumar para Damasco.

Além dos três terroristas, encontrava-se no aparelho o japonês Yutaka Furuya, que anteriormente estava detido na França e cuja libertação foi exigida pelos comandos em troca da soltura dos 11 reféns na Embaixada francesa de Haia, inclusive o Embaixador Jacques Senard. O Exército Vermelho japonês executou junto com a FPLP o atentado ao Aeroporto de Lod, em Israel, em 1972, primeira vez que se soube publicamente da ligação dos dois grupos.

Ameaça constante

"As condições de detenção foram muito duras. Passamos cinco dias sob a constante ameaça dos revólveres. Todo o tempo havia armas apontadas para nós." O Embaixador Jacques Senard, já em Paris, contou aos jornalistas como foi sua permanência sob o controle dos terroristas:

"Impuseram-nos uma dieta absoluta de comida e água. Estivemos sem comida por 60 horas e sem água por 30. Para os japoneses, isso lhes pareceu um método excelente para reduzir-nos a um estado físico em que não representássemos perigo para eles. Durante esse tempo — acrescentou — os japoneses se alimentavam com algumas pitadas de pó. Parece-me que eram pílulas de alto poder nutritivo e que, tomadas em pequenas doses, permitiam-lhes manter-se perfeitamente bem, enquanto nós passávamos por instantes difíceis".

Karamanlis anuncia data de eleições

Atenas, Nicósia, Londres, Argel, Cairo (AFP-ANSA-UPI-JB) — No próximo fim de semana o Governo grego divulgará se pretende convocar eleições imediatas, provavelmente em novembro, ou se adiará o pleito, informou porta-voz oficial, Panayotis Lambrias.

Segundo Lambrias, o Primeiro-Ministro Constantino Karamanlis deseja a realização de eleições tão logo o conflito de Chipre o permita. Mas as forças de esquerda — comunistas e socialistas — e os centristas do Chanceler George Mavros desejam o adiamento, acusando Karamanlis de querer aproveitar-se de sua atual popularidade para assegurar maioria absoluta no futuro Parlamento.

MAKARIOS

O Arcebispo Makarios chegou ontem a Argel, procedente de Londres, para entrevistar-se com o Presidente Houari Boumedienne. No aeroporto da Capital argelina, o Presidente deposto de Chipre informou que pretendia discutir a crise cipriota com Boumedienne na sua qualidade de Presidente em exercício dos países não alinhados.

Ecevit dissolve Governo

Ancara (AP-ANSA-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro turco, Bulent Ecevit, apresentou ontem oficialmente sua renúncia ao Presidente Fakri Koroturk, dissolvendo a coligação governamental no Poder há sete meses.

Ecevit declarou que o Gabinete continuará exercendo suas funções até a formação de um novo Governo. O *Premier*, que ganhou grande popularidade após a invasão turca a Chipre, deseja a convocação de eleições em dezembro, para transformar em absoluta a atual precária maioria de seu Partido Republicano Popular (PRP) no Parlamento.

Tanaka chega à Guanabara e hoje de tarde viaja para São Paulo

Reclamando constantemente do calor que era amenizado sempre com a ajuda de um leque branco, "cujo uso foi autorizado pelo Presidente Geisel", chegou ontem às 16h10m ao Rio o Primeiro-Ministro Kakuei Tanaka, que desembarcou de um Viscount da FAB na Base Aérea do Galeão, onde foi recebido pelo Governador Chagas Freitas.

À noite, o *Premier* japonês foi recepcionado no Copacabana Palace, onde está hospedado, presentes 300 pessoas, entre elas o futuro Governador do novo Estado do Rio, Almirante Faria Lima, e diversas autoridades civis e militares. Hoje, à tarde, o Sr. Kakuei Tanaka viaja para São Paulo, última etapa de sua visita oficial ao Brasil.

A chegada

O Primeiro-Ministro do Japão chegou ao Rio, vindo de Ipatinga, em Minas Gerais, com 10 minutos de atraso, sendo recebido pelo Coronel Mota Pais, comandante da Base Aérea do Galeão. Lá estavam, também os três comandantes militares da região, o Cônsul-Geral do Japão no Rio, Sr. Fumio Hirano, e o chefe do escritório do Itamarati, Ministro Artur Gouveia Portela. O General Reinaldo Melo de Almeida disse, na ocasião, que estava ali por dever, na qualidade de comandante do I Exército, mas com profundo pesar devido à morte de diversos oficiais do Exército na manhã de ontem em um desastre aéreo.

Do Galeão, o *Premier*, seguiu em um Itamarati executivo, em companhia do Governador, e do intérprete, para o Copacabana Palace, precedido por oito batedores do Exército. Ao chegar ao hotel, o Sr. Tanaka foi recebido por 170 crianças japonesas entre 8 e 13 anos, que agitavam bandeiras dos dois países. Fugindo ao protocolo e trazendo certa preocupação para os homens responsáveis por sua segurança, o Primeiro-Ministro, ao descer do carro, foi ao encontro das crianças, com as quais conversou durante alguns minutos. Uma outra homenagem, de cerca de 50 pessoas da colônia japonesa, ele já havia recebido na saída da Base Aérea do Galeão.

A recepção

Da suíte presidencial com dois dormitórios, três salas de banho, salões de visita, de descanso e de jantar, cozinha, lavanderia e um grande terraço, o *Premier* só desceu às 19h20m para uma recepção no Salão Nobre, que lhe foi oferecida pelo Embaixador do Japão em Brasília, Sr. Atsushi Uyama.

A recepção com canapés, *buffet* frio e quente e com tortas, doces e sorvetes diversos estiveram presentes o Governador da Guanabara, os três comandantes da região, os ex-Ministros Hélio Beltrão e Higino Corsetti — este foi o primeiro a chegar — diversos Secretários de Estado, Dom José de Castro Pinto, a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro, o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Nélson Ribeiro Alves e diversos dirigentes de empresas japonesas instaladas no país.

Fazendo questão de cumprimentar a todos durante os 40 minutos em que esteve na recepção, em certa altura, o Primeiro-Ministro Tanaka parou para conversar com alguns membros da colônia japonesa, aos quais reclamou do calor:

— Quando vim para o Brasil me disseram que a temperatura nesta época era de 14 a 15 graus. Estou encontrando mais de 30 graus e por isso tenho que usar um leque. Acho aliás que isto deveria ser um costume no país e submeti este ponto-de-vista ao Presidente Geisel, que concordou comigo.

Um passeio que seria feito pelo Sr. Kakuei Tanaka ao Mirante Dona Marta foi suspenso, pois segundo membros de sua comitiva "o *Premier* está bastante cansado". Hoje pela manhã ele participaria de uma partida de golfe no Itanhangá, mas ao que tudo indica esta também será suspensa.

O programa

O programa oficial do *Premier* começa hoje às 13h 20m com uma visita ao Governador Chagas Freitas no Palácio Guanabara. Vinte minutos depois, ele terá um encontro com membros da colônia japonesa no Consulado de seu país, de onde seguirá para o Monumento dos Pracinhas, para às 14h 15m depositar uma palma de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido.

Às 15 horas, o Primeiro-Ministro visitará as instalações da Ishikawagima do Brasil — Ishibrás — quando verá em plena atividade o superdique com capacidade para navios de até 400 mil toneladas, o maior existente nas três Américas. De lá, ele seguirá para a Base Aérea do Galeão, onde embarcará para São Paulo, com chegada prevista para às 17 horas.

Amanhã na Capital paulista, o *Premier* colocará flores no Monumento à Independência, no Ipiranga, visitará o Governador Laudo Natel, irá a um almoço a ser oferecido por membros da classe empresarial, dará uma entrevista coletiva a jornalistas brasileiros e depois aos japoneses, e terá um encontro com imigrantes japoneses originários da Prefeitura de Niigata — sua terra natal. No sábado pela manhã, ele seguirá para Campinas, onde às 8 horas, no Aeroporto de Viracopos, embarcará em um avião da Japan Air Lines para Bermudas.

Tanaka valeu-se do leque para amenizar o calor

Visita a Ipatinga foi rápida

Belo Horizonte (Sucursal) — Mais protocolar e mais rápida do que a visita do Príncipe Akihito e da Princesa Michiko, há sete anos, o roteiro do *Premier* Kakuei Tanaka em Ipatinga consumiu, em exatamente uma hora e meia, uma semana de preparativos.

Sob um calor de 33 graus, Ipatinga, a maior cidade do Vale do Aço de Minas, nem decretou feriado municipal para receber o Primeiro-Ministro, sobriamente vestido num terno azul-escuro, sem as manifestações populares que couberam, em maio de 1967, ao Príncipe, embora fosse maior, ontem, a proteção policial.

No aeroporto, onde chegou exatamente às 13h 30m, trazido, com a sua comitiva, pelo Viscount VC-90 2101 da Força Aérea Brasileira, assistiu à continência de praxe e aos cumprimentos às autoridades. Estiveram presentes o Governador Rondon Pacheco, os Secretários de Planejamento e de Indústria e Comércio, o Chefe do Gabinete Militar e o presidente da Usiminas.

Do aeroporto à Usina Intendente Camara, o Primeiro-Ministro cumpriu um apressado trajeto em que predominavam casas populares, mas algumas delas com carros novos nas garagens.

Já perto da usina, os carros da comitiva começaram a margear as instalações industriais da Usiminas, entraram pelo posto número 1, em Cariru, e foram parar na frente da nova coqueria e seus 55 fornos, com capacidade para 588 mil toneladas de coque anuais.

Uma mesa coberta de toalha branca foi improvisada abaixo das Bandeiras do Brasil, do Japão, de Minas Gerais e da empresa. Atrás delas, vistos agora por muitos funcionários, entre eles alguns japoneses e nisseis, postaram-se o Primeiro-Ministro, o Embaixador Atsushi Uyama, o Governador, o Embaixador Hélio Cabal, o diplomata Flexa de Lima e o engenheiro Amaro Lanari Júnior.

O *Premier* Tanaka ouviu, com as mãos para trás e olhar atento à tradução simultânea que um japonês fazia do discurso do presidente da Usiminas, e uma vez, forçado pelo calor excessivo, levou o lenço branco à nuca e à testa, enxugando o suor.

Ao final do discurso seguinte, feito pelo Governador Rondon Pacheco, cada autoridade acendeu uma tocha e a entregou a um dos operários, dois japoneses e quatro brasileiros, que subiram as escadas metálicas da coqueria número 3 e acenderam os cinco primeiros fornos. À vista de todos, uma placa, na qual estava escrito: *Kobukuro Iron Works — Fukuojo, Japan*, atestava a participação japonesa no empreendimento.

Os seus equipamentos foram importados do Japão e os refratários comprados nos mercados nacional e japonês, cabendo à Construtora Alcindo Vieira as obras civis, com um volume de 28 mil metros cúbicos de concreto, e à Montreal Engenharia os serviços de refratários e montagem.

Japoneses do DF homenageiam

Brasília (Sucursal) — A primeira mensagem do Primeiro-Ministro Kakuei Tanaka à colônia japonesa no Brasil foi transmitida ontem quando ele visitou a Embaixada de seu país e ali encontrou uma centena de imigrantes, os quais, a seu ver, devem formar "uma ponte para ampliar os entendimentos entre nossos povos."

"Seus traços fisionômicos são japoneses e o coração de vocês também está no Japão, mas como estão no Brasil são brasileiros e devem contribuir para o crescimento deste país" — afirmou o Primeiro-Ministro. Revelou que há cerca de 40 anos também pensou em emigrar para o Brasil.

Ao visitar ontem a sede da Embaixada do Japão em Brasília, o Sr. Kakuei Tanaka emocionou-se e mandou que o motorista do Rolls-Royce parasse para descer do carro e confraternizar com os imigrantes japoneses que o ovacionaram nos jardins da representação.

O Embaixador Atsuhi Uyama apresentou-o então ao chefe da colônia japonesa no Distrito Federal, Sr. Massaki Sato, e este lhe fez uma saudação redigida em pergaminho e lida sob a atenção e silêncio de todos. O Primeiro-Ministro japonês recebeu, em seguida, da menina Márcia Missumu, de 11 anos, filha de imigrantes e nascida no Distrito Federal, um ramalhete de cravos vermelhos e jasmins do cerrado.

Passou em seguida a um microfone e dirigiu uma saudação aos imigrantes, observando que o Governo de Tóquio mandou construir uma Embaixada permanente em Brasília e que esta deve ser usada por todos os japoneses que vieram para o Brasil. "A casa é de vocês" — disse.

Ao final da alocução, um outro imigrante emocionado gritou *banzai* (viva) e todos o acompanharam na manifestação. Novamente emocionado, o Primeiro-Ministro Kakuei Tanaka gritou três vezes *banzai*, no que foi acompanhado por todos.

Falcão deverá instalar gabinete no Congresso ainda na semana que vem

Brasília (Sucursal) — E' possível que a partir da próxima semana o Ministro Armando Falcão passe a atender os deputados e senadores no gabinete que lhe foi destinado no Anexo II do Senado, ao lado da presidência da Arena, local anteontem examinado pelo Sr. Paulo Torres.

O Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ministro Golbery do Couto e Silva, também pretende utilizar o mesmo gabinete, pois está com o propósito de periodicamente conceder audiências a parlamentares no Congresso e não no Palácio do Planalto.

CORDIALIDADE

A informação foi fornecida ontem, durante a visita que o Ministro Armando Falcão fez ao dirigente e líderes da Camara e do Senado, durante mais de uma hora, em companhia do seu filho e assessor, Fernando Falcão, e do Frei Memória, do Ceará. O pretexto da visita do Ministro foi ver a exposição de quadros do pintor cearense Chico da Silva e fotografias de obras assistenciais de Frei Memória em Pirambu, em Fortaleza, no Anexo III da Camara.

Da exposição, o Sr. Armando Falcão dirigiu-se ao plenário da Camara, esteve no gabinete do Sr. Flávio Marcílio, visitou também o plenário do Senado, cumprimentou rapidamente o Sr. Paulo Torres, conversou com vários senadores e, em seguida, permaneceu alguns instantes isolado com o Senador Petrônio Portela, no gabinete do presidente da Arena.

VAZIO

Ao ingressar no plenário da Camara, o Sr. Armando Falcão deparou com o plenário vazio, com apenas sete deputados ouvindo o Sr. Pedro Faria falar do Plano de Classificação de Cargos. Dirigiu-se à Mesa e conversou em voz baixa com o Sr. Flávio Marcílio. Ao se retirar, cumprimentou o Deputado Prisco Viana, indagando:

— Como vai o vice-líder?

— Sozinho — comentou alguém.

No gabinete do presidente da Camara o Ministro tomou um cafezinho com os Deputados Teódulo de Albuquerque, Lomanto Júnior e Rogério Rego, da Arena da Bahia. O Ministro lembrou o tempo em que Lomanto Júnior era Governador, falando de uma estrada que conhecera.

— Essa estrada hoje está cheia de placas do Governo Antônio Carlos Magalhães, que apenas mandou tapar alguns buracos — observou o Sr. Teódulo de Albuquerque.

Da Camara, o Ministro dirigiu-se ao Senado e no percurso conversou em voz baixa com o Sr. Flávio Marcílio. A certa altura ouviu-se o Sr. Armando Falcão indagar:

— E o Virgílio?

Avistando o Deputado Dias Meneses, do MDB de São Paulo, o Ministro declarou:

— Como vai esse demagogo?

— Lutando contra o poder econômico.

— E ainda existe isso? — perguntou o Sr. Falcão.

SENADO

No plenário do Senado o Ministro da Justiça logo pegou o Senador Nélson Carneiro para uma conversa reservada. A certa altura o Sr. Armando Falcão fez algumas anotações.

No recinto cumprimentou numerosos senadores — Daniel Krieger, Petrônio Portela, Gustavo Capanema, Danton Jobim, Carvalho Pinto, Rui Carneiro, José Sarnei, Rui Santos, Catete Pinheiro e Amaral Peixoto, entre outros. Foi até à Mesa saudar o presidente Paulo Torres, deixando o plenário com o Sr. Petrônio Portela.

Aos jornalistas que lhe pediram novidades, o Ministro informou que o Presidente Geisel e Dona Luci já providenciaram junto ao TRE de Brasília a transferência da folha de votação. Ambos votarão em Brasília no dia 15 de novembro. O número do pedido do Presidente da República é 2 465 e de Dona Luci 2 466.

Presidente recomenda a Baldacci trabalho para que a Arena paulista vença

Brasília (Sucursal) — O Deputado Rafael Baldacci Filho conversou ontem por mais de 40 minutos com o Presidente Geisel, mas ao sair do gabinete foi reticente em suas declarações, dizendo que o Chefe do Governo recomendou apenas "empenho para uma vitória expressiva da Arena."

Acrescentou o parlamentar já ter percorrido mais de 400 municípios do interior paulista, e sua impressão é de que a Arena aumentará suas representações na Camara e na Assembléia. Quanto ao Senado, assegurou que o Sr. Carvalho Pinto será reeleito por dois terços da votação do Estado, enquanto a campanha do candidato Orestes Quércia, do MDB, "não está crescendo, mas apenas se revelando, porque partiu do zero."

A CAMPANHA

O parlamentar desmentiu a existência de crise na Arena paulista, esclarecendo não ter levado problemas à apreciação do Presidente da República. "Nós apenas mantivemos uma boa conversa" — disse.

O Governador Laudo Natel está participando da campanha normalmente, aproveitando o tempo que lhe sobra dos afazeres da administração do Estado, conforme as palavras do Deputado Baldacci Filho. Mesmo que a candidatura do Sr. Orestes Quércia esteja crescendo, ela não se constitui uma ameaça à Arena.

CONVITE

O Deputado Daso Coimbra, da Arena do Estado do Rio, foi recebido pelo Presidente Geisel, em companhia do pastor Amaral Fanini. Eles vieram convidar o Chefe do Governo para comparecer ao Maracanã, no próximo dia 6, a fim de assistir o encerramento do Congresso das Igrejas Evangélicas, quando haverá uma pregação do pastor norte-americano Billy Graham.

Comissão de Justiça do Senado aprova Faria Lima para o Governo do Rio

Brasília (Sucursal) — A indicação do Almirante Faria Lima para Governador do futuro Estado do Rio de Janeiro teve ontem parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, que ressaltou a extraordinária responsabilidade que lhe foi atribuída no equacionamento e solução dos problemas de cariocas e fluminenses

O relator, Senador Helvídio Nunes (Arena-Piauí) disse que, para o desempenho do cargo, o Almirante Faria Lima tem "discernimento, inteligência, criatividade, espírito público, e, acima de tudo, perfeita consciência do tamanho e da relevancia de sua missão."

TAREFAS

O Sr. Helvídio Nunes salientou que "a fusão dos dois Estados será, pelo potencial de transformação e de progresso que gera, mais um fator para que o intenso processo de mudança e modernização do país se faça sem atingir as suas características básicas e a sua inconfundível fisionomia nacional."

— Importa, porém, ainda que ligeiramente — prosseguiu — referir as tarefas que incumbem ao futuro Governador, tais como a de organização dos poderes públicos, sobrelevando a fixação do número de membros do Tribunal de Justiça, a disposição do patrimônio, bens, rendas e serviços, notadamente a estrutura administrativa do Município da cidade do Rio de Janeiro, a disciplina de aproveitamento do pessoal e implantação de novo plano de classificação de cargos, o estabelecimento da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e a reordenação das leis orçamentárias dos atuais Estados, de modo a que possam atender às peculiaridades e necessidades da nova unidade.

O Senador Helvídio Nunes ressaltou que os postulados básicos do modelo de desenvolvimento do Brasil são o desenvolvimento harmonioso e equilíbrio político, com vistas à garantia da segurança interna e externa e, fundamentalmente, a integração nacional.

Tanaka chega à Guanabara e hoje de tarde viaja para São Paulo

Reclamando constantemente do calor que era amenizado sempre com a ajuda de um leque branco, "cujo uso foi autorizado pelo Presidente Geisel", chegou ontem às 16h10m ao Rio o Primeiro-Ministro Kakuei Tanaka, que desembarcou de um Viscount da FAB na Base Aérea do Galeão, onde foi recebido pelo Governador Chagas Freitas.

À noite, o *Premier* japonês foi recepcionado no Copacabana Palace, onde está hospedado, presentes 300 pessoas, entre elas o futuro Governador do novo Estado do Rio, Almirante Faria Lima, e diversas autoridades civis e militares. Hoje, à tarde, o Sr. Kakuei Tanaka viaja para São Paulo, última etapa de sua visita oficial ao Brasil.

A chegada

O Primeiro-Ministro do Japão chegou ao Rio, vindo de Ipatinga, em Minas Gerais, com 10 minutos de atraso, sendo recebido pelo Coronel Mota Pais, comandante da Base Aérea do Galeão. Lá estavam, também os três comandantes militares da região, o Cônsul-Geral do Japão no Rio, Sr. Fumio Hirano, e o chefe do escritório do Itamarati, Ministro Artur Gouveia Portela. O General Reinaldo Melo de Almeida disse, na ocasião, que estava ali por dever, na qualidade de comandante do I Exército, mas com profundo pesar devido à morte de diversos oficiais do Exército na manhã de ontem em um desastre aéreo.

Do Galeão, o *Premier*, seguiu em um Itamarati executivo, em companhia do Governador, e do intérprete, para o Copacabana Palace, precedido por oito batedores do Exército. Ao chegar ao hotel, o Sr. Tanaka foi recebido por 170 crianças japonesas entre 8 e 13 anos, que agitavam bandeiras dos dois países. Fugindo ao protocolo e trazendo certa preocupação para os homens responsáveis por sua segurança, o Primeiro-Ministro, ao descer do carro, foi ao encontro das crianças, com as quais conversou durante alguns minutos. Uma outra homenagem, de cerca de 50 pessoas da colônia japonesa, ele já havia recebido na saída da Base Aérea do Galeão.

A recepção

Da suíte presidencial com dois dormitórios, três salas de banho, salões de visita, de descanso e de jantar, cozinha, lavanderia e um grande terraço, o *Premier* só desceu às 19h20m para uma recepção no Salão Nobre, que lhe foi oferecida pelo Embaixador do Japão em Brasília, Sr. Atsushi Uyama.

A recepção com canapés, *buffet* frio e quente e com tortas, doces e sorvetes diversos estiveram presentes o Governador da Guanabara, os três comandantes da região, os ex-Ministros Hélio Beltrão e Higino Corsetti — este foi o primeiro a chegar — diversos Secretários de Estado, Dom José de Castro Pinto, a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro, o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Nélson Ribeiro Alves e diversos dirigentes de empresas japonesas instaladas no país.

Fazendo questão de cumprimentar a todos durante os 40 minutos em que esteve na recepção, em certa altura, o Primeiro-Ministro Tanaka parou para conversar com alguns membros da colônia japonesa, aos quais reclamou do calor:

— Quando vim para o Brasil me disseram que a temperatura nesta época era de 14 a 15 graus. Estou encontrando mais de 30 graus e por isso tenho que usar um leque. Acho aliás que isto deveria ser um costume no país e submeti este ponto-de-vista ao Presidente Geisel, que concordou comigo.

Um passeio que seria feito pelo Sr. Kakuei Tanaka ao Mirante Dona Marta foi suspenso, pois segundo membros de sua comitiva "o *Premier* está bastante cansado". Hoje pela manhã ele participaria de uma partida de golfe no Itanhangá, mas ao que tudo indica esta também será suspensa.

O programa

O programa oficial do *Premier* começa hoje às 13h 20m com uma visita ao Governador Chagas Freitas no Palácio Guanabara. Vinte minutos depois, ele terá um encontro com membros da colônia japonesa no Consulado de seu país, de onde seguirá para o Monumento dos Pracinhas, para às 14h 15m depositar uma palma de flores no Túmulo do Soldado Desconhecido.

Às 15 horas, o Primeiro-Ministro visitará as instalações da Ishikawagima do Brasil — Ishibrás — quando verá em plena atividade o superdique com capacidade para navios de até 400 mil toneladas, o maior existente nas três Américas. De lá, ele seguirá para a Base Aérea do Galeão, onde embarcará para São Paulo, com chegada prevista para às 17 horas.

Amanhã na Capital paulista, o *Premier* colocará flores no Monumento à Independência, no Ipiranga, visitará o Governador Laudo Natel, irá a um almoço a ser oferecido por membros da classe empresarial, dará uma entrevista coletiva a jornalistas brasileiros e depois aos japoneses, e terá um encontro com imigrantes japoneses originários da Prefeitura de Niigata — sua terra natal. No sábado pela manhã, ele seguirá para Campinas, onde às 8 horas, no Aeroporto de Viracopos, embarcará em um avião da Japan Air Lines para Bermudas.

Tanaka valeu-se do leque para amenizar o calor

Visita a Ipatinga foi rápida

Belo Horizonte (Sucursal) — Mais protocolar e mais rápida do que a visita do Príncipe Akihito e da Princesa Michiko, há sete anos, o roteiro do *Premier* Kakuei Tanaka em Ipatinga consumiu, em exatamente uma hora e meia, uma semana de preparativos.

Sob um calor de 33 graus, Ipatinga, a maior cidade do Vale do Aço de Minas, nem decretou feriado municipal para receber o Primeiro-Ministro, sobriamente vestido num terno azul-escuro, sem as manifestações populares que couberam, em maio de 1967, ao Príncipe, embora fosse maior, ontem, a proteção policial.

No aeroporto, onde chegou exatamente às 13h 30m, trazido, com a sua comitiva, pelo Viscount VC-90 2101 da Força Aérea Brasileira, assistiu à continência de praxe e aos cumprimentos às autoridades. Estiveram presentes o Governador Rondon Pacheco, os Secretários de Planejamento e de Indústria e Comércio, o Chefe do Gabinete Militar e o presidente da Usiminas.

Do aeroporto à Usina Intendente Camara, o Primeiro-Ministro cumpriu um apressado trajeto em que predominavam casas populares, mas algumas delas com carros novos nas garagens.

Já perto da usina, os carros da comitiva começaram a margear as instalações industriais da Usiminas, entraram pelo posto número 1, em Cariru, e foram parar na frente da nova coqueria e seus 55 fornos, com capacidade para 588 mil toneladas de coque anuais.

Uma mesa coberta de toalha branca foi improvisada abaixo das Bandeiras do Brasil, do Japão, de Minas Gerais e da empresa. Atrás delas, vistos agora por muitos funcionários, entre eles alguns japoneses e nisseis, postaram-se o Primeiro-Ministro, o Embaixador Atsushi Uyama, o Governador, o Embaixador Hélio Cabal, o diplomata Flexa de Lima e o engenheiro Amaro Lanari Júnior.

O *Premier* Tanaka ouviu, com as mãos para trás e olhar atento à tradução simultânea que um japonês fazia do discurso do presidente da Usiminas, e uma vez, forçado pelo calor excessivo, levou o lenço branco à nuca e à testa, enxugando o suor.

Ao final do discurso seguinte, feito pelo Governador Rondon Pacheco, cada autoridade acendeu uma tocha e a entregou a um dos operários, dois japoneses e quatro brasileiros, que subiram as escadas metálicas da coqueria número 3 e acenderam os cinco primeiros fornos. À vista de todos, uma placa, na qual estava escrito: *Kobukuro Iron Works — Fukuojo, Japan*, atestava a participação japonesa no empreendimento.

Os seus equipamentos foram importados do Japão e os refratários comprados nos mercados nacional e japonês, cabendo à Construtora Alcindo Vieira as obras civis, com um volume de 28 mil metros cúbicos de concreto, e à Montreal Engenharia os serviços de refratários e montagem.

Japoneses do DF homenageiam

Brasília (Sucursal) — A primeira mensagem do Primeiro-Ministro Kakuei Tanaka à colônia japonesa no Brasil foi transmitida ontem quando ele visitou a Embaixada de seu país e ali encontrou uma centena de imigrantes, os quais, a seu ver, devem formar "uma ponte para ampliar os entendimentos entre nossos povos."

"Seus traços fisionômicos são japoneses e o coração de vocês também está no Japão, mas como estão no Brasil são brasileiros e devem contribuir para o crescimento deste país" — afirmou o Primeiro-Ministro. Revelou que há cerca de 40 anos também pensou em emigrar para o Brasil.

Ao visitar ontem a sede da Embaixada do Japão em Brasília, o Sr. Kakuei Tanaka emocionou-se e mandou que o motorista do Rolls-Royce parasse para descer do carro e confraternizar com os imigrantes japoneses que o ovacionaram nos jardins da representação.

O Embaixador Atsuhi Uyama apresentou-o então ao chefe da colônia japonesa no Distrito Federal, Sr. Massaki Sato, e este lhe fez uma saudação redigida em pergaminho e lida sob a atenção e silêncio de todos. O Primeiro-Ministro japonês recebeu, em seguida, da menina Márcia Missumu, de 11 anos, filha de imigrantes e nascida no Distrito Federal, um ramalhete de cravos vermelhos e jasmins do cerrado.

Passou em seguida a um microfone e dirigiu uma saudação aos imigrantes, observando que o Governo de Tóquio mandou construir uma Embaixada permanente em Brasília e que esta deve ser usada por todos os japoneses que vieram para o Brasil. "A casa é de vocês" — disse.

Ao final da alocução, um outro imigrante emocionado gritou *banzai* (viva) e todos o acompanharam na manifestação. Novamente emocionado, o Primeiro-Ministro Kakuei Tanaka gritou três vezes *banzai*, no que foi acompanhado por todos.

Falcão deverá instalar gabinete no Congresso ainda na semana que vem

Brasília (Sucursal) — E' possível que a partir da próxima semana o Ministro Armando Falcão passe a atender os deputados e senadores no gabinete que lhe foi destinado no Anexo II do Senado, ao lado da presidência da Arena, local anteontem examinado pelo Sr. Paulo Torres.

O Chefe da Casa Civil da Presidência da República, Ministro Golbery do Couto e Silva, também pretende utilizar o mesmo gabinete, pois está com o propósito de periodicamente conceder audiências a parlamentares no Congresso e não no Palácio do Planalto.

CORDIALIDADE

A informação foi fornecida ontem, durante a visita que o Ministro Armando Falcão fez ao dirigente e líderes da Camara e do Senado, durante mais de uma hora, em companhia do seu filho e assessor, Fernando Falcão, e do Frei Memória, do Ceará. O pretexto da visita do Ministro foi ver a exposição de quadros do pintor cearense Chico da Silva e fotografias de obras assistenciais de Frei Memória em Pirambu, em Fortaleza, no Anexo III da Camara.

Da exposição, o Sr. Armando Falcão dirigiu-se ao plenário da Camara, esteve no gabinete do Sr. Flávio Marcílio, visitou também o plenário do Senado, cumprimentou rapidamente o Sr. Paulo Torres, conversou com vários senadores e, em seguida, permaneceu alguns instantes isolado com o Senador Petrônio Portela, no gabinete do presidente da Arena.

VAZIO

Ao ingressar no plenário da Camara, o Sr. Armando Falcão deparou com o plenário vazio, com apenas sete deputados ouvindo o Sr. Pedro Faria falar do Plano de Classificação de Cargos. Dirigiu-se à Mesa e conversou em voz baixa com o Sr. Flávio Marcílio. Ao se retirar, cumprimentou o Deputado Prisco Viana, indagando:

— Como vai o vice-líder?

— Sozinho — comentou alguém.

No gabinete do presidente da Camara o Ministro tomou um cafezinho com os Deputados Teódulo de Albuquerque, Lomanto Júnior e Rogerio Rego, da Arena da Bahia. O Ministro lembrou o tempo em que Lomanto Júnior era Governador, falando de uma estrada que conhecera.

— Essa estrada hoje está cheia de placas do Governo Antônio Carlos Magalhães, que apenas mandou tapar alguns buracos — observou o Sr. Teódulo de Albuquerque.

Da Camara, o Ministro dirigiu-se ao Senado e no percurso conversou em voz baixa com o Sr. Flávio Marcílio. A certa altura ouviu-se o Sr. Armando Falcão indagar:

— E o Virgílio?

Avistando o Deputado Dias Meneses, do MDB de São Paulo, o Ministro declarou:

— Como vai esse demagogo?

— Lutando contra o poder econômico.

— E ainda existe isso? — perguntou o Sr. Falcão.

SENADO

No plenário do Senado o Ministro da Justiça logo pegou o Senador Nélson Carneiro para uma conversa reservada. A certa altura o Sr. Armando Falcão fez algumas anotações.

No recinto cumprimentou numerosos senadores — Daniel Krieger, Petrônio Portela, Gustavo Capanema, Danton Jobim, Carvalho Pinto, Rui Carneiro, José Sarnei, Rui Santos, Catete Pinheiro e Amaral Peixoto, entre outros. Foi até à Mesa saudar o presidente Paulo Torres, deixando o plenário com o Sr. Petrônio Portela.

Aos jornalistas que lhe pediram novidades, o Ministro informou que o Presidente Geisel e Dona Luci já providenciaram junto ao TRE de Brasília a transferência da folha de votação. Ambos votarão em Brasília no dia 15 de novembro. O número do pedido do Presidente da República é 2 465 e de Dona Luci 2 466.

Presidente recomenda a Baldacci trabalho para que a Arena paulista vença

Brasília (Sucursal) — O Deputado Rafael Baldacci Filho conversou ontem por mais de 40 minutos com o Presidente Geisel, mas ao sair do gabinete foi reticente em suas declarações, dizendo que o Chefe do Governo recomendou apenas "empenho para uma vitória expressiva da Arena."

Acrescentou o parlamentar já ter percorrido mais de 400 municípios do interior paulista, e sua impressão é de que a Arena aumentará suas representações na Camara e na Assembléia. Quanto ao Senado, assegurou que o Sr. Carvalho Pinto será reeleito por dois terços da votação do Estado, enquanto a campanha do candidato Orestes Quércia, do MDB, "não está crescendo, mas apenas se revelando, porque partiu do zero."

A CAMPANHA

O parlamentar desmentiu a existência de crise na Arena paulista, esclarecendo não ter levado problemas à apreciação do Presidente da República. "Nós apenas mantivemos uma boa conversa" — disse.

O Governador Laudo Natel está participando da campanha normalmente, aproveitando o tempo que lhe sobra dos afazeres da administração do Estado, conforme as palavras do Deputado Baldacci Filho. Mesmo que a candidatura do Sr. Orestes Quércia esteja crescendo, "ela não se constitui uma ameaça à Arena."

CONVITE

O Deputado Daso Coimbra, da Arena do Estado do Rio, foi recebido pelo Presidente Geisel, em companhia do pastor Amaral Fanini. Eles vieram convidar o Chefe do Governo para comparecer ao Maracanã, no próximo dia 6, a fim de assistir o encerramento do Congresso das Igrejas Evangélicas, quando haverá uma pregação do pastor norte-americano Billy Graham.

Senado por 39 votos a seis aprova o nome de Faria Lima para o Governo do novo Estado

Brasília (Sucursal) — Por 39 votos a favor, seis contra e duas abstenções, o Senado aprovou ontem a indicação do Vice-Almirante Faria Lima para Governador do novo Estado do Rio de Janeiro. Hoje mesmo, o Presidente do Senado comunicará por ofício a decisão ao Presidente Geisel que assim, estará em condições de proceder à nomeação.

A sessão plenária da Camara Alta foi secreta e durou apenas 12 minutos. Soube-se de imediato, através de um dos seus participantes, que diversos senadores oposicionistas sufragaram o nome do Vice-Almirante, inclusive os Srs. Amaral Peixoto, Nélson Carneiro, Rui Carneiro e Danton Jobim.

TAREFAS

Antes da sessão secreta, o relator do parecer da Comissão de Justiça, Senador Helvídio Nunes (Arena-Piauí) salientou que "a fusão dos dois Estados será, pelo potencial de transformação e de progresso que gera, mais um fator para que o intenso processo de mudança e modernização do país se faça sem atingir as suas características básicas e a sua inconfundível fisionomia nacional."

— Importa, porém, ainda que ligeiramente — prosseguiu — referir as tarefas que incumbem ao futuro Governador, tais como a de organização dos poderes públicos, sobrelevando a fixação do número de membros do Tribunal de Justiça, a disposição do patrimônio, bens, rendas e serviços, notadamente a estrutura administrativa do Município da cidade do Rio de Janeiro, a disciplina de aproveitamento do pessoal e implantação de novo plano de classificação de cargos, o estabelecimento da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e a reordenação das leis orçamentárias dos atuais Estados, de modo a que possam atender às peculiaridades e necessidades da nova unidade.

O Senador Helvídio Nunes ressaltou que os postulados básicos do modelo de desenvolvimento do Brasil são o desenvolvimento harmonioso e equilíbrio político, com vistas à garantia da segurança interna e externa e, fundamentalmente, a integração nacional.

Coluna do Castello

Consenso e dissenso

Brasília — *Há um consenso nacional sobre a tremenda disparidade da distribuição de rendas no Brasil. Já o General Médici, em cujo Governo ocorreu a aceleração do desenvolvimento nacional, dizia que a economia ia bem mas o povo ia mal. Em pleno* boom *de crescimento do PNB, que tinha como fontes a racionalização dos métodos de trabalho, o incentivo às exportações e ao ingresso de capitais estrangeiros e como pressupostos a manutenção da ordem pública e o desestímulo a reivindicações salariais ou trabalhistas de qualquer tipo, o Presidente da República impressionava-se com os desníveis sociais e regionais que caracterizavam a fisionomia do país. Diversos programas visando a uma melhor distribuição a longo prazo e a uma repartição de benefícios que gradativamente fossem alcançando camadas maiores da população foram implantados, ao mesmo tempo que com projetos especiais, como o de Integração Nacional, o Proterra, o Provale, etc. se procurava criar condições para a disseminação geográfica do enriquecimento.*

No entanto, a teoria dos economistas que conduziam o processo era a de que a distribuição efetiva de rendas viria como decorrência fatal do aumento do produto no momento em que o país transpusesse a fronteira do subdesenvolvimento para o desenvolvimento. Enquanto isso todo o empenho seria no sentido de manter o nível salarial baixo como contribuição de sacrifício à formação de poupanças internas indispensáveis à continuidade e ao aumento progressivo dos investimentos. Os fundos de investimento social a longo prazo constituíam-se também acumulação de capitais destinados a garantir capital de giro ou a grandes inversões em empreendimentos de infra-estrutura. No começo do atual Governo tal filosofia parecia predominar e o Ministro da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen, apontava a escassez de mão-de-obra nos grandes centros urbanos como sintoma de ascensão econômica da classe operária que adquiria condições normais de melhor remuneração por seu trabalho em função do pleno emprego obtido naquelas áreas citadas.

O correr dos meses iria demonstrar que o processo de crítica das técnicas de operação econômica, iniciado pelo Presidente Médici, ganharia impulso, como era aliás de fácil previsão, no Governo do seu sucessor. O Ministério da Fazenda, que é a principal peça na condução da política financeira, continua fiel, ao que parece, ao pensamento ortodoxo de uma escola de economistas, que foi historicamente **a** *mais brilhante e a de atuação mais demorada na vida brasileira, mas a verdade é que a inteligência e o preparo excepcionais do Sr. Mário Henrique Simonsen defrontaram-se com um desafio de proporções inesperadas. As dificuldades da conjuntura suscitam hipóteses outras de trabalho e geram, no seio do Governo, divergências de orientação que, disfarçadas na cuidadosa redação do PND II, se tornam ostensivas nas falas de alguns Ministros, que se inclinam visivelmente para uma ênfase nacionalista, às vezes simplórias divagações agrícolas mas às vezes proposições arrojadas no setor industrial.*

O Presidente Geisel rejeitou expressamente a teoria de que o aumento do bolo gera automaticamente a melhor distribuição de rendas. Alguns de seus auxiliares, porém, vão mais longe e entendem que com uma renda per capita *de 700 dólares já temos condições de pensar em termos de mercado interno como alternativa mais válida para enfrentar as dificuldades do setor de exportações. O PND prevê a criação em cinco anos de 6 milhões 600 mil novos empregos e manda empregar em saúde e educação somas substanciais, que dão mais objetividade aos programas de melhoria indireta do padrão de vida da população. O quarto Governo Revolucionário começa a diferençar-se economicamente dos Governos anteriores, embora se torne nítida a disparidade de orientação entre setores responsáveis pela formulação e execução da política econômica.*

A implantação da indústria nacional de equipamentos e o programa de incentivo à ciência e à tecnologia são projetos onerosos e de resultados demorados. Enquanto isso, não se pode esperar que em um ano o Sr. Paulinelli consiga expandir nove vezes a área de cultura do milho para com a venda dessa produção aliada à venda da soja possa o Brasil pagar o petróleo que está nos custando mais de 3 bilhões de dólares. Os programas de introversão, previstos no PND, são de longo prazo e não excluem os investimentos estrangeiros, por maior que seja o interesse em consolidar a indústria nacional e dar-lhe aqui dentro condições de competitividade com as multinacionais. A teoria oficial é a de que temos instrumentos creditícios e de incentivos para orientar de acordo com o interesse nacional os investimentos estrangeiros e, se bem que se preveja em cinco anos um aumento substancial do mercado interno, até lá e até que cresçam os milharais do Sr. Paulinelli o Brasil deverá disputar palmo a palmo a área restrita do mercado mundial que permanece aberta às trocas internacionais.

Carlos Castello Branco

Eleitorado de 36 milhões pode dar à Câmara mais 54 cadeiras

Brasília (Sucursal) — O número de deputados federais aumentará de 310 para 364 na próxima legislatura, por ter o eleitorado nacional subido de 28 966 114 em 1970, quando foi calculada a composição atual, para 36 084 200, faltando incluir nestes apenas uns 10 mil resultantes da atualização dos alistamentos no Acre, em Rondônia e em algumas zonas de Minas e Mato Grosso.

Os dados do eleitorado são oficiais, enviados ao Tribunal Superior Eleitoral pelos Tribunais Regionais Eleitorais. O cálculo do número de deputados, não. O número oficial será declarado pelo TSE até o dia 27, baseado no eleitorado recebido.

CRITÉRIOS

Para calcular-se o número de deputados usam-se os critérios estabelecidos no Art. 39, Parágrafo 2.º, da Constituição, segundo o qual a representação de cada Estado depende do número de eleitores inscritos: a — até 100 mil, três deputados; b — de 100 mil e 1 a 3 milhões de eleitores, mais um deputado para cada grupo de 100 mil ou fração superior a 50 mil; c — de 3 milhões e 1 a 6 milhões de eleitores, mais um deputado para cada grupo de 300 mil ou fração superior a 150 mil; d — além de 6 milhões de eleitores, mais um deputado para cada grupo de 500 mil ou fração superior a 250 mil.

O Art. 14, Parágrafo 6º da Constituição diz que "o número de deputados à Assembléia Legislativa corresponderá ao triplo da representação do Estado na Camara federal e, atingido o número de 36, será acrescido de tantos quantos forem os deputados federais acima de 12".

Embora o eleitorado de São Paulo tenha sido o que mais cresceu, em números absolutos, sua representação federal terá apenas mais três deputados, passando de 43 para 46. A representação do Paraná foi a que mais cresceu, passando de 23 para 30. Sergipe e Acre continuarão com apenas cinco e três deputados federais. Somadas as representações da Guanabara e Estado do Rio formam uma bancada de 46 deputados, igual à de São Paulo, embora este Estado tenha quase o dobro de eleitores — 4 milhões 500 mil e 8 milhões 24 mil 599.

Os territórios, exceção de Fernando de Noronha, são representados por um deputado federal.

OS DADOS

Faltando apenas um pequeno ajuste no eleitorado do Acre, de Rondônia, de Minas e de Mato Grosso, os números do eleitorado e das composições da Camara e das Assembléias Legislativas são estes:

ESTADO	ELEITORADO	DEPUTADOS FEDERAIS ATUAL — FUTURO	DEPUTADOS ESTADUAIS ATUAL — FUTURO
São Paulo	8 024 599	43—46	67—70
Minas	4 509 535	35—37	59—61
Paraná	2 753 898	23—30	47—54
Bahia	2 400 751	22—26	46—50
Guanabara	2 221 006	20—24	44—48
Rio Grande do Sul	2 957 907	26—32	50—56
Ceará	1 374 469	15—16	39—40
Rio de Janeiro	2 028 994	18—22	42—46
Goiás	1 134 785	11—13	33—37
Pernambuco	1 603 421	15—18	39—42
Santa Catarina	1 350 353	13—16	37—40
Paraíba	855 658	8—11	24—33
Pará	801 470	8—10	24—30
Maranhão	675 393	7—9	21—27
Piauí	596 650	7—8	21—24
Rio Grande do Norte	565 629	6—8	18—24
Mato Grosso	580 104	6—8	18—2
Espírito Santo	591 197	7—8	21—24
Alagoas	377 409	5—6	15—18
Amazonas	303 874	4—5	12—15
Sergipe	271 647	5—5	15—15
Acre	44 001	3—3	9—9
Roraima	12 323	1—1	—
Amapá	31 576	1—1	—
Rondônia	17 551	1—1	—
TOTAIS:	36 084 200	310/364	701/787

TRE adia julgamentos

Numa sessão demorada e que começou com muito atraso — devido à longa conversa do Ministro Gama Filho com alguns desembargadores — o Tribunal Regional Eleitoral adiou, ontem, os julgamentos das impugnações de dois candidatos à Camara e um candidato à Assembléia Constituinte, todos pela Arena.

Na pauta da sessão de ontem, estava previsto o julgamento de todos os pedidos de registro dos candidatos da Arena, mas foram julgados apenas os casos de impugnação dos candidatos Afonso Arinos de Melo Franco Filho, Mário Viana e Daisy Lúcidi, todos considerados improcedentes. Além do Ministro Gama Filho e seu suplente, que foram registrados na segunda-feira, o Senador Danton Jobim e seu suplente Hugo Ramos Filho tiveram seus registros homologados.

ADIAMENTO

A presença do Ministro Gama Filho, presidente da Arena carioca, no Tribunal, deu uma conotação diferente à sessão de ontem. As impugnações que deveriam ser julgadas ontem são dos candidatos a Deputado federal Aristóteles Drummond e José Antônio Aliverti e o candidato a Deputado estadual João de Lima Pádua. Na próxima segunda-feira, esses casos serão apreciados.

A explicação para o adiamento inesperado dos julgamentos das impugnações foi dada pelo Sr. Vivalde de Brandão Couto, relator dos casos que envolvem as candidaturas arenistas à Camara dos Deputados, e que foi recentemente nomeado Desembargador. Segundo ele, seu relatório não foi concluído a tempo. Sobre a impugnação do candidato à Assembléia Constituinte, João de Lima Pádua, o novo Desembargador não soube determinar a razão do adiamento do julgamento.

Das impugnações julgadas ontem, a do candidato Afonso Arinos de Melo Franco Filho ficou dependendo de um pronunciamento do Procurador Regional Eleitoral, Sr. Carlos Waldemar Accioli Rollemberg. O relatório do jurista Breno de Andrade, no entanto, julgou a impugnação improcedente.

CRÍTICAS

Os presidentes dos Partidos, Srs. Flávio Pareto e Gama Filho, não sabem ainda quais serão os novos candidatos indicados, em virtude do aumento das bancadas cariocas na Camara e na Assembléia Constituinte. Poderão ser indicados oito novos candidatos a deputado estadual e quatro a deputado federal, por Partido. O aumento da bancada decorre do aumento do número de eleitores inscritos na Guanabara, que este ano atinge a 2 bilhões 221 mil 6.

Na última segunda-feira, no horário do TRE destinado à propaganda gratuita pela televisão, iniciou-se, por iniciativa do Deputado Amaral Neto, o que poderá ser o tema central de todos os debates da atual campanha eleitoral: as críticas ao atual Governo Chagas Freitas. O Sr. Flávio Pareto, presidente do diretório carioca do MDB, disse ontem que todas as críticas ofensivas lançadas pelos candidatos da Arena à administração estadual, serão respondidas pelos candidatos oposicionistas "à altura".

FAIXAS

O Tribunal Regional Eleitoral e os dois Partidos, representados pelo Deputado Lopo Coelho, da Arena, e pelo Sr. Flávio Pareto, do MDB, entraram ontem num acordo a respeito de quantas faixas de propaganda eleitoral poderão ser toleradas na atual campanha. Segundo a Resolução 34, aprovada ontem, só será permitida a colocação de faixas em dependências pertencentes aos dois Partidos, e que serão, ao todo 1 mil 685, distribuídas por todo o Estado da Guanabara.

Foi feita uma queixa de um candidato da Arena de cujo comitê, no Catumbi, foi retirada, "arbitrariamente", todas as faixas de propaganda. O comitê podia, ao que consta, exibir faixas.

José Augusto pede apoio ao Governo

Belo Horizonte (Sucursal) — O Senador José Augusto Ferreira Filho (Arena), candidato à reeleição, fez ontem um apelo a todas as correntes políticas do país, tanto da Arena quanto do MDB, e a todas as áreas de influência na vida nacional para que abram um crédito de confiança ao Governo federal, em face das dificuldades advindas do exterior.

Disse o Senador José Augusto, durante um almoço com os jornalistas do Centro de Cronistas Políticos de Minas, que "é hora de ajudarmos o Governo a resolver os problemas difíceis do país, é hora de nos unirmos em torno do Governo, sem coloração partidária, para ajudá-lo a resolver os graves problemas nacionais".

AS CONTINGÊNCIAS

Assinalou o Senador mineiro que "não podemos fugir à contingência da realidade e temos de falar a linguagem da verdade num momento de dificuldades: temos de esclarecer o povo sobre as origens das dificuldades, que se situam numa conjuntura internacional e decorrente da elevação dos preços do petróleo".

— Mesmo assim — continuou — a situação do nosso país ainda é privilegiada em relação às demais nações do mundo, pois temos produção abundante que garante a alimentação para os 3 milhões de pessoas que nascem anualmente em nosso país. A vida está cara para todos nós, tanto do Governo como da Oposição. Somos vítimas de uma inflação importada. Mas, desde 1964 até 1973, a inflação foi amenizada e, este ano, se ela atingiu a índices maiores, foi devido a contingências externas.

O DEBATE

O Senador José Augusto disse que, para esclarecer este e diversos outros aspectos da vida do país, desejava um debate com o candidato da Oposição ao Senado, Sr. Itamar Franco.

— Mas — disse — o presidente nacional do Partido, Senador Petrônio Portela, considerou inconveniente este debate no país, pois poderia provocar, também, debates entre deputados, quando o horário do TRE é reservado ao Partido. E, no horário do TRE, o debate não é permitido. O Senador Petrônio Portela argumentou que, havendo debate na Capital de Minas, teria de haver também em outras capitais. Então, como sou homem do Partido, cumpro a orientação partidária.

Acredita o Senador que, mesmo não havendo este debate, o povo dará seu crédito de confiança ao Governo federal e ao futuro Governador Aureliano Chaves.

— Com desenvolvimento e segurança — disse — estaremos garantindo o bem-estar do povo, pois sabemos que as dificuldades são muitas, mas o Governo está preocupado em superá-las.

MDB usa Padre Cícero contra Arena

Fortaleza (Correspondente) — O MDB vai usar, a partir de hoje, contra a candidatura da Arena ao Senado, uma nova arma: um telex, assinado por cinco jornalistas de Brasília, que confirma ter o Governador César Cals, há uma semana, dito na Capital federal que "nem o Padre Cícero Romão Batista ganharia as eleições no Ceará se concorresse contra a Arena".

A Oposição deseja aproveitar o que está chamando de "guerra santa" para melhorar a candidatura do Deputado Mauro Benevides nos municípios do Sul do Estado, principalmente Juazeiro do Norte, onde o Padre Cícero é idolatrado. O telex dos jornalistas foi enviado ao presidente do Comitê de Imprensa da Assembléia Legislativa, jornalista Fernando Maia.

Ontem, nos corredores da Assembléia, que não se reuniu por falta de número, circulavam entre os jornalistas e Deputados da Oposição, entre os quais o próprio candidato emedebista ao Senado, cópias do telex recebido pelo presidente do Comitê de Imprensa. À noite, as emissoras de televisão e de rádio noticiaram o fato, mas hoje à tarde a bancada oposicionista pretende utilizar o assunto na tribuna da Casa, a fim de reacender a "guerra santa".

O telex está assinado pelos jornalistas Rubem de Azevedo Lima, Flamarion Mossri, Moacir Campos Valadares, José Carlos Bardawil e Paterson Figueiredo e tem o seguinte texto:

"Os jornalistas acreditados junto ao Congresso Nacional, tendo em vista as declarações do Governador César Cals, têm a informar, a bem da verdade, o seguinte: a) todas as notícias divulgadas em torno das alusões ao Padre Cícero Romão Batista correspondem exatamente ao que disse o Governador do Ceará à imprensa de Brasília, pois os signatários estavam presentes quando das ditas declarações; b) lamentamos que esteja se tornando prática comum o desmentido de informações prestadas por alguns políticos e autoridades, que, por imprudência ou má fé, tentam evitar a repercussão de seus próprios informes, numa atitude que fere os princípios da ética e da boa informação."

Médici tem contas aprovadas

Brasília (Sucursal) — As contas do ex-Presidente Médici, relativas ao exercício de 1973, foram aprovadas ontem, nos termos do parecer apresentado pelo Deputado Furtado Leite (Arena-CE), na Comissão de Fiscalização Financeira e Tomada de Contas.

Com um relatório de 292 páginas, o Deputado Furtado Leite fez uma análise de todas as atividades do Governo no ano de 1973, citando como pontos negativos o controle da inflação, as desigualdades regionais de desenvolvimento, as disparidades entre as rendas *per capita* regionais, a distribuição de renda e as Bolsas de Valores, embora tenha enfatizado que, de um modo geral, as contas do Presidente da República apresentaram um saldo favorável.

Voto por distrito vem a debate

A Fundação Getúlio Vargas não enviou aos dirigentes do Senado e da Camara o estudo que realizou a respeito do voto distrital e sua introdução no direito eleitoral brasileiro, mas o presidente do Instituto de Direito Público e Ciência Política daquela instituição, Sr. Temistocles Cavalcanti, já pos o trabalho de 1 200 páginas à disposição dos responsáveis pelo Poder Legislativo.

Além do estudo já realizado — que oferece uma visão universal do voto distrital e de suas possibilidades no Brasil — o professor Temistocles Cavalcanti disse que seu Instituto já iniciou a realização de uma nova pesquisa, esta destinada a comentar e comparar a legislação dos principais países que adotaram o voto distrital, entre os quais estão a Inglaterra, a França, os Estados Unidos e a Austrália.

LIVRO

O Instituto de Direito Público e Ciência Política da FGV tomou a iniciativa de imprimir um livro a respeito do estudo realizado em torno do voto distrital. Do trabalho de 1 mil e 200 páginas, que se acha à disposição do Congresso, será retirado o que se considera essencial para constar no livro.

O Sr. Temistocles Cavalcanti faz questão de observar que o estudo procura manter uma linha de isenção em relação ao assunto, considerado controvertido entre os políticos brasileiros. Por isso, são alinhados os argumentos a favor e contra a introdução do voto distrital na legislação eleitoral brasileira.

Acusação a F. Pinto é autônoma

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal resolveu ontem processar como denúncia autônoma, destacada do processo principal, o aditamento que o Procurador-Geral da República ofereceu à denúncia já recebida pelo Tribunal contra o Deputado Francisco Pinto.

Dessa forma o processo principal não será interrompido, para abertura de novos prazos às partes. Por isso, seu julgamento poderá ser realizado dentro de poucos dias.

CRIME CONTINUADO

O Procurador-Geral da República, professor Moreira Alves, justificou sua atitude dizendo que, quando concedeu entrevista à Rádio Cultura de Feira de Santana, o Deputado Francisco Pinto cometeu crime continuado, por ter voltado a criticar o General Augusto Pinochet, Chefe da Junta que governa o Chile.

Mas esse argumento não convenceu o STF que, acolhendo voto do relator, Ministro Xavier de Albuquerque, resolveu separar o aditamento do processo principal para constituir-se em nova denúncia, por infração, segundo o Procurador-Geral, do Art. 16 da Lei de Segurança Nacional.

Técnico contesta poluição na lagoa e sugere medidas

A mortandade de peixes e a formação de lodo pútrido no fundo da lagoa Rodrigo de Freitas não se devem à poluição, mas constituem fenômenos naturais caracteristicos em bacias estagnadas, descritos em quase todos os livros que abordaram a questão nos últimos 25 anos — afirmou ontem em conferência no Clube de Engenharia o professor da UEG, Engº José Maria Torres.

Segundo o engenheiro, a simples oxigenação da água acabaria com o lodo e a mortandade. Sugeriu para isso o bombeamento — mediante instalação de equipamento já adquirido pelo Estado na administração passada — de grandes quantidades de água do mar, diretamente no fundo da lagoa, para revolvê-la, permitindo sua regeneração natural.

Recuo do mar

Explicou o Prof. José Torres que a lagoa Rodrigo de Freitas é o resto de um mar que, há apenas 2 mil anos, cobria todas as planicies arenosas próximas. "De acordo com a opinião de Everaldo Backheuser — afirmou — o mar está lenta e continuamente se afastando das costas da Guanabara: seu nivel baixou aproximadamente três metros nos últimos 360 anos — o que corresponde a um rebaixamento de cerca de 80cm por século".

Na realidade, não é o mar que está baixando, mas o Continente que se está erguendo — continuou o professor da UEG. Esse movimento atinge todo o litoral brasileiro, ou ainda, toda costa atlantica da América do Sul. A respeito, citou o livro **Oceans**, do professor da Universidade de Yale, Karl Turekian, que defende a teoria de que os continentes estão contraindo suas margens e incorporando sedimentos e porções do soalho oceanico.

— É a teoria da Tectônica de Placas, que confirma a opinião de Charles Darwin, que observou há 140 anos, na Patagônia, o soerguimento de nosso Continente — disse o conferencista.

Com o recuo (aparente) do mar, a planicie da lagoa — antes coberta pela água — passou a ser terra firme e a antiga enseada reduziu-se a uma laguna, comunicando-se com o mar por um canal natural, no mesmo lugar onde existe hoje o canal artificial do Jardim de Alá. "As águas do mar — continuou o engenheiro — após vencerem o extenso canal, entravam calmas na lagoa; em consequência, passou a não haver o revolvimento e renovação das camadas do fundo, criando-se assim as condições de uma bacia estagnada."

O engº José Torres explicou que, enquanto na água agitada por ondas o oxigênio livre constantemente se renova, na lagoa estagnada ele rapidamente se esgota; e se, no fundo, existe matéria organica em desomposição, ali se cria um ambiente particularmente sedento de oxigênio, também chamado ambiente redutor, onde a matéria organica (principalmente as algas) não se decompõe por oxidação, mas por uma lenta destilação.

— Nas partes estagnadas do fundo, onde a matéria organica esgotou todo o oxigênio dissolvido, a vida é impossivel e só bactérias anaeróbias podem subsistir — acrescentou o engenheiro.

Esclareceu ainda o conferencista que já num relatório editado em 1880 (portanto, há 94 anos), intitulado **Saneamento da Lagoa Rodrigo de Freitas**, o Barão de Tefé se referia à presença de gás sulfidrico (H_2S) na lagoa. "A explicação cientifica da origem desse gás — continuou — coube ao cientista holandês Hermann Kleerekoper, no seu **Relatório sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas**, publicado em 1943 pelo Serviço de Caça e Pesca."

Exagero sobre poluição

O engenheiro contestou as afirmações de que a mortandade de peixes e o lodo da lagoa se devem à poluição. Explicou que o homem, ao fornecer aos lagos grandes quantidades de nutrientes, pode provocar um **blooming** — rápida proliferação de algas — que contamina o corpo da água. Essa contaminação provém dos esgotos fecais, da agricultura e indústria.

— Como não há na orla da lagoa nem agricultura, nem indústrias, resta verificar se há despejos de esgoto no local — afirmou o Sr. José Torres. Há muito exagero sobre essas ligações clandestinas de esgoto — continuou — e fala-se em milhares delas; mas não é verdade. Elas existem, mas em quantidade limitada, talvez umas cinco ou 10, no máximo.

— Ao verificarem a presença do lodo pútrido no fundo da lagoa, eles se apressaram em declarar que era o resultado da poluição por esgotos nos últimos anos, ignorando que há referências sobre esse lodo no relatório do Barão de Tefé, feito há 94 anos; em declarações em ata do Conselho do Império, feitas há mais de 100 anos pelo Barão de Lavradio, e em antigos estudos sobre a lagoa, feitos quando D. Pedro II ainda era criança.

O professor José Torres explicou que como há 100 anos não havia na orla da lagoa concentração humana, mas sim apenas uma meia dúzia de chácaras, o lodo pútrido não pode ser originário de lançamento de esgoto fecal e quem defende essa tese "não apenas demonstra um desprezo total pela ciência, como também faz uma grosseira agressão à história".

Em sua opinião, a lama do fundo da lagoa não é lodo de esgoto, nem lodo ativado e muito menos sedimento cultural, mas sim lodo sapropélico — lama pútrida formada em condições anaeróbicas nas bacias estagnadas, ricas em plancton.

Para acabar com esse lodo e também com a mortandade de peixes, sugeriu que se instalem imediatamente pelo menos umas quatro bombas, compradas na última administração, para se lançar na lagoa mais água do mar. Essa água, em vez de seguir pelo canal do Jardim de Alá, seria canalizada em tubulação e despejada diretamente no meio da lagoa, a um e meio ou dois metros abaixo da superficie, a fim de revolver permanentemente essa camada e mantê-la constantemente oxigenada.

Detran da Tiradentes multa carro com defeito na hora da vistoria

"Por ordem expressa do Major Ubiratã Cavalheiro", o serviço de vistoria em frente à sede do Detran, na Praça Tiradentes, não se limita a vistoriar os carros: também multa por qualquer falha ou problema que o veiculo apresente.

Foi o que aconteceu ontem com o Sr. Johnson Santos, proprietário do Volkswagen EE-3722 (GB) submetido à vistoria naquele local. Os guardas o multaram em Cr$ 76,00 porque duas lampadas (do freio e da lanterna) não acendiam direito.

ORDEM

O Major Ubiratã Cavalheiro, em nome de quem são aplicadas as multas, acumula a direção das divisões de Controle e de Administração do Detran. Os prejudicados por sua decisão de multar o motorista no ato da vistoria, alegam que os 12 postos de vistoria na cidade são instruidos para dar um prazo de 72 horas para regularização quando os carros apresentem qualquer defeito.

O Sr. Johnson Santos, no dia 12 último, teve a sua carteira apreendida e foi multado em Cr$ 16,00 porque estava com a plaqueta atrasada, embora já tivesse pago a TRU. No mesmo dia foi à Divisão de Emplacamento e fez a vistoria (Laudo nº 404 620). Ontem ele foi à Praça Tiradentes para pagar os Cr$ 16,00 e reaver a carteira.

Os PMs, contudo, não confiaram no laudo e exigiram outra vistoria. Porque duas das lampadas do carro não funcionaram direito, o Sr. Johnson Santos recebeu outra multa: 20% do salário minimo — Cr$ 76,00 — e só então lhe deram as 72 horas para regularizar o pequeno problema.

A partir de segunda-feira o Detran intensificará suas operações contra excesso de velocidade e todo motorista infracionado terá a carteira apreendida e ainda será obrigado a frequentar uma "escolinha" durante 10 dias.

Barcas chocam-se junto ao cais da Praça 15 e causam ferimentos em 23

Dezesseis passageiros e sete tripulantes da STBG ficaram levemente feridos às 7h 15m de ontem, na colisão da barca **Martin Afonso** — que trazia 1 mil 500 pessoas de Niterói e se preparava para atracar no cais da Praça 15 — com a **Itaguai**, com 230 a bordo.

Os tripulantes dizem desconhecer as razões do choque, pois as condições de visibilidade eram normais, mas admitem uma avaria na **Itaguai**, o que teria afetado a sua capacidade de manobra. A STBG limitou-se a anunciar oficialmente a abertura de um inquérito.

O choque foi previsto pelos tripulantes, que imediatamente retiraram os passageiros da proa das embarcações, e, ao dar-se o acidente, ninguém foi atirado na água, embora muitos passageiros caíssem no convés. As duas barcas ficaram com a proa avariada e agora serão reparadas no estaleiro da STBG, sem que se saiba quando voltarão ao serviço.

A Itaguaí teve a proa rasgada no choque com a Martin Afonso

Cartas dos leitores

Retificação

"Notamos que no artigo **O lucrativo diálogo comercial**, publicado no JB de 23.8, nossa firma foi mencionada como sendo "uma das principais firmas com forte participação de capital britanico." Permitimo-nos chamar a atenção para o fato de que nenhum capital britanico ou qualquer outro capital estrangeiro participa de nossa firma.

Price Waterhouse Peat and Co. — Rio."

Uma dúvida

"Há alguns meses o JORNAL DO BRASIL deu acolhida a louvável e curta campanha da imprensa que visava obter uma maior participação dos brasileiros da faixa dos 40 aos 65 anos de idade no desenvolvimento do país.

Dentro dessa ordem de idéia, surgiu-me uma dúvida: qual a razão do tão pequeno número de editais de concursos públicos que aparece nos jornais, e, quando tal fato ocorre, por que quase sempre em cima da hora?

E' de levar em conta que os cargos públicos são, em sua maioria, condizentes com a maior experiência e estabilidade dos mais velhos. Seria também necessária a elevação substancial do limite de idade habitual na redação desses editais.

Paul Moras — Rio."

Desperdício de gasolina

"Durante vários anos, os ônibus da Cia. São Jorge faziam regularmente o trajeto Rio—Miguel Pereira, prosseguindo, dessa cidade, até Pati do Alferes, que fica a oito quilômetros mais adiante. Os novos proprietários da empresa decidiram, agora, sem justa razão, que os ônibus das principais linhas fiquem parados em Miguel Pereira, obrigando os passageiros com bagagem a dispender Cr$ 12 em táxis, em evidente desatenção às recomendações do Governo, de poupança de gasolina. Desencorajam, além do mais, as viagens de turismo a Pati que tem, sabidamente, um clima melhor que o de Miguel Pereira.

Raul Bopp — Rio."

Pelos inativos

"Apresento as minhas mais calorosas felicitações pela publicação da carta em que o leitor Otávio Campos faz oportunas e justas críticas a respeito da marginalização desumana dos inativos no Plano de Reclassificação dos servidores civis na União.

E' preciso que alguém grite, e que esse grito obtenha acolhimento por parte dos órgãos de divulgação do estofo do JORNAL DO BRASIL, para que as autoridades responsáveis meditem um pouco e encarem com mais carinho — ou melhor, com algum carinho — a classe dos inativos, que vem sendo vítima de injusta discriminação, "com características de prêmios para os que se aposentarem após a vigência do plano, e de castigo para os atuais inativos", conforme declarou o presidente da União dos Previdenciários do Brasil, em sua recente mensagem dirigida ao Exmo. Sr. Presidente da República.

Sebastião M. de Araújo — Florianópolis."

"João da Silva"

"A injustiça sempre me inspira o sentimento de tristeza, e foi o que aconteceu ao ler na seção **Cartas dos Leitores** a missiva de E. Nahuys, criticando, sem razão, a novela educativa **João da Silva**.

Quem escreveu a citada carta pouco deve conhecer de didática, e creio que não teve a oportunidade de acompanhar toda a novela. E também não sabe o que visa esse programa, que destina seus ensinamentos principalmente àqueles que já possuem um pequeno aprendizado escolar.

Não foi compreendido pelo missivista que a faixa de idade a quem é endereçada a novela não inclui a infancia e meninice. Se o fosse, poderia ser usado o processo de ensino por ele indicado, ou seja, o das bolinhas no ensino de divisão.

Como querer métodos unicamente objetivos ao se ministrarem conhecimentos a adultos, já com poder de abstração tão requerido na matemática?

Maria Freire — Rio."

Fumo em coletivos

"Tenho acompanhado, através desse prestigioso jornal, os protestos de alguns leitores sobre o hábito de fumar em ônibus, em desrespeito à Lei nº 912, de 1958. Há alguns anos, quando residia em São Paulo, era proibido fumar em coletivos, mais por consideração às senhoras do que por outro motivo qualquer. Mas ocorre que os tempos mudaram. Atualmente as mulheres fumam mais do que os homens. E' comum ver mocinhas de 12 ou 13 anos fumando em diversos logradouros e até nos abordando na rua para pedir cigarros. Não vejo motivos para tantos protestos em torno de um fato corriqueiro. Hoje, fuma-se nos elevadores, nos ônibus interestaduais, nos aviões, nos trens, nas salas de espera dos teatros e dos cinemas, que são locais de pouca ventilação, onde a proibição devia ser mais rigorosa; até agora ninguém protestou contra esse estado de coisas.

Armando Teixeira — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1974

Vice-Presidente Executivo: M. F. do Nascimento Brito — Diretora-Presidente: Condessa Pereira Carneiro — Diretor: Bernard da Costa Campos

Editor: Walter Fontoura — Diretor: Lywal Salles — Editor de Opinião: Luiz Alberto Bahia

Economia de Desperdício

Representantes da FAO propuseram em Bruxelas, durante recente conferência, a organização de um estoque alimentar no mundo, para atender a necessidades críticas. O plano logo foi considerado romantico. Surgiu, aliás, quando pecuaristas franceses atiravam carne bovina nas ruas, em protesto contra a política de preços no Mercado Comum.

Nesse mundo de economias caóticas e pragmatismo que se confunde com egoísmo, a escassez convive com o desperdício. O Sr. Peter Prevet, que também é da FAO, acaba de declarar em São Paulo que a perda mundial de alimentos sobe a 100 milhões de toneladas por ano, devido a falhas de armazenamento.

Por aí se vê, nessas alternativas de desperdício e miséria, que o problema de formar estoques alimentares de segurança é muito mais complexo. Não bastaria aumentar a produção agrícola. Seria preciso investir capitais para preservar esse estoque de emergência. As perdas de alimentos mal armazenados representam quantia superior à exigida para formar o estoque proposto pela FAO: 40 milhões de toneladas, que corresponderiam a um desembolso anual aproximado de 1 bilhão de dólares.

O Brasil, com toda a sua disponibilidade de terras para a agropecuária, tem lugar certo e destacado entre os fornecedores de alimentos. Produzir alimentos para atender à demanda nacional, formar estoques reguladores e exportar é o bom negócio que desponta no quadro generalizado de escassez e inflação de custos. Já há sinais de que os Estados Unidos se preparam para recolocar no mercado seus excedentes agrícolas.

Mas também aqui, a expansão das fronteiras agrícolas não tem sido acompanhada, no mesmo compasso, por modernos processos de preservação dos estoques. E, em nosso caso, com a agravante de não termos ainda uma rede satisfatória de armazéns de cereais. Safras generosas de certos produtos esbarram às vezes nas dificuldades de escoamento rápido e armazenamento. A esses gargalos na infra-estrutura dos transportes e da comercialização, acrescenta-se o mal maior da falta de uma agroindústria disseminada por todos os centros de produção agrícola e funcionando em bases operativas de competição.

O especialista da FAO, Sr. Peter Prevet, disse que perdemos anualmente cerca de 5 milhões de toneladas de produtos agrícolas por causa das más condições das unidades de armazenamento. Isso significa que teremos de reorientar os investimentos para melhorar a industrialização e comercialização de alimentos, sobretudo na parte dos artigos perecíveis.

O mundo gasta hoje 200 bilhões de dólares em armamentos. Mesmo assim, acoima-se de romântica a sugestão da FAO para criar um estoque alimentar de segurança. Ainda bem que os Estados Unidos, segundo recentes palavras do Presidente Gerald Ford, pretendem liberar suas exportações de alimentos. Espera-se que isso seja feito com objetivos generosos, e não — como parecem insinuar alguns observadores internacionais — à guisa de arma política.

Trânsito e Intenções

À medida que o transito, nas ruas e nas estradas do país, assume proporções de uma espécie de guerra não declarada, que junca as vias públicas de mortos e de carros destroçados, continuamos a manter uma política de muitas leis e quase nenhuma fiscalização. Agora, recebeu o Ministro da Justiça um anteprojeto de novo Código Nacional de Transito. Fica-se sabendo que o Contran — Conselho Nacional de Transito — vai ser extinto, o que não causa nenhuma tristeza maior em nenhum dos setores afetados. Das suas cinzas surgirá o Dentran — Departamento Nacional de Trânsito — que será um órgão ministerial, formado por representantes dos Ministérios do Interior, da Saúde e da Indústria e do Comércio. Foram excluídos os representantes da Confederação Nacional de Transportes, do órgão nacional do transporte rodoviário de carga, do transporte de passageiros, da Confederação Brasileira de Automobilismo e do Touring Clube.

As primeiras informações sobre o novo órgão federal do transito não infundem maiores esperanças, pois não se trata, como seria de esperar, de instituir um sistema rigoroso de fiscalização, que nos tire do pouco invejável lugar de país onde tanto se morre de transito. Somos efetivamente os recordistas. Com cerca de 5 milhões de carros, matamos por ano quase 30 mil pessoas, quando os Estados Unidos, com 100 milhões, matam cerca de 40 mil.

Uma das poucas coisas do passado que o novo Dentran tenciona manter é a limitação da velocidade nas cidades e nas estradas. A máxima, nas cidades, são 60 quilômetros horários, e nas estradas 80. O que se pergunta é se alguém tem conhecimento de motoristas brasileiros que não dirijam a mais de 60 ou de 80, em ruas ou estradas do país, respectivamente. Como a resposta será necessariamente negativa pergunta-se, a seguir, que novas providências pretendem o Dentran e os Detrans estaduais tomar, para que essa postura legal não permaneça uma troça. Leis escritas e desobedecidas são piores do que a ausência da lei. Ora, não se realiza no momento nenhum esforço para conter o excesso de velocidade dos veículos. Mesmo diante das barreiras da Polícia Rodoviária, nas estradas, os carros desfilam à velocidade que lhes apeteciam. Fenômeno idêntico se verifica nas perigosas pistas do Rio e nos seus túneis. Sobretudo quando os carros são oficiais.

Não há Código de Transito ou Dentrans que impeçam a chacina e a desordem do estacionamento verificados no Brasil se não se implantar uma nova política de fiscalização. O constante crescimento da frota motorizada do país impõe duas medidas simples mas vitais: um correspondente crescimento do policiamento do tráfego, em todos os níveis, e um treinamento muito mais rigoroso dos seus agentes. Novos regulamentos, ou códigos de boas intenções, em nada alterarão o sombrio panorama de morte e destruição. Em lugar de pedir que as pessoas guiem sem ódio é preciso impor a lei, para que guiem como seres civilizados.

Crise em Marcha

As dificuldades econômicas da Europa Ocidental estão gerando uma grande inquietação política, e, apesar da importancia suprema, nos negócios mundiais, das duas superpotências, a intranquilidade européia comunica-se ainda ao resto do mundo. O pressuposto da criação do Mercado Comum Europeu era gerar, aos poucos, o clima de criação de uma Europa também unida no terreno político, da criação, em suma, de uma terceira superpotência, vital para a democracia. A crescente animosidade entre a União Soviética e a China originou um certo otimismo nos arraiais democráticos, aumentado pela inteligente política exterior dos Estados Unidos, aproximando-se da China e dando-lhe ingresso nas Nações Unidas. Entretanto, nem por isso deixou de ser menos verdade que o mundo tem hoje duas grandes potências comunistas, enquanto os países democráticos da Europa Ocidental se debatem em meio a terríveis dificuldades.

Nada ilustra melhor tais dificuldades do que a situação da Grã-Bretanha, que, tradicionalmente estável, transforma-se, em virtude de uma inflação incontida, em país que começa a temer graves perturbações da ordem interna. Com o eleitorado dividido, em suas preferências, entre três Partidos — o trabalhista, o conservador e o liberal — e não mais entre dois, a Inglaterra, embora sem conceder-lhes ainda maior importancia, já anota o aparecimento de salvadores mais ou menos carismáticos e antidemocráticos. A fissura nacional entre os dois Partidos tradicionais, conservador e trabalhista, chegou de fato a um ponto insanável. Não se entendem sequer em relação ao Mercado Comum, no qual a Inglaterra ingressou com festas, durante o Governo conservador de Heath, e do qual praticamente começou a retirar-se, ao tomar posse o Governo trabalhista de Wilson. A situação condena o país a novas eleições, agora marcadas para 10 de outubro, e nada parece indicar que qualquer dos três Partidos vá conseguir maioria que garanta a implantação de uma administração forte.

Se nos detivemos mais longamente sobre o problema da Inglaterra inflacionada e endividada, é que o símbolo se torna mais claro em país de tanta tradição de cultura econômica e política. A Itália encontra-se em situação igual ou até pior, inquietam-se a França, a Bélgica, a Holanda com os violentos protestos dos seus agricultores contra a política de preços, e a Alemanha, que ainda tem a satisfação relativa de uma inflação inferior a 10%, pede conferências de cúpula que reúnam os países europeus, o Presidente Ford e o secretário-geral Leonid Brejnev. Em Paris, durante a conferência promovida pelo Presidente Giscard d'Estaing, o presidente da Comissão Executiva do Mercado Comum, Sr. François Xavier Ortoli, defendeu a criação de um Governo europeu para os nove países.

Não se imagina que, num momento de quase panico na Europa, vá vingar de pronto a idéia do Governo dos Nove. Mas também não se imagina que países de tanta cultura tecnológica e tanta sofisticação mental esqueçam, ao terminar qualquer crise, que não podem continuar destruturados, à espera da grande crise.

Esperar contra a esperança

Tristão de Athayde

Para falar francamente, não gostei da fala presidencial de agosto. Bem sei que isso não tem a mínima importancia. Bem sei que esta minha inútil e isolada opinião foi amplamente contraditada pelo que li na imprensa ou foi dito pela TV. Tudo altamente favorável ao discurso presidencial, elogiado por todos os gregos e até mesmo por alguns troianos. Bem sei que essas palavras do Presidente, tão ansiosamente esperadas, como um sinal de "abertura", foram revestidas das mesmas qualidades de suas anteriores manifestações oratórias, franqueza de pensamento e concisão de estilo. Sinais altamente recomendáveis de sua respeitável personalidade. A despeito de tudo isso, devo confessar que não gostei. Dirão, naturalmente, que é "parti pris." Que não quero dar o braço a torcer. Que pertenço, hoje em dia, à turma do tudo ou nada. Que prego o gradualismo, da boca para fora, mas torço pelo radicalismo. Não penso que assim seja. Mero espectador, embora participante (pois hoje em dia os acontecimentos me interessam mais do que a literatura, por onde comecei minha vida intelectual, ou mesmo que as idéias, para onde a levei em seguida), mero espectador participante dos acontecimentos reais, da vida nacional e internacional, esperava coisa melhor.

Achava, como continuo a achar, que já é tempo de mudar. E de mudar por meio de atos, que coloquem a vida política brasileira em seus eixos normais. Ia escrevendo reponham. Mas o verbo seria mal empregado, dando a entender que é necessário um retorno. Jamais. O necessário é um avanço e não um recuo. Como em tudo mais. O acontecimento de abril de 1964 é irreversível. A vida humana, tanto individual como coletiva, deve ser sempre uma marcha para frente e não uma cantiga de roda infantil. A "volta às origens", de que fala Santo Tomás de Aquino, como norma fundamental de nossa existencia, não é uma volta no tempo. Mas uma reconquista, no tempo e no espaço, em caminho da Eternidade. Nossas origens estão no fim. Deus nos deu a vida, e está à nossa espera para saber o que dela fizemos. Isso, tanto na escala individual como coletiva. Temos de dar conta do que recebemos, de olhos voltados para a frente e não para trás. Dispenso-me de citar o texto evangélico, tão farto estou de o repetir. Trata-se, portanto, de pôr e não apenas de repor nossa vida política em seus eixos normais, tais como devem ser colocados, isto é, de baixo para cima e não de cima para baixo.

As ditaduras é que colocam as coisas de cima para baixo. São por vezes necessárias, mas sempre, nesse caso, provisórias. Exatamente quando procuram recolocar as coisas em seus lugares. Como está acontecendo, agora mesmo, com o nosso velho Portugal, que lá vai, a trancos e barrancos, vencendo dificuldades indizíveis, comparáveis às da conquista das Indias ou das Africas, ao tentar desfazer o artifício de meio século de vida ditatorial. Dir-se-á que o anúncio das próximas eleições de 15 de novembro representa, precisamente, um desses atos de recolocar as coisas nos seus eixos, conclamando o povo a se interessar pela vida pública ao eleger seus representantes. De acordo. Mas é uma ilusão pensar que o povo está interessado nas próximas eleições. Tanto o Partido situacionista como o oposicionista (e este em condições de tal inferioridade que sua participação é um verdadeiro ato de heroismo), tanto um como outro estão fazendo um esforço altamente meritório no sentido da normalização política. Nem serei eu que recomende a abstenção ou o voto em branco, como sinal de protesto, aliás perfeitamente legítimo e compreensivo.

Mas, para que haja realmente uma recomposição da vida política, de baixo para cima, impõe-se uma verdadeira transmutação do ambiente. Não um ato subversivo contra as instituições vigentes, muito particularmente por meios violentos e sim uma revolução nos costumes e na fé. Não é só na vida religiosa que a Fé é o fundamento do equilíbrio vital em seu pleno dinamismo. O mesmo se dá em todos os atos de nossa vida individual e coletiva. Especialmente na vida política. Ora, essa transmutação de valores, de um regime fundado na imposição, de cima para baixo e não na proposição, de baixo para cima, só se pode fazer por medidas práticas e não por processos ambíguos. Por proposições claras e não por alusões equívocas. Essa equivocidade é que a meu ver enfraquece essa fala presidencial. Essa atitude de acender velas contraditórias, criticada em fala presidencial anterior, é que prejudica essa última. Há trechos isolados excelentes, no sentido de uma abertura autêntica dessa conversa entre o terraço e o térreo do nosso edifício público nacional. Mas, logo em seguida, aparece uma adversativa, que destrói as esperanças. Sim, mas. E tudo mais, num tom paternalista, como se fosse uma concessão e não um reconhecimento de direitos imprescritíveis do povo.

O mal que o povo está sofrendo não é apenas econômico e sanitário. São impressionantes as revelações mais recentes da Saúde Pública oficial, tanto no Nordeste, o que vem de longe, como no próprio Estado de S. Paulo, consequência provável das imigrações interioranas. O mal de que o povo sofre é sobretudo político. O ceticismo eleitoral, que torna discutível o paliativo do próximo 15 de novembro, é fruto, acima de tudo, da falta de informação livre. E portanto da disseminação de boatos que obscurecem as verdades e favorecem a proliferação das mentiras e das meias verdades. Tudo isso, e o mais que fica por dizer, é que torna arredia das urnas a nossa mocidade e cética a nossa população adulta. O anúncio de uma verdadeira "abertura", agora que existe um Governo forte e uma economia oficialmente proclamada como perfeitamente sólida, em um mundo de economias em panico, é que esperávamos e ainda desta vez não encontramos, nessa honesta fala presidencial de agosto. Mas continuo a esperar contra a esperança.

CGC: 034.096.305

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

O relatório que temos a satisfação de submeter ao seu exame é uma demonstração eloqüente da solidez alcançada pela nossa Empresa, que soube confirmar, no ano fiscal que ora termina, o ritmo ascensional dos primeiros anos de trabalho, e vem abrir as mais lisonjeiras perspectivas para o novo exercício.

É grato assinalar que pertencem à SERGIO DOURADO 70% das vendas realizadas por empresas imobiliárias no Estado da Guanabara.

A liderança nacional de vendas no mercado imobiliário, conquistada em 1972, foi amplamente confirmada no ano fiscal de 73/74, o que, para uma empresa com atividades somente no Estado da Guanabara, representa uma realização das mais positivas.

Os volumes de vendas obtidos por ano fiscal assim se apresentam:

PERÍODO	VENDAS
Janeiro a Dezembro de 1971	129 milhões
Janeiro a Dezembro de 1972	408 milhões
Janeiro a Junho de 1973*	333 milhões
Julho de 1973 a Junho de 1974	1.323 milhões

* Período de 6 meses decorrente de modificação estatutária no exercício fiscal da Empresa.

O aumento constante do volume de vendas nos coloca em capital posição quanto ao recolhimento de impostos nos âmbitos Estadual e Federal.

É digno de nota o fato de ocuparmos o 4º lugar entre os maiores contribuintes estaduais do Imposto Sobre Serviços, tendo a nossa Empresa gerado no recente ano fiscal uma gigantesca arrecadação estadual na ordem de Cr$ 14.364.000,00, entre impostos prediais, de transmissão e sobre serviços. No âmbito federal, considerando apenas o INPS e o Imposto de Renda, arrecadamos um volume de Cr$ 4.990.000,00, sem falar no que cada um de nossos colaboradores recolhe diretamente, decorrente do fruto do seu trabalho conosco.

Nossa presença no panorama econômico do Estado, e até mesmo do País, pode ser avaliada pelo reflexo e pela projeção dos nossos empreendimentos na indústria de construção civil, em especial no emprego de mão de obra. São milhões de cruzeiros empregados na aquisição de equipamentos e materiais, na mobilização e em proveito de milhares de trabalhadores.

Os empreendimentos realizados demonstram a solidez e a expansão de nossa Empresa, caracterizados pela rigorosa entrega dentro dos prazos previstos e até com antecipação, fatos que vêm contribuindo lisonjeiramente para a fixação da nossa imagem no mercado imobiliário.

O balanço ora apresentado indica um lucro de .... Cr$ 9.936.000,00 para um capital médio no exercício de Cr$ 8.329.000,00, o que por si só dispensa quaisquer comentários. Na análise dos dados contidos no balanço é interessante observar que, sob o título de "Imóveis a Comercializar", o terreno situado na Rua Visconde de Pirajá esquina com Rua Aníbal de Mendonça (50m x 50m), destinado a gerar, no próximo trimestre, um empreendimento imobiliário com um volume de vendas superior a Cr$ 150.000.000,00, figura apenas ao custo histórico de sua aquisição, há mais de 12 meses.

No âmbito interno, o desenvolvimento e o crescimento das nossas atividades nas diferentes centrais de venda nos levaram à compra de um terreno à Rua Barata Ribeiro, onde estamos construindo a nova sede de Copacabana. Objetivando o contato mais direto com o público no centro da cidade, já estamos realizando as obras para instalação de uma moderna central de vendas em loja situada no andar térreo do Clube Naval, na Avenida Almirante Barroso. Estamos centralizando os serviços administrativos na sede de Ipanema que vem, para esse fim, sendo convenientemente ampliada. Demos início à implantação de sistema de computação de dados na rotina administrativa. Reestruturamos o setor de imóveis prontos, criando a Central de Avaliação e Compras, com instalações próprias e autonomia de trabalho. Quarenta especialistas foram colocados à disposição dos proprietários para a avaliação gratuita de seus imóveis, que é custeada pela Empresa. O êxito dessa última iniciativa reflete-se no índice de aproveitamento que vem sendo alcançado, considerando-se que a quase totalidade dos imóveis avulsos que nos são confiados, é vendida dentro dos prazos previstos nas opções, o que dá uma mostra bem clara da eficiência e da qualidade dos serviços da nossa equipe especializada.

Nosso trabalho é desenvolvido e realizado num clima de otimismo, confiança e calor humano.

Contamos hoje com 520 colaboradores, entre executivos, funcionários e corretores autônomos, que percebem um ganho médio mensal de Cr$ 4.800,00, cerca de 8 vezes o salário médio "per capita" no Estado da Guanabara.

Somos uma Empresa cujo crescimento e solidez os números e fatos proclamam. Esses fatos, esses números, esse progresso, nós o devemos, sem dúvida, a essa equipe, a maior equipe imobiliária jamais constituída no Brasil. A cada um desses companheiros admiráveis, a cada um desses colaboradores preciosos, e principalmente ao público que nos tem prestigiado com a sua confiança e preferência, a gratidão da Diretoria da SERGIO DOURADO EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS S/A.

Estamos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1974

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa	17.664,67	
Bancos Contas de Movimento	15.643.545,74	
Valores em Trânsito (Nota 1)	619.451,00	16.280.661,41
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Créditos		
De Incorporação de Imóveis	31.956.055,09	
De Vendas de Imóveis	2.662.562,82	
De Prestação de Serviços	9.351.649,30	
(—) Provisão p/Devedores Duvidosos	280.639,48	
	43.689.627,73	
Imóveis a Comercializar e Estoques (Nota 2)		
Imóveis em Construção	47.344.721,50	
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 3)	2.432.805,98	
Outros Créditos (Nota 4)	16.941.081,84	110.408.237,05
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Créditos		
De Incorporação de Imóveis	201.830.276,01	
De Vendas de Imóveis	779.069,43	
De Prestação de Serviços	3.000,00	
	202.612.345,44	
Imóveis a Comercializar e Estoques (Nota 2)		
Imóveis em Construção	87.925.922,65	290.538.268,09
IMOBILIZADO		
Imobilizações Técnicas (Nota 5)		
Valor Histórico	10.679.418,59	
(+) Correção Monetária	164.714,76	
(=) Valor Corrigido	10.844.133,35	
(—) Depreciação Acumulada	633.578,66	10.210.554,69
Imobilizações Financeiras		
Aplicações de Incentivos Fiscais	317.205,00	
Outras Imobilizações Financeiras	1.272.040,30	1.589.245,30
ATIVO REAL		429.026.966,54
RESULTADO PENDENTE		
Bancos — c/Garantidas	3.000.000,00	
Custos e Despesas Diferidas (Notas 6 e 6.1)	158.316.355,69	161.316.355,69
SUBTOTAL		590.343.322,23
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contratos de Obras p/Empreitada	7.580.027,27	
Contratos de Incorporação de Imóveis	85.471.651,94	
Contratos de Vendas de Imóveis (Nota 11)	1.322.926.732,33	
Contratos de Seguros	19.441.176,00	
Títulos em Cobrança	246.582.612,65	
Cobrança por Conta de Terceiros	66.120.572,95	
Valores de Terceiros em Garantia	6.000,00	
Imóveis Hipotecados	6.360.000,00	1.754.488.773,14
TOTAL GERAL DO ATIVO		2.344.832.095,37

PASSIVO

EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores	6.405.486,00	
Obrigações e Encargos Trabalhistas	48.444,71	
Tributos e Contribuições Sociais	1.978.419,71	
Débitos por Financiamentos (Nota 7)	88.557.908,20	
Outros Débitos	2.976.609,87	99.966.868,49
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Fornecedores	862.494,30	
Débitos por Financiamentos (Nota 7)	288.445.007,36	
Provisão p/Imposto de Renda (Nota 8)	2.235.145,00	291.542.646,66
PASSIVO REAL		391.509.515,15
NÃO EXIGÍVEL		
Capital (Nota 9)	10.000.000,00	
Reserva p/Futuro Aumento de Capital	4.160.000,00	
Correção Monetária do Imobilizado	157.308,34	
Reserva Legal (Dec.-Lei 2627)	574.569,11	
Reserva p/Manutenção do Capital de Giro	61.565,85	
Lucros em Suspenso	3.222.486,81	18.175.930,11
RESULTADO PENDENTE		
Bancos — c/Garantidas a Utilizar	3.000.000,00	
Receitas Diferidas (Notas 10 e 6.1)	177.657.876,97	180.657.876,97
SUBTOTAL		590.343.322,23
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Obras p/Empreitada Contratadas	7.580.027,27	
Incorporações de Imóveis Contratadas	85.471.651,94	
Vendas de Imóveis Contratadas (Nota 11)	1.322.926.732,33	
Seguros Contratados	19.441.176,00	
Cobrança de Títulos	246.582.612,65	
Cobrança de Títulos de Terceiros	66.120.572,95	
Garantias em Valores de Terceiros	6.000,00	
Contratos de Hipotecas	6.360.000,00	1.754.488.773,14
TOTAL GERAL DO PASSIVO		2.344.832.095,37

AS NOTAS EXPLICATIVAS ANEXAS FAZEM PARTE INTEGRANTE DAS PRESENTES DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OS DIRETORES (AA) SERGIO DOURADO LOPES, Presidente - SLOMO WENKERT, Vice-Presidente - MOYSES ABTIBOL, Dir. Sup. Administrativo - SALIM SAID NIGRI, Dir. Comercial - SERGIO KOURY DE ASSIS FONSECA, Dir. de Planejamento - ARNALDO ANTONÁCIO SUQUERMAM, Dir. Geral de Vendas - ANTONIO AUGUSTO ALMEIDA GONZAGA, Téc. Cont. CRC-GB 27.173 - CPF 029.473.077.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS
PERÍODO DE 01.07.73 A 30.06.74

RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita de Incorporação de Imóveis	80.377.463,56	
Receita de Vendas de Imóveis	2.795.750,00	
Receita de Prestação de Serviços	56.801.651,38	139.974.864,94
CUSTOS OPERACIONAIS (-)		
Custo de Incorporação de Imóveis	58.801.339,44	
Custo de Imóveis Vendidos	447.288,48	59.248.627,92
LUCRO BRUTO		80.726.237,02
DESPESAS GERAIS (-)		
Honorários da Diretoria	720.000,00	
Despesas Administrativas	18.069.911,51	
Despesas com Vendas	38.777.444,48	
Despesas Financeiras	10.525.033,76	
Despesas Tributárias	3.142.147,25	
Depreciações e Amortizações	356.823,18	
Provisão p/Devedores Duvidosos	280.639,48	71.871.999,66
LUCRO OPERACIONAL		8.854.237,36
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS (+)		1.082.646,72
LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA		9.936.884,08
PROVISÃO P/IMPOSTO SOBRE A RENDA (-)		2.235.145,00
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		7.701.739,08
PROVISÕES E RESERVAS REVERTIDAS (+)		
Reversão da Prov. p/Devedores Duvidosos		131.335,43
RESERVAS CONSTITUÍDAS (-)		
Reserva Legal (Dec.-Lei 2627)	503.410,96	
Reserva p/Manutenção do Capital de Giro	61.565,85	564.976,81
LUCRO DO EXERCÍCIO A APROPRIAR		7.268.097,70
LUCROS EM SUSPENSO — Saldo Anterior (+)		954.389,11
AUMENTO DE CAPITAL (Nota 9) (-)		5.000.000,00
LUCRO EM SUSPENSO ou Saldo Atual		3.222.486,81

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 1974

Nota 1. — VALORES EM TRÂNSITO
Esta conta representa sinais recebidos de clientes na data do Balanço, em poder do Departamento de Vendas.

Nota 2 — IMÓVEIS A COMERCIALIZAR E ESTOQUES
Os imóveis a comercializar estão registrados pelo seu valor de custo, já incluída a correção monetária paga, referente à sua construção. Os valores de mercado são significativamente superiores, tendo em vista a constante valorização do mercado imobiliário.

Nota 3 — TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
Os títulos e valores mobiliários estão contabilizados ao custo de aquisição.

Nota 4 — OUTROS CRÉDITOS

Composição:	Cr$
Sinais para Aquisição de Imóveis	15.701.336,20
Adiantamentos Diversos	1.239.745,64
	16.941.081,84

Nota 5 — IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS

	Custo	Correção Monetária	Total
Imóveis	6.703.709,88	21.192,85	6.724.902,73
Instalações	871.087,11	42.267,07	913.354,18
Instalações-Letreiros	575.619,48	—	575.619,48
Máquinas e Equipamentos	989.346,12	59.342,05	1.048.688,17
Móveis e Utensílios	1.021.277,28	41.912,79	1.063.190,07
Veículos	133.169,37	—	133.169,37
Biblioteca	6.078,50	—	6.078,50
Telefones	369.014,50	—	369.014,50
Ferramentas	10.116,35	—	10.116,35
	10.679.418,59	164.714,76	10.844.133,35
Menos:			
Depreciações Acumuladas			633.578,66
			10.210.554,69

Nota 6 — CUSTOS E DESPESAS DIFERIDAS

Composição:	Cr$
Custos de Incorporação a Absorver	92.148.028,04
Correção Monetária do Custo de Construções	21.555.723,29
Despesas Financeiras	43.082.397,96
Depósitos e Gastos Diversos	1.530.206,40
	158.316.355,69

Nota 6.1 — Reconhecimento do Lucro Bruto
Os resultados nas operações de incorporação e venda de imóveis são apropriados na proporção do recebimento das prestações ou no exercício da contratação, dependendo das condições de venda, de conformidade com as normas da RD nº 66/73 do B.N.H.

Nota 7 — DÉBITOS POR FINANCIAMENTOS
O total de Débitos por Financiamentos, a curto e longo prazo, correspondem a:
— Cr$ 97.923.872,19, em moeda estrangeira, conforme Resolução 63 do Banco Central do Brasil (U.S. Dolar) atualizada à taxa de câmbio, de Cr$ 6,815, vigente na data do balanço, já estando incluídos, neste total, os juros e encargos financeiros. A taxa média de juros é de 1,80% ao ano, acima do Inter-Bank Rate e o vencimento máximo é maio de 1984;
— Cr$ 279.079.043,37, em moeda nacional, sujeitos a juros normais e correção monetária, os quais já estão incluídos neste total.
Em garantia dos financiamentos foram oferecidos títulos a receber de clientes, hipoteca e avais pessoais de Diretores.

Nota 8 — PROVISÃO P/IMPOSTO DE RENDA
Refere-se ao Imposto de Renda sobre o resultado do exercício, a ser pago em 1975, não estando computados os incentivos fiscais aplicáveis.

Nota 9 — CAPITAL
O Capital da Sociedade, subscrito, integralizado e em circulação, está representado por 10.000.000 de ações ordinárias, todas nominativas, do valor nominal de Cr$ 1,00 cada uma, totalmente pertencentes a domiciliados no País.
A Sociedade aumentou o seu capital de Cr$ 5.000.000,00 para Cr$ 10.000.000,00, utilizando saldo de lucros acumulados e lucro apurado em balanço intermediário realizado em 10 de agosto de 1973, conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinária do dia 31 de outubro de 1973.

Nota 10 — RECEITAS DIFERIDAS

Composição:	Cr$
Receitas de Incorporação a absorver	142.510.189,38
Correção Monetária das Prestações a Receber de Incorporações de Imóveis	33.824.400,58
Diversos Recebimentos a apropriar	1.323.287,01
	177.657.876,97

Nota 11 — CONTRATOS DE VENDAS DE IMÓVEIS E VENDAS DE IMÓVEIS CONTRATADAS
Este valor refere-se ao total das Vendas de Imóveis, e corresponde ao saldo acumulado no final do exercício social.

PARECER DOS AUDITORES

Aos
Acionistas e Diretores de
SERGIO DOURADO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

Examinamos o Balanço Geral de SERGIO DOURADO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A., em 30 de junho de 1974 e o correspondente Demonstrativo de Resultados para o exercício findo naquela data. Efetuamos nossos exames consoante normas usuais de auditoria e determinações do Banco Nacional da Habitação, incluindo revisões parciais dos livros e documentos de contabilidade, bem como aplicando outros processos técnicos de auditoria na extensão que julgamos necessária nas circunstâncias. Em nossa opinião, o Balanço Geral e o Demonstrativo de Resultados, acima mencionados, refletem adequadamente a posição financeira de SERGIO DOURADO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A., em 30 de junho de 1974 e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1974

Contador Responsável: CHAIM HENOCH ZALCBERG - CPF 005 854 597-CRC-GB 8.142 - CAD. AUD. IND. - PF 110 - REG. B.C.-GEMEC nº RAI 73/52-1

ZALCBERG, AIZENMAN & CIA. LTDA. - CGC 42 170 852 - CRC-GB 549 - CAD. AUD. IND. - PJ 20 - REG. B.C.-GEMEC nº RAI 73/52

ATA E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos 10 dias do mês de setembro de mil novecentos setenta e quatro, na sede social da Sérgio Dourado Empreendimentos Imobiliários S/A., à Rua Prudente de Moraes, 1008, reuniu-se o Conselho Fiscal da Empresa para examinar as contas do exercício encerrado em 30 de junho de 1974. Examinadas, foi, emitido o seguinte parecer: "Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Sérgio Dourado Empreendimentos Imobiliários S/A., tendo examinado o Balanço Geral encerrado em 30 de junho do corrente ano, bem como a Demonstração de Resultado, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados por estarem em ordem e elaborados de conformidade com a Lei". Encerrada a reunião, e nada mais tendo a tratar foi lavrada esta ata que vai assinada pelos presentes.

CÉLIO SALLES BARBIERI — ALBERTO DE CASTILHO — ROBERTO LUIZ SAMPAIO VIANNA REGO

ART-IMÓVEIS

Ford adverte na ONU contra pressão econômica

Nações Unidas, Nova Iorque (UPI-AFP-ANSA-AP-JB) — Em seu discurso perante a Assembléia-Geral da ONU, o Presidente dos Estados Unidos, Gerald Ford, advertiu os países produtores de matérias-primas, especialmente de petróleo, contra o uso de seus produtos como arma de pressão política ou econômica, dizendo que com o tempo eles poderão se converter em vítimas de suas próprias ações.

Ford anunciou que seu país aumentará a participação na luta contra a fome e defendeu uma estratégia global de colaboração dizendo que "sem cooperação em matéria de petróleo, alimentos e inflação, cada nação representada nesta Assembléia correria o risco de um desastre e as Nações Unidas não podem tolerá-lo".

Interdependência

— A crise de energia e dos produtos alimentícios demonstra a amplitude de nossa interdependência: numerosos países em desenvolvimento necessitam de excedentes alimentícios de um pequeno número de países desenvolvidos, e numerosos países industrializados necessitam da produção de petróleo de poucos países em desenvolvimento — afirmou Ford.

Depois de afirmar que os Estados Unidos não pensaram em "utilizar os alimentos como arma política, apesar do embargo do petróleo e das recentes decisões sobre preços e produção de petróleo", o Presidente disse que um mundo de confrontação econômica não pode ser um mundo de cooperação política.

— Chegou o momento — disse Ford — para que os produtores de petróleo definam sua concepção de uma política global de energia para atender às crescentes necessidades. E têm que fazer isso sem impor cargas inaceitáveis sobre o sistema internacional monetário e comercial.

Ford propôs em seguida a criação de uma reserva estratégica de produtos alimentícios e revelou que os Estados Unidos vão expor seu programa de cooperação a longo prazo em novembro, em Roma, na conferência mundial de alimentação.

Ainda em relação ao problema da alimentação, Ford prometeu três ações:

— Os Estados Unidos aumentarão substancialmente seus esforços destinados a ajudar outros países a produzir alimentos por seus próprios meios;

— a seguir, para assegurar que a sobrevivência de milhões de nossos iguais não dependa dos caprichos do tempo, os Estados Unidos estão preparados para participar de um esforço em escala mundial para negociar, estabelecer e manter um sistema internacional de reservas alimentícias; no entanto, cada país deverá determinar por si mesmo a forma pela qual regulará suas reservas;

— a fim de preencher as necessidades imediatas, os Estados Unidos aumentarão o total que gastam nos embarques de alimentos para os países necessitados.

Quatro pontos

A estratégia global de cooperação para alimentos e energia, sugerida pelo Presidente Ford, tem quatro pontos:

1 — Todas as nações têm que aumentar substancialmente suas produções tanto de alimentos quanto de energia. Para poder apenas manter os atuais níveis de vida, o mundo tem que duplicar sua produção de alimentos e de energia, a fim de enfrentar o aumento na população que se espera para o restante do século. Para poder satisfazer as aspirações de uma vida melhor, a produção terá que crescer a um ritmo significativamente mais rápido que o do crescimento da população.

2 — Todas as nações têm que buscar um nível de preços que não somente sirva de incentivo aos produtores, mas que também possa ser pago pelos consumidores. Deveria ser esclarecido que os países desenvolvidos não são os únicos que exigem e recebem um reembolso adequado para seus artigos. Mas também deve ficar claro que diante de restrições de produção, preços artificiais e a possibilidade de uma eventual bancarrota, com o tempo os produtores se converterão em vítimas de suas próprias ações.

3 — Todas as nações têm que evitar abusar das necessidades fundamentais do homem simplesmente para conseguir estreitas vantagens nacionais ou de blocos. A utilização por parte de qualquer país de um artigo de comércio para fins políticos inevitavelmente levará outros países a utilizar seus artigos para seus próprios fins.

4 — As nações do mundo têm que assegurar que as mais pobres entre elas não sejam esmagadas pelos crescentes preços das importações necessárias para sua sobrevivência. Os fornecedores tradicionais de assistência externa e os cada vez mais ricos países produtores de petróleo têm que agir juntos nesse esforço.

Política externa

Em matéria de política externa, Ford afirmou que os Estados Unidos querem construir, juntamente com os demais países, "um plano de cooperação internacional", e prosseguir na atitude de apaziguamento com a União Soviética e desenvolver as relações com os países amigos.

O Presidente norte-americano resumiu em quatro itens o sentido da política externa dos Estados Unidos:

1 — "Estamos empenhados em construir um mundo caracterizado por uma paz, uma estabilidade e uma cooperação maiores;

2 — Faremos todo esforço no sentido de fortalecer as relações com nossos amigos e aliados tradicionais em todo o mundo;

3 — Procuraremos estabelecer e desenvolver relações com antigos adversários (nos círculos diplomáticos latino-americanos da ONU essa declaração foi interpretada quase unanimemente como uma alusão a Cuba);

4 — Lutaremos para cicatrizar velhas feridas que foram reabertas por recentes conflitos em Chipre, no Oriente Médio e na Indochina".

Durante o discurso de Ford, as tribunas dos convidados e as reservadas à imprensa estavam todas ocupadas, mas os locais destinados a quatro delegações estavam vazios: Cuba e Albânia, cujos representantes não foram convidados para a recepção oferecida pela delegação norte-americana, Israel, que festejava o Ano Novo judaico, e Ilhas Malvinas, cujo representante não tinha chegado a Nova Iorque.

Presença conciliadora

Renato Machado
Editor Internacional

Nações Unidas — A continuação da ajuda norte-americana às nações pobres no campo dos alimentos, garantida por Gerald Ford diante da Assembléia-Geral da ONU ontem, parece sufocar um ácido debate que opôs dois Secretários — o de Estado, Henry Kissinger, e o da Agricultura, Earl Butz — sobre a política interna e externa de Washington.

Antes da vinda de Ford e Kissinger para Nova Iorque, numa reunião do Gabinete, de manhã, Kissinger e Butz protagonizaram uma confrontação séria. O chefe da diplomacia insiste no aumento da ajuda em alimentos, enquanto o Secretário da Agricultura — que, como fazendeiro, representa os interesses agrícolas internos, argumentou que a distribuição de produtos pelo mundo ocasionaria uma queda de preços que alarma os plantadores americanos.

Senso de humor

A julgar pela insistência com que Ford abordou o problema nas Nações Unidas, a tese de Kissinger sairá vitoriosa, tranqüilamente. Aliás, o Presidente fez questão de acrescentar ao discurso um parágrafo veemente de apoio a Kissinger, interpretado entre os delegados da ONU como um contra-ataque às correntes que pretendem minimizar e, eventualmente, liquidar com a imagem do Chanceler.

O trabalho de erosão prossegue no Congresso, na imprensa e entre algumas minorias, como a que ontem organizou uma manifestação em frente ao prédio da ONU no momento da chegada da comitiva presidencial. Os gritos de "Kissinger, killer" — Kissinger, assassino — da comunidade grega puderam ser ouvidos durante grande parte da manhã, sobretudo porque o tráfego estava interrompido. Ao mesmo tempo, o representante de Chipre encaminhava uma queixa ao Secretário-Geral sobre ações militares turcas na Ilha — o que, por sua vez, despertou a reação do delegado turco, que falará hoje em protesto.

No 38º andar do secretariado, contudo, onde Ford e Kissinger se encontraram com Waldheim, Bouteflika, Morse e outros representantes da ONU, o ambiente esteve mais descontraído. Kissinger recorreu inclusive ao senso de humor, quando, depois que Ford cumprimentou o Embaixador argelino pela eleição, comentou que, diante de seu ardor revolucionário, Bouteflika dificilmente poderia ser um Presidente de Assembléia imparcial. Aos sorrisos, Ford pediu que Bouteflika compreendesse a graça da observação. O diplomata argelino observou que, como senso de humor, aquele era dos mais diretos que tinha visto, e, por isso mesmo, facilitava o diálogo. No almoço oferecido por Waldheim ao Presidente Ford, a cordialidade continuou, numa mesa que incluía Bouteflika, o Chanceler soviético Andrei Gromyko, o equatoriano Leopoldo Benites, e o Embaixador Adam Malik. Também foi comensal o Primeiro-Ministro de Granada, William Gairy, para quem ficou reservada uma ruidosa manifestação de uns poucos antilhanos em frente ao portão principal da sede.

A visita de Ford e as referências de seu discurso aos países produtores de petróleo sublinham o tema que, mais que qualquer outro, mudará o dispositivo de alianças e tornará a 29a. Assembléia a mais importante em muito anos. Muitas delegações de países não alinhados não viram tons de ameaça na observação de Ford sobre o papel dos Estados Unidos como fornecedor de alimentos em oposição ao papel dos árabes como fornecedores de petróleo. No consenso geral, a questão dos alimentos é apenas uma parte da ajuda aos menos desenvolvidos, de cujo progresso, justamente, dependerá a própria economia norte-americana, conforme observou um representante árabe.

Kissinger recebe apoio em público

Nações Unidas e Washington (UPI-AP-AFP-ANSA-JB) — Diante da Assembléia-Geral da ONU, o Presidente Gerald Ford indicou ontem que continuaria apoiando os esforços de Henry Kissinger e do Conselho de Segurança Nacional. "O Secretário de Estado conta com meu apoio absoluto e o do povo norte-americano" — disse Ford, fazendo um acréscimo ao texto preparado de seu discurso.

Kissinger informou que a Casa Branca realizará hoje uma reunião com os líderes parlamentares democratas e republicanos para discutir a possibilidade de abolir as operações políticas sigilosas da Agência Central de Informações (CIA).

DÓLARES PARA ALLENDE

Da reunião sobre a CIA participarão, além de Ford e de Kissinger, o presidente da Câmara de Deputados, Carl Albert; o líder da maioria democrata no Senado, Mike Mansfield; o líder da minoria republicana no Senado, Hugh Scott; e os chefes das bancadas democrata e republicana na Câmara, Thomas O'Neill e John Rhodes. "Exporemos a situação em todos os seus pormenores" — disse Kissinger — "e depois lhes perguntaremos o que fazer."

Assessores do Governo informaram que o Presidente decidiu-se pela reunião com os congressistas após sua conferência coletiva de segunda-feira, quando reconheceu que os Estados Unidos financiaram grupos de oposição a Salvador Allende no Chile.

O ex-Embaixador norte-americano em Santiago, Edward Korby, revelou ontem em palestra na Universidade de Georgetown que, em 1970, foi procurado por representantes do então candidato Salvador Allende, os quais pediram-lhe 1 milhão de dólares (Cr$ 7 milhões) para financiar a campanha presidencial da Unidade Popular. Korby disse que nem Allende nem qualquer outro candidato recebeu contribuição da Embaixada.

Em depoimento prestado a uma subcomissão da Câmara, em abril, o atual diretor da CIA, William Colby, admitiu que a Agência aplicou 11 milhões de dólares (Cr$ 77 milhões) nas campanhas eleitorais de 1964 e 1970, no Chile. E nas investigações que a Comissão de Relações Exteriores pretende iniciar sobre o envolvimento norte-americano nos assuntos internos do Chile, Korby aparece como um dos que podem ter cometido perjúrio em depoimentos anteriores ao Congresso.

O ex-Embaixador no Chile declarou que "não poupamos esforços para conseguir um entendimento com o Governo de Allende, mas também estávamos preparados para adotar medidas defensivas de isolamento do regime, se o Chile assumisse política hostil em relação aos Estados Unidos."

Korby esclareceu que "para chegar a um entendimento com o Chile eu mesmo conversei com o Ministro das Relações Exteriores chileno, Clodomiro Almeyda, para que fossem indenizadas as pequenas empresas norte-americanas expropriadas pelo Governo de Allende."

O entendimento era necessário, segundo Korby, porque os Estados Unidos tinham comprometido 2 bilhões de dólares (Cr$ 14 bilhões) em ajuda direta e indireta ao Chile, "para demonstrar que se poderia ter uma alternativa socialmente democrática entre Fidel Castro e as ditaduras militares latino-americanas."

O diplomata esclareceu: "Havíamos penetrado nas direções dos Partidos Comunista e Socialista e sabíamos exatamente quais eram suas intenções em relação aos investimentos dos Estados Unidos, assim que subissem ao Poder."

Relações com Pequim são boas

Washington (UPI-JB) — Há "impulso suficiente" nas relações sino-norte-americanas, de maneira a garantir a continuidade da distensão, apesar do problema de Formosa. A opinião é do Senador J. William Fullbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano, recém-chegado de uma viagem à China.

Fullbright indicou que não acreditava que o desaparecimento do cenário político do Presidente Mao Tsé-tung ou do Primeiro-Ministro Chou En-lai possa fazer a distensão malograr, a não ser que um grupo muito extremista chegue ao Poder.

CGT promove ato de solidariedade a Maria Estela

Buenos Aires (AP-ANSA-UPI-JB) — A Confederação Geral do Trabalho (CGT) e as 62 Organizações (grupo de sindicatos peronistas) organizaram para amanhã uma manifestação de apoio à Presidenta Maria Estela Martinez de Peron, na Plaza de Mayo, em resposta à onda de atentados no país.

Ontem foi assassinado o dirigente sindical Dante Balcanera, da direita peronista, por um grupo de terroristas que conseguiu fugir. Em Tucumán, a polícia reforçou seus efetivos depois da denúncia de que Mario Firmenich, líder dos Montoneros, está na Província com o objetivo de incitar os trabalhadores nos engenhos de açúcar, em greve desde sábado, a pegar em armas para defender seus direitos.

Manifestação

Os poderosos sindicatos argentinos começaram a se mobilizar para organizar a "gigantesca" manifestação de amanhã, que poderá ser seguida de uma greve em nível nacional com três objetivos: apoiar o Governo de Maria Estela, agradecer a lei sobre contrato de trabalho aprovada na semana passada, e dar uma resposta à altura à luta travada entre as extremas direita e esquerda.

Desta reunião também participaram os Ministros, Comandantes das Forças Armadas, parlamentares e representantes de outros setores, com exceção do Ministro da Economia Jose Gelbard, que foi internado às pressas em um hospital devido a uma crise cardíaca.

Embora nada tenha transcendido deste encontro, sabe-se que foram discutidos os assuntos mais importantes para o país: a escalada da violência, que nas últimas 72 horas deixou um saldo de oito mortos, quatro feridos e bilhões de pesos em prejuízo em conseqüência da explosão de cerca de 120 bombas; o problema das greves, que na terça-feira chegou ao clímax com o choque armado entre os trabalhadores dos engenhos de açúcar de Tucuman e a polícia; e a crise estudantil, para a qual se espera nas próximas horas uma decisão, depois da nomeação anteontem de um novo reitor, de tendência direitista.

Choques

As versões dos últimos dias de que seria implantado o estado de sítio para conter a violência aumentaram ontem durante o encontro na Casa Rosada, mas foram posteriormente desmentidas pelo Ministro do Interior Alberto Rocamora, que reiterou não ter chegado ainda o momento para adotar a medida.

Dante Balcanera, morto ontem, tinha 45 anos e era delegado do Ministério do Trabalho para as localidades de Quilmes Berazategui e Ezpeleta, próximas a Buenos Aires. Foi metralhado quando se encontrava em Quilmes e os atacantes fugiram num automóvel de onde deram os disparos.

Na localidade de José Leon Suarez, a 25 quilômetros de Buenos Aires, agentes da polícia travaram tiroteio com terroristas do Exército Revolucionário do Povo (ERP), no momento em que estes assaltavam um caminhão distribuidor de leite. No choque morreram dois extremistas e dois policiais ficaram feridos por estilhaços de granadas lançadas pelos guerrilheiros.

Na Província de Córdoba ocorreram pelo menos cinco atentados que provocaram um ferido e grandes danos materiais. José Pereira, motorista de ônibus, foi ferido quando sua residência ficou destruída pela explosão de uma bomba.

Os montoneros, que há duas semanas passaram para a clandestinidade, se responsabilizaram pela maioria dos atentados das últimas 48 horas e, inclusive, pela morte, anteontem, do médico da polícia de Buenos Aires, Alejandro Bartoch, "executado por torturar militantes peronistas na prisão."

A intranqüilidade nas escolas sob intervenção

Jayme Dantas
Correspondente

Buenos Aires — *"Dada a necessidade de realizar o estudo da Universidade Nacional de Buenos Aires, com vistas a sua normalização", diz a resolução divulgada ontem, "e considerando que o mesmo demandará tempo razoável", o interventor recém-nomeado para o questionado estabelecimento de ensino superior determinou a suspensão das aulas e atividades administrativas durante uma semana.*

Alberto Eduardo Ottalagano, o interventor nomeado na véspera por decreto do Poder Executivo, assumiu fechando a Universidade por alguns dias, sem que com isso a massa estudantil deflagrasse qualquer manifestação de protesto nas ruas. Pelo menos até o anoitecer de ontem a situação estava sob controle.

E' bem verdade que a posse de Ottalagano se havia realizado com contingentes policiais fortemente armados, apoiados pelos brucutus *(veículos contra distúrbios), carros-patrulha, guarnições em motocicletas, cada soldado usando capacete de aço, tudo em volta da Reitoria e de cada uma das faculdades.*

Posição firme

Com o hoje célebre discurso do Ministro da Educação, Oscar Ivanissevich, que denunciou o estado de sublevação da Universidade, sob controle dos marxistas, os detentores do "poder estudantil peronista" (da esquerda) propuseram um plebiscito em que os estudantes votariam em favor da manutenção do Reitor interino Raul Laguzzi ou pela sua substituição.

Naquela altura, porém, o enérgico pronunciamento de Ivanissevich ainda provocava controvérsias, segundo ia sendo apreciado pela direita ou pela esquerda. Mesmo assim agrupamentos esquerdistas e comunistas já se manifestavam contra a idéia de um plebiscito sobre uma "conquista" de que de forma alguma desejavam abrir mão.

Mas quando o Conselho Nacional do Partido Justicialista expressou em comunicado sua "adesão aos conceitos fundamentais contidos no discurso do senhor Ministro" pois "o doutor Ivanissevich enunciou com clareza o critério que nessa matéria há de seguir o superior Governo da Nação", não havia mais dúvida.

Implementada a intervenção, dirigentes da Federação Universitária pela Libertação de Buenos Aires (FULNBA) programaram uma reunião que somente se realizou depois que a polícia revistou a sede da organização estudantil. Então Miguel Talento, presidente da FULNBA, declarou: "Esta decisão demonstra que temem a manifestação maciça da comunidade universitária."

Por sua vez, Federico Storani, presidente da Federação Universitária Argentina (FUA), reclamou que, com a intervenção, "as atitudes sectárias tendem a isolar o movimento estudantil e a Universidade do conjunto dos setores populares."

O interventor, porém, permaneceu firme: "Em minha gestão, os fatos serão mais eloqüentes do que as palavras." Por isso, alegou, "não posso falar até que veja."

Mais América Latina na página 12

OEA estuda hoje nova fórmula para caso cubano

Washington e Paris (AFP-ANSA-AP-UPI-JB) — O Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA) começa a examinar hoje em Washington às 16h (18 em Brasília) a nova proposta da Colômbia, Costa Rica e Venezuela — com modificações sugeridas pela Argentina — pedindo a suspensão das sanções contra Cuba.

O novo projeto de resolução apresentado ontem pelos três países propõe a realização de uma reunião dos Chanceleres latino-americanos a 8 de novembro em Quito, a qual terá competência para determinar o fim do bloqueio contra Havana. A Bolívia — habitual adversária do reestudo do caso cubano — anunciou que desta vez vai apoiá-lo.

Os primeiros

Os representantes da Argentina e da Venezuela serão os primeiros a exporem seus argumentos sobre o novo projeto de resolução que leva em conta as "profundas alterações havidas de 1964 para cá no quadro latino-americano" e solicita à "reunião dos Chanceleres decidir sobre a conveniência de tornar sem efeito as sanções."

Salienta o projeto que o Governo do Equador concorda que a reunião dos Chanceleres seja efetuada em Quito a partir de 8 de novembro. Na sua parte final, o projeto estabelece que o Conselho Permanente atuará provisoriamente como órgão de consulta da OEA (para preparar a reunião de Quito) e informará às Nações Unidas sobre a resolução e seus efeitos.

Investigação

A principal modificação nesse projeto — em relação ao texto apresentado no último dia 9 de setembro pelos mesmos proponentes — é a retirada da idéia de se constituir uma comissão de cinco países para investigar se Cuba ainda estimula a subversão na América Latina e desrespeita os Direitos Humanos.

Essa alteração foi introduzida graças ao trabalho do Chanceler argentino, Alberto Vignes, em demoradas negociações com vários Ministros do Exterior latino-americanos e também com o Secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger. Para justificar a modificação, Colômbia, Costa Rica e Venezuela alegaram terem acolhido "inquietações bastante procedentes de vários membros da OEA."

Vignes, por exemplo, ponderou aos três proponentes que seria muito difícil formar a comissão de investigação. Na sua opinião, ela deveria ter dois países que reconhecem Cuba, dois que não a reconhecem e um neutro. Vignes ressaltou que a escolha deste último criaria problemas intermináveis.

Unanimidade

Informa-se que o Conselho Permanente aprovará por unanimidade o projeto de resolução. Isso se tornou possível após a adesão da Bolívia ao movimento pela convocação da reunião de consulta dos Chanceleres, em Quito. A data foi antecipada de 11 para 8 de novembro, porque naquele dia haverá as comemorações da independência equatoriana.

Alberto Vignes é o primeiro inscrito para falar hoje. A seguir discursarão o Embaixador venezuelano Luis Maria Machin, o Chanceler costarriquenho Gonzalo Facio, o Embaixador brasileiro Paulo Padilha Vidal e os representantes da Bolívia, Uruguai e Peru.

A polícia de Washington reforçou as medidas de segurança para evitar manifestações de exilados cubanos nas proximidades do edifício da OEA. Muitos dos funcionários da organização são refugiados de Cuba.

Comenta-se em Washington que qualquer tomada de posição dos Estados Unidos sobre a questão cubana será mal vista por vários países do continente em conseqüência da suposta intervenção norte-americana nos assuntos do Chile para a derrubada de Salvador Allende.

Em entrevista ao **Le Monde**, o Presidente mexicano Luis Echeverria disse que todos os Estados americanos normalizarão suas relações com Havana "mais cedo que se poderia imaginar".

Americano negocia sanções em sigilo

Brasília (Sucursal) — Cercado de rigoroso sigilo, obrigando inclusive à Embaixada norte-americana a negar sua presença em Brasília, o Secretário-Assistente do Departamento de Estado Harry Schlandelmann conferenciou ontem pelo segunda vez com o Chanceler Azeredo da Silveira sobre as possibilidades da proposta do Brasil a respeito do levantamento das sanções a Cuba ser aceita pelo Conselho Permanente da OEA, na sessão que se inicia hoje, em Washington.

O primeiro encontro do assessor de Henry Kissinger com o Chanceler brasileiro ocorreu no domingo, logo depois de o Itamarati ter dado conhecimento ao Departamento de Estado do texto da sua contraproposta à fórmula sumária sugerida inicialmente pela Colômbia, Venezuela e Costa Rica para a reconsideração das sanções impostas a Cuba em 1964.

Princípio firmado

O Brasil sustenta a necessidade de que o processo de reexame das sanções aplicadas ao regime de Fidel Castro tenha como base uma verificação rigorosa de uma "mudança de comportamento por parte de Cuba, à luz do respeito ao princípio de não intervenção em assuntos internos de outros Estados".

Hoje na sua reunião em Washington, o Conselho Permanente da OEA começa a decidir — entre outras coisas — se aceita ou não transformar-se no órgão de consulta previsto pelo Tratado de Defesa Recíproca do Rio de Janeiro (TIAR) para o estudo da questão cubana.

A despeito de todas as medidas de sigilo adotadas em torno da visita do Secretário-Assistente Harry Schlandelmann a Brasília, sabe-se que o Governo dos Estados Unidos apóia a sugestão brasileira no sentido de que o processo de reexame das sanções a Cuba seja precedido da investigação sobre o bom comportamento e intenções do Governo de Fidel Castro.

O Itamarati não divulgou qualquer informação a respeito da presença de Schlandelmann em Brasília e dos seus encontros com o Chanceler Azeredo da Silveira. Não foi possível, sequer, saber onde ficou hospedado o assistente de Kissinger ou o local de suas reuniões com o Ministro das Relações Exteriores, ontem e no domingo.

Ford adverte na ONU contra pressão econômica

ERP na Argentina ameaça Exército com represálias

Buenos Aires (AP-ANSA-UPI-JB) — O Exército Revolucionário do Povo (ERP) anunciou ontem que está decidido a empregar represálias contra o Exército argentino. A cada assassinato corresponderá uma execução indiscriminada de oficiais.

Através de comunicado que fez chegar aos jornais argentinos, o ERP acusa o "Exército repressor" pela morte dos terroristas que se haviam rendido na Província de Catamarca a 11 de agosto, após o frustrado ataque a um quartel militar.

Choques

Ontem foi assassinado o dirigente sindical Dante Balcanera, da direita peronista, por um grupo de terroristas que conseguiu fugir. Em Tucumán, a polícia reforçou seus efetivos depois da denúncia de que Mario Firmenich, líder dos Montoneros, está na Província com o objetivo de incitar os trabalhadores nos engenhos de açúcar, em greve desde sábado, a pegar em armas para defender seus direitos)

As versões dos últimos dias de que seria implantado o estado de sítio para conter a violência aumentaram ontem durante o encontro na Casa Rosada, mas foram posteriormente desmentidas pelo Ministro do Interior Alberto Rocamora, que reiterou não ter chegado ainda o momento para adotar a medida.

Dante Balcanera, morto ontem, tinha 45 anos e era delegado do Ministério do Trabalho para as localidades de Quilmes Berazategui e Ezpeleta, próximas a Buenos Aires. Foi metralhado quando se encontrava em Quilmes e os atacantes fugiram num automóvel de onde deram os disparos.

Na localidade de José Leon Suarez, a 25 quilômetros de Buenos Aires, agentes da polícia travaram tiroteio com terroristas do Exército Revolucionário do Povo (ERP), no momento em que estes assaltavam um caminhão distribuidor de leite. No choque morreram dois extremistas e dois policiais ficaram feridos por estilhaços de granadas lançadas pelos guerrilheiros.

Os montoneros, que há duas semanas passaram para a clandestinidade, se responsabilizaram pela maioria dos atentados das últimas 48 horas e, inclusive, pela morte, anteontem, do médico da polícia de Buenos Aires, Alejandro Bartoch, "executado por torturar militantes peronistas na prisão."

Apoio

A Confederação Geral do Trabalho (CGT) e as 62 Organizações (grupo de sindicatos peronistas) organizaram para amanhã uma manifestação de apoio à Presidenta Maria Estela Martinez de Peron, na Plaza de Mayo, em resposta à onda de atentados no país.

Os poderosos sindicatos argentinos começaram a se mobilizar para organizar a "gigantesca" manifestação de amanhã, que poderá ser seguida de uma greve em nível nacional com três objetivos: apoiar o Governo de Maria Estela, agradecer a lei sobre contrato de trabalho aprovada na semana passada, e dar uma resposta à altura à luta travada entre as extremas direita e esquerda. A informação sobre a manifestação foi prestada pelo líder comerciário **David Diskin**, após reunião na Casa Rosada com Maria Estela.

Desta reunião também participaram os Ministros, Comandantes das Forças Armadas, parlamentares e representantes de outros setores, com exceção do Ministro da Economia José Gelbard, que foi internado às pressas em um hospital devido a uma crise cardíaca.

Embora nada tenha transcendido deste encontro, sabe-se que foram discutidos os assuntos mais importantes para o país: a escalada da violência, que nas últimas 72 horas deixou um saldo de oito mortos, quatro feridos e bilhões de pesos em prejuízo em consequência da explosão de cerca de 120 bombas; o problema das greves, que na terça-feira chegou ao clímax com o choque armado entre os trabalhadores dos engenhos de açúcar de Tucuman e a polícia; e a crise estudantil, para a qual se espera nas próximas horas uma decisão, depois da nomeação anteontem de um novo reitor, de tendência direitista.

Cerca de 350 mil professores puseram fim ontem à greve de 48 horas por aumento de salários, que o Governo não concedeu. O sindicato que liderou a greve — a segunda em 15 dias — afirma que 95% dos professores não compareceram às escolas, mas grupos dissidentes dizem que o total não passou de 35%.

A intranqüilidade nas escolas sob intervenção

Jayme Dantas
Correspondente

Buenos Aires — "*Dada a necessidade de realizar o estudo da Universidade Nacional de Buenos Aires, com vistas a sua normalização*", *diz a resolução divulgada ontem*, "*e considerando que o mesmo demandará tempo razoável*", *o interventor recém-nomeado para o questionado estabelecimento de ensino superior determinou a suspensão das aulas e atividades administrativas durante uma semana.*

Alberto Eduardo Ottalagano, o interventor nomeado na véspera por decreto do Poder Executivo, assumiu fechando a Universidade por alguns dias, sem que com isso a massa estudantil deflagrasse qualquer manifestação de protesto nas ruas. Pelo menos até o anoitecer de ontem a situação estava sob controle.

E' bem verdade que a posse de Ottalagano se havia realizado com contingentes policiais fortemente armados, apoiados pelos brucutus (veículos contra distúrbios), carros-patrulha, guarnições em motocicletas, cada soldado usando capacete de aço, tudo em volta da Reitoria e de cada uma das faculdades.

Posição firme

Com o hoje célebre discurso do Ministro da Educação, Oscar Ivanissevich, que denunciou o estado de sublevação da Universidade, sob controle dos marxistas, os detentores do "poder estudantil peronista" (da esquerda) propuseram um plebiscito em que os estudantes votariam em favor da manutenção do Reitor interino Raul Laguzzi ou pela sua substituição.

Naquela altura, porém, o enérgico pronunciamento de Ivanissevich ainda provocara controvérsias, segundo ia sendo apreciado pela direita ou pela esquerda. Mesmo assim agrupamentos esquerdistas e comunistas já se manifestavam contra a idéia de um plebiscito sobre uma "conquista" de que de forma alguma desejavam abrir mão.

Mas quando o Conselho Nacional do Partido Justicialista expressou em comunicado sua "adesão aos conceitos fundamentais contidos no discurso do senhor Ministro" pois "o doutor Ivanissevich enunciou com clareza o critério que nessa matéria há de seguir o superior Governo da Nação", não havia mais dúvida.

Implementada a intervenção, dirigentes da Federação Universitária pela Libertação de Buenos Aires (FULNBA) programaram uma reunião que somente se realizou depois que a polícia revistou a sede da organização estudantil. Então Miguel Talento, presidente da FULNBA, declarou: "Esta decisão demonstra que temem a manifestação maciça da comunidade universitária."

OEA estuda hoje nova fórmula para caso cubano

Washington e Paris (AFP-ANSA-AP-UPI-JB) — O Conselho Permanente da Organização dos Estados Americanos (OEA) começa a examinar hoje em Washington às 16h (18 em Brasília) a nova proposta da Colômbia, Costa Rica e Venezuela — com modificações sugeridas pela Argentina — pedindo a suspensão das sanções contra Cuba.

O novo projeto de resolução apresentado ontem pelos três países propõe a realização de uma reunião dos Chanceleres latino-americanos a 8 de novembro em Quito, a qual terá competência para determinar o fim do bloqueio contra Havana. A Bolívia — habitual adversária do reestudo do caso cubano — anunciou que desta vez vai apoiá-lo.

Os primeiros

Os representantes da Argentina e da Venezuela serão os primeiros a exporem seus argumentos sobre o novo projeto de resolução que leva em conta as "profundas alterações havidas de 1964 para cá no quadro latino-americano" e solicita à "reunião dos Chanceleres decidir sobre a conveniência de tornar sem efeito as sanções."

Salienta o projeto que o Governo do Equador concorda que a reunião dos Chanceleres seja efetuada em Quito a partir de 8 de novembro. Na sua parte final, o projeto estabelece que o Conselho Permanente atuará provisoriamente como órgão de consulta da OEA (para preparar a reunião de Quito) e informará às Nações Unidas sobre a resolução e seus efeitos.

Investigação

A principal modificação nesse projeto — em relação ao texto apresentado no último dia 9 de setembro pelos mesmos proponentes — é a retirada da idéia de se constituir uma comissão de cinco países para investigar se Cuba ainda estimula a subversão na América Latina e desrespeita os Direitos Humanos.

Essa alteração foi introduzida graças ao trabalho do Chanceler argentino, Alberto Vignes, em demoradas negociações com vários Ministros do Exterior latino-americanos e também com o Secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger. Para justificar a modificação, Colômbia, Costa Rica e Venezuela alegaram terem acolhido "inquietações bastante procedentes de vários membros da OEA."

Vignes, por exemplo, ponderou aos três proponentes que seria muito difícil formar a comissão de investigação. Na sua opinião, ela deveria ter dois países que reconhecem Cuba, dois que não a reconhecem e um neutro. Vignes ressaltou que a escolha deste último criaria problemas intermináveis.

Unanimidade

Informa-se que o Conselho Permanente aprovará por unanimidade o projeto de resolução. Isso se tornou possível após a adesão da Bolívia ao movimento pela convocação da reunião de consulta dos Chanceleres, em Quito. A data foi antecipada de 11 para 8 de novembro, porque naquele dia haverá as comemorações da independência equatoriana.

Alberto Vignes é o primeiro inscrito para falar hoje. A seguir discursarão o Embaixador venezuelano Luis Maria Machin, o Chanceler costarriquenho Gonzalo Facio, o Embaixador brasileiro Paulo Padilha Vidal e os representantes da Bolívia, Uruguai e Peru.

A polícia de Washington reforçou as medidas de segurança para evitar manifestações de exilados cubanos nas proximidades do edifício da OEA. Muitos dos funcionários da organização são refugiados de Cuba.

Comenta-se em Washington que qualquer tomada de posição dos Estados Unidos sobre a questão cubana será mal vista por vários países do continente em consequência da suposta intervenção norte-americana nos assuntos do Chile para a derrubada de Salvador Allende.

Em entrevista ao **Le Monde**, o Presidente mexicano Luis Echeverria disse que todos os Estados americanos normalizarão suas relações com Havana "mais cedo que se poderia imaginar".

Americano negocia sanções em sigilo

Brasília (Sucursal) — Cercado de rigoroso sigilo, obrigando inclusive à Embaixada norte-americana a negar sua presença em Brasília, o Secretário-Assistente do Departamento de Estado Harry Schlandelmann conferenciou ontem pela segunda vez com o Chanceler Azeredo da Silveira sobre as possibilidades da proposta do Brasil a respeito do levantamento das sanções a Cuba ser aceita pelo Conselho Permanente da OEA, na sessão que se inicia hoje, em Washington.

O primeiro encontro do assessor de Henry Kissinger com o Chanceler brasileiro ocorreu no domingo, logo depois de o Itamarati ter dado conhecimento ao Departamento de Estado do texto da sua contraproposta à fórmula sumária sugerida inicialmente pela Colômbia, Venezuela e Costa Rica para a reconsideração das sanções impostas a Cuba em 1964.

Princípio firmado

O Brasil sustenta a necessidade de que o processo de reexame das sanções aplicadas ao regime de Fidel Castro tenha como base uma verificação rigorosa de uma "mudança de comportamento por parte de Cuba, à luz do respeito ao princípio de não intervenção em assuntos internos de outros Estados".

Hoje na sua reunião em Washington, o Conselho Permanente da OEA começa a decidir — entre outras coisas — se aceita ou não transformar-se no órgão de consulta previsto pelo Tratado de Defesa Recíproca do Rio de Janeiro (TIAR) para o estudo da questão cubana.

A despeito de todas as medidas de sigilo adotadas em torno da visita do Secretário-Assistente Harry Schlandelmann a Brasília, sabe-se que o Governo dos Estados Unidos apóia a sugestão brasileira no sentido de que o processo de reexame das sanções a Cuba seja precedido da investigação sobre o bom comportamento e intenções do Governo de Fidel Castro.

O Itamarati não divulgou qualquer informação a respeito da presença de Schlandelmann em Brasília e dos seus encontros com o Chanceler Azeredo da Silveira. Não foi possível, sequer, saber onde ficou hospedado o assistente de Kissinger ou o local de suas reuniões com o Ministro das Relações Exteriores, ontem e no domingo.

Mais América Latina na página 12

Nações Unidas, Nova Iorque (UPI-AFP-ANSA-AP-JB) — Em seu discurso perante a Assembléia-Geral da ONU, o Presidente dos Estados Unidos, Gerald Ford, advertiu os países produtores de matérias-primas, especialmente de petróleo, contra o uso de seus produtos como arma de pressão política ou econômica, dizendo que com o tempo eles poderão se converter em vítimas de suas próprias ações.

Ford anunciou que seu país aumentará a participação na luta contra a fome e defendeu uma estratégia global de colaboração dizendo que "sem cooperação em matéria de petróleo, alimentos e inflação, cada nação representada nesta Assembléia correria o risco de um desastre e as Nações Unidas não podem tolerá-lo".

Interdependência

— A crise de energia e dos produtos alimentícios demonstra a amplitude de nossa interdependência: numerosos países em desenvolvimento necessitam de excedentes alimentícios de um pequeno número de países desenvolvidos, e numerosos países industrializados necessitam da produção de petróleo de poucos países em desenvolvimento — afirmou Ford.

Depois de afirmar que os Estados Unidos não pensaram em "utilizar os alimentos como arma política, apesar do embargo do petróleo e das recentes decisões sobre preços e produção de petróleo", o Presidente disse que um mundo de confrontação econômica não pode ser um mundo de cooperação política.

— Chegou o momento — disse Ford — para que os produtores de petróleo definam sua concepção de uma política global de energia para atender às crescentes necessidades. E têm que fazer isso sem impor cargas inaceitáveis sobre o sistema internacional monetário e comercial.

Ford propôs em seguida a criação de uma reserva estratégica de produtos alimentícios e revelou que os Estados Unidos vão expor seu programa de cooperação a longo prazo em novembro, em Roma, na conferência mundial de alimentação.

Ainda em relação ao problema da alimentação, Ford prometeu três ações:

— Os Estados Unidos aumentarão substancialmente seus esforços destinados a ajudar outros países a produzir alimentos por seus próprios meios;

— a seguir, para assegurar que a sobrevivência de milhões de nossos iguais não dependa dos caprichos do tempo, os Estados Unidos estão preparados para participar de um esforço em escala mundial para negociar, estabelecer e manter um sistema internacional de reservas alimentícias; no entanto, cada país deverá determinar por si mesmo a forma pela qual regulará suas reservas;

— a fim de preencher as necessidades imediatas, os Estados Unidos aumentarão o total que gastam nos embarques de alimentos para os países necessitados.

Quatro pontos

A estratégia global de cooperação para alimentos e energia, sugerida pelo Presidente Ford, tem quatro pontos:

1 — Todas as nações têm que aumentar substancialmente suas produções tanto de alimentos quanto de energia. Para poder apenas manter os atuais níveis de vida, o mundo tem que duplicar sua produção de alimentos e de energia, a fim de enfrentar o aumento na população que se espera para o restante do século. Para poder satisfazer as aspirações de uma vida melhor, a produção terá que crescer a um ritmo significativamente mais rápido que o do crescimento da população.

2 — Todas as nações têm que buscar um nível de preços que não somente sirva de incentivo aos produtores, mas que também possa ser pago pelos consumidores. Deveria ser esclarecido que os países desenvolvidos não são os únicos que exigem e recebem um reembolso adequado para seus artigos. Mas também deve ficar claro que diante de restrições de produção, preços artificiais e a possibilidade de uma eventual bancarrota, com o tempo os produtores se converterão em vítimas de suas próprias ações.

3 — Todas as nações têm que evitar abusar das necessidades fundamentais do homem simplesmente para conseguir estreitas vantagens nacionais ou de blocos. A utilização por parte de qualquer país de um artigo de comércio para fins políticos inevitavelmente levará outros países a utilizar seus artigos para seus próprios fins.

4 — As nações do mundo têm que assegurar que as mais pobres entre elas não sejam esmagadas pelos crescentes preços das importações necessárias para sua sobrevivência. Os fornecedores tradicionais de assistência externa e os cada vez mais ricos países produtores de petróleo têm que agir juntos nesse esforço.

Política externa

Em matéria de política externa, Ford afirmou que os Estados Unidos querem construir, juntamente com os demais países, "um plano de cooperação internacional", e prosseguir na atitude de apaziguamento com a União Soviética e desenvolver as relações com os países amigos.

O Presidente norte-americano resumiu em quatro itens o sentido da política externa dos Estados Unidos:

1 — "Estamos empenhados em construir um mundo caracterizado por uma paz, uma estabilidade e uma cooperação maiores;

2 — Faremos todo esforço no sentido de fortalecer as relações com nossos amigos e aliados tradicionais em todo o mundo;

3 — Procuraremos estabelecer e desenvolver relações com antigos adversários (nos círculos diplomáticos latino-americanos da ONU essa declaração foi interpretada quase unanimemente como uma alusão a Cuba);

4 — Lutaremos para cicatrizar velhas feridas que foram reabertas por recentes conflitos em Chipre, no Oriente Médio e na Indochina".

Durante o discurso de Ford, as tribunas dos convidados e as reservadas à imprensa estavam todas ocupadas, mas os locais destinados a quatro delegações estavam vazios: Cuba e Albania, cujos representantes não foram convidados para a recepção oferecida pela delegação norte-americana, Israel, que festejava o Ano Novo judaico, e Ilhas Malvinas, cujo representante não tinha chegado a Nova Iorque.

Presença conciliadora

Renato Machado
Editor internacional

Nações Unidas — A continuação da ajuda norte-americana às nações pobres no campo dos alimentos, garantida por Gerald Ford diante da Assembléia-Geral da ONU ontem, parece sufocar um ácido debate que opôs dois Secretários — o de Estado, Henry Kissinger, e o da Agricultura, Earl Butz — sobre a política interna e externa de Washington.

Antes da vinda de Ford e Kissinger para Nova Iorque, numa reunião do Gabinete, de manhã, Kissinger e Butz protagonizaram uma confrontação séria. O chefe da diplomacia insiste no aumento da ajuda em alimentos, enquanto o Secretário da Agricultura — que, como fazendeiro, representa os interesses agrícolas internos, argumentou que a distribuição de produtos pelo mundo ocasionaria uma queda de preços que alarma os plantadores americanos.

Senso de humor

A julgar pela insistência com que Ford abordou o problema nas Nações Unidas, a tese de Kissinger sairá vitoriosa, tranquilamente. Aliás, o Presidente fez questão de acrescentar ao discurso um parágrafo veemente de apoio a Kissinger, interpretado entre os delegados da ONU como um contra-ataque às correntes que pretendem minimizar e, eventualmente, liquidar com a imagem do Chanceler.

O trabalho de erosão prossegue no Congresso, na imprensa e entre algumas minorias, como a que ontem organizou uma manifestação em frente ao prédio da ONU no momento da chegada da comitiva presidencial. Os gritos de "Kissinger, killer" — Kissinger, assassino — da comunidade grega puderam ser ouvidos durante grande parte da manhã, sobretudo porque o tráfego estava interrompido. Ao mesmo tempo, o representante de Chipre encaminhava uma queixa ao Secretário-Geral sobre ações militares turcas na Ilha — o que, por sua vez, despertou a reação do delegado turco, que falará hoje em protesto.

No 38º andar do secretariado, contudo, onde Ford e Kissinger se encontraram com Waldheim, Bouteflika, Morse e outros representantes da ONU, o ambiente esteve mais descontraído. Kissinger recorreu inclusive ao senso de humor, quando, depois que Ford cumprimentou o Embaixador argelino pela eleição, comentou que, diante de seu ardor revolucionário, Bouteflika dificilmente poderia ser um Presidente de Assembléia imparcial. Aos sorrisos, Ford pediu que Bouteflika compreendesse a graça da observação. O diplomata argelino observou que, como senso de humor, aquele era dos mais diretos que tinha visto, e, por isso mesmo, facilitava o diálogo. No almoço oferecido por Waldheim ao Presidente Ford, a cordialidade continuou, numa mesa que incluía Bouteflika, o Chanceler soviético Andrei Gromyko, o equatoriano Leopoldo Benites, e o Embaixador Adam Malik. Também foi comensal o Primeiro-Ministro de Granada, William Gairy, para quem ficou reservada uma ruidosa manifestação de um poucos antilhanos em frente ao portão principal da sede.

A visita de Ford e as referências de seu discurso aos países produtores de petróleo sublinham o tema que, mais que qualquer outro, mudará o dispositivo de alianças e tornará a 29a. Assembléia a mais importante em muito anos. Muitas delegações de países não alinhados não viram tons de ameaça na observação de Ford sobre o papel dos Estados Unidos como fornecedor de alimentos em oposição ao papel dos árabes como fornecedores de petróleo. No consenso geral, a questão dos alimentos é apenas uma parte da ajuda aos menos desenvolvidos, de cujo progresso, justamente, dependerá a própria economia norte-americana, conforme observou um representante árabe.

Kissinger recebe apoio em público

Nações Unidas e Washington (UPI-AP-AFP-ANSA-JB) — Diante da Assembléia-Geral da ONU, o Presidente Gerald Ford indicou ontem que continuaria apoiando os esforços de Henry Kissinger e do Conselho de Segurança Nacional. "O Secretário de Estado conta com meu apoio absoluto e o do povo norte-americano" — disse Ford, fazendo um acréscimo ao texto preparado de seu discurso.

Kissinger informou que a Casa Branca realizará hoje uma reunião com os líderes parlamentares democratas e republicanos para discutir a possibilidade de abolir as operações políticas sigilosas da Agência Central de Informações (CIA).

DÓLARES PARA ALLENDE

Da reunião sobre a CIA participarão, além de Ford e de Kissinger, o presidente da Câmara de Deputados, Carl Albert; o líder da maioria democrata no Senado, Mike Mansfield; o líder da minoria republicana no Senado, Hugh Scott; e os chefes das bancadas democrata e republicana na Câmara, Thomas O'Neill e John Rhodes. "Exporemos a situação em todos os seus pormenores" — disse Kissinger — "e depois lhes perguntaremos o que fazer."

Assessores do Governo informaram que o Presidente decidiu-se pela reunião com os congressistas após sua conferência coletiva de segunda-feira, quando reconheceu que os Estados Unidos financiaram grupos de oposição a Salvador Allende no Chile.

O ex-Embaixador norte-americano em Santiago, Edward Korby, revelou ontem em palestra na Universidade de Georgetown que, em 1970, foi procurado por representantes do então candidato Salvador Allende, os quais pediram-lhe 1 milhão de dólares (Cr$ 7 milhões) para financiar a campanha presidencial da Unidade Popular. Korby disse que nem Allende nem qualquer outro candidato recebeu contribuição da Embaixada.

Em depoimento prestado a uma subcomissão da Câmara, em abril, o atual diretor da CIA, William Colby, admitiu que a Agência aplicou 11 milhões de dólares (Cr$ 77 milhões) nas campanhas eleitorais de 1964 e 1970, no Chile. E nas investigações que a Comissão de Relações Exteriores pretende iniciar sobre o envolvimento norte-americano nos assuntos internos do Chile, Korby aparece como um dos que podem ter cometido perjúrio em depoimentos anteriores ao Congresso.

O ex-Embaixador no Chile declarou que "não poupamos esforços para conseguir um entendimento com o Governo de Allende, mas também estávamos preparados para adotar medidas defensivas de isolamento do regime, se o Chile assumisse política hostil em relação aos Estados Unidos."

Korby esclareceu que "para chegar a um entendimento com o Chile eu mesmo conversei com o Ministro das Relações Exteriores chileno, Clodomiro Almeyda, para que fossem indenizadas as pequenas empresas norte-americanas expropriadas pelo Governo de Allende."

O entendimento era necessário, segundo Korby, porque os Estados Unidos tinham comprometido 2 bilhões de dólares (Cr$ 14 bilhões) em ajuda direta e indireta ao Chile, "para demonstrar que se poderia ter uma alternativa socialmente democrática entre Fidel Castro e as ditaduras militares latino-americanas."

O diplomata esclareceu: "Havíamos penetrado nas direções dos Partidos Comunista e Socialista e sabíamos exatamente quais eram suas intenções em relação aos investimentos dos Estados Unidos, assim que subissem ao Poder."

Relações com Pequim são boas

Washington (UPI-JB) — Há "impulso suficiente" nas relações sino-norte-americanas, de maneira a garantir a continuidade da distensão, apesar do problema de Formosa. A opinião é do Senador J. William Fullbright, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano, recém-chegado de uma viagem à China.

Fullbright indicou que não acreditava que o desaparecimento do cenário político do Presidente Mao Tsé-tung ou do Primeiro-Ministro Chou En-lai possa fazer a distensão malograr, a não ser que um grupo muito extremista chegue ao Poder.

Wilson convoca eleições para reforçar maioria

Londres (UPI-AP-ANSA-JB) — Ao convocar eleições parlamentares para o próximo dia 10 de outubro, o Primeiro-Ministro Harold Wilson espera fortalecer sua escassa maioria relativa de duas cadeiras na Câmara dos Comuns, onde tem enfrentado dificuldades na execução de sua política de Governo, favorável à estatização de diversos setores da economia.

Pesquisas de opinião indicam, no entanto, que as eleições bem poderiam terminar em uma corrida equilibrada entre conservadores e trabalhistas, deixando novamente o Partido Liberal em condições de agir como o fiel da balança.

Apoio instável

A decisão de dissolver o Governo pouco mais de sete meses depois das últimas eleições parlamentares faz da gestão Wilson a mais curta desde o período de William Gladstone, do Partido Liberal, em 1886. Desde o pleito de fevereiro, os trabalhistas foram derrotados sete vezes no Parlamento, onde conservadores e liberais votaram juntos contra as medidas de Wilson.

O instável apoio liberal e, às vezes, o dos nacionalistas escoceses e galeses era o que permitia a subsistência do Governo de Wilson. Além disso, os trabalhistas conseguiram também algum apoio indireto de parte das próprias fileiras de Heath, porque alguns dirigentes conservadores não desejavam a queda do Governo. Em numerosas votações-chave, os legisladores conservadores se abstiveram, ao invés de infligir a Wilson uma derrota que o obrigaria a renunciar.

Depois de anunciar a convocação de eleições, Wilson falou pelo rádio e pela televisão. "A crise econômica é a mais grave que se registra desde a guerra" — disse. "Devemos enfrentá-la com espírito de determinação, não de pessimismo. A luta deve ser dirigida por um Governo decidido a vencer a inflação e que se mantenha firme em sua resolução de não concorrer para o desemprego a fim de resolver estes problemas."

Por sua vez, o líder do Partido Conservador, Edward Heath, disse: "Dou as boas-vindas a este anúncio, sem reservas. Assim, o povo britânico poderá eleger um Governo com a autoridade e a maioria que lhe permitam governar com o apoio do povo."

Os programas

O programa dos trabalhistas para as eleições dá prioridade a "um decidido ataque à inflação", com base no chamado Pacto Social — um acordo entre o Partido e os sindicatos para limitar as reivindicações por aumentos de salário. A longo prazo, propõe a nacionalização de portos marítimos, de setores de construção e reparo de navios e da indústria aeronáutica.

Se vencerem, os trabalhistas prometem realizar, dentro de um ano, uma consulta popular, a fim de que todos os cidadãos do país decidam se querem ou não permanecer no Mercado Comum Europeu. Anunciam também uma política de nacionalização, com o estabelecimento de uma corporação do petróleo e o controle majoritário de todos os recursos do mar nas proximidades das costas do país. Propõem ainda um imposto anual sobre todas as fortunas acima de 100 mil libras esterlinas (Cr$ 1 milhão 630 mil).

Os conservadores reconhecem francamente a gravidade de uma crise econômica e seu manifesto chega a propor um aumento de impostos. Embora se esforce em evitar confrontos com os sindicatos, os *tories* admitem que talvez seja necessário restabelecer um sistema de controle de salário e de preços, juntamente com uma austeridade financeira, para, a longo prazo, controlar a inflação e reforçar a libra esterlina.

O objetivo essencial dos conservadores é reconquistar os eleitores centristas que se desviaram para o campo liberal nas eleições de fevereiro. Por isso, o manifesto do Partido dá ênfase ao que chama de "união nacional."

A grande questão para os liberais, discutida em seu Congresso anual aberto no último dia 10, é saber se aceitarão participar de um Governo de coalizão ou se manterão sua independência. Jeremy Thorpe, o líder do Partido, não exclui a possibilidade de um acordo com os vencedores das eleições, e por isso mesmo sofreu críticas da ala mais jovem dos trabalhistas, que teme uma "absorção" de um Partido maior. A decisão final, entretanto, só será tomada após as eleições.

Lisboa declara ilegal Partido de salazaristas

Lisboa (ANSA-UPI-AFP-AP-JB) — Acusado de pretender "destruir as instituições democráticas", o Partido Nacionalista Português (PNP), de extrema direita, formado por ex-membros da Legião Portuguesa, foi declarado ilegal pelo Conselho de Ministros. Sua sede na cidade do Porto foi fechada e seu secretário-geral, General Alberto da Silva, detido.

O Governo do Primeiro-Ministro Vasco Gonçalves determinou a dissolução da agremiação numa reunião de gabinete realizada terça-feira à noite, que decidiu também ordenar a investigação das atividades do PNP com o objetivo de abrir processo criminal contra seus dirigentes. E' a primeira vez que uma medida deste tipo é tomada desde o movimento militar de 25 de abril.

Legião Portuguesa

Quando a 31 de julho último foi fundado o Partido Nacionalista Português, os Partidos esquerdistas protestaram, ao saberem que ex-membros da Legião Portuguesa estavam por trás da agremiação.

A Legião Portuguesa, organização paramilitar, que junto com a PIDE (Polícia Política) representava por excelência o símbolo da ditadura salazarista, foi formada quando da guerra civil espanhola em 1936, com o objetivo de combater ao lado das tropas franquistas. Depois, ficou como uma força de apoio incondicional ao regime e foi extinta a 25 de abril.

O PNP difundiu comunicados e panfletos que reclamavam, entre outras coisas, a reorganização da Milícia Voluntária para a Segurança do Estado, divisão policial da Legião.

O Partido, além disto, atacou o Governo de Spínola, qualificando-o de "ilegal" e criticou o ex-Premier Marcelo Caetano por "não ter resistido" ao movimento militar que o destituiu, defendendo o retorno dos princípios da ditadura salazarista.

Com sua dissolução ordenada pelo Governo — que autorizou a polícia a invadir sua sede, apreender documentos e fechar suas dependências — o PNP não poderá participar das eleições previstas para março do próximo ano, que elegerão uma Assembléia encarregada de redigir uma nova Constituição para Portugal.

Nestas eleições se prevê um choque entre a direita e a esquerda portuguesa, ante a evolução da situação no país.

A direita portuguesa conta com três Partidos moderados: do Congresso, Liberal e Trabalhista Democrático, que se uniram para constituir a Frente Democrática Unida. Além disto, os Partidos Democrata Cristão, Cristão Social Democrata, Social Democrático Independente se agruparam numa Aliança dos Portugueses para o Progresso Social.

O reagrupamento da direita não constitui fato fortuito, pois a lei eleitoral em preparação exigirá um mínimo de 15 mil filiados a cada Partido para que este seja reconhecido como tal.

Frente a este esforço de coesão da direita, que dispõe de grande apoio financeiro e controla grande parte da economia, a esquerda está dividida.

O Partido Socialista publicou recentemente dois comunicados nitidamente hostis aos comunistas. O Socialista Português, composto por republicanos e socialistas moderados, não parece ter conseguido recrutar simpatia entre as massas populares e operárias.

O Partido Comunista representa a força maior e mais bem organizada do país e conseguiu infiltrar-se numa parte do Exército, da Marinha e dos sindicatos. Entretanto, há várias semanas sua influência parece diminuir e sua linha de ação tem sido impugnada por elementos militares moderados.

EUA e URSS reiniciam série SALT

Genebra (AP-ANSA-JB) — Delegados norte-americanos e soviéticos reuniram-se ontem durante duas horas e 40 minutos, em Genebra, abrindo, após um recesso de seis meses, a nova série de conversações secretas sobre limitações de armas nucleares estratégicas.

Tenta-se obter no próximo ano um acordo com vigência de 10 anos — até 1985 — restringindo a capacidade ofensiva, tanto em quantidade como em qualidade. A idéia de um compromisso permanente foi abandonada durante as conversações de julho do ano passado, entre o então Presidente Richard Nixon e o secretário-geral do Partido Comunista soviético Leonid Brejnev, ante o fracasso de dois anos de negociações.

SIGILO EFICAZ

Chefiadas pelo norte-americano Alexis Johnson e o soviético Vladimir Semionov, as duas delegações se reuniram na sede da missão permanente da União Soviética. Decidiram não revelar os resultados dos debates, por considerarem mais eficaz negociar em sigilo.

Alexis Johnson manifestou-se "razoavelmente otimista" quanto à possibilidade de se chegar ao entendimento no próximo ano. Em 1977 expira o acordo provisório de redução das bases de foguetes estratégicos dos Estados Unidos e da União Soviética. Nos acordos de 1972, Washington reconheceu a Moscou o direito de dotar-se de maior número de mísseis de alcance médio, pois na ocasião os norte-americanos possuíam superioridade qualitativa em relação aos soviéticos.

Informe JB

Questão de didática

Já que ninguém está tomando providência, seria bom que a Arena ou o MDB se encarregassem de dissipar um equívoco que está se alastrando assustadoramente.

Pelo desinteresse que vem havendo no Rio, até mesmo eleitores qualificados ainda não se convenceram de que um carioca não pode votar em candidato do Estado do Rio.

E pior ainda, as pessoas estão se esquecendo de que o voto é vinculado, ou seja, quem escolhe o deputado federal num Partido, é obrigado a escolher o estadual na mesma legenda.

* * *

Os Partidos que se cuidem, pois se a abstenção geral, somada aos votos nulos e brancos, for superior a 50% do eleitorado inscrito, eles ficarão na posição de representar muito menos gente do que desejam quando discursam.

O sono de Khan

Numa recente reunião de professores e diplomatas europeus, discutia-se o velho tema de distribuição da renda no mundo. Um dos convidados, o Sr. Herman Khan, entediou-se e começou a ressonar.

A certa altura, resolveram ouvi-lo:

— Professor Khan, na sua opinião, quando e em que condições os países subdesenvolvidos poderão diminuir a diferença que os separa dos desenvolvidos?

Ele ergueu a cabeça e fulminou:

— Nunca.

* * *

E voltou a ressonar.

Medida saneadora

Num país em que os problemas são enfrentados frequentemente na superfície, evitando-se mexer no centro das questões, o Ministro Nei Braga está prestes a tomar uma medida para a reorganização dos esportes no país capaz de alterar definitivamente o quadro cinzento em vigor.

Os dirigentes esportivos poderão ser reeleitos apenas uma vez.

Eleições em Brasília

A decisão do Presidente Geisel de transferir sua folha de votação para Brasília, onde ele será o eleitor 2 465, não é apenas um gesto simbólico.

Pela lei aprovada recentemente, as autoridades domiciliadas na Capital podem votar em folhas especiais, escolhendo seus preferidos entre os candidatos que se apresentam onde elas têm domicílio eleitoral.

Portanto, sem sair de Brasília, o General Geisel poderá votar em candidatos cariocas e milhares de funcionários públicos que não transferiram seus títulos, também votarão nas chapas de seus Estados.

* * *

Graças a essa providência, impede-se que Brasília se transforme numa cidade deserta no dia 15 de novembro. Além disso, economizam-se algumas centenas de passagens e evita-se que a segunda-feira, dia 18 de novembro, seja parcialmente enforcada.

Trata-se de uma simples questão de bom senso. Se o funcionário votar em Brasília, como se estivesse em seu Estado, então não há porque atrasar o pedido de mudança de folha, cujo prazo termina no dia 30.

A velha pasta

Foi encontrada sobre uma estante uma velha pasta de um político de grande militância. Cuidadoso, ele colecionou durante mais de 20 anos, recortes de jornais, manuscritos, cartas de eleitores e cópias de projetos referentes à proibição de fogos de estampido.

* * *

Tudo começou com alguns bilhetes e vai até um projeto apresentado pelo então deputado, na sessão legislativa de 1952. Nele, pedia a proibição do fabrico e venda de fogos barulhentos em todo o país.

Há anotações, rabiscos e até mesmo um bilhete do político pedindo a devolução do *dossiê*, pois informava estar disposto a preparar um livro sobre o assunto.

A pasta não foi devolvida, o livro não foi escrito e o projeto continua dormindo, apesar dos estampidos dos fogos.

* * *

Infelizmente, a pasta mudou de mãos e o atual cessionário ameaça:

— Ou o Dr. Armando Falcão acaba com os fogos de estampidos enquanto é Ministro da Justiça, ou ponho a sua pasta no primeiro leilão de curiosidades.

Sabedoria de cacique

Do Senador Paulo Guerra:

— Na política, como no amor, nem sempre nem jamais.

Mais dólares

O movimento na Zona Franca de Manaus caiu nos últimos meses. A justificativa para a queda é atribuída ao aumento no preço das passagens aéreas, na manutenção da cota de 100 dólares para a compra de artigos estrangeiros e na elevação do preço dos hotéis.

A Suframa, tentando anular uma das causas, solicitou ao Ministério da Fazenda o aumento de 100 para 200 dólares o limite de compras.

* * *

É difícil que seja atendida.

Festa de adolescentes

Um grupo de colegiais da Zona Sul descobriu que o único cinema do Jardim Botanico estava permitindo a entrada de garotos em filmes com qualquer proibição.

Uma verdadeira festa. Os meninos, nesta semana, podiam ver, no desconfortável Jussara, as cenas eróticas de *Delícias da Vida*, sem preocupação de carteira falsa ou de roupas sóbrias para aumentar a idade.

* * *

Ontem acabou a delícia. O Juizado de Menores entrou no cinema e encontrou 110 garotos.

* * *

Isso acontece porque o Juizado tem oito comissários e 70 voluntários para a fiscalização de todo o Estado.

Temas eleitorais

A Arena cearense e o Governador César Cals poderiam estar envolvidos numa dura campanha política na qual se discutissem as metas do II PND. Ou, também, os caminhos da institucionalização dos poderes nacionais, sem se falar numa salutar discussão dos resultados de quatro anos de administração no Estado.

Discutem, porém, se o Governador disse ou não disse que nem Padre Cícero tiraria a vitória da Arena.

Lance-livre

- **A Comissão Interministerial de Preços vai liberar o preço dos aparelhos eletrodomésticos. Entende que a concorrência será o grande fator para impedir qualquer tentativa de abuso.**

- O Ministro Mário Simonsen preside hoje a posse do novo Conselho da Bolsa de Valores. À frente o professor Otávio Gouveia de Bulhões. À noite, será homenageado com um jantar.

- **Está na Presidência da República, para exame final, o estatuto da futura Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco. Vai integrar-se ao Ministério do Interior.**

- Cerca de 200 editoras vão participar, no próximo mês, da Expo-Livro 74. Curiosidade: ao seu término, os livros serão encaminhados às diversas bibliotecas estaduais.

- **O Governo vai promover uma grande campanha na Região Centro-Oeste, a que menos paga imposto federal. Acreditam as autoridades que o problema é apenas falta de esclarecimentos.**

- O Vice-Presidente Adalberto Pereira dos Santos visitou ontem a Sunamam, cujo superintendente, Comandante Manuel Abud, poderá deixar em breve o cargo. Deverá trabalhar em área estadual.

- **Começa dia 30, no MAM, a Semana do Nordeste. Filmes, conferências e cursos no programa.**

- Informa a Telebrás: no final da década, o Brasil contará com 8 milhões de terminais telefônicos. Faltarão apenas 8 milhões de linhas.

- **Neste fim de semana, em Belo Horizonte, o Ministro Ney Braga inaugura a nova sede da Escola Superior de Floresta. A menos que se tomem providências, haverá o dia em que só restará a escola.**

- Tem sido pouco divulgado, mas desde julho, o Secretário de Estado Henry Kissinger tem deixado de viajar.

- **A Prefeitura de Olinda está oferecendo Cr$ 10 mil de prêmio a quem obtenha provas da existência de subterrâneos na cidade. Para evitar que a cidade fique totalmente esburacada, impõe que a pesquisa só terá valor se for realizada por historiador ou geólogo.**

- O vestibular unificado do Cesgranrio no próximo ano sofrerá alteração na prova de Português (presente em todas as áreas do concurso): desaparecerá a expressão **aspectos da literatura**, substituída por literatura brasileira. Os programas terão que ser refeitos.

- **Embarcou para a Alemanha, onde vai visitar instituições de poupança, o Sr. Lindbergh Figueiredo, da Morada.**

- O planejamento dos programas de transporte aéreo civil passará a ser feito pelo Geipot (Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes). O acordo está sendo ultimado entre os Ministérios da Aeronáutica e dos Transportes.

- **No próximo dia 27, na Fundação Getúlio Vargas, advogados e desembargadores discutem a reforma judiciária.**

- Bruno Giorgi embarca amanhã para Portugal onde ficará um mês. Ontem, levou o presidente da Fundação Álvaro Penteado, Sr. Roberto Pinto Alves, a seu **atelier**, em Teresópolis. A Fundação vai comprar duas esculturas.

- **O arquiteto Luiz Eduardo Índio da Costa participa, na Áustria, de um congresso promovido pela ONU sobre arquitetura científica em Insbruck.**

- O Ministro da Agricultura, Sr. Alysson Paulinelli, reúne-se hoje, no Rio com produtores de leite. Anuncia-se uma solução definitiva para o problema de abastecimento de leite para as grandes cidades.

Plantio abre Semana da Árvore

Sete espécies de cássias serão plantadas, sábado de manhã, no Jardim Botânico, durante a abertura oficial da Semana da Árvore. As mudas são novidades para o Jardim. Aproveitando a solenidade, será reinaugurada a estufa de plantas raras, cuja exposição termina dia 29.

Trinta mil mudas de árvores e folhetos sobre plantas serão distribuídos, de 21 a 27 deste, nos postos Esso. Em Campo Grande e Bangu, o plantio de 200 mudas em ruas dos bairros abrirá a Campanha da Natureza, com a finalidade de estimular a arborização da zona industrial, permitindo a contenção da poluição, futuramente.

Corais podem inscrever-se até amanhã

Terminam amanhã as inscrições para o IV Concurso de Corais da Guanabara, promoção do JORNAL DO BRASIL e da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, a se realizar entre 23 a 27 de outubro próximo no Teatro Municipal. Trinta e oito corais da Guanabara, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Piauí, Maranhão e Espírito Santo já estão inscritos.

A competição será dividida de acordo com a faixa etária dos corais: infantis, até 12 anos; juvenis, entre 12 e 18, e adultos, a partir de 18 anos. Os vencedores de cada grupo serão premiados. As inscrições poderão ser feitas até às 18 horas de amanhã, na Gerência de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL (Avenida Brasil, 500, 2º andar) ou nas sucursais estaduais.

Costa Matos sucede Uzeda na Riotur

Em assembléia-geral, a Riotur (Empresa de Turismo da Guanabara) escolheu ontem seu novo presidente, o Comandante Edson Costa Matos, que irá substituir ao Coronel Aníbal Uzeda de Oliveira, há dois anos no cargo e afastado, segundo funcionários do órgão, por motivo de doença.

O presidente eleito dirigia a Rádio Roquete Pinto e já passou por diversos órgãos públicos do Estado. Foi superintendente dos Transportes da Guanabara por 18 meses, membro do Conselho Estadual de Telecomunicações, coordenador de Defesa Civil e coordenador das 24 Regiões Administrativas do Estado.

Conselhos de Cultura acham que falta de apoio oficial ameaça folclore fluminense

A ameaça de desaparecimento do folclore fluminense por falta de estímulo oficial foi constatada, ontem, durante a reunião dos conselhos estaduais de Cultura da Guanabara e do Estado do Rio, que ainda desconhecem inteiramente os critérios a serem estabelecidos para a política cultural do futuro Estado do Rio de Janeiro.

— Não podemos formular nada de concreto porque somos duas entidades em fim de Governo, mas devemos nos interessar pelo futuro Estado, especialmente pelos problemas da cultura — disse o diretor do Departamento de Cultura da Guanabara, professor Eduardo Portela.

Riscos

Ao afirmar que o Conselho de Cultura do Estado do Rio não tem recursos nem para a impressão de programas e catálogos e muito menos para a promoção e estímulo de atividades, o seu presidente, Sr. Paulo de Almeida Campos, destacou que, "se não ampararmos manifestações como a Festa do Divino, em Angra dos Reis, vamos acabar por perder estas tradições."

Os representantes do Conselho de Cultura da Guanabara — que tem uma estrutura definida e um apoio maior e de fontes variadas — limitaram-se a ouvir o relato das dificuldades do Conselho fluminense.

O Estado do Rio não tem uma Secretaria de Cultura, como a Guanabara, mas apenas um departamento especializado, vinculado à Secretaria de Educação. Suas verbas são mínimas e a consequência de tudo isso, segundo o Sr. Paulo de Almeida Campos, é a ameaça da perda definitiva de manifestações populares de cultura, como o folclore e o artesanato.

Operário escava área onde Anchieta passou e encontra suposto cemitério indígena

Vitória (Correspondente) — Treze sepulturas, cada uma com um esqueleto e um machado de pedra, foram encontradas pelo operário Wilson Caldeiras numa área de 60 metros quadrados em Monte Urubu, próximo da cidade de Anchieta, onde o jesuíta catequizava índios.

As sepulturas, descobertas quando o operário trabalhava com um trator, distam seis metros umas das outras, e o arqueólogo Celso Perrota crê tratar-se de um cemitério de índios. Além dos esqueletos completos, foram encontrados ossos, duas grandes conchas marinhas e um pedaço de cerâmica que solta forte tinta vermelha, quando em contato com a água.

Ação policial

O delegado do Município de Anchieta, Sr. José Garcia, chamado ao local, consultou os moradores mais idosos e, pelas informações, disse acreditar tratar-se de um cemitério só de homens. Em seguida, pediu a colaboração da Secretaria de Segurança e suspendeu os trabalhos do trator.

O arqueólogo Celso Perrota, da Universidade Federal do Espírito Santo, irá hoje a Anchieta a fim de pesquisar mais detalhadamente os esqueletos. Em Monte Urubu, perto do local onde os ossos foram encontrados, existem várias colunas de pedra dispostas a distancias iguais e uma casa que lembra as construções romanas.

Professor elogia USP por teatro

Belo Horizonte (Sucursal) — As condições oferecidas pela Universidade de São Paulo ao ensino de Teatro são bastante superiores às existentes nas universidades francesas, país onde o teatro, à exceção do burguês, está "irremediavelmente em crise", disse o professor Jean Emelina, que há um mês dá curso de pós-graduação na USP.

Segundo o professor Jean Emelina, ocorre na França uma crise teatral na medida em que os recursos financeiros e materiais estão sendo cada vez mais reduzidos não apenas a nível de ensino, mas do teatro como um todo. Dessa situação só escapa o teatro burguês do tipo triangulo amoroso "que sempre faz sucesso em Paris."

Observou que a divulgação do teatro pela televisão, tanto os filmados diretamente no teatro quanto os criados pela própria TV, que poderia parecer de grande importancia para a reabilitação do teatro, não trouxe na verdade esse resultado. Em geral, são levadas pela TV exatamente as peças consideradas burguesas e que já têm sucesso garantido, disse o professor Jean Emelina.

Belém vai ter festival de cinema

O I Festival do Cinema Brasileiro de Belém, promovido pelo Instituto Nacional do Cinema, vai conceder ao melhor longa-metragem, além do troféu Muiraquitã de Ouro, um prêmio de Cr$ 20 mil. O Festival vai realizar-se de 12 a 19 de outubro, e as inscrições estão abertas até o próximo dia 25, na sede do INC ou em suas delegacias regionais.

Já estão inscritos, entre outros, **O Segredo da Rosa**, da paraense Vanja Orico, **Os Condenados**, de Zelito Viana, **Uirá**, de Gustavo Dahl, **A Noite do Espantalho**, de Sérgio Ricardo, e **O Descarte**, de Anselmo Duarte. Na categoria de curta metragem está inscrito, pelo Rio, **Erico Verissimo**, de David Neves, oferecendo o INC o troféu Humberto Mauro e um prêmio de Cr$ 12 mil ao melhor desta seção.

O Festival vai coincidir com uma das mais tradicionais festas populares-religiosas do Brasil: a de Nossa Senhora de Nazaré, padroeira de Belém, que há 200 anos inclui uma romaria que atravessa as principais ruas da cidade transportando o Círio da padroeira.

Informe JB

Questão de didática

Já que ninguém está tomando providência, seria bom que a Arena ou o MDB se encarregassem de dissipar um equívoco que está se alastrando assustadoramente.

Pelo desinteresse que vem havendo no Rio, até mesmo eleitores qualificados ainda não se convenceram de que um carioca não pode votar em candidato do Estado do Rio.

E pior ainda, as pessoas estão se esquecendo de que o voto é vinculado, ou seja, quem escolhe o deputado federal num Partido, é obrigado a escolher o estadual na mesma legenda.

* * *

Os Partidos que se cuidem, pois se a abstenção geral, somada aos votos nulos e brancos, for superior a 50% do eleitorado inscrito, eles ficarão na posição de representar muito menos gente do que desejam quando discursam.

O sono de Khan

Numa recente reunião de professores e diplomatas europeus, discutia-se o velho tema de distribuição da renda no mundo. Um dos convidados, o Sr. Herman Khan, entediou-se e começou a ressonar.

A certa altura, resolveram ouvi-lo:

— Professor Khan, na sua opinião, quando e em que condições os países subdesenvolvidos poderão diminuir a diferença que os separa dos desenvolvidos?

Ele ergueu a cabeça e fulminou:

— Nunca.

* * *

E voltou a ressonar.

Medida saneadora

Num país em que os problemas são enfrentados frequentemente na superfície, evitando-se mexer no centro das questões, o Ministro Nei Braga está prestes a tomar uma medida para a reorganização dos esportes no país capaz de alterar definitivamente o quadro cinzento em vigor.

Os dirigentes esportivos poderão ser reeleitos apenas uma vez.

Eleições em Brasília

A decisão do Presidente Geisel de transferir sua folha de votação para Brasília, onde ele será o eleitor 2 465, não é apenas um gesto simbólico.

Pela lei aprovada recentemente, as autoridades domiciliadas na Capital podem votar em folhas especiais, escolhendo seus preferidos entre os candidatos que se apresentam onde elas têm domicílio eleitoral.

Portanto, sem sair de Brasília, o General Geisel poderá votar em candidatos cariocas e milhares de funcionários públicos que não transferiram seus títulos, também votarão nas chapas de seus Estados.

* * *

Graças a essa providência, impede-se que Brasília se transforme numa cidade deserta no dia 15 de novembro. Além disso, economizam-se algumas centenas de passagens e evita-se que a segunda-feira, dia 18 de novembro, seja parcialmente enforcada.

Trata-se de uma simples questão de bom senso. Se o funcionário votar em Brasília, como se estivesse em seu Estado, então não há porque atrasar o pedido de mudança de folha, cujo prazo termina no dia 30.

A velha pasta

Foi encontrada sobre uma estante uma velha pasta de um político de grande militancia. Cuidadoso, ele colecionou durante mais de 20 anos, recortes de jornais, manuscritos, cartas de eleitores e cópias de projetos referentes à proibição de fogos de estampido.

* * *

Tudo começou com alguns bilhetes e vai até um projeto apresentado pelo então deputado, na sessão legislativa de 1952. Nele, pedia a proibição do fabrico e venda de fogos barulhentos em todo o país.

Há anotações, rabiscos e até mesmo um bilhete do político pedindo a devolução do *dossiê*, pois informava estar disposto a preparar um livro sobre o assunto.

A pasta não foi devolvida, o livro não foi escrito e o projeto continua dormindo, apesar dos estampidos dos fogos.

* * *

Infelizmente, a pasta mudou de mãos e o atual cessionário ameaça:

— Ou o Dr. Armando Falcão acaba com os fogos de estampidos enquanto é Ministro da Justiça, ou ponho a sua pasta no primeiro leilão de curiosidades.

Sabedoria de cacique

Do Senador Paulo Guerra:

— Na política, como no amor, nem sempre nem jamais.

Mais dólares

O movimento na Zona Franca de Manaus caiu nos últimos meses. A justificativa para a queda é atribuída ao aumento no preço das passagens aéreas, na manutenção da cota de 100 dólares para a compra de artigos estrangeiros e na elevação do preço dos hotéis.

A Suframa, tentando anular uma das causas, solicitou ao Ministério da Fazenda o aumento de 100 para 200 dólares o limite de compras.

* * *

É difícil que seja atendida.

Festa de adolescentes

Um grupo de colegiais da Zona Sul descobriu que o único cinema do Jardim Botanico estava permitindo a entrada de garotos em filmes com qualquer proibição.

Uma verdadeira festa. Os meninos, nesta semana, podiam ver, no desconfortável Jussara, as cenas eróticas de *Delícias da Vida*, sem preocupação de carteira falsa ou de roupas sóbrias para aumentar a idade.

* * *

Ontem acabou a delícia. O Juizado de Menores entrou no cinema e encontrou 110 garotos.

* * *

Isso acontece porque o Juizado tem oito comissários e 70 voluntários para a fiscalização de todo o Estado.

Temas eleitorais

A Arena cearense e o Governador César Cals poderiam estar envolvidos numa dura campanha política na qual se discutissem as metas do II PND. Ou, também, os caminhos da institucionalização dos poderes nacionais, sem se falar numa salutar discussão dos resultados de quatro anos de administração no Estado.

Discutem, porém, se o Governador disse ou não disse que nem Padre Cícero tiraria a vitória da Arena.

Lance-livre

- **A Comissão Interministerial de Preços vai liberar o preço dos aparelhos eletrodomésticos. Entende que a concorrência será o grande fator para impedir qualquer tentativa de abuso.**

- O Ministro Mário Simonsen preside hoje a posse do novo Conselho da Bolsa de Valores. À frente o professor Otávio Gouveia de Bulhões. À noite, será homenageado com um jantar.

- **Está na Presidência da República, para exame final, o estatuto da futura Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco. Vai integrar-se ao Ministério do Interior.**

- Cerca de 200 editoras vão participar, no próximo mês, da Expo-Livro 74. Curiosidade: ao seu término, os livros serão encaminhados às diversas bibliotecas estaduais.

- **O Governo vai promover uma grande campanha na Região Centro-Oeste, a que menos paga imposto federal. Acreditam as autoridades que o problema é apenas falta de esclarecimentos.**

- O Vice-Presidente Adalberto Pereira dos Santos visitou ontem a Sunamam, cujo superintendente, Comandante Manuel Abud, poderá deixar em breve o cargo. Deverá trabalhar em área estadual.

- **Começa dia 30, no MAM, a Semana do Nordeste. Filmes, conferências e cursos no programa.**

- Informa a Telebrás: no final da década, o Brasil contará com 8 milhões de terminais telefônicos. Faltarão apenas 8 milhões de linhas.

- **Neste fim de semana, em Belo Horizonte, o Ministro Ney Braga inaugura a nova sede da Escola Superior de Floresta. A menos que se tomem providências, haverá o dia em que só restará a escola.**

- Tem sido pouco divulgado, mas desde julho, o Secretário de Estado Henry Kissinger tem deixado de viajar.

- **A Prefeitura de Olinda está oferecendo Cr$ 10 mil de prêmio a quem obtenha provas da existência de subterraneos na cidade. Para evitar que a cidade fique totalmente esburacada, impõe que a pesquisa só terá valor se for realizada por historiador ou geólogo.**

- O vestibular unificado do Cesgranrio no próximo ano sofrerá alteração na prova de Português (presente em todas as áreas do concurso): desaparecerá a expressão aspectos da literatura, substituída por literatura brasileira. Os programas terão que ser refeitos.

- **Embarcou para a Alemanha, onde vai visitar instituições de poupança, o Sr. Lindbergh Figueiredo, da Morada.**

- O planejamento dos programas de transporte aéreo civil passará a ser feito pelo Geipot (Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes). O acordo está sendo ultimado entre os Ministérios da Aeronáutica e dos Transportes.

- **No próximo dia 27, na Fundação Getúlio Vargas, advogados e desembargadores discutem a reforma judiciária.**

- Bruno Giorgi embarca amanhã para Portugal onde ficará um mês. Ontem, levou o presidente da Fundação Álvaro Penteado, Sr. Roberto Pinto Alves, a seu atelier, em Teresópolis. A Fundação vai comprar duas esculturas.

- **O arquiteto Luiz Eduardo Índio da Costa participa, na Áustria, de um congresso promovido pela ONU sobre arquitetura científica em Insbruck.**

- O Ministro da Agricultura, Sr. Alysson Paulinelli, reúne-se hoje, no Rio com produtores de leite. Anuncia-se uma solução definitiva para o problema de abastecimento de leite para as grandes cidades.

Corais podem inscrever-se até amanhã

Terminam amanhã as inscrições para o IV Concurso de Corais da Guanabara, promoção do JORNAL DO BRASIL e da RADIO JORNAL DO BRASIL, a se realizar entre 23 a 27 de outubro próximo no Teatro Municipal. Trinta e oito corais da Guanabara, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Piauí, Maranhão e Espírito Santo já estão inscritos.

A competição será dividida de acordo com a faixa etária dos corais: infantis, até 12 anos; juvenis, entre 12 e 18, e adultos, a partir de 18 anos. Os vencedores de cada grupo serão premiados. As inscrições poderão ser feitas até às 18 horas de amanhã, na Gerência de Relações Públicas do JORNAL DO BRASIL (Avenida Brasil, 500, 2º andar) ou nas sucursais estaduais.

Judeus param comemorações do Ano Novo

Cerimônias realizadas em todas as sinagogas da cidade marcaram ontem o último dia de comemoração do início do ano 5735 da religião judaica. As solenidades incluíram canticos, leituras bíblicas e preces do *Machson* — livro de orações para a época que precede o Dia do Perdão.

Cerca de 400 pessoas estiveram ontem, das 8h às 14h 30m, na Associação Religiosa Israelita — ARI — sendo realizados simultaneamente dois cultos, na sinagoga e no salão nobre. No próximo dia 25, véspera de *Yom Kippur* — O Dia do Perdão — os judeus de observancia jejuarão durante 24 horas, e os serviços religiosos recomeçarão em todas as sinagogas.

Costa Matos sucede Uzeda na Riotur

Em assembléia-geral, a Riotur (Empresa de Turismo da Guanabara) escolheu ontem seu novo presidente, o Comandante Edson Costa Matos, que irá substituir ao Coronel Aníbal Uzeda de Oliveira, há dois anos no cargo e afastado, segundo funcionários do órgão, por motivo de doença.

O presidente eleito dirigia a Rádio Roquete Pinto e já passou por diversos órgãos públicos do Estado. Foi superintendente dos Transportes da Guanabara por 18 meses, membro do Conselho Estadual de Telecomunicações, coordenador de Defesa Civil e coordenador das 24 Regiões Administrativas do Estado.

Conselhos de Cultura acham que falta de apoio oficial ameaça folclore fluminense

A ameaça de desaparecimento do folclore fluminense por falta de estímulo oficial foi constatada, ontem, durante a reunião dos conselhos estaduais de Cultura da Guanabara e do Estado do Rio, que ainda desconhecem inteiramente os critérios a serem estabelecidos para a política cultural do futuro Estado do Rio de Janeiro.

— Não podemos formular nada de concreto porque somos duas entidades em fim de Governo, mas devemos nos interessar pelo futuro Estado, especialmente pelos problemas da cultura — disse o diretor do Departamento de Cultura da Guanabara, professor Eduardo Portela.

Riscos

Ao afirmar que o Conselho de Cultura do Estado do Rio não tem recursos nem para a impressão de programas e catálogos e muito menos para a promoção e estímulo de atividades, o seu presidente, Sr. Paulo de Almeida Campos, destacou que, "se não ampararmos manifestações como a Festa do Divino, em Angra dos Reis, vamos acabar por perder estas tradições."

Os representantes do Conselho de Cultura da Guanabara — que tem uma estrutura definida e um apoio maior e de fontes variadas — limitaram-se a ouvir o relato das dificuldades do Conselho fluminense.

O Estado do Rio não tem uma Secretaria de Cultura, como a Guanabara, mas apenas um departamento especializado, vinculado à Secretaria de Educação. Suas verbas são mínimas e a consequência de tudo isso, segundo o Sr. Paulo de Almeida Campos, é a ameaça da perda definitiva de manifestações populares de cultura, como o folclore e o artesanato.

Operário escava área onde Anchieta passou e encontra suposto cemitério indígena

Vitória (Correspondente) — Treze sepulturas, cada uma com um esqueleto e um machado de pedra, foram encontradas pelo operário Wilson Caldeiras numa área de 60 metros quadrados em Monte Urubu, próximo da cidade de Anchieta, onde o jesuíta catequizava índios.

As sepulturas, descobertas quando o operário trabalhava com um trator, distam seis metros umas das outras, e o arqueólogo Celso Perrota crê tratar-se de um cemitério de índios. Além dos esqueletos completos, foram encontrados ossos, duas grandes conchas marinhas e um pedaço de ceramica que solta forte tinta vermelha, quando em contato com a água.

Ação policial

O delegado do Município de Anchieta, Sr. José Garcia, chamado ao local, consultou os moradores mais idosos e, pelas informações, disse acreditar tratar-se de um cemitério só de homens. Em seguida, pediu a colaboração da Secretaria de Segurança e suspendeu os trabalhos do trator.

O arqueólogo Celso Perrota, da Universidade Federal do Espírito Santo, irá hoje a Anchieta a fim de pesquisar mais detalhadamente os esqueletos. Em Monte Urubu, perto do local onde os ossos foram encontrados, existem várias colunas de pedra dispostas a distancias iguais e uma casa que lembra as construções romanas.

Professor elogia USP por teatro

Belo Horizonte (Sucursal) — As condições oferecidas pela Universidade de São Paulo ao ensino de Teatro são bastante superiores às existentes nas universidades francesas, país onde o teatro, à exceção do burguês, está "irremediavelmente em crise", disse o professor Jean Emelina, que há um mês dá curso de pós-graduação na USP.

Segundo o professor Jean Emelina, ocorre na França uma crise teatral na medida em que os recursos financeiros e materiais estão sendo cada vez mais reduzidos não apenas a nível de ensino, mas do teatro como um todo. Dessa situação só escapa o teatro burguês do tipo triangulo amoroso "que sempre faz sucesso em Paris."

Observou que a divulgação do teatro pela televisão, tanto os filmados diretamente no teatro quanto os criados pela própria TV, que poderia parecer de grande importancia para a reabilitação do teatro, não trouxe na verdade esse resultado. Em geral, são levadas pela TV exatamente as peças consideradas burguesas e que já têm sucesso garantido, disse o professor Jean Emelina.

Belém vai ter festival de cinema

O I Festival do Cinema Brasileiro de Belém, promovido pelo Instituto Nacional do Cinema, vai conceder ao melhor longa-metragem, além do troféu Muiraquitã de Ouro, um prêmio de Cr$ 20 mil. O Festival vai realizar-se de 12 a 19 de outubro, e as inscrições estão abertas até o próximo dia 25, na sede do INC ou em suas delegacias regionais.

Já estão inscritos, entre outros, **O Segredo da Rosa**, da paraense Vanja Orico, **Os Condenados**, de Zelito Viana, **Uirá**, de Gustavo Dahl, **A Noite do Espantalho**, de Sérgio Ricardo, e **O Descarte**, de Anselmo Duarte. Na categoria de curta metragem está inscrito, pelo Rio, **Erico Verissimo**, de David Neves, oferecendo o INC o troféu Humberto Mauro e um prêmio de Cr$ 12 mil ao melhor desta seção.

O Festival vai coincidir com uma das mais tradicionais festas populares-religiosas do Brasil: a de Nossa Senhora de Nazaré, padroeira de Belém, que há 200 anos inclui uma romaria que atravessa as principais ruas da cidade transportando o Círio da padroeira.

GLOBEX UTILIDADES S.A.

PontoFrio

C.G.C. 33.041.260

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em obediência às disposições legais e estatutárias, vimos apresentar a V.Sas. um relato das nossas principais atividades relativas ao exercício social findo em 31 de maio de 1974, submetendo à sua apreciação, juntamente com o parecer do Conselho Fiscal e depois de auditados pela Auditoria Bandeirantes Ltda. (Coopers & Lybrand) o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas do exercício de 1973/74.

Dentre os principais eventos do exercício, destacam-se: 1. O aumento do capital social de Cr$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de cruzeiros) para Cr$ 90.000.000,00 (noventa milhões de cruzeiros), mediante a incorporação de reservas e parte dos Lucros em Suspenso. 2. A aquisição da Financeira Investcred S/A. Crédito, Financiamento e Investimento, levando em conta a dinâmica e exigências do mercado e de cujo capital participamos com 99,99% (noventa e nove vírgula noventa e nove por cento). Essa providência destinou-se a financiar os clientes do Ponto Frio através do crédito ao consumidor. 3. Volume de vendas — as nossas vendas atingiram, no exercício, a expressiva soma de Cr$ 492.168.354,24 (quatrocentos e noventa e dois milhões, cento e sessenta e oito mil, trezentos e cinquenta e quatro cruzeiros e vinte e quatro centavos), que representa um aumento de 45,64 (quarenta e cinco vírgula sessenta e quatro por cento) em relação ao exercício anterior. 4. Expansão — o desenvolvimento da empresa prosseguiu com a abertura de três lojas, duas na Guanabara, e uma em Brasília e ainda com a reforma de outras sete. 5. Pessoal — para atender o desenvolvimento dos negócios, houve um aumento no quadro do pessoal, passando de 1.200 para um total de 1.600 funcionários. Procedeu-se também a uma ampla reorganização no quadro funcional, seguindo-se a técnica da reavaliação profissional, o que deu ensejo ao aproveitamento de antigos funcionários, em funções mais categorizadas. 6. Resultados — o lucro líquido do exercício foi de Cr$ 17.773.275,60 (dezessete milhões, setecentos e setenta e três mil, duzentos e setenta e cinco cruzeiros e sessenta centavos), representando 23,5% (vinte e três vírgula cinco por cento) sobre o capital médio do exercício. 7. Assistência social: prosseguiu a Fundação Ponto Frio Alfredo João Monteverde prestando assistência educacional, médica, hospitalar, dentária e farmacêutica a todo corpo de funcionários do Grupo Ponto Frio.

Finalmente, permite-se a atual administração informar aos Senhores Acionistas, que adotando uma sistemática mais consentânea, programou o Balanço de forma a que fossem devidamente provisionados os valores necessários para pagamento do Imposto de Circulação de Mercadorias e do Imposto de Renda. Dentro desse espírito, utilizamo-nos dos Lucros em Suspenso para custear o Imposto de Renda do exercício 1972/73. Esclarecimentos mais detalhados encontram-se na nota explicativa de nº 10 e, por extensão, na de nº 13, às Demonstrações Financeiras. Cumpre aos Senhores Acionistas, após a apreciação [illegible], dar o destino que entender conveniente ao saldo à disposição da assembléia.

A Diretoria, ao apresentar à Assembléia Geral de Acionistas as contas encerradas em 31 de maio de 1974, quer deixar consignado o seu agradecimento ao notável esforço dispendido por todos os funcionários e colaboradores da empresa, a quem se deve, sem dúvida, uma grande parcela dos resultados obtidos.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1974.

Simon M. Alouan
Conrado Max Gruenbaum
Maria Consuelo Ayres

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE MAIO DE 1974

ATIVO

DISPONÍVEL		
Caixa	7.695,00	
Depósitos Bancários	5.075.598,06	5.083.293,06
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Estoques: **-Nota 2**		
Mercadorias para Revenda	47.529.649,16	
Almoxarifado	1.495.650,31	
	49.025.299,47	
Menos: - Provisão para ICM	(6.194.000,00)	
	42.831.299,47	
Créditos:		
Contas a Receber - Clientes-**Nota 3**	184.686.288,44	
Letras de Câmbio-**Nota 4**	58.248.567,53	
Outros Créditos	3.972.266,25	289.738.421,69
Total do Ativo Corrente		294.821.714,75
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Créditos:		
Contas a Receber - Clientes-**Nota 3**	34.945.656,00	
Outros Créditos	194.577,35	35.140.233,35
IMOBILIZADO		
Imobilizações Técnicas: **-Nota 5**		
Imóveis	5.839.582,44	
Instalações	12.633.860,47	
Móveis e Utensílios	5.172.114,46	
Veículos	2.389.115,53	
Máquinas e Equipamentos	57.950,55	
Marcas e Patentes	15.000,00	
Correções Monetárias - Lei 4.357	4.877.264,63	
Menos: - Depreciações Diversas	(8.206.701,62)	
	22.778.186,46	
Imobilizações Financeiras:		
Participação em Empresa Coligada-**Nota 6**	21.996.939,66	
Aplicações em Incentivos Fiscais	5.367.042,00	50.142.168,12
RESULTADO PENDENTE		
Juros e Correção Monetária sobre Empréstimos a Diferir	14.331.542,67	
Contratos de Publicidade	532.535,20	
Prêmios de Seguros a Vencer	330.104,80	
Outros	1.406.433,82	16.600.616,49
Sub-Total		396.704.732,71
CONTAS DE COMPENSAÇÃO-Nota 12		
Bancos Conta Caução	29.500.000,00	
Contratos de Seguros	71.123.500,00	
Avais e Garantias Recebidas	135.843.000,00	
Ações Caucionadas	15,00	236.466.515,00
		633.171.247,71

PASSIVO

EXIGÍVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores		93.465.609,25
Bancos — Conta Garantida-**Nota 7**		28.864.708,80
Empresa Coligada — Investcred S.A.-**Nota 8**		5.916.769,26
Títulos a Pagar		8.000.000,00
Instituições Financeiras **-Nota 9**		
Contrato de Repasse — Resolução 63	13.785.165,00	
Empréstimos Capital de Giro — —Resolução 45	59.726.716,70	
	73.511.881,70	
Menos — Aplicações em Garantia	(13.835.280,97)	59.676.600,73
Juros a Pagar		1.558.463,04
Contas a Pagar		3.170.288,85
Vendas a Efetuar		2.759.571,84
Despesas a Pagar		4.226.785,86
Encargos e Impostos a Recolher		4.026.748,13
Provisão para Imposto de Renda		5.301.587,00
Total do Passivo Corrente		216.967.132,76
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Instituições Financeiras		
Contratos de Repasse — Resolução 63	34.675.950,00	
Empréstimos Capital de Giro — —Resolução 45	16.116.294,30	
	50.792.244,30	
Menos — Aplicações em Garantia	(2.908.189,44)	
	47.884.054,86	
Provisão para Imposto de Renda **Nota 10**	1.145.000,00	
Outras Exigibilidades	606.248,87	49.635.303,73
NÃO EXIGÍVEL		
Capital Social-**Nota 11**	90.000.000,00	
Reserva Legal	4.345.803,00	
Reserva para Manutenção de Capital de Giro	13.244.000,00	
Reserva para Futuro Aumento de Capital:		
— Correção Monetária — Lei 4.357	1.840.997,31	
— Ações Bonificadas	172.538,35	
Lucros em Suspenso	7.206.789,59	116.810.128,25
RESULTADO PENDENTE		
Receita a Diferir		13.292.167,97
Sub-Total		396.704.732,71
CONTAS DE COMPENSAÇÃO-Nota 12		
Títulos Caucionados	29.500.000,00	
Seguros Contratados	71.123.500,00	
Garantias Contratuais	135.843.000,00	
Caução da Diretoria	15,00	236.466.515,00
		633.171.247,71

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1974

Simon M. Alouan — Diretor Superintendente
Conrado Max Gruenbaum — Diretor Jurídico
Maria Consuelo Ayres — Diretora Tesoureira
Giuseppe D'Elia Neto — Contador — CRC 1636

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ECONÔMICO REFERENTE AO PERÍODO DE 16 DE MAIO DE 1973 A 31 DE MAIO DE 1974

(LUCROS E PERDAS)

		Cr$
RENDA OPERACIONAL		
Venda de Mercadorias		492.168.354,24
Custo das Mercadorias Vendidas		342.593.262,11
		149.575.092,13
DESPESAS COM VENDAS		
Comissões sobre Vendas		9.603.127,56
Propaganda e Publicidade		7.584.460,96
Imposto de Circulação de Mercadorias		31.862.582,74
Despesas de Pessoal		12.982.868,49
Transporte e Armazenagem		12.703.728,87
Outras Contas		15.677.157,57
		90.413.926,19
GASTOS GERAIS		
Honorários da Diretoria		834.465,00
Despesas Administrativas		18.056.993,78
Impostos e Taxas Diversos		888.469,13
Despesas Financeiras		10.756.274,90
Provisão para ICM nos Estoques		6.194.000,00
		36.730.202,81
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		3.505.585,16
		130.649.714,16
Lucro Operacional		18.925.377,97
RENDAS NÃO OPERACIONAIS		807.897,63
Lucro Líquido Antes do Imposto de Renda		19.733.275,60
Provisão para Imposto de Renda		1.960.000,00
Lucro Líquido do Exercício		17.773.275,60
Lucros em Suspenso em 16.05.73	35.170.876,86	
(—) Apropriação para Aumento de Capital	(20.487.785,81)	
(—) Imposto de Renda referente ao Exercício de 1972—1973	(7.723.123,00)	
(—) Juros e Correção Monetária referente ao Exercício de 1972—1973-**Nota 13**	(3.393.794,06)	3.566.173,99
		21.339.449,59
APROPRIAÇÃO DO LUCRO:		
Reserva Legal	888.660,00	
Reserva para Manutenção do Capital de Giro Próprio	13.244.000,00	
Lucros em Suspenso (Saldo Atual)	7.206.789,59	21.339.449,59

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 1 — Princípios Contábeis.
Foram adotadas na apresentação das demonstrações financeiras de 31 de maio de 1974, as normas e critérios estabelecidos — pela Circular 179 do Banco Central do Brasil, objetivando uma apresentação atualizada das demonstrações financeiras, muito embora a empresa não esteja registrada no referido órgão como empresa de capital aberto. Entretanto, foi conservado o critério adotado em anos anteriores, de considerar como ativo e passivo correntes as contas com prazo de até 360 dias, prazo este mais adequado ao ciclo de negócios da Empresa.

Nota 2 — Estoques.
Os estoques estão demonstrados ao preço da última compra aproximando-se ao custo, e inferior ao valor de mercado.
Neste exercício foi constituída, pela primeira vez, a provisão para imposto de circulação de mercadorias (ICM) contida nos estoques do final do exercício, conforme faculta a legislação vigente. O resultado do exercício está onerado em Cr$ 2.711.000,00 correspondente à parcela da provisão para ICM referente ao saldo do estoque do início do exercício.

Nota 3 — Contas a Receber.
O saldo em 31 de maio de 1974 compõe-se de:

Cr$ 000	Curto Prazo	Longo Prazo
Contas a Receber Clientes	184.839	34.946
Duplicatas a Receber	1.077	—
Menos: — Provisão para Devedores Duvidosos	1.230	—
	184.686	34.946

As contas a receber representam as prestações de vendas a prazo, diretamente ao consumidor. A cobrança está a cargo de companhia administradora de bens, que conforme contrato mantido com a GLOBEX UTILIDADES S/A., é responsável por eventuais perdas sobre as cobranças das vendas até 31 de janeiro de 1974. A partir desta data, as vendas a prazo passaram a ser financiadas pela INVESTCRED S/A — Crédito, Financiamento e Investimento. A provisão para devedores duvidosos constituída em exercícios anteriores foi mantida.

Nota 4 — Letras de Cambio.
Referimo-nos a letras de câmbio adquiridas da empresa associada, INVESTCRED S/A., Crédito, Financiamento e Investimento. As letras estão registradas ao valor de resgate. Os juros e correção monetária vencidos e vincendos estão incluídos no saldo de receitas diferidas.

Nota 5 — Imobilizações Técnicas.
As imobilizações técnicas estão registradas ao custo mais correções monetárias, calculadas com base nos índices oficiais de 1972, deduzidas das depreciações e amortizações acumuladas, como segue:

Cr$ 000	Custo Histórico	Correção Monetária	Total
Imóveis	5.840	1.541	7.381
Instalações	12.634	1.664	14.298
Móveis e Utensílios	5.172	774	5.946
Máquinas e Equipamentos	58	41	99
Veículos	2.528	718	3.246
	26.232	4.738	30.970
Menos: — Depreciações e amortizações acumuladas	6.653	1.554	8.207
	19.579	3.184	22.763
Marcas e Patentes	—	—	15
	19.579	3.184	22.778

O método de constituição das depreciações é o de linha reta com a utilização das taxas usuais.

Nota 6 — Participação em Empresa Coligada.
Representa o investimento na INVESTCRED S/A. Crédito, Financiamento e Investimento de 99,99 por cento das ações, como segue:

	Cr$ 000
15.119.400 ações ordinárias no valor nominal de Cr$ 1,00 cada	15.119
Ágio de Cr$ 0,4548 por ação	6.878
	21.997

Através de suas demonstrações financeiras, levantadas em 31 de maio de 1974, a INVESTCRED S/A. Crédito, Financiamento e Investimento apresentou uma diferença favorável de Cr$ 20.141.000,00 entre as receitas e despesas diferidas, demonstrada como segue:

Ativo	Cr$ 000	Passivo	Cr$ 000
Disponível	6.133	Capital e Reservas	15.637
Realizável	130.285	Exigível	101.485
Imobilizado	845	Receitas Diferidas	38.277
Despesas Diferidas	18.136		—
	155.399		155.399

Nota 7 — Bancos — Conta Garantida.
O saldo em 31 de maio de 1974 está representado por empréstimos a curto prazo garantidos por notas promissórias.

Nota 8 - Empresa Coligada - INVESTCRED S/A - Crédito, Financiamento e Investimento.
O saldo de Cr$ 5.916.769,62 em 31 de maio de 1974 representa recebimentos efetuados dos clientes por conta da INVESTCRED S/A Crédito, Financiamento e Investimento.

Nota 9 — Instituições Financeiras.

Cr$ 000	Curto Prazo	Longo Prazo
Contratos de Repasse Resolução 63 do Banco Central do Brasil totalizando US$ 7.393.000	13.785	34.676
Empréstimos Capital de Giro Res. nº 45 do Bco. Central	59.727	16.116
	73.512	50.792

Os financiamentos em moeda estrangeira estão atualizados às taxas cambiais vigentes em 31 de maio de 1974. Os encargos financeiros incidentes sobre os empréstimos são os usuais no mercado financeiro. Os vencimentos das parcelas a longo prazo estendem-se até 12 de fevereiro de 1979.
Os financiamentos estão garantidos por:

	Cr$ 000
Notas Promissórias	135.843
Estoques	44.465
Aplicações Financeiras nos Bancos Credores	16.740

Nota 10 — Provisão para Imposto de Renda.
Nos anos anteriores era procedimento da companhia contabilizar o imposto de renda diretamente à conta de resultados por ocasião de seu pagamento.
No presente exercício foi provisionado o imposto de renda a pagar, como segue:

Cr$ 000	Curto Prazo	Longo Prazo
Referente ao ano base findo em 15 de maio de 1973 — vencimentos até 20 de dezembro de 1974	4.486	—
Referente ao ano base findo em 31 de maio de 1974	815	1.145
	5.301	1.145

O imposto de renda do exercício de 1973 foi debitado diretamente à conta de Lucros em Suspenso.

Nota 11 — Capital.
Durante o exercício o capital social foi aumentado de Cr$ 60.000.000,00 para Cr$ 90.000.000,00 mediante incorporação das seguintes reservas:

	Cr$ 000
Manutenção do Capital de Giro Próprio	8.300
Correção Monetária do Ativo Imobilizado	1.212
Lucros em Suspenso — apropriação parcial	20.488
	30.000

O capital social está representado por 90.000.000 ações ordinárias, no valor nominal de Cr$ 1,00 cada.

Nota 12 — Contas de Compensação.
As contas de compensação compõem-se dos seguintes itens:

	Cr$
Bancos Conta Caução	29.500.000
Contratos de Seguros	71.123.500
Avais e Garantias Recebidas	135.843.000
Ações Caucionadas	15
	236.466.515

Nota 13 — Juros e Correções Monetárias.
Nos exercícios anteriores os juros e correções monetárias dos empréstimos eram levados à conta de resultados somente quando pagos. Neste exercício, a companhia adotou o regime de competência. A parcela de Cr$ 3.393.794 que foi levada a débito da conta de lucros em suspenso, corresponde ao período anterior a 16 de maio de 1973.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da GLOBEX UTILIDADES S/A., tendo examinado o relatório da diretoria, o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, bem como, os documentos que os justificam, relativos às operações realizadas no exercício social findo em 31 de maio de 1974, são de parecer que os mesmos merecem a aprovação da Assembléia Geral de Acionistas.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1974.

José de Aguiar — Orlando Licínio de Cerqueira — Fernando Cysneiros

PARECER DOS AUDITORES

Aos Senhores Diretores de Globex Utilidades S.A.
Rua do Rosário, 164 — Rio de Janeiro — GB.

Examinamos o balanço patrimonial de Globex Utilidades S.A. levantado em 31 de maio de 1974 e a respectiva demonstração do resultado econômico referente ao período de 16 de maio de 1973 a 31 de maio de 1974. Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o balanço patrimonial e a demonstração do resultado econômico acima referidos, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Globex Utilidades S.A., em 31 de maio de 1974 e o resultado de suas operações referentes ao período de 16 de maio de 1973 a 31 de maio de 1974, de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior, exceto quanto ao descrito nas notas 2, 10 e 13 com o que concordamos.

São Paulo, 09 de agosto de 1974
AUDITORIA BANDEIRANTES LTDA
CRC-SP-8599 AI/PJ 94 GEMEC-RAI 74/113-PJ

Osório Eloy Ribeiro
Contador CRC-GB-22610 T-SP 849 AI/PF 150
GEMEC-RAI 74/113-1-FJ

MT — DNPVN
COMPANHIA DOCAS DA GUANABARA

AVISO

TOMADA DE PREÇOS N.º 23/74

A COMPANHIA DOCAS DA GUANABARA comunica aos interessados que fará realizar na sala de reuniões da Diretoria de Engenharia, situada na Av. Francisco Bicalho n.º 49, 5.º andar, às 15 horas do dia 8/10/974, Tomada de Preços para o fornecimento de 66 (sessenta e seis) transceptores VHF-FM e 1 (uma) estação repetidora.

O Edital respectivo bem como as especificações dos equipamentos a serem fornecidos poderão ser consultados no endereço acima citado ou na Portaria do Edifício Sede da Companhia, na Av. Rodrigues Alves n.º 10.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1974.

(a) **Saulo Pires Viana**
Diretor-Presidente

(P

MT — DNPVN
COMPANHIA DOCAS DA GUANABARA

AVISO

TOMADA DE PREÇOS N.º 25/74

A COMPANHIA DOCAS DA GUANABARA comunica aos interessados que fará realizar na sala de reuniões da Diretoria de Engenharia, situada na Av. Francisco Bicalho n.º 49, 5.º andar, às 15 horas do dia 9/10/974, Tomada de Preços para o fornecimento de 27 (vinte e sete) conjuntos de agulhas para aparelho de mudança de via.

O Edital respectivo bem como as especificações do material a ser fornecido poderão ser consultados no endereço acima citado ou na Portaria do Edifício Sede da Companhia, na Av. Rodrigues Alves n.º 10.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1974.

(a) **Saulo Pires Viana**
Diretor-Presidente

(P

MT — DNPVN
COMPANHIA DOCAS DA GUANABARA

AVISO

TOMADA DE PREÇOS N.º 26/74

A COMPANHIA DOCAS DA GUANABARA comunica aos interessados que fará realizar na sala de reuniões da Diretoria de Engenharia, situada na Av. Francisco Bicalho n.º 49, 5.º andar, às 15 horas do dia 10/10/974, Tomada de Preços para o fornecimento de 2 (dois) tanques para transporte de água, 3 (três) tanques para transporte de combustível e 3 (três) caçambas metálicas basculantes.

O Edital respectivo bem como as especificações dos equipamentos a serem fornecidos poderão ser consultados no endereço acima citado ou na Portaria do Edifício Sede da Companhia, na Av. Rodrigues Alves n.º 10.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1974.

(a) **Saulo Pires Viana**
Diretor-Presidente

(P

MT — DNPVN
COMPANHIA DOCAS DA GUANABARA

AVISO

TOMADA DE PREÇOS N.º 27/74

A COMPANHIA DOCAS DA GUANABARA comunica aos interessados que fará realizar na sala de reuniões da Diretoria de Engenharia, situada na Av. Francisco Bicalho n.º 49, 5.º andar, às 15 horas do dia 11/10/974, Tomada de Preços para o fornecimento de 10 (dez) semi-reboques para transporte de carga seca.

O Edital respectivo bem como as especificações do material a ser fornecido poderão ser consultados no endereço acima citado ou na Portaria do Edifício Sede da Companhia, na Av. Rodrigues Alves n.º 10.

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1974.

(a) **Saulo Pires Viana**
Diretor-Presidente

(P

Colômbia fecha Universidade

Medellin, Colômbia (AP-JB) — A Universidade de Antióquia, a segunda da Colômbia, foi fechada temporariamente devido à revolta dos estudantes e professores, ante a atuação do Reitor Luis Fernando Duque.

Os manifestantes, que exigem a destituição do Reitor, apedrejaram, dias atrás, a sede do Governo do Departamento de Antióquia. Os professores querem a revogação de um regulamento interno, considerado contrário a seus interesses. Três foram demitidos e 11 suspensos por participação no movimento.

O Presidente Alfonso Lopez Michelsen, pouco antes da crise universitária, reafirmou sua intensão de não recorrer à política repressiva adotada pelo Governo anterior e nomeou o magistrado marxista Luis Carlos Perez para a Reitoria da Universidade Nacional da Colombia, a maior do país.

Perez assumirá o cargo quando deixar o Supremo Tribunal e já anunciou que sua política será de "total liberdade", o que poderá significar a participação dos estudantes — altamente politizados — na direção da Universidade.

Uruguai cria atestado de ideologia

Montevidéu (UPI-AP-JB) — Os professores universitários do Uruguai — todos os que exerçam ou aspirem a um cargo docente — deverão assinar um documento de adesão ao "sistema republicano representativo" numa medida do Governo que visa a evitar a presença de "elementos que tenham militancia ativa em ideologias incompatíveis com o regime."

Sem esse documento, encarado como medida de expurgo de esquerdistas, o professor não poderá continuar na regência de qualquer cátedra, nem funcionar como assistente, ou candidatar-se a ambos os cargos. Se as autoridades considerarem que houve informação falsa, será iniciado processo para apuração de responsabilidades.

Recentemente, o Conselho Nacional de Educação, que coordena as atividades do ensino secundário, elaborou uma lista contendo os nomes de 300 professores que "em alguma ocasião" foram processados ou detidos. A filosofia atual do Governo é a de que "elementos suspeitos" não devem ser mantidos em cargos que lhes propiciem contato direto com a juventude do Uruguai.

Cardeal prega reconciliação dos chilenos

Santiago do Chile (UPI-AP-JB) — Na principal cerimônia do programa de comemoração do 164.º aniversário da Independência do Chile — o Te Deum realizado na Catedral Metropolitana de Santiago — o Cardeal Raul Silva Henriquez expressou a esperança de que se obtenha a "reconciliação do povo chileno", sublinhando que "a perseguição e a vingança política são enxertos estranhos à alma nacional".

O Chefe da Igreja Católica chilena repudiou energicamente o marxismo e o liberalismo econômico, afirmando que tem sido comprovado que "o socialismo de inspiração marxista conduz à substituição do Deus verdadeiro por um Estado endeusado, cujo poder despótico tem pisoteado e ensanguentado a história de muitos povos, violando os direitos fundamentais dos homens, das sociedades e das igrejas".

Fé e ideologia

Disse ainda: "Tem sido demonstrada a incompatibilidade da fé cristã com a ideologia do liberalismo desenfreado, ideologia esta que conduz à ditadura e gera o imperialismo internacional do dinheiro".

Acentuou que a ordem num país deve estar a serviço da liberdade, e a liberdade deve humanizar a ordem, "ambas em justa e indissolúvel harmonia".

Ao término da cerimônia religiosa, o Cardeal cumprimentou o Chefe da Junta Militar chilena General Augusto Pinochet, e o Presidente do Paraguai, General Alfredo Stroessner, que chegou terça-feira a Santiago para uma visita oficial de três dias.

Do Te Deum ecumênico participaram também todos os membros da Junta do Chile e delegações militares da Argentina, Equador e Peru.

Comemorações

Além da cerimônia religiosa, realizou-se um ato solene no Teatro Municipal, além das festas populares, iniciadas na terça-feira à noite, com a inauguração das tradicionais e típicas **fondas**, locais onde se dança a **cueca** e se bebe **chicha**.

As comemorações culminam hoje com um desfile militar no Parque O'Higgins.

Por motivo das festividades, as autoridades militares adiaram em uma hora o toque de recolher, que será iniciado às 2 horas da madrugada, indo até às 5h 30m.

Chile pode abandonar Pacto Andino

Caracas (ANSA-JB) — A possibilidade de o Chile se retirar do Pacto Andino, devido às divergências com os demais integrantes sobre investimentos estrangeiros, foi levantada ontem pelo economista José Ricardo Gonzalez, alto funcionário do Instituto do Comércio Exterior da Venezuela.

Segundo Ricardo Gonzalez, a modificação introduzida pelo Chile no seu estatuto de investimentos estrangeiros não será aceita pelo Peru, Equador, Venezuela, Bolívia e Colômbia, "porque prejudica demais os interesses destes países". Hoje o Acordo de Cartagena, órgão máximo do Pacto Andino, volta a se reunir em Lima para debater o problema.

Posições

A comissão do Acordo de Cartagena decidiu, na sexta-feira passada, suspender as sessões, para que os representantes dos seis países consultassem seus Governos a fim de encontrar uma saída para a crise existente no grupo sub-regional.

A medida foi adotada momentos depois que a delegação chilena, liderada pelo Embaixador Alejandro Jara, voltou à sala de sessões, de onde se retirara na noite de quinta-feira, ao que parece descontente com as críticas ao estatuto chileno.

As mais fortes críticas partiram das delegações da Bolívia, Colômbia, Peru e Venezuela. Entretanto, posteriormente o Peru adotou uma atitude conciliadora, considerando que "a comissão não é o foro apropriado para levar o Chile ao banco dos réus".

Bogotá combate inflação

Bogotá (*Do Correspondente*) — *Superado o impacto causado pela decretação do estado de emergência econômica na Colômbia, no qual os conservadores viram precipitação, pois o Presidente tem maioria no Congresso e não haveria porque tomar medidas sem consultá-lo, o Governo começou ontem a equacionar atos concretos para combater a inflação, apoiado por todos os Ministros de Estado, que se comprometeram a permanecer no país, durante os próximos 45 dias.*

O Ministro do Exterior, Indalécio Lievano Aguirre, que viajaria hoje para Nova Iorque, a fim de participar da Assembléia-Geral da ONU, cancelou a viagem, designando o pessoal estritamente necessário. O de Obras Públicas anunciou corte na verba de 500 milhões de pesos e anulação de diversos contratos. E os da Agricultura e do Trabalho afirmam que todo o país, inclusive as Forças Armadas, se mobilizam para a vigilancia dos preços, enquanto se formulam medidas para o incentivo ao cooperativismo.

E, portanto, voz unanime dentro do Governo que o país precisa de mão firme, e o próprio Governo se apresenta à opinião pública, diariamente, como voltado para o saneamento das finanças e para a intensificação da luta antiinflacionária. Pelos desequilíbrios econômicos alinhados por Lopez Michelsen, porém, em sua longa e dramática exposição, cuja fonte estaria nas emissões para cobertura dos deficits orçamentários, esta segunda fase de medidas objetivas se afigura tímida.

Agindo com extrema cautela, para se manter livre dos grupos de pressão, alguns dentro do seu próprio Partido, o Presidente promulgou os primeiros decretos da emergência, gravando com mais impostos as empresas estatais, cujo produto se destinará a compensar gastos com a educação primária, eliminando a isenção de gravames alfandegários, que desfrutavam importações de entidades públicas, impondo tributos ao Banco da República e à Ecopetrol, congelando anuidades escolares, preços de remédios e de livros.

Após uma sessão, que se prolongou por mais de três horas, estabeleceu ainda que, a partir da vigência fiscal do presente ano, todas as sociedades de economia mista serão, também, contribuintes do Imposto de Renda, nas bases do regime tributário atual. Outra medida decretada pelo Governo, como consequência da declaração de emergência, se refere ao estabelecimento de normas de comércio exterior sobre a produção de gás natural, com o fim de fomentar a plena utilização dos recursos naturais, especialmente no Departamento de La Guajira.

Mas como o jogo do Governo depende, ainda, de uma série de medidas complementares, não se pode aferir, por enquanto, em termos econômicos e financeiros, que modificações ele pretende introduzir.

França subdivide a ORTF

Paris (AFP-JB) — Por decreto presidencial, a Organização da Rádio-Televisão Francesa (ORTF) desapareceu como entidade centralizada, dando lugar a sete organismos independentes, cujo funcionamento se basceará, segundo o Governo, em três princípios: autonomia, competência e responsabilidade. A medida provocou intensos protestos sindicais, por significar, em vários setores, drásticos cortes de pessoal.

A oposição ao Presidente Valéry Giscard d'Estaing qualificou a reforma de provisória, considerando-a apenas como um primeiro passo para "a supressão do monopólio estatal de rádio-televisão, a fim de entregar o setor à iniciativa privada", medida contra a qual se batem especialmente os comunistas.

Colômbia fecha Universidade

Medellin, Colômbia (AP-JB) — A Universidade de Antióquia, a segunda da Colômbia, foi fechada temporariamente devido à revolta dos estudantes e professores, ante a atuação do Reitor Luís Fernando Duque.

Os manifestantes, que exigem a destituição do Reitor, apedrejaram, dias atrás, a sede do Governo do Departamento de Antióquia. Os professores querem a revogação de um regulamento interno, considerado contrário a seus interesses. Três foram demitidos e 11 suspensos por participação no movimento.

O Presidente Alfonso López Michelsen, pouco antes da crise universitária, reafirmou sua intenção de não recorrer à política repressiva adotada pelo Governo anterior e nomeou o magistrado marxista Luís Carlos Perez para a Reitoria da Universidade Nacional da Colômbia, a maior do país.

Uruguai cria atestado de ideologia

Montevidéu (UPI-AP-JB) — Os professores universitários do Uruguai — todos os que exerçam ou aspirem a um cargo docente — deverão assinar um documento de adesão ao "sistema republicano representativo", numa medida do Governo que visa a evitar a presença de "elementos que tenham militância ativa em ideologias incompatíveis com o regime."

Sem esse documento, encarado como medida de expurgo de esquerdistas, o professor não poderá continuar na regência de qualquer cátedra, nem funcionar como assistente, ou candidatar-se a ambos os cargos. Se as autoridades considerarem que houve informação falsa, será iniciado processo para apuração de responsabilidades.

Cardeal prega reconciliação dos chilenos

Santiago do Chile (UPI-AP-JB) — Na principal cerimônia do programa de comemoração do 164.º aniversário da Independência do Chile — o Te Deum realizado na Catedral Metropolitana de Santiago — o Cardeal Raul Silva Henriquez expressou a esperança de que se obtenha a "reconciliação do povo chileno", sublinhando que "a perseguição e a vingança política são enxertos estranhos à alma nacional".

O Chefe da Igreja Católica chilena repudiou energicamente o marxismo e o liberalismo econômico, afirmando que tem sido comprovado que "o socialismo de inspiração marxista conduz à substituição do Deus verdadeiro por um Estado endeusado, cujo poder despótico tem pisoteado e ensanguentado a história de muitos povos, violando os direitos fundamentais dos homens, das sociedades e das igrejas".

Fé e ideologia

Disse ainda: "Tem sido demonstrada a incompatibilidade da fé cristã com a ideologia do liberalismo desenfreado, ideologia esta que conduz à ditadura e gera o imperialismo internacional do dinheiro".

Acentuou que a ordem num país deve estar a serviço da liberdade, e a liberdade deve humanizar a ordem, "ambas em justa e indissolúvel harmonia".

Ao término da cerimônia religiosa, o Cardeal cumprimentou o Chefe da Junta Militar chilena, General Augusto Pinochet, e o Presidente do Paraguai, General Alfredo Stroessner, que chegou terça-feira a Santiago para uma visita oficial de três dias.

Do Te Deum ecumênico participaram também todos os membros da Junta do Chile e delegações militares da Argentina, Equador e Peru.

Além da cerimônia religiosa, realizou-se um ato solene no Teatro Municipal, além das festas populares, iniciadas na terça-feira à noite, com a inauguração das tradicionais e típicas fondas, locais onde se dança a **cueca** e se bebe **chicha**.

As comemorações culminam hoje com um desfile militar no Parque O'Higgins.

Paz negociada

A Força Aérea chilena, em nome da Junta Militar, propôs uma trégua ao Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR) que não a aceitou. A informação foi divulgada em Havana, num comunicado da comissão política do MIR, que lidera a resistência clandestina no Chile.

Esclarece o comunicado que depois de vários contatos por telefone, houve uma entrevista num hospital de Santiago entre elementos do Serviço de Informações da Força Aérea (SIFA) e emissários do MIR, o Bispo Carlos Camus e Laura Allende, filha do ex-Presidente chileno. Para o MIR, a proposta era "inaceitável."

Chile pode abandonar Pacto Andino

Caracas (ANSA-JB) — A possibilidade de o Chile se retirar do Pacto Andino, devido às divergências com os demais integrantes sobre investimentos estrangeiros, foi levantada ontem pelo economista José Ricardo Gonzalez, alto funcionário do Instituto do Comércio Exterior da Venezuela.

Segundo Ricardo Gonzalez, a modificação introduzida pelo Chile no seu estatuto de investimentos estrangeiros não será aceita pelo Peru, Equador, Venezuela, Bolívia e Colômbia, "porque prejudica demais os interesses destes países". Hoje o Acordo de Cartagena, órgão máximo do Pacto Andino, volta a se reunir em Lima para debater o problema.

Posições

A comissão do Acordo de Cartagena decidiu, na sexta-feira passada, suspender as sessões, para que os representantes dos seis países consultassem seus Governos a fim de encontrar uma saída para a crise existente no grupo sub-regional.

A medida foi adotada momentos depois que a delegação chilena, liderada pelo Embaixador Alejandro Jara, voltou à sala de sessões, de onde se retirara na noite de quinta-feira, ao que parece descontente com as críticas ao estatuto chileno.

As mais fortes críticas partiram das delegações da Bolívia, Colômbia, Peru e Venezuela. Entretanto, posteriormente o Peru adotou uma atitude conciliadora, considerando que "a comissão não é o foro apropriado para levar o Chile ao banco dos réus".

Bogotá combate inflação

Bogotá (Do Correspondente) — Superado o impacto causado pela decretação do estado de emergência econômica na Colômbia, no qual os conservadores viram precipitação, pois o Presidente tem maioria no Congresso e não haveria porque tomar medidas sem consultá-lo, o Governo começou ontem a equacionar atos concretos para combater a inflação, apoiado por todos os Ministros de Estado, que se comprometeram a permanecer no país, durante os próximos 45 dias.

O Ministro do Exterior, Indalécio Lievano Aguirre, que viajaria hoje para Nova Iorque, a fim de participar da Assembléia-Geral da ONU, cancelou a viagem, designando o pessoal estritamente necessário. O de Obras Públicas anunciou corte na verba de 500 milhões de pesos e anulação de diversos contratos. E os da Agricultura e do Trabalho afirmam que todo o país, inclusive as Forças Armadas, se mobilizam para a vigilância dos preços, enquanto se formulam medidas para o incentivo ao cooperativismo.

E, portanto, voz unânime dentro do Governo que o país precisa de mão firme, e o próprio Governo se apresenta à opinião pública, diariamente, como voltado para o saneamento das finanças e para a intensificação da luta antiinflacionária. Pelos desequilíbrios econômicos alinhados por Lopez Michelsen, porém, em sua longa e dramática exposição, cuja fonte estaria nas emissões para cobertura dos deficits orçamentários, esta segunda fase de medidas objetivas se afigura tímida.

Agindo com extrema cautela, para se manter livre dos grupos de pressão, alguns dentro do seu próprio Partido, o Presidente promulgou os primeiros decretos da emergência, gravando com mais impostos as empresas estatais, cujo produto se destinará a compensar gastos com a educação primária, eliminando a isenção de gravames alfandegários, que desfrutavam importações de entidades públicas, impondo tributos ao Banco da República e à Ecopetrol, congelando anuidades escolares, preços de remédios e de livros.

Após uma sessão, que se prolongou por mais de três horas, estabeleceu ainda que, a partir da vigência fiscal do presente ano, todas as sociedades de economia mista serão, também, contribuintes do Imposto de Renda, nas bases do regime tributário atual. Outra medida decretada pelo Governo, como conseqüência da declaração de emergência, se refere ao estabelecimento de normas de comércio exterior sobre a produção de gás natural, com o fim de fomentar a plena utilização dos recursos naturais, especialmente no Departamento de La Guajira.

Mas como o jogo do Governo depende, ainda, de uma série de medidas complementares, não se pode aferir, por enquanto, em termos econômicos e financeiros, que modificações ele pretende introduzir.

Lei de idade desestimula diplomacia

A lei complementar que fixa os limites de idade para a aposentadoria na carreira diplomática provocará desinteresse nos futuros candidatos ao Itamarati e o êxodo dos atuais profissionais, afirma um diplomata aposentado há dois anos, Sr. Hersil Castelo Branco Pereira Franco.

O desgaste físico e mental, que serviria de justificativa para a aposentadoria compulsória, acrescenta o Sr. Pereira Franco, deverá ocorrer bem cedo, porque os diplomatas terão de se preocupar com promoções, a fim de escapar da interrupção prematura da carreira, por atingirem a idade-limite.

CONTRADIÇÕES

A lei complementar, a ser aprovada pelo Senado, é a primeira elaborada especificamente para um grupo ocupacional com o objetivo de renovar quadros através da transferência para a inatividade.

Ela fixa o limite de 65 anos para os ministros de primeira classe; de 60 para os de segunda; de 58 anos, para os conselheiros; de 55 para os primeiros-secretários e de 50 para os segundos-secretários.

Ocorre que o Sr. Hersil Castelo Branco, depois de 17 anos de diplomacia, foi aposentado em 1972 como primeiro-secretário ao completar 55 anos, com base na Lei 4 415 de 24-9-64, que havia sido revogada pela Constituição de 1969.

O Sr. Pereira Franco aponta várias contradições no processo de aposentadoria compulsória, pois "ao mesmo tempo que permite o exercício da profissão até os 65 anos aos Ministros de primeira classe, reduz em 10 ou 15 anos a carreira de muitos diplomatas que não conseguiram, embora em perfeitas condições físicas e mentais, a promoção à classe mais elevada."

CINCO RAZÕES

Pelo menos cinco motivos são apontados pelo Sr. Hersil Castelo Branco para contestar a existência de benefícios à classe. O primeiro são os baixos vencimentos: ele próprio foi aposentado com salário de Cr$ 1 mil 240, e após a equiparação, recebe pouco mais de Cr$ 3 mil, já que são consideradas, no caso de aposentadoria, as comissões de função do diplomata em exercício.

— Outra razão — diz o diplomata — é o desinteresse por parte dos futuros candidatos à carreira, diante das perspectivas de aposentadoria. Outra razão é o êxodo dos atuais diplomatas (pela via da agregação ou mesmo da demissão) em busca de melhores posições em empresas privadas enquanto não chegaram aos 40 anos.

Existe, também o aspecto da preocupação constante em busca de promoções, a fim de se escapar à aposentadoria antes dos 65 anos, "e é este fator que poderá causar os desgastes físico e mental alegados como razões para a inatividade na lei complementar."

— E, pelo fato de terem sido aposentados por desgaste físico e mental — prossegue o Sr. Hersil Castelo Branco — obviamente esses diplomatas jamais conseguirão trabalho em alguma empresa privada.

ERRO NA RENOVAÇÃO

— Enquanto em outras carreiras do serviço público a aposentadoria é uma meta sempre almejada — observa o Sr. Hersil — na diplomacia ela é um verdadeiro pesadelo. Pergunte-se a qualquer diplomata com que idade ele gostaria de se aposentar, e a resposta seria uma: aos 65 anos.

Sobre o desgaste físico e mental do diplomata, o Sr. Hersil Castelo Branco tem ponto-de-vista bem definido. Diz ele:

— Não me parece justo determinar se houve ou não tal desgaste devido à idade. O argumento falha, e, se o que se tem em mira é a renovação dos quadros, há outros processos de aferição que se poderiam adotar. Por exemplo: o diplomata que atingisse o limite da compulsória na sua classe seria transferido a pedido para um outro quadro, na sua mesma classe, e poderia continuar nas suas funções até os 65 anos, com promoções apenas por antiguidade.

DASP inicia exame da situação do pessoal que trabalha nas fundações

Brasília (Sucursal) — A situação dos servidores das fundações começou ontem a ser examinada pelo DASP, que voltou a recomendar a volta dos funcionários federais por elas requisitados aos órgãos de origem, para concorrerem ao Plano de Classificação de Cargos. As primeiras fundações instruídas pelo DASP foram as vinculadas ao Ministério da Educação.

Os servidores que desejarem permanecer nas fundações poderão concorrer aos planos de classificação próprios. Não está ainda fixado nenhum critério, mas a tendência é fazer com que os vencimentos nas fundações, desde que recebam mais de 51% de seus recursos da União, não ultrapassem os do funcionalismo federal.

Novas dúvidas

Na próxima semana, o DASP começará a receber os diretores de pessoal que, na aplicação do Plano de Classificação, tenham encontrado dificuldades por eles não previstas. Será a última análise antes das lotações serem encaminhadas à Secretaria de Planejamento e ao DASP, que terão de aprová-las.

Técnicos do DASP têm reiterado informalmente a diretores de pessoal que não apresentem lotação paternalista, com a inclusão de funcionários em excesso, porque não será aprovada. Acredita-se que no princípio de outubro serão apresentadas as primeiras lotações, mas os funcionários classificados, de acordo com o decreto do Presidente da República, receberão a partir de 1.º de novembro, mesmo que o plano de lotação seja apresentado daqui a cinco meses.

Magistério tem reclassificação em 30 dias

Dentro de 30 dias estará pronto o novo plano de reclassificação para o Grupo Magistério, o único do funcionalismo público até hoje em exame pelo DASP — afirmou o Ministro Nei Braga — durante encontro com jornalistas credenciados em seu gabinete.

Disse o Ministro que estão em bom andamento os preparativos finais para a reforma do Ministério da Educação e Cultura, esclarecendo que já se chegou a um entendimento final com o DASP para a aprovação do plano para o Grupo Magistério que, segundo consta, propiciará melhorias sensíveis nos salários dos professores.

Depois de determinar o estudo de novas normas para o ensino profissionalizante nas escolas do segundo grau, o Ministro Nei Braga deverá sugerir modificações no parecer 1 710 do Conselho Federal de Educação — já transformado em lei — que concede aos diplomados nos cursos profissionalizantes mais 10% sobre o total dos pontos obtidos nos exames vestibulares.

O Ministro é de opinião que somente depois de 1976 a medida deveria ser adotada.

Gama Lima acha que projeto é irregular

O Deputado Gama Lima (Arena) afirmou na Assembléia Legislativa que o Governador Chagas Freitas não incluiu no projeto sobre o estatuto do magistério "as normas indispensáveis sobre a promoção e acesso dos professores nos respectivos quadros, e com isso, cargos de carreira foram transformados em cargos isolados, contrariando a legislação federal."

Segundo o deputado, o quadro de professores poderia ser estruturado sem os sistemas de promoção e acesso, mas a carreira exige a definição destes sistemas, sendo necessário ainda fixar a paridade de remuneração com os níveis federais de vencimento.

Trotta considera tabela criteriosa

O professor Diofrildo Trotta, do Conselho Estadual de Educação considerou "criteriosa, porque exeqüível", a nova tabela de vencimentos do magistério público proposta pelo Governo do Estado, e cuja aplicação depende do próximo Governo.

Sobre o Estatuto do Magistério do Estado do Rio, já aprovado, e os novos índices de remuneração, o professor Trotta observou que em relação ao projeto carioca, não existem diferenças essenciais. "Quanto aos vencimentos, por exemplo, a tabela do Rio começa com níveis maiores, mas no Estado do Rio os níveis mais altos têm melhor remuneração."

Lei de idade desestimula diplomacia

A lei complementar que fixa os limites de idade para a aposentadoria na carreira diplomática provocará desinteresse nos futuros candidatos ao Itamarati e o êxodo dos atuais profissionais, afirma um diplomata aposentado há dois anos, Sr. Hersil Castelo Branco Pereira Franco.

O desgaste físico e mental, que serviria de justificativa para a aposentadoria compulsória, acrescenta o Sr. Pereira Franco, deverá ocorrer bem cedo, porque os diplomatas terão de se preocupar com promoções, a fim de escapar da interrupção prematura da carreira, por atingirem a idade-limite.

CONTRADIÇÕES

A lei complementar, a ser aprovada pelo Senado, é a primeira elaborada especificamente para um grupo ocupacional com o objetivo de renovar quadros através da transferência para a inatividade.

Ela fixa o limite de 65 anos para os ministros de primeira classe; de 60 para os de segunda; de 58 anos, para os conselheiros; de 55 para os primeiros-secretários e de 50 para os segundos-secretários.

Ocorre que o Sr. Hersil Castelo Branco, depois de 17 anos de diplomacia, foi aposentado em 1972 como primeiro-secretário ao completar 55 anos, com base na Lei 4 415 de 24-9-64, que havia sido revogada pela Constituição de 1969.

O Sr. Pereira Franco aponta várias contradições no processo de aposentadoria compulsória, pois "ao mesmo tempo que permite o exercício da profissão até os 65 anos aos Ministros de primeira classe, reduz em 10 ou 15 anos a carreira de muitos diplomatas que não conseguiram, embora em perfeitas condições físicas e mentais, a promoção à classe mais elevada."

CINCO RAZÕES

Pelo menos cinco motivos são apontados pelo Sr. Hersil Castelo Branco para contestar a existência de benefícios à classe. O primeiro são os baixos vencimentos: ele próprio foi aposentado com salário de Cr$ 1 mil 240, e após a equiparação, recebe pouco mais de Cr$ 3 mil, já que são consideradas, no caso de aposentadoria, as comissões de função do diplomata em exercício.

— Outra razão — diz o diplomata — é o desinteresse por parte dos futuros candidatos à carreira, diante das perspectivas de aposentadoria. Outra razão é o êxodo dos atuais diplomatas (pela via da agregação ou mesmo da demissão) em busca de melhores posições em empresas privadas enquanto não chegaram aos 40 anos.

Existe, também o aspecto da preocupação constante em busca de promoções, a fim de se escapar à aposentadoria antes dos 65 anos, "e é este fator que poderá causar os desgastes físico e mental alegados como razões para a inatividade na lei complementar."

— E, pelo fato de terem sido aposentados por desgaste físico e mental — prossegue o Sr. Hersil Castelo Branco — obviamente esses diplomatas jamais conseguirão trabalho em alguma empresa privada.

ERRO NA RENOVAÇÃO

— Enquanto em outras carreiras do serviço público a aposentadoria é uma meta sempre almejada — observa o Sr. Hersil — na diplomacia ela é um verdadeiro pesadelo. Pergunte-se a qualquer diplomata com que idade ele gostaria de se aposentar, e a resposta seria uma: aos 65 anos.

Sobre o desgaste físico e mental do diplomata, o Sr. Hersil Castelo Branco tem ponto-de-vista bem definido. Diz ele:

— Não me parece justo determinar se houve ou não tal desgaste devido à idade. O argumento falha, e, se o que se tem em mira é a renovação dos quadros, há outros processos de aferição que se poderiam adotar. Por exemplo: o diplomata que atingisse o limite da compulsória na sua classe seria transferido a pedido para um outro quadro, na sua mesma classe, e poderia continuar nas suas funções até os 65 anos, com promoções apenas por antiguidade.

Diretor do DASP garante que emenda ao projeto corrigirá erros do Plano

Brasília (Sucursal) — O diretor-geral do DASP, Coronel Darcy Duarte Siqueira, admitiu ontem no Senado que, por erro de redação, o Plano de Classificação de Cargos prejudica numerosas classes de funcionários. Destacou, entretanto, que o problema será resolvido através de emenda ao projeto que tramita na Camara.

Explicou que os servidores de empresas públicas, autarquias ou órgão autonomo extinto, fundações, sociedades de economia mista, etc, que não serão beneficiados pelo Plano, passarão a integrar um quadro suplementar, com os mesmos vencimentos e terão assegurados os direitos de — a qualquer tempo — serem lotados em órgãos onde existam vagas.

Informou ainda o diretor-geral do DASP que o projeto que fixa novos valores de vencimentos para o magistério será remetido ao Congresso até o fim do mês. E sobre a demora, esclareceu que se deve à dificuldade técnica para a elaboração do Estatuto. Garantiu, entretanto, que o MEC já tem o trabalho praticamente pronto.

Servidores de fundações têm situação examinada

Brasília (Sucursal) — A situação dos servidores das fundações começou ontem a ser examinada pelo DASP, que voltou a recomendar a volta dos funcionários federais por elas requisitados aos órgãos de origem, para concorrerem ao Plano de Classificação de Cargos. As primeiras fundações instruídas pelo DASP foram as vinculadas ao Ministério da Educação.

Os servidores que desejarem permanecer nas fundações poderão concorrer aos planos de classificação próprios. Não está ainda fixado nenhum critério, mas a tendência é fazer com que os vencimentos nas fundações, desde que recebam mais de 51% de seus recursos da União, não ultrapassem os do funcionalismo federal.

Novas dúvidas

Na próxima semana, o DAPS começará a receber os direitos de pessoal que, na aplicação do Plano de Classificação, tenham encontrado dificuldades por eles não previstas. Será a última análise antes das lotações serem encaminhadas à Secretaria de Planejamento e ao DASP, que terão de aprová-las.

Técnicos do DASP têm reiterado informalmente a diretores de pessoal que não apresentem lotação paternalista, com a inclusão de funcionários em excesso, porque não será aprovada. Acredita-se que no princípio de outubro serão apresentadas as primeiras lotações, mas os funcionários classificados, de acordo com o decreto do Presidente da República, receberão a partir de 1.º de novembro, mesmo que o plano de lotação seja apresentado daqui a cinco meses.

Magistério ganha reclassificação em 30 dias

Dentro de 30 dias estará pronto o novo plano de reclassificação para o Grupo Magistério, o único do funcionalismo público até hoje em exame pelo DASP — afirmou o Ministro Nei Braga — durante encontro com jornalistas credenciados em seu gabinete.

Disse o Ministro que estão em bom andamento os preparativos finais para a reforma do Ministério da Educação e Cultura, esclarecendo que já se chegou a um entendimento final com o DASP para a aprovação do plano para o Grupo Magistério que, segundo consta, propiciará melhorias sensíveis nos salários dos professores.

Depois de determinar o estudo de novas normas para o ensino profissionalizante nas escolas do segundo grau, o Ministro Nei Braga deverá sugerir modificações no parecer 1 710 do Conselho Federal de Educação — já transformado em lei — que concede aos diplomados nos cursos profissionalizantes mais 10% sobre o total dos pontos obtidos nos exames vestibulares.

O Ministro é de opinião que somente depois de 1976 a medida deveria ser adotada.

Gama Lima acha que projeto é irregular

O Deputado Gama Lima (Arena) afirmou na Assembléia Legislativa que o Governador Chagas Freitas não incluiu no projeto sobre o estatuto do magistério "as normas indispensáveis sobre a promoção e acesso dos professores nos respectivos quadros, e com isso, cargos de carreira foram transformados em cargos isolados, contrariando a legislação federal."

Segundo o deputado, o quadro de professores poderia ser estruturado sem os sistemas de promoção e acesso, mas a carreira exige a definição destes sistemas, sendo necessário ainda fixar a paridade de remuneração com os níveis federais de vencimento.

Trotta considera tabela criteriosa

O professor Diofrildo Trotta, do Conselho Estadual de Educação considerou "criteriosa, porque exeqüível", a nova tabela de vencimentos do magistério público proposta pelo Governo do Estado, e cuja aplicação depende do próximo Governo.

Sobre o Estatuto do Magistério do Estado do Rio, já aprovado, e os novos índices de remuneração, o professor Trotta observou que em relação ao projeto carioca, não existem diferenças essenciais. "Quanto aos vencimentos, por exemplo, a tabela do Rio começa com níveis maiores, mas no Estado do Rio os níveis mais altos têm melhor remuneração."

Colasuonno acha bom que técnicos de metrô troquem informações

A troca de experiência entre os responsáveis pela construção dos metropolitanos de São Paulo e do Rio deve ser incentivada, afirmou o Prefeito de São Paulo, Sr. Miguel Colasuonno, acrescentando que seria essa uma iniciativa dentro do espírito de renovação nacional, que tende a trazer benefícios para as duas cidades.

Revelou que contatos entre técnicos dos metrôs paulista e carioca já têm havido, se bem que nenhum deles ainda em nível de Governo, coisa que espera venha a ocorrer. Disse também que já esteve em companhia do futuro Governador do Estado do Rio de Janeiro, Vice-Almirante Faria Lima, quando este visitou o metrô paulista, há tempos.

O PREÇO POR METRO

O Sr. Miguel Colasuonno disse que o preço do metrô paulista, que opera já num setor de sete quilômetros, orça entre 32 e 33 milhões de dólares/quilômetro (Cr$ 250 milhões). Segundo ele, embora pareça elevado, está dentro dos índices internacionais.

Prevê ele que a primeira fase do metropolitano paulista, num total de 80 quilômetros, levará ainda entre seis e oito anos para ser concluída. Afirma que, ainda que venha a ser superada a sua capacidade de transporte, terá importância indiscutível porque representa uma nova opção de transporte para a população.

No momento, os técnicos do metrô paulista se aprofundam no estudo das prioridades, escolhendo qual das outras três linhas deverá ser atacada de imediato.

CAMPANHA

Como medida de apoio ao planejamento do transporte de massa que vem sendo estabelecido em São Paulo, o Prefeito paulista anunciou que a Prefeitura prepara uma campanha de educação de transito fundamentada na comunidade, que induza a população a participar no sentido de suavizar os problemas do tráfego urbano.

Uma das preocupações das autoridades paulistas é fazer sentir a necessidade do transporte de massa, embora a tendência natural das pessoas seja no sentido de utilizar o transporte individual. Ainda assim, o sistema de tráfego no centro da cidade está desviado em cerca de 40% em face das medidas adotadas.

Segundo o Sr. Colasuonno, tais medidas partem do princípio de que o Centro é o ponto natural de convergência, e por isso se torna necessário recuperá-lo.

— Partimos mesmo para soluções violentas — acrescentou — como no caso de duas áreas, a Praça da Sé e a Clóvis Beviláqua, onde foi derrubado um prédio de 34 andares, para dar lugar à estação rodoviária central, onde se dará o entroncamento das linhas Norte e Sul do metrô, e por onde deverão passar 1 milhão de passageiros por dia.

TREINAMENTO

O Prefeito Miguel Colasuonno anunciou o início, depois de amanhã, no programa de treinamento para usuários e funcionários no trecho Ana Rosa—Liberdade, de cerca de quatro quilômetros.

O programa de treinamento da população foi realizado durante seis meses, quando se promoveram mais de 1 mil 600 viagens, num total de 10 mil quilômetros rodados, tendo 250 mil pessoas a oportunidade de tomar conhecimento, com minúcia, dos problemas relativos ao novo sistema de transportes paulista.

O Prefeito de São Paulo considera aceitável, pois considera que ela tende a ficar estável a longo prazo, a tarifa de Cr$ 1,50. Estabelecendo um paralelo desse preço com o dos ônibus especiais, que vão até a periferia da cidade e cobram Cr$ 2,00, frisou que o preço não deve ser levado em conta agora e que é perfeitamente aceitável no orçamento familiar.

Nascimento e Silva anuncia três etapas de atualização na área da Previdência

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Previdência e Assistência Social já tem programadas três medidas de grande alcance destinadas a atualizar a Previdência Social, confrontando as necessidades presentes da população com as possibilidades financeiras do sistema — declarou o Ministro Luís Gonzaga do Nascimento e Silva, durante sua palestra no auditório do Tribunal de Contas da União para os membros da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra (ADESG).

Na palestra realizada ontem, o Ministro anunciou que ao lado de uma série de medidas ligadas à racionalização do trabalho, já estão programadas pelo seu Ministério a universalização da Previdência Social, a reformulação do esquema de prestação de assistência médica e a elaboração de um plano organico de assistência social.

Universalização

Explicou o Ministro Nascimento e Silva que a meta da universalização da Previdência Social nasceu da constatação de que é pouco expressivo, em termos relativos, o número de pessoas que ainda estão à margem deste sistema. A idéia é contemplar inicialmente com uma aposentadoria correspondente à metade do maior salário mínimo vigente no país os cidadãos maiores de 70 anos ou inválidos que de algum modo tenham tido vinculação com a Previdência Social ou exercido qualquer tipo de atividade remunerada, no campo ou na cidade, e os que tenham ingressado no sistema com mais de 60 anos.

— Estabelecida a primeira fase da universalização, disse o Ministro, proceder-se-á à realização de novos estudos de viabilidade com vistas à inclusão de outras faixas no processo de generalização da proteção previdenciária, até que a população inteira se veja abrangida.

Simultaneamente com o processo de universalização, o Ministro Nascimento e Silva observou que deverá ocorrer a absorção dos trabalhadores rurais pelo sistema urbano "à medida em que a atividade agrícola se [illegible] organizando em moldes empresariais."

Outro plano ora em fase de estudos pelo Ministério relaciona-se com a reformulação do atual esquema de prestação de serviços médicos à população. "A assistência médica é o serviço mais procurado pelos beneficiários da Previdência Social", disse o Ministro, "e aquele cujas deficiências suscitam, da parte dos usuários, as críticas mais acerbas."

Em suas linhas básicas, o novo plano de assistência médica envolverá as seguintes medidas: conjugação de todos os recursos hoje canalizados para a prestação de serviços médicos, definição das áreas de competência em níveis federal, estadual e municipal, integração com o setor privado, especialização dos hospitais da Previdência Social para os grandes riscos e a pesquisa, divisão do país em regiões cujas peculiaridades sejam levadas em conta na organização dos serviços de saúde, e participação do usuário nos ônus dos serviços quando seus rendimentos ultrapassem determinado limite.

Rangel Reis propõe criação de uma secretaria especial para calamidades públicas

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Interior, Sr. Maurício Rangel Reis, submeteu ao Presidente Ernesto Geisel a transformação do Grupo Especial para Assuntos de Calamidades Públicas (Geacap) numa Secretaria Especial que reformulará o Sistema Nacional de Defesa Civil, com o recrutamento de pessoas que se encarregarão da prevenção, atendimento e recuperação nas áreas atingidas.

O projeto do Ministro Rangel Reis engloba a realização de estudos relativos à probabilidade de ocorrência de calamidades, e prevê a educação para a formação de mão-de-obra qualificada, o preparo da população para a defesa civil e a elaboração e execução de planos específicos em âmbito nacional e regional.

Defesa Civil

A nova Secretaria Especial de Prevenção e Combate às Calamidades Públicas deverá ser instalada em Brasília, permanecendo subordinada ao Ministério do Interior, porém intimamente vinculada aos três Ministérios militares — Exército, Marinha e Aeronáutica — como auxílio direto do Estado-Maior das Forças Armadas (EMFA), e aos demais Ministérios civis.

Além do pessoal universitário do Projeto Rondon, a Secretaria Especial, segundo informações do Ministério do Interior, recrutará contingentes de pessoal civil, e os treinará sobre os melhores meios de defesa para atuar, antes, durante e depois das calamidades.

O atual coordenador do Geacap, General Luís Mendes da Silva, entende que, para a fase de prevenção, o novo órgão precisará dispor de elementos especializados em meteorologia, alarma, contenção de encostas, obras contra inundações e abrigos.

Especialistas da CEPAL pedem mudança em meta de desenvolvimento

O modelo de desenvolvimento do Brasil e demais países subdesenvolvidos é o responsável pela progressiva queda das condições de vida das populações, necessitando de uma revisão completa em seus objetivos, que hoje só beneficiam parcelas extremamente reduzidos do povo, além de resultar em uma deterioração do meio-ambiente como um todo.

Esta foi basicamente a conclusão a que chegaram os participantes do segundo grupo de especialistas reunido pela CEPAL, dentro da consulta coletiva que integra o Inventário dos Problemas do Meio-Ambiente na América Latina. Ontem, os temas se referiram ao espaço rural e urbano, à vida na cidade, às áreas metropolitanas, à administração e à produção.

VIDA PIOR

De acordo com o professor Fernando Henrique Cardoso, que analisou a vida na cidade, a especulação na periferia de São Paulo é a principal responsável pelas péssimas condições atuais, nos aspectos sanitários, de falta de planejamento e inclusive de dificuldade de transporte. Ele diz que, se no Rio um operário gasta em média uma hora e 40 minutos com transporte, em São Paulo demora o dobro do tempo, usando conduções caras, o que agrava ainda mais o seu precário padrão de vida.

As grandes cidades brasileiras, afirma, são a base do modelo de desenvolvimento do país, "assimétrico, elitista e tecnocrata", onde as periferias pobres contrastam com a existência de uma rede viária planejada para servir aos carros de uma minoria que pode inclusive se apoderar no futuro dos sistemas de transporte como o metrô, projetados inicialmente para servir às camadas mais pobres.

Tudo isso, para o professor Fernando Cardoso, leva a uma piora constante nas condições de vida. Ele acha necessária a criação de mecanismos que permitam ao povo maior participação nas decisões, "antes até da participação política, dadas as circunstancias atuais."

MARGINAIS

Outro debatedor, o professor Alberto Passos Guimarães, analisando os assentamentos marginais, que mostram ter o Brasil 55,2% de residências nas categorias marginal e semi-marginal (pisos de terra e cimento), concordou em atribuir essa situação ao modelo de desenvolvimento adotado pelos países pobres.

Usando dados do último censo, o professor lembrou que 27,6% da população ganham menos de meio salário mínimo e 24,6% ganham entre meio e um salário, ficando 47,8% na faixa superior a um salário mínimo, apesar dos atuais índices de desenvolvimento do país.

O professor Rômulo de Almeida defendeu a tese de que os ecologistas devem indicar aos economistas os melhores modos de utilização do meio-ambiente, para que se obtenha um desenvolvimento integrado, sem a devastação e demais consequencias negativas.

Também participaram dos debates os Srs. Nilo Bernardes, que denunciou o aumento dos loteamentos no campo como responsável pela degradação do espaço rural, Speridião Faissol, analisando as áreas metropolitanas, e João Ricardo Serran, falando sobre o espaço urbano e a especulação imobiliária.

Usina da Promissão vai ter geradores testados a partir de fevereiro

São Paulo (Sucursal) — Após sua descida ao poço da casa de força, começou a ser assentada ontem a turbina do primeiro dos três grupos geradores da usina de Promissão, no rio Tietê. Em fevereiro de 1975, quando o lago que está sendo formado — com um volume de 7 bilhões e 2 milhões de m3 — atingir a cota mínima de operação de 380 metros esse primeiro grupo de geração entrará na fase de testes.

Fazendo parte do programa de obras energéticas que vem sendo executado pela atual administração estadual, a usina de Promissão terá uma capacidade instalada de 270 mil kw, maior que a das outras três usinas já montadas no Tietê pela **CESP** — Cent[illegible] de São Paulo.

BARRAGENS

Uma das metas prioritárias do Governo Laudo Natel, Promissão já consumiu até agora investimentos superiores a Cr$ 990 milhões, e seu custo total está orçado em Cr$ 1 bilhão 232 milhões. Esses investimentos têm possibilitado a manutenção de um ritmo acelerado nas obras, que mobilizam 2 mil homens em regime de 24 horas diárias de trabalho. Somente nas obras civis da usina, já concluídas, foram utilizados mais de 400 mil m3 de concreto.

Aumento da frota mercante brasileira agrava problema da falta de tripulantes

O crescimento da frota mercante brasileira — 129 embarcações estão sendo construídas nos estaleiros do país — aumentou a preocupação com a falta de mão-de-obra categorizada, devida principalmente à grande evasão — 58,6% dos oficiais formados não estão embarcados — e apressou os estudos da regulamentação da lei que permite a admissão de até um terço de estrangeiros nas tripulações.

Alguns armadores defendem a contratação de estrangeiros, tendo inclusive a Vale do Rio Doce Navegação registrado navios na Libéria, para fugir à obrigação de tripulação 100% brasileira, mas o Ministério da Marinha enfrenta o problema aumentando os esforços para formação de pessoal e criando um grupo de trabalho para sugerir medidas que fixem o marítimo na carreira.

Dupla legislação

Os marítimos têm sua vida profissional submetida a duas legislações: a Consolidação das Leis do Trabalho, cujo Artigo 369 foi alterado em 1971, tendo sido eliminada a expressão "tripulações integralmente de brasileiros", e, onde se especificava "dois terços de brasileiros natos, por categoria", a especificação "por categoria", e o Regulamento do Tráfego Marítimo, em cujo Artigo 325, Parágrafo 5, já se admite o ingresso de estrangeiros.

— Estamos com 167 navios alocados, a serem concluídos nos próximos cinco anos. Isso significa de 2 mil e 500 a 3 mil oficiais necessários. A Marinha de Guerra está se aparelhando para isso. Sempre teve a prerrogativa da formação do pessoal da Marinha Mercante, e desde 1969 tem também os recursos. As contribuições dos armadores e estaleiros, que iam para o Sesi e para o Senai, vão agora para o Fundo de Ensino Profissional Marítimo. Agora, um emprego gerado a bordo custa 50 mil libras, isto é, 100 mil dólares. Vamos gastar tudo isso e entregar os empregos a estrangeiros? — indaga o presidente do Sindicato Nacional de Oficiais de Náutica da Marinha Mercante.

A Diretoria de Portos e Costas, do Ministério da Marinha, que há dois meses instituiu um grupo de trabalho, com a participação do Sindicato de Oficiais de Náutica, dos armadores e do Ministério dos Transportes, para determinar as

— Existe falta de pessoal marítimo e sugerir medidas para fixá-lo, considera que há falta principalmente de oficiais, cuja formação demora três anos.

— Existe falta de pessoal marítimo em algumas categorias; em outras, há até excesso, no momento. Com a construção de mais navios, os excessos serão absorvidos, mas a falta irá aumentar. Isso é que estamos preocupados em evitar, sem cogitar de contratação de estrangeiros, o que, aliás, já está previsto em lei — afirmou o Comandante Cesar Piquit, chefe do Departamento de Pessoal da Marinha Mercante.

— Não falta gente interessada em ingressar na Marinha. No último concurso para a Escola de Marinha Mercante apresentaram-se 4 mil candidatos. Mas o pessoal não se fixa na atividade, porque o armador não dá condições — diz, por sua vez, o Sr. Rômulo Augusto Pereira de Sousa, presidente do Sindicato de Oficiais de Náutica.

— Um capitão de navio precisa de, pelo menos, 12 anos de prática. O comandante do maior navio da América do Sul, que custou ao Brasil 60 milhões de dólares, ganha Cr$ 8 mil por mês. Nos últimos seis meses, passou 17 horas com a família. O navio foi construído para atracar em alto-mar e não perder precioso tempo em porto. O capitão é o gerente desse imenso investimento, o responsavel pelas vidas, pela carga, por tudo. Creio que isso mostra como os oficiais são mal pagos — acrescenta o Sr. Rômulo Augusto, que, a propósito da contratação de estrangeiros, afirma que um americano, por exemplo, para vir trabalhar aqui, pediria de 3 a quatro mil dólares.

As sugestões do Sindicato para o Grupo de Trabalho já foram encaminhadas ao Ministério da Marinha. Para evitar que o marítimo abandone a carreira, em busca de melhores condições de trabalho, o Sindicato pede: férias de 60 dias (atualmente são de 20 dias, na maioria das empresas); melhor aposentadoria (com 11 salários mínimos, os capitães não podem deixar de trabalhar ao se aposentar; na Costeira e no Lóide, a aposentadoria é com Cr$ 2 mil); acesso ao cais, nos portos brasileiros, a familiares de tripulantes; aproveitamento dos oficiais em terra, ao final de carreira.

Os navios mais caros, que têm maiores prejuízos com as paradas e, portanto, são programados para mais tempo no mar, significam maiores pressões sobre o pessoal. Esse é o ponto mais importante da questão da evasão, que é internacional.

Vinda de estrangeiros

Dos 34 mil 563 marítimos registrados em 1970, 58,8% não estavam embarcados. A maior percentagem dos fora da carreira se situava na categoria dos não-graduados, 60,8%. Para os graduados, a percentagem era de 48,7% e para os oficiais de 58,6%. No Simpósio de Formação Profissional dos Oficiais da Marinha Mercante, realizado em março, o presidente do Sindicato de Oficiais afirmava que, "se dentro de três anos o Governo não alterar radicalmente o presente panorama, a Marinha Mercante terá perdido cerca de 50% de sua oficialidade, justamente numa fase de incremento à navegação de longo curso. Assistiremos então ao paradoxo de ter que importar oficiais estrangeiros com salários em dólar, para triplicar a frota que nos dará a quase auto-suficiência no mercado exterior."

INCRA e Funai firmam convênio para demarcação das reservas indígenas

Brasília (Sucursal) — A demarcação de todas as reservas indígenas e a realização de programas de participação das comunidades de índios nos projetos de colonização em áreas vizinhas são os pontos principais do convênio firmado, ontem, entre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) e a Fundação Nacional do Índio (Funai).

O convênio pretende solucionar o problema de posseiros que invadem as terras dos índios, como vem ocorrendo mais gravemente com os xerentes, em Tocantínia, Goiás, mas essas soluções não virão antes de 1975, pois a Funai e o INCRA não previram tais despesas no orçamento de 1974. Será formada ainda uma comissão mista, com técnicos de ambos os órgãos, para decidir como será a sua atuação e quais as áreas prioritárias.

Preferência

Devido à questão entre xerentes e posseiros, que se agravou nos últimos dias, o presidente do INCRA acredita que a área de Tocantínia será a primeira a ser atendida.

O INCRA tem duas alternativas para a solução desse problema: primeiro, retirar os posseiros da reserva, dando a eles áreas contíguas e indenizando-os pelas benfeitorias feitas na reserva; segundo, transferir os posseiros, caso não haja contígua disponível, para outros projetos de colonização.

Ao mesmo tempo, o INCRA pretende promover a participação do índio nos programas de colonização em áreas vizinhas às suas reservas ou, então, desenvolver projetos dentro da própria comunidade indígena, para que ela tenha melhores condições de sobrevivência.

As despesas decorrentes do funcionamento da comissão correção por conta do INCRA e da Funai. Os programas de assistência ao índio e os projetos de demarcação e regularização de terras das reservas, incluindo as indenizações aos posseiros, ficarão por conta da Funai. O INCRA se responsabilizará pelas despesas de localização dos posseiros em áreas contíguas ou em outros projetos de colonização.

Antropólogo aplaude intervenção em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O antropólogo Romeu Sabará aplaudiu ontem a intervenção da Funai na reserva dos xacriabás, em Itacarambi, Norte de Minas, "pois antes disso a Fundação Rural Mineira (Ruralminas) era uma ponta-de-lança da grilagem ali bastava um posseiro pagar a taxa de ocupação e construir um barracão e a Ruralminas lhe assegurava a posse."

O pesquisador retornou ontem daquela área, na qual, em companhia de seis estudantes de Ciências Sociais da Universidade Federal de Minas Gerais, fez um levantamento socioeconômico da aldeia xacriabá, cuja área reservada pela Funai — 10 mil hectares — considera pequena, porque "centenas de índios fugitivos ou expulsos no passado deverão voltar."

PERIGO

O antropólogo explicou que "os posseiros e grileiros que atuam em São João das Missões, no Município de Itacarambi, instruídos por grupos econômicos, estão dizendo aos xacriabás que a Funai pretende reservar terras para mantê-los em cativeiro ou sob regime comunista, o que representa um perigo para a aldeia, que tem 3 mil e 500 remanescentes."

Em seguida, manifestou suas dúvidas sobre "quem tem mais poder, se a Funai ou os grupos econômicos", pediu o apoio da opinião pública ao órgão governamental e disse que enviará um relatório ao seu presidente, General Ismar Araújo, dentro de um mês, no máximo.

Comissão apura sonegação de impostos em Pernambuco acima dos Cr$ 150 milhões

Recife (Sucursal) — Uma comissão de investigações da Fazenda Nacional, trabalhando a portas fechadas, iniciou o levantamento de um dos maiores casos de sonegação de impostos no país — acima de Cr$ 150 milhões — envolvendo o comerciante e ex-Deputado José Marques da Silva, cassado em 1969.

O procurador-geral da República, Sr. Emanuel Franco, disse que as dívidas do comerciante, apenas na Justiça Federal, chegam aos Cr$ 70 milhões, enquanto o procurador-geral da Fazenda, Sr. Hélvio Mafra, informou que contra o comerciante existem mais de 25 processos julgados, condenando-o por falta de recolhimento de impostos ao Estado.

Valor da dívida

Ainda não se sabe a quanto chega a dívida do Sr. José Marques da Silva com a Previdência Social e municípios de Pernambuco, mas a comissão de investigações, que não permite o acesso de ninguém ao seu gabinete de trabalho, poderá nas próximas horas chegar ao valor do débito.

As autoridades não sabem desde quando o Sr. José Marques da Silva — dono de cadeia de supermercados, frota de ônibus e outros bens — vem sonegando impostos. Durante o Governo Cid Sampaio, a fiscalização da Fazenda estadual começou a examinar a contabilidade da Empresa Marques da Silva, porém um jipe que transportava os documentos da firma incendiou-se quando viajava de Limoeiro para Recife e o fogo consumiu tudo. Isso dificultou a conclusão do processo, interrompido várias vezes porque os bens começaram a ser registrados em nome de parentes do empresário.

Funcionários da Secretaria da Fazenda e da Justiça Federal admitiram que as dívidas são maiores que o valor do patrimônio, cujo depositário legal, Sr. Luís Marques da Silva (irmão do empresário), foi substituído pela diretoria da empresa de transportes urbanos, por determinação do Juiz da 1a. Vara da Justiça Federal, Sr. Genival Matos de Oliveira, em virtude do grande número de pedidos de embargo de bens.

Professor diz que Caraíbas não justifica investimentos

Salvador (Sucursal) — O professor da Universidade Federal da Bahia, cientista Carlos Dias, disse ontem na I Reunião Latino-Americana de Geofísica que "as jazidas de cobre da região das Caraíbas, Nordeste da Bahia, são muito pequenas para justificar grandes investimentos na exploração do minério."

Só no caso de serem descobertas novas jazidas na região — explicou o professor — a exploração poderia ser executada com viabilidade econômica. Por enquanto, acha ele, a solução é continuar importando o cobre do Chile ou da África como matéria-prima, para beneficiá-lo no país, como vem sendo feito com o petróleo.

COBRE ASSOCIADO

— A capacidade total do depósito de cobre de Caraíbas é de 60 mil toneladas e o investimento para a sua exploração teria de ser de muitos milhões de dólares, com prazo mínimo de cinco ou 10 anos para retorno do capital. Daí ser inviável, nessa quantidade — disse o professor Carlos Dias.

Segundo o cientista da Universidade Federal da Bahia, todo o cobre importado pelo Brasil já chega beneficiado. Na região das Caraíbas, outro fator que torna a exploração inviável é que o cobre ali encontrado acha-se associado a outros minerais, o que "prejudica os métodos geofísicos de exploração."

O representante da Universidade do México na reunião, professor C. Lomnitz, defendeu a criação de um órgão para controle dos recursos minerais da América Latina a médio prazo, embora o ideal fosse um órgão semelhante para "todo o Universo." Justificou sua idéia dizendo que "se deve racionalizar a exploração dos recursos minerais para evitar o desgaste das reservas e o desperdício, para que não haja esgotamento."

Falou depois o professor do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo e pesquisador do Instituto de Pesquisas Espaciais com sede em São José dos Campos, SP, defendendo a aplicação de técnicas de sensoriamento remoto, através da obtenção de informações fornecidas pelos satélites ERTS-1 e Skylab, lançados pelos Estados Unidos. O Instituto de Pesquisas Espaciais, disse o cientista, já está trabalhando com os dois satélites. Afirmou o Sr. Gilberto Amaral que o ERTS-1, cuja utilização era prevista para um ano só, já está em funcionamento há dois anos, fornecendo informações novas de 18 em 18 dias.

Dique não afetará Silva Jardim

Niterói (Sucursal) — A construção de um dique-barragem no rio São João, que aumentará para 100 milhões de metros cúbicos a capacidade de acumulação da lagoa de Juturnaíba, não afetará o leito da estrada de ferro que passa na região nem a cidade de Silva Jardim, afirmou o engenheiro Acir Campos, do Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

O dique será básico para as obras de controle de enchentes, drenagem, irrigação das várzeas e planejamento do reservatório para aproveitamento pleno do vale do rio São João. A lagoa de Juturnaíba, entre Silva Jardim e Araruama, é parte dos 2 mil 100m2 da área da bacia do São João e abastecedora de água da maioria das cidades da região.

O DNOS já dragou na bacia do São João mais de 150km de canais principais e afluentes.

Deputado defende área da Rodovia Rio–Santos com projeto turístico

Brasília (Sucursal) — Com o objetivo de preservar uma área considerada nobre para o turismo brasileiro e impedir que "grupos inescrupulosos continuem a comprometer seriamente o seu equilíbrio ecológico, através do desmatamento desordenado", o Deputado Márcio Paes (Arena-RJ) apresentou projeto de lei à Câmara Federal, considerando de interesse nacional a região compreendida pela Rodovia Rio—Santos.

O projeto dá competência privativa à Empresa Brasileira de Turismo (Embratur) de dirigir o turismo na região. Assim, caberá à Embratur aprovar ou estabelecer planos e projetos para a perfeita consecução dos objetivos da lei, bem como proibir qualquer empreendimento que comprometa o equilíbrio ecológico ou altere a paisagem regional.

Para o Deputado Márcio Paes, "a improvisação vem predominando na região com graves prejuízos para o seu futuro". Além disso, afirmou, "a legislação municipal tem sido impotente para conter tais abusos, que precisam, com urgência, ser coibidos a qualquer preço, sob pena de se transformar a paisagem hoje existente".

Acidente em Ponta Porã deixa só um sobrevivente

Os corpos dos 13 militares do Exército e seis da Aeronáutica que morreram em consequência da queda de um avião Buffalo, da FAB, a um quilômetro e meio do aeroporto de Ponta Porã, Mato Grosso, perto da fronteira do Paraguai, chegaram na madrugada de hoje a Campo Grande num comboio especial da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

O único sobrevivente do aparelho, que tinha 20 pessoas à bordo, é o sargento Shiro Ashiuchi, da Base Aérea de Campo Grande, internado em estado grave. O Buffalo vinha de Nioaque, com destino a Bela Vista, em viagem de inspeção às unidades militares do Sul de Mato Grosso. Não havia teto em Bela Vista e o problema se repetiu em Ponta Porã.

Um fogo só

Cidadezinha de 30 mil habitantes, no Sul de Mato Grosso, Ponta Porã fica junto à fronteira com a cidade paraguaia de Puerto Juan Caballero. Ali o avião da FAB após um vôo rasante, desistiu de aterrissar. O comandante comunicou pelo rádio que iria tentar Campo Grande. Foi sua última comunicação com o aeroporto.

O Buffalo tomou a direção do aeroporto, ouvindo-se em seguida a explosão. Havia caído a um quilômetro, no Centro Esportivo de Ponta Porã, após bater num poste e arrancar uma árvore. Belmira Vilanova, mulher de 29 anos que mora por perto, ouviu o barulho e correu para o local, onde conseguiu afastar dos destroços o sargento Ashiuchi.

— Foi horrível. Um outro homem me ajudou. Logo depois, os destroços do avião viraram um fogo só — contou ela.

"Um milagre"

O Capitão Mário Pio Pereira também foi retirado vivo dos destroços, mas morreu 15 minutos depois no Hospital Santa Isabel. O sargento Ashiuchi sofreu concussão cerebral, fratura na bacia e na perna esquerda e teve amputada a perna direita. "Foi um milagre. Fizemos tudo para salvá-lo. Houve solidariedade de todos", disse o médico Algemiro de Almeida Monteiro, que participou da operação. No hospital, todos agora esperam a recuperação do sargento.

Dona Belmira contou também que Ashiuchi gritava insistentemente o número 28, esforçando-se para dizer mais alguma coisa. Parecia sofrer muita dor e mordeu o braço da mulher na hora em que era salvo. Outras pessoas contaram ter notado que antes da queda do aparelho foram lançados papéis, talvez documentos, como se os passageiros tentassem se desfazer de alguma coisa. Os papéis ficaram espalhados pela região.

Outro Buffalo da FAB chegou à tarde a Ponta Porã com os caixões para o transporte dos corpos a Campo Grande.

O General Ednardo D'Avila de Melo, Comandante do II Exército, foi de São Paulo a Campo Grande especialmente para orientar a operação de identificação e transporte dos cadáveres. Chegou por volta das 15 horas de ontem e seguiu diretamente para o local do acidente num vagão especial da Noroeste do Brasil.

O General Mendonça Lima, um dos mortos do acidente, fazia sua primeira visita de inspeção às unidades sob seu comando, já que acabara de assumir — dia 9 — o cargo na 9a. Região Militar. Sua família nem chegara ainda a fixar residência em Campo Grande. Segundo informações do Segundo Exército em São Paulo, a viagem dos militares tinha como um dos objetivos preparar a visita que o General Ednardo D'Avila faria à região dia 29.

Mau tempo

Somente na manhã de hoje serão adotadas as providências finais para o sepultamento dos corpos. Sabe-se que o corpo do Coronel-Aviador José Hélio de Macedo será trasladado para o Ceará e sepultado em Crato, sua cidade natal.

O Comandante do II Exército, General Ednardo, soube do acidente durante uma visita de inspeção ao 5º Batalhão de Infantaria, em Lorena. Retornou imediatamente a São Paulo com a esposa, D. Áurea, com o assistente-secretário, Tenente-Coronel Horus Azambuja, e com o General Ariel Paca da Fonseca, Comandante da 2a. Região Militar, que tem um filho casado com a filha do General Mendonça Lima.

O General Ednardo seguiu depois para o Aeroporto de Congonhas, mas devido ao mau tempo, prosseguiu até Bauru, de onde seguiu de avião para Campo Grande, em companhia de um grupo de assessores.

Luto no Estado

Ao ser informado do acidente, na tarde de ontem, o Governador José Fragelli, do Mato Grosso, interrompeu seu programa de inauguração na região Leste do Estado e viajou para Campo Grande com o comandante da Polícia Militar. Decreto de luto oficial em todo o Estado por três dias foi assinado em Cuiabá.

O General Lauro Roca Dieguez, comandante da 2a. Brigada Mista, com sede em Corumbá, responderá interinamente pelo comando da 9a. Região Militar, enquanto o Tenente-Coronel Aviador José Hugo de Mato Rocha passou a responder pelo comando da Base Aérea de Campo Grande.

Investigações

A nota oficial, distribuída pelo Comando da Base Aérea de Campo Grande e assinada pelo Tenente-Coronel Aviador José Hugo de Mato Rocha, assinalou que é desconhecida a causa do acidente, acrescentando: "Toda suposição é prematura, até que se concluam as investigações, que serão realizadas pela Comissão de Investigação de Acidentes Aeronáuticos, da Base Aérea de Campo Grande".

O Buffalo acidentado é o número 2366, em operação há quatro anos no 1º/15º Grupo de Aviação, sediado na Base Aérea de Campo Grande, e realizava missão de apoio ao Exército. A cidade de Nioaque, de onde decolara o avião, é sede do IX Grupo de Canhões 75 Milímetros Auto-Rebocado.

OS MORTOS

É a seguinte a relação de mortos, segundo as informações oficiais:

Da IX Região Militar — General-de-Divisão Alberto Carvalho de Mendonça Lima, Comandante; Coronel Atos Prates da Silveira; Coronel Válter Gustavo Oscheneck Ramos e Silva; Coronel Ilzio Corsini Cabral; Major José Ponto; Major Juarez Lucas de Jesus; Capitão Francisco Holanda Moura;

Da IV Divisão de Cavalaria — General-de-Brigada Angelo Irulegui Cunha, Comandante; Capitão Airton Pereira Rebouças; Capitão Mário Pio Pereira; Tenente Flávio José de Carvalho; terceiro-sargento Severiano Francisco da Cruz; terceiro-sargento Hércules Santos de Campos;

Da Base Aérea de Campo Grande — Coronel-Aviador José Hélio de Macedo, Comandante; Tenente-Aviador Wagner Marques de Almeida, co-piloto; terceiro-sargento Rubens Izuzaki; terceiro-sargento Jonas Sérgio de Oliveira; taifeiros Ari Barros e Nilo Pedro Francisco. Todos tripulantes do avião.

O único sobrevivente — sargento Shiro Ashiuchi, [illegible] o em estado grave num hospital de Ponta Porã — era um dos mecanicos de vôo.

Paulo Roberto Marins, enviado especial a Ponta Porã, Everardo Ramos, enviado especial a Campo Grande, e sucursais de Brasília, São Paulo e Porto Alegre

Telefoto JB

O Buffalo da FAB espalhou os pedaços numa grande área a 1,5 quilômetro do aeroporto

Telefoto JB

D. Belmira Vilanova ajudou a retirar o sargento Ashiuchi, único sobrevivente do avião

FAB ainda tem 22 aviões Buffalo

Após o desastre de ontem em Ponta Porã, a Força Aérea Brasileira ficou com apenas 22 aparelhos Buffalo C-115. Um dos 24 encomendados em 1968 pelo Governo brasileiro à De Havilland Canada pegou fogo a 23 de fevereiro de 1973, ao descer no Aeroporto de Ponta Pelada, em Manaus, causando a morte de três pessoas e ferindo 19.

O Brasil recebera 12 aparelhos no fim de 1969 e os outros 12 entre março e outubro de 1970. Destinavam-se principalmente a missões de apoio na Amazônia e missões de cooperação com o Exército. Bimotores do tipo turboélice, eles têm asa alta, pousam e decolam em quase qualquer pista e destinam-se ao transporte de carga e tropa e desembarque de pára-quedistas.

O primeiro

O acidente de 1973 ocorreu quando o avião voltava da Venezuela, onde participara do grupo que tinha acompanhado o Presidente Garrastazu Médici a Boa Vista. Os 19 sobreviventes conseguiram escapar do avião em chamas saindo pelas duas portas de emergência: sofreram apenas queimaduras e ferimentos leves e foram medicados no Hospital-Geral do Exército. O Buffalo acidentado em Manaus era o 2372, que dava apoio não só a unidades da FAB como também do Exército e às populações do interior.

Esses aparelhos de grande porte são considerados ideais para médias e curtas distancias. São conhecidos também por DHC-5 (iniciais obtidas do nome da fábrica, De Havilland Canada). Têm 3 mil e 55 libras de empuxo nas duas turbinas e caracteristicas STOL — pousam e decolam em pistas curtas.

Capacidade

A capacidade do Buffalo é para quatro tripulantes e 40 passageiros e ele desenvolve velocidade de até 450 quilômetros por hora. Pode lançar cargas em vôos rasantes de cinco metros de altura. Há aparelhos desse tipo nas bases aéreas do Campo dos Afonsos (Rio), Manaus e Campo Grande, Mato Grosso.

Os Buffalo têm duas turbinas General Electric, modelo CT-64-820. Eles têm 29,6 metros de envergadura, 24 metros de comprimento, 8,73 metros de altura, pesam 10,5 toneladas (vazio) e podem transportar um máximo de 18,6 toneladas. Sua autonomia de vôo é de 3 mil e 500 quilômetros.

Utilizados em trabalhos de evacuação de feridos ou doentes, esses aparelhos podem transportar até 24 macas com doentes e seis assentos para médicos e enfermeiros.

Telefoto JB

O Buffalo 66 antes do desastre, quando esperava os passageiros em Campo Grande

Livramento sepultará o Gen. Irulegui Cunha

O corpo do General-de-Brigada Angelo Irulegui Cunha será sepultado em Livramento, sua cidade natal e onde viveu a maior parte de sua carreira militar. A decisão nesse sentido foi anunciada por seus parentes.

Após a comunicação oficial da FAB sobre a identidade das vítimas do acidente, o filho do General gaúcho, Sr. Cláudio Flores Cunha, viajou para Mato Grosso a fim de tratar do traslado do corpo. No mesmo vôo, seguiu o ex-Governador de Brasília, Coronel Hélio Prates da Silveira, também com o objetivo de tratar do reconhecimento e sepultamento de seu irmão, o Coronel Athos Prates da Silveira, morto no mesmo acidente.

TRAUMATIZADO

Além do filho Cláudio, comerciante em Porto Alegre, o General Angelo Irulegui Cunha deixa dois outros: Carlos, psicólogo, residente no Rio; e Flávio, diretor de uma empresa de turismo em Brasília.

Nascido a 21 de janeiro de 1920, o General Irulegui Cunha viveu grande parte de sua carreira no Rio Grande do Sul, até ser convidado para integrar o Gabinete Militar da Presidência da República no Governo Castelo Branco.

Em Livramento, residem suas irmãs Ester, Ilza e Célia. Seu irmão, Antônio Irulegui Cunha, engenheiro e chefe de operações da Companhia Estadual de Energia Elétrica em Porto Alegre, ficou traumatizado com a notícia sobre o acidente e recolheu-se à sua residência, aguardando notícias sobre a chegada do corpo.

Promovido a General-de-Brigada em julho do ano passado, o então Coronel Angelo Irulegui Cunha exercia, quando ocupava este posto, funções junto ao ex-chefe do Serviço Nacional de Informações, hoje Embaixador em Portugal, General Carlos Alberto Fontoura, que foi seu padrinho na cerimônia de entrega de espadas aos novos oficiais-generais do Exército.

Logo depois de atingir o generalato, foi nomeado Comandante da IV Divisão de Cavalaria, sediada em Mato Grosso, onde estava há mais de um ano. Originário da arma de Cavalaria, tinha os cursos de Comando e Estado-Maior do Exército e o de Motomecanização, feito na Escola de Moto, sediada no Rio.

Entre as inúmeras condecorações com que foi agraciado ao longo dos 36 anos em que serviu ao Exército Brasileiro, o General Angelo Irulegui tinha a Ordem do Mérito Naval, Militar, Aeronáutico, e do Rio Branco; a Medalha Militar de Ouro; Marechal Hermes por Aplicação e Estudos com uma coroa; e a de Comendador da Ordem do Mérito do Paraguai.

Durante sua carreira militar foi promovido por merecimento a Tenente-Coronel, Major e Coronel; sentou praça em abril de 1938 e aspirante da turma que se formou dois anos depois. Nasceu em 21 de janeiro de 1920.

Arquivo

General Irulegui Cunha

Arquivo

General Mendonça Lima

Mendonça comandava há 10 dias a 9.ª Região

O General Alberto Carlos de Mendonça Lima tinha 59 anos e havia assumido o comando da 9a. Região Militar há 10 dias, após passar a Diretoria de Comunicações do Exército ao General Ivan Serpa. Anteriormente, exerceu a Inspetoria-Geral das Polícias Militares e essa era sua primeira viagem de inspeção às unidades subordinadas ao seu comando.

Originário da arma de Infantaria, era dos Generais mais admirados no Exército, pela simpatia com que tratava seus colegas e subordinados. Havia sido promovido a General-de-Divisão em novembro do ano passado, tendo atingido o generalato em março de 1968. Entre suas numerosas condecorações, estavam a Medalha Marechal Hermes de aplicação e Estudos, em bronze, com uma coroa; a Medalha Sangue do Brasil e a Ordem do Rio Branco.

CARREIRA

O General Mendonça Lima cursou a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, a Escola de Comando e Estado-Maior do Exército e a Escola Superior de Guerra. No dia 25 do mês que vem, completaria 60 anos de idade.

Na carreira militar, sentou praça em março de 1933, saiu 2º-Tenente três anos depois, e passados sete anos, já ocupava o posto de Capitão. Por antiguidade, foi promovido a Major, e por merecimento, a Tenente-Coronel e a Coronel.

Piloto tinha mais de 11 mil horas de vôo

O Coronel-Aviador José Hélio Macedo Carvalho, que completaria 54 anos de idade no dia 30 deste mês, estava com mais de 11 mil horas de vôo e 35 anos de serviço como oficial da Força Aérea Brasileira.

Tinha cursos de aviador militar, de Aperfeiçoamento de Oficiais, Estado-Maior, Superior de Comando e de Estado-Maior e Comando das Forças Armadas. Entre suas condecorações, figuram o mérito Tamandaré, Santos Dumont, a Medalha Militar de Ouro por tempo de serviço e da Campanha do Atlantico Sul.

Ocupava o posto de Coronel-Aviador há quatro anos e meio, ao qual fora promovido por merecimento. Também atingiu o posto de Tenente-Coronel e de Major por merecimento. Sentou praça em março de 1939, saindo aspirante sete anos depois. Nos seis anos seguintes, foi a 2º-Tenente, 1º-Tenente e, depois Capitão.

Xavante explode no R.G. Norte e 2 tenentes morrem

Natal (Correspondente) — Um Xavante da Força Aérea Brasileira explodiu em pleno ar, cerca do meio-dia de ontem, matando seus dois ocupantes, os segundos-tenentes aviadores Niécio José Portela de Avila e José Henrique Rocha. O local foi interditado pouco depois e a FAB enviou viaturas para recolher os corpos, que serão transladados para o Rio hoje.

Nota oficial do comando do CATRE (Centro de Aplicações Táticas e Recompletamento de Equipagens) distribuída às 18 horas diz que o avião caiu perto das cidades de Açu e Angicos e a 150 quilômetros de Natal. Foi o segundo desastre com Xavante desde que esse tipo de avião passou a operar no CATRE, que fica na cidade de Eduardo Gomes, a 18 quilômetros de Natal. O primeiro não foi localizado até hoje. Caiu no mar, em meio a um forte temporal, há quatro meses, em frente à praia de Ponta Negra. Tratava-se também de um vôo de instrução, mas esse só com o piloto.

Sucesso do aparelho se associa ao Mirage

Arquivo

O Xavante atinge 870 quilômetros/hora

O EMB-326 Xavante é o primeiro avião de combate fabricado no Brasil, com peças vindas da Itália. O projeto original, iniciado em 1954, é da Aeronáutica Macchi, e transformou-se em um dos maiores sucessos de exportação da indústria italiana.

Este sucesso está vinculado, em alguns casos, à sua associação com o Mirage, já que experiências realizadas em diversas forças aéreas do mundo mostraram que os dois aviões são complementares.

Para a FAB, que o preferiu ao BAC-167, ao SAAB-105 e ao Fouga Magister, o Xavante oferecia a vantagem de ser ao mesmo tempo um avião de treinamento e de apoio tático contra objetivos terrestres, enquadrando-se na prioridade dada à estratégia antiguerrilha.

Aliando simplicidade e sofisticação, o EMB-326 oferece grande facilidade de manutenção, devido à montagem modular e concentrada de seus componentes. Transporta dois pilotos, além de cargas externas em seis diferentes pontos de fixação sob as asas, com uma capacidade máxima de 2 mil 500 quilos. Sua utilização tornou obsoletos os T-33, T-37 e F-8 empregados pela FAB nos grupos de caça aerotática e de treinamento avançado.

Equipado com duas turbinas Rolls-Royce, o Xavante atinge uma velocidade máxima de 870 km/h, e tem um teto de serviço de 14 mil metros. Em nove minutos pode ir a 9 mil metros de altura, e seu raio de ação, quando armado, é de 565 quilômetros.

Seu armamento pode ser disposto em 13 combinações diferentes, incluindo foguetes de três tipos, bombas e metralhadoras, sendo possível, também, levar num dos casulos de metralhadora uma aparelhagem de reconhecimento fotográfico. O armamento é escolhido de acordo com o tipo de missão (apoio terrestre, ação antiguerrilha, treinamento de caça), e algumas das combinações possíveis são: 1) seis bombas de 250 libras; 2) dois casulos de metralhadoras e duas bombas de 500 libras; 3) 12 foguetes 5-HVAR, e 4) dois casulos de metralhadoras e quatro casulos de foguetes Matra-122.

A FAB comprou 112 Xavante, mas nem todos lhe foram entregues até agora. Vazio, pesa 2 mil 680 quilos e pode conduzir 5 mil 210 quilos. Suas dimensões: 10,85m de envergadura; 10,65m de comprimento e 3,72m de altura. Tem um empuxo de 1 mil 547 quilos.

Ônibus sem freio imprensou o Volkswagen contra o caminhão

Ônibus mata 11 e fere 32 ao capotar em Pernambuco

Recife (Sucursal) — Onze pessoas morreram e 32 ficaram feridas ontem no Km 205 da BR-232, na altura de Sanharó, quando um ônibus da Autoviação Progresso, com lotação completa de Petrolina, tentou ultrapassar um outro da Leão do Norte, numa lombada, deparou com um caminhão em alta velocidade no sentido contrário, ziguezagueou pela estrada e capotou várias vezes.

Ao pressentir o acidente, o motorista do ônibus que ia ser ultrapassado tirou o veículo da estrada e o caminhão freou, fazendo com que uma Rural batesse na sua traseira, o que resultou em ferimentos nos seus três ocupantes. Funcionários da Autoviação Progresso disseram ter recebido ordens da diretoria para não fornecerem qualquer informação sobre o acidente.

IMPRUDÊNCIA

Policiais de Pesqueira atribuem o acidente à imprudência do motorista da Autoviação Progresso, que pretendia passar o outro ônibus a fim de pegar mais passageiros. Os passageiros do veículo da Leão do Norte sofreram apenas escoriações e continuaram sua viagem para Santa Maria da Boa Vista.

Médicos da cidade de Pesqueira, chamados a socorrer as vítimas, disseram que, dos nove primeiros corpos encontrados no local, alguns estavam irreconhecíveis, o que dificultava a sua identificação. Uma criança — Maria Josina de Medeiros — e uma moça de 22 anos, sem documentos, e que era chamada apenas de Verônica, morreram no Hospital Central de Pesqueira, para onde os feridos foram removidos logo após o desastre.

A primeira relação de feridos liberada pelos médicos de Pesquaira é a seguinte:

Maria de Fátima Gusmão, Maria Marinho de Lira, Lídia Silva, Francisca Maria de Sousa, Severina Maria de Oliveira, Lucília de Sousa Costa, José Nunes da Silva, José Amaro da Silva, José Rodrigues de Lima, Alfredo Azevedo, Antônio Antas, Joel Gomes da Silva, José Gomes da Silva, José Teixeira, Francisco José Ramalho, José Barbosa de Oliveira, Sebastião Brandão, José Ezídio Sobrinho, José Alves Marinho, Manoel Severino Santos, João Ferreira da Silva, Narcizio Costa, Inácio Alexandre, José Teixeira Macedo, Pedro Neto, Manoel José da Costa. Três outros foram atendidos em Belo Jardim e dois em Caruaru.

Trânsito carioca mata dois

Duas pessoas morreram e nove sofreram ferimentos — entre estas, duas crianças — em seis acidentes de trânsito, ontem, no Rio, um dos quais, em frente ao número 500 da Avenida Brasil — envolvendo três veículos — provocou um engarrafamento de mais de três horas.

A tríplice colisão ocorreu quando o ônibus placa KJ 0079, da linha Gramacho—Praça Mauá, dirigido por Sidnei Miranda, bateu no Volkswagen placa BH 4778, que estava parado, imprensando-o contra o caminhão placa AW 0482, que também se encontrava parado. Os ocupantes do Volkswagen — Silas da Silva Cardoso, Nilo Bastos Sérgio de Araújo e Manuel Teodósio Sobrinho, todos residentes no Estado do Rio — foram retirados com o auxílio dos bombeiros.

VELOCIDADE

Segundo testemunho de passageiros, o ônibus desenvolvia aproximadamente 60 quilômetros, apesar do tráfego difícil, quando o motorista, ao se aproximar do Volkswagen parado, tentou parar e os freios não responderam.

O automóvel ficou totalmente destruído e seu motorista — Silas da Silva Cardoso — o mais atingido pelo choque, sofreu traumatismo craniano, além de outros ferimentos.

- Uma pessoa morreu e duas outras ficaram feridas gravemente na colisão entre a Kombi placa BB-4855 e o Volkswagen placa DJ-0338, na Via Dutra. Ubirajara Sogas de Campos, que dirigia o carro, morreu no local. Os dois ocupantes da Kombi, o motorista e uma mulher de identidades desconhecidas, estão internados no Hospital Sousa Aguiar.
- O fuzileiro João Julião da Silva e o cabo da Marinha João Ferreira Filho sofreram ferimentos quando o Volkswagen em que viajavam, placa FN-2786, dirigido pelo fuzileiro Dario Rabelo dos Santos, bateu contra o ônibus IA-4734, da linha Vila Cruzeiro—Cascadura, conduzido por Lourival Tavares de Lira, na esquina da Rua Irapuá com Tapagé, na Penha.
- Jorge Rodrigues Martins, casado, 33 anos, cavalariço do Jóquei Clube Brasileiro, morreu ao ser atropelado pelo táxi placa TA-8664, dirigido por Manuel Antônio Guimarães Neto, que ainda socorreu a vítima, na Rua Jardim Botânico.
- O menor Leonel Francisco de Alvarenga, de 12 anos, filho de Maria Creusa de Oliveira, foi atropelado perto de sua casa, na Cidade Alta, pelo carro placa FG-3322, dirigido por Cassiano Rodrigues Miguez.
- Sandro Marques Viana, de dois anos, aproveitando o descuido de sua mãe, que conversava com uma vizinha, tentou atravessar a Estrada do Engenho, em Bangu, quando foi atropelado pela carreta placa AG-5882, conduzida por Osni Franco, que socorreu a vítima.

Leia editorial "Trânsito e Intenções"

Sul nega ocorrência de raiva

Porto Alegre (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul desmentiu a existência de surto de raiva ou morte de animais na fronteira com o Uruguai, provocados por morcegos. Tanto a Secretaria como o setor de defesa sanitária animal não têm nenhum comunicado de ocorrência de raiva na fronteira.

O que se sabe é que a Secretaria de Agricultura enviou para a região do Vale do Rio Pardo, no centro do Estado, 10 mil doses de vacina contra a raiva, depois que 15 animais morreram do mal, atacados por morcegos hematófagos. Também está sendo estudada a importação de um anticoagulante que se aplica no dorso de um morcego aprisionado que depois de liberto vai contaminar os outros que então morrem de hemorragia.

Imunização vai ser intensificada

Brasília (Sucursal) — O Programa Nacional de Imunizações das Doenças Transmissíveis, responsáveis por 40% do obituário geral do país, será intensificado por ordem do Ministro da Saúde, Sr. Almeida Machado, que designou uma coordenação presidida pelo Sr. Gilson de Almeida, ex-presidente interino do INAN, com este objetivo.

A coordenação nacional do programa terá de acompanhar a execução do programa, controlar, avaliar os resultados e propor as modificações que se fizerem necessárias, de acordo com as normas do sistema nacional de saúde.

SARAMPO

A primeira preocupação da coordenação é ampliar a vacinação contra o sarampo, que causa ao país graves prejuízos econômicos e é responsável pelo maior número de mortes entre as doenças transmissíveis. Ainda esta semana, o Sr. Gilson de Almeida entender-se-á com a Secretaria de Saúde de Brasília para uma vacinação em massa contra o sarampo.

A coordenação será composta pelos Srs. Gilson Ferreira de Almeida, Joaquim de Castro Filho (assessores do Ministro), Sérgio Franco (secretário especial de Saúde da Amazônia), Fernando Pereira Gomes (Fundação SESP), José Paulo Figueira Filho (Sucam), Newton Weissman Guimarães (Ceme) e Juan Edilberto Antezana (OPAS).

Trem sai dos trilhos e pára tráfego

Belo Horizonte (Sucursal) — O descarrilamento de 20 dos 22 vagões carregados com minério que compunham a composição de prefixo 1 034 provocou a interrupção do tráfego de trens entre o Rio e Belo Horizonte desde ontem, mas até a meia-noite a Rede Ferroviária Federal não tinha uma previsão para o seu restabelecimento.

O acidente ocorreu em Chapéu d'Uvas, no Km 294 entre Juiz de Fora e Belo Horizonte, e os trens procedentes da Capital com destino a São Paulo estão fazendo baldeação em Santos Dumont. Para os que procedem de São Paulo, a baldeação é feita em Juiz de Fora.

Meningite hospitaliza 178 em S. Paulo e eleva com morte de 10 o total de vítimas a 64

São Paulo (Sucursal) — Mais 10 pessoas atacadas pela meningite morreram nesta Capital, elevando para 64 o número de óbitos ocorridos entre os dias 13 e 17. Anteontem, os hospitais da rede oficial internaram mais 178 doentes.

A Secretaria de Saúde calculou que pelo menos 2 milhões e 350 mil pessoas da Grande São Paulo (35% da população) podem ser consideradas portadoras do meningococo. Na estimativa, tomou por base a proporção normal, que é de mil portadores do vírus para cada doente internado.

Vacinas

Chegaram dos Estados Unidos mais 150 mil doses de vacina tipo C contra meningite. Segunda-feira vêm mais 410 mil doses de vacina C e no dia 29 a França enviará 700 mil doses de vacina tipo A.

As equipes de saúde continuaram o trabalho em Mauá, Diadema e Freguesia do Ó, onde foram aplicadas 96 mil doses de vacina A.

Mortalidade

Belo Horizonte (Sucursal) — O índice de mortalidade por meningite no Hospital Emílio Ribas, de São Paulo, onde foram internadas 10 mil pessoas durante o surto, foi de 4%, segundo informou ontem a equipe de especialistas daquele Estado que participou ontem à noite, nesta Capital, de uma mesa-redonda sobre a meningite meningocócica.

Segundo a equipe paulista, o índice de letalidade do Emílio Ribas, se considerados apenas os pacientes que sobreviveram às primeiras 24 horas de internamento, chegou a 2,9%, o que é bastante significativo porque a percentagem de letalidade da meningite em outros países já atingiu até os 30%.

Os professores Jair Xavier Guimarães, Ivã de Oliveira e Paulo Augusto Airosa Galvão, da Escola Paulista de Medicina e da equipe do Hospital Emílio Ribas, debateram com especialistas mineiros os vários aspectos da doença. A mesa-redonda, promovida pelas Associações Médicas Brasileira e de Minas Gerais, foi presidida pelo Secretário de Saúde do Estado, Sr. Fernando Megre Veloso.

A equipe paulista afirmou que no Brasil vem ocorrendo o mesmo fenômeno de São Paulo, no que diz respeito à meningite, só que em menores proporções. "Enquanto em São Paulo o tipo C já está em pleno declínio (15% contra 85% do tipo A), é possível que em outras cidades brasileiras o tipo C ainda esteja em ascenção.

A importação de vacinas foi considerada imprescindível porque o país não terá condições de fabricá-las em escala industrial em menos de dois anos, pois o equipamento é muito complexo e não há ainda técnicos em número suficiente para trabalhar nesse setor.

INPS manda verificar providências tomadas

O presidente do INPS, Sr. Reinhold Stephanes, determinou ontem a ida de uma equipe do Rio para São Paulo a fim de verificar as providências adotadas na Capital paulista em relação à meningite, que vem registrando 200 casos novos por dia.

O INPS informou ainda que dos 2 mil 315 doentes internados com meningite em São Paulo, 1 mil 950 estavam em hospitais da rede estadual e 365 nos hospitais do INPS, havendo ainda notícias de que há 200 pessoas recolhidas a hospitais particulares por conta do Instituto.

ESTATÍSTICAS

Segundo uma análise feita pelo INPS, o tempo médio de ocupação dos leitos no período crítico da meningite em São Paulo tem sido de 12 dias, registrando-se 200 casos novos por dia e óbitos e altas que desocupam 188 leitos, o que dá um deficit diário de 12 leitos.

O índice de mortalidade dos doentes, antes de completadas 24 horas de internação, tem sido de 1% nos hospitais do INPS e 4% nos hospitais da rede estadual. Depois de 24 horas de internação, os óbitos na área do INPS estão em 4% e na rede estadual em 12%.

A Secretaria de Saúde de São Paulo pediu mais dois hospitais, num total de 550 leitos, e o INPS ofereceu 640 leitos, sendo 170 no Hospital Ipiranga, que assim teria uma adaptação de emergência, 270 no hospital credenciado Itaquaquecetuba e outros 200 serão colocados à disposição no hospital credenciado Jaçanã.

O INPS adotou, entre outras medidas, uma majoração do valor do leito-dia nos hospitais credenciados, deslocou pessoal dos Hospitais Brigadeiro e Heliópolis para o Ipiranga e determinou a intensificação na concessão de auxílio de transportes, mesmo que seja para o atendimento de pessoas que não são beneficiários do Instituto. No Hospital Ipiranga, o plano de emergência prevê a profilaxia das famílias dos doentes e das pessoas que mantêm contato direto com eles.

Escola será reaberta depois da desinfecção

A Escola Presidente Artur da Costa e Silva, na Rua Assunção, em Botafogo, deve ser reaberta hoje, esgotado o prazo de dois dias concedido pela Saúde Pública para a desinfecção do prédio, depois de constatada a meningite em uma aluna do curso primário.

Além de desinfetantes para a escola, a Saúde Pública recomendou antibióticos para os colegas de turma da aluna doente, como medida preventiva, mas mesmo assim nem todos os 3 mil e 500 alunos deverão voltar às aulas logo após a liberação, temendo o contágio da doença.

Foram encaminhados ontem ao Hospital Isolamento São Sebastião, para internação, Jorge Roberto de Barros, de quatro anos, filho de Vera Lúcia Barros, residente na Rua A, quadra 7, entrada 12, apartamento 102, em Realengo, e o comerciário Evanilson Fonseca da Silva, de 22 anos, morador na Rua Visconde de Pirajá.

O Hospital São Sebastião recebeu mais sete pessoas — cinco crianças, um homem e uma mulher — das quais três crianças e a mulher vieram do Estado do Rio. O total de casos de meningite registrados desde o início do mês subiu para 86.

Xavante explode no R.G. Norte e 2 tenentes morrem

Natal (Correspondente) — Um Xavante da Força Aérea Brasileira explodiu em pleno ar, cerca do meio-dia de ontem, matando seus dois ocupantes, os segundos-tenentes aviadores Niécio José Portela de Avila e José Henrique Rocha. O local foi interditado pouco depois e a FAB enviou viaturas para recolher os corpos, que serão transladados para o Rio hoje.

Nota oficial do comando do CATRE (Centro de Aplicações Táticas e Recompletamento de Equipagens) distribuída às 18 horas diz que o avião caiu perto das cidades de Açu e Angicos e a 150 quilômetros de Natal. Foi o segundo desastre com Xavante desde que esse tipo de avião passou a operar no CATRE, que fica na cidade de Eduardo Gomes, a 18 quilômetros de Natal. O primeiro não foi localizado até hoje. Caiu no mar, em meio a um forte temporal, há quatro meses, em frente à praia de Ponta Negra. Tratava-se também de um vôo de instrução, mas esse só com o piloto.

Sucesso do aparelho se associa ao Mirage

Arquivo

O Xavante atinge 870 quilômetros/hora

O EMB-326 Xavante é o primeiro avião de combate fabricado no Brasil, com peças vindas da Itália. O projeto original, iniciado em 1954, é da Aeronáutica Macchi, e transformou-se em um dos maiores sucessos de exportação da indústria italiana.

Este sucesso está vinculado, em alguns casos, à sua associação com o Mirage, já que experiências realizadas em diversas forças aéreas do mundo mostraram que os dois aviões são complementares.

Para a FAB, que o preferiu ao BAC-167, ao SAAB-105 e ao Fouga Magister, o Xavante oferecia a vantagem de ser ao mesmo tempo um avião de treinamento e de apoio tático contra objetivos terrestres, enquadrando-se na prioridade dada à estratégia antiguerrilha.

Aliando simplicidade e sofisticação, o EMB-326 oferece grande facilidade de manutenção, devido à montagem modular e concentrada de seus componentes. Transporta dois pilotos, além de cargas externas em seis diferentes pontos de fixação sob as asas, com uma capacidade máxima de 2 mil 500 quilos. Sua utilização tornou obsoletos os T-33, T-37 e F-8 empregados pela FAB nos grupos de caça acrotática e de treinamento avançado.

Equipado com duas turbinas Rolls-Royce, o Xavante atinge uma velocidade máxima de 870 km/h, e tem um teto de serviço de 14 mil metros. Em nove minutos pode ir a 9 mil metros de altura, e seu raio de ação, quando armado, é de 565 quilômetros.

Seu armamento pode ser disposto em 13 combinações diferentes, incluindo foguetes de três tipos, bombas e metralhadoras, sendo possível, também, levar num dos casulos de metralhadora uma aparelhagem de reconhecimento fotográfico. O armamento é escolhido de acordo com o tipo de missão (apoio terrestre, ação antiguerrilha, treinamento de caça), e algumas das combinações possíveis são: 1) seis bombas de 250 libras; 2) dois casulos de metralhadoras e duas bombas de 500 libras; 3) 12 foguetes 5-HVAR, e 4) dois casulos de metralhadoras e quatro casulos de foguetes Matra-122.

A FAB comprou 112 Xavante, mas nem todos lhe foram entregues até agora. Vazio, pesa 2 mil 680 quilos e pode conduzir 5 mil 210 quilos. Suas dimensões: 10,85m de envergadura; 10,65m de comprimento e 3,72m de altura. Tem um empuxo de 1 mil 547 quilos.

Ônibus sem freio imprensou o Volkswagen contra o caminhão

Ônibus faz 11 mortos e 32 feridos em Pernambuco

Recife (Sucursal) — Onze pessoas morreram e 32 ficaram feridas ontem no Km 205 da BR-232, na altura de Sanharó, quando um ônibus da Autoviação Progresso, com lotação completa de Petrolina, tentou ultrapassar um outro da Leão do Norte, numa lombada, deparou com um caminhão em alta velocidade no sentido contrário, ziguezagueou pela estrada e capotou várias vezes.

Ao pressentir o acidente, o motorista do ônibus que ia ser ultrapassado tirou o veículo da estrada e o caminhão freou, fazendo com que uma Rural batesse na sua traseira, o que resultou em ferimentos nos seus três ocupantes. Funcionários da Autoviação Progresso disseram ter recebido ordens da diretoria para não fornecerem qualquer informação sobre o acidente.

IMPRUDÊNCIA

Policiais de Pesqueira atribuem o acidente à imprudência do motorista da Autoviação Progresso, que pretendia passar o outro ônibus a fim de pegar mais passageiros. Os passageiros do veículo da Leão do Norte sofreram apenas escoriações e continuaram sua viagem para Santa Maria da Boa Vista.

Médicos da cidade de Pesqueira, chamados a socorrer as vítimas, disseram que, dos nove primeiros corpos encontrados no local, alguns estavam irreconhecíveis, o que dificultava a sua identificação. Uma criança — Maria Josina de Medeiros — e uma moça de 22 anos, sem documentos, e que era chamada apenas de Verônica, morreram no Hospital Central de Pesqueira, para onde os feridos foram removidos logo após o desastre.

A primeira relação de feridos liberada pelos médicos de Pesquaira é a seguinte:

Maria de Fátima Gusmão, Maria Marinho de Lira, Lídia Silva, Francisca Maria de Sousa, Severina Maria de Oliveira, Lucília de Sousa Costa, José Nunes da Silva, José Amaro da Silva, José Rodrigues de Lima, Alfredo Azevedo, Antônio Antas, Joel Gomes da Silva, José Gomes da Silva, José Teixeira, Francisco José Ramalho, José Barbosa de Oliveira, Sebastião Brandão, José Ezidio Sobrinho, José Alves Marinho, Manoel Severino Santos, João Ferreira da Silva, Narcizio Costa, Inácio Alexandre, José Teixeira Macedo, Pedro Neto, Manoel José da Costa. Três outros foram atendidos em Belo Jardim e dois em Caruaru.

Trânsito deixa 11 vítimas

Duas pessoas morreram e nove sofreram ferimentos — entre estas, duas crianças — em seis acidentes de trânsito, ontem, no Rio, um dos quais, em frente ao número 500 da Avenida Brasil — envolvendo três veículos — provocou um engarrafamento de mais de três horas.

A tríplice colisão ocorreu quando o ônibus placa KJ 0079, da linha Gramacho—Praça Mauá, dirigido por Sidnei Miranda, bateu no Volkswagen placa BH 4778, que estava parado, imprensando-o contra o caminhão placa AW 0482, que também se encontrava parado. Os ocupantes do Volkswagen — Silas da Silva Cardoso, Nilo Bastos Sérgio de Araújo e Manuel Teodósio Sobrinho, todos residentes no Estado do Rio — foram retirados com o auxílio dos bombeiros.

VELOCIDADE

Segundo testemunho de passageiros, o ônibus desenvolvia aproximadamente 60 quilômetros, apesar do tráfego difícil, quando o motorista, ao se aproximar do Volkswagen parado, tentou parar e os freios não responderam.

O automóvel ficou totalmente destruído e seu motorista — Silas da Silva Cardoso — o mais atingido pelo choque, sofreu traumatismo craniano, além de outros ferimentos.

• Uma pessoa morreu e duas outras ficaram feridas gravemente na colisão entre a Kombi placa BB-4555 e o Volkswagen placa DJ-0338 na Via Dutra. Ubirajara Sogas de Campos, que dirigia o carro, morreu no local. Os dois ocupantes da Kombi, o motorista e uma mulher de identidades desconhecidas, estão internados no Hospital Sousa Aguiar.

• O fuzileiro João Julião da Silva e o cabo da Marinha João Ferreira Filho sofreram ferimentos quando o Volkswagen em que viajavam, placa FN-2786, dirigido pelo fuzileiro Dario Rabelo dos Santos, bateu contra o ônibus IA-4734, da linha Vila Cruzeiro—Cascadura, conduzido por Lourival Tavares de Lira, na esquina da Rua Irapuã com Tapagé, na Penha.

• Jorge Rodrigues Martins, casado, 33 anos, cavalariço do Jóquei Clube Brasileiro, morreu ao ser atropelado pelo táxi placa TA-8664, dirigido por Manuel Antônio Guimarães Neto, que ainda socorreu a vítima, na Rua Jardim Botânico.

• O menor Leonel Francisco de Alvarenga, de 12 anos, filho de Maria Creusa de Oliveira, foi atropelado perto de sua casa, na Cidade Alta, pelo carro placa FG-3322, dirigido por Cassiano Rodrigues Miguez.

• Sandro Marques Viana, de dois anos, aproveitando o descuido de sua mãe, que conversava com uma vizinha, tentou atravessar a Estrada do Engenho, em Bangu, quando foi atropelado pela carreta placa AG-5882, conduzida por Osni Franco, que socorreu a vítima.

Leia editorial "Trânsito e Intenções"

Venezuela pede saída de brasileiros

Caracas (UPI-AFP-JB) — Cerca de trinta mil pessoas que ingressaram ilegalmente na Venezuela, procedentes do Brasil e da Colômbia, localizadas pelas autoridades na região Sul de Guayana, trabalhando nas minas, serão obrigadas a abandonar o país, segundo informou ontem o vespertino *El Mundo*.

O jornal cita fontes governamentais e afirma que de acordo com um programa dos Ministérios da Defesa e das Relações Exteriores serão tomadas providências para reconduzir aos seus países os brasileiros e colombianos.

Sul nega ocorrência de raiva

Porto Alegre (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura do Rio Grande do Sul desmentiu a existência de surto de raiva ou morte de animais na fronteira com o Uruguai, provocados por morcegos. Tanto a Secretaria como o setor de defesa sanitária animal não têm nenhum comunicado de ocorrência de raiva na fronteira.

O que se sabe é que a Secretaria de Agricultura enviou para a região do Vale do Rio Pardo, no centro do Estado, 10 mil doses de vacina contra a raiva, depois que 15 animais morreram do mal, atacados por morcegos hematófagos.

Imunização vai ser intensificada

Brasília (Sucursal) — O Programa Nacional de Imunizações das Doenças Transmissíveis, responsáveis por 40% do obituário geral do país, será intensificado por ordem do Ministro da Saúde, Sr. Almeida Machado, que designou uma coordenação presidida pelo Sr. Gilson de Almeida, ex-presidente interino do INAN, com este objetivo.

A coordenação nacional do programa terá de acompanhar a execução do programa, controlar, avaliar os resultados e propor as modificações que se fizerem necessárias, de acordo com as normas do sistema nacional de saúde.

A primeira preocupação da coordenação é ampliar a vacinação contra o sarampo, que causa ao país graves prejuízos econômicos e é responsável pelo maior número de mortes entre as doenças transmissíveis.

Trem sai dos trilhos e pára tráfego

Belo Horizonte (Sucursal) — O descarrilamento de 20 dos 22 vagões carregados com minério que compunham a composição de prefixo 1 034 provocou a interrupção do tráfego de trens entre o Rio e Belo Horizonte desde ontem, mas até a meia-noite a Rede Ferroviária Federal não tinha uma previsão para o seu restabelecimento.

O acidente ocorreu em Chapéu d'Uvas, no Km 294 entre Juiz de Fora e Belo Horizonte, e os trens procedentes da Capital com destino a São Paulo estão fazendo baldeação em Santos Dumont. Para os que procedem de São Paulo, a baldeação é feita em Juiz de Fora.

Meningite mata outros 10 em S. Paulo e hospitais internam mais 178 pessoas

São Paulo (Sucursal) — Mais 10 pessoas atacadas pela meningite morreram nesta Capital, elevando para 64 o número de óbitos ocorridos entre os dias 13 e 17. Anteontem, os hospitais da rede oficial internaram mais 178 doentes.

A Secretaria de Saúde calculou que pelo menos 2 milhões e 350 mil pessoas da Grande São Paulo (35% da população) podem ser consideradas portadoras do meningococo. Na estimativa, tomou por base a proporção normal, que é de mil portadores do vírus para cada doente internado.

Vacinas

Chegaram dos Estados Unidos mais 150 mil doses de vacina tipo C contra meningite. Segunda-feira vêm mais 410 mil doses de vacina C e no dia 29 a França enviará 700 mil doses de vacina tipo A.

As equipes de saúde continuaram o trabalho em Mauá, Diadema e Freguesia do O, onde foram aplicadas 96 mil doses de vacina A.

Mortalidade

Belo Horizonte (Sucursal) — O índice de mortalidade por meningite no Hospital Emílio Ribas, de São Paulo, onde foram internadas 10 mil pessoas durante o surto, foi de 4%, segundo informou ontem a equipe de especialistas daquele Estado que participou ontem à noite, nesta Capital, de uma mesa-redonda sobre a meningite meningocócica.

Segundo a equipe paulista, o índice de letalidade do Emílio Ribas, se considerados apenas os pacientes que sobreviveram às primeiras 24 horas de internamento, chegou a 2,9%, o que é bastante significativo porque a percentagem de letalidade da meningite em outros países já atingiu até os 30%.

Os professores Jair Xavier Guimarães, Ivã de Oliveira e Paulo Augusto Airosa Galvão, da Escola Paulista de Medicina e da equipe do Hospital Emílio Ribas, debateram com especialistas mineiros os vários aspectos da doença. A mesa-redonda, promovida pelas Associações Médicas Brasileira e de Minas Gerais, foi presidida pelo Secretário de Saúde do Estado, Sr. Fernando Megre Veloso.

A equipe paulista afirmou que no Brasil vem ocorrendo o mesmo fenômeno de São Paulo, no que diz respeito à meningite, só que em menores proporções. "Enquanto em São Paulo o tipo C já está em pleno declínio (15% contra 85% do tipo A), é possível que em outras cidades brasileiras o tipo C ainda esteja em ascenção.

A importação de vacinas foi considerada imprescindível porque o país não terá condições de fabricá-las em escala industrial em menos de dois anos, pois o equipamento é muito complexo e não há ainda técnicos em número suficiente para trabalhar nesse setor.

INPS manda verificar providências tomadas

O presidente do INPS, Sr. Reinhold Stephanes, determinou ontem a ida de uma equipe do Rio para São Paulo a fim de verificar as providências adotadas na Capital paulista em relação à meningite, que vem registrando 200 casos novos por dia.

O INPS informou ainda que dos 2 mil 315 doentes internados com meningite em São Paulo, 1 mil 950 estavam em hospitais da rede estadual e 365 nos hospitais do INPS, havendo ainda notícias de que há 200 pessoas recolhidas a hospitais particulares por conta do Instituto.

Segundo uma análise feita pelo INPS, o tempo médio de ocupação dos leitos no período crítico da meningite em São Paulo tem sido de 12 dias, registrando-se 200 casos novos por dia e óbitos e altas que desocupam 188 leitos, o que dá um déficit diário de 12 leitos.

O índice de mortalidade dos doentes, antes de completadas 24 horas de internação, tem sido de 1% nos hospitais do INPS e 4% nos hospitais da rede estadual. Depois de 24 horas de internação, os óbitos na área do INPS estão em 4% e na rede estadual em 12%.

A Secretaria de Saúde de São Paulo pediu mais dois hospitais, num total de 550 leitos, e o INPS ofereceu 640 leitos, sendo 170 no Hospital Ipiranga, que assim teria uma adaptação de emergência, 270 no hospital credenciado Itaquaquecetuba e outros 200 serão colocados à disposição no hospital credenciado Jacanã.

O INPS adotou, entre outras medidas, uma majoração do valor do leito-dia nos hospitais credenciados, deslocou pessoal dos Hospitais Brigadeiro e Heliópolis para o Ipiranga e determinou a intensificação a concessão de auxílio de transportes, mesmo que seja para o atendimento de pessoas que não são beneficiários do Instituto. No Hospital Ipiranga, o plano de emergência prevê a profilaxia das famílias dos doentes e das pessoas que mantêm contato direto com eles.

O professor Geraldo Halfeld, chefiando a delegação mineira, cumprimentou o General Pais

Comandante da ESG fala de desenvolvimento a visitantes de Juiz de Fora

— O desenvolvimento brasileiro, tanto no plano interno como no externo, deve ser feito com um mínimo de segurança, que nos assegure a paz e o bem-estar social e nossa soberania frente às outras nações.

A declaração foi feita ontem pelo Comandante da Escola Superior de Guerra, General Válter Meneses Pais, ao receber uma turma de 120 membros da Delegacia de Juiz de Fora da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra que visitaram, além da ESG, o 1º Distrito Naval.

Discurso

Esta foi a segunda visita que a Delegacia de Juiz de Fora da ADESG fez à Escola Superior de Guerra. A comitiva, que era chefiada pelo professor Geraldo Halfed, visitou também o 1º Distrito Naval, onde foi recebida pelo Comandante do 1º DN, Vice-Almirante Júlio de Sá Bierrenbach.

O professor Geraldo Halfed ofereceu ao General Válter Meneses Pais uma placa comemorativa da visita da Delegacia de Juiz de Fora da ADESG, e recebeu uma medalha e um diploma representando os 25 anos de fundação da Escola Superior de Guerra.

O General Válter Meneses Pais saudou os visitantes com um discurso de improviso, porque, segundo ele, as idéias que expôs são frutos de muitos anos de vivência e não precisam de qualquer reformulação."

O General ressaltou que a Escola Superior de Guerra é essencialmente um órgão incumbido de estudos que visem a segurança nacional tanto no plano interno como no externo.

Segundo o Comandante da Escola Superior de Guerra, as vertiginosas mudanças no mundo atual, que podem ser acompanhadas através dos veículos de comunicação quase no mesmo instante em que ocorrem, provocam uma constante revisão em todos os conceitos.

— Com estas mudanças constantes — disse o General Válter Meneses Pais — corremos o risco de, educando nossos filhos da mesma forma como fomos educados, estarmos preparando um desajustado para o futuro.

O General Válter Meneses Pais disse também que o desenvolvimento brasileiro em diversos setores deve ser acompanhado pelo progresso social, para que todos possam usufruir do desenvolvimento.

— O atual desenvolvimento do país deve ser feito com um mínimo de segurança, indispensável para que todos alcancem o bem-estar social. Essa segurança deve ser feita tanto internamente como no plano externo, e já garantiu ao Brasil 100 anos sem ter disparado nem um tiro contra seus países vizinhos.

Segundo o Comandante da ESG, essa segurança só deve ter características policiais em último caso. "O que devemos é fazer um trabalho preventivo, um trabalho de educação junto ao povo, permitindo um equilíbrio social."

Estado-Maior quer utilizar na Defesa Civil excedentes anuais do serviço militar

Porto Alegre (Sucursal) — O Estado-Maior das Forças Armadas está estudando a possibilidade de aproveitar os 500 mil jovens de 18 anos, que integram o contingente anual de excedentes do serviço militar, como soldados da defesa civil (seriam utilizados em unidades especiais de auxílio a campanhas de vacinação, combate a incêndios e outras calamidades).

A iniciativa do projeto é do coordenador da Defesa Civil no Brasil, General Luís Mendes da Silva, que anunciou ontem aqui já ter solicitado ao Ministério do Interior que fizesse a sugestão ao Estado-Maior das Forças Armadas, no sentido do aproveitamento desse grande contingente anual de excedentes do serviço militar.

Curso de socorro

O General Luís Mendes da Silva está em Porto Alegre para participar do II Encontro Nacional de Filiais da Cruz Vermelha Brasileira, em andamento. Durante o encontro, ele comunicou aos participantes o projeto de sua iniciativa, atualmente em estudos no Estado-Maior das Forças Armadas, que partiu do fato de 3 milhões de jovens serem chamados anualmente a prestar o serviço militar, mas, desses, 500 mil são sempre dispensados.

— Inicialmente, membros da Defesa Civil e da Cruz Vermelha Brasileira fariam um curso de atualização no Centro de Proteção e Orientação Comunitária do Ministério do Interior. Depois, em cada Estado, dirigiriam cursos para os jovens excedentes do serviço militar, que ficariam durante dois anos à disposição da Defesa Civil para qualquer emergência. No final desse período, receberiam um certificado que teria o mesmo valor do de reservista.

Católico e protestante querem Igreja atualizada e voltada para o mundo

Embora com palavras diferentes, um católico e um protestante deram, ontem, receita idêntica para que a Igreja de Cristo se mantenha "atualizada, autêntica e fiel à sua missão:" que as suas estruturas se questionem constantemente e abram-se mais para o mundo, em vez de se ocuparem tanto consigo próprias.

A declaração dos dois religiosos — Padre Jesus Hortal e professor Gunnar Ansons — foi feita para os jornalistas, momentos antes do encarramento do Seminário Ecumênico que luteranos, católicos e representantes de outras confissões cristãs realizaram durante uma semana no convento do Cenáculo, em Laranjeiras.

A metamorfose

O Sr. Harding Meyer, que, como Gunnar Ansons, é professor do Instituto de Pesquisas Ecumênicas de Estrasburgo (França), disse, que o cristianismo passa hoje por "uma metamorfose necessária mas perigosa."

— Até há pouco o cristianismo — acrescentou — dirigia-se sempre a cada pessoa isoladamente; agora ele está levando em conta não só a pessoa mas a coletividade. Até há pouco só falávamos de pecadores; agora podemos falar de estruturas pecaminosas. Noções fundamentais como salvação, pecado, conversão e fé, têm de ser repensadas em termos sociais e não apenas individuais.

O professor Meyer, observou no entanto que não sabe se a mudança vai dar certo sem trair o cristianismo original.

O Pastor Bertoldo Weber (presidente da Comissão Ecumênica da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil) reconhece que a Igreja, fundada por Cristo, "sempre esteve em perigo de perder sua pureza primitiva, ao estar condicionada pelo tempo." Mas, para ele, a assistência do Espírito Santo garante a vitória sobre o espírito do tempo e "nada impedirá o Evangelho de romper as estruturas fixas para criar, em cada época, vida nova."

— Cremos que a Igreja necessita, continuamente, de reforma — resumiu o Pastor depois de afirmar que, para ser fiel às suas origens, a Igreja não pode acomodar-se. E o Padre Jesus Hortal (Reitor da Faculdade Cristo-Rei, de São Leopoldo) acrescentou ser "essencial que a Igreja tenha consciência da necessidade de sua reforma contínua."

Falso conceito

O pastor Walter Altmann (professor da Faculdade luterana de Teologia, de São Leopoldo) disse que "o importante do encontro ecumênico não são as conclusões, mas como vamos atuar nas comunidades de base." E corrigiu como falso o conceito de ecumenismo significando "fusão de organizações religiosas." Para ele, o verdadeiro ecumenismo está na "comunhão de amor que vem de Cristo e leva a respeitar a dignidade do homem e garante condições para o seu desenvolvimento integral."

Segundo o pastor Bertoldo, são as preocupações comuns pela promoção humana que também ajudarão muito as diversas Igrejas cristãs a aproximar-se umas das outras, tendo como uma das suas metas a capacitação do povo para seu maior engajamento na realidade temporal e religiosa.

A fórmula para obter essa capacitação deverá ser deixada à própria iniciativa dos fiéis, "uma vez que o excesso de programação muitas vezes sufoca", disse o pastor Walter Altmann.

Ramsey chega ao Rio dia 1.º

Mário Lúcio Franklin
Correspondente

Bogotá — *O Arcebispo de Cantuária, Michael Ramsey, que estará no Rio no dia 1.º, encerrando sua última visita à América do Sul antes de deixar a Arquidiocese, disse na Capital colombiana que os anglicanos alcançaram no Brasil um desenvolvimento extraordinário e podem exercer um importante papel no movimento ecumênico.*

Num encontro com os correspondentes estrangeiros, o Arcebispo disse que todas as Igrejas Anglicanas do continente tendem a tornar-se autônomas, inclusive no Brasil. Michael Ramsey é também o Primaz da Inglaterra e presidente da Conferência do Lambeth.

A Igreja Anglicana na América Latina ainda é pequena, ocupando uma posição média entre as protestantes, "mas como as outras — diz o Arcebispo — desenvolve um trabalho ecumênico." Em 1968, o Arcebispo Ramsey e o Papa firmaram um acordo pelo qual foi criada uma comissão mista para o estudo de temas básicos tendo em vista a aproximação entre as duas Igrejas.

— Há um respeito mútuo entre as Igrejas Católica Romana e a Anglicana — prosseguiu — e, em muitas partes do mundo, existe um diálogo construtivo, embora extra-oficial. Isto seria inconcebível há uns 20 anos. Nesta viagem, pretendo ativar o trabalho para dar total autonomia a todas as Igrejas Anglicanas e estabelecer o Conselho Anglicano da América do Sul, intensificando a colaboração entre elas. De outra parte, acho que as comunidades católica e anglicana precisam colocar em prática os ensinamentos do Vaticano II e da Conferência do Lambeth, e, para isso, devemos aproximar-nos cada vez mais.

Congresso Internacional dos Médicos da Blue Cross e Blue Shield

Golden Cross será a única empresa no Exterior a participar dessa importante reunião

Em apenas três anos de funcionamento no Brasil, a GOLDEN CROSS tornou-se a maior organização de Seguro Saúde da América Latina. É a empresa que tem o maior índice de crescimento no Brasil. Mais de 12.000 pessoas ingressam mensalmente em seus quadros.

Sua experiência e crescimento despertaram o interesse da Blue Cross e Blue Shield, nos Estados Unidos, que dão assistência Médico-Hospitalar a mais de cem milhões de pessoas. A Golden Cross foi a única empresa do Exterior convidada oficialmente a participar desse importante conclave. O médico Dr. Miguel Zarhi Troy é o delegado que representará a Golden Cross na reunião de Chicago, a realizar-se entre os dias 26 e 29 do corrente. Importantes assuntos serão debatidos sobre problemas de Seguro Saúde em todos os países do mundo.

Estudo diz que promessa para ganhar na loteria reflete busca de segurança

Porto Alegre (Sucursal) — A Loteria Esportiva transformou-se em mais um elemento das manifestações de religiosidade popular do gaúcho, que faz promessas para ser um dos ganhadores. Isso representa, segundo especialistas, "uma constante espera de milagres", uma forma primitiva de crença e confiança em Deus, refletindo insegurança e busca de soluções não encontradas na sociedade.

Essas são observações sobre a religiosidade popular, que está sendo analisada por 114 padres e leigos na VI Semana de Pastoral, com base em pesquisa realizada nas 14 dioceses do Estado. O encontro terminará amanhã e o conferencista de ontem foi o secretário-geral da CNBB, D. Ivo Lorscheiter.

Não emprega a Bíblia

Embora somente hoje os participantes do encontro comecem a votar as suas conclusões, eles já têm como ponto pacífico que as manifestações religiosas entre os católicos são mais de cunho devocional, e muito menores sob as aspectos sacramentais e evangélicos.

— O povo dá mais valor à mediação dos santos e a devoções do que à palavra da Bíblia e ao Evangelho. O catolicismo popular realmente não emprega a Bíblia, muitas vezes porque as pessoas não sabem ler — afirmou o coordenador da Semana Pastoral, Padre Benno Brod, professor de Teologia Pastoral do Seminário Cristo Rei.

Insegurança

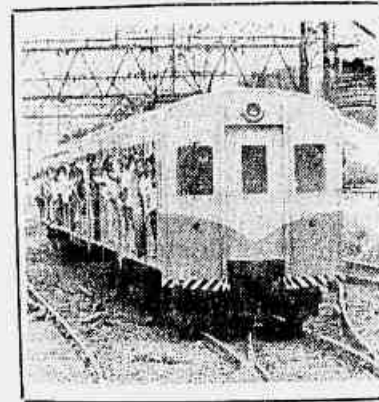
Disse o Padre Benno Brod que, a partir da pesquisa realizada, ficou constatado que a religiosidade do gaúcho se manifesta na frequência a santuários, em objetos de culto, no uso de cruzes e escapulários, em romarias, procissões, promessas, oratórios, e devoções a santos escolhidos, e na bênção de casas, plantações e criações.

— Em tudo se nota a insegurança. Atrás da religiosidade existe um povo inseguro que procura garantir-se. O homem procura se proteger com a graça de Deus. Quer criar forças para sobreviver, apesar de tudo, e compensa a falta material com a espiritual. Há uma busca em Deus de soluções que não encontra na sociedade.

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE TRANSPORTES

16 a 20 DE SETEMBRO DE 1974

A necessidade de uma definição

Transportes de massa. Eis uma expressão que se tornou obrigatória nos estudos que vêm sendo feitos nos países em desenvolvimento sobre as repercussões sociais e econômicas das elevadas taxas de crescimento das cidades. Até aqui nenhum organismo internacional se preocupou em elaborar um programa de ajuda a esses países para enfrentar os problemas de transporte de massa. Não se conhecem — nem aqui no Brasil nem em outros países — indicadores para medir periodicamente as variações da qualidade no transporte urbano das diferentes cidades

A análise dos grandes problemas urbanos criados pela adoção de um modelo econômico baseado na indústria de veículos automotores e o estudo das principais opções existentes para atender às necessidades de transporte de massa foram os pontos de destaque das reuniões de ontem do Seminário Internacional de Transportes.

O representante da Comissão Econômica para a América Latina, Sr. Robert Brown afirmou que o automóvel deve pagar pelo custo social que gera. Sobre a questão dos sistemas de transporte de massas foram analisadas experiências novas e antigas, como o metrô, o monotrilho e o ônibus expresso. Foi recomendada também a melhoria dos sistemas tradicionais como os ônibus e os trens suburbanos.

O encontro, promovido pelo JORNAL DO BRASIL e patrocinado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, debateu ontem o tema Urbanização e Sistemas de Transportes no Brasil, na América Latina e no Mundo. Foram apresentados trabalhos do chefe da Divisão de Transportes e Comunicação da Cepal, Sr. Robert Brown; do Secretário de Planejamento da Guanabara, Sr. Francisco Manoel de Mello Franco; do Prefeito de São Paulo, Sr. Miguel Colasuonno; e do diretor da ACG Planejamento de Tráfego e Transporte, Comandante Celso de Mello Franco.

A presidência dos trabalhos esteve a cargo do presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Maurício Schulman, e atuou como moderador o diretor do Grupo Abril, Sr. Rubens Costa. Os debatedores foram os Srs. Miguel Colasuonno, Jaime Lerner (Prefeito de Curitiba), Emilio Ibraim da Silva (Secretário de Obras Públicas da Guanabara), Comandante Celso Franco, e Américo Curi (da Área de Planejamento do BNDE). O JORNAL DO BRASIL foi representado pelo vice-diretor, Sr. Paulo Moura, e pelo superintendente comercial, Sr. Chagas Diniz.

Robert T. Brown analisou a experiência brasileira

O Seminário hoje

O Seminário prosseguirá hoje com a discussão do tema O Transporte Rodoviário, Urbanização e Crise do Petróleo. Serão apresentados trabalhos do Conselho do Ministério dos Transportes da República Federal da Alemanha, Sr. Erwin Gleissner, e do professor da Universidade de Karlsruhe (RFA), Sr. W. Leutzbach.

À tarde, a sessão será aberta com um pronunciamento do Ministro da Agricultura, Sr. Alysson Paulinelli. A mesa de trabalhos será presidida pelo presidente do IBGE, prof. Isaac Kerstenetzky, e terá como moderador o diretor da Transplan, engenheiro Josef Barat. Integram o Grupo de Trabalho o Prefeito de Salvador, Sr. Cleriston Andrade; o Secretário de Transportes da Prefeitura de São Paulo, Sr. Mário Alves Mello, e o engenheiro Geraldo Guedes Pereira, do DNER.

Cepal quer ação internacional

É inconcebível que nenhum dos grandes organismos internacionais, quer em nível mundial, quer latino-americano, não tenham elaborado um programa significativo e sistemático para ajudar os países em desenvolvimento a enfrentar os problemas de transportes de massa. A afirmação é do Chefe da Divisão de Transportes e Comunicações da CEPAL, Sr. Robert Brown.

Segundo o representante da CEPAL no Seminário Internacional de Transportes, não há motivo nenhum para cada cidade brasileira elaborar um sistema de combate às distorções do tráfego separadamente, quando os problemas são comuns a todas, mesmo a nível continental.

Na sua opinião, "o congestionamento é o preço que as pessoas pagam pela falta de uma planificação e melhor visão do problema. É um preço que se paga não apenas uma vez, mas sim todos os dias". Três fatores contribuem para a intensificação dos congestionamentos: a) uma densidade excessiva da população, causando um desequilíbrio entre o número de habitantes e a área que eles ocupam; b) um desequilíbrio entre o número de veículos e a capacidade das vias de trânsito; c) o deslocamento desnecessário de pessoas, devido ao desequilíbrio existente entre os locais de trabalho, educação e moradia.

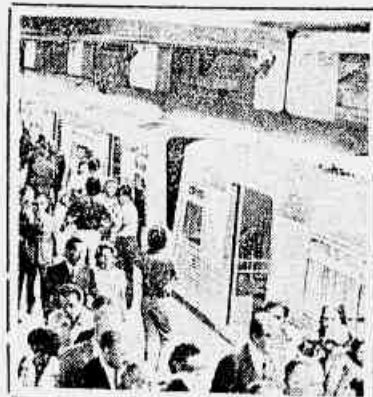
Para a eliminação do problema, excesso de veículos em relação às vias existentes, o Sr. Brown apresenta duas soluções. A primeira seria aumentar a capacidade das vias e a segunda reduzir o número de automóveis. No primeiro caso, afirma, o quilômetro de uma via expressa custa em São Paulo Cr$ 8 milhões e, segundo técnicos locais, seria necessário a construção de 100 quilômetros para solucionar os problemas existentes. "No entanto, experiências desse tipo mostraram que essas vias resolvem o problema temporariamente, enfrentando depois congestionamentos tão sérios quanto os anteriores", afirmou.

A segunda alternativa apresentada pelo Sr. Brown, a redução do número de automóveis, "nos leva diretamente ao problema básico do congestionamento: o veículo particular. No entanto, a política do Governo prevê uma alta taxa de crescimento nos próximos anos, superior à taxa média da indústria de transformação e superior ao crescimento observado entre o período 1957/1973".

O automóvel, tendo sua validade indiscutível em rodovias, quer sob o aspecto econômico quanto de versatilidade, perde todas as vantagens quando entra no centro das grandes cidades em horas de **piques**, principalmente quando são ocupados por apenas uma pessoa. Os prejuízos que esse fato provoca, atinge a todas as pessoas que entram ou saem da cidade, inclusive muitos que nunca possuíram carro próprio. Os congestionamentos provocados pelos carros particulares prejudicam a todos, principalmente aos que viajam em ônibus, que é a grande maioria. "No Rio, do número total de viagens realizadas por ano, 78% são pelos ônibus que ocupam 9% do espaço das vias; os táxis ocupam 35% do espaço, enquanto os automóveis particulares ocupam 56% das vias e transportam apenas 1,3% dos passageiros".

O Sr. Brown continua, afirmando que os automóveis perturbam a sociedade quando estão circulando e quando estão parados. Estimou-se que 80 mil veículos entram diariamente no Rio buscando estacionamento e apenas 55 mil o encontram.

Metrô, uma nova experiência

O sistema de transportes de metrô apresenta a vantagem de ativar mecanismos econômicos muito importantes. Essa observação é do Prefeito da cidade de São Paulo, Sr. Miguel Colasuonno que discutiu, amplamente, no Seminário os resultados que já se podiam identificar na experiência paulista com o metrô. O índice de nacionalização (obra física) da primeira parte do metropolitano paulista atingiu 95%. Em sua exposição, o Prefeito de Curitiba disse que a solução adequada para o transporte de massa deve considerar, em primeiro lugar, para onde o planejador urbano quer que a cidade cresça

Automóvel prejudica locomoção

O Prefeito de São Paulo, Sr. Miguel Colasuonno, informou ontem, no Seminário Internacional de Transportes, que o automóvel é o instrumento que mais preocupa sua Administração atualmente, face aos congestionamentos que ele causa. No entanto, afirmou, a indústria automobilística é muito necessária para o país, uma vez que é um dos principais meios de condução da economia interna.

O Prefeito de São Paulo, afirmou que o índice de nacionalização da primeira parte do metrô daquela cidade, inaugurado nesta semana, foi de 95% na obra física, ao passo que os equipamentos (material elétrico, metalúrgico e eletrônico) atingiram um índice de nacionalização de 45%.

RENOVAÇÃO

O sistema metroviário tem a propriedade de ativar a mecanismos muito importantes, a nível nacional. A renovação urbana que o sistema provoca é fundamental para uma cidade como São Paulo que apresenta aspectos negativos

Miguel Colasuonno

face ao crescimento desordenado e sem um política d etransportes planejada.

Segundo o Sr. Colasuonno, o projeto inicial do metrô paulista foi realizado por técnicos alemães, que não viviam o problema local, por so observaram-se algmas distorções.

O custo da implantação da primeira parte, também por ser uma obra pioneira, apresentou custos muito acima dos normais. O quilômetro dessa parte custou 35 milhões de dólares (Cr$ 245 milhões) enquanto que, com uma maior otimização das obras, esse custo pode ser reduzido drasticamente, vindo o quilômetro a custar 9 milhões de dólares (Cr$ 63 milhões), afirmou.

INCENTIVOS

A confirmação, por parte do Governo federal, de dar um apoio integral para o sistema de transportes de massas é interpretada pelo Prefeito paulista como "de grande validade para o país". O Governo tem condições de implantar uma política global para o sistema, inclusive, incentivando o uso de metrôs em outras cidades do país. Esse fato, além de provocar um grande desenvolvimento no sistema nacional de transportes urbanos, vai causar uma demanda à indústria nacional que a fortalecerá e vai permitir o aumento no índice de nacionalização dessas obras, concluiu.

Os debates

É necessário induzir-se às populações das grandes cidades do país a utilizarem os meios de transporte de massa para se dirigirem aos seus trabalhos. Isso será conseguido através de uma conscientização gradativa e oferecimento de transportes coletivos mais confortáveis e seguros que os utilizados atualmente. Essa foi a principal conclusão dos debates de ontem, no Seminário.

Em São Paulo, essa política já está sendo colocada em execução, posto que já se está oferecendo meio razoável, como o metrô, para a substituição. No entanto, as demais cidades do Brasil terão de investir na infra-estrutura do setor para começarem a pensar nessa substituição.

P — Já existem experiências que mostrem as possibilidades do sistema de metrô se autofinanciar?

Colassuono — *Em São Paulo, os investimentos fixos são considerados fundo perdido, como acontece com as obras rodoviárias. A operação comercial sim, será amortizada e deverá apresentar lucros. Portanto, não temos uma experiência positiva para responder a questão.*

P — Como seria possível a unificação de todos os sistemas viários em São Paulo?

Colassuono — *A integração no sentido global ainda se apresenta impossível. Estão sendo obtidos resultados a nível municipal. No entanto, a nível metropolitano, ainda estamos estudando as possibilidades. Pensamos no momento em tirar partido do sistema de anéis rodoviários para facilitar essa integração.*

P — Existe um sistema global para os transportes de massa no Brasil?

Colassuono — *Em termos globais não existe. Em São Paulo estamos estudando a fixação de bases para a conclusão de um plano com essas peculiaridades.*

P — Como fazer a repartição do custo de transporte (investimento de infra-estrutura, renovação dos equipamentos e custos de operações) entre a coletividade e os usuários?

Robert Brown — *Na maioria dos casos, é justificável que os investimentos fixos sejam pagos pela comunidade, considerando-se porém que não se deve cobrar do agricultor gaúcho, por exemplo, os custos da melhoria dos transportes no Rio. Os gastos operacionais devem recair sobre os usuários do transporte.*

P — Por que o sistema de transporte através de monotrilhos é considerado adequado para as condições do Grande Rio?

Francisco Mello Franco — *O sistema de monotrilho deverá ser integrado ao do metrô e ao dos demais sistemas. O metrô cobrirá, basicamente, o centro da cidade, enquanto o monotrilho fará o percurso do centro ao subúrbio e vice-versa.*

A implantação desse sistema beneficiará, tomando por base a demanda de 1985, 300 mil pessoas por dia, em cada eixo da linha. As vigas-trilho serão feitas de concreto protendido pré-moldado e terão fácil instalação, não exigindo maiores cuidados de manutenção. Cada quilômetro de monotrilho, cuja construção é bem mais rápida que a do metrô, custará a quinta parte do custo por quilômetro da linha do metrô paulista. No Rio, com o monotrilho entre o Estácio e a Pavuna, com o metrô e com algumas obras rodoviárias em fase de execução ou planejamento, o sistema de transportes de massa estará apto a atender 6 milhões 700 mil passageiros em 1990.

Monotrilho dependerá do novo Governo

A construção dos 16 quilômetros de monotrilho ligando o Estácio à Pavuna pelo eixo da antiga estrada de ferro Rio D'Ouro irá depender do Governo do novo Estado do Rio de Janeiro. Até março do próximo ano, a atual administração terá concluído o estudo de viabilidade da obra, orçada em 100 milhões de dólares (Cr$ 700 milhões).

A informação é do Secretário de Planejamento da Guanabara, Sr. Francisco de Melo Franco, que ontem, em conferência no Seminário Internacional de Transportes, expôs os planos em elaboração para o estabelecimento de um sistema de transporte de massas, "capaz de de atender a demanda de 6 milhões 700 mil passageiros diários em 1990".

GASOLINA

Para justificar a ferroviarização do transporte de massa carioca, o Sr. Melo Franco lembrou a atual escassez mundial de petróleo e explicou que o transporte urbano do Rio — basicamente rodoviário — consome em média um bilhão e 100 milhões de litros de gasolina por ano, atualmente.

— Pela expressão da cifra e

Francisco Melo Franco

pela importancia da poupança (o mundo poderá movimentar-se a base de petróleo por mais 50 anos, segundo técnicos internacionais) é fácil a opção para o transporte ferroviário. Daí nós termos concentrado nossos esforços no metrô e no monotrilho. Primeiramente no metrô que, entretanto, anda à "velocidade financeira" peculiar, pois seu custeio depende integralmente do Estado, cujos recursos são limitados.

A possibilidade de implantação de uma linha de monotrilho no Rio partiu de uma sugestão de uma missão oficial do Governo japonês, há dois anos. Ontem à noite, o Secretário de Planejamento encontrou-se com o Primeiro-Ministro do Japão, Sr. Kakuei Tanaka, para expor-lhe o que já foi realizado em termos de estudo e "para adiantar-lhe sobre a disposição do Governo na construção do monotrilho".

— Os trabalhos que realizamos com o apoio do Governo federal — disse o Sr. Melo Franco — terminaram com a apresentação do criterioso estudo de viabilidade inicial, o qual, analisado por órgãos técnicos do Governo, recebeu a recomendação de prosseguimento.

Circulando à velocidade média de 40 km/h, o monotrilho tem capacidade para transportar 60 mil passageiros por hora. Os carros são praticamente silenciosos e a suspensão pneumática dos trens oferece ótimo conforto de rolamento. "Além disso — prosseguiu — a segurança do sistema é inigualável, pois as composições operam com impossibilidade absoluta de descarrilamento".

R. Costa quer descentralizar

O moderador dos trabalhos de ontem do Seminário Internacional de Transportes, economista Rubens Costa, apresentou um estudo recomendando uma política destinada a promover a localização de novas indústrias fora da área metropolitana de São Paulo, para evitar o agravamento do congestionamento urbano e da deterioração do meio-ambiente.

No trabalho intitulado O Explosivo Crescimento da Área Metropolitana de São Paulo e seus Problemas, o ex-presidente do Banco Nacional da Habitação afirma que os custos de uma política como esta serão elevados, mas é algo que com determinação e firmeza pode ser feito.

EXPLOSÃO

O Sr. Rubens Costa diz em seu trabalho que o explosivo crescimento urbano poderá ser minorado, mas não devemos ser muito otimistas a este respeito. No fim desta década, a área metropolitana de São Paulo terá cerca de 15 milhões de habitantes, pois a dinamica dos fenômenos sociodemográficos não é sensível, a curto prazo, aos estímulos disponíveis numa economia de mercado e numa sociedade aberta e com longa tradição de mobilidade social.

O trabalho assinala que a variável crítica a longo prazo é o crescimento populacional global do país. Daí porque é historicamente importante o reconhecimento, pelo Governo brasileiro, do planejamento familiar voluntário, como meio humano, moral e democrático de redução da fecundidade.

Sinal com tempo fixo é combatido

A utilização de sinais luminosos com tempo fixo é um erro que muitas autoridades ainda cometem. Nos nossos tempos não mais se justifica um tipo de sinal operando nesses termos. E' necessário que os sinais disciplinem as correntes de tráfego, atendendo às necessidades ditadas por elas próprias, num sistema autocomandado. A declaração foi prestada pelo Sr. Celso de Mello Franco.

No seu entender, as autoridades esqueceram quase tudo que deveriam fazer para a obtenção de um transito urbano com um mínimo de problemas. "Temos por causa disso um motorista mal condicionado que se aventura, despreparado, a dirigir em nossas rodovias: excesso de táxis e de ônibus e, paradoxalmente, falta de transporte", afirmou.

SUBSTITUIÇÃO

O Sr. Celso Franco afirma que as grandes obras viárias, que custam somas elevadas, poderiam ser substituídas pela utilização inteligente da malha viária. Essa utilização seria feita através de um plano de circulação adequado e do aproveitamento ótimo dos tempos máximos dos ciclos de sinalização nos cruzamentos de fluxos de tráfego. Dessa maneira, afirma, pode-se dar em toda uma área uma ótima circulação.

Segundo ele, a adoção de uma política de soluções para os problemas de transporte e de tráfego, encarando meramente os aspectos espaço e volume, levam a um mau resultado. O espaço um dia acaba.

Lerner defende planificação

Para o Prefeito de Curitiba, Sr. Jaime Lerner, a implantação de sistemas de transporte de massa deve considerar fundamentalmente as diretrizes de crescimento que os planejadores urbanos estabeleçam para as cidades.

Explicou que a experiência realizada em Curitiba, que é apenas uma cidade de porte médio, considerou principalmente a necessidade de orientar o crescimento urbano, em vez de procurar atender somente aos fluxos atuais.

O Sr. Lerner atuou no Seminário Internacional de Transportes como debatedor durante as sessões de ontem. Disse que as soluções para o problema de transporte de massa em sua cidade considera também hierarquização das vias e a prioridade para o transporte coletivo.

O Prefeito anunciou que no próximo domingo será inaugurado o sistema de ônibus expressos em Curitiba, que constitui uma alternativa para o transporte de massa com a velocidade e a frequência dos metrôs, apresentando custos mais baratos e condições de implantação mais rápida.

São ônibus de 90 passageiros, semelhantes aos carros dos metrôs, com velocidade correspondente a 2/3 da proporcionada pelos automóveis e com frequência de três em três ou quatro em quatro minutos. Foram construídos no Brasil pela Cummings Nordeste, com carroceria Marcopollo. O projeto é do Instituto de Pesquisas e Planejamento Urbano de Curitiba. O custo por unidade é de Cr$ 200 mil.

Os primeiros 20 quilômetros do sistema mais as estações custaram apenas Cr$ 20 milhões.

Vitória - Minas S.A.

CREDITO IMOBILIÁRIO

CARTA PATENTE DO BANCO CENTRAL DO BRASIL - A - 69/55 - INSCRIÇÃO NO B.N.H. Nº 44

BALANCETE EM 30 DE AGOSTO DE 1974

MATRIZ E FILIAIS

ATIVO

1 - DISPONÍVEL		
Caixa	Cr$	162.072,86
Depósitos em Bancos	Cr$	2.011.242,59
Depósitos em Caixas Econômicas	Cr$	758,87
	Cr$	2.174.074,32
3 - REALIZÁVEL		
Empréstimo à Indústria de Construção Civil	Cr$	47.694.239,26
Empréstimo p/Casa Própria Construção	Cr$	4.210.900,32
Empréstimo p/Casa Própria Aquisição	Cr$	61.127.306,55
Empréstimo p/Casa Própria Plano Inquilino	Cr$	1.116.495,30
Empréstimo p/Material de Construção RECON	Cr$	916.716,96
Cédulas Hipotecárias	Cr$	14.681.774,59
Empréstimo p/Obras Correlatas	Cr$	224.298.031,33
Títulos e Valores Mobiliários	Cr$	40.922,83
Bens em Trânsito	Cr$	201.843,81
Títulos a Receber	Cr$	163.524,44
Créditos em Composição	Cr$	2.278.600,12
Devedores Diversos	Cr$	310.894,25
Créditos de Renda a Receber	Cr$	1.149.625,38
Matriz Vitória - ES	Cr$	29.861.089,50
Agências no País	Cr$	153.976.514,00
	Cr$	542.028.478,64
5 - IMOBILIZADO		
Material de Expediente	Cr$	360.605,85
Móveis e Utensílios e Viaturas	Cr$	1.700.366,41
Edifício de Uso	Cr$	1.840.167,18
Instalações	Cr$	219.265,46
	Cr$	4.120.404,90
7 - RESULTADO PENDENTE		
Despesas Administrativas	Cr$	1.388.649,54
Despesas Patrimoniais	Cr$	315.156,64
Despesas de Operações Passivas	Cr$	16.654.073,58
Despesas Diferidas	Cr$	4.409.991,91
	Cr$	22.767.871,67
9 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	Cr$	400,00
Garantias Recebidas	Cr$	651.894.193,84
Valores Recebidos em Custódia	Cr$	6.179.400,00
Letras Imobiliárias em Carteira:		
Tipo "C" de Renda	Cr$	6.000.000,00
Letras Imobiliárias em Circulação:		
Vendidas ao Público	Cr$	144.230.600,00
Dadas em Garantia	Cr$	300.000,00
Créditos Abertos a Terceiros	Cr$	121.671.018,97
	Cr$	930.275.612,81
TOTAL DO ATIVO	Cr$	1.501.366.442,34

PASSIVO

2 - NÃO EXIGÍVEL		
Capital	Cr$	20.024.000,00
Reservas e Fundos	Cr$	8.390.423,29
Lucros do Exercício a Distribuir	Cr$	4.378,65
	Cr$	28.418.801,94
4 - EXIGÍVEL		
Letras Imobiliárias	Cr$	144.230.600,00
Depósitos do Público	Cr$	42.327.252,25
B.N.H. - Empréstimo de Assistência Financeira	Cr$	83.649.902,57
Outros Empréstimos Passivos	Cr$	6.297.263,15
B.N.H. - Refinanciamentos Diversos	Cr$	9.159.703,04
Depósitos Especiais	Cr$	48.374,74
Credores Diversos	Cr$	5.128.479,60
Provisões Diversas	Cr$	81.833,24
Créditos à Disposição de Financiados	Cr$	11.959.639,83
Matriz - Vitória-ES	Cr$	13.674.760,84
Agências no País	Cr$	170.646.842,66
	Cr$	487.204.651,92
6 - RESULTADO PENDENTE		
Renda de Financiamentos Imobiliários	Cr$	31.872.245,15
Renda de Aplicações Diversas e Outras	Cr$	59.262,20
Renda de Serviços	Cr$	7.923,89
Rendas Eventuais	Cr$	169.666,46
Rendas Diferidas:		
Semestre Atual	Cr$	121.637,02
Comissões e Descontos RD-51/71	Cr$	23.219.754,46
Outras Rendas Diferidas	Cr$	16.886,49
	Cr$	55.467.375,67
8 - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Diretores - Garantias em Gestão	Cr$	400,00
Prestadores de Garantias	Cr$	651.894.193,84
Depositantes de Valores em Custódia	Cr$	6.179.400,00
Emissão de Letras Imobiliárias	Cr$	150.530.600,00
Credores por Abertura de Crédito	Cr$	121.671.018,97
	Cr$	930.275.612,81
TOTAL DO PASSIVO	Cr$	1.501.366.442,34

DADOS COMPARATIVOS DO PERÍODO DE 30-08-72/30-08-73 E 30-08-74

ATIVO

1 - DISPONÍVEL		
1972	Cr$	3.434.551,08
1973	Cr$	21.167.520,76
1974	Cr$	2.174.074,32
3 - REALIZÁVEL		
1972	Cr$	71.585.790,22
1973	Cr$	117.518.886,92
1974	Cr$	542.028.478,64
5 - IMOBILIZADO		
1972	Cr$	935.425,28
1973	Cr$	1.961.105,06
1974	Cr$	4.120.404,90
7 - RESULTADO PENDENTE		
1972	Cr$	2.246.517,43
1973	Cr$	7.274.752,52
1974	Cr$	22.767.871,67

PASSIVO

2 - NÃO EXIGÍVEL		
1972	Cr$	3.349.214,66
1973	Cr$	7.026.384,43
1974	Cr$	28.418.801,94
4 - EXIGÍVEL		
1972	Cr$	73.746.551,47
1973	Cr$	136.593.528,89
1974	Cr$	487.204.651,92
6 - RESULTADO PENDENTE		
1972	Cr$	1.106.517,88
1973	Cr$	4.302.351,94
1974	Cr$	55.467.375,67

JORGE FEIJÓ TRAUTVETTER - Diretor Presidente
JOAQUIM PIRES FERREIRA BISNETO E RODRIGUES - Diretor Superintendente
JOSÉ MARIA MONEY SOARES - Diretor

MARDEN BORGES DE OLIVEIRA GRAMA
Tec. Contabilidade CRC-MG 10.421
CRC-ES 10.421-S

Vitória - Minas S.A.

CREDITO IMOBILIÁRIO

Vitória - Rua Duque de Caxias, 105 - Tels.: 3-3277 e 3-3278
Rua General Osório, 80 - Tel.: 3-1321
Cachoeiro do Itapemerim - Rua 25 de março, 12
Belo Horizonte - Av. Amazonas, 686 - Tel.: 24-0411
Brasília - Galeria Nova Ouvidor - SCS - Q 5 - 165/169 - Tel.: 24-5115

E. Unidos advertem países da OPEP

Washington (AP-UPI-JB) — O Secretário de Tesouro norte-americano, William Simon, declarou ontem que os Estados Unidos poderão ser obrigados a modificar parte de sua política em relação aos países produtores de petróleo para obter maior influência na luta internacional pela redução do poder de monopólio da OPEP e forçar a baixa dos preços do óleo.

Em declaração lida à Subcomissão de Investigadores Permanentes do Senado, Simon disse que "os Estados Unidos teriam relutância em adotar estas medidas", as quais não especificou. Acrescentou que se a situação de monopólio não existisse, "os grandes excedentes potenciais de petróleo teriam-se refletido em preços mais baixos."

Simon acrescentou que os Estados Unidos querem ajudar os países produtores de petróleo a concretizar seus planos de transformar-se em países adiantados no campo industrial e agrícola. "Mas acreditamos que seus interesses a longo prazo consistem em manter boas relações com nações industrializadas e seguir políticas de preços e fornecimento que lhes garantam algo mais que um mercado de petróleo em decadência", observou.

O presidente da Comissão, Henry M. Jackson, disse que os preços altos do petróleo estão contribuindo para aumentar a inflação mundial e "servem como um imposto opressivo que nos leva mais perto da depressão mundial."

Simon explicou que os atuais preços estão atingindo o índice de 100 bilhões de dólares ao ano (Cr$ 713 bilhões), mas alguns atrasos de pagamento darão aos países produtores de petróleo rendas de aproximadamente 85 bilhões de dólares (Cr$ 606 bilhões), este ano.

O Secretário do Tesouro acrescentou que as nações integrantes da Organização de Países Exportadores de Petróleo (OPEP), provavelmente gastarão cerca de 30 bilhões de dólares (Cr$ 213 bilhões) na importação de bens e serviços o que deixará a quantia de 55 bilhões para investimentos no exterior (Cr$ 392 bilhões).

Simon citou o que considera estimativas compreensivas que indicam que a quadruplicação dos preços de petróleo no ano passado contribuíram para aumentar o índice de preços no atacado nos Estados Unidos, numa porcentagem de 5% a 8%. "Isto representa quase metade do aumento no índice do preço a atacado desde meados de 1973 a meados de 1974. Simon disse que se a situação de monopólio não existisse, os grandes excedentes potenciais de petróleo teriam se refletido em preços mais baixos.

Leia editorial "Crise em Marcha"

Colômbia oferece gás a inversões

Bogotá (AP-JB) — O Governo do Presidente Alfonso Lopez Michelsen baixou ontem um decreto-lei para estimular os investimentos estrangeiros na exploração de uma das maiores jazidas de gás da América Latina. Lopez Michelsen inicia assim o uso das faculdades legislativas extraordinárias que assumiu na terça-feira ao declarar o "estado de emergência econômica."

A medida, utilizada pela primeira vez no país, teve origem na constatação de um deficit orçamentário de 3 bilhões 400 milhões de pesos (aproximadamente Cr$ 17 bilhões 112 milhões). A atual administração, que tomou posse no dia 7 de agosto último, disporá de um pouco mais de 40 dias para tomar decisões sem ouvir o Congresso contra a inflação e a alta do custo de vida, estimado em 20% no atual exercício.

FORA DO ESTATUTO

As jazidas de gás descobertas na plataforma submarina na península de La Guajira pela empresa norte-americana Texas Petroleum Company, que trabalha em conexão com a empresa estatal Ecopetrol, teriam uma produção mínima de 16 milhões de pés cúbicos diários durante 20 anos.

Na Colômbia, os investimentos na indústria petrolífera não estão sujeitos às restrições do estatuto do Pacto Andino para o tratamento comum aos capitais estrangeiros.

Senador teme desnacionalização

Washington (AP-JB) — As nações árabes já têm dinheiro suficiente para assumir o controle dos grandes consórcios industriais norte-americanos como a IBM, a General Motors e até a U. S. Steel. Num estudo preparado para a subcomissão de comércio exterior do Senado, o Senador Howard Metzenbaum, democrata de Ohio, disse que, enquanto cai a Bolsa nos Estados Unidos, cresce o número de empresas ao alcance dos capitais árabes.

Segundo Metzenbaum, com os 47 bilhões de dólares (Cr$ 335 bilhões) de lucros excedentes, até o fim do ano, provenientes do aumento do preço do petróleo, os árabes poderiam, se assim o desejarem, comprar ações de 21 gigantescas empresas norte-americanas. Entre essas, o Senador apontou a Boeing, a Dow Chemical, a United Air Lines, a Xerox e até a Texaco. "Quero deixar claro" — assinalou — "que isso é uma suposição. Na verdade, eu não acredito que exista esse risco, mas ele é remotamente provável."

FUSÃO DA PAN AM

O Presidente dos Estados Unidos, Gerald Ford, decidiu que "não é justo para os contribuintes do Imposto de Renda conceder um subsídio federal de 10 milhões de dólares (Cr$ 70 milhões e 130 mil) à Pan American World Airways." Para resolver os problemas financeiros da empresa, poderá ser feita a sua fusão com a Trans World Airlines (TWA). As notícias foram divulgadas pelo Secretário dos Transportes, Claude Brinegar.

A Pan Am, afetada pelos aumentos do preço dos combustíveis alega que poderá falir se não receber ajuda financeira. Brinegar disse que acredita que o pedido de crédito da Pan Am às instituições financeiras privadas não seja negado, uma vez que a administração Ford anunciou uma série de medidas destinadas a apoiar a posição da empresa.

Brinegar afirmou que o Governo do Presidente Ford apoiará entre outras, as seguintes medidas: aumento das tarifas, ações conjuntas com empresas européias para reduzir a excessiva capacidade de passageiros, uma campanha contra descontos ilegais nos preços das passagens, eliminação das taxas discriminatórias nos países estrangeiros e uma reestruturação da empresa e talvez sua fusão com a Trans World Airlines.

Depósitos em Londres duplicam

Londres (AP-JB) — As rendas dos países produtores de petróleo tiveram um aumento de cerca de 25 bilhões de dólares (Cr$ 178 bilhões 250 milhões) nos primeiros sete meses deste ano, segundo os dados do Banco da Inglaterra, divulgados ontem. Os depósitos desses países em bancos de Londres — o centro dinâmico do mercado de eurodólar — cresceram em cerca de 100% no período de janeiro a junho.

A maior parte das compras de petróleo foi financiada por empréstimos a médio prazo em eurodólares. Esse tipo de empréstimo apresentou um acréscimo de 21 bilhões 500 milhões de dólares (Cr$ 153 bilhões 295 milhões) nos primeiros sete meses de 74, dos quais 15 bilhões 500 milhões de dólares (Cr$ 110 bilhões 515 milhões) foram para países industrializados.

A opinião do banco é a de que não será possível por muito tempo a dependência exclusiva dos bancos internacionais para o financiamento das importações de petróleo.

O relatório do banco diz que "provavelmente haverá uma necessidade crescente de canais financeiros alternativos para suplementar o sistema bancário".

China anuncia exportações

Tóquio (AP-JB) — A China informou ontem que já produz petróleo suficiente para seu consumo interno. "Existe mesmo excedente de petróleo bruto e derivados disponíveis para a exportação", segundo a agência de notícias Nova China. A agência declarou que o petróleo chinês é abundante mas não forneceu dados.

Acrescentou ainda que a China tornou-se auto-suficiente na produção de óleo em 1963 e que a exploração de 1973 foi quatro vezes superior a 1965 quando há pouco tempo uma missão daquele país visitou o Brasil, o petróleo fez parte da pauta de negociações.

BANCO DO BRASIL S. A.

C.G.C. 00.000.000/0001

Assembléia Geral Extraordinária

Edital — 1.ª Convocação

São os Senhores Acionistas do Banco do Brasil S.A. convidados para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no edifício de sua sede social, nesta Capital, às 15 horas do dia 26 de setembro de 1974, em primeira convocação, para deliberar sobre:

a) homologação do aumento do capital aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 18 de setembro de 1973, totalmente integralizado;

b) aumento do capital social de Cr$ 2.880.000.000,00 para Cr$ 5.760.000.000,00 — com a consequente alteração do artigo 4º dos Estatutos — mediante bonificação de 75%, com distribuição de 2.160.000.000 de ações novas, proporcionalmente às categorias — ordinárias nominativas e preferenciais ao portador — atualmente possuídas pelos Acionistas, e chamada complementar de capital de 25%, mediante subscrição de 720.000.000 de ações pelo seu valor nominal;

c) eleição de quatro Diretores — que já se encontram no exercício da função por força de convocação pela Diretoria, nos termos da disposição estatutária — para complementar mandatos;

d) assuntos de interesse geral da Sociedade.

Se não houver "quorum" para a realização da Assembléia, fica desde já marcada a data de 3 de outubro de 1974, em igual local e hora, para a segunda convocação, e, se necessário, o dia 9 de outubro de 1974, também no mesmo local e hora, para a terceira e última convocação. A partir do dia 26 de setembro de 1974, até a realização da Assembléia, ficarão suspensas as transferências de ações.

Brasília, 16 de setembro de 1974

ANGELO CALMON DE SÁ
Presidente

Cacex sugere formar "pool" para reduzir custos de importação

São Paulo (Sucursal) — A formação de um *pool* de importação entre pequenos e médios empresários de um mesmo setor foi recomendada, ontem à noite pelo diretor da Cacex, Sr. Benedito Fonseca Moreira, como forma de se conseguir melhores preços no exterior, através de um volume maior da compra.

Em debates com industriais paulistas, o Sr. Benedito Moreira justificou o rigor da Cacex em matéria de preços como "medida de defesa do balanço de pagamentos e do próprio empresário, pois havia um certo nervosismo no setor empresarial, com alguns importadores comprando afobadamente, alguns por medo, outros por especulação." Destacou que, "apesar de parecerem meramente burocráticas, essas medidas têm por objetivo ajudar, no sentido de gastar menos para poder comprar mais."

CONTRATOS RÍGIDOS

Colocando a Cacex à disposição dos importadores, quando houver problemas de compra ou preços, o Sr. Benedito Moreira afirmou que "os contratos internacionais não são sagrados e, como pouca gente honrou contrato conosco, não devemos nos preocupar em romper eventuais contratos, quando houver alterações de preços não cabíveis."

Ressaltou que os pequenos e médios empresários brasileiros, normalmente "compram mal, de segundo ou terceiros intermediários, sendo possível conseguir melhores preços com outros fornecedores, num trabalho de levantamento que pode ser auxiliado pelas agências do Banco do Brasil no exterior."

A Cacex reabrirá, a partir de amanhã, os registros de exportação de farelo de soja, suspensos desde julho, segundo informou ontem o diretor do órgão, Sr. Benedito Fonseca Moreira, após reunião com representantes dos Sindicatos da Indústria de Rações e da Indústria de Óleos Vegetais, quando foi garantido o pleno abastecimento do mercado interno.

Exportação de produtos agrícolas cai 11,3%

As exportações brasileiras de produtos agrícolas caíram 270 milhões de dólares (Cr$ 1 bilhão 925 milhões) nos primeiros oito meses de 1974, ou 11,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Treze dos 27 principais produtos agrícolas especificados pela Cacex nas estatísticas resumidas para janeiro-agosto diminuíram de valor, enquanto 17 perderam em volume exportado.

O declínio, que se refletiu numa taxa global de aumento das exportações de 14,1%, contra 43,3% no ano passado, é atribuído por técnicos em comércio exterior aos problemas surgidos principalmente na área do café, do algodão e da carne bovina, que por razões internas e externas tiveram suas exportações diminuídas em 465 milhões de dólares (Cr$ 3 bilhões 315 milhões) no período janeiro-agosto.

MOTIVOS DA QUEDA

O café foi o produto que sofreu maior queda em valor absoluto: 268 milhões de dólares (Cr$ 1 bilhão 911 milhões). As razões são diversas: acumulação de estoques nos países produtores, queda de preços no mercado internacional, falta de coordenação entre os países exportadores e desajustes na política da nova administração do Instituto Brasileiro do Café. Em termos de volume exportado, o café perdeu 271 mil toneladas.

A exportação de carne bovina fresca, refrigerada ou congelada caiu em 99 milhões de dólares (Cr$ 706 milhões) em janeiro-agosto. O principal fator foi a retração da procura do mercado externo e o aumento na oferta mundial, provocados pela subida vertical nos preços em 1972 e 1973. O desequilíbrio foi acentuado pela decisão do Mercado Comum Europeu de suspender todas as importações a partir de abril passado. O volume de carne bovina vendido ao exterior diminuiu em 68 mil toneladas no período.

O algodão em rama teve sua exportação diminuída em 98 milhões de dólares (Cr$ 695 milhões). Além da queda de preços no mercado externo — por razões parecidas às do café e da carne — contribuiu para o declínio o fato que as exportações estiveram suspensas durante três meses do primeiro semestre, justamente no período mais favorável desse ano para a realização de vendas externas. Além disso, a má qualidade da atual safra brasileira deprimiu ainda mais o preço do produto exportado.

COMPENSAÇÕES

Além desses três produtos, caiu ainda o valor das exportações de farelo e torta de amendoim, carne equina, castanha-do-pará, camarão, chá em folhas, farelo e torta de caroço de algodão, frutas em estado natural, lã, soja em grãos e farelo e torta de soja.

O declínio nos produtos agrícolas foi parcialmente compensado pelo aumento nos produtos minerais, o que reduziu a queda na exportação de produtos primários em geral para 144 milhões de dólares (Cr$ 1 bilhão 27 milhões), ou 5,4%. O minério de ferro, beneficiado por contratos de longo prazo, cresceu em 112 milhões de dólares (Cr$ 799 milhões).

Entre os produtos industrializados verificou-se um incremento de 662 milhões de dólares (Cr$ 4 bilhões 720 milhões), ou 56,2%, na receita de janeiro-agosto, o que permitiu um crescimento global de 553 milhões de dólares (Cr$ 3 bilhões 942 milhões), ou 14,1%, nas exportações brasileiras. O total geral atingiu 4 bilhões 475 milhões de dólares (Cr$ 31 bilhões 907 milhões), contra 3 bilhões 922 milhões de dólares (Cr$ 27 bilhões 964 milhões) em janeiro-agosto de 1973.

Braspetro exportará calçados

Caso as negociações continuem se desenvolvendo sem dificuldades, a subsidiária internacional da Petrobrás (Braspetro) realizará antes do final do ano o primeiro embarque de calçados brasileiros para a União Soviética. A Braspetro também funciona como trading-company.

Espera-se que em meados do próximo mês a empresa inicie os trabalhos de perfuração no Iraque. A Braspetro está mantendo contatos com a Síria tratando da possibilidade de vir a explorar petróleo naquele país e, em breve, seguirá para o Oriente Médio uma equipe de técnicos para dar continuidade às pesquisas das áreas disponíveis, já iniciadas.

Adalberto faz visita à Sunamam

O Vice-Presidente da República, General Adalberto Pereira dos Santos, visitou ontem a Superintendência Nacional da Marinha Mercante (Sunamam) e as instalações da Ishikawajima, no Rio.

Na Sunamam, o General Adalberto Pereira dos Santos ouviu uma explanação sobre o II Plano Nacional de Construção Naval, recentemente lançado, feita pelo Comandante Manoel Aboud, superintendente do órgão. E na Ishikawajima, ouviu o presidente da Empresa, Sr. Orlando Barbosa, sobre o ingresso do Brasil na era da construção de grande porte.

Dirceu vê deficiência portuária

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, General Dirceu Nogueira, disse ontem, nesta Capital, em conferência para os estagiários da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra — ADESG — que os portos brasileiros estão passando atualmente por tremendas dificuldades, e, por isso, é necessário urgente reaparelhamento dos existentes e a criação de outros, em diversas regiões.

Segundo ele, com a exportação do milho, o porto de Santos está com todos os seus armazéns e silos ocupados e mais de 1 mil vagões esperam a chegada de navios para dar escoamento aos estoques exportados. O mesmo drama, disse, foi vivido há poucos dias no porto de Rio Grande, no Sul, quando da exportação de soja.

OIC suspende conferência em Londres

Londres (AP-JB) — A Conferência da Junta Executiva da Organização Internacional do Café, OIC, foi interrompida ontem em meio a uma total confusão. Num áspero debate, o Brasil acusou os países consumidores membros da Organização de não apresentarem novas propostas para um acordo.

Delegados presentes informaram que o representante francês respondeu dizendo que os produtores, ao invés de dedicarem-se efetivamente a negociar um novo Acordo, utilizavam seu tempo para estudar medidas unilaterais visando a se protegerem da baixa mundial dos preços do café.

Os produtores centro-americanos prepararam ontem as cláusulas para um plano a curto prazo prevendo a retenção do café e seu armazenamento contra certificados a fim de ajudar a alta dos preços até um nível médio, depois do qual cessará a retenção.

O presidente da Junta, Gunter Behrendt, da Alemanha Ocidental, propôs então uma interrupção de dois dias nas deliberações.

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A.

Sociedade de Capital Aberto GEMEC-RCA-74-141
C.G.C. N.º 61.022.042/0001

DIRETORIA EXECUTIVA

Adolpho Lindenberg — Diretor-Presidente
Plinio Vidigal Xavier da Silveira — Diretor-Superintendente
Alberto Luiz Du Plessis — Diretor Técnico
Aderbal Amaro — Diretor Comercial
Elefteris J. Dimitri Antoniadis — Diretor Comercial
Aureliano Carlos Fonseca Filho — Diretor Comercial

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Manoel da Costa Santos — Presidente
Telemaco H. de Macedo Van Langendonck — Vice-Presidente
Adolpho Lindenberg
Alberto Luiz du Plessis
José de Queiroz Lacerda
Milton de Souza Meirelles Filho
Plinio Vidigal Xavier da Silveira

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Acionistas.

Temos a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório das Atividades Sociais no Exercício compreendido entre 01-07-73 a 30-06-74, o Balanço Geral, a Demonstração das Contas de "Lucros e Perdas" e "Condomínios - Lei 4.591", o Parecer dos Auditores Moore, Cross & Co. e o Parecer do Conselho Fiscal.

Malgrado as perturbações derivadas da difícil conjuntura monetária mundial, da alta sem precedentes dos preços do petróleo e da escassez e do elevado custo das matérias primas, o nosso País prosseguiu com grande vigor a sua marcha em busca do desenvolvimento econômico.

A produção industrial brasileira cresceu de 15% em relação ao ano anterior e a indústria de construção civil expandiu-se em 16%.

Dentro deste contexto, a CAL apresentou no exercício findo uma receita com empreitadas e administração que atingiu o valor de Cr$ 131.975.128,81, enquanto que no exercício precedente tinha sido de Cr$ .... 79.632.254,75 o que significa um crescimento de 65%.

Na data de encerramento do exercício, 30 de junho de 1974, estávamos construindo 23 edifícios de apartamentos, 26 prédios de escritórios, 6 edifícios para hotéis e 2 obras industriais, com a área total de 809.742 m^2, a qual comparada com a que estava em execução em 30 de junho de 1973 - 546.549 m^2 - representa um acréscimo de 48%. Dentre essas obras destaca-se o prédio sede do Banco Real com ... 72.663 m^2, que será o maior edifício comercial da cidade de São Paulo, em área construída.

Tínhamos, nessa mesma ocasião, em fase de projeto, 9 edifícios de apartamentos, 12 prédios de escritórios, sedes e agências de Bancos e para fins comerciais, 1 edifício industrial, 12 edifícios para hotéis e inúmeras residências, com a área total de 739.100 m^2 de construção.

Esses números evidenciam que a Construtora, no fim deste exercício, possuía em projeto um volume 31% maior que os 564.569 m^2 existentes no seu início, o que mostra o contínuo progresso da empresa e promete boas perspectivas para o ano 1974/1975.

O lucro líquido obtido no exercício atingiu o montante de Cr$ 26.516.400,52, em confronto com Cr$ ...... 18.860.328,49 alcançado no ano anterior.

Desse resultado foram destinadas as somas de Cr$ 10.489.864,19 para diversas reservas, Cr$ 4.331.740,00 para pagamento do Imposto de Renda e o saldo de Cr$ 11.694.796,33 encontra-se à disposição da Assembléia Geral Ordinária.

Além disso, temos a ressaltar a existência, no Balanço, de um resultado a apurar de Cr$ 13.358.694,30 consignado na conta de Resultados Pendentes.

Em 1973/1974 o capital social da empresa foi elevado de Cr$ 27.000.000,00 para Cr$ 48.000.000,00 com Cr$ 7.500.000,00 em capitalização de reservas e Cr$ .... 13.500.000,00 através de subscrição, já totalmente efetivada.

A CAL EMPREENDIMENTOS, empresa subsidiária da Construtora, encarregada da comercialização dos seus empreendimentos, teve, igualmente, um ano de intenso trabalho.

Na data de encerramento do exercício social da Construtora - 30 de junho de 1974 - a CAL Empreendimentos havia vendido imóveis no valor de Cr$ .... 415.693.826,00 em confronto com Cr$ 168.542.666,00 no exercício anterior, o que significa um aumento superior a 146%.

O seu lucro líquido, levantado ao final do ano social, alcançou a soma de Cr$ 6.502.159,22, contra Cr$ .... 3.645.410,91 apurados no exercício anterior.

Em 30 de junho de 1974 a CAL Empreendimentos possuía terrenos destinados a novas edificações no valor histórico de Cr$ 148.561.038,51. Em igual data de 1973, o "estoque" de terrenos era de Cr$ 109.588.064,54.

O exercício findo caracterizou-se como um período de sacrifícios, não só para a construção civil brasileira como também para os demais ramos produtivos. Dada a grande experiência adquirida em 20 anos de atividades ininterruptas e destacada no setor, a CAL conseguiu enfrentar com êxito as dificuldades da falta e da grande elevação de custos dos materiais de construção e da mão de obra especializada, mantendo a entrega de seus edifícios dentro dos prazos contratuais e findando o ano social com resultado dos mais satisfatórios.

O início do novo exercício ainda encontra a indústria da construção civil às voltas com problemas derivados dos esforços que nosso País precisou fazer, a partir dos últimos meses de 73 para freiar a acelerada elevação dos índices inflacionários.

Mais uma vez, contando com nossa larga vivência no setor associada à mudança de nossa sistemática de trabalho, estamos tranquilos com relação ao futuro. Nossa empresa está adotando para a maioria de suas obras a forma de execução sob o regime de administração. Assim dos 809.742 m^2 em construção, somente 289.338 m^2 o são a preço fixo, o que significa que 64% dos prédios estão sendo edificados com contratos na base de preço de custo, o que está permitindo à Construtora atravessar, sem maiores transtornos, as dificuldades criadas pela inflação.

Por outro lado a Construtora tem, além de novos edifícios para serem lançados, grandes contratos de obras a executar. Entre estas é preciso ressaltar o imponente conjunto do Centro Administrativo da União de Bancos Brasileiros, com 19.435 m^2 de construção, a ser erguido em São Paulo, a margem da Via Raposo Tavares.

Estamos certos de que, a valer as lições dos anos passados, as empresas mais experientes superarão este período de relativa apatia do mercado da construção civil e por tudo isso, podemos concluir este Relatório com as mais fundadas esperanças de que o novo período de atividades signifique mais um episódio de êxito na vida de nossa empresa.

Ao final, desejamos dirigir aos Senhores Acionistas e Clientes os nossos melhores agradecimentos pela confiança com que nos têm distinguido.

Queremos, igualmente, expressar o reconhecimento da Construtora aos seus colaboradores pela eficiência e dedicação com que desempenham os seus encargos.

A administração da Construtora permanece à disposição dos Senhores Acionistas, para as informações que julgarem convenientes.

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1.974

ATIVO

DISPONIVEL			
Bens Numerários		367.910,39	
Depósitos Bancários à Vista		15.089.800,08	15.457.710,47
REALIZÁVEL - CURTO PRAZO			
Créditos			
Condomínios Lei 4.591	10.487.194,39		
Edificações de Terceiros	24.198.898,52		
Clientes c/ Obras Diversas	1.879.924,80		
Edificações p/ Empreitadas	15.877.459,55		
Contas a Faturar	6.119.563,38		
Duplicatas de Constr. a Receber	13.385.792,23		
(—) Duplicatas Descontadas	12.039.267,87		
	1.346.524,36	59.909.565,00	
Outros Créditos			
Títulos a Receber	30.833.046,62		
(—) Títulos Descontados	5.524.907,03		
	25.308.139,59		
Valores a Receber	6.703.739,38	32.011.878,97	
Valores e Bens			
Títulos e Valores Mobiliários		707.607,90	
Bens Não Destinados a Uso			
Custo das Unidades a Vender		4.137.637,64	
Outros Valores e Bens			
Caução		463.600,00	97.230.289,51
ATIVO CIRCULANTE:			112.687.999,98
REALIZÁVEL - LONGO PRAZO			
Créditos			
Créditos c/ Empresas Subsidiárias		12.843.494,23	
Outros Créditos - Valores e Bens			
Valores a Receber	44.516,31		
Títulos a Receber	45.544.746,53		
Títulos e Valores Mobiliários	792.799,68	46.382.062,52	59.225.556,75
IMOBILIZADO			
Imobilizações Técnicas			
Valor Histórico	5.537.310,37		
(+) Correção Monetária	1.825.599,15		
(=) Valor Corrigido	7.362.909,52		
(—) Depreciações Acumuladas	1.823.539,20	5.539.370,32	
Imobilizações Financeiras			
Participação em Empresas Subsidiárias	24.162.260,00		
Aplicação p/ Incentivos Fiscais	5.274.783,63	29.437.043,63	
Outras			
Imóveis	1.259.500,00		
(+) Correção Monetária	249.070,00		
	1.508.570,00		
Marcas e Patentes	6.680,00		
Adicionais e Obrigações	81.122,45	1.596.372,45	36.572.786,40
ATIVO REAL:			208.486.343,13
RESULTADOS PENDENTES			
Valores Diferidos		712.901,47	
Custo das Empreit. (Nota 3)		89.248.995,64	89.961.897,11
SUB-TOTAL:			298.448.240,24
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores de Terceiros			
Caução da Diretoria		6.000,00	
Valores em Poder de Terceiros			
Bancos c/ Cobrança	867.308,70		
Bancos c/ Caução (Nota 1)	63.267.655,81		
Bancos c/ Descontos	17.564.174,90		
Depósitos F.G.T.S. - Não Optantes	393.412,74	82.092.552,15	
Empenhos			
Condomínios Lei 4.591	38.355.698,10		
Obras Contratadas (Nota 3)	74.188.610,53		
Outras Contas	7.307.398,61		
Seguros Contratados	5.983.500,00	125.835.207,24	207.933.759,39
TOTAL DO ATIVO:			506.381.999,63

PASSIVO

EXIGÍVEL - CURTO PRAZO			
Fornecedores e Empreiteiros		22.897.045,56	
Acionistas		544.021,43	
Instituições Financeiras			
Bancos	1.393.222,28		
Empr. do Exterior (Nota 1)	7.471.284,50	8.864.506,78	
Outras Exigibilidades a Curto Prazo			
Títulos a Pagar		45.000,00	
Salários e Ordenados a Pagar		1.765.468,58	
Encargos Previdenciários		2.150.855,60	
Impostos e Taxas		1.724.672,07	
Contas a Pagar		1.118.953,90	
Valores a Pagar p/ c/ Obras		124.822,02	39.235.345,94
EXIGÍVEL - LONGO PRAZO			
Instituições Financeiras			
Bancos	7.000.000,00		
Empr. do Exterior (Nota 1)	63.804.756,00	70.804.756,00	
Outras Exigibilidades a Longo Prazo			
Caução de Clientes		974.094,62	
Contas a Pagar		338.354,59	72.117.205,21
PASSIVO EXIGÍVEL:			111.352.551,15
NÃO EXIGÍVEL			
Capital Subscrito			
Ações Ordinárias	24.000.000,00		
Ações Preferenciais	24.000.000,00	48.000.000,00	
Corr. Mon. do Ativo Imobilizado		623.532,08	
Reservas Legais			
Reserva Legal (D.L. 2627)	3.761.619,86		
Reserva p/ Manutenção Capital de Giro	6.354.163,00	10.115.782,86	
Reservas Estatutárias			
Aumento do Capital		67.807,00	
Reservas Livres			
Ações Bonificadas (Nota 2)	5.941.800,00		
Correção Monetária s/ Aplic. Financeiras	163.296,19		
Reserva Geral	2.836.343,22	8.941.439,41	
Lucros em Suspenso			
Saldo à Disposição da A.G.O.		11.694.796,33	
Provisão			
Imposto de Renda a Pagar		4.331.740,00	83.775.097,68
RESULTADOS PENDENTES			
Receita das Empreit. (Nota 3)		102.293.123,68	
Receitas a Efetivar		1.027.467,73	103.320.591,41
SUB-TOTAL:			298.448.240,24
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores de Terceiros			
Ações em Caução		6.000,00	
Valores em Poder de Terceiros			
Títulos em Cobrança	867.308,70		
Títulos em Caução (Nota 1)	63.267.655,81		
Títulos Descontados	17.564.174,90		
Bancos c/ F.G.T.S. - Não Optantes	393.412,74	82.092.552,15	
Empenhos			
Condomínios Lei 4.591	38.355.698,10		
Contratos por Empr. (Nota 3)	74.188.610,53		
Outras Contas	7.307.398,61		
Contratos de Seguros	5.983.500,00	125.835.207,24	207.933.759,39
TOTAL DO PASSIVO:			506.381.999,63

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS
(RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 01-07-73 A 30-06-74)

Demonstrativo de Resultados

1 — Renda Operacional Bruta			131.975.128,81
1.2 — Prestação de Serviços			
1.2.1 — Receitas das Empreitadas		83.746.444,52	
1.2.2 — Receitas s/ Construção		48.228.684,29	
2 — Imposto Faturado			1.895.336,77
3 — Renda Operacional Líquida (1-2)			130.079.792,04
4 — Custo dos Serviços Prestados			72.524.180,28
4.1 — Custo das Empreitadas		51.827.428,17	
4.2 — Outros Custos dos Serv. Prestados		20.696.752,11	
5 — Lucro Bruto (3-4)			57.555.611,76
6 — Despesas c/ Vendas			2.325.774,28
7 — Gastos Gerais			34.899.377,91
7.1 — Honorários da Administração		2.512.000,00	
7.2 — Despesas Administrativas		22.028.538,59	
7.3 — Impostos e Taxas		336.830,89	
7.4 — Despesas Financeiras		9.962.780,86	
7.5 — Perdas Diversas		59.227,57	
8 — Depreciações e Amortizações			463.512,99
9 — Lucro Operacional			19.866.946,58
10 — Rendas Não Operacionais			7.018.376,94
10.1 — Financeiras		287.021,14	
10.2 — De Participações		6.003.619,12	
10.3 — Eventuais		564.440,49	
21.2.4 — Correção Monetária s/ Aplic. Financeiras		163.296,19	
12 — Lucro Líquido Antes da Provisão do Imp. de Renda			26.885.323,52
13 — Imposto de Renda Pago no Exercício			368.923,00
14 — Lucro Líquido Antes da Provisão do Imp. de Renda			26.516.400,52
19 — Provisão p/ Imposto de Renda			4.331.740,00
21 — Resultados à Distribuir			22.184.660,52
21.2 — Provisões e Reservas		10.489.864,19	
21.2.1 — Reserva Legal	1.325.820,00		
21.2.2 — Reserva p/ Manut. Capital de Giro	3.058.948,00		
21.2.3 — Reserva p/ Ações Bonificadas	5.941.800,00		
21.2.4 — Reserva Correção Monetária s/ Aplic. Financeiras	163.296,19		
21.3 — **Saldo à Disposição da A.G.O.**		11.694.796,33	

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE CONDOMINIOS — LEI 4.591 EM 30 DE JUNHO DE 1.974

ATIVO

DISPONÍVEL		
Bancos c/ Movimento		3.427.850,34
REALIZÁVEL - CURTO PRAZO		
Clientes	16.792.893,70	
Títulos a Receber	6.509.249,68	
Promitentes Cedentes	1.735.404,38	25.037.547,76
REALIZÁVEL - LONGO PRAZO		
Títulos a Receber	9.811.800,00	
Promitentes Cessionários	78.500,00	9.890.300,00
TOTAL DO ATIVO:		38.355.698,10

PASSIVO

EXIGÍVEL - CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	13.075.108,06	
Fornecedores e Empreiteiros	5.222.236,09	
Promitentes Cedentes	6.792.697,50	
Adiantamentos de Construção	3.375.356,45	28.465.398,10
EXIGÍVEL - LONGO PRAZO		
Promitentes Cedentes		9.890.300,00
TOTAL DO PASSIVO:		38.355.698,10

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 — Instituições Financeiras — Empréstimos do Exterior

Curto Prazo	7.471.284,50
Longo Prazo	63.804.756,00
TOTAL:	71.276.040,50

Tratam-se de financiamentos para reforço de Capital de Giro, resgatáveis até 1.976. Estes financiamentos estão garantidos por títulos (Notas Promissórias) de emissão de terceiros adquirentes de frações ideais de terreno e de unidades prontas e acabadas — vide conta de compensação-Bancos c/ Caução — e também, por imóveis de propriedade de n/ subsidiária Cal Empreendimentos Ltda.

NOTA 2 — Ações Bonificadas .... Cr$ 5.941.800,00

Durante o exercício 1973/1974 recebemos de n/ subsidiária; Cal Empreendimentos Ltda., 5.941.800 quotas bonificadas, oriundas de aumentos do seu Capital Social.

NOTA 3 — Receita das Empreitadas .... Cr$ 102.293.123,68
Custo das Empreitadas .... Cr$ 89.248.995,64

Estes itens, que representam os valores das obras contratadas e das unidades vendidas a preço fixo apresentam um "superavit" de Cr$ 13.044.128,04, como resultado pendente.

Por outro lado, há ainda a faturar em obras contratadas por empreitada, o valor de Cr$ 74.188.610,53.

No atual estágio das construções, esta receita cobre, com margem satisfatória, as previsões orçamentárias de custo, previsões essas adequadamente ajustadas às expectativas de aumentos de preços na indústria de construção civil.

ADOLPHO LINDENBERG
Diretor-Presidente

PLINIO VIDIGAL XAVIER DA SILVEIRA
Diretor-Superintendente

ALBERTO LUIZ DU PLESSIS
Diretor Técnico

ADERBAL AMARO
Diretor Comercial

ELEFTERIS J. DIMITRI ANTONIADIS
Diretor Comercial

AURELIANO CARLOS FONSECA FILHO
Diretor Comercial

NOURACY LONGO — Técnico em Contabilidade - CRC-SP 42526

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REALIZADA EM 31 DE JULHO DE 1974

Aos trinta e um dias do mês de julho do ano de um mil, novecentos e setenta e quatro, às nove horas, na sede social da empresa, à Rua General Jardim n.º 703, 7.º andar, nesta Capital, reuniram-se os membros efetivos do Conselho Fiscal da Construtora Adolpho Lindenberg S/A., que usando de suas atribuições legais e estatutárias e de acordo com o consignado no artigo 127, alínea III do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, de conformidade com o artigo 20.º do Estatuto Social desta Sociedade, examinaram cuidadosamente o Balanço Geral encerrado em 30 de junho de 1974, assim como as contas de "Condominios - Lei 4.591" e a Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", encontrando na mais perfeita ordem todos os lançamentos efetuados e, assim sendo, por unanimidade de votos, são de parecer que as contas sejam aprovadas pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 31 de julho de 1974

Dr. HORACIO SABINO COIMBRA
Dr. LUIZ DE FRANÇA BORGES RIBEIRO
Dr. LUIZ NAZARENO TEIXEIRA DE ASSUMPÇAO FILHO

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Examinamos o Balanço Geral da CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A. levantado em 30 de junho de 1974 e a correspondente conta de lucros e perdas referente ao ano findo naquela data e a demonstração da Conta Condomínios na mesma data.

O nosso exame foi efetuado consoante padrões usuais de auditoria e de acôrdo com as normas gerais estabelecidas pelo Banco Central do Brasil e conseqüentemente inclui provas nos livros e documentos contábeis e outros procedimentos técnicos de comprovação na extensão que julgamos necessária nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o referido balanço geral, a correspondente conta de lucros e perdas e a demonstração da conta condomínios refletem adequadamente a situação financeira da CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S/A., em 30 de junho de 1974 e o resultado de suas operações referentes ao ano findo naquela data de acôrdo com princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados de maneira consistente em relação ao exercício anterior.

São Paulo, 26 de agosto de 1974.

Moore, Cross Auditores e Contabilistas S/C
C.R.C.-SP 90 - AI/PJ-SP n.º 4
GEMEC-RAI-72-023/PJ

Avedice Babian - C.R.C.-SP 38.968
AI/PF-SP n.º 5 - GEMEC-RAI-72-023-2-FJ
Contador Responsável

Amazônia terá 15 pólos de desenvolvimento

Brasília (Sucursal) — O Presidente Ernesto Geisel lançará na próxima quarta-feira, em solenidade a ser realizada no Palácio do Planalto, o Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia (Polamazônia), que criará 15 pólos de desenvolvimento beneficiando todos os Estados e Territórios da área de atuação da Sudam, incluindo a ilha de Marajó.

A reunião de ontem do Conselho de Desenvolvimento Econômico limitou-se a discutir os detalhes finais do programa, o qual incluirá a dinamização da política de colonização e desenvolvimento agropecuário da região amazônica. Não haverá necessidade de uma lei especial para o lançamento do Polamazônia, já que os seus recursos serão provenientes de programas já existentes, como o PIN e o Proterra.

Para o anúncio oficial do Polamazônia, serão convidados a comparecer ao Palácio do Planalto os Governadores de Goiás, Mato Grosso, Amazonas, Maranhão, Pará e Acre, bem como dos Territórios de Roraima, Rondônia e Amapá. Estarão presentes ainda os Ministros da Agricultura, Sr. Alysson Paulinelli; do Interior, Sr. Maurício Rangel Reis; do Planejamento, Sr. Reis Veloso, das Minas e Energia, Sr. Shigeaki Ueki, da Indústria e do Comércio, Sr. Severo Gomes, e da Fazenda, Sr. Mário Henrique Simonsen.

Ontem, todos esses Ministros participaram da reunião do CDE presidida pelo General Ernesto Geisel, que durou uma hora e meia, e ocupou-se principalmente da política governamental em relação à conquista da Amazônia, ultimando os detalhes do novo projeto. O Ministro Shigeaki Ueki, que participou pela primeira vez de uma dessas reuniões, fez uma explanação sobre os projetos mínero-metalúrgicos a serem executados na região.

Programa aperfeiçoa a política do INCRA

Brasília (Sucursal) — A criação de pólos de desenvolvimento na Amazônia não representa uma alteração ou substituição da política de colonização adotada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), e sim o aperfeiçoamento desta mesma política, em consonância com as diretrizes principais do Governo.

Esta é a própria posição do INCRA diante da decisão do CDE, ontem, de criar o Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia (Polamazônia), a ser implantado na quarta-feira.

A POSIÇÃO

A decisão do Conselho de Desenvolvimento Econômico representou a ratificação presidencial à posição anteriormente anunciada pelo Ministro da Agricultura, Sr. Alysson Paulinelli, no sentido de substituir o esforço de colonização e desenvolvimento da Amazônia atualmente a cargo das chamadas "glebas humanas" pelo esforço da livre iniciativa em moldes empresariais.

Segundo as informações do INCRA o colono representará um papel importante no novo mecanismo, pois é ele quem vai ser a mão-de-obra do processo. Os colonos que se orientam agora para a região são de maior capacitação técnica e atualmente residentes em áreas minifundiárias no Sul. Em sua transferência para a Amazônia receberão áreas de até 250 hectares para desenvolver.

SEM SURPRESA

Brasília (Sucursal) — A criação do Programa de Pólos Agropecuários e Agrominerais da Amazônia não representou uma surpresa aos observadores da área econômica. O Polamazônia, que terá investimentos de Cr$ 4 bilhões (com recursos do PIN, Proterra e outros), já havia sido anunciado no II Plano Nacional de Desenvolvimento, recentemente enviado ao Congresso pelo Presidente Geisel.

O Programa de Pólos Pecuários — assinala o II PND — poderá permitir a elevação do rebanho da Amazônia para 5 milhões de cabeças até o final da década, e será desenvolvido principalmente no Norte de Mato Grosso, Norte de Goiás e Sul do Pará. O programa será realizado segundo a sua adequada localização no espaço amazônico e a crescente tecnificação do setor.

Ainda no que diz respeito ao Polamazônia inclui-se o programa de lavouras selecionadas e permanentes como as de borracha, açúcar, cacau, dendê, frutas, pimenta e arroz.

Informe econômico

Quando faltam chuvas também

A indesejável estiagem que vem castigando algumas regiões do interior do país, em particular o Estado de São Paulo, está levando os plantadores a olhar para os lados como se comentassem no bom e velho estilo dos homens do interior: "tanto problema para um ano só".

Muitos técnicos acham que o atraso nas chuvas, a despeito do que digam as diras espalhadas pelo interior para medir as águas, comprometerá fatalmente a produtividade das próximas safras. Somando-se a isto a alta das matérias-primas consumidas pelos agricultores e a incerteza que se espalha pelo comércio exterior, vê-se que o quadro pode se tornar pouco atraente.

O café, por seu turno, transformou-se durante este ano em um elemento adicional de incerteza, com uma perigosa tendência para chegar até às raias do humor. Na realidade, segundo cálculos de técnicos do mercado, a nova direção do IBC terá conseguido a façanha de comprar no exterior este ano tanto café quanto vendeu. Nas compras (para sustentar os preços que terminaram cedendo) os prejuízos devem andar acima dos 20 milhões de dólares. Como no velho estilo do "pero si, pero no" *os produtores centrais — em um ano de crise como este mais ainda — tenderão a deixar os brasileiros com os problemas na mão. Certamente os prejuízos serão inteiramente nossos. De outro lado, os descontos concedidos aos importadores terminaram por criar uma singularíssima situação em que o confisco cambial terminou abolido: mas em benefício do importador. Pelo menos é o que se depreende quando se toma conhecimento de algumas operações especiais a exemplo de uma transação que envolveu recentemente Bernard Rothfus, de Hamburgo, com 10 mil sacas e um desconto de 25 dólares por saca.*

Há também quem acredite que algum café terá o Governo de comprar em outubro, porque os produtores vão desejar realizar cruzeiros exercendo os preços mínimos garantidos pelo IBC.

Na opinião de um observador mordaz "é como se estivéssemos diante de uma espantosa conjugação de fatores desfavoráveis, uma espécie de antiga e bíblica fábula das sete pragas do Egito". O mesmo observador, entretanto — desses que se recusam a acreditar em fatalidades — julga que um pouco mais de coordenação de medidas e a correção de erros localizados poderá exercer efeitos saudáveis sobre todo o conjunto da economia.

Apontam, inclusive, para os indícios de boa reação no exterior a medidas recentes do Governo, como o relaxamento dos prazos para a permanência mínima de capitais estrangeiros no país. A despeito do tempo curto para um juízo definitivo, fontes do próprio Governo já se mostram otimistas na medida em que afirmam ter conhecimento de intenções de financiamento em torno de 15 milhões de dólares já no primeiro dia útil de negócios depois de divulgada a resolução do Banco Central.

De uma forma ou de outra, é preciso reconhecer ainda a influência dos fatores políticos sobre o país durante este ano atípico, no qual o Governo defende também um pouco de suas aparências, principalmente no interior. O manejo dos cordões de crédito na medida em que se aproximem as eleições pode concorrer para um relax *coletivo no momento oportuno. Conquanto a economia não responda de forma tão casuística e dentro de parametros tão rígidos de causa e efeito, é possível que se some tudo como num complicado quebra-cabeças onde o que todos desejam, afinal, é um* happy-end.

Pontos-de-vista

Algumas financeiras de São Paulo já implementaram seus sistemas de financiamento dentro do que estabelece a Resolução 286 do Banco Central. Ou seja: financiarão até 24 meses com correção monetária prefixada e acima desse prazo com correção ajustada aos índices das Obrigações do Tesouro.

Os problemas, entretanto, são de marketing. *A rejeição reside no temor que têm os mutuários de contrair dívidas sem garantia do total a ser pago. Os que argumentam a favor da tese da prestação variável afirmam que se for feito um financiamento num prazo de 30 meses, por exemplo, estimando-se para o período uma taxa de correção monetária média de 1,1% ao mês e supondo-se, por absurdo, que a taxa verificada seja igual ao dobro, o financiado pagará mais uma prestação e meia além das 30 inicialmente pactuadas.*

O problema está, entretanto, na captação dos recursos. Na prática, as letras de cambio estão sempre sujeitas a competição em faixas paralelas com outros papéis que continuam a gozar de vantagens específicas, como a própria garantia do Governo. E', ainda, o velho problema do desequilíbrio no tratamento fiscal.

Serviço Financeiro

Aplicação de recursos

Estas são as principais alternativas para aplicações em títulos, além das Bolsas de Valores e da emissão de novos papéis.

□ Mercado de LTN

O mercado aberto de Letras do Tesouro Nacional apresentou-se ontem, praticamente parado, e alguns negócios sem grande expressividade. Houve operações para os papéis isentos ao nível de 13,35% ao ano e 13,45%, para todos os tipos de papéis, sem haver qualquer seletividade quanto aos prazos, excetuando-se os financiamentos a curtíssimo prazo. Os papéis tributáveis foram negociados entre 17,90% ao ano para compra e 17,70% para venda, com aumento de 10 a 15 pontos de diferença entre a abertura e fechamento. Os financiamentos por um dia abriram a 1,50% ao mês, aumentaram rapidamente para 1,65% e fecharam a 1,40%, equilibrados, para os papéis isentos. As tributáveis abriram a 1,85% ao mês e fecharam a 1,95%, também equilibrados.

O mercado de Letras apresenta-se ainda em fase estagnada com poucos negócios realizados, pressionando o sistema pelo reduzido volume de operações, que ontem atingiu a soma de Cr$ 4,567 milhões, conforme amostragem fornecida pela ANDIMA. O sistema foi beneficiado ontem, pelo resgate de Letras, injetando recursos na ordem de Cr$ 350 milhões, mas será pressionado hoje pela compensação do cheque bancário do leilão de ontem, e também pelo recolhimento do FGTS em 25%.

A seguir as taxas médias anuais de desconto dos principais vencimentos.

Vencimento	Compra	Venda
20/09	12,60	3,00
25/09	13,27	11,43
02/10	13,32	12,40
09/10	13,35	12,91
16/10	13,36	13,07
18/10	13,37	13,09
23/10	13,37	13,10
30/10	13,37	13,10
06/11	13,37	13,11
13/11	13,3.	13,11
20/11	13,37	13,11
27/11	13,37	13,11
27/11	13,37	13,11
04/12	13,37	13,11
09/12	13,38	13,11
18/12	13,38	13,11
Letras tributáveis		
23/10	17,97	17,61
30/10	17,97	17,64
06/11	17,97	17,64
13/11	17,97	17,65
20/11	17,97	17,65
27/11	17,97	17,65
04/12	17,97	17,66
09/12	17,97	17,66
18/12	17,97	17,66

□ Títulos de crédito

O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional apresentou-se ontem, com poucos negócios. Algumas operações foram feitas com papéis de cinco anos 6% de juros ao preço nominal de Cr$ 99,00 para compra e Cr$ 98,50 para venda. Os financiamentos por um dia giraram em torno de 2,10% ao mês e para sexta-feira em torno de 2,45%. O mercado das Obrigações Estaduais mostrou-se mais ativo em relação aos papéis federais, pelo fato de haver mais papéis disponíveis no mercado e pela disposição dos vendedores.

O mercado de letras de câmbio e certificados de depósitos bancários, apresentou ontem um volume de negócios muito bom, segundo os operadores. Ao que parece, à medida que os investidores aplicam em títulos privados cresce o desinteresse pelos papéis federais. Conforme salientam os técnicos, esse comportamento estaria dentro das metas previstas pelo Conselho Monetário.

Estas são as taxas mensais de rentabilidade registradas, ontem, para os títulos negociados no mercado aberto:

Prazo (dias)	LTN	ORTN	L.Camb. e CDB	ORT MG	Letras imob
3 a 10	1,09	1,58	1,68	1,59	1,65
10 a 20	1,10	1,63	1,72	1,64	1,70
20 a 30	1,11	1,66	1,78	1,67	1,75
60	1,12	1,68	1,83	1,69	1,80
90	1,14	1,70	1,88	1,71	1,85
120	1,16	1,73	1,93	1,74	1,90
150	1,17	1,78	1,98	1,79	1,95
180	1,18	1,80	2,03	1,81	2,00
270	1,20	1,83	2,08	1,84	2,05
360	1,22	1,86	2,13	1,87	2,10

□ Mercado de obrigações e debêntures

Foram as seguintes as cotações médias para as debêntures negociadas ontem no mercado aberto:

Título	Compra	Venda
Xerox	Cr$ 102,00	Cr$ 103,00
Eletrobrás (MNO)	65,%	66,%
Eletrobrás (PQR)	65,%	66,%
Eletrobrás (STU)	65,%	66,%
Eletrobrás (VXZ)	65,%	66,%
Eletrobrás (AABBCC)	65,%	66,%
Eletrobrás (DD e GG)	65,%	66,%

□ Mercado a termo

Os negócios a termo estiveram com boa movimentação, ontem, envolvendo grande número de papéis de empresas estatais. Notou-se acentuada procura de financiamento em determinados papéis, com os investidores vendendo à vista para renovar sua posição à termo. Os principais destaques foram Docas antigas o/p a 30 dias, com 521 mil títulos, representando 40% do total do termo. Banco do Brasil p/p c/d a 60 dias, com 99 mil títulos. Docas antigas o/p a 60 dias, com 105 mil títulos. Banco do Brasil p/p ex/d a 90 dias, com 52 mil títulos e Petrobrás p/p c/b/s a 60 dias, com 70 mil títulos transacionados.

Foram os seguintes, em resumo por papéis e prazos de vencimento, os negócios realizados ontem no Rio:

Títulos	Dias	Máx	Min	Méd	Total
Banco Brasil o/n	120	5,40	5,40	5,40	30 000
Banco Brasil p/p c/div.	30	7,13	7,08	7,11	11 000
Banco Brasil p/p c/div.	60	7,23	7,09	7,18	99 000
Banco Brasil p/p c/div.	90	7,36	7,33	7,34	11 200
Banco Brasil p/p c/div.	120	7,41	7,41	7,41	10 000
Banco Brasil p/p ex-div.	90	7,22	7,14	7,15	52 000
B. Mineira o/p	90	3,16	3,15	3,16	35 000
BEG o/n	180	0,99	0,99	0,99	55 732
B. Nordeste p/p	120	1,86	1,86	1,86	22 000
CTB p/n	180	0,68	0,66	0,67	170 000
Docas antigas o/p	30	4,31	4,29	4,30	521 000
Docas antigas o/p	60	4,41	4,39	4,40	105 000
Docas antigas o/p	90	4,48	4,45	4,46	50 000
Fertisul p/p	120	2,24	2,24	2,24	20 000
Kelson's p/p	60	1,36	1,34	1,35	140 000
Petrobrás o/n ex/bon. sub.	180	1,40	1,40	1,40	50 000
Petrobrás o/n ex/bon. sub.	90	1,32	1,32	1,32	40 000
Petrobrás p/p c/bon. sub.	90	3,29	3,29	3,29	34 866
Petrobrás p/p c/bon. sub.	60	3,23	3,17	3,21	70 000
Petrobrás p/p ex/bon. sub.	90	2,62	2,62	2,62	15 000
Petrobrás p/p ex/bon. sub.	60	2,57	2,57	2,57	15 000
Vale p/p ex/dir.	180	3,28	3,28	3,28	23 000

A seguir as taxas médias brutas mensais para contratos de financiamento de operações a termo de Cr$ 100 mil para o Rio e São Paulo:

Prazo	Rio	São Paulo
30 dias	2,05	2,08
60 dias	2,17	2,20
90 dias	2,25	2,28
120 dias	2,43	2,45
150 dias	—	—
180 dias	2,30	2,32

Preço do dinheiro

A seguir o custo do dinheiro a curtíssimo prazo, no mercado financeiro.

□ Financiamentos

Foram as seguintes as taxas médias de financiamento, a curtíssimo prazo, entre instituições com posições nos seguintes papéis:

Título	Um dia %	Dois dias %
LTN	1,55	1,70
ORTN	2,10	2,45
ORTEG	2,10	2,45
Letra câmbio e CDB	2,50	2,75
Eletrobrás	2,50	2,75
Xerox	—	—
LTMSP	—	—

□ Reservas bancárias

O mercado de trocas de reservas federais através de cheques do Banco do Brasil, para cobertura por um dia das perdas na compensação dos bancos comerciais, apresentou-se ontem, tranquilo, abrindo os negócios ao nível de 0,40% ao mês, subindo rapidamente para 1,00%. Às 11h, depois da maioria dos bancos já estarem posicionados, caiu para 0,50%, fechando nesse nível, equilibrado.

O sistema apresentou-se ontem, mais estável que o dia anterior, mais líquido e menos pressionado. As taxas abriram baixas e oferecidas, mas com o correr dos negócios o cheque foi mais procurado pelas instituições, na parte da tarde apresentou-se oferecido e quase sem negócios. O volume de operações com cheques do Banco do Brasil, somou ontem, Cr$ 644 milhões, segundo amostragem fornecida pela ANDIMA.

A seguir a taxa média mensal de rentabilidade em operações com cheques do Banco do Brasil:

Prazo	Taxa
Um dia	0,60%

Financiamento externo

□ Mercado europeu

Lausanne (Especial para o JB) — Cotações de fechamento das moedas no mercado europeu, ontem:

Dólares/Francos suíços:

2,9870 2,9850 flutuando

Dólares/Marcos:

2,6490 2,6470 flutuando

Dólares/Libras esterlinas:

2,3180 2,3190

Taxas indicativas para operações de swap:

Dólares/F. Suíços:			
1 mês	33 517	—	1,00
2 meses	33 585	—	1,61
3 meses	33 641	—	1,74
6 meses	3[illegible]738	—	1,34
1 ano	[illegible]13	—	1,52
Dólares/Marcos:			
1 mês	37 842	—	2,49
2 meses	37 929	—	2,49
3 meses	38 051	—	2,51
6 meses	38 299	—	2,75
1 ano	38 595	—	2,13

Certificados de depósitos cotados pela Associação Internacional dos Operadores de Mercado:

2 anos	11 1/8	—	11 3/8
3 anos	11 —/—	—	11 1/4
4 anos	10 7/8	—	11 1/8
5 anos	10 7/8	—	11 1/8

□ Eurodólar

A taxa interbancária de câmbio de Londres, no mercado do eurodólar, fechou, ontem, para o período de seis meses em 12 3/16%. Em dólares, francos suíços e marcos foi o seguinte o seu comportamento:

	(%)	(%)
Dólares:		
Sete dias	10 7/8	11 —/—
1 mês	10 3/4	10 7/8
2 meses	11 7/16	11 9/16
3 meses	11 3/4	11 7/8
6 meses	12 3/16	12 5/16
1 ano	12 1/16	12 3/16
Francos suíços:		
1 mês	9 3/4	10 —/—
2 meses	9 7/8	10 1/8
3 meses	10 —/—	10 1/4
6 meses	10 3/4	11 —/—
1 ano	10 1/2	10 3/4
Marcos:		
1 mês	8 1/4	8 1/2
2 meses	9 —/—	9 1/4
3 meses	8 7/8	9 1/8
6 meses	9 3/8	9 5/8
1 ano	9 7/8	10 1/8

Câmbio

□ Taxas de câmbio

A Gerência de Operações de Câmbio do Banco Central (GECAM) afixou, ontem, apenas a cotação da moeda norte-americana. O dólar foi negociado a Cr$ 7,090 para compra e Cr$ 7,130 para venda. Nas operações com bancos sua cotação foi de Cr$ 7,099 para repasse e Cr$ 7,123 para cobertura.

O sistema bancário no Brasil tem afixado as taxas das demais moedas no momento da operação. As taxas médias tomam por base as cotações de fechamento no mercado de Nova Iorque fornecidas pela AP.

	Ontem	Cr$	3a.-feira
Bélgica	0,025475	0,1816	0,025400
Inglaterra	2,3190	16,5345	2,3195
90 Dias a Termo	2,3065	16,4453	2,3045
Canadá	1,0135	7,2263	1,0130
Colômbia	0,0400	0,2852	0,0400
Dinamarca	0,1620	1,1551	0,1615
França	0,2090	1,4902	0,2085
Holanda	0,3702	2,6395	0,3703
Israel	0,2400	1,7112	0,2400
Itália	0,001525	0,0109	0,001515
Japão	0,003385	0,0241	0,003375
México	0,0801	0,5711	0,0801
Noruega	0,1820	1,2977	0,1805
Portugal	0,0405	0,2888	0,0405
África do Sul	1,4500	10,3385	1,4500
Suécia	0,2250	1,6043	0,2245
Suíça	0,3355	2,3921	0,3345
Venezuela	0,2350	1,6756	0,2350
Alem. Ocid.	0,3785	2,6987	0,3785

□ Dólar ouro

Bruxelas (UPI-JB) — O dólar norte-americano reagiu ontem durante um breve período, mas a notícia sobre o balanço de pagamentos adverso dos Estados Unidos no segundo trimestre deste ano, fez declinar seu valor ao fecharem os mercados de câmbio internacionais.

Enquanto isso, o preço do ouro ganhou 4,75 dólares por onça terminando a jornada com 148,75 dólares por onça em Londres e 148,25 em Zurique.

Os corretores disseram que a atual debilidade do dólar deve-se em parte às perspectivas de uma redução nas taxas de juros norte-americano sobre empréstimos e às gestões da Junta de Reserva Federal de Washington para tornar menos rigoroso o controle do crédito.

O preço da libra esterlina subiu em Londres a 2,32 dólares. **Em Tóquio, o dólar fechou a 296 ienes.**

Agricultura pede crédito mais fácil

São Paulo (Sucursal) — As agências da rede bancária privada continuam sem proporcionar crédito agrícola nas condições anunciadas pelo Governo, informou em telegrama enviado ao Ministro da Agricultura, Sr. Alysson Paulinelli, o presidente da Federação da Agricultura do Estado, FAESP, Odilo Antunes de Siqueira.

A comunicação foi feita atendendo recomendações do Ministro da Agricultura e refere-se em particular à denúncias que a entidade recebeu do Sindicato Rural de Moji Mirim, onde apenas os Bancos do Estado e do Brasil (este apenas nos últimos dias) estão atendendo aos pedidos dos agricultores.

CONDIÇÕES

Os demais ou exigem cobertura de créditos não liquidados, através da emissão de notas promissórias a juros comerciais, a fim de conceder novo crédito de custeio, ou só financiam clientes tradicionais sem débitos e só com aprovação individualizada da matriz, ou se financiam insumos para agricultores sem dívida, ou, ainda, encerraram qualquer atividade da Carteira Agrícola.

No mesmo telegrama o presidente da FAESP informou ao Ministro Alysson Paulinelli ter recebido informação de indústria produtora de implementos de Matão no sentido de que a carteira do Banco do Brasil, naquela cidade, tem-se recusado a financiar esse material, prejudicando o desenvolvimento do programa das empresas rurais.

Financiamento para milho é prorrogado

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Financiamento da Produção (CFP) resolveu prorrogar os prazos de vencimento dos Empréstimos do Governo Federal (EGF) aos produtores de milho para que esses possam esperar melhores preços nos mercados interno e internacional.

Os produtores de milho poderão agora pagar a primeira parcela do financiamento na época em que deveriam estar pagando a última, o que corresponde a uma prorrogação de mais de 120 dias, dependendo do caso, já que o Banco do Brasil concede prazos diferentes para cada produtor.

DESESTÍMULO INDESEJÁVEL

A decisão foi tomada porque os técnicos da CFP acreditam que a comercialização do milho a baixos preços nessa época, de plantio, seria um grande desestímulo ao produtor, que não se animaria a plantar outra vez milho para a próxima safra 74/75. Isso seria catastrófico pois o Governo está contando com as exportações de milho no ano que vem, quando as perspectivas no mercado internacional serão excelentes.

Quando obtiveram os EGF, através do Banco do Brasil, os produtores ficaram obrigados a amortizar esse financiamento em três parcelas: a primeira, no valor de 30% do total, a vencer 60 dias depois da data do contrato; a segunda, no valor de 30% do total, a vencer 120 dias após a data do contrato; e a terceira, no final do prazo concedido. Com a decisão tomada ontem pelo CFP, os produtores pagarão a primeira parcela quando deveriam estar pagando a última.

COTAÇÃO DAS MATERIAS PRIMAS NO MERCADO MUNDIAL (1964 = 100)

Aumento para óleo de soja é confirmado

O aumento de Cr$ 10,00 por caixa de 36 latas de 900 ml de óleo de soja, a nível de atacado, foi confirmado ontem por fontes do setor e deverá vigorar a partir do momento em que os estoques atuais se esgotarem — o que deverá acontecer a partir do início da próxima semana. Dirigentes dos supermercados informaram que o preço do produto no varejo ficará entre Cr$ 7,00 e Cr$ 8,00 — o preço atual é Cr$ 7,80.

Os sindicatos da indústria de óleos dos Estados de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina comunicaram ao Conselho Interministerial de Preços (CIP) que o aumento tem por base a elevação em 28% no preço dos produtos planos siderúrgicos — determinada a 23 de agosto — lembrando que o preço da folha de flandres sofreu, de 1º de janeiro até agora, um acréscimo de 54%.

As notícias alarmantes sobre quebras de safras nos Estados Unidos — perda de 17% no volume de soja, de 12% no milho e de 5% do algodão — não foram suficientes para compensar os efeitos depressivos da conjuntura econômica no mercado internacional de matérias-primas. Entre 26 de julho — pico da alta provocada pelas quebras de safras — e 13 de setembro, o índice de preços nos contratos futuros elaborado pelo Commodity Research Bureau, de Nova Iorque, para 28 mercadorias, caiu de 230 para 212 pontos (1967 igual 100). Com exceção do cacau e do açúcar, que se mantêm em alta praticamente ininterrupta desde o princípio do ano, todos os principais produtos negociados em Bolsas de mercadorias na Europa e nos Estados Unidos perderam posição do final de julho para cá. A soja em grãos para entrega em setembro no mercado de Chicago caiu de 330 dólares por tonelada para 286 dólares; o algodão para entrega em outubro no mercado de Nova Iorque passou de 62 centavos de dólar por libra-peso para 48 centavos; o milho para entrega em setembro em Chicago declinou de 140 dólares por tonelada para 129 dólares; o cobre para entrega em setembro em Nova Iorque caiu de 80 centavos por libra para 60 centavos. E assim por diante. Como comentava o boletim do Commodity Research Bureau da semana passada, "ficamos com a impressão de que se o balão inflacionário não explodiu, ele está se esvaziando rapidamente."

Alimentos têm preços maiores nos E. Unidos

Nova Iorque (UPI-JB) — Os preços dos produtos alimentícios nos Estados Unidos estão em alta novamente e os meios atacadistas predisseram ontem que eles poderão atingir níveis mais elevados nos próximos seis meses.

Uma pesquisa efetuada pela United Press International (UPI) em 10 cidades, entre as quais Pittsburgo, Seattle e Los Angeles, demonstrou uma irregular porém geral tendência de alta.

MAIS AUMENTOS

Falando em nome de uma cadeia de atacadistas da área de Chicago, um porta-voz do grupo disse que "uma escassez devido à seca ainda não nos atingiu, pois quando isso acontecer acredito que realmente haverá aumentos bem maiores".

Atacadistas de Pittsburgo e de outras cidades do Estado de Illinois queixaram-se da alta nos preços dos produtos que contêm óleo, tais como a margarina, óleos de cozinha e de salada.

Nos últimos seis meses, em cidades como Chicago, Los Angeles e Atlanta, houve também um aumento substancial nos preços do pão.

Segundo as fontes, esses aumentos são devidos em parte às inundações da primavera e secas do verão. Por exemplo, em Saint Louis, Minnesota, alguns atacadistas disseram que o maior impacto da seca até agora recaiu na safra de milho e de tomates.

Sunab multa açougues e supermercados

A fiscalização da Sunab autuou desde o início da semana cerca de 100 supermercados e mais de 200 açougues, devido à venda de carne fresca, proibida desde a segunda-feira, por uma portaria da Sunab.

Os dirigentes dos supermercados pretendem anular os autos de infração lavrados, uma vez que o entendimento mantido entre eles e o superintendente da Sunab era de que haveria uma tolerância de alguns dias, para que pudessem dar saída aos seus estoques, bem como para aguardar a chegada do produto congelado.

FIÉIS DEPOSITÁRIOS

Brasília (Sucursal) — A Comissão Permanente da Pecuária mandou averiguar as denúncias de que os frigoríficos estariam vendendo carne congelada a preços fora do acordo, o que é considerado um caso muito sério, já que a carne estocada é do Governo, sendo os frigoríficos apenas "fiéis depositários."

Informaram os técnicos da Comissão da Pecuária que a carne congelada importada do Uruguai tem tido muito boa aceitação em São Paulo e acreditam eles que no Rio não tem acontecido o mesmo porque os açougueiros não estão acostumados com o corte diferente.

Produção de arroz pode cair em 75

São Paulo (Sucursal) — Com poucos produtores arriscando-se este mês ao início do plantio de arroz, a comissão de cereais da Federação da Agricultura acredita que o produto deverá ter uma das suas piores crises no país, a partir do próximo ano, pois haverá muito pouco arroz para ser colhido nas fazendas.

Os produtores acreditam que a baixa produção deste ano e a provável crise para o ano que vem, são provocadas pela falta de estímulo para o plantio, já que o preço de garantia do produto está muito aquém do solicitado ao Governo. Por isso, a comissão de cereais da FAESP ressalta a necessidade de imediata de uma revisão dos preços do arroz, "já que, além dos preços, os produtores estiveram sujeitos a outros fatores adversos como ventania e seca."

SEM CORAGEM

Segundo o presidente da comissão de cereais, Sr. Hermes Correa de Carvalho, os produtores não tem coragem de plantar arroz por causa dos preços e porque a seca fez com que o solo se tornasse muito duro, havendo dificuldade de o arado penetrar na terra.

— Por este motivo, estamos aguardando que chova para termos condições de plantio. Agora, eu pessoalmente acho um absurdo a pretensão do Governo para o racionamento do consumo de arroz.

Padaria sofre crise no Recife

Recife (Sucursal) — Mais de 70% das padarias existentes no Grande Recife estão ameaçadas de fechar, e até o momento, 10 já encerraram definitivamente as suas atividades. A denúncia foi feita ontem pela Associação de Indústrias da Panificação de Pernambuco, segundo a qual a crise se agravará, se medidas urgentes não forem tomadas.

O presidente do Sindicato de Indústrias de Panificação e Confeitaria do Recife, Sr. José Henrique da Rocha Mesquita, disse que "a situação das 500 padarias da Capital é crítica, pois os moinhos atualmente só têm condições de atender a 80% da real necessidade de cada panificador, o que tem elevado as despesas em 30%, já que estamos adquirindo matéria-prima da Bahia e Alagoas."

Para a Associação, o maior problema está no preço do pão, "que no momento é o alimento mais barato que existe, e a venda está aquém do preço de fabricação", o que pode ser verificado através de majorações ocorridas desde o ano passado, e que "o pão até hoje continua com o mesmo valor."

Leia editorial "Economia de Desperdício"

Mercadorias

Rio

Cotações dos principais produtos agrícolas no mercado atacadista do Rio, ontem, segundo dados fornecidos pelo SIMA.

ARROZ (Sc. 60kg)	Cr$	Cr$
Amarelão Extra Goiás	203,00	205,00
Amarelão Especial Santa Catarina	195,00	200,00
Agulha Especial do Sul	188,00	190,00
404 Especial do Sul	180,00	182,00
Blue-Rose Especial		Nominal
FEIJÃO (Sc. 60kg)	**Cr$**	**Cr$**
Preto Comum	150,00	155,00
Preto Polido	150,00	155,00
Uberabinha	175,00	180,00
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 kg)	**Cr$**	**Cr$**
Fina	42,00	45,00
MILHO (Sc. 60kg)	**Cr$**	**Cr$**
Amarelo Mesclado	42,00	44,00
BATATA (Sc. 60kg)	**Cr$**	**Cr$**
Lisa Especial	80,00	110,00
Comum Especial	48,00	50,00
CEBOLA (p/kg.)	**Cr$**	**Cr$**
Pera Espanhola	1,80	2,00
Pera Argentina	1,80	2,00
Pera Paulista	1,00	1,10
Canária Paulista	1,20	1,30
S. José do Norte	1,70	1,80
ALHO (Cx. 10kg)	**Cr$**	**Cr$**
Espanhol Roxo	65,00	80,00
BANHA	**Cr$**	**Cr$**
Cx. c/ 30 kg	230,00	240,00
BOVINOS (p/kg)		
Traseiro		9,50
Dianteiro		5,20
MANTEIGA (Lata 10kg)		**Cr$**
Com Sal		140,00
Sem Sal		140,00
OVOS (Cx. 30 dz.)		**Cr$**
Extra		90,00
Grande		87,00
Médio		81,00
AVES ABATIDAS (p/kg.)	**Cr$**	**Cr$**
Frango	7,80	8,00

São Paulo

São Paulo (Sucursal) — **ARROZ** — Tipos especiais — Mercado firme. De grãos longos — Amarelão dos Estados centrais Cr$ 175/180,00, amarelão Sta. Catarina Cr$ 165/170,00, Blue Belle do Sul Cr$ 165/170,00 e amarelão do Sul **Cr$ 165/170,00. E E A 405** do Sul Cr$ 162/165,00 **e 404** do Sul Cr$ 160/165,00 e de grãos curtos — Cateto do Sul Cr$ 155/160,00, por saca de 60 quilos. Cotações inalteradas.

QUEBRADOS DE ARROZ

Tipos especiais. Mercado firme. 3/4 de arroz Cr$ 100/103,00 e canjicão do Sul Cr$ 110/115,00, por saca de 60 quilos. Cotações inalteradas.

FEIJÃO

(Safra da seca) — Tipos especiais. Mercado calmo — Bico de Ouro Cr$ 130/135,00, Carioquinha Cr$ 165/175,00, Chumbinho Cr$ 140/150,00, Jalo Cr$ 210/220, Preto Cr$ 160/170,00, Raiado Cr$ 160/165,00, Rosinha Cr$ 190/195,00, Roxão Cr$ 180/185,00, Rosinho Cr$ 160/165,00 por saca de 60 quilos. Cotações inalteradas.

MILHO

Mercado firme. Amarelo semiduro e amarelão mole Cr$ 41,00/42,00, por saca de 60 quilos. Cotações inalteradas.

BATATA

Mercado calmo, "Lisa" especial Cr$ 80,00/90,00, de primeira Cr$ 40/50,00 e de segunda Cr$ 20/30,00. Comum especial Cr$ 40/50,00, de primeira Cr$ 20/30,00 e de segunda Cr$ 10/20,00 por saca de 60 quilos. Cotações inalteradas. Para a "lisa" de 1a. e 2a. e "comum" de 2a. e baixa de Cr$ 5,00, por saca, para a "híbridas".

BANHA

Mercado firme. Caixa com 30 pacotes de 1 quilo Cr$ 245/255,00 e com 15 latas de 2 quilos Cr$ 255/265,00, por caixa. Cotações inalteradas.

AMENDOIM

Mercado firme. Em casca, especial 62,00/65,00, por saca de 25 quilos. Descascado, catado Cr$ 4,00/4,10 e industrial Cr$ 2,75/2,85, por quilo. Cotações inalteradas.

Recife

Recife (Sucursal) — Cotações dos principais produtos agrícolas de Pernambuco no mercado atacadista desta Capital, ontem, para sacas de 60 quilos, segundo informações da Cessa e das Casas Cias:

	COMPRA Cr$	VENDA Cr$
Açúcar	72,00	77,00
Arroz	170,00	180,00
Feijão	120,00	130,00
Farinha de Mandioca	65,00	70,00

Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Cotações e estoques (sacas de 60 kg) dos principais produtos no mercado atacadista desta Capital, segundo o Serviço de Informação do Mercado Agrícola da Secretaria de Agricultura e Cia. de Armazéns e Silos de Minas Gerais:

Produtos	Merc.	Estoq.	Mín. Cr$	Máx. Cr$
ARROZ		321 203		
Amarelão Extra	Estável		200	210
Agulha do Sul	Estável		180	200
BATATA	Estável		55	65
FEIJÃO		102 321		
Enxofre Jalo	Estável		180	210
Preto Comum	Estável		160	160
MILHO		1 686 860		
Amarelo/Amarelinho	Estável		40	42

Algodão

São Paulo (Sucursal) — Os 11 tipos de algodão produzidos, e negociados em São Paulo e os demais tipos de outros Estados não sofreram oscilações de preços no pregão de ontem da Bolsa de Mercadorias, considerado calmo pelos técnicos. O Tipo 5, paulista, manteve-se cotado a Cr$ 109,00 a arroba.

Os armazéns gerais paulistas constaram entradas de 2 429 de 750 630 quilos, de algodão em pluma. Depois dessas negociações, restou em estoque 262 998 fardos com 51 040 074 quilos. As informações constam no boletim de ontem da Bolsa de Mercadorias que deu movimento da última segunda-feira.

Mercado externo

Chicago (AP-JB) — Cotações no fechamento da Bolsa de Mercadorias de Chicago, ontem:

TRIGO — Dólares por **bushel** — 27,22kg.

SET.	43,40
DEZ.	44,80
MAR.	46,10
MAI.	45,60
JUL.	43,40

MILHO — Dólares por **bushel** — 25,46kg

SET.	33,30
DEZ.	33,90
MAR.	34,80
MAI.	35,70
JUL.	35,80

SOJA — Dólares por **bushel** 27,22kg.

SET.	73,60
NOV.	73,70
JAN.	75,00
MAR.	75,00
MAI.	76,70
JUL.	77,10
AGO.	76,80
SET.	74,60

ÓLEO DE SOJA — Centavos de dólar por libra-peso — 453gr.

SET.	39,20
OUT.	38,10
DEZ.	37,15
JAN.	36,65
MAR.	36,35
MAI.	35,90
JUL.	35,25

FARELO DE SOJA — Dólares por tonelada

SET.	145,00
OUT.	145,00
DEZ.	151,50
JAN.	154,50
MAR.	159,00
MAI.	163,00
JUL.	166,00

CAFÉ'

Nova Iorque (AF-JB) — O café a termo esteve em baixa ontem.

As perspectivas de boa safra cafeeira continuam provocando vendas de contratos a termo, segundo os corretores.

A procura de café verde por parte dos torrefadores foi escassa.

Café tipo C.

Em centavos de dólar por libra-peso — 453g.

SET.	53,50
NOV.	50,00
DEZ.	50,25
MAR.	50,35
MAI.	50,60
JUL.	51,20
SET.	51,70

Foram vendidos 781 contratos.

Açúcar

Nova Iorque (AP-JB) — Cotações do açúcar no mercado de Nova Iorque:

Açúcar **NR. 10.**

NOV.	31,75
MAR.	28,45
MAI.	26,40
JUL.	25,00

Foram vendidos 125 contratos.

Açúcar NR. 11

OUT.	33,00
MAR.	27,82
MAI.	26,07
JUL.	24,60
SET.	23,13
OUT.	22,15

Foram vendidos 366 contratos.

Algodão

Nova Iorque (AP-JB) — Algodão a termo no mercado de Nova Iorque, ontem:

Em centavos de dólar por libra-peso 453g.

OUT.	47,45
DEZ.	47,53
MAR.	49,15
MAI.	50,45
JUL.	51,57
OUT.	53,40
DEZ.	54,07

Foram vendidos 1 mil contratos.

Cacau

Nova Iorque (AP-JB) — O cacau a termo no mercado de Nova Iorque ontem:

Em centavos de dólar por libra-peso 453gr.

SET.	81,35
DEZ.	73,40
MAR.	67,25
MAI.	63,50
JUL.	60,50
DEZ.	55,40

Foram vendidos 1 349 contratos.

Metais

PRATA

Nova Iorque (UPI-JB) — A prata para entrega futura fechou ontem com alta de 660 a 820 pontos na Bolsa de Nova Iorque.

Foram vendidos 2 561 contratos.

COBRE

Londres (AP-JB) — O Cobre para entrega imediata fechou ontem a **602,** oferta, 603 demanda, entrega futura 621 oferta, 622 demanda. Vendas . . . 6 550 toneladas.

ESTANHO

Entrega Imediata **4 020** oferta, **4 050** demanda, entrega futura 3 420 oferta, 3 430 demanda. Vendas 415 toneladas.

Foram um pouco oscilantes as tendências do mercado durante o pregão de ontem no Rio. Ao se fixar em 1 961,0, o IBV médio desvalorizou-se em 3,2% e o de fechamento perdeu 0,3%

Novos fatos poderão manter a expectativa

Os negócios com ações conseguiram manter ontem um bom nível de volume, persistindo — apesar da baixa — uma elevada movimentação com Banco do Brasil e ampliando-se as transações envolvendo os títulos ordinários ao portador, antigos, de Docas de Santos.

Na verdade, segundo os observadores mais experientes do mercado financeiro, o volume das operações se manteve *aceso* exclusivamente em função, ainda, do clima criado com o próximo aumento de capital do Banco do Brasil, uma vez que — tomado como um todo — o sistema se mostra arrefecido, com visível escassez de recursos.

Já a esta altura, entre os operadores, recomeçam a surgir rumores sobre uma próxima decisão para o caso da reavaliação do ativo de Docas de Santos, o que certamente poderia contribuir para a manutenção do clima citado.

Dentro da mesma linha de raciocínio, não seria desprezível, também, a repercussão da esperada visita de hoje do Ministro Mário Henrique Simonsen à Bolsa do Rio, ocasião em que se avistaria não apenas com os dirigentes da entidade, mas com representantes das diversas corretoras.

Efetivamente, o encontro pode mesmo se revestir de grande importancia para o sistema, se levadas em consideração declarações recentes do próprio Ministro da Fazenda.

Encontram-se em fase de consideração ou mesmo estudos pelas autoridades diversos temas diretamente relacionados com o mercado de ações, em especial aqueles que se referem à reformulação da Lei de Sociedades Anônimas, ao ingresso de recursos externos nas Bolsas de Valores e à regulamentação dos fundos de pensão. E o Ministro Simonsen, por certo, poderá acrescentar importantes esclarecimentos.

Os números do pregão

O mercado de ações da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, apresentou-se ontem em baixa, tendo o Índice BV se fixado na média de 1 961,0 pontos, com desvalorização de 3,2% em relação ao dia anterior (2 025,0). No fechamento o IBV situou-se em 1 955,2, acusando redução de 0,3% sobre a média do dia.

Das 33 ações componentes do Índice, duas subiram, 28 caíram, uma não foi negociada (Gerdau p/p c/dbs.) e duas não tiveram cotação no dia anterior (Paulista F. Luz o/p e W. Martins o/p).

O IPBV — Índice de Preços da Bolsa de Valores — situou-se, às 13 horas, em 99,2, mostrando decréscimo de 1,6%. Os negócios foram inferiores aos do pregão anterior, totalizando 11 954 722 títulos (— 3,12%), no valor de Cr$ 35 198 590,85 (— 19,86%).

No mercado à vista foram transacionadas 10 374 924 ações, no valor de Cr$ 29 624 170,03, representando 86,79% do total em títulos e 84,16% do total em dinheiro.

No mercado a termo foram negociadas 1 579 798 ações, no valor de Cr$ 5 574 420,82, representando 13,21% do total em títulos e 15,84% do total em dinheiro. Em relação às operações à vista, os percentuais foram, respectivamente, de 15,23 e 18,82%.

Variaç. p/mais (%)		*Variaç. p/menos (%)*	
Light o/p	2,83	Sid. Pains p/p	7,81
CTB p/n	1,75	Bangu p/p c/div.	7,14
		L. Americanas o/p	4,73
		N. América o/p	4,71
		Sid. Nac. p/p c/sub.	4,20

Média SN

18/09	17/09	11/09	19/08	Set. 73
44 076	45 320	44 639	48 366	52 241

Fundos de investimento

Instituição	Data	Cota	Ult. distr.	Valor em Cr$ mil
ALFA	13-9	0,84		8 689
AMÉRICA DO SUL	17-9	1,20	dez. 0,03	10 017
APLIK	13-9	0,79	dez. 0,02	2 116
APLITEC	2-9	0,85	dez. 0,10	11 848
ANTUNES MACIEL	17-9	0,98		673
AUREA	13-9	0,49		1 232
AUXILIAR	13-9	0,34		3 940
AYMORE	17-9	7,51		19 449
BBI BRADESCO	17-9	1,44	dez. 0,05	103 671
BCN	17-9	1,83	mar. 0,04	17 835
BMG	17-9	0,97		14 116
BAHIA	13-9	0,42		1 511
BALUARTE	16-9	0,40		314
BAMERINDUS	17-9	2,58		36 179
BANCIAL	13-9	0,92	dez. 0,04	4 553
BANDEIRANTES BBC	13-9	0,42		8 519
BANMERCIO	17-9	0,82		4 636
BANORTE	17-9	0,40		12 617
BANSULVEST	13-9	1,46		20 301
BAVRU. JORDAO	13-9	1,05		1 916
BAU	13-9	0,58		682
BESC	16-9	0,47	fev. 0,04	4 093
BOSTON	17-9	0,75		10 521
BOZANO	17-9	2,56		56 689
BRASINVEST	16-9	0,84		2 631
BRANT RIBEIRO	17-9	0,74		1 599
BRASIL	17-9	0,95	ago. 0,06	20 863
CCA	17-9	1,73		4 578
CABRAL MENESES	13-9	0,64		490
CARAVELLO	17-9	1,00	out. 0,06	18 201
CITY BANK	17-9	0,74	dez. 0,04	55 325
CEDULA	16-9	0,58		566
CEPLIAJO	17-9	0,40		3 005
COMIND (?)	13-9	0,77		1 500
COMIND	17-9	1,35	jun. 0,02	39 985
CONTINENTAL	16-9	0,31		605
CORBINIANO	16-9	0,80		1 171
CORRETA	23-8	1,33		1 635
COTIBRA	17-9	1,26		1 530
CREDIBANCO	17-9	0,32	dez. 0,01	2 569
CREDIFUM	17-9	1,80		1 723
CREFINAN	16-9	15,79	jun. 0,80	4 477
CREFISUL (cap.)	16-9	0,85		12 895
CREFISUL (gar.)	19-9	70,85	jun. 3,63	21 355
CRESCINCO	13-9	1,65	jun. 0,05	354 560
COND. CRESCINCO	13-9	1,10	jun. 0,03	145 343
DALE	31-7	0,29		305
DELAPIEVE	17-9	1,77	jan. 0,07	5 790
DELF. ARAÚJO	17-9	0,94		1 937
DENASA	16-9	0,70		10 202
DENASA MIM	11-9	1,83	set. 0,26	1 623
DESENBANCO	19-6	1,29		1 672
ECONOMICO	16-9	0,77		3 713
EVOLUÇÃO	16-9	0,67	dez. 0,05	900
FNI	16-9	0,90		2 426
FENICIA	16-9	0,45		665
FIRENCO	16-9	0,93		65
FIDUCIAL	21-8	1,54		43 824
FIMAM	16-9	1,00		1 678
FINASA	17-9	1,63	dez. 0,10	50 125
FINEY	17-9	1,50		13 247
FIPA/P. ARANHA	27-6	0,96	dez. 0,07	131
FNA	17-9	0,49	ago. 0,004	2 515
FNC	17-9	0,06	jul. 0,001	1 129
FIPAR	27-6	0,68	out. 0,03	1 989
FIVAP	9-9	0,58		280
FUNDOESTE	17-9	0,54		7 076
GARANTIA	17-9	0,75		5 201
GODOY	16-9	0,69		3 637
HALLES	13-9	0,55	mar. 0,01	104 392
HASPA	16-9	0,16	dez. 0,07	430
HEMISUL	17-9	0,67	jun. 0,005	560
ICI	17-9	4,86		9 242
IMPÉRIO	16-9	0,26		725
IND. APOLLO	16-9	0,65		11 446
INDUSCRED	16-9	0,68	mar. 0,05	451
INTERCONTINENTAL	16-9	0,55		758
INVESTBANCO	17-9	1,30	jun. 0,09	51 054
INVESTBOLSA	19-8	1,11		246
IOCHPE	16-9	0,33		868
IPIRANGA	18-9	0,38		14 001
ITAU	16-9	0,63	dez. 0,04	188 341
LAR BRASILEIRO	18-9	0,65	dez. 0,02	20 036
LEROSA	16-9	0,91	dez. 0,09	985
LIBRA	17-9	0,45	mar. 0,01	850
LUSO-BRASILEIRO	17-9	2,18	jan. 0,03	66
MD	16-9	0,72		171
MM	17-9	0,90	abr. 0,06	9 196
MAGLIANO	16-9	0,41	dez. 0,03	959
MAISONAVE	16-9	0,75		6 560
MANTIQUEIRA	10-9	0,36		914
MERCANTIL	16-9	0,61		10 013
MERKINVEST	16-9	0,52		978
MINAS	17-9	1,54		18 598
MONTEPIO	17-9	0,80	jun. 0,03	31 031
MULTINVEST	16-9	1,36		8 144
MULTIPLIC	18-9	0,67		1 384
NBN	17-9	0,76		600
NACIONAL	17-9	0,92		2 491
NAÇÕES	16-9	1,24		2 023
NOVAÇÃO	16-9	0,36		155
NOVO MUNDO	16-9	0,41		1 609
OGC	13-9	1,00		1 161
OMEGA	12-9	0,49		747
PAULISTA	16-9	0,60		1 066
PEBB	16-9	0,76	set. 0,02	1 555
PECUNIA	16-9	0,67	dez. 0,71	640
PROGRESSO	17-9	0,53		2 868
PROVAL	16-9	0,66	dez. 0,01	1 334
P. WILLENSENS	17-9	1,12		4 423
REAL	16-9	2,12		72 918
REAL PROGRAMADO	16-9	1,90		1 388
REAVAL	16-9	1,60		10 092
REGENTE	17-9	0,42		1 016
RESIDÊNCIA	17-9	0,97		174
SPI	16-9	0,66		29 445
SPM	16-9	0,26		1 733
SR	16-9	0,37		812
SABBA	17-9	1,31		10 665
SAFRA	16-9	0,88	dez. 0,10	22 180
SAMOVAL	16-9	0,80		835
SOUZA BARROS	16-9	0,92		697
S. PAULO—MINAS	16-9	1,07	abr. 0,02	14 964
SPINELLI	16-9	0,56	jan. 0,04	833
SUPLICY	16-9	3,17		7 553
TAMOIO	17-9	0,55	jul. 0,02	4 262
UNISTAR	17-9	34,25	jun. 5,70	808
UNIVEST	17-9	1,23	jun. 0,06	252 792
UMUARAMA	17-9	0,29		1 059
VICENTE MATHEUS	16-9	0,82		849
VILA RICA	11-9	0,47		2 512
WALPIRES	16-9	0,58		624

Bolsa do Rio de Janeiro

TÍTULOS	Quant.	Abt.	Fch.	Máx.	Mín.	Méd.	% S/ Méd. Dia Ant.	Ind. de Lucrat. em 74
Acesita — A. E. Itabira o/p	66 000	1,38	1,37	1,38	1,37	1,38	— 2,13	131,34
Acesita — A. E. Itabira p/p	1 000	1,26	1,26	1,26	1,26	1,26		123,33
AGGS — Ind. Gráficas o/p	18 000	0,79	0,80	0,80	0,79	0,79	— 1,25	101,25
AGGS — Ind. Gráficas p/p	15 000	0,83	0,83	0,83	0,83	0,83	— 2,35	105,76
Aço Norte p/p	3 000	1,75	1,75	1,75	1,75	1,75	Est.	128,68
Antarctica — Paul. Indl. o/p	1 000	0,90	0,90	0,90	0,90	0,90	—	
Arno S/A. — Ind. e Com. p/p	100 000	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60		
ASA — Alumínio Ext. Lam. p/e	7 000	0,50	0,49	0,50	0,49	0,50	— 1,96	135,14
Aços Villares m/b	654 990	1,80	1,80	1,80	1,80	1,80	—	
Barbará o/p	26 840	1,03	1,00	1,03	0,98	1,00	— 2,91	69,29
Bco. da Amazônia o/n	3 000	0,73	0,74	0,74	0,73	0,74	3,71	95,67
Bco. do Brasil o/n	427 156	5,00	5,00	5,05	4,90	4,98	— 3,30	112,16
Bco. do Brasil p/p	987 800	7,10	6,75	7,10	6,75	6,85	— 3,52	129,49
Bco. do Brasil p/p	208 500	6,75	6,65	6,95	6,65	6,77	— 2,37	125,15
Bco. Est. da Guanabara o/n	97 761	0,85	0,85	0,90	0,83	0,86	1,18	101,18
Bco. Est. da Guanabara p/p	74 000	0,95	0,90	0,95	0,90	0,93	— 2,11	77,50
Belgo-Mineira o/p	623 596	3,00	2,97	3,00	2,90	2,95	— 3,91	109,67
Bco. Est. de São Paulo o/n	3 750	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00		85,47
Bco. Est. de São Paulo p/p	13 000	1,08	1,08	1,08	1,08	1,08	3,85	99,91
Borghoff — Com. Ind. Máq. o/p	3 000	0,83	0,83	0,83	0,83	0,83	Est.	100,75
Bco. Itaú p/p	20 000	1,04	1,04	1,04	1,04	1,04	Est.	113,04
Bco. Nacional o/n	10 000	0,83	0,83	0,83	0,83	0,83	—	105,75
Bco. Nacional p/n	21 249	0,82	0,82	0,82	0,82	0,82	—	
Bco. do Nordeste o/n	2 000	1,45	1,45	1,45	1,45	1,45	Est.	107,41
Bco. do Nordeste p/p	27 000	1,80	1,70	1,85	1,68	1,71	— 0,12	1[illegible],54
Bozano Sim. — Com. Ind. o/p	17 000	0,66	0,66	0,66	0,66	0,66	Est.	99,19
Bozano Sim. — Com. Ind. p/p	64 749	0,76	0,76	0,76	0,73	0,76	— 1,32	97,40
Bco. Real p/n	3 750	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75		
Bco. Real p/p	12 500	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70		
Bco. Brasileiro Desc. p/n	1 000	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	Est.	92,11
Brahma o/p	44 305	1,32	1,30	1,37	1,30	1,31	1,50	86,18
Brahma p/p	208 140	1,48	1,45	1,45	1,45	1,46	2,01	87,95
Bras. Energia Elétric. o/p	54 964	0,80	0,78	0,80	0,78	0,80	Est.	109,11
Casas da Banha C. I. o/p	18 200	0,50	0,57	0,57	0,50	0,54	— 11,00	59,34
Cia. Bras. de Roupas o/p	1 500	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est.	104,17
Cia. Bras. de Roupas p/p	18 124	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est.	104,17
Centrais Elétric. São Paulo p/p	59 000	0,67	0,67	0,67	0,67	0,67	2,08	119,64
Cemig — Cent. Elet. M. G. p/p	87 000	0,87	0,87	0,90	0,84	0,86	1,15	131,10
Cia. Sid. Nacional p/n	20 128	1,15	1,11	1,15	1,11	1,14	— 4,25	75,62
Cia. Tel. Brasileira o/n	77 740	0,23	0,23	0,24	0,23	0,24	— 4,00	80,[illegible]
Cia. Tel. Brasileira p/n	217 341	0,57	0,58	0,60	0,56	0,58	1,75	107,41
Cia. Sid. Mannesmann o/p	12 400	1,75	1,70	1,42	1,40	1,42	— 4,05	
Cia. Sid. Mannesmann p/p	4 000	1,55	1,55	1,55	1,55	1,55	0,65	118,39
Cim. Portland Paraíso o/p	2 000	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	—	71,43
Datamec o/p	17 000	0,36	0,36	0,36	0,36	0,36	—	109,09
Datamec p/p	5 000	0,38	0,35	0,38	0,35	0,37	—	74,00
Dinamo — Café Solúvel o/p	8 805	0,31	0,31	0,31	0,31	0,31	—	86,11
D. Isabel antigas o/p	197 541	0,20	0,11	0,20	0,11	0,12	—	40,00
D. Isabel antigas p/p	204 942	0,27	0,15	0,27	0,15	0,17	—	49,57
Docas de Santos nov. o/p	1 037	4,02	4,02	4,02	4,02	4,02		229,71
Docas de Santos ant. o/p	1 433 000	4,22	4,18	4,22	4,14	4,19	— 2,28	222,87
Ducal Roupas p/p	100 000	0,28	0,28	0,28	0,28	0,28	Est.	—
Engefusa — Eng. Fundaç. o/p	2 000	0,34	0,34	0,34	0,34	0,34	—	
Editora de Guias LTB o/p	30 000	0,92	0,92	0,92	0,92	0,92	6,98	70,22
Ferbasa p/e	31 000	0,40	0,40	0,40	0,40	0,40	— 2,44	64,[illegible]
Ferro Brasileiro o/p	185 893	1,65	1,65	1,65	1,60	1,61	— 2,42	126,77
Fertisul — Fert. do Sul p/p	53 000	2,05	2,05	2,05	2,05	2,05	— 0,49	161,17
F. L. Cat. Leopoldina p/p	105 000	1,09	1,12	1,12	1,09	1,11	1,83	135,59
Gomes A. Fernandes o/e	1 000	1,07	1,07	1,07	1,07	1,07	—	—
Gemmer do Brasil o/p	11 535	1,40	1,35	1,40	1,35	1,36	—	65,[illegible]
Kelson's — Ind. e Com. o/p	10 000	1,28	0,73	0,73	0,73	0,73	2,82	94,81
Kelson's — Ind. e Com. p/p	142 000	1,28	1,28	1,29	1,27	1,29	— 1,53	118,35
Kibon — Ind. Aliment. o/p	1 000	0,43	0,43	0,43	0,43	0,43	—	74,14
Light o/n	1 577	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	—	—
Light o/p	26 683	1,10	1,09	1,10	1,07	1,09	2,83	145,30
Light o/p	5 817	1,04	1,05	1,05	1,04	1,04	— 0,95	146,48
Lojas Americanas o/p	104 008	3,08	3,00	3,08	2,96	3,07	— 4,73	113,96
Lanari o/e	5 000	0,30	0,33	0,30	0,30	0,33		85,23
Lanari p/e	3 000	0,32	0,32	0,32	0,32	0,32	— 8,57	74,37
Metropolitana de Aços o/e	4 000	0,28	0,30	0,30	0,28	0,29		116,00
Metropolitana de Aços p/e	5 000	0,38	0,38	0,38	0,38	0,38		111,7[illegible]
Metalflex p/p	3 000	1,45	1,44	1,45	1,44	1,44	— 0,69	197,76
Mendes Júnior p/p	2 000	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	Est.	70,9[illegible]
Mesbla — Div. 49 integ. o/p	83 500	0,84	0,83	0,84	0,80	0,83	— 3,53	91,[illegible]
Mesbla — Div. 49 integ. p/p	10 902	0,95	0,90	0,98	0,90	0,93	—	93,0[illegible]
Mesbla — Div. 49 parc. p/p	1 200	0,86	0,86	0,86	0,86	0,86	—	85,15
Moinho Flum. Ind. Gerais o/p	6 000	1,18	1,17	1,18	1,17	1,18	Est.	140,48
Metalon o/p	5 000	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	Est.	94,20
Mundial Art. e Couros p/p	7 750	0,78	0,80	0,80	0,78	0,79	— 7,06	—
Nova América o/p	203 000	0,82	0,81	0,82	0,80	0,81	— 4,71	101,75
Prog. Ind. do Brasil o/p	9 330	0,70	0,70	0,70	0,70	0,70	—	102,93
Prog. Ind. do Brasil p/p	27 200	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	— 7,14	122,64
Petrobrás o/n	405 259	1,22	1,21	1,23	1,20	1,22	— 7,40	120,79
Petrobrás p/n	100 000	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	—	—
Petrobrás o/p	499 866	3,12	3,09	3,12	3,07	3,08	— 2,22	104,05
Petrobrás p/p	154 000	2,50	2,39	2,50	2,30	2,40	— 5,88	126,67
Paulista de Força e Luz o/p	21 142	1,07	1,05	1,08	1,04	1,07		97,27
Paraná Equipamentos o/p	1 000	0,51	0,51	0,51	0,51	0,51	—	—
Petróleo Ipiranga o/p	84 591	0,89	0,88	0,89	0,88	0,89	—	138,93
Petróleo Ipiranga p/p	106 620	1,21	1,21	1,21	1,20	1,21	— 2,42	157,14
Petrominas C. Nac. Pet. p/p	2 000	0,65	0,65	0,65	0,65	0,65	—	106,33
Ref. Petr. Manguinhos p/p	2 832	1,42	1,42	1,75	1,70	1,74	— 1,69	120,05
Rio-Grandense p/p	24 000	2,15	2,10	2,15	2,10	2,13	— 1,64	93,83
Sousa Cruz Ind. Com. o/p	138 932	2,80	2,85	2,88	2,77	2,82	— 3,42	151,21
Sousa Cruz Ind. Com. o/p	16 920	2,70	2,72	2,72	2,67	2,70	—	100,75
Sid. Pains p/p	12 000	1,20	1,18	1,20	1,18	1,18	— 7,81	75,44
S. Aerof. Cruzeiro do Sul o/n	36 030	0,64	0,64	0,64	0,64	0,64	Est.	125,08
Sano — Ind. e Com. o/p	2 500	0,65	0,65	4,50	4,50	4,30	— 3,43	136,36
Samitri — Min. da Trind. o/p	1 000	4,50	4,30	0,65	0,65	0,65	—	—
Sano — Ind. e Com. p/p	7 000	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00	Est.	—
Supergasbrás o/p	10 200	0,69	0,69	0,69	0,69	0,69	Est.	100,00
Sondotécnica p/p	61 000	0,90	0,88	0,90	0,88	0,88	— 1,12	81,48
Tibrás o/e	5 000	0,49	0,49	0,49	0,49	0,49	2,08	108,59
Tibrás p/e	50 000	0,59	0,58	0,60	0,58	0,59	— 1,67	125,26
União de Bancos p/p	51 000	0,65	0,67	0,67	0,65	0,67	Est.	106,07
Uniper — Un. Ind. Petrq. p/e	20 000	0,75	0,75	0,75	0,75	0,75	— 1,32	93,75
Vale do Rio Doce p/p	259 737	3,68	3,60	3,70	3,53	3,62	— 3,72	98,10
Vale do Rio Doce p/n	663 703	2,95	2,95	2,95	2,75	2,87	— 7,42	100,70
White Martins o/p	28 386	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	—	120,57
Zivi — Cutelaria o/p	1 000	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	—	107,84

Corretora cria fundo fechado

Uma das primeiras repercussões concretas da possibilidade de ingresso de recursos externos no mercado de ações brasileiro — anunciada recentemente — foi ontem divulgada pelo diretor-superintendente da Corretora Tamoyo, Sr. Paulo Goes.

Segundo ele, a instituição já está mantendo entendimentos com vários grupos financeiros internacionais — através do diretor Alberto Goes — para a criação de um fundo fechado de investimentos, destinado àquelas aplicações.

Schindler

Para uma permanência de duas semanas, chegaram ontem ao Rio o presidente do Grupo Schindler Internacional, Sr. Alfred F. Schindler, e senhora. O Grupo está comemorando o seu centenário e os visitantes comparecerão às obras da nova fábrica da empresa no Brasil, em Jacarepaguá, no Rio.

Posse

Tomou posse ontem a nova diretoria do Sindicato da Indústria de Construção Civil do Estado da Guanabara, presidida pelo engenheiro Haroldo Graça Couto, para o período 1974/77. Entre outros, a integram os empresários Carlos da Silva (Engefusa), Donald Stewart Junior (Ecisa) e Moacyr Gomes de Almeida (Gomes de Almeida, Fernandes).

Colace

Utilizando apenas três dos 35 mil metros quadrados do terreno, a Construtora Colace lançará nos próximos dias o Edifício Paço D'El Rey, localizado na antiga Embaixada do Canadá, na Estrada da Gávea. Serão 10 andares, com apartamentos de 800 metros quadrados cada, cercados por jardins de Burle Marx.

Convênio

São Paulo (Sucursal) — O Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo (Badesp) e o Banco Nacional da Hungria firmam convênio hoje, mediante o qual o banco húngaro coloca à disposição das empresas paulistas linha de crédito de Cr$ 70 milhões — 10 milhões de dólares — para financiar importação de máquinas e equipamentos produzidos naquele país.

Mangels

Belo Horizonte (Sucursal) — O desenvolvimento dos trabalhos de implantação da fábrica da Mangels Industrial — que produzirá auto-peças, rodas e botijões de gás, em Três Corações — foi comunicado ontem ao Governador Rondon Pacheco pelos diretores da empresa, Srs. Peter Mangels e Ernesto Dorsi.

A fábrica — que representa investimentos da ordem de Cr$ 100 milhões — está sendo instalada com a assistência do Instituto de Desenvolvimento Industrial e do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais.

Mercado fracionário (operações a vista)

Títulos	Quantidade	Preço Médio	Nº de Neg.	Títulos	Quantidade	Preço Médio	Nº de Neg.	Títulos	Quantidade	Preço Médio	Nº de Neg.
Acesita o/p	400	1,35	1	C. Sol. Brasilia o/p	875	0,40	1	Mannesmann o/p	753	1,72	3
AGGS o/p	1 240	0,72	2	CSN p/n	351	0,92	1	Mannesmann p/p	184	1,45	1
SP Alpargatas o/p	200	1,70	1	CSN p/p c/sub.	1 716	1,11	6	Mesbla - d. 49 integ. o/p	700	0,90	2
Antarctica o/p	208	0,85	1	CSN p/p ex-sub.	232	1,00	1	Mesbla - d. 49 integ. p/p	340	0,93	2
C. Banha o/p	200	0,50	1	CTB o/n	2 863	0,23	4	M. Fluminense o/p	832	1,10	1
B. Brasil o/n	38 101	4,99	144	CTB p/n	6 811	0,57	10	N. América o/p	1 657	0,81	4
B. Brasil p/p c/div.	66 206	6,96	249	D. Santos (novas) o/p	1 091	4,02	3	S. Pains p/p	1 519	1,17	2
B. Brasil p/p ex-div.	11 833	6,81	44	D. Santos (antigas) o/p	1 900	4,17	7	Port. Paraíso o/p	500	0,30	1
BEG o/n	1 093	0,80	2	Estrela p/p	26	0,80	1	Petrobrás o/n ex-bon ex-sub.	7 522	1,22	24
BEG p/p	1 195	0,45	2	Hércules o/p	922	1,00	1	Petrobrás p/n ex-bon ex-sub.	291	2,00	4
B. Mineira o/p	10 886	2,44	29	Hércules p/p	360	1,00	1	Petrobrás p/p c/bon. c/sub.	11 481	3,07	28
B. Est. SP o/n	1 514	0,92	2	C. Port. Itaú p/p	59	0,50	1	Petrobrás p/p ex-bon ex-sub.	1 330	2,39	5
B. Est. SP p/p	3 934	1,03	3	Kelson o/p	650	0,65	1	P. Força e Luz o/p	1 873	1,11	5
B. Nordeste p/p	200	1,65	1	Lecta o/p ex-bon.	645	0,40	1	P. Ipiranga o/p	300	0,88	1
B. Simonsen o/p	1 137	0,63	3	Light o/n ex-div.	303	0,96	1	P. Ipiranga p/p	342	1,37	2
B. Simonsen p/p	1 818	0,73	4	Light o/p ex-div.	422	0,97	1	Rio-Grandense p/p	2 020	2,08	4
B. Bras. Desc. p/n	108	1,40	1	L. Americanas o/p	2 472	3,04	6	Samitri o/p	1 240	4,51	4
Bradesco Inv. p/n	100	1,20	1	Lanari o/n end.	750	0,72	1	Sondotécnica p/p	950	0,95	1
Brahma o/p	1 734	1,30	6	Lanari p/n end.	250	0,72	1	Vale p/p c/cv. c/bn. c/ sb.	6 269	3,64	20
Brahma p/p	4 343	1,46	14	M. Aços o/n end.	500	0,25	1	Vale p/p ex-d. ex-bn. ex-sb.	9 593	2,86	30
B. Energ. Elét. o/p	1 368	0,81	3	M. Aços p/n end.	713	0,30	2	Villares o/p	611	1,41	2
Cemig p/p	1 490	0,82	4	Madequímica p/p ex-div.	500	1,01	1	W. Martins o/p	1 192	1,76	5
S. Cruz o/p c/ Div.	2 992	2,80	8								

Bolsa de Nova Iorque

NOVA IORQUE (AP-JB) — Foi a seguinte a Média Dow Jones na Bolsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fech.	Var.	Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fech.	Var.
30 INDUSTRIAIS	643,54	654,57	635,09	651,91	+ 3,13	15 SERVIÇOS PÚBLICOS	59,21	60,26	58,41	59,59	+ 0,29
20 TRANSPORTES	132,56	133,70	130,22	132,56	— 0,04	65 AÇÕES	196,37	199,32	193,55	198,10	+ 0,70

PREÇOS FINAIS

Nova Iorque (AP-JB) — Preços finais na Bolsa de Nova Iorque, ontem:
Relação das 90 ações da Bolsa de Nova Iorque

Allied Chem	29 1/2	Burroughs Copr	74 3/4	Continental Tel	9 3/4	Goodyear	14 1/8	Pepsico Inc	40
Allis Chalmers	7	Campbell Soup	23 1/2	CPC Intl	24 7/8	Int Nickel	24 1/2	Philip Morris	40 7/8
Am Airlines	33 3/4	Canadian Pac Ry	12 3/4	Crown Cork and S	15	Int Tel and tel	16 1/8	Phillips Pet	35 1/4
Am Broadcast	6 5/8	Caterpillar Trac	43 7/8	Crown Zellerbach	22 7/8	Johns Manville	14 1/2	Quaker Oats	13 5/8
Am Cam Co	17 1/4	CBS	30 1/4	Curtiss Wright	9 1/8	Kennecot Corp	27 1/8	RCA Corp	11 1/4
Am Mme Prod	18 1/2	Cerro Corp	11 1/2	Dow Chemical	55 7/8	Lockheed Airc	3 5/8	Reynolds Ind	40 3/8
Am Met Climax	31 1/4	Chase Manhat	32	Dupont	118	Mircor Inc	15 3/8	Royal Dutch Pet	26 1/4
Am Motors	5 1/8	Chemical Ny	30 1/4	Eastern Air	4 1/8	Matsushita	13 1/4	Shell Oil	36 7/8
Am Smelt and Ref	17 1/4	Chessie System	39 1/2	Eastman Kodak	73 1/8	Mobil Oil	35 1/4	Singer Co	15 5/8
Am Standard	8 7/8	Chrysler Sorp	13	Eaton Corp	22 3/4	Moore-McCormack	22	Standard Oil Calif	23 5/8
Am Tel and Tel	41 1/4	Citicorp	25 3/4	Esmark	23	Morgan Jp	45	Tex Indstr	21 1/4
Anaconda	16 5/8	Coca-Cola	67 1/2	Exxon	65 7/8	Nat Distillers	13	Tex Gulf	22 1/4
Atl Richfield	78 1/2	Colgate Palm	17 1/2	Ford Motors	39 1/4	Ncr Corp	20 3/4	Textron	11
Bendix Corp	21 3/8	Columbia Gas	16 1/2	Gen Eletric	35 3/8	Nl Industr	11 7/8	Us Steel	4 7/8
Bethlehem Steel	27 1/4	Comsat	23 1/4	Gen Foods	17	Otis Elevator	24 3/8	Western El	9 1/8
Boeing	16 7/8	Cons. Edison	6 5/8	Gen Motors	39 3/8	Pacific Gas and El	17 5/8	Woolwth	22 1/2
Braniff	5 7/8	Continental Can	20 1/4	Gillette	22 5/8	Pan Am Word Air	2 1/8		
Bristol Myers	37 3/4	Continental Oil	31 1/2	Goodrich	18 1/8	Penn Central	1 1/2		

Maiores Investidores Estrangeiros no Brasil

França · Japão · Suíça · R.Unido · Al.Ocid. · Canadá · EUA

Fonte: Banco Central

Os investimentos franceses e japoneses não são os mais volumosos mas vêm se expandindo em maior velocidade a partir de 1969

Os EUA — maior investidor — não expandem seus investimentos no Brasil velozmente

PAÍS	31-12-69	31-12-70	31-12-71	31-12-72	30-06-73	31-12-73
França	100	100	379	485	626	603
Japão	100	191	225	349	422	578
Suíça	100	127	184	243	314	343
Reino Unido	100	190	250	257	289	314
Alemanha Ocidental	100	142	187	210	295	294
Canadá	100	156	176	183	193	216
EUA	100	121	134	156	179	211

Base: 31-12-69 = 100
Fonte: Banco Central

Os investimentos dos EUA superam três vezes o segundo maior investidor, Alemanha

US$ Milhões

PAÍS	31-12-69	31-12-70	31-12-71	31-12-72	30-06-73	31-12-73
EUA	815	986	1.096	1.272	1.455	1.717
Alemanha Ocidental	177	252	331	372	523	570
Canadá	157	260	294	305	322	360
Suíça	104	132	191	253	327	357
Reino Unido	109	207	273	280	315	342
Japão	55	105	125	192	237	318
França	34	34	129	165	213	205

Fonte: Banco Central

Presença estrangeira no Brasil se diversifica

Os Estados Unidos continuam ocupando o primeiro lugar entre os países de maior volume de investimentos no Brasil, mas nos últimos cinco anos verifica-se uma tendência à diversificação dos investidores estrangeiros, com o valor investido pelos EUA crescendo menos do que o de alguns países europeus e o Japão.

Dentre os sete primeiros investidores estrangeiros no Brasil, a França foi o que mais expandiu o volume de recursos aplicado, seguida do Japão e Suíça. Mas os EUA lideram a relação com mais de três vezes o valor relativo ao segundo colocado que agora é a Alemanha.

Em valores absolutos, verifica-se que os EUA têm registrados no Banco Central investimentos da ordem de 1 bilhão 717 milhões de dólares, seguido da Alemanha Ocidental, Canadá, Suíça, Reino Unido, Japão e França. Uma análise do comportamento destes investidores desde 31.12.69 mostra que:

1) Os EUA expandiram, em números absolutos, sua diferença dos demais neste período, embora em números relativos tenha sido o país que menos elevou seus investimentos, apenas dobrando a posição do início do período considerado, enquanto a França, por exemplo, multiplicou por seis.

2) A França, que continua sendo o sétimo do grupo considerado, foi o que mais cresceu as aplicações em termos relativos, especialmente entre 1970 e 1972.

3) O Japão teve um aumento de valor investido bastante elevado no ano passado, especialmente no segundo semestre. E' o sexto.

4) A Suíça teve também uma expansão bastante ampla de seus investimentos, tendo elevado de 100 milhões de dólares em valor a posição durante 1973.

5) O Reino Unido expandiu sua posição no segundo semestre de 1973, mas permanece em 5º lugar.

6) Canadá e Alemanha Ocidental também não têm sido os mais velozes na expansão dos investimentos registrados.

O revigoramento da economia norte-americana e a redução de velocidade prevista para os países europeus e o Japão são fatos que poderão ter reflexos sobre o movimento de capitais neste e no próximo ano.

Em 1973 o balanço de pagamentos Brasil—EUA acusou um deficit para o Brasil, após um período de constante superavit. E' provável que em 1974 a situação se inverta. O Japão, apesar dos problemas econômico-financeiros, deverá prosseguir nos investimentos localizados em grandes projetos já selecionados e provavelmente ultrapassará a França em velocidade de crescimento de capital investido no país. Em 1973 o balanço de pagamentos bilateral Brasil—Japão acusou um forte superavit a favor do Brasil. Dentre os países europeus, a Alemanha, em razão de sua forte acumulação de reservas cambiais, é o que reúne melhores condições de expandir seus investimentos externos.

Taxas de juros caem em mercados mundiais

A desvalorização do cruzeiro e a redução do prazo para empréstimos externos deverão provocar um aumento na entrada de recursos externos, desafogando, ainda mais, a liquidez do sistema financeiro. Os banqueiros prevêem afluxos imediatos, decorrentes de operações já contratadas a prazos de 10 anos, mas cujas conclusões aguardavam a desvalorização cambial.

Em relação a novas operações nos prazos de oito e cinco anos há um otimismo generalizado, principalmente porque há uma tendência declinante na taxa a seis meses no mercado do eurodólar, que de 14 3/16%, em fins de agosto, caiu ontem, para 12 3/16% ao ano.

Para isto contribuiu o anúncio de que os árabes irão subscrever títulos do Tesouro dos Estados Unidos, no prazo de 15 anos, num total de 20 bilhões de dólares (Cr$ 142 bilhões e 600 milhões), aliviando a pressão do Tesouro americano sobre a economia para obter recursos e baixando as taxas de juros, com reflexos imediatos no mercado do eurodólar.

Segundo informou o ex-conselheiro monetário do Federal Reserve Bank de Nova Iorque, Sr. Spencer Marsh Jr., que está no Brasil participando do simpósio sobre política monetária, promovido pela ANDIMA, os Estados Unidos estão estudando a criação de um título do Tesouro especialmente para os investidores árabes, com mecanismos que o protejam da inflação.

A partir deste desafogo nos mercados financeiros internacionais, os grandes bancos estrangeiros, cujas cotas de aplicação no Brasil, dentro do prazo anterior de 10 anos, estavam praticamente esgotadas, terão maior flexibilidade operacional.

Bônus em Beirute

O Brasil poderá lançar 10 milhões de dólares (Cr$ 71 milhões 300 mil) em bônus do Tesouro junto a instituições financeiras árabes, soube-se ontem. A colocação, em princípio, deverá ser feita via Beirute, no Líbano.

O lançamento está ainda em estudos e resulta de uma sugestão feita pelos intermediários financeiros libaneses que estiveram recentemente no Brasil. Eles acreditam que essa seja a melhor forma para o Brasil se tornar mais conhecido naquela área.

B. do Brasil decide participar de outro banco multinacional

Brasília (Sucursal) — Em reunião ontem presidida pelo Sr. Calmon de Sá, a diretoria do Banco do Brasil resolveu liberar empréstimos no valor de Cr$ 240 milhões, para os setores agrícola e industrial, numa medida classificada como importante para a liberalização do crédito neste segundo semestre.

Outra medida adotada foi a aprovação da diretoria para que o Banco do Brasil participe de um novo estabelecimento multinacional, o Eurolatinamerican Bank Limited, que terá sede em Londres, cujas atividades serão voltadas especialmente para financiamentos na América Latina.

OS PARTICIPANTES

O novo órgão vai contar com a participação de vários bancos de importância no mercado internacional com destaque para o Barclays Bank, Banque Nationale de Paris S.A., Dresdner Bank A. G. e Banca Nazionale del Lavoro, todos classificados entre os 20 maiores do mundo.

A medida, segundo disse ontem um técnico do Banco do Brasil, eleva assim a efetiva capacidade do órgão na captação de recursos em mercados internacionais mais tradicionais, bem como, amplia e facilita a criação de novos negócios internacionais com a presença do Brasil, através de seu maior estabelecimento de crédito.

Telefunken traz mais uma fábrica

São Paulo (Sucursal) — O presidente internacional da AEG-Telefunken alemã, Sr. Hans Groebe, anunciou ontem a instalação de mais uma fábrica daquele complexo industrial a ser instalada em Itatiba, interior do Estado, somando um investimento inicial de Cr$ 30 milhões.

A nova fábrica, destinada a produção de componentes eletrônicos para rádio e televisão, ocupará uma área de 150 mil metros quadrados e destinará 50% de sua produção ao mercado externo (está previsto um faturamento de Cr$ 40 milhões anuais). Essa é a sétima fábrica que a Telefunken instala no Brasil, país básico para as operações daquela indústria na América do Sul. A fábrica deverá começar a operar no final de 76.

A nova unidade oferecerá aproximadamente três mil novos empregos e utilizará, em sua maior parte, equipamentos nacionais. O **know-how**, como sempre acontece com as empresas do grupo, partirá da central alemã.

O Sr. Groebe entrevistou-se ontem com o Governador Laudo Natel, e hoje estará com o Ministro Severo Gomes.

Cobafi

A Companhia Baiana de Fibras — Cobafi — estará produzindo até fins de 1976 cerca de 33 mil toneladas anuais de fibras, fio de **nylon** e poliéster num investimento global de Cr$ 330 milhões de cruzeiros aplicados na implantação industrial em andamento no polo petroquímico de Camaçari, na Bahia.

A Cobafi passou a ser uma sociedade anônima desde a semana passada e seu capital está formado pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — BNDE — com 10% das ações, pelo grupo Celso da Rocha Miranda com 45% e o restante com o grupo holandês Akzo, empresa que é a segunda produtora mundial de fibras sintéticas.

Atualmente a Cobafi aguarda a autorização da Sudene para iniciar a captação de recursos no valor de Cr$ 17 milhões (20% do investimento global) em incentivos fiscais previstos através dos artigos 34/18.

Hidroservice

São Paulo (Sucursal) — O Instituto Equatoriano de Eletrificação (Inecel) escolheu as firmas Hidroservice-Engenharia de Projetos Ltda, brasileira, e Astec — Assessoria Técnica Cia. Ltda. equatoriana, para os estudos de projetos de controle de inundações e aproveitamento múltiplo do rio Jubones, no Equador.

O Projeto Jubones compreende a execução de obras necessárias ao controle de inundações que ameaçam as populações ribeirinhas, de obras relativas à irrigação de 45 mil hectares, assim como das referentes ao aproveitamento do potencial hidrelétrico da ordem de 400 mil quilowatts.

Imposto de Renda em 1974 supera em 38% arrecadação de 1973

Brasília (Sucursal) — A arrecadação do Imposto de Renda em 1974, segundo as últimas estimativas de autoridades ligadas ao setor do orçamento alcançará a Cr$ 17 bilhões e 700 milhões, superando em 38% a arrecadação obtida no ano passado, que foi de Cr$ 14 bilhões e 180 milhões. Segundo as estimativas das autoridades financeiras, em 1975 a contribuição do Imposto de Renda à Receita da União deverá elevar-se a cerca de Cr$ 23 bilhões.

De acordo com os dados disponíveis na Secretaria de Orçamento e Finanças do Ministério da Fazenda e Arrecadação do Imposto de Renda no ano que vem representará tanto quanto foi a receita de todos os impostos em 1971, fato considerado importante como fator de redistribuição de renda no país.

ORÇAMENTO SUPERADO

No que tange ao orçamento de 1974, a receita da maioria dos itens será superada, o que permitirá maior folga na administração da despesa da União neste segundo semestre. Pelo orçamento a receita prevista para este ano seria de Cr$ 58 bilhões e 500 milhões, enquanto as estimativas baseadas nos últimos dados disponíveis assinalam que a receita atingirá sem dificuldades a casa dos Cr$ 69 bilhões e 500 milhões.

O quadro abaixo permite ao leitor a plena verificação do desempenho do orçamento de 1974 no que concerne à receita tributária. Apresentamos na primeira coluna a real arrecadação de 1973, na segunda a arrecadação estimada para 1974 pelo orçamento, e na terceira a arrecadação provável do ano segundo os últimos dados disponíveis. Os valores são em bilhões de cruzeiros.

ESPECIFICAÇÃO	1973 (Orçamento)	1974 (Orçamento)	1974 (Provável)
Receitas Correntes	52,4	58,2	69,1
Receita Tributária	48,7	54,2	63,8
Imposto Importação	3,8	4,3	5,5
Imposto de Renda	12,8	14,1	17,6
Imp. Prod. Industrializados	19,8	21,8	24,9
Imp. Circul. Mercadoria	0,01	0,008	0,01
Imp. sobre Oper. Finan.	2,0	2,1	2,8
Imp. Transp. Rodoviar.	0,13	0,15	0,15
Impostos Especiais (Lubrificação e Combustíveis, Energia elétrica e Minerais)	7,4	8,5	8,9

Guanabara receberá indústria alemã de calculadoras e máquinas elétricas

Brasil terá 2 700 computadores

Até o mês de setembro de 1975 estarão sendo instalados no Brasil uma média de dois computadores por dia, aumentando o número de sistemas existentes de 2 mil (até o fim de 1973) para 2 mil 700. Essas novas unidades corresponderão a investimentos aproximados de Cr$ 2 bilhões e estarão gerando cerca de 6 mil novos empregos especializados, para os quais ainda não existe pessoal treinado.

Essas declarações, prestadas ontem pelo presidente da Comissão organizadora do VII Congresso Nacional de Processamento de Dados, Sr. Raulino Carvalho de Oliveira, dão a dimensão do atual estágio de utilização dos computadores no Brasil: um mercado em ampla expansão encontrando problemas de recursos humanos.

EVOLUÇÃO TÉCNICA

"O que mais tem se sofisticado nos últimos anos não é apenas o computador em si, mas sim as suas técnicas de utilização", disse o Sr. Raulino Carvalho de Oliveira. "Atualmente a maior parte dos computadores no Brasil são utilizados para serviços administrativos, embora já se note aumentar o interesse em relação a computadores de controle de processo industrial".

Paralelamente ao plenário, onde conferencistas apresentam resultados altamente técnicos sobre as últimas pesquisas sobre a utilização de computadores, realiza-se a exposição dos equipamentos com stands de diversas indústrias do setor, por onde circulam os especialistas de cada empresa, tentando descobrir as novidades do concorrente.

Nesses stands, alguns programas apresentam um toque de humor, como por exemplo o computador que nunca perde um "jogo da velha", empata na maioria das vezes e quando ganha dos adversários humanos pede desculpas e faz piadas no seu visor digital. No stand da Technitron (empresa italiana ainda dando os primeiros passos no mercado brasileiro) um minicomputador, com terminal inteligente digital, atrai técnicos de todas as nacionalidades para experimentar seu raciocínio cibernético, propondo fórmulas matemáticas que permitam ao computador realizar com perfeição a operação de pouso na Lua simulado de uma espaçonave.

A empresa alemã Prodatic, controlada pelo grupo Von Wolf, já conseguiu um financiamento de Cr$ 200 milhões com o Banco do Estado da Guanabara (BEG) a fim de implantar em uma das zonas industriais carioca uma indústria para fabricação de calculadores eletrônicos, máquinas de escrever elétricas e peças para computadores num investimento global de Cr$ 900 milhões em cinco anos e gerando 6 mil empregos diretos.

Essa informação foi prestada ontem pelo consultor especial da Prodatic, Sr. Dieter E. Luder, durante o VII Congresso Nacional de Processamento de Dados, dizendo ainda que os planos da empresa para o Brasil abrangem uma indústria a dois quilômetros de João Pessoa (Paraíba) num investimento de Cr$ 430 milhões com apoio da Sudene e uma indústria em Belém do Pará cujo dimensionamento ainda não foi concluído.

MERCADOS

Os investimentos da Prodatic no Brasil, segundo o Sr. Dieter E. Luder, tem por objetivo principal o acompanhamento do crescimento dos mercados potenciais do Brasil (que sozinho já justifica a primeira parte do projeto) e da América Latina. O consultor especial ressaltou que na sua opinião o Brasil apresenta as melhores características para implantação de uma indústria desse porte.

"A dificuldade de espaço, mão-de-obra e altos custos de energia na Europa dificultam a expansão das indústrias deste tipo", disse. "Com a oportunidade de instalarmos uma indústria na proximidade de um mercado consumidor destas dimensões e apresentando vantagens como incentivos fiscais e ampla oferta de mão-de-obra, para ser treinada e desenvolvida, torna decisiva nossa escolha".

AMPLIAÇÃO PREVISTA

O consultor especial da Prodatic ressaltou ainda que na indústria que será instalada na Guanabara ficará a alternativa de implantação de uma outra linha para fabricação de computadores. A empresa gastará anualmente Cr$ 300 milhões com desenvolvimentos de pesquisas e Cr$ 240 milhões com treinamento de pessoal e publicidade.

Bolsa paulista perde 32.5 pontos

São Paulo *(Sucursal)* — *Após ter registrado acentuada alta nos dois últimos pregões, que juntos somaram 9,6%, o mercado paulista sofreu ontem baixa de 2,83%, perdendo 32,5 pontos. O volume de negócios não atingiu Cr$ 20 milhões, representando menos da metade do que foi alcançado na véspera quando as ações de bancos foram mais transacionadas do que as de empresas, constituindo fato inédito.*

De acordo com as previsões, os papéis de Banco do Brasil, que haviam sido supervalorizados (em mais de 20%) em consequência da confirmação da duplicação do seu capital e da distribuição de bonificações, caíram em 4,8% e 4,3% respectivamente às do tipo preferenciais ao portador e ordinárias nominativas.

A procura por essas ações, ainda ontem, foi muito grande incluindo-se ambas na relação das mais negociadas. Banco do Brasil (p/p), liderou com Cr$ 4 milhões e 735 mil contra os Cr$ 15 milhões e 647 mil atingidos na véspera e Banco do Brasil (o/n), foi a quarta mais transacionada com Cr$ 1 milhão e 192 mil. Madeirit (o/p), foi destaque à parte sendo também uma das mais negociadas com Cr$ 644 mil e 500.

O mercado a termo participou do volume geral com apenas Cr$ 612 mil e 110 (na véspera o total foi de quase Cr$ 7 milhões) e o que mais vendeu foi Banco do Estado de São Paulo (p/p), com 100 mil títulos para serem saldados em 60 dias, vindo a seguir Petrobrás (o/n) com 80 mil para o mesmo prazo e Indústrias Villares (p/p/b) com 40 mil para 120 dias.

O índice de lucratividade simples acusou maior alta para o setor borracha, plásticos e derivados, em 0,48% e baixa para bebidas e fumo em 0,37%. O índice de valorização diária destacou fertilizantes, com mais 1,66% e bancos comerciais estatais em menos 1,58% respectivamente.

Cotações

Títulos	Abert.	Méd.	Fech.	Quant.	Var.(%)
Acesita op	1,38	1,35	1,40	1,36	337 300
Aços Vill op	1,36	1,34	1,36	1,34	17 500
Aços Vill ppb	1,80	1,76	1,80	1,76	16 900
Açucar União pp	1,05	1,05	1,05	1,05	8 000
AGGS op	0,78	0,74	0,78	0,74	21 700
AGGS pp	0,79	0,79	0,79	0,79	10 000
Alpargatas op	1,64	1,61	1,66	1,64	167 100
Alpargatas pp	1,50	1,50	1,50	1,50	45 000
Amazonia on	0,72	0,72	0,72	0,72	8 900
And Clayton op	0,60	0,60	0,60	0,60	16 000
Antartica op	0,95	0,95	0,95	0,95	11 000
Arno pp	1,60	1,60	1,65	1,64	38 000
Artex ppb	0,87	0,87	0,87	0,87	312 000
Arna pp	0,78	0,78	0,78	0,78	6 000
Bardella pp	1,20	1,20	1,20	1,20	3 300
Belgo-Mineira op	3,01	2,92	3,01	2,96	401 300
Benzenex pp	1,07	1,06	1,07	1,06	11 000
Betumarco pp	0,22	0,22	0,23	0,23	30 000
Brad Invest on	1,15	1,15	1,15	1,15	93 200
Brad Invest pp	1,15	1,15	1,17	1,17	79 900
Bradesco on	1,45	1,45	1,45	1,45	192 600
Bradesco pn	1,40	1,40	1,40	1,40	62 500
Brahma pp	1,50	1,46	1,50	1,48	58 100
Brasil pp	7,00	6,75	7,05	6,77	694 100
Brasil pp	6,75	6,65	6,75	6,70	15 800
Brasil on	5,00	4,65	5,00	4,80	143 700
Brasimet op	1,22	1,21	1,22	1,21	6 000
Bundy Tubing op	1,32	1,32	1,32	1,32	151 100
CTB on	0,23	0,23	0,24	0,23	29 000
CTB pn	0,54	0,54	0,55	0,55	30 200
Cacique pp	0,77	0,75	0,77	0,76	31 500
Casa Anglo	0,16	0,10	0,16	0,10	43 400
Casa Anglo op	1,20	1,18	1,20	1,18	21 500
Casa Anglo op	1,36	1,21	1,36	1,21	53 900
Casa Anglo pp	1,16	1,16	1,17	1,17	16 000
Casa Anglo op	1,30	1,30	1,30	1,30	14 000
Cemig pp	0,86	0,82	0,86	0,86	24 800
Cesp pp	0,66	0,66	0,70	0,70	785 000
Cim Aratu op	0,38	0,38	0,38	0,38	12 300
Cim Aratu pp	0,64	0,63	0,65	0,65	37 000
Cim Itau pp	0,54	0,63	0,65	0,65	37 000
Cim Itau on	1,00	1,00	1,00	1,00	86 200
Cobrasma op	1,95	1,95	1,95	1,95	3 500
Cobrasma pp	1,90	1,80	1,90	1,88	30 800
Com e Ind Sp pn	1,00	1,00	1,00	1,00	22 000
Cons Br Eng pn	0,79	0,79	0,79	0,79	5 000
Const A Lind op	0,51	0,50	0,51	0,50	18 000
Const A Lind pp	0,53	0,50	0,53	0,50	17 500
Const Beter op	0,48	0,48	0,48	0,48	8 200
Copas pp	1,35	1,35	1,40	1,40	32 000
Daiamec pp	0,39	0,39	0,39	0,39	10 000
Docas Santos opv	4,27	4,18	4,27	4,20	123 300
Duratex pp	1,25	1,25	1,25	1,25	7 900
Ecisa op	0,75	0,75	0,75	0,75	10 600
Ecisa pp	0,81	0,81	0,81	0,81	57 100
Economico on	1,46	1,46	1,46	1,46	15 700
Embrava pp	0,75	0,75	0,80	0,80	20 000
Ericsson op	2,15	2,15	2,15	2,15	22 000
Est S Paulo pp	1,08	1,06	1,08	1,07	269 900
Est S Paulo on	1,03	1,03	1,04	1,04	4 400
Eucatex op	1,40	1,40	1,42	1,40	144 900
FNV ppa	2,11	2,11	2,15	2,11	47 700
Fer Lam Bras op	0,95	0,95	0,95	0,95	5 000
Fer Lam Bras pp	0,95	0,80	0,95	0,94	34 300
Ferro Bras op	1,60	1,60	1,70	1,65	12 200
Fertiplan op	1,03	1,03	1,03	1,03	6 000
Fertiplan op	1,05	1,05	1,06	1,05	10 400
Fin Bradesco on	1,15	1,15	1,15	1,15	14 000
Frances Bras on	1,10	1,10	1,10	1,10	10 000
Fund Tupy op	1,00	1,00	1,00	1,00	84 000
Fund Tupy pp	1,30	1,30	1,35	1,35	13 900
Gemmer Bras op	1,50	1,50	1,60	1,50	3 000
Guararapes op	1,05	1,05	1,05	1,05	4 100
Helena Fons pp	0,39	0,39	0,39	0,39	11 000
IAP op	2,85	2,85	2,90	2,90	40 000
Hering pp a	1,35	1,35	1,37	1,37	20 700

Títulos	Abert.	Méd.	Fech.	Quant.	Var.(%)
Ind. Villares op	0,98	0,98	0,98	0,98	75 000
Ind. Villares op	1,25	1,21	1,25	1,21	114 900
Inds. Romi op	2,45	2,45	2,45	2,45	17 200
Isam/Eluma pp	1,41	1,41	1,41	1,41	15 000
Itau pp	1,04	1,04	1,04	1,04	40 000
Itau on	1,20	1,20	1,20	1,20	10 300
Itau pn	1,00	1,00	1,00	1,00	11 000
Itau Port. In. pp	1,45	1,45	1,45	1,45	10 000
Itau Port. In. on	1,35	1,35	1,35	1,35	20 000
Itau Port. In. pn	1,15	1,15	1,15	1,15	5 600
Tel. Bras. op	0,85	0,80	0,85	0,80	49 200
Lacta op	0,52	0,50	0,52	0,50	29 000
Light op	1,10	1,10	1,10	1,10	10 900
Light op	1,02	1,02	1,05	1,05	68 000
Light on	1,03	1,02	1,03	1,02	11 100
Lojas Renner pp	0,86	0,86	0,86	0,86	24 100
Madeirit op	1,50	1,50	1,60	1,60	403 000
Magnesita op	1,83	1,83	1,83	1,83	20 000
Manah op	2,00	2,00	2,00	2,00	2 300
Manah pp	2,00	2,00	2,00	2,00	5 000
Melhor SP pp	0,82	0,80	0,82	0,80	7 000
Mesbla pp	0,92	0,92	0,92	0,92	33 400
Met. A. Eberle pp	1,10	1,10	1,10	1,10	5 000
Metal Leve pp	3,55	3,55	3,65	3,65	41 900
Moinho Sant. op	1,20	1,17	1,20	1,18	46 300
Nacional pn	0,82	0,82	0,82	0,82	15 500
Nord. Brasil pp	1,70	1,66	1,70	1,66	8 000
Nord. Brasil on	1,30	1,30	1,30	1,30	6 200
Noroeste Est. pp	2,19	2,19	2,19	2,19	33 400
Noroeste Est. on	2,30	2,30	2,30	2,30	2 000
Oxigenio Br. op	0,80	0,80	0,80	0,80	50 000
Paranapanema pp	0,40	0,39	0,40	0,39	34 000
Pet. Ipiranga pp	1,20	1,20	1,20	1,20	4 000
Petrobrás pn	2,35	2,35	2,35	2,35	4 700
Petrobrás pp	3,10	3,05	3,13	3,08	519 700
Petrobrás on	1,24	1,22	1,27	1,23	464 000
Pirelli op	1,36	1,35	1,38	1,38	283 000
Pirelli pp	1,23	1,23	1,23	1,23	310 000
Real on	0,84	0,84	0,85	0,84	442 600
Real pn	0,82	0,82	0,83	0,83	305 600
Real Cia Inv. on	0,61	0,61	0,62	0,62	41 200
Real Cia. Inv. pn	0,63	0,61	0,63	0,63	149 000
Real de Inv. on	0,62	0,62	0,63	0,62	9 500
Real de Inv. pn	0,62	0,62	0,64	0,63	145 200
Real Part. pn a	0,80	0,80	0,80	0,80	59 000
Semp op	0,78	0,78	0,78	0,78	12 100
Servix Eng. op	0,26	0,26	0,29	0,28	97 600
Sharp op	3,32	3,32	3,38	3,34	3 500
Sharp pp	3,35	3,32	3,40	3,40	15 000
Siam Util op	0,70	0,70	0,70	0,70	30 000
Aconorte pp a	1,75	1,75	1,75	1,75	20 900
Manesman op	1,72	1,68	1,72	1,68	13 000
Nacional pp b	1,16	1,09	1,16	1,15	61 100
Rio-Grand. op	1,70	1,70	1,72	1,72	25 700
Rio-Grand. pp	2,17	2,17	2,17	2,17	21 000
Solorrico pp	1,35	1,25	1,35	1,35	16 200
Souza Cruz op	2,85	2,80	2,85	2,82	26 400
Teka pp	1,35	1,35	1,36	1,35	90 000
Teno Eng. op	1,25	1,25	1,25	1,25	5 000
Transbrasil on	0,92	0,91	0,93	0,93	4 300
Transparaná op	1,74	1,70	1,74	1,70	15 000
Transparaná op	1,36	1,36	1,36	1,36	10 000
Transparaná pp	1,95	1,90	1,95	1,90	20 000
Transparaná pp	1,53	1,53	1,53	1,53	10 000
Bradesco on	0,90	0,90	0,90	0,90	40 300
Bradesco pn	0,92	0,92	0,92	0,92	76 000
União Bancos pp	0,67	0,65	0,67	0,65	41 800
União Bancos on	0,74	0,70	0,74	0,70	35 300
União Bancos pn	0,65	0,64	0,66	0,66	27 900
União Coml. on	0,95	0,95	0,96	0,95	111 600
União Coml pn	0,63	0,62	0,63	0,63	194 100
Vale R. Doce pp	3,65	3,50	3,65	3,50	122 600
Vale R. Doce pp	2,98	2,90	2,98	2,83	140 600
Varig pp	0,88	0,85	0,88	0,87	51 900
Varig on	0,60	0,60	0,60	0,60	10 000
Vidr. S. Marina op	0,95	0,95	0,95	0,95	15 000

DOPS gaúcho prende mais dois possíveis culpados no seqüestro de Alexandre

Porto Alegre (Sucursal) — O DOPS gaúcho prendeu e indiciou mais duas pessoas como envolvidas no sequestro do menino Alexandre Moller, e que foram identificados como Ângelo Andreazza (dono de escritório de detetives particulares) e Sérgio Enker (ex-despachante junto ao Detran desta Capital). O número total de sequestradores indiciados sobe, assim, para seis.

Os quatro elementos já detidos são o estudante de Engenharia Nélson Vieira (autor intelectual do sequestro), sua namorada Sílvia Maria Tubino (estudante de Jornalismo da PUC gaúcha), o motorista de táxi João Ubiratã dos Santos e Paulo Alberto Ferreira, sem profissão definida.

Contato com advogado

Tanto Angelo Andreazza como Sérgio Enker foram indiciados por "favorecimento pessoal" ao serem coniventes com o sequestro e não denunciarem o fato à polícia, tornando-se cúmplices dos sequestradores. Ontem à tarde, os seis sequestradores detidos foram encaminhados ao Instituto de Criminalística, quando a imprensa tentou fotografar os envolvidos. Mas o chefe do Serviço de Relações Públicas, Major João Barcelos, impediu a ação dos repórteres e fotógrafos, que foram obrigados a deixar o pátio interno da Secretaria de Segurança e sairem do prédio.

Ontem, o advogado Ernesto Vinhais, defensor de Nelson Vieira, acertou com as autoridades policiais o seu primeiro contato com seu cliente, na próxima segunda-feira, quando terminará a incomunicabilidade at agora existente.

Roubo de madeira leva 3 ao TFR

Brasília (Sucursal) — O Deputado Newton D'Emery Carneiro, além de Amaro José dos Santos e Emídio Bezerra — todos acusados de retirarem irregularmente grande quantidade de madeira de terrenos da usina Caxangá, pertencente ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), serão julgados pelo Tribunal Federal de Recursos, em virtude das alegações do Ministério Público da União, contrário à absolvição dada pelo juiz federal de Pernambuco.

De acordo com o parecer da Procuradoria Geral, o primeiro denunciado, mesmo depois que o INCRA lhe negou o fornecimento da madeira, conseguiu fraudulentamente obter alguma quantidade do material no depósito do Instituto, usando ainda, para facilitar a transação — cometendo sonegação de imposto — papel timbrado pertencente à Assembléia Legislativa do Estado.

Policiais no Sul apuram participação de médico em tráfico de crianças

Porto Alegre (Sucursal) — Além da Polícia Federal e da Delegacia de Atentados contra Pessoas, também o Juizado de Menores e o Conselho Regional de Medicina abriram sindicâncias para apurar a responsabilidade do médico Miguel Vogl Klein na intermediação do tráfico de recém-nascidos, adquiridos por até Cr$ 300,00 e destinados a casais sem filhos.

A denúncia contra o médico partiu do jornal *Zero Hora*, através do testemunho de dois de seus repórteres — Zuleika Moura e André Pereira. Fazendo-se passar por um casal interessado em doar uma criança, os repórteres receberam do médico a promessa de indenização pelo enjeitado, "desde que fosse branco e não tivesse mais de 10 dias de vida."

Classificado

A dupla de repórteres compareceu ao consultório do Dr. Miguel atraída por um classificado publicado na imprensa local, anunciando que se adotavam bebês "a qualquer hora." O médico informou que as crianças que recebia se destinavam a casais sem filhos e que sua intermediação se resumiria à realização de um exame das condições de saúde do bebê, a fim de evitar que os pais adotivos recebessem meninos doentes.

No entanto, diante da encenação dos repórteres, admitiu pagar até Cr$ 300,00 pela criança que lhe ofereciam. Esclareceu ainda que as crianças de cor ou até mesmo as que não fossem "bem clarinhas" não tinham muita procura entre os casais para os quais arranjava filhos adotivos. A exigência de crianças recém-nascidas, segundo explicou, era para evitar traumas nas mães doadoras e facilitar a adaptação das adotivas.

Ao tomar conhecimento da denúncia, o Juiz de Menores Bráulio Oliveira Neto anunciou a abertura de sindicância, afirmando que é ilegal a doação de crianças sem conhecimento do Juizado. A Delegacia de Polícia Federal também abriu sindicância, para investigar outra presumível irregularidade: a possibilidade do tráfico para o exterior. E' que, no relato dos repórteres, há uma referência ao caso de um casal sem filhos, interessado em adotar uma criança, às vésperas de viajar para o estrangeiro.

Caxias acha 2 corpos amarrados

Dois corpos — um homem branco e um mulato — amarrados e crivados de balas, foram encontrados ontem de madrugada no Parque Genius, bairro de Jardim América, a poucos metros da 39a. DP. A polícia acredita que eram bandidos fugitivos da Delegacia de Caxias.

Quem encontrou os corpos foi o PM Ivã Gomes de Sousa, que na ocasião ia para o quartel onde serve e avisou as autoridades da 39a. DP e da Delegacia de Homicídios. Levados para o IML, os mortos até a noite não haviam sido identificados.

Uma das vítimas (o mulato) aparentava 17 anos, calçava tênis preto, sem camisa e a calça que usava (muito grande para o seu corpo) teria sido colocada pelos matadores. Levou um tiro em cada olho e outro no meio da testa.

A outra vítima (um homem de cerca de 30 anos) estava descalço e com uma calça (apertada e curta) que não seria sua. Apresentava oito perfurações de bala calibre 45 e 38, no pescoço, peito, braços e barriga. A polícia acredita que os dois faziam parte do grupo de 48 presos que fugiram na semana passada, da Delegacia de Caxias, muitos dos quais têm aparecido mortos em locais ermos do Estado do Rio.

Fernando de Azevedo morre em S. Paulo e deixa vasta contribuição à Sociologia

São Paulo (Sucursal) — O sociologo Fernando de Azevedo, último representante vivo do chamado Movimento dos Educadores e autor de volumosa bagagem literária nas áreas da educação e da sociologia, morreu ontem em sua casa no Bairro do Pacaembu, nesta Capital, aos 84 anos.

Contemporaneo de Anísio Teixeira, fundador da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP e antigo presidente da Sociedade Brasileira de Filosofia, Fernando Azevedo estava afastado da cátedra desde 1964, atingido pela aposentadoria compulsória. Seu enterro será hoje em São Paulo.

Dedicação

Natural de São Gonçalo do Sapucaí, Minas Gerais, onde nasceu a 2 de abril de 1894, Fernando de Azevedo era bacharel em Direito e trabalhou como jornalista e professor em Belo Horizonte e no Rio. No antigo Distrito Federal dirigiu e reformou a instrução pública, de 1927 a 1930. Secretário de Educação de São Paulo em 1947, foi autor do primeiro Código de Educação instituído na América Latina. Foi também um dos fundadores da USP em 1934.

Entre suas obras destacam-se **Um Trem Corre Para o Oeste**, **A Cultura Brasileira**, **Canaviais e Engenhos na Vida Política do Brasil**, **As Universidades no Mundo do Futuro**, **Sociologia Educacional**, **Na Batalha do Humanismo** e **A Educação Entre Dois Mundos**.

Unidade

Segundo Fernando de Azevedo "para resolver nossos problemas, precisamos de uma unidade de política geral, solidamente planejada e cuja continuidade seja possível manter e que se lance com decisão e coragem. Essas mudanças são necessárias para que liquidemos com as injustiças sociais antes que as massas desesperadas tomem o poder."

Essas afirmações do professor Fernando de Azevedo foram feitas em 29 de novembro de 1961 quando ele foi homenageado pela Universidade de São Paulo por sua atuação como educador e defensor de uma nova estruturação no ensino nacional.

AVISOS RELIGIOSOS

ALBERTO MOREIRA DA CUNHA

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida parentes e amigos para a Missa que mandará celebrar em intenção de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 20, às 10,30 horas, na Igreja de São José, à Rua da Misericórdia esquina com São José. (P

CELSO MACHADO

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

(MISSA DE 7.º DIA)

Odila Maria M. Machado, Ivan Vasconcelos, senhora e filhos, Celso Machado Filho, Raul Mesquita Machado e filhos, Fábio Mesquita Machado, senhora e filhas, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu pai, sogro e avô e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandarão celebrar amanhã, dia 20, às 11h30m, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro, à Rua 1.º de Março com Sete de Setembro.

EDUARDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA CAFÉ

(MISSA DE 30.º DIA)

Jandyra Café e família, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, vêm por este meio agradecerem sensibilizadas aos parentes e amigos, as manifestações de pesar, recebidas por ocasião do falecimento do seu muito querido e inesquecível filho EDUARDO ANTÔNIO CAFÉ e convidam para a missa de 30.º dia que mandam celebrar na intenção de sua bonissima alma, no dia 20 de setembro às 11 horas na Igreja de Nossa Senhora do Bonsucesso — Largo da Misericórdia. Antecipadamente agradecem a mais este ato de religião e amizade.

Advogado processa Prefeitura

São Paulo (Sucursal) — O advogado Paulo Cardoso de Siqueira entrou, ontem, com uma ação pública na vara de feitos da Fazenda municipal contra o Prefeito da Capital, Sr. Miguel Colasuonno, e o Secretário de Negócios Extraordinários da Prefeitura, Sr. Luis Mendonça de Freitas, solicitando a anulação do ato administrativo em favor da empresa teatral Viggiani.

Segundo a ação, a empresa teatral "tornou-se beneficiária direta de ilimitada prodigalidade oficial e ainda desviou e apossou-se da renda total da bilheteria do Teatro Municipal nas apresentações do Ballet da Opera de Paris, com o que lesaram os cofres municipais em Cr$ 3 milhões 725 mil 640."

Oração ao Espírito Santo

Espírito Santo, você que me esclarece tudo, que ilumina todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, você que me dá o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes de minha vida está comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-lhe por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero me separar de você, por maior que seja a ilusão material, não será o mínimo de vontade que sinto de um dia estar com você e todos os meus irmãos na glória perpétua. Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos, sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça.

FLL agradece grande graça recebida.

Acusados do assassinato da menor Ana Lídia irão a interrogatório dia 27

Brasília (Sucursal) — Um ano depois do rapto e da morte da menor Ana Lídia Braga, serão chamados a interrogatório no dia 27, os principais acusados do crime: seu irmão Álvaro Henrique Braga, Raimundo Lacerda Duque, viciado em drogas, e Euclides Gomes, que permitiu a outro indiciado passar-se por seu filho.

O promotor Jerônimo Bezerra de Sousa entende que a menina só poderia ter sido levada do Colégio Carmem Madre Sales por uma pessoa que a conhecesse bem, e o jardineiro da escola, Benedito Duarte da Cunha, conversando com um policial e a irmã Sacrácio, afirmou que seu irmão Álvaro a acompanhara na saída.

As ligações

O principal acusado, no entanto, é Raimundo Lacerda Duque, denunciado como indivíduo de alta periculosidade, viciado em drogas e levado a impulsos sexuais quando embriagado. Sua ligação com Álvaro deve-se ao longo conhecimento com a mãe de Ana Lídia, sua antiga chefe de seção no DASP.

Informações colhidas pela Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou o uso de tóxicos indicaram que, antes do assassinato de Ana Lídia, a Madre Celina alertou as crianças sobre a existência de um homem nas imediações que tentava agarrar as alunas na Asa Norte.

Padrasto mata enteado com três tiros

Antônio José Evangelista de Lima, 18 anos, foi assassinado ontem em um apartamento da Praça Cruz Vermelha, por seu padrasto Marcos da Silva, 60 anos, que não queria o jovem em sua casa de onde já o expulsara várias vezes.

O crime foi praticado diante da mãe de Antônio, Maria Evangelista de Lima, 41 anos, que acompanhou o criminoso na fuga para lugar ignorado. Ambos estão sendo procurados por policiais da 5a. Delegacia. Antônio foi abatido com três tiros: cabeça, peito e braço.

Marcos, o criminoso, conheceu Maria em 1965 e com ela passou a viver no apartamento 301 da Rua Carlos Sampaio, 208, na Praça Cruz Vermelha. Recusou-se, entretanto, a receber Antônio José, que para ver sua mãe e alimentar-se sempre esperava que o padastro saisse de casa Ontem, por acaso, o jovem encontrou-se com Marcos na escada do prédio e após breve discussão foi morto por ele.

Vice-Reitor da UnB veta redução de vigilantes que alunos pediram a Nei

Brasília (Sucursal) — O Vice-Reitor da Universidade de Brasília, professor José Carlos Azevedo, considerou impossível a redução do número de vigilantes da UnB, pedida ao Ministro Nei Braga em carta aberta, pelos estudantes. O Serviço de Patrimônio da UnB dispõe de 32 guardas no serviço diário em sistema de rodízio, sendo de 96 seu número total.

Quanto à criação do Diretório Universitário e da Associação dos Moradores e do alojamento universitário, afirmou o Sr. José Carlos Azevedo que tais reivindicações só dependem da iniciativa dos próprios alunos, pois o Diretório Universitário já tem permissão para funcionar desde 1970 e a associação pode ser criada, desde que os alunos assumam sua responsabilidade.

Multas e fiscais

Disse o Vice-Reitor da UnB que a reclamação dos alunos, quanto ao problema das multas que o pessoal da vigilância aplica aos motoristas que cometem infrações nas vias universitárias, não se justifica porque são "vias públicas e as multas são recolhidas ao Detran."

A acusação de que há em cada sala de leitura da biblioteca central da UnB um vigilante foi considerada sem fundamento, uma vez que somente dois guardas prestam vigilância naquele local, frequentado diariamente por mais de 3 mil e 500 pessoas.

— A biblioteca conta com 46 salas de leitura, o que significa um número maior do que dispõe o serviço do patrimônio da UnB para a vigilância diária, ocupando apenas 32 guardas — disse o professor Azevedo.

Ontem, o Ministro Nei Braga, no encontro que manteve com o Reitor da UnB, pediu que lhe fosse fornecido um relatório sobre a reunião que o professor Amadeu Curi teve com seis dos estudantes queixosos.

Polícia baiana apreende em antiquários imagens roubadas no Recôncavo

Salvador (Sucursal) — Das 10 imagens roubadas há dois meses da Igreja de N. Sra. do Amparo, na cidade de Valença (Recôncavo Baiano), ontem a polícia apreendeu duas — as de São Joaquim e de N. Sra. dos Remédios — nos antiquários Aleijadinho Antiguidades e Pilão de Antiguidades, ambos estabelecidos na Rua Rui Barbosa, centro comercial da Cidade Alta.

A apreensão das duas antigas e valiosas imagens é o primeiro resultado de investigações que vêm sendo realizadas sigilosamente pela polícia baiana, que com elas espera desabaratar uma quadrilha de ladrões de objetos sacros que age no Estado e identificar os antiquários envolvidos.

Exposta à venda

A imagem de São Joaquim, em madeira, com 60 cm de altura, avaliada em Cr$ 50 mil, estava guardada num velho baú do Pilão de Antiguidades. Segundo seu proprietário, Luis Mantino, foi **empenhada**, por Cr$ 50, por Carlos Alberto Lima Fonseca, mas segundo acerto entre os dois, deveria ser vendida por Cr$ 1 mil 250.

A de N. Sra. dos Remédios, também em madeira, com 30 cm de altura, e nunca foi avaliada, estava exposta à venda na Aleijadinho Antiguidades. Foi comprada pelo dono da loja por Cr$ 120 a Nerivaldo Machado Vilaça. Seu preço de venda não foi revelado.

Segundo a polícia, a recuperação das duas imagens "evidencia que os antiquários baianos, de modo geral, não levaram em consideração o apelo feito pelo Cardeal-Arcebispo de Salvador, D. Avelar Brandão Vilela, para que colaborassem na preservação do acervo sacro baiano recusando adquirir objetos dele roubados e denunciando os ladrões".

Jornalista é enterrado hoje no Rio

Será sepultado às 8 horas de hoje, no Cemitério do Jardim da Saudade, o jornalista Eliston Malheiros Altmann, que morreu, ontem, vítima de leucemia. Altmann, de 34 anos, trabalhou em várias empresas jornalísticas, entre as quais o JORNAL DO BRASIL, além de estagiar durante dois anos na *Deutsche Welle*, na Alemanha.

Nascido na cidade de Belterra, no Pará, era casado com Dona Gláucia Rodrigues Altmann e deixa uma filha de três anos, Eliska. Suas pesquisas no campo da literatura resultaram em dois trabalhos, divulgados, inclusive, em revistas especializadas européias: *A Literatura e a Arte em Questão* e *Inquérito Sobre a Poesia Brasileira*.

Psiquiatra mineiro lamenta que preocupação com tóxico desvie a atenção do álcool

Belo Horizonte (Sucursal) — O psiquiatra mineiro Clóvis de Faria Alvim lamentou, ontem, que a grande preocupação com o uso de tóxicos desvie a atenção sobre o alcoolismo, que também provoca danos ao indivíduo e à sociedade. O professor Faria Alvim vem estudando o alcoolismo no país desde o período colonial e ainda este mês apresentou um trabalho a respeito, no Rio, durante o III Congresso Brasileiro de Psiquiatria.

— Para se ter uma idéia da nocividade do álcool — acrescentou — basta lembrar que aproximadamente 40% das doenças mentais diagnosticadas e tratadas no Serviço de Assistência Psiquiátrica do INPS, em Minas, devem-se ao alcoolismo, seguindo-se as neuroses e a esquizofrenia.

Cuidados e críticas

Lembrando as medidas adotadas no Brasil colonial para diminuir o uso de álcool entre os escravos, o psiquiatra defendeu a necessidade de ser dedicada, atualmente, uma maior atenção ao problema do alcoolismo no país.

Sobre a descentralização do Serviço de Assistência Psiquiátrica do INPS, em Minas, que há quatro anos funciona no bairro de Carlos Prates, em Belo Horizonte, disse que a medida é "muito inconveniente", pois, com a mudança, os doentes mentais voltarão a ser atendidos nos vários postos espalhados pela cidade.

— O prédio do Serviço atende à sua finalidade: é térreo, possui paredes de vidro e oferece segurança a doentes, médicos e empregados. Os doentes mentais deverão tumultuar o atendimento dos postos médicos, onde é grande o número de pacientes mentalmente sãos e de crianças. Além disso, há o problema do fichário. E para fazer um arquivo igual em cada posto médico, o INPS gastará uma fortuna.

Deputado acusa Prefeito

Brasília (Sucursal) — O Deputado Edvaldo Flores (Arena-BA) pediu, ontem, a criação de um posto de atendimento médico na cidade de Brumado, no seu Estado, ao denunciar que o Prefeito do município "atraiu para si a tarefa de atender à população, marginalizando 10 outros médicos da localidade que não conseguiram ser aproveitados pelo INPS."

Acrescentou que essa atividade assegura ao Prefeito uma retirada de Cr$ 8 mil e o obriga, ainda, "a percorrer o município em vários sentidos, evidenciando-se, nesse caso, que não há condições para um atendimento razoável aos habitantes." Brumado tem 50 mil habitantes.

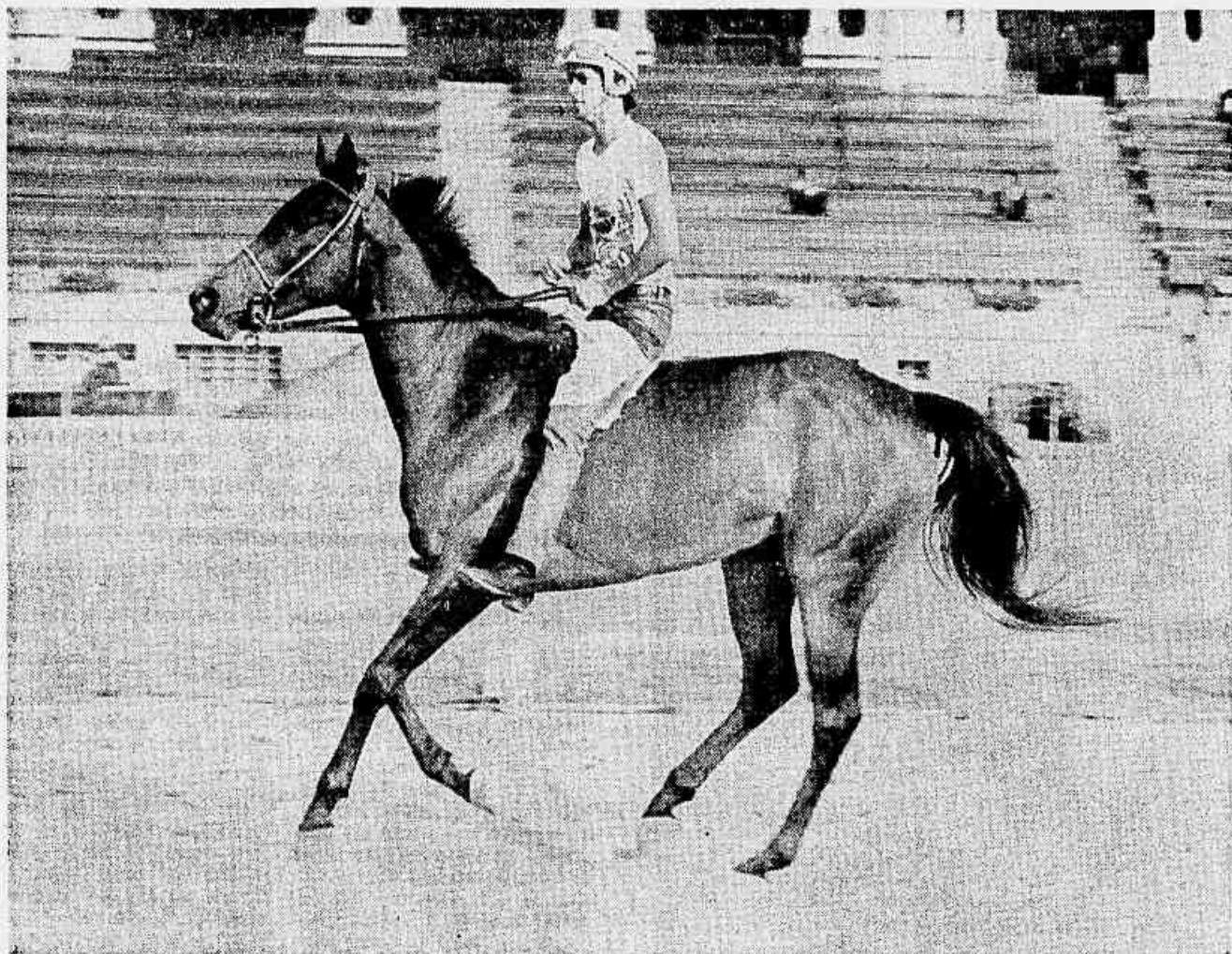
DR. PAULO ARTHUR PINTO DA ROCHA

(2.º ANIVERSÁRIO)

Natercia Silveira Pinto da Rocha, Velleda Pinto da Rocha, Bruno Pinto da Rocha Andrade, família Silveira, família Meirelles Leite (Rio Grande do Sul), esposa, filha, neto, cunhados, sobrinhos e primos do querido e saudoso PAULO, convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 20, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março. Muito agradecem a todos que comparecerem.

TEREZA CAMPINS GONÇALVES

(FALECIMENTO)

José Marcelino Gonçalves Neto e família, Manoel João Gonçalves Filho e família, Carlos Alberto Campins Gonçalves e família, Christovan Lizandro de Albernaz e família, Ernesto Alberto Ferreira de Carvalho (ausente) e família e José Vilhena de Carvalho e família, desolados participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó, ocorrido ontem e convidam parentes e amigos para acompanharem o féretro que sairá hoje, às 16,00 horas do Salão Nobre da Beneficiência Portuguesa de Niterói para o Cemitério Nossa Senhora da Conceição. Pede-se dispensa de flores. (P

Candileja, contando com a direção de Gonçalino Almeida, pode surpreender no terceiro páreo

Nossos palpites

1 — Anaville — Serrilha — Betaule
2 — Puerto Madryn — Soflat — Turim
3 — Oriental Girl — Acácia Negra — Candileja
4 — Albarone — Nipo — Happy Winner
5 — Vasqueiro — Solene — Zurco
6 — Geórgia — Talgéria — Abiurana
7 — Pretender — Harki — Camerino
8 — Rocambole — Primeiro Paraizo — Swale

Ígaro será o primeiro no leilão

Igaro, será o primeiro potro vendido entre os 372 inscritos no leilão que será iniciado na noite do dia 22 de outubro, sob a promoção da Associação dos Criadores de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro, que resolveu dividir os produtos de dois anos de idade em seis grupos.

Além das 372 inscrições, até segunda-feira, excepcionalmente, serão recebidas as dos potros nascidos no Paraná, participantes de um leilão a ser realizado em Curitiba, na noite de amanhã que poderão ser colocados na última noite de vendas, no *tattersall* do Hipódromo da Gávea.

VARGEM GRANDE

Além de Igaro, potro doado pelo Haras Vargem Grande à Associação de Cronistas de Turfe, esse estabelecimento de criação apresentará todos os seus produtos na primeira noite do leilão. Também os Haras São José e Expeditus participarão dessa primeira etapa.

O Haras da Brasa apresentará seus produtos na terceira noite, todos filhos de Fólio, o mesmo acontecendo com o haras Mondesir que venderá na mesma ocasião vários potros. Os três potros do Haras da Brasa descendem, pela linha materna, de Ig, Gava e Ortiga.

64 POTROS

O sorteio realizado ontem à noite, na sede da Associação dos Criadores de Cavalos de Corrida do Rio de Janeiro, selecionou 64 potros de vários haras para a venda na primeira das seis noites. Já está decidido que mesmo a reunião das quintas-feiras sendo programada em definitivo, na semana do leilão não será realizada.

Na segunda noite serão apresentados 63 potros, ficando 64 para a terceira e 65 para as quarta e quinta etapas. E, na última, serão negociados 51 potros inscritos e os restantes que chegarem do Paraná, além de outros produtos que poderão ser repassados, se os seus criadores mostrarem interesse em nova tentativa de venda.

PROGRAMA

PRIMEIRO PAREO — AS 20H 20M — 1 200 METROS — RECORDE — AREIA — IATAGAN — 1'12"2/5

1—1	Anaville, J. Reis	4	55	1º (13) Oriental Girl e Cordilheira	1 300	NP	1'22"1	W. G. Oliveira
2—2	Betaule, J. B. Paulielo	5	57	1º (12) Anaville e Esthela Queen	1 000	NP	1'02"2	A. P. Silva
3	Hymaya, C. Valgas	7	57	4º (8) Zeta e Muñeca Brava	1 300	NP	1'22"	S. d'Amore
3—4	Japeilihe, U. Meireles	1	57	3º (8) Zeta e Muñeca Brava	1 300	NP	1'22"	A. Morales
5	Dagmar, G. F. Almeida	6	58	9º (11) Vimory e Luisella	1 300	AL	1'21"	N. P. Gomes
4—6	Serrilha, A. Ricardo	3	58	1º (14) Giamboleienca e Aclys	1 400	GL	1'24"	A. Ricardo
7	La Orientala, J. Esteves	2	57	7º (8) Zeta e Muñeca Brava	1 300	NP	1'22"	P. P. Levor

SEGUNDO PAREO — AS 20H 50M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — DASTUR — 1'18"4/5

(PROVA ESPECIAL)

1—1	Soflat, G. F. Almeida	3	54	4º (8) Laranjal e Hit All	1 300	AP	1'21"1	G. Feijó
2—2	Puerto Madryn, J. Pinto	4	58	12º (19) Indaial e Dulcia II	1 600	GL	1'34"1	Z. D. Guedes
3	Yard, E. Ferreira	7	58	7º (9) El Susto e Half Light	1 600	NP	1'40"1	R. A. Barbosa
3—4	Turim, C. Valgas	1	55	2º (9) Sagás e Soflat	1 300	AL	1'20"	J. Coutinho
5	Bonny Boy, J. Machado	2	51	1º (11) Abaytto e Americano	1 300	NP	1'21"	A. Nahid
4—6	Panfleto, W. Gonçalves	6	48	5º (8) Laranjal e Hit All	1 300	AP	1'21"1	N. P. Gomes
"	Calculador, L. Correia	5	48	14º (14) Orfeão e Até Que Enfim	2 000	GP	2'06"2	N. P. Gomes

TERCEIRO PAREO — AS 21H 20M — 1 200 METROS — RECORDE — AREIA — IATAGAN — 1'12"2/5

1—1	Oriental Girl, F. Pereira	4	58	2º (13) Anaville e Cordilheira	1 300	NP	1'22"1	W. Meireles
2	M. Mansa, J. B. Paulielo	1	58	5º (13) Anaville e Oriental Girl	1 300	NP	1'22"1	M. Caneia
2—3	Mélodie D'Or, J. Tinoco	3	58	4º (13) Anaville e Oriental Girl	1 300	NP	1'22"1	J. W. Viana
4	Locomotiva, D. Guignoni	7	56	10º (11) Dagmar e Melodie d'Or	1 300	NL	1'22"	P. Duranti
3—5	Candileja, G. F. Almeida	6	58	8º (9) Présnia e Omaha	1 300	GL	1'17"4	N. P. Gomes
6	Stravaganza, J. F. Fraga	2	58	8º (13) Anaville e Oriental Girl	1 300	NP	1'22"1	A. Nahid
4—7	Clita, A. Ramos	8	54	6º (9) Sillagia e Tatauma	1 000	NL	1'02"3	S. Morales
8	A. Negra, A. Morales	9	58	10º (13) Anaville e Oriental Girl	1 300	NP	1'22"1	A. Morales
"	Ignia, U. Meireles	5	57	9º (12) Betaule e Anaville	1 000	NP	1'02"2	A. Morales

QUARTO PAREO — AS 21H 50M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — DASTUR — 1'18"4/5

(DUPLA EXATA)

1—1	H. Winner, N. J. Santos	7	58	3º (10) Arpesani e C. Farrapo	1 300	NP	1'23"2	J. Coutinho
2	Amadora, A. Morales	10	54	4º (9) Rush e Albarone	1 300	NP	1'23"2	S. Morales
2—3	Albarone, R. Marques	4	56	2º (9) Rush e Amoroso	1 300	NP	1'23"2	W. Pedersen
4	Aratú, L. Maia	6	56	6º (9) Atuba e Belgridge	1 300	NP	1'23"	M. Sales
5	Maria Júlia, A. Ricardo	11	56	5º (10) Alcitoé e Contrafé	1 000	NL	1'02"3	A. Ricardo
3—6	Nipo, E. Ferreira	2	56	3º (9) Atuba e Belgridge	1 300	NP	1'23"	R. A. Barbosa
7	El Ghazi, C. Valgas	1	56	5º (9) Conde Farrapo e Recanto	1 000	NL	1'02"	F. P. Levor
8	Rebolo, J. Esteves	8	56	7º (9) Conde Farrapo e Recanto	1 000	NL	1'02"	E. C. Pereira
4—9	Xanthi, F. Esteves	9	58	12º (12) Rapatudo e Taru	1 300	NP	1'22"2	N. P. Gomes
10	Macis, N. Santos	5	57	7º (10) Arpesani e C. Farrapo	1 300	NP	1'23"2	Z. D. Guedes
11	Al Fast, S. M. Cruz	3	56	8º (12) Arrimo e Keka	1 300	NL	1'22"	J. C. Lima

QUINTO PAREO — AS 22H 20M — 2 100 METROS — RECORDE — AREIA — BEAM RAY — 2'12"2/5

1—1	Solene, N. Santos	2	57	Estreante	Estreante			Z. D. Guedes
2	Endrigo, A. Morales	7	54	3º (12) Flacon e Ramalhete	1 600	AL	1'40"2	M. F. Neves
2—3	Cronos, J. Reis	5	56	6º (12) Flacon e Ramalhete	1 600	AL	1'40"2	B. Ribeiro
4	H. Paradise, J. Queirós	1	50	5º (6) Vaquero e El Roy	1 600	NP	1'44"2	P. P. Levor
3—5	Pitica, G. F. Almeida	8	54	10º (10) El Ksar e Marpel	1 600	AP	1'41"4	G. Feijó
6	Daru, A. Garcia	4	58	6º (10) Royal Daddy e P. Paraizo	1 000	NL	1'01"1	C. Pereira
4—7	Zurco, J. B. Paulielo	6	57	10º (12) Flacon e Ramalhete	1 600	AL	1'40"2	N. P. Gomes
8	Vasqueiro, A. Ricardo	3	55	8º (12) Flacon e Ramalhete	1 600	AL	1'40"2	A. Ricardo

SEXTO PAREO — AS 22H 50M — 1 000 METROS — RECORDE — AREIA — UNLESS — 1'

1—1	Georgia, S. Silva	6	56	2º (13) Boa Vida e Dama Araby	1 000	NP	1'02"1	D. Cassas
2	Aquarelle, L. Januário	11	56	6º (10) Bon Viva e Desfolhada	1 000	AP	1'02"4	W. G. Oliveira
3	Picanha, J. F. Fraga	3	56	6º (11) Vodka e Poleca	1 000	AP	1'02"2	C. Pereira
2—4	Abiurana, G. F. Almeida	8	56	3º (11) Vodka e Poleca	1 000	AP	1'02"2	P. Morgado
5	Aruca, C. Abreu	9	56	5º (13) Boa Vida e Geórgia	1 000	NP	1'02"1	F. Abreu
"	Gabira, D. Guignoni	4	56	11º (11) Vodka e Poleca	1 000	AP	1'02"2	F. Abreu
3—6	Camomila, J. Julião	10	56	6º (13) Boa Vida e Geórgia	1 000	NP	1'02"1	S. d'Amore
"	Nour El Ainor, C. Valgas	7	56	3º (10) Hélice e Ana Celle	1 000	AP	1'03"3	S. d'Amore
7	Astúrias, J. Pinto	1	56	Estreante	Estreante			G. Feijó
4—8	Parmélia, F. Esteves	12	56	9º (10) Vampi e Dasha	1 300	GU	1'18"2	H. Sousa
9	Talgéria, A. Morales	2	56	5º (12) Totis e Cachalot	1 000	AM	1'03"2	A. Morales
"	Taiala, A. Morales	5	56	8º (11) Vodka e Poleca	1 000	AP	1'02"2	A. Morales
10	Agracera, J. Malta	13	56	7º (10) Hélice e Ana Celle	1 000	AP	1'03"3	H. Cunha

SETIMO PAREO — AS 23H 20M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — DASTUR — 1'18"4/5

1—1	Pretender, M. Santos	11	57	2º (15) Nureyev e Cronômetro	1 300	AL	1'20"3	G. Feijó
2	Dom Gabriel, J. Esteves	1	57	2º (10) Park Royal e Norbell	1 600	GL	1'37"2	J. Burioni
2—3	Harki, H. Vasconcelos	5	57	2º (8) Octano e Texas	1 500	AP	1'35"1	O. M. Fernandes
4	Pastor, F. Esteves	7	57	9º (10) Park Royal e Don Gabriel	1 600	GL	1'37"2	S. Morales
5	Buccari, P. Cardoso	10	57	6º (10) Park Royal e Don Gabriel	1 600	GL	1'37"2	O. Cardoso
3—6	Camerino, A. Ricardo	2	57	4º (9) Sans Peur e Escondido	1 600	GL	1'37"1	A. Ricardo
7	Orago, S. Silva	8	57	15º (15) Nureyev e Pretender	1 300	AL	1'20"3	D. Cassas
8	Hialo, F. Pereira	3	53	3º (10) Oleoal e Hélice	1 300	NL	1'20"4	A. Morales
4—9	Faxingo, A. Morales	6	57	5º (11) Orlo e Cronômetro	1 000	NP	1'02"4	C. Ribeiro
10	Honey Ronald, G. Alves	9	57	7º (15) Nureyev e Pretender	1 300	AL	1'20"3	N. P. Gomes
11	Missouri, J. F. Fraga	4	57	11º (13) Starito e Don Gabriel	1 300	GL	1'18"4	C. Pereira

OITAVO PAREO — AS 23H 50M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — DASTUR — 1'18"4/5

(DUPLA EXATA)

1—1	Primeiro Paraizo, J. Reis	12	58	3º (12) Clamador e Rocambole	1 300	AP	1'22"	A. Araújo
2	Swale, G. Alves	3	54	9º (12) Tragamoiros e El Mineral	1 600	NM	1'42"2	Z. D. Guedes
3	Ajet, W. Gonçalves	2	58	14º (14) Antrin e Sultão	1 400	AP	1'28"2	N. P. Gomes
2—4	Rocambole, G. Fagundes	5	53	2º (12) Clamador e P. Paraizo	1 300	AP	1'22"	E. Coutinho
"	Rapatudo, C. Valga	8	53	4º (12) Clamador e Rocambole	1 300	AP	1'22"	E. Coutinho
5	Vaquero, L. Maia	9	54	12º (12) Flacon e Ramalhete	1 600	AL	1'40"2	N. Pires
3—6	Pandro, F. Pereira	10	58	4º (15) Ritz e Dior	1 300	NL	1'20"4	P. Duranti
7	Arpesani, J. Machado	1	55	11º (12) Clamador e Rocambole	1 300	AP	1'22"	E. P. Coutinho
8	Virago, A. Morales	7	58	9º (12) Clamador e Rocambole	1 300	AP	1'22"	S. Morales
4—9	Royal Daddy, P. Fontoura	11	58	5º (12) Clamador e Rocambole	1 300	AP	1'22"	A. Orciuoli
10	Royal Garbo, L. Januário	6	58	3º (13) Enigma e Cachapus	1 300	NL	1'21"	B. Figueiredo
11	Tragamoiros, S. Silva	4	58	13º (17) Notável e Marpel	1 600	NL	1'40"4	R. Carrapito

Puerto Madryn é a força atuando em 1300 metros

Bem colocado na distância e trazendo magníficos exercícios, notadamente o apronto final, o melhor entre os anotados para a programação de hoje à noite na Gávea, Puerto Madryn pode perfeitamente reaparecer vencendo o segundo páreo, em 1 300 metros. Puerto Madryn será conduzido por Jorge Pinto e largará pela baliza de número quatro.

As forças do retrospecto na prova são Turim, Yard e Soflat, porém Puerto Madryn vem de atuação na esfera clássica, frente à primeira turma da Guanabara e São Paulo. Além disso, realizou ótimos treinos, marcando 48s no apronto de 800 metros. Bom corredor na areia, Puerto Madryn pode derrotar Soflat e Turim.

REPETIÇÃO

Fácil ganhadora na última vez em que atuou Anaville volta como a melhor indicação da carreira inicial, no percurso de 1 200 metros. Basta repetir a última corrida e outra não será a ganhadora, pois o páreo é praticamente o mesmo. O melhor exercício pertence à Serrilha, que volta após ligeira ausência. Betaule, vencedora na estréia é um azar possível.

Segundo lugar para Anaville, Oriental Girl é a indicação que se impõe na carreira seguinte, em 1 200 metros. No entanto, Melodier D'Or e Acácia Negra, esta última retornando com surpreendente trabalho podem ameaçar e talvez derrotar a favorita. Melodier D'Or corre mais na raia leve e foi quarta colocada na pesada, chegando na frente de nove concorrentes.

CHANCE

Albarone é retrospecto legítimo no quarto páreo, em 1 300 metros. Vem de segundo lugar na turma e só melhoras apresentou em seu estado atlético, conforme revelou nos treinos. Além disso, está esplendidamente situado na competição, E' um nome certo no final, com chance positiva de vitória. Dupla com Nipo ou Happy Winner, este vindo de terceiro lugar.

Muito comentada a estréia de Solene, que chegou preparado de São Paulo. Traz boas atuações em distância de meio fundo, incluindo uma vitória em 2 200 metros na areia. Tem chance de sucesso, devendo encontrar Vasqueiro e Zurco os mais perigosos competidores. O primeiro realizou esplêndido exercício, agradando pela disposição com que finalizou.

DESTAQUE

Não há como se fugir de Georgia na carreira seguinte, em mil metros. Segundo lugar na estréia para excelente tempo, ela não deve perder agora nesta nova apresentação. E' mesmo a força destacada do páreo, devendo ganhar em previsão normal. Possível o prevalecimento da dupla com Talgéria, portadora de sugestivo trabalho na distância da prova.

Bastante equilibrada se apresenta o campo do sétimo páreo, no percurso de 1 300 metros. Podem ganhar Pretender, Harki, Hialo e Faxingo, surgindo ainda Camerino como azar viável. Camerino volta após ligeira ausência, porém está suficientemente preparado para cumprir destacada atuação. Saliente-se, que a turma agrada ao pilotado de Ricardo. A força do retrospecto é Pretender.

Rocambole e Primeiro Paraizo podem decidir o primeiro lugar na carreira final, uma vez que Rapatudo não será apresentado, preferindo o programa de sábado. Dotado de expressiva velocidade, Primeiro Paraizo deve correr na ponta, porém pode não resistir na reta ao ataque de Rocambole. Swale, voltando após proveitosa campanha na Serra Verde, é o terceiro nome da carreira.

Verão venceu em Campos com a boa marca de 1m16s2/5

Obtendo excelente marca — 1m 16s 2/5 — Verão conseguiu a vitória, na sexta prova da reunião realizada, ontem, no hipódromo de Campos, derrotando 11 competidores e recebendo ótima direção do jóquei Paulo Rocha.

Antonio Ramos, jóquei que exerce a profissão principalmente na Gávea, ganhou dois páreos em Campos, dirigindo Arinauá, na primeira prova, e Educada, no segundo páreo, revelando excelente técnica.

Burkan, na quinta prova, obteve uma vitória expressiva, derrotando National Kid, Doctor Mário, Mar Egeu e Sul, conduzido com habilidade pelo jóquei O. Fagundes.

Dalmaru, com forte arremate, chegou a tempo de alcançar Quiola na prova de encerramento, livrando pequena vantagem, enquanto nas demais colocações, finalizavam Made, Aplauso, Eritéia e Quignon.

Resultados

1º Páreo — 1 200 metros

1º Arinauá — A. Ramos
2º Delink — G. Gomes
3º Tajala — A. Morales
4º Flic — E. Paula
5º Gubbio — M. Sales

Treinador: R. S. Rollin — Tempo: 1m18s — Vencedor: (1) Cr$ 0,14 — Dupla: (12) Cr$ 0,20 — Placês: (1) Cr$ 0,11 (2) Cr$ 0,11.

2º Páreo — 1 000 metros

1º Bolit — G. Gomes
2º Tristô — J. Mendes
3º Raro — S. Silva
4º Principesco — M. Sales
5º Empelicado — J. L. Silva
6º Abraxá — E. Rangel
7º Bradley — A. Ramos

Treinador: R. Fontoura — Tempo: 1m 05s2/5 — Vencedor: (6) Cr$ 0,51 — Dupla: (24) Cr$ 0,55 — Placês: (6) Cr$ 0,36 e (2) Cr$ 0,23.

3º Páreo — 1 200 metros

1º Educada — A. Ramos
2º Ocelo — E. Paula
3º Citera — O. Fagundes
4º Tralalá — J. Mendes
5º El Tropical — G. Gomes
6º Big Deal — J. L. Silva

Treinador: R. S. Rollin — Tempo: 1m 18s — Vencedor: (3) Cr$ 0,27 — Dupla: (34) Cr$ 0,61 — Placês: (3) 0,15 e (5) Cr$ 0,15.

4º Páreo — 1 100 metros

1º Guajaru — G. Gomes
2º Pingo de Ouro — A. Morales
3º Nice Guy — M. Sales
4º Genuíno — E. Paula
5º Nandú — E. Rangel
6º Intolerante — N. Reis
7º Sir Polo — O. Fagundes
8º Alterosa — J. Mendes

Não correu: (Dujan) — Tempo: 1m12s — Treinador: P. R. Santos — Vencedor: (9) Cr$ 0,51 — Dupla: (34) Cr$ 0,40 — Placês: (9) Cr$ 0,17 e (5) Cr$ 0,18.

5º Páreo — 1 300 metros

1º Burkan — O. Fagundes
2º National Kid — M. Sales
3º Doctor Mario — P. Rocha
4º Mar Egeu — J. L. Silva
5º Sul — E. Paula

Treinador: S. Cruz — Tempo: 1m22s — Vencedor: (2) Cr$ 0,18 — Dupla: (23) Cr$ 0,72 — Placês: (2) Cr$ 0,18 e (3) Cr$ 0,22.

6º Páreo — 1 200 metros

1º Verão — P. Rocha
2º Democrata — S. Silva
3º Happy Comedy — J. Mendes
4º Passe — G. Gomes
5º Jeratca — J. M. Filho
6º Unvera — A. Morales
7º Bona — E. Rangel
8º Campos Gerais — P. Lins
9º Evenfall — A. Gomes
10º Per Bacco — M. Sales
11º Pégaso — E. Paula
12º Xirbi — J. L. Silva

Treinador: R. Fontoura — Tempo: 1m 16s2/5 — Vencedor: (6) Cr$ 0,39 — Dupla: (34) Cr$ 0,62 — Placês: (6) Cr$ 0,24 e (9) Cr$ 0,27.

7º Páreo — 1 000 metros

1º Dalmarú — J. L. Silva
2º Quiola — J. Mendes
3º Made — A. Gomes
4º Aplauso — E. Paula
5º Eritéia — O. Fagundes
6º Quignon — G. Gomes

Treinador: R. Fontoura — Tempo: 1m 06s2/5 — Vencedor: (3) Cr$ 0,31 — Dupla: (23) Cr$ 0,15 — Placês: (3) Cr$ 0,33 e (2) Cr$ 0,41.

Movimento Geral de Apostas — Cr$

Mandarino e Santana vão jogar final

Bogotá (AP-JB) — O brasileiro José Mandarino e o espanhol Manuel Santana disputarão a final masculina do Torneio Internacional da América Esporte Clube de Bogotá, que faz parte da série das Antilhas pela Taça Marlboro.

Manoel Santana, veterano de 36 anos, venceu, nas semifinais, o venezuelano Humphrey Hose por 7 x 6 e 6 x 4, e Mandarino derrotou, também nas semifinais, o venezuelano George Andrews, por 6 x 4, 4 x 6 e 6 x 2. Santana, que venceu os torneios de São Domingos e Aruba, ficará de posse da taça e receberá um prêmio de 10 mil dólares, caso derrote o tenista brasileiro.

FEMININA

A final feminina da série será disputada entre a norte-americana Teergarden e a colombiana Isabel Fernandez de Soto. A norte-americana eliminou, na fase semifinal, a colombiana Elsa Rodriguez, por 6 x 3 e 6 x 0, e Maria Victoria de Moggio, também colombiana, por 6 x 3 e 6 x 1.

S. Paulo tem novo ginásio em fevereiro

São Paulo (Sucursal) — O Ginásio poliesportivo Constancio Vaz Guimarães, no Ibirapuera, deverá ter suas obras concluídas em fevereiro próximo, para servir aos Jogos Pan-Americanos que serão realizados nesta Capital. Os treinos preparatórios no Ginásio estão marcados para maio de 75.

O conjunto poliesportivo, que faz parte do Programa Pró-Esporte do Estado e terá capacidade para receber 6 mil pessoas, está sendo construído em quatro níveis: o subsolo, onde funcionarão os vestiários para atletas e juízes; o térreo, com as entradas e administração; o primeiro andar, onde ficarão as arquibancadas — removíveis — e o segundo, com as tribunas especiais.

MODERNO

Na sua parte central o ginásio contará com uma série de equipamentos eletrônicos, sistemas de ventilação e sonorização acústica, além de iluminação especial para permitir, sem problemas técnicos, transmissões a cores dos espetáculos esportivos, como o tênis, andebol, vôlei, basquete, boxe, ginásticas e saltos. A área construída será de 8 mil m2, dos quais 4 mil m2 cobertos.

Especialista vai ao Zaire opinar sobre ferimento no rosto de George Foreman

Luxemburgo (UPI-JB) — Charles Doc Broadus, considerado o melhor curador de cortes do pugilismo, viajou ontem para o Zaire, a fim de examinar o ferimento no supercílio direito de George Foreman. Broadus tratou pela primeira vez do campeão mundial quando este tinha 16 anos e continua sendo um dos principais amigos e conselheiros do lutador.

Sem dizê-lo expressamente, Charles Broadus admitiu que a sua opinião possa influir na realização da luta entre Foreman e seu desafiante Classius Clay, adiada para 22 ou 29 de outubro: — Vou examinar a ferida. Falarei com Dick Sadler e com o médico de Foreman. Cinco milhões de dólares (Cr$ 35 milhões) é muito dinheiro, mas não vale a pena ficar cego para o resto da vida.

CMB explica cassação do título de Foster

Roma (UPI-JB) — José Sulaiman, secretário-geral do Conselho Mundial de Boxe, justificou ontem nesta Capital a cassação, pela entidade, do título do campeão do mundo dos pesos meio-pesados, retirado do norte-americano Bob Foster porque este se negou a lutar contra o inglês John Conteh:

— O CMB — disse Sulaiman — concedeu a Foster e a seu empresário todas as oportunidades e todo o tempo possíveis para que aceitassem uma defesa obrigatória do título contra John Conteh. Eles não nos deram, no entanto, nenhuma atenção. Os pugilistas devem entender que os títulos são do boxe, não deles.

REBELDIA

Foster, 35 anos, anunciou segunda-feira em Albuquerque, no Novo México, que abandonará os ringues:

— Estou farto de ouvir o Conselho Mundial de Boxe e a Associação Mundial dizerem-me quando e com quem posso lutar.

Segundo Sulaiman, o novo campeão mundial dos meio-pesados deverá sair de uma luta entre Conteh e o argentino Jorge Ahumada.

No treino de ontem, Paulão, de camisa, foi quem mais tentou a cesta

Dúvida da Seleção de Vôlei é saber se Moreno poderá ser usado como levantador

Utilizar o jogador Moreno como levantador, o que seria ideal, na opinião do técnico Célio Cordeiro, porque "melhoraria a média de altura do time", ou apenas como cortador — ele ainda se ressente do corte no tendão da mão direita — é a única dúvida da Seleção Brasileira de Voleibol que disputará o Mundial no México, em outubro.

— Havia uma indefinição tática por causa de Luis Eymard, mas esse problema já está resolvido. Agora, só estamos preocupados com a recuperação de Moreno, pois não há ainda uma previsão — acrescentou Célio Cordeiro. A Seleção Brasileira tem treinado com mais intensidade desde a última segunda-feira e o embarque será dia 28. Os dois cortes finais serão feitos amanhã.

A OPÇÃO

José Osvaldo da Fonseca Marcelino, o Negrelli, ou Negão, como é chamado pelos amigos, jogava basquetebol e agora é um dos convocados da Seleção Brasileira de Voleibol.

— Comecei jogando basquete há 10 anos, época em que fui apelidado de Negrelli, porque me achavam parecido com um jogador norte-americano que atuava na Itália. Em Santos, onde nasci e moro, há uma tradição de vôlei e, como não tinha apoio no basquete, fiquei praticando os dois esportes. Depois, optei pelo vôlei — comentou.

Negrelli, como faz questão de ser chamado, tem 24 anos e está no Santos desde os 14. Além de dar aulas de Educação Física no Instituto de Educação Estadual Canadá e na Prefeitura, é de voleibol para as divisões inferiores do Santos, estuda inglês e faz outros cursos. Apesar de sua intensa atividade, ainda consegue tempo para treinar.

Sobre a Seleção Brasileira, acha que "há falhas naturais, porque o ideal seriam no mínimo seis meses de treinamento, e o melhor ainda uma Seleção permanente, com um planejamento de três a cinco anos."

— O preparador físico japonês Imai trouxe novos e importantes ensinamentos, que nos poderão ser bem úteis no México. Se derrotarmos a Bulgária, a melhor equipe de nossa chave, poderemos fazer uma boa figura no Campeonato Mundial. Quem sabe se não haverá uma repetição do que ocorreu em Berlim, quando vencemos o Japão?

Negrelli é um dos mais antigos da equipe: está na Seleção Brasileira desde 1969. De lá para cá, exceto em 70 e 71, por motivos particulares, participou das seguintes competições: em 69 — Cinco Continentes, no Uruguai; Mundial Extra, em Berlim; e Sul-Americano, na Venezuela; em 72 — Torneio Pré-Olímpico, na Bulgária; e Olimpíadas de Munique; 73 — Torneio da Tcheco-Eslováquia e Internacional, no Rio de Janeiro.

Hipismo abre hoje torneio na Colômbia

Bogotá (AP-JB) — Roberto Joppert, da Federação Paulista de Hipismo, é o representante brasileiro no Torneio Hípico Internacional que começa hoje no Country Clube de Bogotá, com a participação dos cavaleiros da Colômbia, Argentina, Chile, México, Peru, Venezuela e França.

A Argentina será representada por Beto Saltiel e Jorge Llambi, o Chile por Rene Vargas, a Venezuela por Alejandro Sanchez e Carlos Parra, o Peru por Edgardo Gereda, o México por Elisa de Peres e Joaquim Perez, a França pelo ex-campeão olímpico Pierre d'Oriola, enquanto a Colômbia, país anfitrião, completará o número de participantes, que é de 20 cavaleiros. O paulista Roberto Joppert foi campeão brasileiro de 72 e é do Clube Hípico Santo Amaro, de São Paulo.

Boada vence P.-Americano de Motocross

Santiago (AFP-JB) — O venezuelano Ricardo Boada sagrou-se vencedor do I Campeonato Pan-Americano de Motocross, após ganhar cinco das seis provas de 15 voltas cada, no circuito de mil 650 metros de Los Cerros de China, 50 quilômetros ao Sul desta cidade.

Como vice-campeão, classificou-se o salvadorenho Alberto Garcia e em terceiro lugar, na classificação geral, ficou o brasileiro Nivanor Bernardi, que ganhou a sexta e última prova do certame. O Campeonato Pan-Americano de Motocross realizou-se entre os dias 15 e 18 últimos e contou com a participação de 10 países.

Ginástica recebe verba recorde

O Governador da Guanabara entregou ontem à tarde ao presidente da Federação Carioca de Ginástica, Antonio Carlos Junqueira, um cheque no valor de Cr$ 199 mil 135 e 61 centavos — o maior já oferecido de uma só vez a uma federação estadual — doado pelo Conselho Regional de Desportos.

Com a participação de ginastas do Fluminense, Flamengo, Vasco, Grupo Bennettense, Fênix, GUG e Monte Líbano, será realizado depois de amanhã, às 16h, e domingo, às 9h, o Campeonato Carioca de Ginástica Rítmica Moderna para a primeira, segunda e terceira categorias infanto-juvenil.

GINÁSTICA OLÍMPICA

O Campeonato Carioca de Ginástica Olímpica Mirim será disputado, no Vasco, sábado, às 15h, e domingo, às 9h, para as séries obrigatórias e livres, respectivamente. Tomarão parte na competição representantes do Fluminense, Vasco, Flamengo, Clube Ginástico e Desportivo do Rio de Janeiro e Ginástico Português, que foram aprovados na primeira e segunda verificações do Programa Técnico (Protec).

Basquete cancela dois treinos por causa de torneio universitário

Por causa dos jogos pelo Campeonato Universitário, a Comissão Técnica da Seleção Carioca de Basquetebol, que se prepara no ginásio do Clube Municipal para disputar o XXXI Campeonato Brasileiro, a partir do dia 12 de outubro, em Campinas, resolveu cancelar os treinamentos de hoje e sábado, para que os jogadores possam atuar por suas faculdades.

A Seleção Carioca é quase toda formada por jovens que estudam e, segundo o técnico José Pereira, "de uma forma ou de outra todos os convocados estarão se exercitando pelas suas universidades nesses dias." A Comissão Técnica marcou para amanhã, às 20 horas, no Clube Municipal, um treinamento técnico.

CORTADOS

Peixotinho, do Fluminense, e Washington, do Vasco, que estavam com dificuldades de conciliar seu tempo, foram cortados definitivamente da Seleção porque, segundo a Comissão Técnica, "queremos todos na equipe sem problemas".

Todos os jogadores da equipe estão levando o treinamento muito a sério, pois a vontade geral é mostrar à Confederação Brasileira de Basquetebol que a Guanabara tem condições de incluir vários jogadores na Seleção Nacional. Rogério se apresentou e explicou que o Flamengo precisa dele para o jogo internacional contra a Seleção da Europa, no próximo dia 24.

O técnico José Pereira alegou que precisa dele para o Campeonato Brasileiro e pediu que Rogério se defina até o início da próxima semana. Ou o jogo amistoso do Flamengo ou as partidas do Campeonato Brasileiro, em Campinas. Sobre Boleta, do Vasco, o técnico recebeu a comunicação de que o jogador está adoentado.

SUL-AMERICANO FEMININO

Lima (UPI-JB) — A Seleção Peruana de Basquetebol, que participará na Bolívia do Campeonato Sul-Americano feminino, a iniciar-se no dia 16 de outubro, embarcará domingo para La Paz, pretendendo, com a antecipação, adaptar-se ao clima e à altitude da Capital boliviana.

As peruanas venceram no início do ano um Campeonato Sul-Americano extra, e se prepararam intensamente para a competição regular, sob a direção do técnico brasileiro Ari Vidal. A grande estrela da equipe é Karin Juneck que, além de otimamente dotada do ponto-de-vista técnico, funciona como um fator de equilíbrio entre as veteranas Rosa, Rozana e Ketty Rojas e as novatas Katia Manzur e Rosa Quelopana.

Jogos JB antecipam regata que também é válida para VII Olimpíadas da FEUG

A terceira regata do Campeonato Carioca de Remo dos JOGOS UNIVERSITÁRIOS JORNAL DO BRASIL, antecipada do dia 27 de outubro para este domingo, valerá também para as VII Olimpíadas da FEUG e a Taça Eficiência. As seis provas programadas serão corridas na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Segundo o diretor de remo da Federação, Tadeu Arino Viscardi, a regata, como aconteceu na primeira disputada, deverá ter vencedor entre as flotilhas da Gama Filho e da Bennett, só devendo ser decidida na última prova, o oito. Estão inscritas representações da Escola Naval, da UFRJ, da Rural, da UEG, da Candido Mendes, da Bennett e da Gama Filho.

SORTEIO DAS RAIAS

O sorteio das raias, nas seis provas, apresentou a seguinte colocação para as partidas: **Primeira prova (quatro com)** — UFRJ (5), Gama Filho (7), Naval (9) e Bennett (11); **segunda prova (single-skiff)** — UFRJ (5), Gama Filho (7), Bennett (9) e Naval (11); **terceira prova (dois com)** — UFRJ (5), Gama Filho (7), Naval (9) e Bennett (11); **quarta prova (double-skiff)** — UFRJ (5), Bennett (7), Gama Filho (9) e Naval (11); **quinta prova (single-skiff)** — Naval (5), Bennett (7), UEG (9), UFRJ (10), Gama Filho (11) e Candido Mendes (13); **sexta prova (oito)** — UFRJ (5), Naval (7), Bennett (9) e Gama Filho (11).

A quinta prova será destinada aos remadores que ainda não tenham obtido nenhuma vitória.

ARTILHEIROS

O jogador Avila, da Somley, é o líder da classificação de artilheiros da fase semifinal do Campeonato Carioca de Futebol de Salão, com quatro gols até agora.

Seguem-se os seguintes atletas: Fernandinho (Gama Filho), Gilson (Somley), Paulinho (Bennett), César Antônio (Rural), com três gols cada; Miguel (Gama Filho), Alvaro (Bennett), Ronald (Bennett), Gilson Cunha (Moraes Júnior), Asclar (Moraes Júnior), Nélio (Candido Mendes) e Sérgio Quartim (Candido Mendes), todos com dois gols.

CARATÊ TEM JANTAR

Os universitários Paulo Góes, Rui Dias, Carlos Felipe, Victor Hugo e Ugo Arrigoni, campeões brasileiros de caratê, serão homenageados pela Universidade Gama Filho com um jantar a ser realizado hoje à noite na Churrascaria Carreta, em Ipanema. Na oportunidade serão oferecidas placas de prata e troféus aos atletas.

O técnico da equipe carioca, professor Hirogassu Inoki, também receberá uma homenagem.

PROGRAMA DA SEMANA

Basquetebol

Hoje, no ginásio da PUC:

20h 30m — SUAM x Candido Mendes
21h 30m — PUC x UFRJ

Sábado, no ginásio da Gama Filho, na Piedade:

14h 30m — UFRJ x UEG
15h 30m — Gama Filho x SUAM

Andebol

Hoje, no ginásio da Gama Filho, na Piedade:

20h — PUC x UFRJ
21h — Gama Filho x Naval

Futebol de Salão

Amanhã, no ginásio da Escola Naval:

20h — Bennett x Moraes Júnior
21h — Somley x Gama Filho

Voleibol Feminino

Amanhã, no ginásio da Bennett, na Rua Marquês de Abrantes:

19h — Santa Úrsula x Candido Mendes
19h 30m — Gama Filho x UFRJ

Voleibol Masculino

Sábado, na Escola de Educação Física da UFRJ, no Fundão:

14h — UEG x UFRJ (3º e 4º lugares)
14h 30m — Gama Filho x PUC (1º e 2º lugares)

Futebol de Campo

Hoje, na Vila Olímpica da Gama Filho, em Jacarepaguá:

19h 30m — UEG x Naval
21h 15m — Gama Filho x Fahupe

Domingo, na Vila Olímpica da Gama Filho, em Jacarepaguá:

10h — Gama Filho x Rural
11h 45m — Fahupe x SUAM
14h — Naval x Candido Mendes
15h 45m — UEG x Bennett

Regazzoni e Lauda viajam otimistas

Roma (UPI-ANSA-JB) — Com os pilotos Clay Regazzoni e Niki Lauda muito confiantes, toda a equipe da Ferrari embarcou ontem do aeroporto de Fiumicino para Toronto, onde, já a partir de amanhã, serão iniciados os treinos oficiais para o Grande Prêmio do Canadá, penúltima prova do Campeonato Mundial de Fórmula 1.

Lauda estava satisfeito com a decisão da FIA na véspera, dando-lhe mais dois pontos no campeonato correspondentes ao quinto lugar no GP da Inglaterra, quando foi impedido de voltar à pista na última volta após trocar um pneu de seu Ferrari. Lauda, o quarto colocado no campeonato, tem agora 38 pontos, oito a menos que Clay Regazzoni, o líder do mundial.

ELOGIOS À PISTA

No aeroporto, Lauda disse que gosta muito do circuito canadense de Mosport Park, e que o fato de a pista não ser muito veloz não significa que a Ferrari será prejudicada:

— Este ano nossos carros estão andando bem em qualquer pista. Mônaco é o circuito mais lento da Fórmula-1 e nos treinos eu e o Regazzoni ficamos com os melhores tempos.

Embora esteja confiante na conquista do título de campeão mundial, Clay Regazzoni, ao contrário de Lauda, declarou que não aprecia muito a pista de Mosport. O piloto suíço disse apreciar muito mais a de Watkins Glen, onde o último será disputada a última prova do Campeonato Mundial de Fórmula 1.

Ruth e Ivone ainda não ganharam ponto na Olimpíada de Xadrez

Medelin (UPI-AP-JB) — O Brasil não conseguiu ainda fazer ponto na VI Olimpíada Feminina de Xadrez. Suas representantes, Ruth Cardoso, Mestra Internacional e campeã sul-americana, e Ivone Moisés, atual campeã brasileira, perderam os **matches** de que participaram no Grupo 3, que está sendo liderado por Israel, com três pontos.

Ao somar ontem quatro pontos, no Grupo 2, a Romênia não só passou a liderar a Olimpíada como assegurou virtualmente a sua colocação entre os 10 finalistas. A União Soviética lidera o Grupo 1, a Iugoslávia o 4 e a Tcheco-Eslováquia o 5.

O destaque da rodada de ontem, no entanto, foi o empate que a menina espanhola, Maria del Pino Garcia Padron, de 14 anos, jogando com as pretas, obrigou a Mestra Internacional búlgara, Vemka Assenova, a lhe oferecer no 49º movimento da partida que haviam suspendido na véspera. Assenova figura em 18º lugar no **ranking** da FIDE enquanto Maria del Pino, que joga xadrez desde os sete anos, já conquistou vários campeonatos regionais na Espanha.

Vitória de Karpov

Moscou (UPI-AP-JB) — Anatoly Karpov venceu ontem Viktor Korchnoi no 27º lance da segunda partida entre ambos pelo Torneio de Desafiantes do Campeonato Mundial de Xadrez e cujo vencedor enfrentará, pelo título, o campeão Bobby Fischer. A primeira partida terminou empatada e a terceira será disputada amanhã.

Com esta vitória, Karpov, que jogou com as brancas, e iniciou a partida aplicando uma Defesa Siciliana, ficou com um ponto de vantagem sobre Korchnoi e agora necessita de apenas outras quatro vitórias para vencer a série.

Mandarino e Santana vão jogar final

Bogotá (AP-JB) — O brasileiro José Mandarino e o espanhol Manuel Santana disputarão a final masculina do Torneio Internacional do America Esporte Clube de Bogotá, que faz parte da série das Antilhas pela Taça Marlboro.

Manoel Santana, veterano de 36 anos, venceu, nas semifinais, o venezuelano Humphrey Hose por 7 x 6 e 6 x 4, e Mandarino derrotou, também nas semifinais, o venezuelano George Andrews, por 6 x 4, 4 x 6 e 6 x 2. Santana, que venceu os torneios de São Domingos e Aruba, ficará de posse da taça e receberá um prêmio de 10 mil dólares, caso derrote o tenista brasileiro.

FEMININA

A final feminina da série será disputada entre a norte-americana Teergarden e a colombiana Isabel Fernandez de Soto. A norte-americana eliminou, na fase semifinal, a colombiana Elsa Rodriguez, por 6 x 3 e 6 x 0, e Maria Victoria de Moggio, também colombiana, por 6 x 3 e 6 x 1.

S. Paulo tem novo ginásio em fevereiro

São Paulo (Sucursal) — O Ginásio poliesportivo Constancio Vaz Guimarães, no Ibirapuera, deverá ter suas obras concluídas em fevereiro proximo, para servir aos Jogos Pan-Americanos que serão realizados nesta Capital. Os treinos preparatórios no Ginásio estão marcados para maio de 75.

O conjunto poliesportivo, que faz parte do Programa Pro-Esporte do Estado e terá capacidade para receber 6 mil pessoas, está sendo construído em quatro níveis: o subsolo, onde funcionarão os vestiários para atletas e juízes; o térreo, com as entradas e administração; o primeiro andar, onde ficarão as arquibancadas — removíveis — e o segundo, com as tribunas especiais.

MODERNO

Na sua parte central o ginásio contará com uma série de equipamentos eletrônicos, sistemas de ventilação e sonorização acústica, além de iluminação especial para permitir, sem problemas técnicos, transmissões a cores dos espetáculos esportivos, como o tênis, andebol, vôlei, basquete, boxe, ginásticas e saltos. A área construida será de 6 mil m2, dos quais 4 mil m2 cobertos.

Especialista vai ao Zaire opinar sobre ferimento no rosto de George Foreman

Luxemburgo (UPI-JB) — Charles **Doc** Broadus, considerado o melhor curador de cortes do pugilismo, viajou ontem para o Zaire, a fim de examinar o ferimento no supercílio direito de George Foreman. Broadus tratou pela primeira vez do campeão mundial quando este tinha 16 anos e continua sendo um dos principais amigos e conselheiros do lutador.

Sem dizê-lo expressamente, Charles Broadus admitiu que a sua opinião possa influir na realização da luta entre Foreman e seu desafiante Classius Clay. Nas primeiras horas de hoje, entretanto, a AP anunciou que o empresário Hank Schwartz garantira a realização da luta no próximo dia 30 de outubro. Adiantou ainda que os lutadores permanecerão no Zaire até essa data.

CMB explica cassação do título de Foster

Roma (UPI-JB) — José Sulaiman, secretario-geral do Conselho Mundial de Boxe, justificou ontem nesta Capital a cassação, pela entidade, do titulo do campeão do mundo dos pesos meio-pesados, retirado do norte-americano Bob Foster porque este se negou a lutar contra o inglês John Conteh:

— O CMB — disse Sulaiman — concedeu a Foster e a seu empresário todas as oportunidades e todo o tempo possiveis para que aceitassem uma defesa obrigatória do título contra John Conteh. Eles não nos deram, no entanto, nenhuma atenção. Os pugilistas devem entender que os titulos são do boxe, não deles.

REBELDIA

Foster, 35 anos, anunciou segunda-feira em Albuquerque, no Novo Mexico, que abandonara os ringues:

— Estou farto de ouvir o Conselho Mundial de Boxe e a Associação Mundial dizerem-me quando e com quem posso lutar.

Segundo Sulaiman, o novo campeão mundial dos meio-pesados deverá sair de uma luta entre Conteh e o argentino Jorge Ahumada.

Hipismo abre hoje torneio na Colômbia

Bogotá (AP-JB) — Roberto Joppert, da Federação Paulista de Hipismo, é o representante brasileiro no Torneio Hipico Internacional que começa hoje no Country Clube de Bogotá, com a participaão dos cavaleiros da Colômbia, Argentina, Chile, México, Peru, Venezuela e França.

A Argentina será representada por Beto Saltiel e Jorge Llambi, o Chile por Rene Vargas, a Venezuela por Alejandro Sanchez e Carlos Parra, o Peru por Edgardo Gereda, o México por Elisa de Peres e Joaquim Perez, a França pelo ex-campeão olimpico Pierre d'Oriola, enquanto a Colômbia, país anfitrião, completará o número de participantes, que é de 20 cavaleiros. O paulista Roberto Joppert foi campeão brasileiro de 72 e é do Clube Hipico Santo Amaro, de São Paulo.

Boada vence P.-Americano de Motocross

Santiago (AFP-JB) — O venezuelano Ricardo Boada sagrou-se vencedor do I Campeonato Pan-Americano de Motocross, após ganhar cinco das seis provas de 15 voltas cada, no circuito de mil 650 metros de Los Cerros de China, 50 quilômetros ao Sul desta cidade.

Como vice-campeão, classificou-se o salvadorenho Alberto Garcia e em terceiro lugar, na classificação geral, ficou o brasileiro Nivanor Bernardi, que ganhou a sexta e última prova do certame. O Campeonato Pan-Americano de Motocross realizou-se entre os dias 15 e 18 últimos e contou com a participação de 10 paises.

No treino de ontem, Paulão, de camisa, foi quem mais tentou a cesta

Ginástica recebe verba recorde

O Governador da Guanabara entregou ontem à tarde ao presidente da Federação Carioca de Ginástica, Antonio Carlos Junqueira, um cheque no valor de Cr$ 199 mil 135 e 61 centavos — o maior já oferecido de uma só vez a uma federação estadual — doado pelo Conselho Regional de Desportos.

Com a participação de ginastas do Fluminense, Flamengo, Vasco, Grupo Bennettense, Fênix, GUG e Monte Libano, será realizado depois de amanhã, às 16h, e domingo, às 9h, o Campeonato Carioca de Ginástica Rítmica Moderna para a primeira, segunda e terceira categorias infanto-juvenil.

GINÁSTICA OLÍMPICA

O Campeonato Carioca de Ginástica Olímpica Mirim será disputado, no Vasco, sábado, às 15h, e domingo, às 9h, para as séries obrigatórias e livres, respectivamente. Tomarão parte na competição representantes do Fluminense, Vasco, Flamengo, Clube Ginástico e Desportivo do Rio de Janeiro e Ginástico Português, que foram aprovados na primeira e segunda verificações do Programa Técnico (Protec).

Regazzoni e Lauda viajam otimistas

Roma (UPI-ANSA-JB) — Com os pilotos Clay Regazzoni e Niki Lauda muito confiantes, toda a equipe da Ferrari embarcou ontem do aeroporto de Fiumicino para Toronto, onde, já a partir de amanhã, serão iniciados os treinos oficiais para o Grande Prêmio do Canadá, penúltima prova do Campeonato Mundial de Fórmula 1.

Lauda estava satisfeito com a decisão da FIA na véspera, dando-lhe mais dois pontos no campeonato correspondentes ao quinto lugar no GP da Inglaterra, quando foi impedido de voltar à pista na última volta após trocar um pneu de seu Ferrari. Lauda, o quarto colocado no campeonato, tem agora 38 pontos, oito a menos que Clay Regazzoni, o líder do mundial.

ELOGIOS À PISTA

No aeroporto, Lauda disse que gosta muito do circuito canadense de Mosport Park, e que o fato de a pista não ser muito veloz não significa que a Ferrari será prejudicada:

— Este ano nossos carros estão andando bem em qualquer pista. Mônaco é o circuito mais lento da Fórmula-1 e nos treinos eu e o Regazzoni ficamos com os melhores tempos.

Embora esteja confiante na conquista do título de campeão mundial, Clay Regazzoni, ao contrário de Lauda, declarou que não aprecia muito a pista de Mosport. O piloto suiço disse apreciar muito mais a de Watkins Glen, onde em outubro será disputada a última prova do Campeonato Mundial de Formula 1.

Basquete cancela dois treinos por causa de torneio universitário

Por causa dos jogos pelo Campeonato Universitário, a Comissão Técnica da Seleção Carioca de Basquetebol, que se prepara no ginásio do Clube Municipal para disputar o XXXI Campeonato Brasileiro, a partir do dia 12 de outubro, em Campinas, resolveu cancelar os treinamentos de hoje e sábado, para que os jogadores possam atuar por suas faculdades.

A Seleção Carioca é quase toda formada por jovens que estudam e, segundo o técnico José Pereira, "de uma forma ou de outra todos os convocados estarão se exercitando pelas suas universidades nesses dias." A Comissão Técnica marcou para amanhã, às 20 horas, no Clube Municipal, um treinamento técnico.

CORTADOS

Peixotinho, do Fluminense, e Washington, do Vasco, que estavam com dificuldades de conciliar seu tempo, foram cortados definitivamente da Seleção porque, segundo a Comissão Técnica, "queremos todos na equipe sem problemas".

Todos os jogadores da equipe estão levando o treinamento muito a sério, pois a vontade geral é mostrar à Confederação Brasileira de Basquetebol que a Guanabara tem condições de incluir vários jogadores na Seleção Nacional. Rogério se apresentou e explicou que o Flamengo precisa dele para o jogo internacional contra a Seleção da Europa, no próximo dia 24.

O técnico José Pereira alegou que precisa dele para o Campeonato Brasileiro e pediu que Rogério se defina até o início da próxima semana. Ou o jogo amistoso do Flamengo ou as partidas do Campeonato Brasileiro, em Campinas. Sobre Boleta, do Vasco, o técnico recebeu a comunicação de que o jogador está adoentado.

SUL-AMERICANO FEMININO

Lima (UPI-JB) — A Seleção Peruana de Basquetebol, que participará na Bolivia do Campeonato Sul-Americano feminino, a iniciar-se no dia 16 de outubro, embarcará domingo para La Paz, pretendendo, com a antecipação, adaptar-se ao clima e à altitude da Capital boliviana.

As peruanas venceram no início do ano um Campeonato Sul-Americano extra, e se prepararam intensamente para a competição regular, sob a direção do técnico brasileiro Ari Vidal. A grande estrela da equipe é Karin Juneck que, além de otimamente dotada do ponto-de-vista técnico, funciona como um fator de equilíbrio entre as veteranas Rosa, Rozana e Ketty Rojas e as novatas Katia Manzur e Rosa Quelopana.

Ruth e Ivone ainda não ganharam ponto na Olimpíada de Xadrez

Medelin (UPI-AP-JB) — O Brasil não conseguiu ainda fazer ponto na VI Olimpiada Feminina de Xadrez. Suas representantes, Ruth Cardoso, Mestra Internacional e campeã sul-americana, e Ivone Moisés, atual campeã brasileira, perderam os **matches** de que participaram no Grupo 3, que está sendo liderado por Israel, com três pontos.

Ao somar ontem quatro pontos, no Grupo 2, a Romênia não só passou a liderar a Olimpiada como assegurou virtualmente a sua colocação entre os 10 finalistas. A União Soviética lidera o Grupo 1, a Iugoslávia o 4 e a Tcheco-Eslováquia o 5.

O destaque da rodada de ontem, no entanto, foi o empate que a menina espanhola, Maria del Pino Garcia Padron, de 14 anos, jogando com as pretas, obrigou a Mestra Internacional búlgara, Vemka Assenova, a lhe oferecer no 49º movimento da partida que haviam suspendido na véspera. Assenova figura em 18º lugar no **ranking** da FIDE enquanto Maria del Pino, que joga xadrez desde os sete anos, já conquistou vários campeonatos regionais na Espanha.

Vitória de Karpov

Moscou (UPI-AP-JB) — Anatoly Karpov venceu ontem Viktor Korchnoi no 27º lance da segunda partida entre ambos pelo Torneio de Desafiantes do Campeonato Mundial de Xadrez e cujo vencedor enfrentará, pelo título, o campeão Bobby Fischer. A primeira partida terminou empatada e a terceira será disputada amanhã.

Com esta vitória, Karpov, que jogou com as brancas, e iniciou a partida aplicando uma Defesa Siciliana, ficou com um ponto de vantagem sobre Korchnoi e agora necessita de apenas outras quatro vitorias para vencer a série.

Dúvida da Seleção de Vôlei é saber se Moreno poderá ser usado como levantador

Utilizar o jogador Moreno como levantador, o que seria ideal, na opinião do técnico Célio Cordeiro, porque "melhoraria a média de altura do time", ou apenas como cortador — ele ainda se ressente do corte no tendão da mão direita — é a única dúvida da Seleção Brasileira de Voleibol que disputará o Mundial no México, em outubro.

— Havia uma indefinição tática por causa de Luis Eymard, mas esse problema já está resolvido. Agora, só estamos preocupados com a recuperação de Moreno, pois não há ainda uma previsão — acrescentou Célio Cordeiro. A Seleção Brasileira tem treinado com mais intensidade desde a última segunda-feira e o embarque será dia 28. Os dois cortes finais serão feitos amanhã.

A OPÇÃO

José Osvaldo da Fonseca Marcelino, o Negrelli, ou Negão, como é chamado pelos amigos, jogava basquetebol e agora é um dos convocados da Seleção Brasileira de Voleibol.

— Comecei jogando basquete há 10 anos, época em que fui apelidado de Negrelli, porque me achavam parecido com um jogador norte-americano que atuava na Itália. Em Santos, onde nasci e moro, há uma tradição de vôlei e, como não tinha apoio no basquete, fiquei praticando os dois esportes. Depois, optei pelo vôlei — comentou.

Negrelli, como faz questão de ser chamado, tem 24 anos e está no Santos desde os 14. Além de dar aulas de Educação Física no Instituto de Educação Estadual Canadá e na Prefeitura, e de voleibol para as divisões inferiores do Santos, estuda inglês e faz outros cursos. Apesar de sua intensa atividade, ainda consegue tempo para treinar.

Sobre a Seleção Brasileira, acha que "há falhas naturais, porque o ideal seriam no mínimo seis meses de treinamento, e o melhor ainda uma Seleção permanente, com um planejamento de três a cinco anos."

— O preparador físico japonês Imai trouxe novos e importantes ensinamentos, que nos poderão ser bem úteis no México. Se derrotarmos a Bulgária, a melhor equipe de nossa chave, poderemos fazer uma boa figura no Campeonato Mundial. Quem sabe se não haverá uma repetição do que ocorreu em Berlim, quando vencemos o Japão?

Negrelli é um dos mais antigos da equipe; está na Seleção Brasileira desde 1969. De lá para cá, exceto em 70 e 71, por motivos particulares, participou das seguintes competições: em 69 — Cinco Continentes, no Uruguai; Mundial Extra, em Berlim; e Sul-Americano, na Venezuela; em 72 — Torneio Pré-Olimpico, na Bulgária; e Olimpiadas de Munique; 73 — Torneio da Tcheco-Eslovaquia e Internacional, no Rio de Janeiro.

Jogos JB antecipam regata que também é válida para VII Olimpíadas da FEUG

A terceira regata do Campeonato Carioca de Remo dos JOGOS UNIVERSITÁRIOS JORNAL DO BRASIL, antecipada do dia 27 de outubro para este domingo, valerá também para as VII Olimpiadas da FEUG e a Taça Eficiência. As seis provas programadas serão corridas na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Segundo o diretor de remo da Federação, Tadeu Arino Viscardi, a regata, como aconteceu na primeira disputada, deverá ter vencedor entre as flotilhas da Gama Filho e da Bennett, só devendo ser decidida na última prova, o oito. Estão inscritas representações da Escola Naval, da UFRJ, da Rural, da UEG, da Candido Mendes, da Bennett e da Gama Filho.

SORTEIO DAS RAIAS

O sorteio das raias, nas seis provas, apresentou a seguinte colocação para as partidas:

Primeira prova (quatro com) — UFRJ (5), Gama Filho (7), Naval (9) e Bennett (11); **segunda prova (single-skiff)** — UFRJ (5), Gama Filho (7), Bennett (9) e Naval (11); **terceira prova (dois com)** — UFRJ (5), Gama Filho (7), Naval (9) e Bennett (11); **quarta prova (double-skiff)** — UFRJ (5), Bennett (7), Gama Filho (9) e Naval (11); **quinta prova (single-skiff)** — Naval (5), Bennett (7), UEG (9), UFRJ (10), Gama Filho (11) e Candido Mendes (13); **sexta prova (oito)** — UFRJ (5), Naval (7), Bennett (9) e Gama Filho (11).

A quinta prova será destinada aos remadores que ainda não tenham obtido nenhuma vitória.

ARTILHEIROS

O jogador Avila, da Somley, é o líder da classificação de artilheiros da fase semifinal do Campeonato Carioca de Futebol de Salão, com quatro gols até agora.

Seguem-se os seguintes atletas: Fernandinho (Gama Filho), Gilson (Somley), Paulinho (Bennett), César Matos (SUAM) e Marco Antônio (Rural), com três gols cada; Miguel (Gama Filho), Álvaro (Bennett), Ronald (Bennett), Gilson Cunha (Moraes Júnior), Asclar (Moraes Júnior), Nélio (Candido Mendes) e Sérgio Quartim (Candido Mendes), todos com dois gols.

CARATÊ TEM JANTAR

Os universitários Paulo Góes, Rui Dias, Carlos Felipe, Victor Hugo e Ugo Arrigoni, campeões brasileiros de caratê, serão homenageados pela Universidade Gama Filho com um jantar a ser realizado hoje à noite na Churrascaria Carreta, em Ipanema. Na oportunidade serão oferecidas placas de prata e troféus aos atletas.

O técnico da equipe carioca, professor Hirogassu Inoki, também receberá uma homenagem.

PROGRAMA DA SEMANA

Basquetebol

Hoje, no ginásio da PUC:

20h 30m — SUAM x Candido Mendes
21h 30m — PUC x UFRJ

Sábado, no ginásio da Gama Filho, na Piedade:

13h 30m — UFRJ x UEG
15h 20m — Gama Filho x SUAM

Andebol

Hoje, no ginásio da Gama Filho, na Piedade:

20h — PUC x UFRJ
21h — Gama Filho x Naval

Futebol de Salão

Amanhã, no ginásio da Escola Naval:

20h — Bennett x Moraes Júnior
21h — Somley x Gama Filho

Voleibol Feminino

Amanhã, no ginásio da Bennett, na Rua Marquês de Abrantes:

19h — Santa Úrsula x Candido Mendes
19h 30m — Gama Filho x UFRJ

Voleibol Masculino

Sábado, na Escola de Educação Física da UFRJ, no Fundão:

14h — UEG x UFRJ (3º e 4º lugares)
14h 30m — Gama Filho x PUC (1º e 2º lugares)

Futebol de Campo

Hoje, na Vila Olímpica da Gama Filho, em Jacarepaguá:

19h 30m — UEG x Naval
21h 15m — Gama Filho x Fahupe

Domingo, na Vila Olímpica da Gama Filho, em Jacarepaguá:

10h — Gama Filho x Rural
11h 45m — Fahupe x SUAM
14h — Naval x Candido Mendes
15h 45m — UEG x Bennett

Plano que reformula o esporte veta a reeleição de dirigente

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Educação e Cultura, Sr. Nei Braga, recebeu ontem o Plano de Reformulação do Esporte e hoje pela manhã explicará sua aplicação. O principal item do Plano, divulgado, diz que "será proibida a reeleição de dirigentes esportivos."

O Sr. Nélson Melo e Souza, presidente do Grupo que elaborou o Plano, explicou que o item citado tem como finalidade "motivar uma renovação nos cargos diretivos do esporte." Pretende o MEC que o Plano esteja liberado e aprovado pelo Congresso até o fim do mês para que entre em execução no início de 1975.

Passarinho quer ajuda da Loteria ao futebol

O Senador Jarbas Passarinho disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que "a Loteria Esportiva deve ajudar a financiar o futebol e fornecer o dinheiro para a criação e manutenção de uma entidade nacional que funcionaria como a Fugap, a fim de garantir o jogador profissional no fim de sua carreira."

Baseado na experiência adquirida em dois Ministérios — o do Trabalho e o da Educação e Cultura — Passarinho ressaltou a importância da criação de uma Fugap nacional como a primeira medida, capaz de solucionar "um fator tão relevante que envolve uma situação social."

QUESTÃO DE ÂNGULO

— A ação do Governo deve ser uma ação social, que deve sobrepor inclusive aqueles que fizeram o papel da cigarra, daquela história conhecida. Para isso, existe o Estado. Por outro lado, há uma peculiaridade muito importante na carreira do jogador de futebol, que tem uma vida ativa curta. Um caso como o de Pelé, participou de três Copas e poderia ter ido à quarta, é raro, disse o Senador.

— Quando passei pelo Ministério do Trabalho senti este problema e o dos clubes que estavam até oferecendo seus patrimônios para saldarem dívidas com a Previdência e o Fundo de Garantia. Os jogadores descontavam dos seus salários e os clubes se apropriavam indevidamente destas quantias.

Ressaltando o trabalho da Fugap, por intermédio dos jogadores Gilber e Tadeu, Passarinho disse que o modelo da entidade carioca, que Rafael de Almeida Magalhães criou, é o que mais se aproxima da realidade brasileira, capaz de resolver os problemas.

GRUPO DE TRABALHO

Disse ainda Passarinho que no fim do ano passado, quando Ministro da Educação e Cultura, constituiu um Grupo de Trabalho para estudar a reformulação do esporte brasileiro, sendo o mesmo formado por técnicos de gabarito, estudiosos do esporte, tais como o General Pires de Castro, Coronel Teixeira (atual diretor do DED), Dr. Carlos Osório, a maior autoridade de Direito esportivo.

— Gastamos Cr$ 400 mil neste Plano, estudado e bem feito, que determinava a completa reformulação do esporte brasileiro, vitalizando o amador mas não omitindo o futebol profissional, sem dúvida alguma a máquina geradora do dinheiro arrecadado na Loteria Esportiva. Injetamos recursos nas universidades para a construção de complexos esportivos, hoje em funcionamento com ótimos resultados. Além disso, prestigiamos os clubes, que são os que formam os atletas. Mas tudo pode ser feito, sem necessidade de alijar o futebol profissional.

FUTEBOL E CULTURA

Passarinho disse que sempre defendeu "o Campeonato Nacional, mas bem planejado, com 40 ou mais clubes, já que assim ele é altamente rentável e benéfico".

— O futebol levou cultura ao interior, ajudou a aumentar o número de empregos e incentivou os jovens até então esquecidos à prática do esporte. Hoje se discute o dinheiro gasto com as passagens aéreas, mas os clubes têm este direito porque o dinheiro da Loteria Esportiva vem deles.

Não vejo absurdo algum em que se pague as passagens, mas é claro, o Campeonato precisa ser bem organizado, não havendo necessidade de um clube carioca jogar hoje no Piauí, voltar ao Rio e no fim da semana jogar no Maranhão. A tabela mal feita não significa no entanto que o Campeonato seja prejudicial. Ele é importante tanto no aspecto econômico como no social e cultural. Fortanto, receber a ajuda da Loteria Esportiva não é favor — finalizou o Senador Jarbas Passarinho.

Santa Cruz e Náutico jogam sob tensão e com exame antidoping

Recife (Sucursal) — Sob um clima de intensa guerra psicológica, desencadeada desde o início da semana e na qual não faltaram até ameaças de interdição do estádio, Náutico e Santa Cruz jogam hoje, às 21h30m, nos Aflitos, uma partida que poderá decidir a sorte dos dois clubes quanto à conquista do primeiro turno do Campeonato Pernambucano. O atual bicampeão não perde há dois anos para o seu adversário desta noite.

Ao Náutico, com três pontos perdidos, só interessará a vitória, pois mesmo um empate o eliminará praticamente da luta pelo primeiro turno, enquanto que o Santa Cruz, com um ponto negativo — apenas um a mais à frente do Esporte, segundo colocado no certame — verá sua situação se complicar em caso de empatar ou perder. O clássico marca o início dos exames antidoping no Campeonato Pernambucano.

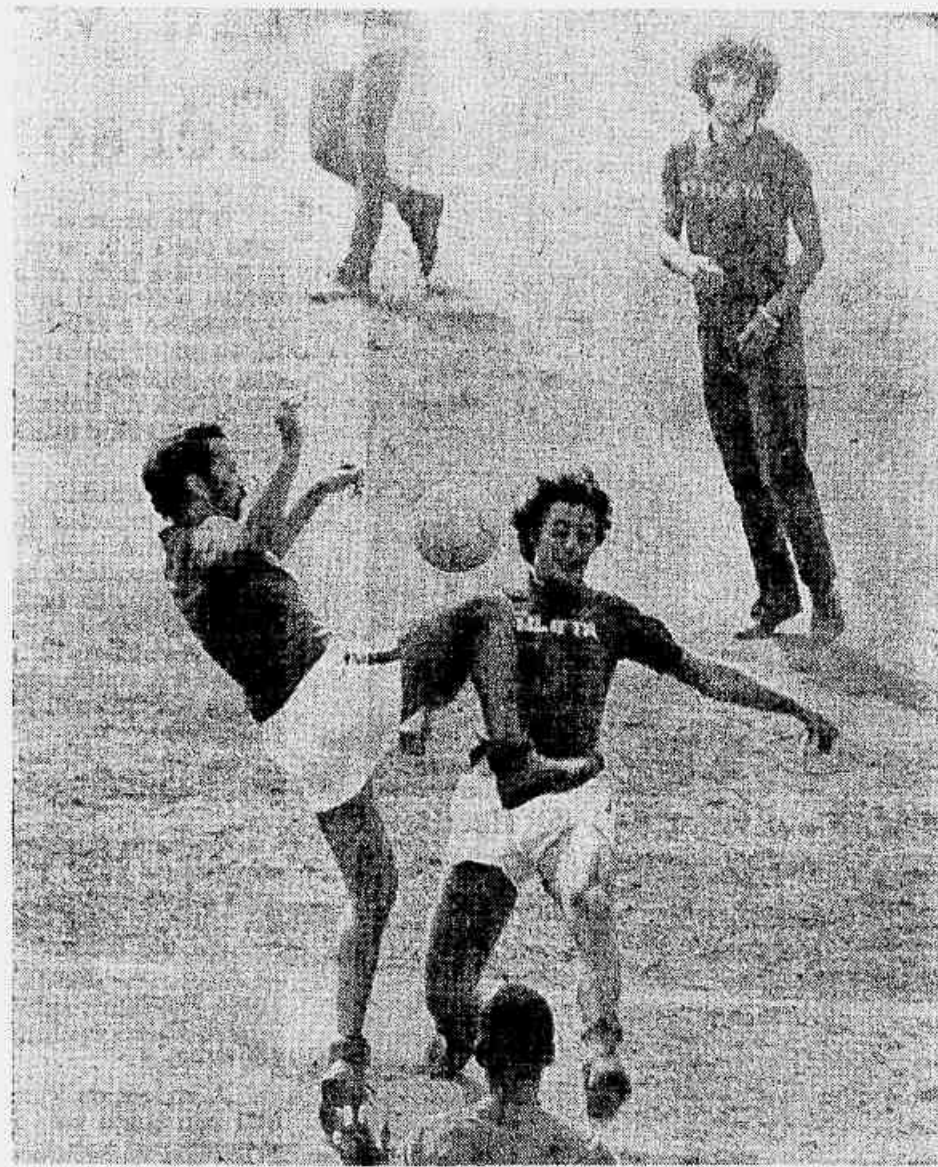
TELEVISIONAMENTO

Apesar da posição contrária da Federação Pernambucana de Futebol, cogita-se em televisionamento direto do jogo, medida sugerida pelo presidente do Náutico, Sebastião Orlando, em resposta à querela formada em torno da capacidade do Estádio dos Aflitos, de propriedade de seu clube, e cuja segurança foi contestada em ação judicial pelo Santa Cruz que exigiu fossem vendidos hoje apenas 13 mil 262 ingressos, e solicitou, ainda, a sua futura interdição para grandes jogos.

O Santa Cruz solicitou também, através de ofícios enviados à Secretaria de Saúde e à Polícia Militar, maiores reforços para o estádio, através do aumento de policiais e do envio de uma ambulância, "a fim de garantir a integridade física dos torcedores do Santa Cruz." Ao Corpo de Bombeiros, o clube pediu fossem encaminhados dois caminhões-pipa, "de modo a garantir água suficiente nos vestiários onde ficarão os seus atletas."

Mesmo classificando as medidas do Santa Cruz como "uma insensata guerra de nervos às vésperas do clássico", e lembrando que o clube, quando não dispunha do Estádio do Arruda, não fazia quaisquer restrições aos aflitos, o presidente da FPF, Rubem Moreira, proibiu a venda de bebidas alcoólicas hoje à noite, enquanto Sebastião Orlando determinou não fossem utilizados copos de vidro nos bares do estádio e sim unicamente os de plástico ou papel. Presume-se que o Estádio dos Aflitos receberá entre 20 a 25 mil torcedores para a partida.

ANTIDOPING

Enquanto isso, já se encontra tudo preparado para a realização dos exames antidoping, que começarão pelos jogadores da preliminar entre Ferroviário e Santo Amaro. Os testes serão feitos por médicos do Instituto de Biociências da Universidade Federal de Pernambuco, que assinou convênio com a FPF neste sentido e lhe dou parte das drogas e equipamentos necessários aos exames, cujos custos, após autorização de Náutico e Santa Cruz, serão descontados no borderaux da renda.

Luís Carlos está recuperado e volta sábado ao time do Flamengo

CSA fica sem técnico para jogo com CRB

Maceió (Correspondente) — Na semana da decisão do primeiro turno do Campeonato Alagoano, o CSA ficou sem o técnico Laerte Dória, que pediu demissão por recomendações médicas, alegando não ter condições psicológicas para dirigir seu time contra o CRB, no maior clássico do futebol alagoano.

Wasil Barbosa, supervisor do time e comentarista de uma emissora desta cidade, aceitou o comando técnico ontem pela manhã mas anunciou, depois, que não poderia se afastar da rádio, onde trabalha há seis anos, e que permaneceria apenas como supervisor. Laerte Dória, por sua vez, afirma também que ocupará a supervisão do time.

ANTIDOPING

O vice-presidente de futebol do CRB, Dr. Oswaldo Gomes de Barros, pediu à presidência da Federação Alagoana que solicitasse da CBD a realização de exames antidoping nos jogadores dos dois times, antes da partida de domingo próximo, na decisão do primeiro turno. Para o médico, "é de estranhar a correria dos atletas do CSA nesses últimos tempos."

Ainda não está decidido quem será o árbitro da partida de domingo. O mais indicado dos juízes é Armando Marques, que pediu Cr$ 10 mil livres para apitar o clássico, mas ainda estão na lista os árbitros José Marçal, Oscar Scolfaro e José Faville Neto. Como bandeirinhas, atuarão os árbitros alagoanos Antônio Morais e Sebastião Canuto.

Marseille não quer Jairzinho

Marselha (UPI-JB) — O presidente do Marseille, Fernand Meric, disse ontem não ter dado qualquer autorização a Paulo César para entrar em entendimento com o Botafogo no sentido de negociar o passe de Jairzinho ou de qualquer outro jogador brasileiro.

— Paulo César está no Rio com nossa concordância sobre questões pessoais, que teria de resolver, e também para consultar seu médico, e até mesmo seu antigo massagista, acerca de uma contusão no joelho, que o tem incomodado. Só isso — esclareceu Fernand Meric, destacando que o Marselha não pode contratar mais nenhum estrangeiro agora, "pois já tem dois."

Humberto Monteiro vai estrear mas sua alegria é por ter perdido peso

A alegria de Humberto Monteiro ontem na Gávea não era pelo fato de que finalmente estreará no Flamengo, sábado contra o Vasco, mas porque pesou 83 quilos após o treino, o mesmo de sua melhor fase no Atlético Mineiro.

Na opinião do preparador Francalacci, responsável pelo emagrecimento e recuperação da forma do jogador, Humberto Monteiro, 1,82 metro de altura, terá de perder ainda dois quilos. Reconhece, no entanto, que ele já está em condições de ser lançado e o seu único problema deverá ser a falta de ritmo.

UM OUTRO HOMEM

Com a bermuda larga e camisa desabotoada, deixando à mostra os músculos abdominais sem nenhuma gordura, Humberto Monteiro estava muito feliz ontem. O seu estado de espírito contrastava com aquele do dia de sua apresentação ao clube, quando chegou calado, excessivamente gordo — 91 quilos — e com roupas apertadas.

Naquela ocasião, ninguém poderia supor que Humberto Monteiro se recuperasse em tão pouco tempo, embora a direção do Flamengo lhe desse prazo de 20 dias para atingir a forma. Do contrário, seria devolvido à Portuguesa de Desportos.

Ao se apresentar em companhia da mulher e do filho, o lateral garantiu que se esforçaria ao máximo para melhorar as suas condições físicas, até porque "é a minha última chance de atuar num time grande".

No dia seguinte iniciou os exercícios. Sob orientação de Francalacci, que programou o trabalho em regime de tempo integral, Humberto Monteiro participou de todos os treinos, inclusive aos domingos, chegando sempre na hora marcada.

Com empenho e seriedade, voltou finalmente ao peso dos tempos do Atlético Mineiro, clube que o projetou e no qual viveu a melhor fase de sua carreira.

— Sinto-me muito bem e devo tudo isso ao Francalacci, que me levava em seu carro todas as manhãs à Vista Chinesa e fazia com que corresse três quilômetros de subida. No princípio foi duro e tive de dar várias paradas. Agora, no entanto, estou subindo cinco quilômetros sem parar e volto correndo — comentou com certo orgulho.

Francalacci disse que a força de vontade demonstrada por Humberto Monteiro foi o fator principal para a sua recuperação.

— Ele ainda tem de perder dois quilos, apesar de estar praticamente seco. Continuaremos a trabalhar, agora com menos intensidade, porque já será lançado no sábado, e espero que até o final da semana esteja com 81 quilos.

O preparador teme apenas pela condição técnica do jogador, pois ficou muito tempo sem atuar e só conseguirá ritmo com a sequência das partidas. Forma física não será problema: num teste realizado na Vista Chinesa, juntamente com o restante do time, Humberto Monteiro obteve um dos melhores resultados.

IMPORTÂNCIA DO COLETIVO

O treino de conjunto marcado para esta manhã será de grande importância para Jouber. Dele participarão três jogadores que ficaram longo tempo sem atuar e estão escalados para a partida de sábado contra o Vasco: Humberto Monteiro, Luís Carlos e Arilson.

Outra observação que Jouber fará no coletivo será o comportamento de Ivanir ao lado de Zico, conforme aconteceu nos 20 minutos finais da partida contra o Botafogo.

— Ivanir esteve muito bem e quero ver como ele se comportará num período maior. Rui Rei também está cotado para ocupar a posição.

Doval, com tendinite no pé esquerdo; Renato, com suspeita de fratura na mão; Rodrigues Neto, com problemas musculares; e Vantuir, que também está afastado do jogo contra o Vasco, não participarão do treinamento desta manhã.

Portuguesa segue líder com vitória

São Paulo (Sucursal) — A Portuguesa de Desportos, ao vencer o Botafogo por 3 a 0 ontem à noite, no Pacaembu, manteve-se isolada na liderança do Campeonato Paulista, agora com 14 pontos ganhos. O São Paulo, vice-líder, empatou de 1 a 1 com o Guarani, em Campinas, ficando com 12 pontos, um de diferença do Juventus, terceiro colocado.

Nos outros jogos da rodada, o Santos derrotou o Comercial, em Ribeirão Preto, por 1 a 0, gol de Adilson aos 23 minutos do primeiro tempo. Devido à presença de Pelé, que fez sua última partida naquela cidade, bom público compareceu ao estádio deixando uma renda de Cr$ 145 mil 648. Em Rio Preto, o Palmeiras venceu o América por 1 a 0, gol de Toninho Vanuza em claro impedimento que o juiz não marcou.

No Parque São Jorge o Corintians voltou a decepcionar a sua torcida, perdendo de 1 a 0 para a Ponte Preta. O Corintians jogou com Ado, Zé Maria, Baldochi, Brito e Vladimir; Tião e Dirceu Alves (Milton); Vaguinho, Lance, Zé Roberto e Pita (Peri). A Ponte Preta venceu com Carlos, Jair, Oscar, Zé Luís e Geraldo; Serelepe e Serginho; Brasinha, Valtinho, Valdomiro e Tuta. O juiz foi Edso Massa, com atuação regular e a renda somou Cr$ 169 mil 410.

No Pacaembu, a Portuguesa venceu fácil com Miguel, Cardoso, Mendes, Arengue e Isidoro; Badeco e Jean; Xaxá, Dicá, Tatá e Wilsinho (Antônio Carlos). O Botafogo perdeu com Jorge, Ferreira, Paulo Manuel e Eraldo; Júlio Amaral e Cunha; João Carlos, Sócrates, Geraldo e Nenê. Os gols foram marcados por Wilsinho (dois) e Tatá, no primeiro tempo. Roberto Nunes foi o juiz e a renda somou Cr$ 37 mil 916.

Em Ribeirão Preto, o Santos jogou com Cejas, Wilson Campos, Obderda, Bianchi e Zé Carlos; Léo e Brecha; Gilson, Adilson, Pelé e Edu. O Comercial perdeu com Raul, Baiano, Rostein, Leonardo e Fernando; Zé Cláudio e Mário; Traíra, Zé Luís, Eli e Hércules.

Atlético TC derrota Nacional

Belo Horizonte (Sucursal) — O Atlético de Três Corações derrotou ontem à noite o Nacional de Uberaba por 2 a 0, numa partida realizada no Estádio João Guido, e adiada da quinta rodada do Campeonato Mineiro.

O árbitro foi Afonso Ricaldoni e os gols foram marcados por Marcelo, aos 36 minutos do primeiro tempo, e por Dario, aos 23 do segundo. Um outro gol, também marcado por Dario, aos 38 minutos do primeiro tempo, foi anulado.

O Atlético jogou com Getúlio, Zanloni, Getúlio, Márcio e Cláudio; Vanderlei e Danival (Fausto); Paulinho (Ariem), Dario, Marcelo e Romeu. Pelo Nacional de Uberaba jogaram Marcelo, Carlinhos, Zé Carlos, Marquinhos e Tiago; Zanata e Pedrinho; Dico, Rubens, Marinho e Sidnei.

CAMPO NEUTRO

Nonnato Masson
Interino

O gol posto em questão. Tudo por causa daquele de Rivelino, de um chute a partir do círculo central, assim que recebeu a bola do kick-off de Lance no segundo tempo da partida entre o Corintians e o América de Rio Preto, dia 4 de agosto, no campo do Parque São Jorge. O Boletim da FIFA o registrou como o gol mais rápido, "feito com cinco segundos da bola em jogo." Afinal, já houve o gol mais rápido? Suponhamos que sim, e que não foi esse.

O Guinness, livro inglês dos recordes, recorda ter Jim Fryatt marcado o gol que deu a vitória por 1 a 0 ao Bradford, a 25 de abril de 1964, diante do Tranmere Rovers, ambos da 4a. Divisão da Liga Inglesa, com quatro segundos de jogo. Já o Livro dos Recordes, o guinness brasileiro, registra como o gol mais rápido já feito o de Lourinho, do Juventus de Juazeiro da Bahia, contra o XV de Novembro local, a 30 de setembro do ano passado. Igualmente com quatro segundos de jogo.

O brasileiro Celso de Oliveira — segue o verbete do LR — defendendo o Deportivo Italia da Venezuela, marcou um gol aos cinco segundos do jogo contra o Zulia de Maracaibo a 2 de novembro de 1969. Placar nº 299 diz no seu suplemento especial ter sido informado de que Leônidas da Silva fez um gol, nas mesmas circunstancias do de Rivelino, contra o goleiro Jurandir, na partida entre as Seleções do Rio e São Paulo no Estádio de São Januário em 1942.

O carioca Devaney, velho vivente de Santos, que não só é jornalista como um arquivo vivo, prova com recortes do JORNAL DO BRASIL e do Correio da Manhã de 1921 que já naquele ano era registrado o gol mais rápido, feito pelo centre-foward Nonô, mal foi dada a saída para o jogo Flamengo 4 x 0 América. E se não bastassem os recortes, Devaney exibe ainda duas cartas, uma do General Orlando Torres e a outra de Aldo Figueiredo, ambos residentes no Rio, um em Copacabana e o outro no Flamengo — testemunhas oculares do gol de Claudionor, o Nonô Tiro de Canhão.

O General Orlando Torres com a palavra: "Realmente, ao ser dada a saída, Aníbal Candiota percebeu que o goleiro do América estava distraído, próximo à marca da penalidade máxima. Disse então ao Nonô para shootar diretamente ao gol, o que ele fez com o seu habitual canhão, conquistando assim o mais rápido gol do mundo, pois o Candiota apenas tocou a bola uns 30 centímetros da marca da saída." Aldo Figueiredo, por sua vez, garante que "os jogos do Flamengo eram cronometrados pela turma do atletismo do clube, a pedido do Dr. Píndaro de Carvalho, diretor de Esportes (...). A seção de atletismo tinha seis cronômetros mandados buscar na Suíça em 1919, pelo presidente Faustino Esposel, e que eram aferidos de quatro em quatro meses na Relojoaria La Royale, na Avenida Rio Branco (...) No jogo contra o América (Flamengo 4 x 0) em 1921, funcionamos com três cronômetros, e o gol do Nonô foi feito logo depois de a bola lhe ter sido dada por Candiota, de saída, aos quatro segundos — cravados — registrados pelos três cronômetros em ação, dois para o tempo de jogo e um para os piques. (...) A turma da cronometragem era a seguinte: Luís Bianchi, Ulisses e Humberto Malaguti, Valdemar Barbosa, Dagoberto Torres, Roberto Bartel, Manuel Bardini, Dionísio Figueiredo e eu, Aldo Figueiredo."

O time do Flamengo tinha então esta formação: Kuntz; Santiago e Telefone; Rodrigo, Sidnei e Dino; Galvão, Candiota, Nonô, Junqueira e Orlando Torres. O ponta-esquerda é o General sobredito. Todas essas marcas no entanto não têm comprovação exata, já que os gols não são necessariamente cronometrados na súmula pelo árbitro. Certamente não ficará só nesses o mais rápido do mundo. Outros gols sem dúvida virão à luz das brumas da história em busca do recorde perdido.

* * *

O povo de Ruão embandeirou-se ontem em festa por um fato singular e até certo ponto inquietante. É não é que o Futebol Clube Rouen deu de 11 a 0 no Santos Futebol Clube? Barris de vinho ainda jorravam nas ruas, as taças do champanha não se haviam esvaziado ainda quando chegou a notícia de Nancy dando conta de que "os brasileiros" tinham sido derrotados na véspera por 14 a 2 pelo time desse nome. Aí deu para desconfiar, os dirigentes do Rouen foram conferir e descobriram que tudo era suposto, a começar pelo empresário, um belga, que se fez passar por representante do time de Pelé e contratou os jogos por 12 mil francos. Os jogadores, todos franceses, foram recrutados alguns lá mesmo em Ruão e outros na própria cidade de Nancy. Com um detalhe: jamais haviam jogado futebol.

Numa bonita jogada individual, Marco Antônio penetrou na área e marcou o único gol do Fluminense

O goleiro ficou parado depois do gol de cabeça de Nílson que classificou o Botafogo para o segundo turno

Jorginho teve fraca atuação, mas algumas vezes só com violência foi contido pela defesa do Olaria

Flu vence mas perde Gérson para decisão

O Fluminense venceu o Bonsucesso por 1 a 0, na partida principal de ontem à noite no Maracanã, mas perdeu o cérebro da equipe, o jogador criativo e experiente que lhe seria da maior importância na decisão com o América: Gérson teve uma contratura no músculo posterior da coxa esquerda e dificilmente atuará domingo.

Marco Antônio, com um bonito gol aos 14 minutos do segundo tempo, deu a vitória ao Fluminense, que, com esse resultado, entrará na decisão do primeiro turno dependendo apenas do empate para conquistar o título. José Marçal Filho foi um bom árbitro e a renda da rodada dupla somou Cr$ 104 mil 821 (13 mil 186 pagantes).

SEM COORDENAÇÃO

Os times formaram assim: *Fluminense* — Félix, Toninho, Brunel, Assis e Marco Antônio; Clèber, Gérson (Silveira) e Carlos Alberto; Cafuringa, Gil e Mazinho. *Bonsucesso* — Pedrinho, Natal, Nilo, Nilson e Paulo Henrique; Silva, Cabral e Valinhos; Naldo, Acelino e Paulo Reina (Zé Amaro).

A vitória do Fluminense foi difícil não tanto pelo adversário, que se preocupou apenas em se defender, mas por suas próprias deficiências. A improvisação de Carlos Alberto pela ponta esquerda não foi uma boa solução.

No meio de campo Carlos Alberto não armava, no ataque não era agressivo. As suas funções foram exercidas mais por Marco Antônio, que realizou o trabalho de vaivém com grande brilho. O Fluminense só foi ameaçado duas ou três vezes no primeiro tempo, mas a falta de coordenação entre Cléber, Gérson — ontem muito lento — e Carlos Alberto prejudicava os lances ofensivos.

Poucos minutos antes do encerramento da fase inicial, Gérson deixou o campo contundido, entrando Silveira, jogador que o substituirá na decisão de domingo.

LANCE DECISIVO

No segundo tempo, provavelmente disposto a manter o empate de 0 a 0, o Bonsucesso não atacou. Fechou-se ainda mais e o Fluminense, embora tocando bem a bola, não conseguiu penetrar no bloqueio defensivo.

Aos 14 minutos, após a cobrança de uma falta, Marco Antônio recebeu a bola, tirou Nilo da jogada com um drible de corpo, e chutou violentamente, marcando um bonito gol.

A desvantagem no marcador não mudou os planos do Bonsucesso, cuja equipe, antes da partida, havia recebido o incentivo de alguns jogadores do América, entre eles Edu, Luisinho e Alvaro. O time manteve os cuidados defensivos, oferecendo poucas possibilidades aos atacantes do Fulminense.

Botafogo faz gol no final e se classifica

Só na última rodada e com um gol — mais uma vez de Nílson — marcado a três minutos do fim do jogo, o Botafogo conseguiu se classificar para o segundo turno do Campeonato, derrotando a Portuguesa por 1 a 0 na preliminar de ontem à noite no Maracanã, em partida que talvez merecesse terminar com o placar em branco, tal a baixa produtividade dos times em campo.

O gol surgiu aos 42 minutos do segundo tempo, quando quase ninguém mais o esperava. Nílson escorou uma bola centrada da esquerda, contando com a omissão colaboradora do zagueiro Miguel e do goleiro Norival, que, colocados embaixo do travessão, nada fizeram. O juiz foi Artur Ribeiro de Araújo, com bom desempenho.

MONOTONIA

As equipes foram estas: Botafogo — Ubirajara, Valtencir (Miranda), Mauro Cruz, Osmar e Marinho; Nei, Marco Aurélio e Dirceu; Puruca (Ferreti), Nílson e Fischer. Portuguesa — Norival, Miguel, Moisés, Niltinho e Calibé; Hélio, Didinho e Eraldo (Carlinhos); Noé, Russo e Luisinho.

Do começo ao fim do primeiro tempo a partida foi igual, os dois times equivalendo-se nas falhas e na monotonia do padrão de jogo. No Botafogo só Osmar se sobressaía, muitas vezes cobrindo jogadas erradas de Mauro Cruz. Até Marinho falhava seguidamente, não sabendo voltar a tempo de suas avançadas, que não ofereciam perigo à Portuguesa. Dirceu, aparentemente com um pé machucado, pouca participação tinha em campo. Sem tirar partido das deficiências do Botafogo, a Portuguesa pelo menos mostrava-se um quadro uniforme, ainda que nivelado um tanto por baixo.

No segundo tempo, o Botafogo melhorou um pouco, sendo empurrado para o ataque por algumas avançadas de Marco Aurélio. Na frente, porém, os atacantes quase nada faziam — mesmo Nílson, a despeito do gol. As substituições determinadas por Zagalo resultaram infrutíferas: Miranda não esteve melhor do que Valtencir, e Ferreti atuou tão mal quanto Puruca. Marinho, aos poucos, foi deixando de ser notado no jogo. No final explicou que estava resfriado e adiantou que, se sentindo muito cansado, vai pedir ao clube uns dias de folga, pretendendo aproveitá-los em Friburgo.

A Portuguesa, após voltar do intervalo, limitou-se a alguns contra-ataques. E deles já tinha até desistido, quando foi surpreendida pelo gol do Botafogo.

Danilo arma equipe para anular laterais do Flu

No treino de ontem do América — goleada dos titulares, com quatro gols de Edu — Danilo Alvim armou sua equipe ofensivamente, declarando que adotará domingo a marcação por pressão, com o objetivo de deter no campo do Fluminense os laterais Toninho e Marco Antônio, cujas avançadas o técnico considera as principais armas do adversário.

Orlando, que se revezaria com Cabrita na equipe principal, acabou treinando os dois tempos entre os titulares, o que confirma o otimismo do América em relação à absolvição do zagueiro no julgamento de hoje. Se o jogador vier a ser punido, Cabrita treinará no time titular sexta-feira, no último exercício de conjunto antes da partida decisiva do primeiro turno do Campeonato e da Taça Guanabara.

ARBITRAGEM

O presidente Wilson Carvalhal informou que só hoje à noite, após reunião na sede da Rua Campo Sales, o América tomará uma posição definitiva sobre a questão da arbitragem do jogo de domingo. Em princípio, a maioria dos diretores é favorável a um juiz do quadro da Federação Carioca. Carvalhal adiantou que a resolução a ser tirada na reunião de hoje será comunicada por escrito à imprensa.

Bráulio foi a principal figura do treino, articulando a maioria das boas jogadas e entendendo-se à perfeição com Luisinho e Edu. Gilson Nunes treinou bem aberto e avançado, confirmando a preocupação de Danilo em prender Toninho na defesa do Fluminense. O treinador insistiu em que o extrema fosse constantemente acionado, dizendo que Gilson, nos últimos jogos, vinha sendo um pouco esquecido pelos companheiros. Os titulares formaram com Pais, Orlando, Alex, Geraldo e Álvaro; Ivo, Bráulio e Edu; Flecha, Luisinho e Gilson Nunes. Com Rogério no gol, deverá ser essa a equipe para a final de domingo.

O prêmio de Cr$ 400,00 pela vitória contra o Olaria foi pago ontem, quando o América comemorou 70 anos (algumas solenidades alusivas à data foram realizadas na Rua Campos Sales). Os salários de julho serão pagos amanhã.

Em caso de conquista da Taça Guanabara, o prêmio será de Cr$ 5 mil, para os jogadores que tiverem participado de todas as partidas. Um associado já prometeu, por fora, Cr$ 1 mil a cada jogador, como gratificação por uma vitória sobre o Fluminense.

Colocações

	PG	PP	GP	GC	J	V	E	D
1.º — Fluminense	18	2	22	6	10	8	2	0
2.º — América	17	3	18	4	10	8	1	1
3.º — Vasco	15	5	18	14	10	7	1	2
4.º — Flamengo	13	7	16	10	10	5	3	2
5.º — Madureira	11	9	12	8	10	3	5	2
6.º — Botafogo	10	8	12	9	9	3	4	2
Bonsucesso	10	10	7	5	10	3	4	3
8.º — São Cristóvão	6	14	4	16	10	2	2	6
Campo Grande	6	12	4	9	9	1	4	4
10.º — Portuguesa	5	15	3	11	10	1	3	6
11.º — Olaria	4	16	8	17	10	2	0	8
12.º — Bangu	3	17	4	19	10	1	1	8

OBS. — Olaria e Bangu já estão eliminados do segundo turno.

ARTILHEIROS

Roberto (Vasco) e Luisinho (América) .... 10 gols
Zico (Flamengo) .... 9 gols
Gil (Fluminense) .... 8 gols
Nilson (Botafogo) .... 6 gols

PROXIMOS JOGOS

Amanhã: Botafogo x Bangu (General Severiano, 21h).

Sábado: São Cristóvão x Portuguesa (Teixeira de Castro, 21h); Vasco x Flamengo (Maracanã, 21h15m).

Domingo: Bonsucesso x Madureira (Gávea, 15h 30m); Olaria x Campo Grande (Conselheiro Galvão, 15h 30m); América x Fluminense (Maracanã, 17h).

Vasco bate Olaria em jogo de pouco público

Mesmo sem jogar bem, o Vasco derrotou o Olaria por 3 a 1, numa partida muito fraca e na qual a maior diversão do diminuto público que compareceu ontem à noite a São Januário foi rir das constantes jogadas erradas do atacante Bill, substituto de Roberto na equipe da casa.

O primeiro tempo terminou 2 a 0, gols de Zanata aos 25 e aos 44 minutos, este último cobrando um pênalti mal marcado pelo juiz José Roberto Wright, que teve um fraco desempenho. No final, Bill fez o terceiro gol do Vasco, aos 21 minutos, e Mickey, de pênalti, descontou aos 41 minutos.

RITMO LENTO

A renda foi de Cr$ 7 mil 484, com apenas 862 pagantes, e os times jogaram assim: **Vasco** — Carlos Henrique; Fidélis, Joel, Gaúcho e Paulo César; Alcir (Ademir aos 35m do segundo tempo), Zanata e Peres; Jorginho (Galdino, no intervalo), Bill e Luís Carlos; **Olaria** — Ronaldo; Moreira, Mário Tito, Gilberto e Celso; Djair, Afonsinho (Calu, no intervalo) e Tanesi; Antoninho, Mickey e Jair Pereira.

O Olaria, mesmo começando na defesa, esteve melhor do que o Vasco, no início da partida. Mas apesar do maior domínio, não conseguia ameaçar o gol de Carlos Henrique, pois Mickey jogava sozinho entre Joel e Gaúcho e era constantemente desarmado.

O Vasco, por sua vez, só tinha dois jogadores atuando bem: Zanata e Peres. Entre os demais, alguns regulares e outros bem fracos, como Jorginho e, principalmente, Bill, este complicando todas as jogadas, a ponto de irritar os companheiros.

Aos 25 minutos, quando o Olaria mais atacava, Zanata afastou de bico para frente e Mário Tito desarmou Jorginho próximo à área. Zanata cobrou a falta no ângulo e fez 1 a 0. O gol, entretanto, não melhorou o time do Vasco, que continuou a jogar em ritmo lento e com um ataque inoperante. Aos 44 minutos, Jorginho se choca com o goleiro do Olaria e o juiz, longe do lance, marca um pênalti que não houve. Zanata cobra bem e faz 2 a 0.

JOGO PIORA

Se no primeiro tempo o jogo foi fraco, no segundo foi ainda pior. O Vasco, sem ataque; e o Olaria dominando, mas ameaçando pouco o gol de Carlos Henrique. A torcida passou a se divertir com as jogadas erradas de Bill, que aos 21 minutos acabou fazendo um gol, aproveitando uma falha de Mário Tito para encobrir o goleiro e, de cabeça, finalizar.

Com 3 a 0 a favor, o Vasco procurou tocar a bola e explorar algumas jogadas de contra-ataque, sempre desperdiçadas por Bill. Aos 41 minutos, Gaúcho desarmou Carlos Antônio quando este ia marcar. Mickey cobrou bem o pênalti e fez o único gol do Olaria, que com a derrota ficou eliminado do segundo turno do Campeonato Carioca.

Arte e inflação

Um relatório recente da Fundação Ford – que demandou quatro anos de trabalho e custou 500 mil dólares – pode tornar o tema do apoio financeiro à arte nos EUA um tópico de debates em nível nacional. As perspectivas de crise iminente são geradas basicamente pela presença de um fator inesperado – a inflação – cujos efeitos se espalham rapidamente por todos os países e campos de atividade.

O ESPETÁCULO PODE PARAR

"QUAL o futuro das artes do espetáculo nos Estados Unidos? Parece que será negro. Num momento em que aumenta cada vez mais o número de pessoas que descobrem os prazeres da cultura, a base financeira que sustenta os empreendimentos artísticos está gradualmente ruindo" — adverte no *The New York Times*, Robert Brustein, diretor do Teatro de Repertório de Yale e deão da Escola de Teatro da mesma Universidade. Em seu artigo — significativamente intitulado *A Iminente Crise da Arte: Quem Vai Pagar a Conta?* — ele analisa o diagnóstico apresentado no relatório da Fundação Ford e as alternativas com que podem contar as instituições culturais nessa emergência.

Segundo o documento preparado pela Fundação (446 páginas) — cujos autores utilizaram questionários, gráficos, estatísticas, análises de computador, dados sociológicos — as artes do espetáculo, que já atravessam uma crise financeira atualmente, estarão muito pior daqui a sete anos. Em 1981, as projeções mais otimistas prevêem um deficit três vezes maior que o de hoje; mas, levando-se em conta todos os efeitos inflacionários prováveis, os buracos no orçamento das companhias e instituições crescerá quase seis vezes. Embora se concentre nos problemas específicos do teatro, os comentários de Brustein são igualmente aplicáveis para companhias de *ballet*, museus, orquestras sinfônicas, etc.

O relatório conclui com uma advertência: "Para que as artes continuem cumprindo sua função salutar de melhorar as condições da existência humana, será necessário aumentar o apoio financeiro do Governo, das corporações e, sobretudo, do setor privado em geral". Nessa lista de eventuais mecenas estão ausentes as fundações privadas, tradicionalmente as mais importantes fontes de verbas para a arte. E' que o próprio documento indica que a Fundação Ford não terá condições de intensificar seu apoio no futuro; ao contrário, ela provavelmente cortará seu orçamento brevemente, como consequência do impacto da inflação. A Fundação Rockefeller, segunda organização nesta área em relação ao incentivo às artes — a primeira doou 109 milhões de dólares entre 1965 e 1971, contra 15 milhões da Rockefeller — já reduziu suas verbas à metade, obedecendo a um reordenamento de prioridades determinado por seu novo presidente, John Konowles.

Segundo Brustein, a comunidade de negócios representa uma grande reserva de suporte nessa área, ainda relativamente inexplorada. Frequentemente, pequenas firmas fazem doações para companhias de teatro ou orquestras sinfônicas locais — "mas contribuições dessa espécie são geralmente mínimas, representando mais uma atitude cívica simbólica do que um apoio autêntico". Já as grandes corporações — como IBM, Xerox, Exxon — têm patrocinado muitos programas de TV de alto custo dedicados ao teatro, à música e à dança. Até agora, contudo, essas iniciativas parecem mais uma forma alternativa de patrocínio comercial, em que a arte não é encarada como um bem em si mesmo, mas como um veículo adequado para propaganda institucional, com todas as limitações que tal política implica. Quanto ao setor privado, tudo indica que "a inflação atinge atualmente com tanta força o bolso de cada indivíduo" — aspecto que o relatório ignora, segundo Brustein — que, ao invés de doações, o máximo que se poderá esperar daqui para a frente será a compra de assinaturas de temporada.

NOS Estados Unidos, o setor público sempre exerceu um papel pouco relevante no apoio à arte. Mas, nos últimos 10 anos, os fundos federais administrados pelo National Endowment for the Arts cresceram aceleradamente de 2 milhões e 500 mil dólares no ano fiscal de 1965 para 72 milhões em 1975. Assinala Brustein que, mesmo mantendo no futuro essa taxa de expansão, as subvenções estatais continuariam sendo pouco representativas se comparadas aos auxílios oficiais nos outros países desenvolvidos. Seu total ainda está longe das somas destinadas à cultura pela municipalidade de Viena (Áustria) e pelos conselhos artísticos de nações européias como a Alemanha Ocidental, cujo teatro recebe sozinho 35 milhões de dólares anuais. Mesmo assim, a determinação do Presidente Gerald Ford de combater a inflação reduzindo as despesas orçamentárias não é um bom sinal para os artistas, que ainda são considerados por muitos congressistas como "ameaças extravagantes a um orçamento equilibrado".

No que se refere às fundações privadas, Brustein lembra que elas, no conjunto, não se mostraram muito esclarecidas na administração de seus fundos, "em parte pelas limitações de seu pessoal ou de suas juntas administrativas, em parte devido a uma hipersensibilidade diante dos modismos artísticos." Além disso, frequentemente se colocaram em segundo plano os critérios de qualidade estética — de difícil julgamento, mas indispensáveis à aferição de qualquer projeto — substituindo-os por padrões quantitativos de aproveitamento, vinculados a noções mais sociológicas, educacionais ou administrativas do que especificamente artísticas.

Como solução aventada por Brustein para amenizar as perspectivas de crise, o setor privado poderia levar o Governo a reconhecer que o apoio às artes merece ao menos um centésimo das verbas destinadas aos armamentos, o que resolveria o problema imediatamente. Num sentido menos utópico, outra saída é a de indicar que o Governo deveria assumir suas obrigações no campo da saúde, combate à pobreza, educação, etc., deixando às fundações — que hoje dedicam 86% de seus orçamentos a programas nesses setores — o trabalho básico de incentivo à cultura (que representa atualmente apenas 9%). Mas Brustein reconhece que tal transformação só será possível no dia em que a arte for admitida pelos cidadãos como "um alimento essencial para o desenvolvimento intelectual, emocional e espiritual, e não apenas um artigo de luxo nos tempos de afluência".

Dia	Vôo	Partida	Equipamento
2as. feiras	854	23:00 hs	Boeing 707
3as. feiras	850	10:30 hs	Boeing 707
" "	860	23:59 hs	DC-10 (Cinema e estéreo a bordo)
4as. feiras	854	23:00 hs	Boeing 707
5as. feiras	854	23:00 hs	Boeing 707
6as. feiras	852	09:00 hs	Boeing 707
" "	854	23:00 hs	Boeing 707
Sábados	866	09:30 hs	DC-10 (Cinema e estéreo a bordo)
"	860	23:59 hs	DC-10 (Cinema e estéreo a bordo)
Domingos	854	23:00 hs	Boeing 707

CARTAS

INPS

"Agradou-me a reportagem sobre o INPS, publicada pelo JORNAL DO BRASIL. Não há reparos a fazer. Resta-me agradecer a generosidade do Jornal abrindo espaço e elevando o nível do debate sobre a Previdência Social e, principalmente, a qualidade do texto, interpretando o pensamento da administração. Desta forma, estamos contribuindo para melhorar a imagem do INPS e abrindo amplas perspectivas para os usuários do sistema.

Reinhold Stephanes — Presidente do INPS."

THOMAS MANN

"Tem-se noticiado através deste Jornal, que o diretor cinematográfico Luchino Visconti pretende filmar o livro de Thomas Mann *A Montanha Mágica*, escrito em 1924. Primeiramente, a personalidade e a representação social deste conhecido diretor italiano não encontrariam qualquer amparo e significado junto à conceituação artística proposta por Thomas Mann em suas obras. Como é saber geral, Visconti já fez uma incursão na novela mais popular de Mann, intitulada *A Morte em Veneza*. O resultado foi desastroso, não só pela deturpação do personagem, Gustav von Achenbach (adaptado segundo critérios pessoais de Visconti), como também pela modificação do derenrolar da estória. O cinema, sem necessitar tocar nos seus méritos, tem a capacidade de vulgarizar qualquer obra literária de grande porte, além de eliminar essencialmente a imaginação do espectador, quando da imposição de imagens fixadas na tela. *A Montanha Mágica* não deve ser levado às telas, sob pena de tornar inócuo o mais importante testemunho político, social e filosófico do nosso século.

Paulo Cesar Ribeiro Galliez — Rio."

FUTEBOL

"Tive a satisfação de ler a primeira página do *Caderno B* do dia 9 de setembro e quero trazer os meus melhores cumprimentos pelo que ali está escrito sob o título de *O Dinheiro do Futebol*. Acompanho de perto há muitos anos o futebol brasileiro. Já com perto de 78 anos de idade, porém em perfeita forma física e mental residi aí no Rio por três vezes. Em 1933, na qualidade de representante da Liga Pernambucana de Futebol, atualmente F.P.D., junto a CBD, tomei parte na Assembléia Geral que adotou o profissionalismo no futebol brasileiro. Com plena liberdade que me foi dada pelo Presidente da minha Federação, votei contra o profissionalismo. Votaria ainda hoje da mesma forma.

Epitácio Gusmão — Recife, Pernambuco."

MÚSICA

"Faço o 4º ano de Engenharia Agronômica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Estou escrevendo para dar — a quem de direito — uma sugestão que, creio, a maioria das pessoas com quem convivo tem em mente. Desejaria que fosse analisada a idéia de se publicarem as boas músicas, as mais vendidas ou as mais cotadas nas paradas de sucesso, com letra *cifrada* para que pudéssemos executá-la em violão de maneira mais correta do que usando apenas o dom do senso auditivo.

Gustavo Bessa de Nogueira Dias — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos esses dados serão devidamente verificados.

CINEMA | Ely Azeredo

RÉQUIEM PARA AMANTES VIVOS

Um filme obrigatório para os que acreditam no cinema (e não apenas no cinema brasileiro): Relatório de um Homem Casado. *E quando falo em acreditar no cinema, acho que isto implica crer numa forma artística de expressão do drama humano; não apenas num veículo de certas maneiras de encarar este drama; não somente numa consoladora camara de eco para sentimentos ou convicções ideológicas de espectadores, críticos, cineastas. Como poderíamos descobrir sem desespero estar recebendo da tela sempre reflexos iguais ou afins? Se o aceitássemos estaríamos abaixando a cabeça ante um processo mais anti-humano que o das censuras obscurantistas. Porque se o censor muitas vezes mutila, desfigura, silencia, dá, pelo menos, a contrapartida de excitar a reflexão, a discussão, o inconformismo ante as fraturas expostas da obra de arte ou de espetáculo. Já a aceitação de um cinema oracular, poço de todas as respostas, aliena o espectador, transforma-o em mero receptor. E receptores já temos demais. Daí minha satisfação ante esse filme fora de série sob o título irônico de* Relatório, *porque, como a obra de Rubem Fonseca, substantiva o grande espanto (e a capacidade de espanto, de estranhamento, de choque anímico é uma das poucas armas que restam ao indivíduo) ante os impulsos automutiladores e destruidores do homem.*

Sem pretender um paralelo qualitativo que seria arbitrário, julgo óbvio que, se Relatório de um Homem Casado *fosse classificado como um melodrama de fórmula à maneira de* A Mulher e o Fantoche, *a consequência lógica, na mesma linha de simplificação do complexo seria rotular* A Noite, *de Antonioni como "outra história de adultério". Se a obra de Flávio Tambellini até o anterior* Um Uísque Antes... e um Cigarro Depois, *com todas as suas limitações, não bastasse (e basta) para iluminar os valores múltiplos do filme em cartaz, teríamos um farol seguro na magnífica experiência literária de Rubem Fonseca (autor da história e co-autor do roteiro cinematográfico) e até na extensão espacialmente reduzida do texto da novela* Relatório de Carlos.

O encontro Tambellini/Rubem Fonseca, entre dois autores que procuram no misto de drama erótico e de humor agressivo o conduto catártico, despojado e tenso do "irremediável" da contingência de viver, é o mais auspicioso/cinematográfico de todos os que ocorreram no Brasil entre escritor e cineasta: um escritor que faz ficções e não ficções que são extraordinários roteiros cinematográficos; um cineasta com inquietações e audácia que exigiam um escritor desafiador e de imediata comunicação com o leitor. "É um abandonar-se à dor que faz a dor doer menos", reflete Carlos, o protagonista. "A dor a seco é pior. Aqueles que sofreram, no enterro, no hospital, no quarto solitário, nas prisões, no internato — esses me entendem". Este pensamento ocorre depois do desabafo (sequência da novela não levada ao filme), do abandono às lágrimas ("havia uns 30 anos que eu não chorava"), bálsamo para uma insólita experiência: "Em determinado momento fiquei pensando em Norma com total intensidade que comecei a ficar sem ar, com a sensação de que o meu coração ia parar; o que devem sentir as pessoas prestes a morrer". O roteiro preferiu outras situações (preexistentes ou recém-criadas) para transmitir a ansiedade do personagem, às vezes recorrendo exclusivamente a recursos sonoro-visuais, e, principalmente, apoiou-se na força humorística da novela a fim de levar ao espectador — sem excessivo stress em sua disposição de fruir um espetáculo — toda a terrível derrisão do desmantelamento de um homem-status por uma mulher insaciável ante todas as fontes da vida e que também se autoflagela nesse novo episódio de uma guerra multimilenar.

"A dor a seco é pior". Daí a fuga (parcial) do protagonista à sua concha social, procurando, vulnerável, e consciente do risco, a ferocidade e a fragilidade da amante, a Eros e seu reverso. Essa trajetória, de fluxos e refluxos, ultrapassa em ressonancia a história de amor "impossível" que lhe dá base. E o filme ganha em dimensão interior sem perder contato com a realidade mais dia a dia.

FRANÇOISE FORTON, A NORMA DE RELATÓRIO DE UM HOMEM CASADO

RELATÓRIO DE UM HOMEM CASADO — **Elenco:** Neri Victor, Françoise Forton, Otávio Augusto, José Lewgoy, Fábio Sabag, Janet Chermont, Betty Saddy, Paulo César Peraio, Leila Cravo, Cláudia Fontenele, Betti Erthal, Lícia Magno, Haidée Miranda, Fernando Augusto, Seila Melany, Vera Mendonça, David Gutlerner, Sandra Campos, Fernando Amaral. **Direção:** Flávio Tambellini. **Roteiro:** Tambellini e Rubem Fonseca, baseado na novela *Relatório de Carlos*, de Fonseca. **Montagem:** Carlos Elino Bocchat (editor); Leon Cassidy (montador). **Fotografia (Eastmancolor):** Fernando Amaral e Carlos Egberto. **Música:** Luís Eça. **Direção de produção e vestuário:** Diva Ramos Tambellini. **Equipe de produção:** Divaldo de Souza, Eduardo Osório, Inácio Costa. **Efeitos sonoros:** Geraldo José. **Títulos de apresentação:** Milton Lando. (Flávio Tambellini Produções Cinematográficas). **Distribuição:** UCB e Embrafilme. **Lançamento:** 16-9-74, São Luís e outros.

MÚSICA | Ronaldo Miranda

DISCOS & COLEÇÕES

As coleções que pretendem divulgar a música erudita em nível de massa vão se fazendo cada vez mais presentes. Em princípio, a idéia de aumentar o público consumidor de discos clássicos é excelente, pois pretende-se que contribua para o aprimoramento da cultura musical e represente uma ampliação de mercado, melhorando consequentemente o campo de trabalho para os artistas atuantes nesta área.

A finalidade, portanto, é altamente louvável. Os meios empregados, nem sempre. A Philips lança agora uma coleção destinada ao grande público — Os Clássico Mais Populares do Mundo — de valor bastante discutível, mas certamente de vendagem garantida. O repertório, em geral, é fraquíssimo, baseado no que há de mais gasto e superdivulgado no gênero (o título da série, aliás, não poderia ter sido mais objetivo). A apelação vai das capas ao conteúdo: em 12 LPs, embalados com fotografias de gatinhos coloridos junto a instrumentos musicais, desfilam peças sacras, aberturas de ópera, minuetos, danças húngaras, trechos de operetas e *ballets*, músicas tradicionais para piano *(Clair de Lune, Rêve d'Amour)* em transcrições orquestrais de gosto duvidoso e toda a sorte de *músicas-de-casamento* (marchas nupciais, Ave-Marias, Adágios barrocos, etc.).

E' evidente que o alvo será atingido: o repertório predominantemente romantico e ultraconhecido funciona por si só como chamariz. Mas não era preciso tanta concessão: um pouco mais de refinamento no tratamento da edição talvez não diminuisse as cifras de vendagem e contribuiria, sem dúvida, para um processo realmente eficaz de educação musical.

Esparsas pelos LPs, há faixas de bom nível, com versões categorizadas de obras de reconhecido valor. A proporção dessas peças, porém, é insuficiente e não justifica a série. Faltou, por outro lado, melhor sistematização no agrupamento das músicas e o enfoque didático indispensável nesse tipo de coletanea. Não há qualquer informação adicional sobre repertório e intérpretes. As contracapas são preenchidas por minifotos dos 12 LPs, cuja função única é propagar a coleção.

Em menor escala, a CID apresenta com o selo *Magic Music* uma série de cinco discos intitulada *Seleção de Clássicos*. Trata-se de relançamentos, em gravações de nível irregular, com uma apresentação mais cuidada pelo menos no que se refere às capas. Conteúdo dos LPs: *As Estações*, de Vivaldi (Orquestra do Colegium Musicum de Parma); *Sinfonia Pastoral*, de Beethoven (Orquestra Sinfônica de Cincinatti); *Les Sylphides* e *O Lago dos Cisnes* (Orquestra de Cincinatti e Orquestra do Teatro Bolshoi); Peças para Piano (Vicky Adler); Peças para Piano (Eduardo Hazan) e Peças para Violão (Waltel Branco).

MÚSICA ANTIGA DOMINA

Continua o culto desenfreado à música antiga. Com uma solicitação cada vez maior do mercado, as edições do gênero vão sendo intensificadas e aprimoradas. A Odyssey *prossegue com sucesso seus lançamentos nesse setor, enfatizando especialmente o repertório instrumental da Idade Média e Renascença em gravações que revelam uma cuidadosa pesquisa das obras desses períodos e de seus instrumentos característicos.*

Dois exemplos típicos da boa aceitação desses LPs são os discos Os Músicos da Provença *e* As Violas Elizabethanas, *que se encontram entre os lançamentos clássicos mais vendidos do momento. Nossa opinião sobre o tema já foi expressa várias vezes, mas é bom repetir: a Idade Média e, principalmente, o Renascimento foram épocas de florescimento para a música vocal; já a música instrumental, dentro dos moldes que viria a se firmar no Ocidente, permaneceu embrionária, rudimentar mesmo, guardando sua ascensão para o início do Barroco. O repertório instrumental renascentista e medieval é repetitivo e pouco significativo (com raras exceções), interessando mais pelo aspecto documental do que pelo conteúdo das obras pesquisadas.*

Em matéria de música antiga, o melhor lançamento da Odyssey *este ano foi, ao nosso ver, o LP* Chansons Libertines de la Renaissance Française, *em que as vozes corretas do* Ensemble Jacques Feuillie *apregoam agradavelmente as deliciosas tramas polifônicas que tão bem representam a estética da época.*

VILLA-LOBOS NO JAPÃO

Lançado no Japão um excelente LP da *Telefunken: Nelson Freire Plays Villa-Lobos*, disco que demonstra em larga escala as qualidades do intérprete e do compositor.

Abrindo o LP, a *Prole do Bebê n.º 1* apresenta nas suas oito miniaturas os nossos temas folclóricos transformados pelas criativas ambientações de Villa, alternando, na sua significativa simplicidade, lirismo melódico com a vitalidade dos ritmos brasileiros. O moto contínuo da mão esquerda na *Moreninha*, o molejo envolvente do tema da *Caboclinha*, a fórmula rítmica obsessiva da *Negrinha* e do *Polichinelo*, enfim, tudo o que a imaginação fértil do compositor registrou nessas pequenas obras-primas para piano está admiravelmente traduzido na interpretação sensível e tecnicamente impecável de Nelson Freire.

Ainda no *LADO 1*, o *Prelúdio das Bachianas Brasileiras n.º 4* (um pouco deslocado) e *As Três Marias*, que completam adequadamente o clima gerado pelas peças da *Prole*. O *LADO 2* é preenchido por uma vigorosa versão do pouco divulgado *Rudepoema*, uma das peças mais complexas e difíceis que Villa escreveu para o piano.

Em suma, um LP que divulga em alto nível a música brasileira no exterior e deveria ser editado aqui.

MÚSICA POPULAR | Tárik de Souza

CRIANÇAS À FORÇA

Para o The New York Times, **eles são os microboppers. O último número do jornal Rolling Stone estampou um rosto ingênuo e adolescente, ao invés dos habituais assuntos políticos ou superastros de rock, em sua capa. Mas falamos de astros de rock e, nesse campo, os Jackson Five (que estarão no Maracanãzinho) ou mesmo os Osmond Brothers já não estão sozinhos na preferência dos mascadores de chicletes e colecionadores de figurinhas. "Como é que um garoto de 12 anos vai se interessar pelo rock abissal de um Emerson, Lake & Palmer?" pergunta John Rockwell no** The New York Times. **E o próprio crítico enumera alguns desses miniidolos que rapidamente assaltam o hit parade local: além dos citados, Bobby Sherman, Rick Springfield, David Cassidy, The De Frances, Lena Zavaroni, Tanya Tucker.**

Tanya Denise Tucker, uma típica americana classe média, 15 anos, pele rósea, cabelos levemente louros e pouco revoltos, faz beicinho na capa — e em várias fotos internas — do Rolling Stone. **"Eu devia ser como as outras garotas, ou seria diferente delas? Escolhi ser diferente". Por trás desta aparentemente simplória decisão infantil — Tanya tinha 13 anos quando começou a gravar sucessos — existiam, como existem, muitos interesses. Bo Tucker, seu pai, dá um depoimento orgulhoso e sintomático ao Stone: "Temos sido muito cautelosos com as finanças. Não quero que ela acorde qualquer manhã e tenha que perguntar: Papai, cadê o meu dinheiro? Mas eu garanto: aquela garotinha vai ser milionária antes dos 16 anos. Pus sobre sua cabeça um guarda-chuva protetor de 5 milhões de dólares em seguros. Ela fez um disco de sucesso, antes mesmo de aparecer no palco. Antes que qualquer pessoa ouvisse falar dela. Ela está entrando no pop agora. Vamos deixar que o público decida o que ela vai ser".**

Tal pragmatismo, vindo do direto responsável, não é inovador. A história do show business está prenhe de garotos e garotas-prodígio, (Brenda Lee começou aos 6 anos; Paul Anka estreou com 10, fez sucesso com 15) quase sempre impulsionados por ambições & frustrações genealógicas, mas algo, sem dúvida, significa uma boa tese aos detectores de tendências & comportamentos da vida moderna. O rock clássico, jazzístico ou simplesmente barra pesada dos dias atuais, afastou-se inegavelmente da pré-juventude afluente da família americana. Mesmo Troy Hess, de 9 anos, que grava desde os 3, em Nashville, mimada pelo pai, canta coisas como Mamãe Não Use Topless ou A Tentativa de Assassinato de George Wallace. Tanya, no máximo, é comparada a Brenda Lee ou Elvis Presley. **Discorda de que sua voz tenha qualquer semelhança com a rouquidão de Janis Joplin, torce o nariz para David Bowie e recusou jantar com Mick Jagger. Sua música? Mais dia, menos dia, estará no Brasil, como já estão os seis Jackson e seu espetáculo estilo dos 8 aos 80 anos, cuja faixa de idade, no entanto, é limitada.**

Lena Zavaroni, ao contrário, do alto de seus 10 anos de idade canta com o fervor de uma Mae West mirim, jura John Rockwell. E uma parte de seu repertório (a outra é apenas infantil mesmo) leva o ouvinte a lembrar-se do desespero de Judy Garland. Integra seus números uma especial apresentação de Help me Make it Through The Night (Ajude-me a Fazê-lo à Noite) **de corar frades de pedra, se é que ainda existem. Tanya, claro, é que tem melhores possibilidades de internacionalizar-se como star. Pelo cuidado administrativo de seu pai("Você constrói uma cantora como se fizesse um pugilista. Foi assim que o Coronel Parker fêz Elvis Presley"), pela época favorável às estrelas; ou mesmo por causa do vácuo que assola sua estridente faixa de público. No** Rolling Stone, **ela rebela-se contra o dirigismo que ameaça abater-se sobre sua carreira, os que esperam que ela grave tal ou qual música, um disk jockey que a censurou por ter gravado** Você se Deitaria Comigo num Campo de Pedras? **Queixou-se Mrs. Tucker: "Eles não querem que eu cante algo sobre as mulheres". Com roupas escuras que a devolvem a uma precoce convencionalidade, transparente nas respostas, Tanya, posando de Suzy Quatro, ou de Helen Reddy ou de Brenda Lee, ou Elvis Presley menina, corre os mesmos riscos dos ídolos destinados a específicas faixas de público, como David Cassidy, Osmond Brothers ou os minivisitantes do conjunto Jackson: o futuro incerto e melancólico. Revoltada com um entrevistador que a imprensou na parede com perguntas "somente sobre sexo", Tanya Tucker deu a resposta-modelo, esperando ter proferido a revelação das revelações: "Disse a ele que não estava interessada em nada disso". Conclusão inevitável e — por que não — esperançosa: "Não ainda". Por quanto tempo? Ou melhor, por quantos dólares mais?**

ZÓZIMO

JULGANDO OS CAMEMBERT

• *Uma rigorosa análise química e gastronômica da revista* Le Sauvage *constatou que dos 20 mais famosos camembert franceses, 17 têm sido vendidos com germes de todos os tipos, inclusive o* Stafilococus.

• *Outro ponto constatado foi que embora todos apresentassem uma embalagem semelhante, a diferença de peso entre as marcas chegava a 100 g, ou seja, 50% do peso total (explica-se: na embalagem, quase nunca consta o peso do produto).*

• *Considerando o gosto e o preço, a pesquisa escolheu o melhor camembert francês:* Mon Seigneur.

CHURRASCO EM PORTUGAL

• **Portugal, mais precisamente Coimbra, acaba de ganhar a sua primeira churrascaria tipicamente brasileira: Tem-Tem, com direção e supervisão de gaúchos que viajaram daqui para lá especialmente para montar a casa.**

• **A Tem-Tem lusa é filial de suas homônimas cariocas e da Churrascaria Pavilhão, que integra também aquela rede.**

• **A propósito: a Pavilhão está em vias de mudar de mãos, negociada para a Brahma, através de sua subsidiária Mabra, recém-criada precisamente para explorar o setor de alimentação.**

"STREAKING" EM COPA

• Copacabana assistiu anteontem a seu primeiro grande *streaking*, em pleno túnel da Pompeu Loureiro, às 10 horas da noite. Seu autor, um rapaz de 25 anos no máximo, atravessou, a passos lentos, despido e imperturbável, o túnel em toda a sua extensão sob o buzinar frenético de todos os veículos que passavam. Próximo à esquina da Sá Ferreira, foi interpelado por um PM, visivelmente constrangido, que se limitou a escoltar a caminhada, acabando por convencer o nudista a comparecer ao distrito mais próximo.

CONSELHO DE AMIGO

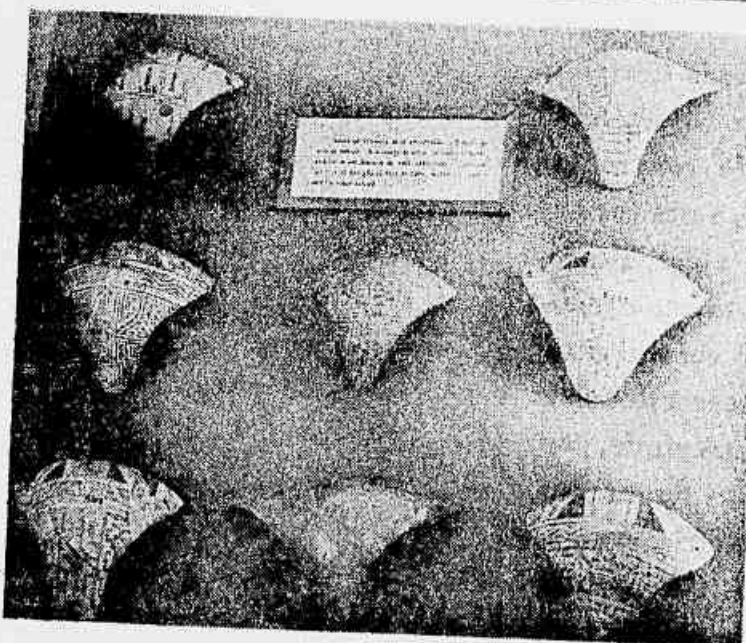
• **Um conselho de amigo aos novos hotéis que estão em processo de instalação no Brasil, válido tanto para os em funcionamento, como para os que ainda virão: sem abrir mão integralmente de seus padrões internacionais de atendimento e serviço, é indispensável, entretanto, que estes se adaptem na medida do possível aos usos e costumes brasileiros.**

• **Por exemplo:**

1 — Brasileiro tem horror, sempre que pede uma determinada marca de scotch, que o drink seja trazido pelo garçom, já feito. Brasileiro adora ver a dose ser servida na sua frente, identificando a garrafa. E' evidente que quando se trata de beber bourbon a providência é perfeitamente dispensável, daí talvez o hábito americano.

2 — Brasileiro detesta que desconfiem dele. Quando entra num restaurante e senta-se no bar à espera de uma mesa, bebe despreocupadamente e só quer ouvir falar em conta no fim de tudo, depois da comida, na hora de ir embora. Exigir o pagamento da conta de bar antes de o cliente se sentar à mesa irrita o brasileiro.

3 — Brasileiro não gosta que coloquem em dúvida a autenticidade de seus cartões de crédito ou cheques. Ou o lugar aceita cheques ou não. Em caso afirmativo, o brasileiro acha o fim ter de mostrar documentos de identidade, CPF, certidão de nascimento, dizer o telefone etc., como se fosse um vigarista.

4 — Nunca incorram no erro muito comum de confundir descontração com falsa intimidade. O brasileiro de uma certa categoria, mesmo o mais descontraído, se irrita sempre que começam a lhe dar tapinhas na barriga chamando-o de amizadinha e gente boa. Ainda mais com sotaque.

Tanga milenar

• **Se ainda pairava alguma dúvida sobre a paternidade da tanga esta deixou de existir depois que se descobriu que, expostas no Museu da Quinta, estão as mais antigas versões de que se tem notícia da pequenina e excitante peça da indumentária feminina — todas encontradas em escavações realizadas na ilha de Marajó, com idade variável entre 1 000 e 1 500 anos.**

• **A tanga, ao contrário do que se pensava, não nasceu há dois ou três anos nas praias de Ipanema e Leblon. Em versões mais rebuscadas, de ceramica, eram usadas há mais de mil anos pelas índias de Marajó.**

• **A exposição de arte pré-colombiana que a Bolsa de Arte está preparando para outubro incluirá tangas, emprestadas pelo Museu, que, aliás, faz questão de assinalar, na vitrine de exposição, que as peças não existiam apenas como elemento decorativo mas delas as índias usavam e abusavam, conforme atesta o desgaste dos orifícios por onde passavam os fios que as prendiam ao corpo.**

TERCEIRA CLASSE

• Diante dos crescentes aumentos das tarifas aéreas, Ben Ari, presidente da El Al, sugeriu a criação da 3a. classe de viajantes, ao lado da econômica (passaria a ser chamada de "negócios") e da 1a.

• Segundo a fórmula de Ben Ari, um Boeing-747, devidamente adaptado, poderá levar 469 passageiros ao invés de 360.

• A sugestão está sendo discutida por 111 companhias aéreas, reunidas em San Diego até 7 de outubro para examinar os problemas da aviação civil.

RODA-VIVA

• O Sr. Fernando Queirós Matoso foi nomeado Cônsul Honorário da Turquia no Rio de Janeiro.

• Dona Zoé Chagas Freitas reúne hoje um grupo de senhoras para um almoço na casa do Alto da Gávea.

• Odile e Paulo (Coelho) Marinho receberam anteontem para um jantar pequeno, reunindo Iolanda e Sérgio Figueiredo, Noelza e Márcio Braga, Sílvia Falkenburg, Nelson Seabra, Daniel Más e Gérard Leclery.

• Camila Amado estréia hoje sua *Dama das Camélias* em grande noite no Teatro João Caetano.

• Lolly Hime termina seu cruzeiro pelas ilhas gregas e segue para Milão, onde participará da Feira Italiana de Design.

• Helena e Murilo Gondim e Adelaide de Castro seguem para Paris no sábado. Domingo, será a vez de Glorinha Sued.

• Cacá Diegues caiu de cama vítima de uma mordida de percevejo no interior de Minas.

• Estréia da peça *Mme. Marguerite*, de Roberto Ataíde, em Paris: Annie Girardot voltou à boca de cena oito vezes para agradecer os aplausos.

• Al Abtibol será a figura central do *cocktail-souper* que o decorador Roberto de Carvalho oferece dia 26 em seu *atelier*.

• Helen Brown, diretora da revista *Cosmopolitan*, almoça hoje no Iate Clube com um grupo de jornalistas femininas.

• O conjunto Jackson Five, o grande cartaz da noite de hoje no Rio (Maracanãzinho), fez sua primeira incursão na noite carioca indo ao Sambão, agora propriedade de Ivon Cury.

• O pintor e Sra. Orlando Teruz, as Sras. Vera Pretyman, Marilu Pitanguy e Heloísa Lustosa, o Senador Gilberto Marinho e o escultor Agostinelli formavam a mesa do almoço oferecido ontem no MAM a Flora de Morgan-Snell pela Sra. Mercedes Miranda.

VAIVÉM

• **Reunido ontem no almoço do Jóquei Clube, convocados pelos Sr. Roberto Andrade, o alto-comando da Camargo Corrêa e Mendes Júnior — o maior trio empreiteiro do Brasil. No menu, a nova ferrovia São Paulo—Belo Horizonte, orçada em cerca de 1 milhão de dólares.**

• Sérgio Ricardo foi convidado para fazer de parceria a trilha sonora do próximo filme que Gato Barbieri vai musicar: 1900, direção de Bertolucci.

• **Lois Chiles e Mireille Darc dividiram ontem as atenções da vida noturna carioca, a primeira jantando no Sheraton, a outra no Jirau.**

• O Sr. João Havelange, esperado segunda-feira no Rio, deve confirmar a realização, no próximo verão, de um quadrangular, no Maracanã e Morumbi, reunindo o Bayern de Munique (Beckenbauer), o Barcelona (Cruyff), o Flamengo (Zico), e o Corintians (Rivelino).

• **Gui Guimarães segue sábado para Paris levando na bagagem 11 vestidos encomendados, enquanto estavam no Rio, por Laís e Cláudia Gouthier. Somados aos 14 já entregues, o total adquire a dimensão de um autêntico enxoval.**

FOME

• **Por ora, um dos maiores problemas do Presidente Ford está sendo o seu próprio regime. Ao assumir a Presidência, os médicos lhe proibiram os molhos, massas e sobremesas enquanto não conseguisse emagrecer um mínimo de cinco quilos.**

• **Segundo seus empregados, Ford perambula pela Casa Branca exclamando (umas 10 vezes por dia): "Jesus! Morro de fome!"**

TV SEM FÓRMULA-1

• *O alto preço pelas transmissões de TV pedido pelos organizadores das corridas de Fórmula-1 em Mosport (Canadá) e Watkins Glen (EUA) privará o espectador brasileiro de assistir ao vivo a decisão do campeonato, que poderá dar um novo título mundial a Emerson Fittipaldi.*

• *Além da soma extorsiva — mais de três vezes superior à quantia pedida pelas transmissões da Europa — o horário, diferente do europeu em relação ao nosso, faria com que as corridas fossem vistas aqui por volta das cinco horas da tarde, o que interferiria muito mais na programação das emissoras.*

• *Em tempo: a seriedade com que Emerson está encarando as duas provas que faltam levou-o, antes de seus adversários, a treinar na pista de Mosport. Seu McLaren foi o primeiro carro a chegar ao Canadá.*

ZÓZIMO BARROZO DO AMARAL

A DAMA DAS CAMÉLIAS

ALEXANDRE DUMAS, FILHO, O CRIADOR DO MITO

Quando o pano do Teatro João Caetano abrir-se esta noite, o público carioca terá uma nova oportunidade de confronto com uma das peças que mais vezes foram representadas, pelo mundo afora, desde os meados do século passado; que mais lágrimas fizeram derramar em todas as regiões do globo; e que parecem dotadas de uma misteriosa e eterna juventude, por mais que o seu tema e a sua linguagem possam, à luz de uma análise fria, nos parecer caducos. Essa peça é *A Dama das Camélias*, que a atriz Camila Amado produz e protagoniza, numa tradução e direção de Antônio Pedro. Contracenando com a Margarida Gautier de Camila Amado, o jovem ator de cinema Stepan Nercessian faz a sua estréia teatral, no papel de Armand Duval.

ADELINA PATTI, COMO VIOLETA, A MARGARIDA DA TRAVIATA (1882)

SARAH BERNHARDT NO PAPEL DE MARGARIDA GAUTIER (1882)

OS 122 ANOS DE UM MITO

YAN MICHALSKI

Em 1829, na Comédie-Française, uma platéia na qual se encontravam, entre outros, os poetas Victor Hugo e Alfred de Vigny assistia ao lançamento de um drama que inaugurava verdadeiramente, nos palcos franceses, a curta mas agitada etapa do teatro romantico. A peça intitulava-se **Henri III et sa Cour**, e o seu autor, então com 27 anos de idade, era Alexandre Dumas, que ficaria na História como Dumas Pai. **Ernani**, de Victor Hugo, que os manuais nos ensinam ter sido o ponto de partida do drama romantico na França, só estrearia um ano mais tarde.

Em 1852, outra platéia parisiense presenciava, no Théâtre du Vaudeville, a estréia de um melodrama que, ao mesmo tempo, levava o teatro romantico às suas últimas consequências, esgotava as suas possibilidades, e esboçava as bases de um novo tipo de drama, a **pièce à thèse.** O título da peça era **A Dama das Camélias**, e o seu autor também se chamava Alexandre Dumas, seu filho ilegítimo — mas legitimado — de Dumas Pai, e entraria para a História como Dumas Filho. O texto era uma adaptação, feita pelo próprio autor, do seu romance publicado cinco anos antes. Valorizado pelos elogiados desempenhos dos seus primeiros protagonistas, Eugénie Doche e Charles Fechter, o espetáculo permaneceu longo tempo em cartaz, mas o seu sucesso deveu-se, mais do que ao prestígio dos intérpretes, à ousadia do seu tema e do realismo com que esse tema foi abordado. Foi necessária, aliás, uma intervenção pessoal do influente Duque de Morny para que a Censura francesa desse sinal verde para a montagem.

Obra explosiva

Embora hoje em dia não possa deixar de nos parecer ingênua nos seus propósitos de protesto social, **A Dama das Camélias** era, efetivamente, uma obra explosiva para a época. Seu empenho em idealizar e defender a cortesã Margarida Gautier, ou seja, um elemento humano considerado socialmente desprezível; sua busca de uma linguagem e de uma realidade cotidianas; sua condenação da hipocrisia social basicamente preocupada com as aparências — tudo isso trazia um sopro novo ao teatro parisiense, então dominado pelos sonoros versos, heróicas aventuras e amores grandiloquentes do drama romantico.

Muitos elementos autobiográficos podem ser identificados nessa revolta de Dumas Filho contra os costumes hipócritas da burguesia parisiense dos meados do século passado. Filho ilegítimo de Dumas Pai e da costureira Catherine Labay, o autor de **A Dama das Camélias** tivera uma infancia tumultuada, marcada pela marginalização a que as suas origens o condenavam, e pelo seu precoce envolvimento na vida boêmia do pai. Daí, sem dúvida, a sua atitude de rebeldia, manifestada desde a juventude (ele tinha 23 anos quando **A Dama das Camélias** foi publicada em forma de romance, e 28 quando da estréia da peça) contra aquilo que considerava uma sociedade cruel e falsa. A temática de filhos ilegítimos, em particular, constituiu-se numa autêntica obsessão para o jovem escritor, que a abordaria em nada menos de seis peças, uma das quais intitulada, aliás, **Les Fils Naturel.**

Mas o material autobiográfico mais importante que encontramos na peça refere-se à própria personagem principal, Margarida Gautier, que existiu efetivamente, sob o nome de Marie Duplessis, jovem cortesã de grande sucesso na alta burguesia parisiense, e de quem Dumas Filho foi um dos últimos amantes. Também ela, como a Margarida Gautier da peça, tinha uma predileção toda especial por camélias, e também ela morreu tuberculosa, um ano antes da publicação do romance.

A Dama das Camélias é considerada uma das mais notáveis primeiras peças jamais escritas: poucas vezes um autor conseguiu um sucesso tão estrondoso e duradouro já na sua primeira experiência dramática. Embora muitas de suas obras posteriores tivessem também alcançado êxito (**Le Demi-Monde, Le Fils Naturel, Les Idées de Mme. Aubray, La Femme de Claude, Denise, La Princesse de Bagdad, Francillon**), nenhuma chegou sequer perto da longevidade da peça de estréia. Longevidade esta devida, em grande parte, ao fascínio do papel-título.

Sonho de atriz

O crítico Clayton Hamilton escreveu certa vez que não existe uma só atriz em início de carreira que não sonhe com o papel de Margarida Gautier para consagrar-se definitivamente e figurar na lista das intérpretes do personagem-mito, ao lado de tantas ilustres predecessoras. Por exagerada que possa ser esta afirmação, o fato é que raras foram, sobretudo nos primeiros 70 anos depois da estréia, as grandes estrelas do teatro mundial que escaparam ao fascínio do papel. Rachel, Eleonora Duse e Sarah Bernhardt foram algumas das legendárias intérpretes de Margarida Gautier, sendo que Sarah Bernhardt chegou a representar o papel numa de suas visitas ao Rio de Janeiro. E basta citar as três últimas Margarida Gautier vistas no Brasil para dar uma idéia da infinita e contraditória gama de enfoques que o papel permite: uma foi Cacilda Becker; outra Vivien Leigh, por ocasião de uma desastrosa visita do Old Vic de Londres; a terceira, Derci Gonçalves.

A universalidade da peça tornou-se extraordinária, com o correr dos tempos. Encontramos **A Dama das Camélias** até mesmo na História do teatro chinês, e das relações culturais entre a China e o Japão: em 1907, a peça foi encenada pela primeira vez em idioma chinês, pela sociedade dramática Tch'ouenlieou, fundada por um grupo de universitários chineses que estudava em Tóquio, e a renda foi enviada à China, como uma contribuição para os socorros às populações atingidas pelas enchentes do rio Houei. Uma das montagens mais famosas de **A Dama das Camélias** foi aquela realizada pelo grande diretor soviético Meyerhold, em plena época do realismo socialista, para demonstrar, segundo um documento da época, "... que cabe a nós lutar pela emancipação da mulher por todo o mundo a fim de aniquilar um dos fenômenos mais vergonhosos do capitalismo: a prostituição." No momento, está fazendo muito sucesso em Nova Iorque, no Evergreen Theatre, uma adaptação livre da peça, a cargo de um dos principais grupos da vanguarda nova-iorquina, The Ridiculous Theatrical Company. Detalhe: dos cinco papéis femininos, três são desempenhados por homens em travesti, inclusive o de Margarida Gautier, interpretado por Charles Ludlam, também responsável pela adaptação e direção. Segundo comentários de pessoas que vivem o espetáculo, nunca houve outra Margarida tão parecida com Greta Garbo, sem excetuar, inclusive, a Margarida interpretada pela própria Greta Garbo.

Era inevitável que um drama tão extraordinariamente popular acabasse extravasando os limites do teatro de comédia e sendo adotado por outros veículos artísticos. Entre estes, destaca-se a ópera **Traviata,** que Verdi compôs já um ano após a estréia da peça em Paris; e o filme da Metro dirigido em 1936 por Georg Cukor, com Greta Garbo como Marguerite Gautier e Robert Taylor como Armand Duval. Edwige Feuillère foi outra famosa Marguerite Gautier cinematográfica.

Entre tantos outros recordes e acontecimentos que marcam os 122 anos da sua trajetória, **A Dama das Camélias** é detentora do talvez mais clamoroso erro de tradução na História do Teatro (erro este que, contrariamente ao que se poderia supor, não foi cometido por um tradutor teatral brasileiro): o seu primeiro tradutor norte-americano, confundindo a palavra **camélia** com um nome próprio, intitulou a peça simplesmente **Camille,** título este sob o qual ela é até hoje conhecida nos Estados Unidos, embora não haja no texto qualquer personagem batizada com esse nome.

Ou será que o tradutor americano estava adivinhando que no longínquo Brasil, talvez um século mais tarde, Marguerite Gautier seria interpretada por uma atriz chamada Camila?

A ATUALIZAÇÃO ATRAVÉS DO AMOR

EMILIA SILVEIRA

Com muito brocado, cetim, vestidos armados, casacas coloridas e "um profundo amor ligando todo o elenco", **A Dama das Camélias** é dirigida por Antônio Pedro (**Desgraças de uma Criança**) e tem Camila Amado e Stepan Nercessian nos papéis principais. Os cenários e figurinos de Arlindo Rodrigues e a música de John Neschiling procuram evocar o século XIX na montagem, que não pretende uma atualização mas uma "leitura do texto sem recusá-lo, procurando trazer o que existe de **Dama das Camélias** dentro de cada um de nós."

— Não podemos atualizar a eterna busca de absoluto pelo homem — diz Antônio Pedro — A peça nos traz o mito do amor e da morte, e no ano 2001 as pessoas ainda estarão ligadas nesse mito. A nossa **Dama** trará toda a carga de estarmos vivendo em 1974, mas isso não quer dizer que sua estrutura precise ser modificada. O que nos agrada no texto deixamos penetrar e sair de nós intacto. Não colocamos **A Dama** dentro de nenhum clichê modernoso; talvez por isso as pessoas estejam tão preocupadas com o que chamam de "montagem tradicional de **A Dama das Camélias.**"

A peça tem provocado nos seus 122 anos de vida superlotações de teatros e empurrões nas filas de cinema de todo o mundo e ainda mantém — segundo o diretor — um grande apelo de público ("é 10 mil vezes melhor que a novela das 8h"). Sua estrutura, dramaticamente bem construida, "dá uma vida enorme aos personagens secundários, muito humor e tensão."

— Demos a essa montagem tudo a que o teatro tem direito. Nossa **Dama** vai reencontrar o bastão de Molière, os cenários substituídos no escuro, os atos, a platéia no seu lugar tradicional, a música evocando os temas (amor, morte, ciúme, dinheiro). Tudo isso porque acredito que teatro moderno não é uma questão de forma. A platéia pode estar no teto e os atores no meio da rua e nem por isso a montagem trazer a marca contemporanea. Teatro eterno é aquele que mantém um fluxo de energia platéia-palco, esteja cada um onde estiver. Se esse fluxo é rompido, o espetáculo é tudo, menos teatro.

Dois dias antes da estréia, o ambiente no João Caetano era de pressa; mas, do carpinteiro aos atores e diretor, todos pareciam estar com seus papéis decorados. A aparelhagem de som, já instalada, se encarregava do fundo musical, testando as valsas de Neschling, "que dão vontade de sair dançando minueto." No palco, Arlindo Rodrigues supervisiona a montagem do último cenário se aproximando e afastando "para uma melhor visão de conjunto", e não resistindo à participação direta, conserta a beira de uma cortina, ajeitando pessoalmente as pregas. Todos não se cansam de repetir que a maior lição é o grande espirito de equipe, "que começou a ser **curtido** nas **Desgraças.**" Prova disso foi o ator Lafayette Galvão ("30 anos de dedicação ao nosso melhor teatro") aceitar um papel secundário, "porque era importante reforçar a figuração." Lafayette também participou da construção do cenário ("para tudo ficar pronto no prazo"), trazendo até ferramentas de casa.

Camila Amado — atriz e produtora — está feliz e com a maior confiança no trabalho que surgiu de um "vamos montar **A Dama das Camélias?**' pergunta feita depois de algumas doses de uisque, e de uma observação da amiga Fernanda Montenegro: "Camila, faz **A Dama**, antes que não seja mais possível para você."

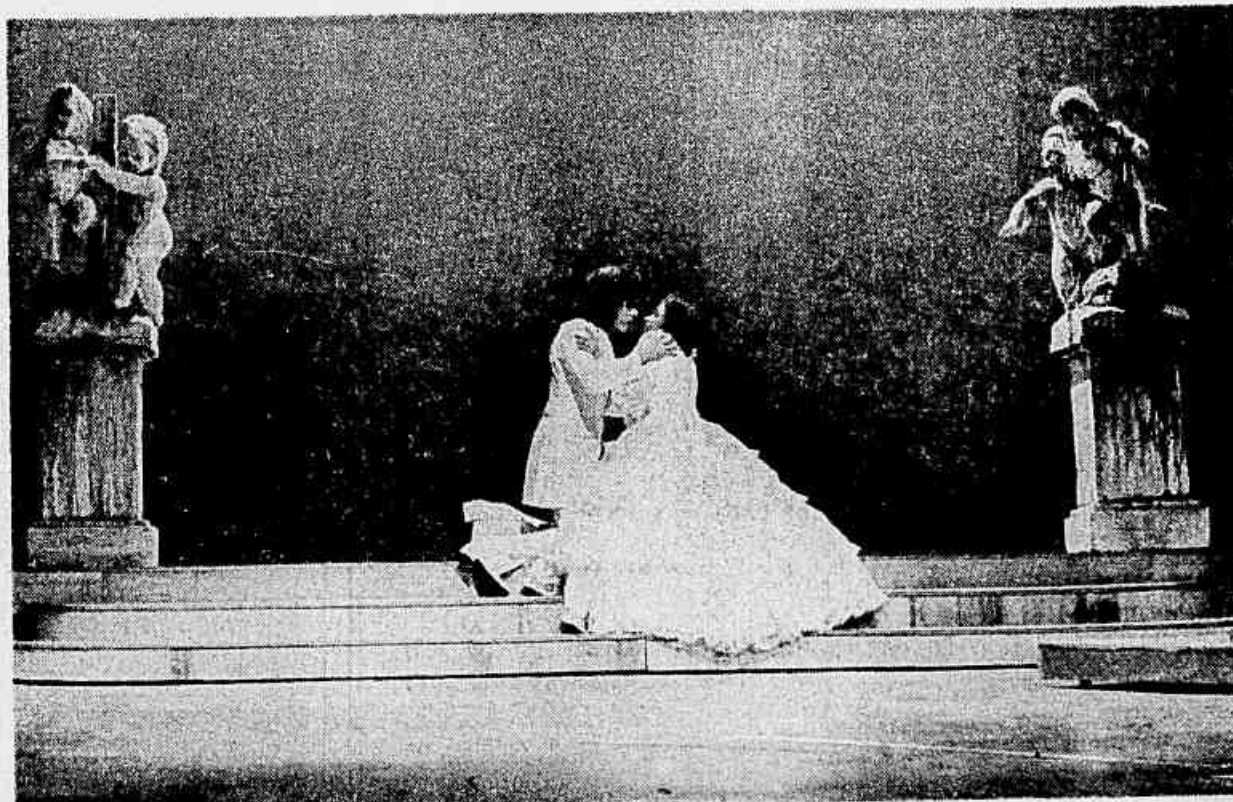
Como produtora, Camila diz que assumiu riscos, vendeu a casa, em função de uma grande certeza:

— Sem essa certeza não se faz nada direito. A certeza de que num momento como o nosso é importante falar de amor, mesmo um amor como o de Margarida, sem fazer nenhuma concessão ao cotidiano, preso ao absoluto. A certeza de que o teatro merece mais uma superprodução de **A Dama das Camélias.** A certeza de que fazendo a peça não estou querendo competir com Greta Garbo. Sim, porque só pode ser Margarida quem não estiver competindo com ela.

A preocupação de Camila como atriz é o de como nosso pais vê Margarida Goutier.

— Essa mulher é muito esquisita. Estou perto dela quando ela persegue o amor total de todos os dias, e eu procuro o ideal, o arrebatador por um dia, por um momento. Eu busco a integração do amor ideal no amor cotidiano, e esse lado é o pouco de Margarida que existe em cada um de nós. Sinto que no palco sou uma Margarida brasileira. Arlindo Rodrigues não está aqui à toa. Assumimos a sua tendência para a grandiosidade. Entro em cena com uma **capa branca** e dourada de peles, que **poderia ser** da Chica da Silva. Sou a porta-estandarte que por três dias também vive o seu sonho. Só posso ver **a Dama das Camélias** assim.

Stepan Nercessian parte para sua primeira experiência em teatro.

— Estou **curtindo** como nunca pensei. A personagem dominadora. Quando comecei os ensaios, escolhi uma colônia comum, de que gosto, para ser o perfume de Armand Duval. No primeiro dia em que vesti as roupas dele, cheguei à conclusão de que teria de usar, no mínimo, um perfume francês. Afora as brincadeiras, me sinto como uma noiva no dia do casamento. Teatro não permite que você deixe parte nenhuma de fora, a personagem é a eterna busca do objetivo máximo, do ideal. Na peça, ele é um guerreiro que defende até as últimas consequências o seu ideal. Sinto não poder dar tudo, por ser a primeira vez que faço teatro, mas tenho certeza que tudo que se faz com amor dá certo. Até probleminhas técnicos são esquecidos. Afinal, não estamos fazendo uma peça sobre o amor?

CAMILA AMADO E STEPAN NERCESSIAN VIVENDO MARGARIDA GAUTIER E ARMAND DUVAL

UNIVERSITÁRIOS ENSINAM A CRIANÇA A BRINCAR

São Paulo (Sucursal) — A criança paulista, condenada a viver entre concreto, em uma das cidades de menor proporção de área verde no mundo (4,8 metros quadrados por habitante), vê mais uma vez a esperança de ter como ocupar de maneira alegre e produtiva seus momentos de lazer: os Centros de Integração da Criança, da Prefeitura, realizaram um convênio com o Projeto Rondon, com o objetivo de treinar pessoas capazes de orientar o lazer infantil.

Para isso, o Projeto Rondon montou uma operação especial reunindo estudantes de Pedagogia, Serviço Social, Artes Plásticas, Comunicação, Psicologia e Educação Física, que realizarão um estágio de três meses, a partir de hoje. Os universitários receberão durante este período apenas uma bolsa de alimentação, no valor de Cr$ 15,00 diários.

A idéia inicial de contratar e preparar universitários de várias áreas foi bem aceita pelas Administrações Regionais e defendida pela chefe do Centro de Planejamento e Operações do Projeto Rondon, Chake Ganakchian:

— O trabalho de universitários de diversas áreas pode ser mais bem sucedido do que o realizado por pedagogas ou professoras primárias. Um estudante de Artes Plásticas, por exemplo, tem mais condições de incentivar a criação infantil através de trabalhos manuais, do que uma professora primária.

Apesar deste ponto favorável, todos, na Prefeitura, nas escolas primárias e o próprio pessoal do Projeto Rondon não deixam de ver os muitos problemas que existirão. O primeiro diz respeito à substituição do trabalho remunerado de um pedagogo pelo não remunerado do estagiário. O outro é o da necessidade de continuar o trabalho iniciado pelos universitários, uma vez terminado o estágio, no dia 31 de dezembro.

O professor Sérgio Guimarães, de uma escola primária na periferia de São Paulo, acredita que a criança exige não apenas um trabalho especializado — de professores de ginástica, artes plásticas, psicólogos — mas também, e principalmente, uma convivência com as condições concretas da comunidade em que vive.

Por isso, os resultados dessa operação só serão proveitosos se ultrapassarem esse período, e se houver, paralelamente ao trabalho com as crianças, um contato constante com as lideranças da comunidade. Com o professor primário, por exemplo.

atrações da noite carioca

a escolha certa SHOWS • BOATES • TEATROS • RESTAURANTES • CIRCOS • HOTÉIS • CHURRASCARIAS

ESTRÉIA — **é hoje, na SUCATA, que Haroldo Costa manda para o ar seu novo** show Samba & Outras Coisas, **com a presença de Grande Otelo, Mirian Batucada, Djalma Dias e as Mulatas de Alta Tensão, dando aquele recado de corpo inteiro. Um bom programa. Reservas pelos tels.: 227-3589, 227-6686 e 227-2080.**

Luciano Lusoli, italiano de nascimento, recebeu o título de Cidadão Carioca pelo muito que tem feito em prol do turismo na belacap. Foi ele quem primeiro "inventou" shows de samba para turistas, produzindo para o KATAKOMBE espetáculos onde a MPB é exaltada au grand complet. Justo e merecido.

CLASSE INDISCUTÍVEL — **O que oferece o restaurante FORNO & FOGÃO. Cozinha internacional considerada ***** pelos** gourmets. **Cardápio variadíssimo e serviço sofisticado. Como opção, seu** american bar **e o piano de Zé Maria, para aqueles que não dispensam um autêntico** scotch. **Rua Souza Lima, 48.**

No RINCÃO GAÚCHO (Marquês de Valença, 83) Cauby Peixoto continua atraindo as atenções, apresentando-se às quartas-feiras na matriz, na Tijuca e às 5as.-feiras, na filial, em Niterói, na praia de São Francisco. Todas as noites, música ao vivo e atrações. Importante: Sem couvert ou consumação. Reservas: matriz, tel. 248-3663. Niterói, 711-8181.

COMPLETO — **o ASSYRIUS funciona das 17h da tarde até às 5h da madrugada. Além de oferecer** shows **eróticos, às 0,30m e 2,30h, ainda há** gogogirls **revezando-se de hora em hora, em aquários, desde às 18h. Bebidinhas honestas e cozinha ligeira. O prato forte é Frango Com Creme de Milho. Rio Branco, 277.**

Cláudia Ferreira, com sua voz, empresta outro colorido a ADEGA DE ÉVORA, a verdadeira casa portuguesa. Maria da Graça, convida a todos assistir ao **Ballet Luso-Brasileiro**, com danças típicas regionais. Para os que sentem saudades de Portugal, nada melhor que jantar ouvindo Hiran Trindade interpretando ao piano lindas canções. Santa Clara, 292.

FIVE O' CLOCK TEA — **indispensável após um dia de compras cansativo, está a sua disposição no PONTO DE ENCONTRO. Para acompanhar seu chá, excelentes salgadinhos, pães especiais e doces. Se já não houver tempo para preparar o jantar, utilize o serviço de entregas a domicílio. Tel. 257-7927 e 255-9699.**

Monsieur Lima, com sua experiência e muito bom gosto, contando com o indispensável apoio de Zezinho Radjo, incrementou o MISTER POP, new house **recentemente surgida ao lado do Zeppelin, com o que há de melhor em som e o mais exótico jogo de luz encontrado atualmente na curtição da noite carioca. Na República de Ipanema. Visc. de Pirajá, 499.**

MUITO MOLHO — no espetáculo apresentado no TEATRO RIVAL, **Cinelandia Muito Louca.** Com a participação de lindas mulheres que servem de moldura a um texto bem entrosado. A direção de Yang assegura o sucesso da produção de Alfeu Pena. Álvaro Alvim, 33. De 3a. a domingo: às 19 e 21h, exceto sábados, 18,20 e 22h.

BUFFETS — **mais um serviço proporcionado pelo BRASÃO DA TORRE. Estendendo as entregas a domicílio aos** buffets **para aniversários, casamentos ou qualquer celebração imprevista. Abre para almoço e jantar e dentre os pratos constantes do cardápio, sugerimos o Coelho a Piamontesa. Barão da Torre, 218.**

COSA NOSTRA — **muito nossa mesmo a preferência no Brasil pela cozinha italiana. Quanto mais se exige, mais se prefere a TARANTELA. Sempre renovando seus suculentos pratos, Emilio Siniscalchi, seu dono, lançou, recentemente, o** Talharim ao Roquefort, **algo diferente em matéria de massas. Sernambetiba, 850.**

NOTÍCIAS PARA ESTA SEÇÃO, TELS.: 243-7092 OU 243-8294

O avantgardismo de Lanvin se manifesta através da gargantilha simples, terminada por bolas de pedra. É o design na alta costura

GARGANTILHAS PARA OS DECOTES DE INVERNO

ARLETTE CHABROL
DA SUCURSAL

Paris *(Via Varig)* — *Para ressaltar os grandes decotes de inverno, os colares em forma de gargantilha serão os complementos ideais.*

Discretos, eles podem, entretanto, ter formas bastante variadas. Christian Dior criou uma gargantilha suave em strass, *lembrando estilos passados. Lanvin preferiu o moderno, em metal niquelado, terminado por duas bolas de ambrolite verde-garrafa. É o* design *invadindo o campo das bijuterias.*

Hermès continua fiel ao seu estilo: precioso em todos os detalhes, sua gargantilha vedete tem uma forma simples, em metal torcido, formando um pequeno nó semidesfeito.

O importante é que esses modelos não vêm sozinhos, estão sempre acompanhados de uma pulseira, de um par de brincos ou de anéis do mesmo gênero.

O solitário de Christian Dior tem um ligeiro ar retro, com um strass engastado na corrente dourada

Hermes, sempre dentro de seu estilo esportivo e sofisticado, lança a gargantilha de metal torcido terminada por um nó semidesfeito

Carlos Drummond de Andrade

A CORRENTE DA SORTE

VI — O HOMEM TESTADO

NO Brasil de 2074, de que participamos em 1974 por força de projeções futurológicas em moda, nada mais repousante do que a casa de fazenda velha, dessas em que Saint-Hilaire se hospedava no começo do século passado, e que ele descreveu tão bem desde o patamar da entrada até o último cubículo, destinado a guardar não sei que segredos de fazendeiro cioso de sua privacity. *Lá estava, diante de João Brandão, o vetusto alcáçar bonacheiro, de pilotis anteriores à invenção deles, com varanda panoramica que dava para comandar todo o vale de pastos e canaviais e abranger o fim-do-mundo, representado pelo horizonte de serranias azul-cinzentas, pois além destas não haveria nada senão o caos, o informe, o adoidado. Casa muito para se viver nela e despedir tudo que é vão desatino do outro lado da filosofia. João sempre sonhara possuir um desses asilos de vida em paz, e só não comprara algum, primeiro por falta de cabedais segundo porque não se lembrava de ler os classificados, terceiro porque receava que uma nova BR ou um novo loteamento nas imediações acabassem com o seu reino rural no melhor da festa bucólica.*

Os três N conduziram-no à sala de jantar, onde foi servido excelente café com broinha de fubá mimoso. Em seguida, levaram-no a um cômodo que tanto podia ser sala de visitas como escritório e/ou depósito de arreios, pois ali havia de tudo um pouco — livros, sofá estilo Império, selas e selins pendurados, em sem-cerimoniosa e agradável desordem. Faltava talvez um cabrito, a circular livremente e a mastigar papéis — pensou João Brandão, que se lembrava de ter visto um desses animais habitando a casa do seu saudoso primo Luís Camilo, em plena Copacabana, e estimava, nesse toque rural, o símbolo da identificação do homem com a natureza.

À mesa de pinho de Riga, que convivia com o sofá importante, cadeiras de palhinha sem história e um tamborete rústico, sem qualquer vexame para a peça nobre do mobiliário ou constrangimento das demais, estava sentado um homem de meia idade, magro e louro, que sorriu para o recém-chegado e, com um aceno leve, dispensou a presença dos acompanhantes.

— Amigo João Brandão, disse pausadamente o homem, quando ficaram a sós, apreciamos muito o seu comportamento em face da mensagem da sorte que recebeu há dois dias. Você fez o possível para atender ao apelo, embora seja fundamentalmente um cético. Mas está escrito que somente os céticos são capazes de acreditar em alguma coisa, pelo uso sistemático da dúvida, que admite estar certa uma coisa errada, já que as coisas tidas academicamente como certas são as mais recheadas de erro. Fizemos também o possível para tentá-lo, desanimando-o. Enviamos-lhe de saída o seu primo e nosso companheiro Neco Brandão, que procurou dissuadi-lo de copiar 48 vezes um texto imbecil. Não conseguiu. Mas a intervenção do Neco provocou em você um processo mental que o fez conversar com uma rolinha e fez a rolinha ameaçá-lo com a perspectiva de males consequentes à efetivação do seu trabalho de copista. Ainda no desenvolvimento desse estado psicológico, e movido também pelo cansaço que a atividade datilográfica lhe produziu, você teve um sonho em que o problema da cópia e do sentido da cópia se colocou sob a preliminar da inautenticidade do texto gerador. Não lhe valeu, no decurso do sonho, a possibilidade de consultar um amigo terno e irônico, o saudoso Álvaro Moreyra, que à sua primeira tentativa reagiu com um simples sorriso, desanimador para a sua ansia de orientação. Mas você, à míngua de sinais aprobatórios, e mesmo considerando os sinais negativos, não fraquejou e, se dispunha a copiar ingloriamente as 40 páginas restantes, quando achamos de bom aviso providenciar o seu transporte até aqui. A prova foi feita, e você passou no teste: não desistiu de fazer uma coisa que entendia conveniente ao próximo, mesmo avaliando-a intelectualmente em zero. Podemos pois conversar, e para isto o convidamos.

— Perfeito, respondeu João Brandrão, enquanto admirava a linha graciosa de um silhão, que lhe falava de antigas amazonas de sua família, conservadas em daguerreótipos. Mas quem são vocês, afinal de contas, e como sabem que eu converso com pássaros? Sobretudo, como é que entraram na intimidade dos meus sonhos?

— Elementar, caríssimo João. Eu explico em poucas palavras.

(continua)

SERVIÇO COMPLETO

Cinemas

ESTRÉIAS

SOLIDÁRIOS ATÉ A MORTE (Hitokiri Karadishi), de Yamashita Kosaku. Com Takakura Ken e Ikebe Ryo. **Osaka** (Rua Major Ávila, 455): 15h, 17h, 19h, 21h, sáb. e dom., 14h, 16h, 18h 20h, 22h. (18 anos).

RELATÓRIO DE UM HOMEM CASADO (brasileiro), de Flávio Tambellini. Com Néri Victor, Françoise Forton, Otavio Augusto, José Lewgoy, Fábio Sabag, Betty Saddy. **Vitória** (Rua Senador Dantas, 45-A — 242-9020), **Leblon** (Av. Ataulfo de Paiva, 391 — 227-7805): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. **S. Luís** (Rua do Catete, 315 — 225-7459). **América** (Pça. Saens Pena), **Copacabana**: 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, ... 22h20m. **Madureira-2** (Rua Dagmar da Fonseca, 54), 14h50m, 16h30m, 18h10m, 19h50m, 21h30m. (18 anos)

● Um dos melhores filmes brasileiros dos últimos anos. Excelente adaptação da novela **Relatório de Carlos**, de Rubem Fonseca. A destacar, principalmente, a revelação definitiva de Françoise Forton e uma participação magistral de José Lewgoy. **(E.A.)**

GETÚLIO VARGAS (brasileiro), de Ana Carolina T. Soares. Documentário de longa metragem sobre a trajetória política do criador do Estado Novo. Coordenado por Miguel Faria Jr. **Império** (Pça. Mal. Floriano, 19 — 224-5276), **Caruso** (Av. Copacabana, 1 362 — 227-3544), **Comodoro** (Rua Haddock Lobo, 145): 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (Livre).

● Documentário. Uma confusa montagem de cenas filmadas pelo antigo DIP e pela Agência Nacional em torno de Vargas com alguns bons documentos: um discurso de 1.º de maio no estádio de São Januário, e a festa da queima das bandeiras dos Estados. **(J.C.A.)**

KIRK, O AGENTE IMPLACÁVEL (Kirk, the Implacable Agent), de Duccio Tessari. Com Giuliano Gemma, George Martin, Lorella de Luca e Daniele Vargas. **Pathé**: a partir das 12h. **Paratodos**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Mauá**: 15h, 17h, 19h, 21h. (10 anos). Produção italiana.

O CAMPEÃO DE KUNG FU (The Champion), de Chu Ko Ching Yun e Yang Ching Chen. Com Shih Szu e Chin Han. **Plaza** (R. do Passeio, 78): a partir das 10h. **América**: 14h. **Imperator** (Rua Dias da Cruz, 170): — 15h30m, 17h20m, 19h10m, 21h. **Eden** (Niterói): 14h20m, 16h15m, ... 18h10m, 20h05m, 22h. **Paz** (Caxias): 14h30m, 17h55m, 19h40m. **Politeama, Botafogo**. (18 anos). A partir de sábado, no **D. Pedro**. Produção chinesa de Hong-Kong.

CONTINUAÇÕES

CAROS PAIS (Cari Genitori), de Enrico Maria Salerno. Com Florinda Bolkan, Maria Schneider, Catherine Spaak e Tom Baker. **Super Bruni-70** (Rua Visc. de Pirajá, 595 — ...... 287-1880), **Ópera** (Praia de Botafogo, 340), **Rio** (Pça. Saens Pena): 13h40m, 15h20m, 17h, 18h40m, 20h20m, 22h. (18 anos).

● Pretensioso e inútil drama sentimental em torno do conflito de gerações. Florinda em ingrato papel de **supermãe**, Maria Schneider (de **O Último Tango em Paris**), expressiva como a **antifilha**. **(E. A.)**

O MOINHO NEGRO (The Black Windmill), de Don Siegel. Com Michael Caine, Joseph O'Conor e Donald Pleasance. **Metro Copacabana** (Av. Copacabana, 749 — 237-9797), **Metro Tijuca** (Rua Cde. de Bonfim, 366 — 248-8840), **Metro Boavista** (Rua do Passeio, 62 — 222-6490): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, (18 anos). Sábado, sessão, à meia-noite, no **Metro Copacabana**.

● **Thriller** policial de ritmo tenso, como sempre acontece nos filmes de Don Siegel, mas com a única ambição de seduzir o público pelo **suspense** e o encadeamento mecanico da ação **(E. C.)**

AINDA AGARRO ESTA VIZINHA (Brasileiro), de Pedro Carlos Rovai. Com Adriana Prieto, Cecil Thire, Wilza Carla e Carlos Leite. **Odeon** (Pça. M. Gandhi, 2 — ... 222-1508), **Rian** (Av. Atlantica, 2 964 — 236-6114): 14h20m, . . . 16h15m, 18h10m, 20h05m, 22h. **Carioca** (Pça. Saens Pena): ..... 16h15m, 18h10m, 20h05m, 22h. **Rosário**: 17h20m, 19h10m, 21h, sáb., e dom., a partir das 15h30m. **Madureira-1** (Rua Dagmar da Fonseca, 54): 15h40m, 17h35m, 19h30m, ... 21h25m. **Niterói, D. Pedro**. (18 anos)

● O mais hábil de todos os filmes do cineasta de **A Viúva Virgem** é uma chanchada de ritmo efervescente e agressiva **grossura**. Rovai reafirma seu domínio do ofício e sua tendência a mergulhar nos abismos do mau gosto. **(E.A.)**

OS TRÊS MOSQUETEIROS (The Three Musketeers), de Richard Lester. Com Oliver Reed, Richard Chamberlain e Raquel Welch. **Roxy** (Av. Copacabana, 945 — 236-6245): **Palácio** (Rua do Passeio, 38 — 222-6838), **Pirajá** (Rua Visc. de Pirajá, 303): 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, ... 22h10m. **Capri** (Rua Voluntários da Pátria, 88): 17h50m, 20h, 22h10m, sáb. e dom., a partir das 15h40m, **Santa Alice**: 17h, 19h10m, 21h20m, sáb. e dom., a partir das 14h50m. **Olaria**: 14h50m, 17h, 19h10m, 21h 20m. (10 anos).

● Versão livre, descontraída e caprichada do clássico de Dumas, dando livre curso ao senso de humor do cineasta de **A Bossa da Conquista (The Knack)**. **(E.A.)**

MEU CORPO EM TUAS MÃOS (Ash Wednesday), de Larry Peerce. Com Elizabeth Taylor, Helmut Berger, Henry Fonda e Keith Baxter. **Condor-Largo do Machado** (Lgo. do Machado, 29 — 245-7374), **Icaraí** (Niterói): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (16 anos).

● Elizabeth Taylor vive uma cinquentona que tenta recuperar o passado (e o marido) através de uma bem documentada operação plástica. Drama sentimental mediocre, cujo único interesse são as relações entre dois monstros sagrados do cinema (Fonda e Taylor) com seus papéis na vida real. **(E.C.)**

SAGARANA: O DUELO (brasileiro), de Paulo Thiago. Com Mílton Moraes, Ítala Nandi, Joel Barcellos e Átila Iório. **Roma-Bruni** (Pça. N. Sra. da Paz), **Tijuca-Palace**: 14h, 16h, ..: 18h, 20h, 22h. (18 anos).

● Um vigoroso **Duelo** e uma **Sagarana** que não consegue transmitir toda a selva do mundo ficcional de Guimarães Rosa. Produção de muito bom nível, elenco eficiente, excelente fotografia. **(E.A.)**

POR AMOR OU POR VINGANÇA (La Moglie più Bella), de Damiano Damiani. Com Aléssio Orano, Ornella Muti, Tano Cimarsa e Rino Sestieri. **Alasca** (Av. Copacabana — Posto Seis): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

● Uma jovem violada pelo namorado, um chefe mafioso, se revolta contra os tabus sicilianos e não aceita a reparação que lhe é oferecida. O filme vale pela riqueza dos conflitos da personagem consigo mesma e com a comunidade, mas Damiani não soube explorá-lo até o fim. **(E.C.)**

OS CONDENADOS (Brasileiro), de Zelito Viana. Com Isabel Ribeiro e Claudio Marzo. **Cinema-1** (Av. Prado Júnior, 286), 15h15m, 17h, 18h45m, 20h30m, 22h15m. (18 anos).

● Bom filme. A fotografia de Dib Lutfi, a interpretação de Isabel Ribeiro e Nildo Parente, e a música de Neschling são os destaques que por si só garantem esta adaptação do romance de Osvald de Andrade. **(J.C.A.)**.

PÃO E CHOCOLATE (Pane e Ciocolata), de Franco Brusati. Com Nino Mafredi, Paolo Turco, Gianfranco Barra e Ugo D'Alessio. **Art-Copacabana** (Av. Copacabana, 759 — 235-4895): 13h30m, 15h40m, ... 17h50m, 20h, 22h. (18 anos). Sábado, sessão à meia-noite.

● Interessante comédia dramática em torno dos problemas dos imigrantes italianos na Suiça. Valorizada pela atuação de Nino Manfredi. **(E.A.)**

AS LOUCAS AVENTURAS DO RABBI JACOB (Les Aventures de Rabbi Jacobb), de Gérard Oury. Com **Louis** de Funès, Claude Giraud e Suzy Delair. **Veneza** (Av. Pasteur, 184 — 226-5845): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre). Comédia francesa.

● Comédia de perseguições e equivocos — sem muitas novidades — garantindo aos apreciadores do gênero (e de De Funès) o saudável exercicio da gargalhada. **(E.A.)**

REAPRESENTAÇÕES

O DESCARTE (Brasileiro), de Anselmo Duarte. Com Glória Menezes e Ronnie Von. **Lagoa Drive In** (Av. Borges de Medeiros, 1426 — 227-6686): 20h 15h, 22h30m. (18 anos).

TIO VANIA (Diadia Vanya), de Andrei Mikhalkov — Konchalovsky. 1972. Com Innokenti Smuktunovski e Serguei Bondarchuk. **Jóia-Cinemateca** (Av. Copacabana, 680 — . . . . 237-4714) a partir das 14h. (14 anos).

● Bom filme. Uma adaptação de Tchecov em estilo teatral e fortemente apoiado no trabalho dos atores, secundados por um tom de imagem bonita que alterna o colorido com o preto e branco e tons monocromáticos. **(J.C.A.)**

A PRIMEIRA NOITE DE TRANQUILIDADE (La Prima Notte di Quiete), de Valerio Zurlini. Com Alain Delon, Sonia Petrova e Giancarlo Giannini. **Condor-Copacabana** (Rua Figueiredo Magalhães, 286 — 255-2610): ... 13h, 15h20m, 17h40m, 20h ...... 22h10m. (18 anos).

● Bom filme de Zurlini, fiel à sua concepção da fragilidade humana. Um drama romantico-amargo nos cenários de Rimini, onde Fellini se inspirou para **I Vitelloni (Os Boas-Vidas**. **(E.A.)**

O SEGREDO DE SANTA VITÓRIA (The Secret of Santa Vittoria), de Stanley Kramer. Com Anna Magnani, Anthony Quinn e Virna Lisi. **Bruni-Flamengo** (Praia do Flamengo, 72): sem indicação de horário. (10 anos).

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR (Some Like It Hot), de Billy Wilder. Com Marilyn Monroe, Tony Curtis e Jack Lemmon. **Estúdio-Tijuca** (Rua Desembargador Isidro, 10): 15h20m, 17h40m, 20h, 22h20m. Sáb., 15h ... 17h20m, 19h40m, 22h. (14 anos). Produção americana em preto e branco.

● Clássico da comédia americana. Curtis e Lemmon passam com nota 10 pela prova do travesti: seus personagens integram uma orquestra feminina a fim de escapar à ira dos **gangsters** de Chicago, década de 20. **(E.A.)**

UM MARIDO VIRGEM (brasileiro), de Saul Lachtermacher. Com Perry Sales e Sandra Barsotti. **Pax** (Pça. Nossa Sa. da Paz): 14h, 15h40m, 17h 20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (18 anos).

● Comédia que se situa bem no ciclo erótico. Roteiro armado numa linha comercial, mas sem as situações gratuitas tão frequentes no gênero. **(E.A.)**

ALFREDO, ALFREDO (Alfred, Alfred), de Pietro Germi. Com Dustin Hoffman e Stefania Sandrelli. **Coral** (Praia de Botafogo, 320): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

● A popularidade de Dustin Hoffman é o ponto de apoio de Germi nesta comédia onde ele procura seguir o caminho de seus sucessos anteriores contando a história de um casamento, divórcio e novo casamento à italiana. **(J.C.A.)**

MATRIMÔNIO À ITALIANA (Matrimonio all Italiana), de Vittorio de Sica. Com Sophia Loren, Marcello Mastroianni e Aldo Puglisi. **Mesbla** (Rua do Passeio, 42 — 242-4880): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos). Comédia dramática.

AMANTE MUITO LOUCA (brasileiro), de Denoy de Oliveira. Com Teresa Raquel, Cláudio Correa e Castro e Stepan Nercessian. **Cinema-2** (Rua Raul Pompéia, 102 — 247-8900), **Estúdio-Paissandu** (R. Senador Vergueiro, 35 — 265-4653): 14h, 16h, 18h, 20h22h. **Bruni-Piedade, Astor, Bruni-Tijuca**: sem indicação de horário. (18 anos). Sábado, sessão à meia-noite, no **Estúdio-Paissandu**.

● Boa comédia. Uma vedete de teatro de revista vai ao encontro do amante que passa um fim de semana em Cabo Frio. Bom desempenho de Tereza Rachel e Claudio Correa e Castro. **(J.C.A.)**

SUSAN E JEREMY / PRIMEIRO AMOR (Susan and Jeremy), de Arthur Barron. Com Robby Benson e Glynnis O'Connor. **Tijuca**: 14h05m, 16h, 17h55m, 19h50m, 21h45m, (14 anos). Dois jovens estudantes de música começam timidamente um namoro e descobrem juntos como enfrentar os problemas que encontram em casa, com os familiares.

A PRIMEIRA NOITE DO DR. DANIEL (La Prima Notte del Dottor Danielli, Industriale col Complesso del... Giocattolo), de Gianni Grimaldi. Com Lando Buzzanca, Katia Christina e Ira de Furstemberg. **Art-Tijuca** (Pça. Saens Pena): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos). Comédia erótica italiana).

MANIA DE GRANDEZA (Follies de Grandeur), de Gérard Oury. Com Ives Momand e Louis de Funès. Comédia. **BBB Film Show** (Rua Barata Ribeiro, 502): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Com Peter Sellers e Claudine Longet. **Ricamar** (Av. Copacabana, 360): 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

● Uma das grandes criações cômicas de Peter Sellers: um desastrado e tímido ator de cinema indiano que, com a inocência de um personagem de Jacques Tati, estabelece o caos na recepção oferecida por um grande produtor de Hollywood. **(E.A.)**

MATINÊS

DUMBO — Desenho animado de Walt Disney. **S. Luís**. 14h. (Livre).

VOCÊ JÁ FOI A BAHIA? — Copacabana. 14h. (Livre).

CAPITÃO SIMBAD — Carioca. 14h. (10 anos).

EXTRA

REALISMO SOCIAL NO CINEMA ALEMÃO — ASSIM E' A VIDA (So ist das Leben), de Carl, 1929. Com Vera Baranovskai e Theodor Smuktunovski. Legendas em alemão. Hoje, às 18h30m, na **Cinemateca do MAM**.

Hoje, às 20h, conferência gratuita sobre Desenhos Animados, com uma sessão de slides e filmes, no Atelier de Artes Plásticas de Helio Rodrigues, Rua Gal. Dionisio, 63

Música

DUO PIANÍSTICO — Com Roberto Szidon e Richard Metzler, interpretando obras de Weber, Debussy, Poulenc, Rachmaninoff e De Falla. Hoje, às 10h30m, e 20h30m, na **Universidade Gama Filho**, com entrada franca.

RECITAL — Cravista e pianista Marli Proença e flautista Odete Ernest Dias. Programa: apresentação integral das **Sonatas para Flauta, Piano e Cravo**, de Bach. Hoje e amanhã, às 21h, na **Casa de Rui Barbosa**, Rua S. Clemente, 134. Ingressos a Cr$ 3,00.

CICLO CHOPIN — Série de recitais com o pianista Oriano de Almeida. Programa: amanhã, **Polonaises, Variações, Rondós e Escocesas**. Dia 24 — **Quatro Scherzos**. Dia 25 — **Fantasia Op. 49, Berceuse Op. 57, Tarantella Op. 43 e Sonata Op. 58**, de Chopin. Às 17h30m, na **Escola de Música da UFRJ**, com entrada franca. Promoção do MEC.

BRASIL — RAIZES MUSICAIS — Espetáculo com a cantora Stellinha Egg e o maestro Gaya, apresentando cantigas de roda, canções de ninar, modinhas, maxixe e outros némeros folclóricos. Amanhã, às 21h, no **Teatro Arthur Azevedo** — Campo Grande.

TOSCA — De Puccini. Com a Orquestra e Coro do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Santiago Guerra. **Régisseur**: Mangione Jr. Com Graciema Felix de Sousa, Assis Pacheco, Lourival Braga, Geraldo Chagas e outros. Amanhã, às 21h e domingo, às 16h, no **Teatro Municipal**.

LUÍS SENISE E ANGELA BARROS — Recital do pianista e da cantora. No programa, obras de Debussy e L. Fernandes. Amanhã, às 21h, no **Auditório do DER**. Entrada franca.

SCHOENBERG E O SÉCULO XX — 3.º concerto com o Quarteto Parrenin interpretando **Cinco Peças Op. 5**, de Webern, **Suite Lirica**, de Berg e **Quarteto n.º 4**, de Schoenberg. Amanhã, às 21h, na **Sala Cecilia Meireles**.

GERTRUD MERIOVSKY — Recital da organista alemã, interpretando obras de Bach, Hindemith, Franck e Max Reger. Sábado, às 16h30m, na **Escola de Música da UFRJ**, com entrada franca. Promoção do ICBA.

ORQUESTRA DE CAMARA DO BRASIL — Concerto sob a regência do maestro Cléo Goulart. No programa: **Concerto para Violoncelo e Orquestra de Cordas**, de Guerra Vicente (Solista: Antonio Guerra Vicente), **Concerto para Violão**, de Vivaldi (solista: Luís Antonio Pereira) e obras de José Siqueira, Corelli e Barber. Sábado, às 21h, na **Sala Cecilia Meireles**.

RECITAL — Soprano Elka Pereira, barítono Belchior dos Santos e pianista Babi de Oliveira. No programa, obras de Babi de Oliveira. Sábado, às 16h, no **Auditório do Colégio Imaculada Conceição**, Praia de Botafogo, 266. Entrada franca.

OSN — Concerto sob a regência do maestro Henrique Morelenbaum. Programa: **Concerto op. 42, para Piano e Orquestra** (solista Caio Pagano), **Kol Nidre para Narrador, Coro e Orquestra** (solistas Lia C. Engelender e o Coro do Instituto Israelita-Brasileiro de Cultura), de Schoenberg, **Impressões de uma Usina de Aço**, de Santoro e **Choro para Flauta e Cordas**, de Edino Krieger (solistas Odete Ernest Dias). Sábado, às 16h30m, no **Teatro Municipal** e domingo, às 21h, na **Sala Cecilia Meireles**. Entrada franca.

CONCERTOS PARA A JUVENTUDE — 2a. Eliminatória do **2.º Concurso Nacional de Jovens Instrumentistas na Televisão**, com a apresentação dos seguintes candidatos: Jorge Eduardo dos Santos — violão, Vanda Cristina Eichbauer — harpa, Jorge Bloch — violino, Paulo Sérgio dos Santos — clarineta e Josemar Moreira — violino. Domingo, às 10h30m, no **Teatro Fênix**, com entrada franca.

ARS CONTEMPORANEA — Recital do conjunto formado por Teté Medina, David Evans, Eros Martins, Luís Viana, Carlos Santana Antonio Almeida, Sônia Vieira e outros. No programa, obras de Hindemith, Bério, Guerra Peixe, John Eaton, Ricardo Tacuchian e outros. Dia 23, às 21h, no **IBAM**, Rua Visc. Silva, 157. Patrocínio do IBEU.

ARTUR BRASIL — Recital do pianista interpretando **Fantasia em Dó Menor, K-475**, de Mozart, **Sonata N.º 2, Op. 14**, de Prokofieff, **Ária das Bachianas Brasileiras N.º 4**, de Vila-Lobos, e **Sonata em Fá Menor**, de Brahms. Dia 24, às 21h, na **Sala Cecilia Meireles**.

O DESCOBRIMENTO DO BRASIL — Apresentação do poema sinfônico de Vila-Lobos sob a direção geral de Arlindo Rodrigues. Participação da Orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Henrique Morelenbaum, do Coro do Teatro, sob a direção de Santiago Guerra, da Escola Dramática Martins Pena, do Corpo de Baile e Escola de Danças Clássicas do Teatro e da Escola Nice Cardoso. Coreografia de Tatiana Leskova e Johnny Franklin. Coordenação cênica de Mangione Júnior. Dia 25, às 21h, no **Teatro Municipal**. Entrada franca.

CLAUDE FRANK — Recital do pianista. Programa: **Sonata Op. 49 N.º 1, em Sol Menor, Sonata Op. 31, N.º 2, em Ré Menor, e Sonata Op. 106, em Si Bemol Maior**, de Beethoven. Dia 25, às 21h, na **Sala Cecilia Meireles**.

Exposições

CARTÕES DA "BELLE ÉPOQUE" — Exposição de 600 cartões-postais. **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar. De 3a. a sáb., das 12h às 19h e dom., das 14h às 19h. Até dia 6 de outubro.

● Uma mostra diferente e didática, recuperando em 600 exemplos brasileiros e internacionais o espírito e a criatividade dos anos que vão de 1880 a 1920. Os cartões aproveitam toda espécie de materiais e a publicidade então recém-nascida. **(R.P.)**

JOVENS COMPOSITORES ALEMÃES — Exposição de partituras, fotos de peças teatrais, ensaios, fitas gravadas e retratos de Jurgen Beaurle, Peter Braun, Herbert Blendinger, Chritoph Hemperl, Werner Jacob e mais 23 compositores. **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar. De 3a. a sáb., das 11h às 19h e dom., das 14h às 19h. Entrada franca. Até domingo.

O RIO DE JANEIRO NO SÉCULO XIX — Mostra de gravuras, documentos históricos, impressos diversos, **carnet** de baile, programa de casas de diversão, armas pertencentes ao Museu Histórico da Cidade, louças, cristais e imagens. Museu Universitário Augusto Motta, Av. Paris, 72 — Bonsucesso. De 2a. a 6a., das 11h às 18h e sáb. e dom. das 13h às 18h. Até dia 15 de outubro.

SÃO THOMAZ DE AQUINO — Mostra de peças iconográficas e bibliografia diversa. **Biblioteca Nacional**, Av. Rio Branco, 100. De 2a. a 6a., das 10h às 21h, e sáb. das 12h às 18h. Até dia 25.

NOVIDADES EM COSMÉTICOS — A Perfumaria Serend recebeu a nova linha de produtos da Yardley: batom, esmalte, colônia e desodorante. Também já está à venda o novo lançamento Christian Dior: um estojo com cosmético marrom que tem três utilidades: serve como batom, blush e sombra. Preço: Cr$ 75,00.

INAUGURAÇÃO — **Hoje, às 19h 30m, inauguração de uma nova loja de artigos importados, perfumes, bolsas e pufes marroquinos, rádios e gravadores. Waikiki Importadora e Presentes: Rua Domingos Ferreira, 59 — loja A.**

BLUSAS PARA O VERÃO — Em algodão estampado, xadrez ou liso; as de mangas curtas, por Cr$ 50,00 e as de mangas compridas, por Cr$ 70,00. Encomendas com Sandra que atende a particulares e a **boutiques**. Telefone: 226-3896.

NOVA LOJA DE PRESENTES — **Já está funcionando A Bacaninha Boutique com variedade em presentes importados e nacionais: flores, lingeries, cristais, pratarias, camisas, biquinis e artigos de cama e mesa. Rua Senador Vergueiro, 45 — loja 9.**

CALÇADOS SOB MEDIDA — Sapatos, sandálias e botas em couro, no modelo escolhido, tanto masculinos como femininos. Na Kapry D'Ouro: Rua Barata Ribeiro, 348 — loja B.

EXPRESSÃO CORPORAL E VOCAL — **Logopedia da palavra escrita e falada, dicção e impostação de voz são os novos atendimentos da Academia Oiá, além dos tratamentos estéticos. Rua Barata Ribeiro, 391 — salas 402 e 403.**

COMIDA ÁRABE — Coalhada fresca e seca, por Cr$ 4,50 e Cr$ 7,50, respectivamente; minipão árabe para **pizzas** ou sanduiches, por Cr$ 4,00, a caixa com uma dúzia e grão-de-bico com **Tahine**, por Cr$ 7,50, o pote. Na Chuga-Chuga, que aceita encomendas de doces e salgados, árabes ou não. Rua Anibal de Mendonça, 81 — loja A. Telefone: 287-2724.

* As informações desta coluna são publicadas gratuitamente.

OS FILMES DA TV

São seis os espetáculos anunciados para hoje e nada há de especial.

15h — TV Globo, canal 4 — ATE' OS FORTES VACILAM (Tall Story). Produção americana, em preto e branco, de 1960, dirigida por Joshua Logan. No elenco: Jane Fonda, Anthony Perkins, Ray Walston, Marc Connelly, Anne Jackson, Murray Hamilton, Bob Wright, Karl Lukas.

● Perkins é um campeão universitário de basquete, requisitado por muitas garotas, que ambiciona a inatingivel Jane, disposta a ceder aos ataques daquele que concorde em ser seu marido. Comédia e drama a partir de um êxito teatral, que serviu para lançar Jane no cinema. Sua única credencial, atualmente, é a de revelar aquela que se transformaria numa das atrizes mais famosas de hoje.

21h — TV Rio, canal 13 — UMA DUPLA EM SINUCA (One More Time). Produção britanica, em DeLuxe Color, de 1969, dirigida por Jerry Lewis. No elenco: Sammy Davis Jr., Peter Lawford, Maggie Wright, Leslie Sands, Fiona Lewis, John Wood, Sydney Arnold, Edward Evans, Percy Herbert, Peter Cushing, Christopher Lee.

● Davis e Lawford são donos de uma boate fechada pela policia; quando o segundo descobre que seu irmão gêmeo, um lorde, morreu, troca de identidade e contrata o ex-sócio para trabalhar em seu castelo escocês. Sequência inexpressiva de Uma Dupla em Ponto de Bala. **Provavelmente, a mais neutra incursão de Lewis na direção, aqui tentanto, sem conseguir transmitir sua hilariante gesticulação para Davis Jr.**

23h 45m — TV Globo, canal 4 — MORTE NO GELO (The Frozen Dead). Produção britanica, em Eastmancolor, de 1966, dirigida por Herbert J. Leder. No elenco: Dana Andrews, Anna Falk, Philip Gilbert, Karel Stepanek, Kathleen Breck, Alan Tilvern, Tom Chatto.

● Num laboratório oculto em pacata mansão de campo inglesa, o Dr. Norberg (Andrews) faz pesquisas para ressuscitar nazistas congelados; uma jovem em visita (Breck) é decapitada para ter seu cérebro utilizado nas experiências: sua cabeça interfere nos planos dos alemães. Filme de horror inglês em ambiente contemporaneo, que parte de um assunto curioso, mas se mantém em nivel raso. Nunca foi exibido nos cinemas cariocas, mas já foi apresentado na TV duas vezes, no ano passado.

24h — TV Rio, canal 13 — OS SETE TEXANOS (Camiño del Sur). Co-produção hispano-italiana, originariamente em Totalscope e Eastmancolor, de 1964, dirigida por Joachin Romero Marchent. No elenco: Paul Piaget, Robert Hundar, Gloria Milland, Fernando Sancho, Raf Baldassare, John Bartha, Joe Kamel, Gregory Wu, Jesus Puente. Em preto e branco.

● Piaget é um civil residente em Forte Texano que parte com a mulher doente (Milland) e uma escolta em busca de médico, enfrentando indios, bandidos e a aridez da região; o ator Claudio Undari (com o pseudônimo de Robert Hundar) é um pistoleiro que participa da escolta, ex-noivo da doente. Western europeu corriqueiro, que nos cinemas chamou-se Os Sete do Texas **(tradução literal da versão italiana).**

0h 30m — TV Tupi, canal 6 — AFUNDEM O BISMARCK! (Sink the Bismarck!). Produção britanica, em preto e branco e originariamente em Cinemascope, de 1960, dirigida por Lewis Gilbert. No elenco: Kenneth More, Dana Wynter, Carl Mohner, Laurence Naismith, Geoffrey Keen, Karel Stepanek, Michael Hordern, Maurice Denham, Michael Goodliffe, Esmond Knight, Jack Watling.

● As manobras do comando naval inglês na II Guerra Mundial para destruir o pernicioso encouraçado nazista Bismark. **Espetáculo humanamente pretensioso. Afora a correta abordagem dos aspectos técnicos das lutas, a produção nada oferece de atraente em termos dramáticos.**

1h 30m — TV Globo, canal 4 — AS PORTAS DO INFERNO (Stand by for Action). Produção americana, em preto e branco, de 1942, dirigida por Robert Z. Leonard. No elenco: Robert Taylor, Brian Donlevy, Charles Laughton, Walter Brennan, Marilyn Maxwell, Henry O'Neill, Chill Wills.

● A ação da Marinha americana no Pacifico da II Guerra Mundial: o repisado conflito do oficial (Laughton, um Almirante) com o subordinado (Taylor, um milionário que se tornou tenente) escora a glorificação patriótica em tom de panfleto barato, sendo temperado por situações humoristicas de segunda-mão. Desperdicio de um elenco competente (com exceção do galã).

RONALD F. MONTEIRO

Televisão

CANAL 4

10h15m — **Padrão a Cores**. 10h 30m — **Vila Sésamo**. 11h — **João da Silva**. 11h30m — **Os Três Patetas**. 12h — **Globo Cor Especial: Os Muzzarellas — A Fábrica Adoidad. de Mickey Mouse**. 13h — **Hoje** (noticiário a cores). 13h30m — **TRE**. 14h30m — **Júlia** (a cores). 15h — **Sessão da Tarde**. Filme: **Até os Fortes Vacilam**. 17h — **Show das 5: Grande Polegar, Detetive Particular** (a cores). 17h30m — **Hanna Barbera 74: Goober e os Caçadores de Fantasmas**. 18h — **Faixa Nobre: A Família Dó-Ré-Mi**. 18h30m — **Garota com Algo Mais** (a cores). 19h — **Corrida do Ouro**. 19h40m — **Jornal Nacional** (a cores). 20h05m — **Fogo sobre Terra**. 20h55m — **A Grande Familia**. 21h45m — **O Espigão** (a cores). 22h30m — **TRE**. 23h30m — **Jornal Internacional** (a cores). 23h 45m — **Sessão Suspense**. Filme: **Morte no Gelo**. 1h30m — **Sessão Coruja**. Filme: **As Portas do Inferno**.

CANAL 6

11h30m — **TV Educativa**. 12h — **Rede Fluminense de Noticias**. 12h 30m — **Programa Edna Savaget** — Programa feminino. 13h30m — **TRE**. 14h30m — **Coelho Pernalonga** — Desenho. 15h — **Clube do Capitão Aza**. O Capitão Aza, apresentando Sueper Heróis. 17h30m — **Sessão Patota** — Desenhos (a cores). **Tom & Jerry, Porck Pig, Pernalonga e Pantera Cor-de-Rosa**. 18h15m — **Gente Inocente** — Programa infantil. 18h50m — **A Barba-Azul** — Novela. **19h40m** — **Ídolo de Pano** — Novela (a cores). 20h20m — **O Machão** — **Novela** (a cores). 20h45m — **Factorama** — (Edição Nacional) (a cores). 21h — **Os Trapalhões** — Humoristico e Musical (a cores). 22h30m — **TRE**. 23h30m — **Barnaby Jones, o Detetive** — Série Policial (a cores). 0h30m — **Varig E' Dona da Noite**, filme: **Afundem o Bismark**.

CANAL 13

13h25 — **Abertura**. 13h30m — **TRE**. 14h30m — **TV Educativa**. 15h 25m — **Informe**. 15h55m — **Programa Helena Sangirardi**. 16h40m — **Objetiva**. 16h42m — **Desenhos Coloridos**. 17h08m — **Objetiva**. 17h10m — **Popeye**. 17h40m — **Puft-Puft**. 18h 05m — **Objetiva**. 18h07m — **Top of the Pop**. 18h22m — **Compacto A**. 18h30m — **Filme**. 18h50m — **Compacto B**. 18h55m — **Sistema Rio de Educação** — Edição Vestibular. 19h — **Cinema Especial**. 19h30m — **Objetiva**. 20h48m — **Edição Esportiva**. 20h52m — **Compacto A**. 21h — **Jornal Rio** — Edição da noite. 21h15m — **Compacto B**. 21h — **Reserva Especial**, filme **Uma Dupla em Sinuca**. 22h30m — **TRE**. 23h30m — **Informe Econômico**. 23h45m — **Roberto Milost**. 24h — **Última Sessão**, filme **Os Sete Texanos**. 02h10m — **Objetiva**.

O PRATO PARA O FIM DE SEMANA

VITELA COM MOLHO DE ALCAPARRA

Um lagarto de vitela, 1 vidro de alcaparras, sal, 1 dente de alho, louro, 1 copo de vinho branco, 1 folha de louro, 1 colher de manteiga, 1 colher de farinha de trigo, cheiro verde e pimenta-do-reino.

Modo de preparar: Limpar e lavar muito bem a vitela. Colocar em uma panela com todos os temperos. Cobrir com água e cozinhar em fogo brando. Depois de pronta, coar o caldo e engrossá-lo com farinha de trigo tostada na manteiga. Juntar as alcaparras escorridas e deixar ferver. Servir cercada dos seguintes legumes cozidos em água e sal: cenoura, vagem, batata e couve-flor. Cobrir a vitela e os legumes com molho bem quente.

RUTH MARIA

SERVIÇO COMPLETO

Teatros

Após sucessivos adiamentos, estréia finalmente hoje, no Teatro João Caetano, A Dama das Camélias, de Alexandre Dumas Filho. O espetáculo está sendo esperado com curiosidade, pois a mesma companhia, liderada por Camila Amado e dirigida por Antônio Pedro, obteve ano passado excelente resultado com a sua premiada e irreverente montagem de Desgraças de uma Criança.

YAN MICHALSKI

A DAMA DAS CAMÉLIAS — Drama romântico de Alexandre Dumas Filho. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Stepan Nercessian, Ivã Cândido, Manfredo Colasanti, Wilza Carla, Henriqueta Brieba, Margot Baird, Angela Vasconcelos, Flávio São Tiago e outros. **Teatro João Caetano**, Praça Tiradentes (221-0305). Diariamente, às 21h30m. Ingressos de 3a. a 6a., a Cr$ 30,00 e Cr$ ... 15,00 (estudantes), sáb., e dom., a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes). Cortesã de alma nobre abre mão de um grande amor e morre tuberculosa.

O GRANDE SONHADOR — Pantomima baseada em roteiro de cinco autores argentinos. Dir. de Jorge Bustamante. Com Stênio Garcia e Maria Helena Dias. **Teatro Gláucio Gill**, Praça Card. Arcoverde (237-7003). De 3a. a 6a., e dom., às 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, vesp. dom., 18h30m. Ingressos de 3a. a 5a. e dom., a Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00, 6a. e sáb., Cr$ 25,00. Tentativa de reproduzir no palco a figura de Chaplin, através de adaptação de cenas de alguns de seus filmes mudos.

CHIQUINHA GONZAGA — Comédia musical de Elsa Pinho Osborne e Carlos Paiva. Dir. e cen. de Pernambuco de Oliveira. Com Eva Todor, Estelita Bell, Susi Arruda, Beatriz Lira, Margot Melo, Roberto Azevedo, Fernando Villar, Miguel Carrano, Almir Teles e outros. **Teatro Dulcina**, Rua Alcindo Guanabara, 17 (232-5817). De 3a. a 6a., e dom. às 21h15m, sáb. às 20h e 22h30m. Vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom., a Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00 (estudantes). Vesp. 5a., a Cr$ 25,00. 6a. e Cr$ 40,00 e Cr$ 25,00 (estudantes) e sáb., a Cr$ 40,00. Biografia musicada da grande compositora popular e pioneira da luta pela igualdade dos direitos das mulheres.

O CASAMENTO DO PEQUENO BURGUÊS — Comédia de Bertolt Brecht. Dir. de Luís Antônio Martinez Correia. Com Analu Prestes, Luís Antônio, Wilson Grey, Marieta Severo, Telma Reston, Rodrigo Santiago e outros. **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb. às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom., a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), 6a. e sáb. a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes). Os turbulentos e imprevistos acontecimentos de um jantar de casamento põem a nu a crise de valores da pequena burguesia.

• A encenação, caracterizada por uma empostação de farsa rasgada, total liberdade de criação em cima do texto e tom de tremenda violência, traduz de maneira surpreendente a essência do pensamento brechtiano. **(Y.M.)**

ENSAIO SELVAGEM — Drama fantástico de José Vicente. Dir. de Rubens Corrêa. Cen. e fig. de Hélio Eichbauer. Com José Wilker, Nildo Parente, Renato Coutinho, Eduardo Machado. **Teatro Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794). De 3a. e sáb. às 21h30m, dom., sessão única às 19h. Ingressos, diariamente, a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes).

• Uma encenação de notável requinte e beleza visual, valorizada por uma cenografia excepcional, a serviço de um texto hermético, indefinido e desinteressante. **(Y.M.)**

MAIS QUERO ASNO QUE ME CARREGUE QUE CAVALO QUE ME DERRUBE — Texto e direção de Carlos Alberto Soffredini. Com Teresa Raquel, Elza Gomes, Augusto Olímpio, Otávio Augusto, Bettina Viany, Ilva Niño, Susana Faini e outros. **Teatro Teresa Raquel**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-1113). De 4a. a 6a. e dom. 21h15m, sáb. às 20h e 22h30m, vesp. 5a., às 17h e domingo às 18h30m. Ingressos de 3a. a 5a. a Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), 6a. a Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), sáb. a Cr$ 35,00 e Cr$ 20,00 (estudantes) e dom. a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes).

• Um elenco muito bem escolhido, e extremamente alegre, consegue dar vida a este programa formalmente próximo de um espetáculo de revista. **(Y.M.)**

GAIOLA DAS LOUCAS — Comédia de Jean Poiret. Direção de João Bethencourt. Com Jorge Dória, Carvalhinho, Nélia Paula, Lady Francisco, Mario Jorge, Júlia Pimenta e outros. **Teatro Ginástico**, Avenida Graça Aranha, 187 ..... (221-4484). De 3a. a 6a., e dom., 21h. Sáb., às 19h45m e 22h30m. Vesp. 4a., 17h e dom., 18h. Ingressos de 3a. e 5a. e dom. a Cr$ .... 25,00 e Cr$ 15,00 (estudantes). 6a., Cr$ 30,00. Sáb., Cr$ 40,00 e vesp. 5a., Cr$ 15,00. (18 anos). O dono (dona?) de uma boate especializada em shows de travestis envolvido em exóticas complicações na sua esdrúxula vida de família.

UM TIGRE NO BANHEIRO — Comédia dramática de Slawomir Mrozek. Direção de Roberto de Cleto, cenários e figurinos de Colmar Diniz. Com José Humberto, Neusa Amaral, Jacqueline Laurence, Luiz Armando Queiroz, André Valli, Vítor Menezes e outros. **Teatro Glória**, Rua do Russell, 632 (245-5527). De 3a. a 6a. e dom., às 21h30m, sáb. às 20h e 22h30m, vesp. dom., às 18h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom. a Cr$ 25,00, 6a. e sáb. a Cr$ 30,00. Estudantes diariamente a Cr$ 15,00. Um pacato cidadão descobre que convive com um tigre, habitante insólito do seu banheiro.

AVATAR — Gesta dramática de Paulo Afonso Grisolli, com cenários e direção de Luís Carlos Ripper. Com Isabel Ribeiro, Jorge Gomes, Iara Amaral, Chico Hozanam e outros. **Museu de Arte Moderna**, Sala do Corpo e Som, Av. Beira-Mar, 4a., às 18h, de 5a. a sáb., às 21h, dom., às 19h30m. Ingressos a Cr$ 10,00.

• Num espaço onde a natureza é aprisionada através de seus elementos essenciais, Luís Carlos Ripper busca as raízes mágicas da religiosidade brasileira. A música de Cecília Conde contribuiu para que o espetáculo chegue, em alguns momentos, à culminância de uma reação puramente sensorial. **(M.L.)**

O MONTA CARGA — Drama de Harold Pinter. Direção de Carlos Vereza e Sérgio Garcia. Com Carlos Vereza e Antero de Oliveira. **Teatro Senac**, Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2746). De 4a. e 6a., às 21h30m, sáb. às 20h30m e 22h30m e dom., às 19h e 21h. Ingressos de 4a. a 6a. e dom., a Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), sáb. na 1a. sessão, a Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00 (estudantes) e na 2a. sessão, ao preço único de Cr$ 30,00. (14 anos). Dois homens confinados em um quarto discutem o absurdo de suas vidas manipuladas por forças poderosas.

• Embora superada por obras mais recentes do autor, a peça ainda convence pelo seu clima sufocante e angustiado. **(Y.M.)**

TIRO E QUEDA — Comédia de Marcel Achard, dirigida por Cecil Thiré, com Tônia Carrero, Cecil Thiré, Susana Vieira, Rogério Fróes, Germano Filho, Leonardo Flamant, Roberto Maia, Rui Resende e Ada Chaseliov. **Teatro Copacabana**, Av. Copacabana, 291 (257-0881). De 3a. e 6a., às 21h30m, sáb. às 20h e 22h30m, vesp. 5as. às 17h, e dom. às 18h e 21h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom. a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes no balcão), 6a. e sáb., a Cr$ 40,00.

O CRIME ROUBADO — Texto e direção de João Bethencourt. Com André Villon, Yara Cortes, Francisco Dantas, Léa Garcia, Ivã de Almeida e outros. Cenários de Sandra Demôro. **Teatro da Galeria**, Rua Senador Vergueiro, 93 (225-9185). De 3a. a 6a. às 21h15m, sáb. às 20h e 22h30m, dom., às 21h15m, vesperal 5a. às 16h e dom. às 18h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom. a Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), 6a. e sáb., Cr$ 30,00. Os ingressos estão à venda também no Mercadinho Azul. Sátira ambientada numa delegacia de polícia carioca.

DANÇA LENTA NO LOCAL DO CRIME — Suspense de William Hanley, dir. de Jonas Bloch. Com Jaime Barcelos, Júlia Miranda e Benê Silva. Cenários e figurinos de José de Anchieta. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 — ... (222-0367). De 3a. a 6a., às 21h, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 18h e 21h. Ingressos a Cr$ 10,00 e Cr$ 5,00 (estudantes). Até domingo. Três indivíduos, de idade e origens bem diferentes, se encontram num clima de violência.

GRETA GARBO, QUEM DIRIA? ACABOU NO IRAJÁ — Comédia dramática de Fernando Mello. Dir. de Leo Jusi. Com Nestor de Montemar, Vianey e Marcos Wainberg. Cenários e figurinos de Colmar Diniz. **Teatro Santa Rosa**, Rua Visconde de Pirajá, 22 (247-8641). De 3a. a 6a., e dom. às 21h30m, sáb., às 20h e 22h15m, vesp. dom., às 18h e 5as., às 17h. Ingressos de 3a. a 6a. e dom., a Cr$ 10,00, sáb. a Cr$ 20,00.

• Remontagem de um dos mais expressivos espetáculos da última temporada. O texto de Fernando Mello retoma, com muita habilidade, o realismo nos palcos brasileiros, preenchendo o lugar deixado vago pela deserção involuntária de Plínio Marcos. **(M.L.)**

GODSPELL — Musical da dupla John Michael Tebelack e Stephen Schwartz. Direção de Altair Lima. Com Wolf Maia, Zezé Motta, Paulo César de Oliveira, Lígia Diniz, Solange Jouvin e outros. **Circo Godspell**, na Rua Mena Barreto, com entrada pela Rua General Polidoro, 44. De 4a. e 6a., às 21h15m, sáb. às 20h e 22h, dom., às 18h e 21h15m vesp. 5a. às 17h. Ingressos a Cr$ 10,00. Até domingo. Parábolas de Cristo, segundo o Evangelho de São Mateus, contadas por um grupo de jovens saltimbancos. Informações e reservas pelo telefone 268-6903.

PIPPIN — Comédia musical de Stephen Schwartz e Roger Hirson. Dir. de Flávio Rangel. Dir. musical de Ailton Escobar. Com Maria Sampaio, Sueli Franco, Tetê Medina, Ariclê Peres, Marco Nanini, Carlos Kroeber e outros. **Teatro Adolpho Bloch**, Praia do Russel, 804 (285-1465 e 285-1466). De 3a. a dom., às 21h, vesp. 5a., às 17h e dom., às 18h. Ingressos de 3a. a dom. a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), vesp. 5a. a Cr$ 25,00. (14 anos). O Rei Pepino, filho de Carlos Magno, procura obstinadamente encontrar o sentido de sua existência.

A TEORIA NA PRÁTICA É A OUTRA — Comédia dramática de Ana Diosdado em tradução livre de Armindo Blanco. Cenário e figurinos de Bia Vasconcelos. Música de Edu Lobo e Paulo César Pinheiro. Dir. de Antônio Pedro. Com Gracindo Jr., Débora Duarte, Fábio Sabag, Regina Viana, Vinicius Salvatori e Pedro Paulo Rangel. **Teatro Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 .... (236-3724). De 3a. a 6a. e dom., às 21h30m, sáb., 20h30m e 22h30m, vesp. dom., 18h. Ingressos 3a. e 4a. a Cr$ 25,00, 5a. e dom., vesp. a Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), 6a. e sáb. a Cr$ 40,00 e dom. a Cr$ 30,00. (18 anos).

• Conflito entre as concepções de vida de dois jovens casais, um moderninho e outro convencional. A inteligente adaptação ao Brasil, a boa direção e o excelente trabalho do elenco permitem passar por cima de lugares-comuns de um texto imaturo. **(Y.M.)**

CEGO, SURDO, MUDO, POREM SENSUAL — Comédia de Aurimar Rocha. Com Aurimar Rocha, Iris Bruzzi, Nelson Caruso, Lourdes Nascimento e Hugo Mayer. **Teatro de Bolso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (287-0871). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb. às 21h e 22h30m, dom., às 20h15m, vesp. 5a., às 16h e dom., às 18h15m. Ingressos de 3a. a 5a., a Cr$ 25,00, de 6a. a dom., a Cr$ 30,00 e vesp. a Cr$ 20,00. Estudantes a Cr$ .... 10,00 em qualquer sessão. (18 anos) Últimas semanas. Professor de latim apaixonado por uma charmosa guerrilheira de Israel.

TUDO NA CAMA — De Jean Hartog. Tradução de Raimundo Magalhães Júnior. Com Dercy Gonçalves, Aparecida Pimenta e Marcus Toledo. Comédia baseada em **Leito Nupcial**. **Teatro Serrador**, Rua Senador Dantas, 13 (232-8531). De 3a. a dom., às 21h. Ingressos de 3a. a 5a., a Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00 (estudantes), 6a. e dom. a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes) e sáb. a Cr$ 40,00. A história da peça é apenas um pretexto para a explosão do histrionismo de Dercy.

VASSA GELEZNOVA — Drama de Máximo Gorki. Dir. de Maria Clara, Machado. Cen. de Joel de Carvalho. Com Marta Rosman, Louise Cardoso, José Augusto Pereira, Bernardo Jablonski, Paulo Reis, Silvia Nunes, Sura Berditchvsky, Carlos Wilson Silveira e outros. **Teatro Tablado**, Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555). 6a. e sáb., às 21h e dom., às 19h. Ingressos: Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00 (estudantes). Na Rússia, no início do século, uma família burguesa decadente em processo de autodestruição. Até dia 29.

EXTRA

AS ARMAS — Texto e direção de Miguel Oniga. Com Miguel Oniga, Chico Sérgio, Hélio Fernandez, Zezé Polessa, Elsa de Andrade. **Sala Moliere** (Aliança Francesa de Copacabana), Rua Duvivier, 43, térreo (255-4334). Sextas, sábados e domingos, às 21h30m. Ingressos a Cr$ 5,00.

FERNÃO CAPELO GAIVOTA (Um Hino à Liberdade) — Manifestação pública da criatividade corporal (envolvendo atores e espectadores), baseada no livro **Jonathan Livingston Seagull**, de Richard Bach, e utilizando música **pop**. **Teatro Pedro-Jorge** (Academia Vera Magalhães), Rua Visc. de Pirajá, 452, sala 210. Sábados e domingos, às 19h. Ingressos a Cr$ 10,00. Até dia 29.

ESSES JOVENS SONHADORES E SEUS CAMINHOS MARAVILHOSOS — Coletanea de trechos de autores nacionais, compilados por Ivã Cavalcanti Proença. Dir. de Rogério Fróis. Com Roberto Pirilo, Maria Helena Pader, Maria Pompeu, Angelito Melo. Hoje, às 10h15m, no **Colégio S. Vicente de Paula**. Dia 23, às 18h, no **Colégio Brigadeiro Schorscht**. Dia 25, às 8h30m, no **Colégio A. Liessin**, e às 16h30m, no **Instituto de Educação**. Dia 26, às 10h, no **Colégio S. Marcelo**, e às 19h, na **Escola Pará**. Dia 27, às 8h 30m e 10h30m, no **Instituto Abel** (Niterói), e dia 30, às 10h, no **Cinco**, e às 17h, na **Escola Cícero Pena — Teatro Glaucio Gill**. O espetáculo, destinado principalmente ao público estudantil, analisa o comportamento dos jovens à luz das opiniões de vários autores do passado e do presente.

Revistas

TRANSETÊ NO FUETÊ — Texto e direção de Brigite Blair. Com Brigite Blair, Veruska, Margô Brito, Gugu Olimecha e o Ballet de Adriano. **Teatro Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 55 (236-6343). De 3a. a 6a., às 21h30m, sáb. e dom., 20h e 22h. Ingressos de 3a. a 6a. e dom., a Cr$ 25,00 e Cr$ 15,00 (estudantes). Sáb. a Cr$ 30,00. Até domingo.

CALÇA DE VELUDO OU TUDO DE FORA — De Arnaud Rodrigues e Roberto Silveira. Com Colé, Nick Nicola, travestis e **strip-teases**. **Teatro Carlos Gomes**, Pça. Tiradentes (222-7581). Às 3as. e 4as. às 19h 30m e 21h45m, 5a. e 6a. e sáb. às 18h30m, 20h e 22h e dom., às 19h 30m e 21h30m.

CINELANDIA MUITO LOUCA — **Show** sob a direção de Yang. **Script** de José Sampaio. Comédia musical com Cheiroso, Celeste Aída, Fábio Camargo, Sandrini, Chaguinha, além de 20 bailarinas. Atrações especiais: Everardo, Dina Gonçalves, Walter e Wilma, Miro e Ronaldo Rizzo. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33 — (224-7529). De 3a. a 6a., e dom., às 20h e 22h, sáb., às 18h, 20h, 22h. Ingressos a Cr$ 30,00, poltrona numerada, a Cr$ 20,00, poltrona, e Cr$ 10,00 (estudantes).

Shows

CANTAR — Show da cantora Gal Costa acompanhada de João Donato — piano, Chiquito — guitarra, Oberdan — flauta e sax, Luís Carlos dos Santos — bateria e Milton Botelho — baixo. Dir. geral de Caetano Veloso. Dir. musical de João Donato. **Teatro da Praia**, Rua Francisco Sá, 88 (267-7749 e 227-1083). De 3a. a sáb. às 21h30m, dom. às 19h. Ingressos a Cr$ 30,00 e Cr$ 20,00 (estudantes).

O PEQUENO NOTÁVEL — Show do cantor e compositor Juca Chaves, acompanhado do conjunto Os Sdruwes. Cen. Juarez Machado. Programação visual de Antonio Guerreiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros, 1426 (227-6686). Diariamente, às 21h30m. De 3a. a 5a., a Cr$ 40,00, 6a., sáb. e dom., a Cr$ 50,00.

A CENA MUDA — Show da cantora Maria Bethania, acompanhada do conjunto Terra Trio, Paulo (flautista) e Claudio (guitarrista). Dir. de Fauzi Arap. Cen. e fig. de Flávio Império. **Teatro Casa Grande**, Av. Afranio de Melo Franco, 290 .... (227-6475). De 4a. a sáb., às 21h 30m, e dom., às 19h. Ingressos de 4a. e 5a. e dom., a Cr$ 40,00 e Cr$ 20,00 (estudantes), 6a. e sáb., a Cr$ 40,00.

EXTRA

JACKSON FIVE — Show do conjunto de rock americano. Hoje e amanhã, às 20h30m, no **Maracanãzinho**. Ingressos a Cr$ 25,00, arquibancadas. A Cr$ 40,00, cadeira especial. A Cr$ 150,00, camarote com quatro lugares. A Cr$ 35,00, cadeira de pista e Cr$ 70,00, cadeira de palco. Ingressos também à venda no Teatro Municipal, Mercadinho Azul, Lanchonete Rick e em Niterói, nas Lojas de Discos Zoom, Galeria do Campo de S. Bento, e Bar Chalé.

SAMBA DIFERENTE — Roda de Samba da Mangueira, com a participação de Os Bambas do Samba, Preto Rico, Jajá, Genaro da Bahia e Melão, e todos os compositores da Escola. Todas as sextas-feiras, a partir das 22h, na Quadra da Escola, R. Visconde de Niterói. Aos sábados, a partir das 22h, ensaio e grito de carnaval.

NOITADA DE SAMBA — Com Nelson Cavaquinho, Ivone Lara, Baianinho, Gisah Nogueira, Sabrina, Conjuntos Nosso Samba e Exporta Samba, Zeca da Cuíca e passistas. Todas as segundas, às 21h30m, no **Teatro Opinião**, Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119). Na próxima segunda-feira, apresentação especial de Mano Décio da Viola, Jorginho do Império e o conjunto Samba Som Sete.

CASAS NOTURNAS

BRASILEIRO, PROFISSÃO: ESPERANÇA — Coletanea organizada por Paulo Pontes, com textos e músicas de Antônio Maria e Dolores Duran. Com Paulo Gracindo e Clara Nunes e orquestra regida pelo maestro Orlando Silveira. Dir. de Bibi Ferreira. Cen. e fig. de Arlindo Rodrigues. Antes e depois do **show**, apresentação do conjunto de Waldir Calmon e As Garotas do Rio. De 3a. a 5a., às 22h, 6a. e sáb., às 23h30m, e dom., às 20h. Ingressos de 3a. a 5a. e dom., a Cr$ 40,00 e 6a. e sáb., a Cr$ 50,00. **Canecão**, Av. Venceslau Brás, 215 (246-0617 e 246-7188).

BRAZILIAN FOLLIES 75 — Show com Jerry Adriani, Edu da Gaita, Nora Ney, Jorge Goulart, Lourdinha Bittencourt, o malabarista William Wu, o conjunto Sambacana, o Black and White National Rio Dancers (corpo de **ballet** clássico, moderno e folclórico), passistas e ritmistas. Coreografia de Leda Iuqui Fig. de Arlindo Rodrigues, Cen. de Fernando Pamplona. No **Hotel Nacional** (399-0100). Sem **couvert** artístico, consumação de Cr$ 90,00.

SHOW — Todas as segundas e quintas com Mário Alves ao piano. Às terças, a partir das 22h, Roda de Samba, com Neide, Eni e Leci Brandão, da Mangueira, Mano Décio da Viola e o conjunto Reais do Ritmo. Às quartas e sábados, apresentação de Jordelio Marçal e Luís Cesar. Aos sábados, o cantor Blecaute. **Capelão**, Rua Senador Dantas, 113.

CARLOS JOSE' — De 3a. a dom., à meia-noite, apresentação do cantor acompanhado de Juarez Araújo e o Winter Quintet. Todas as segundas-feiras, às 22h, **show** de Samba Livre com Aldacir Lauro, passistas, ritmistas e partideiros. **Le Bateau**, Praça Serzedelo Correa, 15 (236-3170).

CANÇÕES BRASILEIRAS E PORTUGUESAS — Apresentadas pelas cantoras Maria da Graça, Cláudia Ferreira, o grupo folclórico Luso-Brasileiro e o conjunto do organista e pianista Hiran Trindade. **Adega de Évora**, Rua Santa Clara, 292 (237-4210).

Miriam Batucada e Grande Otelo estréiam na Sucata o show Samba e Outras Coisas

SAMBA E OUTRAS COISAS — Texto de Millor Fernandes, Renato Sérgio, Haroldo Costa e Grande Otelo. **Show** de 3a. a 6a., à meia-noite, e sáb. a 1h, com Grande Otelo e Miriam Batucada, acompanhados de Djalma Dias, Os Batuqueiros, Os Sambistas do Asfalto, o conjunto Sambaquente e As Mulatas de Alta Tensão. Roteiro e direção de Haroldo Costa. **Sucata**, Av. Borges de Medeiros, 1 426 (227-6686).

SAMBA, MACUMBA E FOLIA - Show com Pedrinho Rodrigues, Trio Pelé, o conjunto do maestro Scarambone, passistas e ritmistas. **Vicentão**, Rua Cde. de Bonfim, 485 (258-7091).

TUDO COM V — Show do travesti Valeria, acompanhado do conjunto Ré-Lax. **Number One**, Rua Maria Quitéria, 19 (267-2231).

BALANGANDÃ — Show diariamente a partir das 22h, com Chinoca e seu órgão e o pianista Marinho. Às 6a. e sáb., o conjunto de Aércio, o conjunto de samba do Dr. Jonas e a sambista Sabrina. Aos sáb., apresentação de Jerry Adriani. **Hotel Nacional** (399-0100). Consumação mínima: Cr$ 25,00. Diariamente, no restaurante da piscina, jantar com show de Aércio e seu conjunto, Jorge Veiga e Nora Nei.

ENSAIO GERAL — Show diariamente, às 24h, com Pedro Paulo, passistas e ritmistas. **Boate Castelinho**, Av. Vieira Souto, 100 (267-4174).

CHICAGO 1920 — Show produzido por Alfeu Pena, direção de Yang. Com Cheiroso, Valentim Anderson, Fábio Camargo, Chaguinha, Walter Cario, Wilson Guimarães e bailarinas. **Boate Cowboy**, Pça. Mauá (243-3135).

RIBAMAR FALA DE DOLORES DURAN — Show de 2a. a sáb. às 24h com a participação dos cantores Valosca, Mano Rodrigues, Ivan El-Jaick. Participação especial de Carminha Mascarenhas. Dir. de Ribamar. **Boate Fossa**, Rua Ronald de Carvalho, 55 (235-7727 e 237-1521).

FANÁTICO SHOW DA VIDA... FÁCIL — **Show** dirigido por Yang. Com César Montenegro, Gugu Olimecha, Hércio Machado, Everardo, a dupla Susan e George e Osni José. **Erotika**, Av. Prado Júnior, 63 — .... (237-9390). Últimos dias.

FATS ELPÍDIO — Ao piano diariamente. **Open**, Rua Maria Quitéria, 33. (287-1273).

PSICO-SHOW — De 2a. a sáb. a partir de 1h. Dir. e produção de Hércio Machado. Com Zélia Zamir e Tema Trio. Às 3h, **Só Vai de Samba**, com passistas, ritmistas e cabrochas. **Bacarat**, Rua Duvivier 37-K (255-4233).

SHOW — Diariamente a partir das 20h até às 24h, com as cantoras Célia e Celma, acompanhadas do conjunto Top Leme. **Deck Bar**, no Leme Palace Hotel.

BRAZILIAN SHOW — Apresentação de Sidnei Silva, com passistas e ritmistas do Salgueiro. **Churrascaria Schinittão**, Rua Voluntários da Pátria, 24 (226-2904). Sem consumação mínima.

GRAÇA DO BONFIM — Musical produzido por J. Braga e Carlos Machado. Com Djenane Machado, Ari Fontoura, Cléa Simões e Carlos Negreiro, além de músicos e bailarinas. Coreografia de Juan Carlos Berardi. Figs. de Gisela Machado. **Show** de 2a. a 6a. às 22h, sáb. às 21h e 24h. Na **Boate Night and Day** — Hotel Serrador, Pça. M. Gandhi, 14 (232-4220 e .... 242-7119). **Couvert** de Cr$ 80,00, sem consumação mínima.

SAMBA, HUMOR E MULHER — De 3a. a dom., à meia-noite, show com Ivon Curi apresentando Wanda Moreno, os cantores Marli, Sidney e Paulo Cristian e um elenco de 35 mulatas, passistas e ritmistas. Aos sábados, a partir de 1h15m, Ivon Curi cantando e dizendo piadas. Aberto todas as noites com cozinha brasileira. **Sambão e Sinhá**, Rua Constante Ramos, 140 .... (237-5368). Durante o mês de agosto o Sinhá estará aberto para almoço aos dom., ao preço fixo de Cr$ 65,00.

CASA DO TANGO — **Show** apresentado por Sidney Silva, diariamente, às 22h30m e 1h, com a participação de passistas, ritmistas e destaques das Escolas de Samba. Às 24h, tangos e boleros com José Fernandes, Perez Moreno e a cantora Dina Gonçalves e o Conjunto Typico Porteño. Rua Voluntários da Pátria, 24.

DINA SKER — Show de samba com a cantora. **Le Roi**, Rua Fernando Mendes, 28-A (256-7337).

SHOW — De 6a. a dom. apresentação do cantor Cris. Diariamente música ao vivo para dançar. **Ponto da Barra**, Av. das Américas, 591 (399-2922). Barra da Tijuca.

SAMBA... KUMBA... SHOW — Apresentação diária de Lúcia Apache, Sandra Mara, os Kabuletes, Nadinho da Ilha, Ester Tarcitano, passistas e ritmistas. **Plaza**, Av. Prado Júnior, 258-A (257-6132).

SHOW — A partir das 20h30m, **show** com Grincha Bank e seu conjunto, e os cantores Maria Helena, Everardo, Dina Gonçalves, Gracinda e Miguel França. Durante o jantar, das 19h às 22h, apresentação das cantoras alemãs Doris e Marlene. **Bierklause**, Rua Ronald de Carvalho, 55 — 237-1521 e . . . 235-7727).

SHOW — Diariamente, a partir das 20h, música ao vivo para dançar, com o cantor e guitarrista Paulo Ronaldo e o pianista e organista Miguel Nobre. Todas as sextas e sábados, às 21h15m, a cantora Perla. **Churrascaria Pavilhão** — Campo de São Cristóvão, 102. (234-5548).

SANS-GENE — Diariamente, às 22h, música ao vivo para dançar, com o conjunto de Virginia, Atílio, Paraná e Zé-Ro. Atrações especiais à meia-noite: cantores Cláudia Versiani e Cláudio Barreto (2as.), saxofonista Paulo Moura (3as.), música antiga, com o conjunto formado por Ian Gueszti, Eduardo Melo e Souza e J. Lins (flautas) e Luís Augusto (fagote) (4as.), Pitti (5as.), trompetista Celinho (6as.), e Noite de Seresta com o violonista Jarbas (sáb.). **Boate Sans-Gene**, Av. Rainha Elizabeth, 767 (267-4174).

SHOW — Todas as segundas-feiras, com Mozart. Às sextas, a pianista clássica Ana Gloz. De 3a. e 5a., sáb. e dom., Zé Maria ao piano, no **Restaurante Forno e Fogão**, Rua Sousa Lima, 43 (287-4212).

BAR 706 — Diariamente, conjunto de Osmar Milito, conjunto de Laércio de Freitas e o cantor Emílio Santiago. Das 18h às 23h, Mister Harry ao piano. Av. Ataulfo de Paiva, 706 (247-4193 e 267-4311). **Couvert**: Cr$ 15,00.

TEM TUDO MADUREIRA CITY SHOW — De 3a. a dom. **show** a partir das 22h, com Ubirajara Silva e seu conjunto, Hélio Paiva, Juraci Baba de Quiabo, Cristiane e Mário César. Aos domingos ao almoço, **show** infantil com o conjunto Os Amitiz, Mário César, Amelinha, palhaços e mágicos. **Churrascaria Tem Tudo**, Rua Pe. Manso, 180 (390-6054). Sexta-feira e sábado, apresentação dos Violinos de Varsóvia e João Luís.

SHOW — De 2a. a sáb., com a dupla de fadistas Maria Alcina e Antônio Campos e o pianista Don Charles e os guitarristas Antonio Ferreira e Silvino Pinheiro. **Restaurante Lisboa à Noite**, Rua Francisco Otaviano, 21 — 267-6629.

HOJE NA RÁDIO JORNAL DO BRASIL

ZYD-66

AM-940 KHz

8h30m — CAMPO NEUTRO — (Esportes)

15h — MÚSICA CONTEMPORANEA — *Bob Dylan, Ian Mattews, Pell Mell e Spooky Tooth.*

22h — PRIMEIRA CLASSE — *Concerto em Ré Maior, para Flauta e Cordas*, de Pergolesi (Jean-Pierre Rampal, flauta); *Sonata Patética*, de Beethoven (Claudio Arrau, piano); *Duas Gymnopédies, de Satie* (Jonh de Lancie, oboé) e *Concerto em Ré Maior, para Violoncelo e Orquestra*, de Boccherini (Natalia Gutman, violoncelo).

23h — NOTURNO —

JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h 30m, 12h 30m, 18h 30m, 0h 30m,; sáb. e dom., 8h 30m, 12h 30m, 18h 30m, 0h 30m.

INFORMATIVOS INTERMEDIÁRIOS — De meia em meia hora (somente de 2a. a 6a.), a partir das 6h 30m.

FM-ESTÉREO — 99.7 MHz

Diariamente das 10h às 24h.

20h — CLÁSSICOS EM FM — *Divertimento em Ré Maior, K 136*, de Mozart (I Musici — 13'); *Sonata nº 1, em Fá Menor, op. 2 nº 1*, de Beethoven (Claudio Arrau — 21'30); *Abertura e Três Danças de A Noiva Vendida*, de Smetana (Bernstein — 17'05); *Klavierstück IX*, de Stockhausen (Marie-Françoise Bucquet — 9'40) e *Diane de Poitiers — Suite nº 1*, de Jacques Ibert (Roger Albin e Sinfônica de Strasbourg — 18').

INFORMATIVOS EM UM MINUTO — A partir das 11h, de hora em hora.

Correspondência para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Av. Brasil, 500 — 7.º andar — Telefone: 264-4422.

Parques e Jardins

JARDIM BOTANICO — Sete mil espécies classificadas e a mais completa coleção de palmeiras do mundo, cerca de 300 tipos diferentes, sendo ainda o único que possui as características próprias para as bromélias. Obras de arte e prédios históricos, como o da Fábrica de Pólvora, fundada em 1808. Guias poliglotas para os visitantes. Estacionamento pela entrada da Rua Jardim Botanico, 1008. Horário de inverno: das 8h30m às 17h30m, e no verão até 18h30m. Ingressos a Cr$ 1,00 e crianças com menos de 8 anos não pagam ingressos.

PARQUE DA CIDADE — Com lagos, bosques, jardins artísticos, extensos gramados e ainda o Museu da Cidade. Estrada Santa Marinha s/n.º. De 3a. a 6a., das 13h às 17h, sáb. e dom., das 11h às 17h.

PARQUE LAJE — Com uma grande mansão, sede do Instituto de Belas-Artes, florestas, grutas, torreão, calabouço dos escravos, jardins, lagos, represas. Na Rua Jardim Botanico, 414, das 8h às 17h30m, exceto às segundas-feiras.

JARDIM ZOOLÓGICO — Várias espécies de animais da fauna mundial, especialmente da brasileira, africana e asiática. Grande coleção de aves e pássaros do Brasil. Na Quinta da Boa Vista, diariamente, das 8h às 18h30m. Ingressos a Cr$ 2,00. Crianças com menos de 1,20m não pagam.

FLORESTA DA TIJUCA — Visita à Cascatinha, Açude da Solidão, Bom Retiro, Cascata Diamantina e Capela Mayrink, que tem no altar quatro painéis de Portinari.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga Chácara do Elias, uma das mais belas residências da época que, ofertada a D. João VI, se tornou o Paço de São Cristóvão. Aí moraram D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje é sede do Museu Nacional e onde está localizado o Jardim Zoológico. São Cristóvão.

Artes Plásticas

FELICITAS — Aquarelas. **Blu Bay Artes**, Rua Prudente de Morais, 1 286. De 2a. a sáb., das 16h às 22h. Até dia 3 de outubro.

RODOLFO MESQUITA — Desenhos. **Galeria Studius**, Rua das Laranjeiras, 498. De 2a. a sáb., das 16h às 23h. Até dia 28.

• Jovem desenhista pernambucano, apresentando-se pela primeira vez no Rio. Seu desenho, com predominancia do traço, assume a veia humorística. **(R.F.)**

GRAVURAS AUSTRÍACAS — Coletiva com obras de Peter Bischof, Theo Braun, Helmut Krumper, Kurt Moldovan, Arnulf Rainer, Elfrid Trautner, Fritz Wotruba e mais 13 artistas. **Galeria Marte 21**, Rua Farme de Amoedo, 76. De 2a. a sáb., das 14h às 22h. Até dia 12 de outubro. Promoção do Consulado-Geral da Áustria.

• Seleção de trabalhos de cerca de 20 artistas austríacos contemporaneos, entre eles o nosso já conhecido Arnulf Rainer, segundo tendências as mais variadas, embora predominando a referência à figura humana. **(R.P.)**

RAFAEL PEREZ — Pinturas. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578. De 2a. a sáb., das 10h às 12h e das 16h às 22h.

• Venezuelano nascido em 1938 e vivendo desde 1967 na Suíça, ele se insere na linha de pesquisa frequente do construtivismo latino-americano, em montagens de superfícies rigorosamente pintadas e módulos retilíneos de acrílico que se movimentam naturalmente no ar à sua frente, modificando sem cessar os valores cromáticos da pintura. **(R.P.)**

DO IMPRESSIONISMO À ESCOLA DE PARIS E ALGUNS DE SEUS REFLEXOS NO BRASIL — Mostra de 40 pintores, entre eles, Eugene Boudin, Henri Moret, Louis Valtat, Maurice Utrillo, Visconti, Decio Vilares, A. Timóteo da Costa e Henrique Bernardelli. **Galeria Vernissage**, Rua Hilário de Gouveia, 57-A. De 2a. a 6a., das 13h às 23h, e sáb., das 9h às 15h. Até dia 30.

• Oportunidade incomum de se ver, diretamente no Brasil, um conjunto de obras situando os estilos e tendências em vigor na Europa, sobretudo na França, das décadas finais do século XIX às primeiras décadas do nosso. A exposição ganha profundidade pelo fato de ao lado dessas obras estarem mais algumas outras de artistas brasileiros que, entre 1882 e 1920, refletiram aquelas tendências. **(R.P.)**

IVAN BLIN - Pinturas. **Montparnasse Jorgestyle**, Rua S. Clemente, 72. De 2a. a 6a., das 9h às 22h, e sáb., das 9h às 13h. Até dia 24.

O HOMEM NA VISÃO INFANTIL — Seleção de trabalhos de crianças entre dois e oito anos, alunos do Centro de Arte Contemporanea. **Caderneta de Poupança Morada**, Rua Visc. de Pirajá, 234. De 2a. a 6a., das 10h às 18h.

TAKASHI FUKUSHIMA — Desenhos e pinturas. **Real Galeria de Arte**, R. Visc. de Pirajá, 168. De 2a. a 6a., das 16h às 22h.

• Filho do conhecido Fukushima, ele conservou de sua origem oriental uma predileção pela paisagem suave de longas distancias montanhosas e espaços vazios. Mas seu trabalho se situa na faixa da pesquisa contemporanea onde a paisagem é pretexto para investigações formais com a memória. **(R.P.)**

ACERVO — Com obras de Píndaro Castelo Branco, Mônica Courrege, Elza O. S., Helena Wong, Suzana Vilela, Suzana Lobo e outros. **Galeria Quadrante**, Av. Gal. Venancio Flores, 125. De 2a. a 6a., das 14h às 22h. Até sábado.

JACIRA — Pinturas. **Galeria Ricardo Montenegro**, Rua Figueiredo Magalhães, 581. Diariamente, das 16h às 22h. Até dia 30.

MARTINHO DE HARO — Pinturas. **Galeria da Praça**, Rua Maria Quitéria, 41. De 2a. a sáb., das 14h às 23h. Até dia 30.

• Nova individual do pintor catarinense, nascido em 1907. Apesar de ligado desde logo ao espírito modernista, ele permaneceu isolado em Florianópolis durante muitos anos, começando a ter sua obra revista apenas nos últimos dois ou três anos. São paisagens, retratos, nus e naturezas-mortas, entre a nostalgia **art nouveau** e a geometria cubista. **(R.P.)**

OKOLISAN E CHIARELLI — Pinturas. **Iate Clube do Rio de Janeiro**, Av. Pasteur s/n.º

GÉZA HELLER — Pinturas. **Galeria Domus**, Rua Joana Angélica, 184. De 2a. a 6a., das 14h às 22h, sáb., das 14h às 19h. Até dia 5.

• Húngaro de nascimento, mas há muito vivendo no Rio, onde estudou com Guignard, seu trabalho se concentra na paisagem, equilibrando pesquisa de diluições e vibrações óticas com alguma coisa que se poderia chamar de **naiveté** disciplinada. **(R.P.)**

ANTONIO DIAS — Projetos, objetos e construções. **Museu de Arte Moderna**, Av. Beira-Mar. De 3a. a sáb., das 12h às 19h e dom., das 14h às 19h. Até dia 12 de outubro.

• Mostrados, em parte, na Bienal de Paris de 1973 e na exposição Projekt 74, em Colônia, esses trabalhos de agora prolongam a investigação em torno do que ele tem chamado de **The Illustration of Art** — um questionamento da própria essência e consequências do fazer arte. Para isso, um espaço no MAM foi especialmente preparado. **(R.P.)**

GASTÃO MANOEL HENRIQUE — Pinturas, esculturas. **Atelier de Luiz Buarque de Holanda e Paulo Bittencourt**, Rua Presidente Carlos Luz, 12. Diariamente das 10h às 22h. Até dia 28.

• Nesses trabalhos, cobrindo um periodo de 2 anos, desde 1972, o sentido de construção se alia quase sempre à pesquisa da paisagem, com o acréscimo recente do interesse pela figura humana. Trata-se de uma pesquisa iniciada quando ele se encontrava lecionando em Brasília. **(R.P.)**

CELINA NEPOMUCENO — Pinturas e guaches. **Vila Valença**, Rua São Clemente, 92. De 2a. a sáb., das 8h às 18h30m. Até sábado.

VERGARA NUMA COLEÇÃO — Desenhos da coleção Gilberto Chateaubriand. **Galeria da Maison de France**, Av. Antônio Carlos, 58/12.º De 2a. a 6a., das 11h às 18h. Até dia 30.

• Levantamento sistemático de seu desenho ao longo de, pelo menos, uma década, entre toda a variedade de outras técnicas e materiais que o caracterizam, integrando a problemática do homem de hoje no contexto propriamente nacional. **(R.P.)**

CARLOS LEÃO — Pinturas e aquarelas. **Galeria Intercontinental**, Rua Maria Quitéria, 42. De 2a. a 6a., das 10h às 22h. Sáb., das 17h às 22h. Até dia 4 de outubro.

• Arquiteto e companheiro de trabalho de Lúcio Costa, Niemeyer e Reidy, a série de agora mantém o seu tema preferido ao longo de muitos anos: o nu feminino, tratado em termos de repouso e lirismo. **(R.P.)**

ETSUKO KONDO — Pinturas. **Galeria Ponto de Arte**, Rua Aires Saldanha, 92. De 2a. a 6a., das 14h às 22h. Até dia 30.

AUDIOVISUAIS — Projeção de **Slides** de Salvador Dali, Emil Nolde e Bridget Riley. Todas as quartas-feiras, às 21h, no **Centro de Pesquisa de Arte**, Rua Paul Redfern 48. Colaboração de Cr$ 3,00.

QUATRO JOVENS DESENHISTAS — Mostra de Noni Geiger, Amador de Carvalho Perez, Cristina Tati e Mauro Kleiman. **Galeria Grupo B**, Rua das Palmeiras, 19. De 2a. a 6a., das 14h às 22h. Sáb., das 9h às 13h. Até sábado.

• Com idades variando dos 18 aos 24 anos, essas quase-individuais simultaneas de estréia confirmam em cada um deles segurança de invenção e técnica. Noni e Amador situam-se a nível de máximo realismo. Cristina usa um sistema narrativo em quadrinhos, e Mauro realiza **escritas** de um único sinal repetido infinitas vezes. **(R.P.)**

SILVIA CHALREO — Pinturas. **Museu da Cidade**, Estrada de Santa Marinha s/ n.º. De 3a. a 6a., das 13h às 17h, sáb. e dom., das 11h às 17h. Até dia 3 de outubro.

FLAVIO SHIRO — Pastéis. **Petite Galerie**, Rua Barão da Torre, 220. De 2a. a sáb., das 15h às 22h. Até amanhã.

• Sem expor no Brasil desde 1965, a série agora apresentada por esse nipo-brasileiro nascido em 1928 mantém o vigor gestual e caligráfico de sua antiga obra abstrata, mas trata simultaneamente de figuras ou formas fantásticas que parecem emergir de pesadelos. **(R.P.)**

M. MOA — Colagens. **The Gallery**, Rua Francisco Otaviano, 67-C. Diariamente, das 14h às 21h. Até amanhã.

QUATRO GRAVADORES — Mostra das obras de Fernando Tavares, José Altino, Lourdes Machado e Wilson Georges Nassif. **IBEU**, Av. Copacabana, 690/2.º. De 2a. a 6a., das 16h às 21h.

XXIII SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Mostra de 181 concorrentes às categorias de arquitetura, pintura, desenho, gravura, escultura e artes decorativas, e 42 artistas isentos de júri. **Palácio da Cultura**, Rua da Imprensa, 16. De 2a. a 6a., das 10h às 18h. Até dia 29 de setembro.

"TRAVESSIA PARA O FUTURO"

ALÉM DA BARREIRA ECOLÓGICA

Travessia para o Futuro (Idaho Transfer) — *lançamento da próxima segunda-feira no Cinema-2, Estúdio-Paissandu e outros — é a última realização de Peter Fonda, cineasta, ator, anti-estrela e, embora recusando o papel de líder, um dos chefes-de-fila da juventude contestatária do cinema americano. Co-autor e intérprete de* Sem Destino (Easy Rider), *um dos mais apreciados filmes sobre a fuga à sociedade de consumo, Fonda apresenta agora uma reflexão sobre a agressão ao meio-ambiente ou, como diz o* trailer *a história de uma tentativa de ir "salvar o mundo no futuro".*

PETER Fonda volta a atacar um grande problema contemporaneo, a poluição, reafirmando que, apesar das posições assumidas, recusa qualquer papel de profeta de uma nova ordem ou de nova moral. **Travessia para o Futuro** apresenta uma visão aterrorizante do mundo poluído, mas Peter Fonda diz que não é tão pessimista como pode parecer à apreciação literal do filme.

"A atitude da socie dade está mudando, mas não se sabe se as necessárias transformações virão a tempo. Acho que, quando as pessoas compreenderem a verdade da situação, começarão a tomar as medidas corretivas. E a verdade da situação é simplesmente esta: podemos passar algumas semanas sem comer, tomando apenas um copo dágua de vez em quando; podemos passar um longo tempo sem exercício; e podemos até ficar alguns dias sem dormir. Mas só poderemos sobreviver uns poucos minutos sem ar. Então, por que estamos sujando o ar? Então, o que vamos respirar? E, com o aumento da poulação, começando a conjeturar sobre o que vamos comer e onde vamos viver. Em menos de 15 anos não haverá lago de água doce ou rio que não esteja poluído".

Segundo Peter Fonda, **Travessia para o Futuro**, com **Sem Destino**, de certo modo também vai em busca de um "sonho americano". Aquele que vê todos os homens nascendo iguais, sendo dotados por seu Criador do direito inalienável à liberdade e à procura da felicidade.

Mas "liberdade é apenas uma estátua no porto de Nova Iorque — um porto poluído. Em vão busco em torno de mim a liberdade e a felicidade. Não as vejo em parte alguma do mundo. Procuro homens livres ao meu redor e só encontro uns poucos entre os milhões que habitam esta terra.

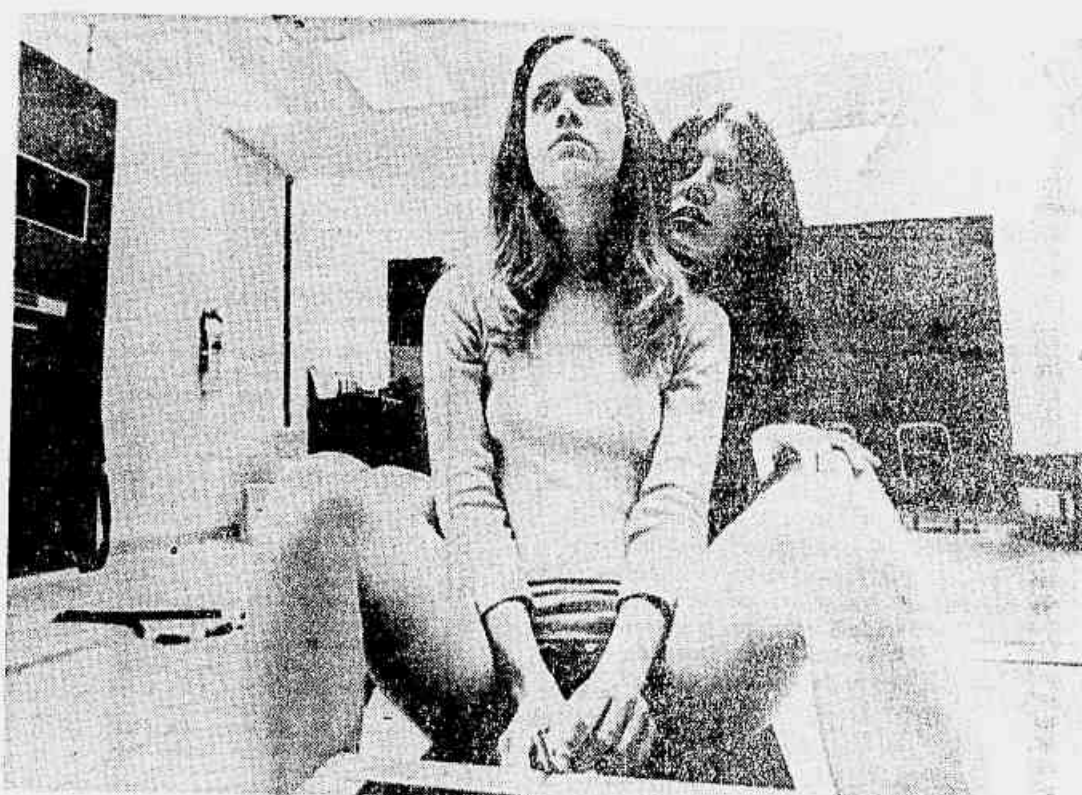
Escrito diretamente para o cinema por Thomas Matthiesen, **Travessia para o Futuro** tem início numa região desolada do Estado de Idaho onde um cientista, Brader (Ted D'Arms), dirige um projeto secreto do Governo americano: experiências visando trasladar matérias para o futuro. Achando que o mundo enfrentará uma gravíssima crise ecológica dentro de meio século, Braden e seus colaboradores conseguem transportar para o futuro máquinas, suprimentos e — sem o conhecimento das autoridades — também seres humanos.

Somente os mais jovens, pessoas de aproximadamente 18 anos, e dotados de ótima saúde resistem ao **Idaho transfer**, à tentativa de salvar o mundo "começando pelo futuro". Contudo, após as primeiras **transferências** de jovens, dois cientistas mais velhos juntam-se a eles, mesmo sabendo que não poderão resistir durante muito tempo. Todos correm perigo de vida a partir do momento em que as autoridades, no tempo presente, descobrem a ousadia de Braden. A decisão de tornar impossível o prosseguimento das atividades **rebeldes** do diretor do projeto é ir desligando aos poucos toda a energia. Mas, no dramático porvir do planeta, os expedicionários insistem em suas pesquisas acerca das consequências da crise ecológica sobre as cidades e a natureza. O roteiro comporta várias idas e vindas Futuro-Presente e, nas surpresas que aguardam os viajantes da nova máquina do tempo, promete uma forma original de **suspense.**

Como seu amigo Dennis Hopper, diretor de **Sem Destino**, Orson Welles e John Cassavetes, Fonda só aceita trabalhar como ator na medida das necessidades financeiras e criativas de seus projetos como cineasta. Em **Travessia para o Futuro** é só diretor.

Aliás, o filho de Henry e irmão de Jane Fonda sempre quis ser diretor. Tinha 13 anos quando realizou seu primeiro filme.

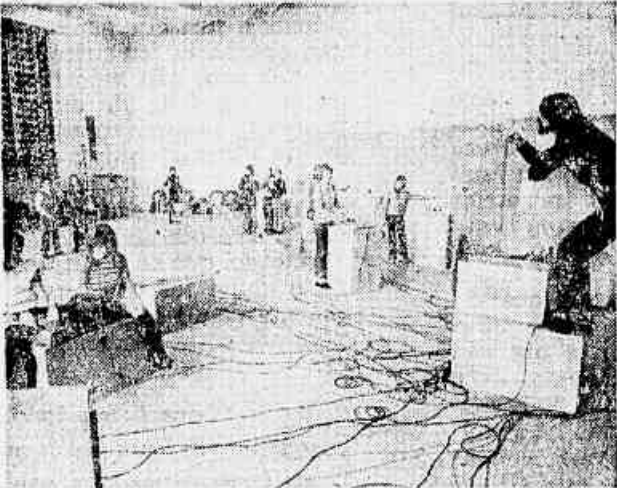
Peter nasceu em Nova Iorque, em 23 de fevereiro de 1940, três anos depois de Jane. Desde a infancia conheceu tragédias de perto. Tinha 10 anos quando a mãe, a aristocrática Frances Seymour Brokaw (segunda mulher de Henry), internada num sanatório, suicidou-se. Poucos meses depois, o menino também tentou matar-se. Quando adolescente, apaixonou-se pela filha do produtor teatral Leland Hayward e da atriz Margaret Sullavan (primeira mulher de Henry), Bridget, que se matou com barbitúricos. Ainda sofria o trauma desta morte quando seu melhor amigo deu um tiro na cabeça.

Pouco depois de estrear na Broadway como ator, o rebelde Fonda casou com a estudante Susan Brewer. Ela é "meu melhor amigo. Foi provavelmente a coisa mais inteligente que já fiz na vida".

NA MÁQUINA-DO-TEMPO, O SUSPENSE

Sua carreira cinematográfica, após um período de TV, é passado recente. A estréia de **Artimanhas de Amor (Tammy and the Doctor)**, 1963, ao lado de Sandra Dee, é um dos trabalhos de que fala com desprezo. Ao atuar em **The Wild Angels**, de 1966 (inédito no Brasil), como chefe de um grupo de motociclistas, ganhou enorme popularidade entre os jovens americanos. Ainda em motocicleta, mas também como co-autor do roteiro, fez o principal papel de **Sem Destino** — seu passaporte para as antologias sobre o jovem cinema. Voltou a empenhar-se a fundo em **The Last Movie** (inédito no Brasil), de Dennis Hopper, e em **Pistoleiro sem Destino (The Hired Hand)**, sua primeira realização **western**. Depois de **Travessia para o Futuro**, de 1973, sua filmografia assinala mais um crédito: **The Shoot**, 1974, de Peter Collinson, no qual trabalha ao lado de William Holden, Cornella Sharpe e John Phillip Law.

DO JEITO QUE O MUNDO VAI

PAGODE DE MARFIM

Em 1882, operários japoneses construíram um pagode em modelo reduzido, utilizando como material unicamente presas de elefantes africanos. O pagode foi encontrado 55 anos depois. Com cinco andares, altura de 2,30 metros e 240 quilos, 40 presas de elefante compõem esta obra de arte e precisão. Atualmente, o pagode em marfim está em exposição numa grande loja de Tóquio. O seu valor é estimado em aproximadamente Cr$ 8 milhões.

EXPERIÊNCIA MUSICAL COM CRIANÇAS

Uma nova experiência envolvendo os jovens e a música vem sendo posta em prática, em Berlim, com muito sucesso. O Senado, juntamente com numerosas instituições musicais da cidade, concebeu um Programa Experimental dirigido inicialmente a crianças de oito a 10 anos de idade. O Programa compreende três partes: improvisação experimental, elementos de orquestras nas escolas e demonstrações de obras de música de câmara. Os concertos estão sob a responsabilidade da Orquestra Sinfônica de Berlim com interpretação de texto e explicação musical pelo diretor da Orquestra. O manejo de sons, tons, ruídos, músicas e palavras é apresentado às crianças através de brincadeiras. É uma forma de educá-las não somente para se tornarem ouvintes atentos, mas para participarem, no futuro, da interpretação ativa. O Programa visa também a renovação das platéias e de artistas, no vasto campo musical.

O INCENSO DO DIABO

"O tabaco é o incenso do diabo", declarou em uma circular o Bispo Augustinos, de Florina, Grécia, que ameaça castigar os padres de sua diocese que forem surpreendidos fumando. "Além de fazer mal à saúde, o tabaco conduz o homem a uma paixão tirânica e absurda", diz o Bispo, que se tornou célebre na Grécia por seus ataques contra a Rainha-Mãe Frederika, para a qual ele tinha pedido, em 1971, a excomunhão por "falta de religião e panteísmo". Recentemente ele proibiu o carnaval em sua diocese e ameaçou de excomunhão os responsáveis pelo filme **Jesus Cristo Superstar.**

O CINTO DE CASTIDADE INCONSCIENTE

O cinto da castidade, cuja chave era conduzida pelos cavaleiros medievais, continua a ser utilizado hoje, ainda que invisível e inconscientemente, por maridos inseguros, numa tentativa de impedir que suas mulheres os traiam. Segundo Richard Stuart, psicólogo da Universidade de Michigan e adepto do behaviorismo — a psicologia do comportamento — os homens imaturos acreditam que esposas gordas e sem atrativos **são absolutamente fiéis. Após algumas seções com mulheres que não conseguiam emagrecer, Stuart começou a suspeitar de que seus maridos deviam ser parcialmente responsáveis pelo fracasso delas. Então pediu aos casais que gravassem suas conversas durante o jantar.**

Os homens ofereciam comida às esposas, mesmo quando sabiam que elas estavam de dieta. Entrevistando 55 maridos, Stuart verificou que eles usavam a obesidade para enfatizar sua macheza, principalmente quando apontavam a gordura da companheira como desculpa para sua frieza íntima. A teoria do cinto de castidade inconsciente é sustentada por J. W. Connell, outro psicólogo behaviorista. Para ele, o meio e as pessoas que o ocupam influem na obesidade. Come-se porque o nível de açúcar baixa no sangue; porque mecanismos cerebrais obrigam a comer; mas, principalmente, porque o comer tem uma enorme conotação simbólica e social, baseada no fato de que até pouco tempo crianças gordas eram consideradas saudáveis.

Para quem não tem um grave problema de peso, os behavioristas sugerem estes pontos básicos: lembre-se de tudo o que comeu durante uma semana; anote onde comeu, o que pensou antes e depois de ter comido, quem estava com você e como reagiu enquanto você comia; escreva as recompensas que terá se conseguir controlar-se; ofereça dinheiro ou serviços pelo peso que seus amigos ajudarem você a perder; organize um gráfico com seu peso diário, os exercícios que fez para queimar excesso de gordura, e comente seus progressos; finalmente, não espere resultados espetaculares nos primeiros tempos. A média de perda peso por semana é de 450 gramas.

PEANUTS

CHARLES M. SCHULZ

A. C.

JOHNNY HART

KID FAROFA

TOM K. RYAN

O MAGO DE ID

BRANT PARKER e JOHNNY HART

HORÓSCOPO

STARRY

Signo Solar Vigente: **VIRGEM** (23 de agosto a 22 de setembro) • Conforme cálculos baseados nas Efemérides de Raphael, o Sol percorre neste período o signo de Virgem • **Planeta vigente:** Mercúrio • **Elemento:** Terra, Mutável, Negativo • **Partes do Corpo:** Mãos, sistema nervoso, intestinos • **Metal:** Mercúrio • **Cor:** cinza.

ÁRIES (21 de março a 19 de abril)

Colaboração ativa dos sócios contribuirá para seus rendimentos. Ótimo para recreação e diversão com amigos.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro)

Dia afortunado para seus planos financeiros. Alguém de quem você nada espera poderá fornecer-lhe ajuda.

TOURO (20 de abril a 20 de maio)

Mantenha-se na rotina. Bom para lidar com o público. Feliz para o amor.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro)

Especialmente favorável a promoção de projetos criativos. Ouça um bom conselho.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho)

Seu trabalho oferece oportunidade de melhores ganhos. Favorável a trabalhos domésticos.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro)

Mantenha um certo sigilo em tudo que fizer. Favorável a negócios secretos.

CÂNCER (21 de junho a 22 de julho)

Comece nova aventura. Faça mudanças e viagens. Talvez realize um sonho secreto.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro)

Bom para travar novos conhecimentos. Favorável ao manejo dos negócios.

LEÃO (23 de julho a 22 de agosto)

Novas provas de amizade e experiência. Os astros prometem felicidade no amor.

AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro)

Novos planos de trabalho serão bem sucedidos. A saúde estará melhor.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro)

Excelente para fazer novos contatos. Bom para o amor.

PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março)

Favorável a contatos com profissionais. Seus projetos pessoais realizar-se-ão.

CRUZADAS

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — gigante mencionado no culto pelos rabinos israelitas; 2 — espécie de feira de gado; charqueada; 8 — símbolo do cromo; 9 — desvairar; alucinar; 10 — planta da família das Combretáceas, também chamada *rabo-de-arara* (pl.); 13 — primeira nota da escala menor; 14 — ponto craniométrico entre os sobrolhos; 15 — ajeitar a aba do chapéu; 17 — título antigo da suprema autoridade religiosa japonesa; 19 — expansão de certas sementes ou frutos; 20 — assombradas, estupefatas; 22 — hospitais; 24 — símbolo do césio; 25 — planta da família das Amarilidáceas, produtora de fibra têxtil, muito forte e resistente à umidade, empregada na fabricação de cordas, esteiras e tapetes; 27 — esquecido, amalucado; 29 — que não produzem madeira (plantas); 30 — grande porção; despropósito.

VERTICAIS — 1 — arte de adivinhar pela observação de serpentes; 2 — naturais da cidade de Tróia; 3 — no jogo de vispora, partida final, que se joga como última esperança para os que perderam; 4 — lusitana; 5 — estupor; paralisia; 6 — mesas de cozinha com tabuleiros de pedra ou louça; 7 — gêmea alada do cupim; certa árvora cubana; 8 — grandes e antigos recintos para jugos públicos; roda de pessoas a pé ou a cavalo, feita no campo para reunir o gado (pl.); 11 — hereges que sustentavam que Cristo tomara a figura de serpente para tentar Eva; 12 — alteração de um testamento por disposições adicionais a ele; 16 — básico, fundamental; que serve de base; 18 — afecções crônicas, não inflamatórias, do ouvido; 21 — plantas acantácea (pl.); vasilhas de vinho; 23 — grande trabalho; resultado de grandes fadigas; 26 — anel muito delgado ou de pouca grossura; 28 — capa ou manto preto de mulher. *(Colaboração de PEIXINHO — Rio). Léxicos utilizados: Pequeno; Fernandes; Melhoramentos e Casanovas.*

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS — paropamiso; amazonas; nodo; em; as; du; cambuci; ocar; baiam; robore; oca; oco; it; uni; guaai; isoaxe; ona; massora; os.

VERTICAIS — pandora; amouco; rad; ozocrocias; po; anambe; is; mamba; opsimatias; acaciano; uio; abonos; ro; hu; usa; ger; ag; im; xo.

CORRESPONDÊNCIA

ATOLHEV ATAVON — Rio — Ainda não recebemos o problema para o torneio em sua homenagem. Já estamos de posse da lembrança a que fez jus. Felicidades.

Correspondência, colaborações e remessa de livros e revistas para: Rua das Palmeiras, 57 ap. 4 — Botafogo — ZC-02.

VESTIBULAR UNIFICADO

A SALADA MISTA DE CIÊNCIA E ARTE

NORMA COURI

É correto misturar sustenidos e bemóis a equações de primeiro grau, expressão corporal com fórmulas químicas? O bom senso diria que não, mas é isso o que acontece na prática, no Vestibular Unificado, quando candidatos a Ciências Biológicas, por exemplo, concorrem nas mesmas provas com candidatos a cursos de Música, Teatro e Artes. O caso da Música é mais eloquente — não se exige de um eventual aluno superior de um curso de Música um conhecimento elementar dessa matéria, que tem uma linguagem própria, signos próprios, cujo domínio razoável exige uma longa familiarização teórica. Resultado: muita gente se vê de repente num curso superior de Música sem condições de solfejar Ciranda Cirandinha ou mesmo de distinguir na pauta um dó de um ré. O que quase equivale a um aluno chegar numa Faculdade de Letras sem saber soletrar bola ou distinguir uma vogal de uma consoante.

O brilho de vitória do olhar foi cedendo pouco a pouco à surpresa de ver de perto uma viola. "Mas isso é que é viola? A gente pensava que era viola caipira." E os alunos que haviam triunfado no Vestibular Unificado, optando por Música, mas concorrendo com candidatos a Ciências Biológicas, Veterinária, Astronomia, Meteorologia, Engenharia ou Farmácia nas mesmas provas que, por sinal, nada tinham a ver com teoria musical, musicalidade ou coisas no gênero, perceberam, tarde demais, o seu equívoco.

Que se vem repetindo. E cada vez mais, depois da instituição do Vestibular Unificado, englobando alunos das três áreas, Combimed, Concitec e Consart, nas provas de Comunicação e Expressão (Língua Portuguesa e Aspectos da Literatura Brasileira, Inglês ou Francês), Estudos Sociais (História, Geografia e Organização Social e Política do Brasil), Química, Biologia, Física e Matemática. As grandes aberrações acontecem principalmente entre os candidatos a Música, Teatro ou Artes, que, muitas vezes, depois de se especializarem anos sem fim, acabam sendo reprovados na prova de Biologia.

— E a sensibilidade, onde será testada? Como é que podem fechar num mesmo saco pessoas com aptidões tão diferentes?

(João Roberto Almeida, vestibulando)

E o problema das segundas opções começa a aparecer. Existe o aluno que se dedica ao estudo de Música durante anos e aquele que queria mesmo fazer Medicina, "mas, se não der, a segunda opção para música está garantida já que as 500 vagas nunca serão totalmente preenchidas." Com isso sofre mais o professor, que, boquiaberto, depara com alunos que apreciam muito o piano mas que não sabem, sequer, ler uma nota.

— Música não pode ser enquadrada no sistema de Vestibular Unificado, diz Heitor Alimonda, vice-diretor da Escola de Música. Isso é o mesmo que convidar um analfabeto a ingressar no curso de Letras. Música é uma linguagem, que requer anos de estudo. Assim, o indivíduo que opta pela Música só porque tem bom ouvido, mas não sabe o que é um instrumento, já ingressa na faculdade com sete anos de atraso. E ele dificilmente será recuperado.

Nos cursos de Viola, Regência, Oboé, Licenciatura em Música, Composição, Órgão, Harpa, Violoncelo e Piano, entre os outros nove oferecidos pela Escola de Música, são muitas as matrículas trancadas. Este ano o único aluno que havia optado pelo contrabaixo também resolveu desistir. As "migrações internas" são intensas. E o vice-diretor explica que, uma vez na Escola, há todo um esforço dos dirigentes no sentido de não deixar que o aluno perca o contato com a música. "Porque, mesmo que sejam nulos, a música deve sensibilizá-los (a não ser em alguns casos extremos). Ou, acredito, não estariam aqui".

O professor de Viola e Violino Carlos de Almeida já se cansou de devolver aos Centros de Letras e Artes ou à diretoria moças e rapazes que "cometeram um engano".

— Tanto que o Cesgranrio finalmente resolveu acrescentar algo mais ao seu edital, no item Música, cuja única exigência era "percepção e criatividade", coisa que todo mundo acha que tem. Este ano já se "recomenda" um conhecimento médio de música. Mas ainda é pouco. A adaptação desses neófitos — em grande quantidade, cada vez mais — já é dificílima, e professor nenhum pode fazer milagre. Afinal o segundo grau não prepara ninguém suficientemente. Muito menos para música.

— Parece que todo mundo esqueceu que isto aqui é uma escola vocacional. Depois do Unificado, 60% dos alunos estudam música como prendas domésticas, entre outros que ainda a vêem como hobby.

(Santino Panninelli, professor de Violino e Viola da Escola de Música)

Por exclusão, é fácil optar por música. A professora de Canto, Terezinha Schiavo, explica por quê:

— O próprio Cesgranrio não encara música como arte. O aluno, evidentemente também não. Seria preciso uma mudança de todo o esquema educacional brasileiro para que as coisas tomassem outro rumo.

— Quem joga futebol bem começou com *pelada*, disso ninguém duvida — diz o professor Santini. — Mas a música não precisa de pré-requisitos, segundo o Cesgranrio. Não se exige nem um exame de aptidão. E o aluno que passou no vestibular adquire o direito de entrar num curso de graduação, mal desconfiando que um curso de quatro anos não é suficiente para que se aprenda música.

Embora o professor e vice-diretor Heitor Alimonda não se canse de apontar a falha desse tipo de Vestibular, o diretor do Conservatório Brasileiro de Música, Arnaldo Belo, está com grandes expectativas para este ano. Pela primeira vez o Conservatório aderiu ao Unificado e, segundo ele, "vamos poder sentir a amplitude do conhecimento de cada um".

— Afinal, a nossa meta é acompanhar a determinação governamental, e o Conservatório tem a obrigação de cumprir a lei. Por enquanto não vemos nenhum aspecto negativo, porque pressupomos que os alunos já tenham um conhecimento prévio de música. Oferecemos 150 vagas.

O diretor do Conservatório nega qualquer tipo de pressão econômica, forçando-o a aderir ao Unificado, e espanta-se muito quando se fala em facilidades oferecidas a estabelecimentos que se filiam ao Vestibular Unificado, negadas a outros estabelecimentos.

— Tudo o que queremos é andar com a lei, repito. E conseguir um ap[illegible]ramento cada vez maior.

— "Com a segunda opção o Cesgranrio oferece uma chance ao aluno. Mas na realidade essa chance é uma faca de dois gumes. O aluno só percebe o que é mesmo um curso de Artes depois do 1.° ano. E o catálogo explicativo do curso só chega às suas mãos depois que você já passou no Vestibular."

(Leila Lemgruber, aluna de Arte)

Marco Antônio, estudante da PUC, afirma que essa forma de Vestibular só beneficia a universidade, que não perde o aluno de segunda opção. Porque muitos acreditam que "arte não pode ser difícil" — ou mesmo por uma questão de modismo — o curso de Artes da PUC está entre os que acusam maior demanda, média de oito candidatos por vaga. Os alunos integram-se em cursos como o de Desenho Industrial sem nem saber o significado deste nome.

— Muitos se espantam quando a gente tenta explicar o que faz o tão decantado *designer*, e não são poucos os que se decepcionam — diz Sérgio Andrade, professor de Plástica I e Expressão II — não há peneira. E o resultado é que ninguém sabe o que faz ou por que está ali.

O deslocamento dos alunos na ENBA (Escola Nacional de Belas-Artes) é tão grande que alguns, como o monitor Reginaldo Dias Gomes, chegam a fazer drásticas previsões: "Vão acabar com a escola".

— Aqui você vê alunos perdidos, frequentando o curso A, quando pertencem ao B, e nem se dando conta disso. Claro. Eles mal distinguem um lápis de um pedaço de madeira, nunca ouviram falar em reta fronto-horizontal ou linha de terra, e jamais fizeram uma prova de Desenho Artístico antes de entrar na Faculdade. Muitos não têm a menor intimidade com Geometria ou Descritiva, tanto que, em tempo, foram instituídas as cadeiras de Geometria e Descritiva O (antes da 1). E tudo tende a piorar, já que o Cesgranrio resolveu, com o Vestibular Unificado, apenas suprir as enormes falhas do ensino médio brasileiro.

E o estudante José Roberto Antunes ressalta a falta de sensibilidade dos integrantes do curso de arte para o assunto: certa vez resolveram fazer uma experiência cromática com tomates atirados ao quadro, mas muitos alunos, assustados, pensaram apenas em chamar a polícia.

— "Como? Isto me parece completamente insólito!"

(Frase de um professor de arte, ao saber, por telefone, das matérias que integrariam o Vestibular para seus futuros alunos).

Contra a situação — alunos com vivência de ordem intuitiva quase nula sem curiosidade contemporanea de observação ou um *a priori* básico no campo das artes — alguns se l[illegible]ntam.

— Ou o aluno fala no nosso código ou ele, automaticamente, se exclui — diz Mônica Galceran, escultora e coordenadora dos cursos de Arte da PUC. — E todo o problema do Unificado recai na dificuldade de seleção. Realmente, é difícil conceber que não entre Desenho entre as matérias que, afinal, decidirão se um aluno pode ou não ingressar num curso de Artes. Por isso mesmo mantemos, no ciclo básico, 70% de matérias de nivelamento. De qualquer forma, os cursos de Arte possuem um compromisso definitivo em termos de código, o visual, que requer uma lógica vocacional, permitindo um equilíbrio coerente no decorrer da carreira. O aluno que não entender isso, sucumbirá, inevitavelmente.

No final, pouco mais de 50% dos alunos que ingressaram na carreira seguiam, verdadeiramente, uma vocação. E por isso a transferência de cursos é tão intensa.

— Vejo esse tipo de transferência, que inclui inúmeros alunos de cursos técnicos como Engenharia, como uma demonstração do fracasso da nossa estrutura educacional — diz Mônica Galceran. — É a angústia da especialização, o desgaste na relação com o meio. Assim, sai-se de uma especificidade absoluta para uma abertura extrema. A hora seria a da opção pelo equilíbrio, e o papel de cada instituição assimilar coerentemente as estruturas curriculares oficiais a serem implantadas.

Ciente de que uma Faculdade de Artes não forma artistas, o professor Armando Schnoor, da Escola Nacional de Belas-Artes, não vê qualquer problema na prova de Biologia do Vestibular.

— Ou o aluno sabe o que vai fazer — e aí ele deve ter um conhecimento geral humanista — ou ele jamais se encontrará como artista numa Faculdade de Artes. Os homens da Caverna de Altamira, que fizeram aqueles bisões, não cursaram faculdade alguma, nem passaram por Vestibular. Da mesma forma, em termos contemporaneos, Djanira não era boa desenhista nem Niemeyer bom aluno. No entanto deram no que deram. Eram artistas, natos, sem qualquer influência universitária. Porque arte é outra coisa. E eu repito aqui a estatística de uma Universidade de Belas-Artes na França: entre 100 alunos, 90 eram bagaço, cinco aprendiam alguma coisa, quatro eram bons profissionais e um era gênio. Mas esse não precisaria ter entrado na Escola. Por isso, não vejo maiores problemas na falta de uma prova de Desenho, mesmo porque o julgamento de uma prova desse tipo é puramente subjetivo. Considerando-se que o 2º grau é comum a todos, é bom que se faça o Vestibular Unificado, que se tente uniformizar. Se o aluno for bom, mais cedo ou mais tarde ele se destaca. E aí também não seria necessário o curso.

— "Como barro. Sinto-me como um pouco de barro jogada numa enorme forma de modelar, que por falar nisso é bastante disforme. Unificada e massificada."

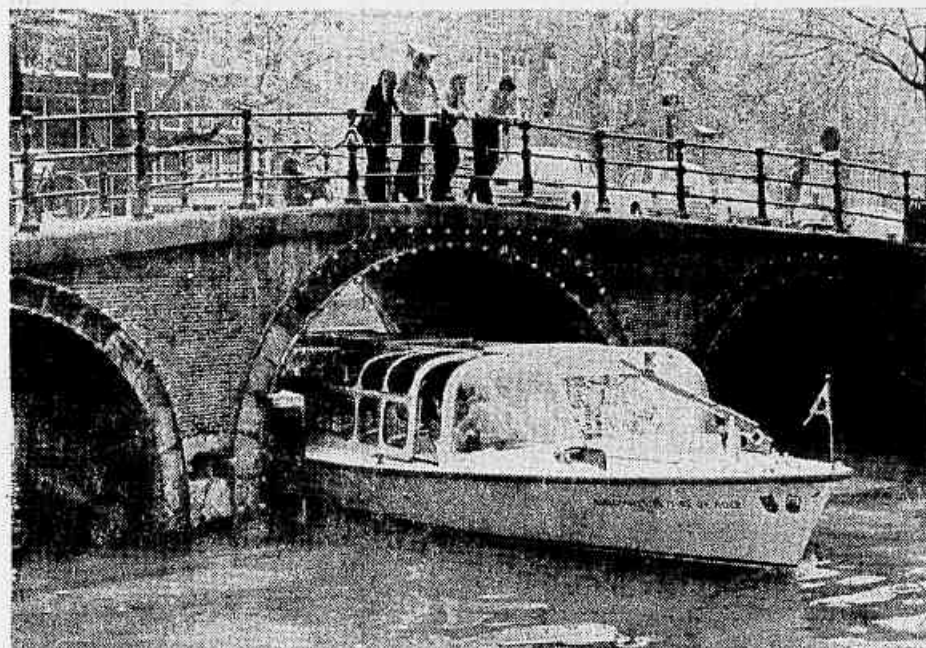
(Maria Helena Rosas, vestibulanda, candidata ao curso de Teatro)

O cuidado para não confundir unificação com massificação é tomado por poucos. Monica Galcerán fala de seu compromisso contemporaneo, e do seu trabalho, como coordenadora do curso — ainda recente — de Artes da PUC, para implantar a carreira de licenciatura com habilitação em artes plásticas, "para formar e conscientizar um professor orientado para as artes em todas as suas dimensões."

Mas quando o Cesgranrio decide as suas vagas deste ano — 4 423 para a Combimed, 7 465 para a Concitec, 10 770 para a Consart — esquece-se de olhar os cursos de Arte, Teatro e Música com aquela sensibilidade exigida pelos professores aos alunos que se habilitam a cursá-las. Esquecendo-se de que não podem separar futuros profissionais como bananas e muito menos selecioná-los como se fossem parte de um mesmo bolo, o Cesgranrio, no Roteiro do Candidato 75, define o panorama universitário. São 350 vagas para o candidato a Artes (270 na UFRJ e 80 na FIB, Faculdades Integradas Bennet), 80 para Desenho Industrial (30 na UFRJ e 50 na PUC), 500 para Música (100 na UFRJ, 10 na UFF, 150 na FEFIEG, 150 na CBM e 90 na FAMASF), e 40 para Teatro na FEFIEG. Vagas que terão de ser conquistadas nas mesmas provas de Comunicação e Expressão, Estudos Sociais, Química, Biologia, Física e Matemática, da mesma forma que um candidato a Astronomia ou Veterinária conquistará a sua.

Caderno de Turismo

NO próximo domingo o Príncipe Bernardt abrirá oficialmente, no Palácio Real de Amsterdã, as festas dos 700 anos da cidade. As comemorações prosseguirão até setembro do ano que vem, pois foi em setembro de 1275 que o Conde da Holanda, Floris V, concedeu ao povoado os "foros de cidade". Conhecida em todo o mundo como centro de comércio durante o Século de Ouro, Amsterdã é hoje um importante centro cultural.

Os festejos do aniversário darão ênfase a esse aspecto com um programa que inclui concertos da Concertgebouw Orchestra, *shows* instrumentais, vendas ao ar livre de obras de arte, abertura de um centro especial de exposições na Museumplin, além de programações esportivas.

São mais de 800 pontes unindo as 90 ilhas formadas pelos canais

Os canais são, agora, grande atração turística

AMSTERDÃ a jovem cidade de 700 anos

HÁ um mistério na juventude que Amsterdã, uma velha cidade de 700 anos, conserva nos dias atuais, o que parece justificar a imagem que a comunicação eletrônica deixou da Holanda: os ágeis, alegres e solidários jogadores de um selecionado que, se não ganhou, conquistou, em termos de simpatia, o último campeonato mundial de futebol.

A cidade dos grandes navegadores e comerciantes da Companhia das Índias Ocidentais parece que, em todos os seus dias de existência, manteve apenas um compromisso — o de ser atual, como na imagem de uma Rainha em sua bicicleta, dando o exemplo do essencial, a economia do combustivel.

Mocidade

Na Holanda, e Amsterdã é a amostragem, a juventude parece ser um compromisso de gerações. Na Praça de Dam, o centro da Capital holandesa, os jovens colorem as pequenas escadas, num espetáculo pouco usual no mundo, já que a limpeza — e a beleza que gera — é uma imagem que já atrai inclusive os turistas.

Homens e mulheres, não importando a idade, dão a Amsterdã um sentido de ação, sem violência, ou barulho, com o transporte quase que obrigatório em bicicletas. São 600 mil, segundo os dados estatisticos da Prefeitura, responsáveis pela ligação de bairros com o Centro, e transporte de parte considerável de sua população.

O diferente está, também, na religiosidade de frequência aos espetáculos artisticos e culturais, o que faz da cidade de 700 anos um centro importante de cultura da Europa. Afinal, a velha cidade, com sua roupagem nova, tem o compromisso de manter fidelidade ao passado quando, pelos navios que partiam de seu porto, a realidade de um novo mundo surgia através do comércio com as Índias Ocidentais.

A cidade não sofre os problemas da poluição, pois o transporte de grande parte de sua população é a bicicleta, deixando as ruas vazias de carros

E o povo holandês, mais do que qualquer outro, pode se orgulhar de seu passado de luta. O ditado latino que diz **deum mare fecit, batavus litora** (Deus criou o mar, o holandês sua terra) é uma prova desse orgulho. Talvez pareça pretensão afirmar uma participação tão ativa na criação da Terra, mas o holandês modificou a natureza criando as condições indispensáveis para o total aproveitamento de seu país. Parodiando os que afirmaram ser o Egito um milagre do Nilo, pode-se dizer que a Holanda é um milagre do seu povo na luta constante contra o mar.

Os batavos pertenciam à primeira tribo germanica que uns 100 anos antes de Cristo desceu o Reno até a embocadura deste com os rios Mosa e Escalda. Ai eles encontraram um território pantanoso e inacessivel que desafiava seu engenho e arte. A principio os batavos e os frisios limtiaram-se a defender-se da fúria das águas da melhor maneira possivel. Depois passaram ao contra-ataque, levantando diques para detê-las. A partir do ano 1000 o povo holandês não mais cessou de tomar terras à água. Hoje, quase metade do território conquistado acha-se abaixo do nivel do mar durante os periodos de maré alta. E o simbolo do país, o moinho de vento, é uma presença importante e permanente batalha.

As águas são, em Amsterdã como em todo o pais, um fator marcante da sua história e geografia. Os canais, que foram originariamente as principais vias de comunicação da cidade, são agora a sua maior atração turistica. Eles a dividem em 90 ilhas unidas por 800 pontes de diferentes construções e épocas, e uma boa maneira de conhecer a cidade é passeando nos táxis aquáticos. Outra forma agradável de visitar a cidade é percorrê-la a pé ou de bicicleta, à moda da casa. De lancha ou a pé, o percurso dos canais da Amsterdã antiga é um momento de poesia que o turista não deve deixar de viver.

De museus e compras

Para o turista, Amsterdã tem todos os tipos de atrativos a oferecer: uma boa infra-estrutura de hotéis — mais de 20 mil quartos — de todos os tipos inclui desde os de luxo até aqueles próprios para estudantes com diárias de 5 dólares (cerca de Cr$ 35,00) com refeições incluidas. E uma boa noticia é saber que, com exceção da casa de Anne Frank, os outros hotéis de estudante não exigem identificação que comprove que você é estudante. Basta ter cara de estudante que a hospedagem está garantida.

Mas a primeira surpresa do turista é a sensação de encontrar-se dentro de um museu vivo. Isto porque a maior parte da cidade está quase toda perfeitamente preservada do século XVII, orgulhosa e cuidadosamente mantida assim por seus zelosos cidadãos. Esse cuidado procura evitar que as construções de tijolo e pedra pareçam como as antigas construções de madeira destruidas por sucessivos incêndios no século XVI.

Amsterdã oferese ao visitante uma das mais ricas coleções de arte do mundo. O Bijksmuseum (Stadhovderskade, 42), uma das maiores galerias de arte do mundo, expõe o melhor de Rembrandt, Vermeer, Frans Hals e outros grandes pintores flamengos. Ai você pode comprar excelentes reproduções desses famosos artistas por cerca de 10 florins. Bem perto do Bijksmuseum fica o Stedelijk Museum (Paulos Potterstraat 13) o maior museu holandês de arte moderna, contando com numerosas obras dos impressionistas franceses Cézane, Renoir, Monet entre outros. Já no Museu Vincent Van Gogh existem três andares inteiramente dedicados à pintura de Vincent e um andar de exposição da coleção de seu irmão Theo, que inclui alguns Gauguin e Toulouse Lautrec. Os museus de Amsterdã funcionam normalmente das 10h às 17h de segunda a sábado e das 13h às 17h nos domingos.

Quanto ao capitulo compras, um dos que mais costuma interessar o turista brasileiro, Amsterdã é rica e variada. Um dos maiores centros de antiguidades do mundo, basta caminhar alguns quarteirões da famosa Spiegelstraat para encontrar antiguidades de todas as partes. Muitas das galerias de antiguidades funcionam em belas casas dos séculos XVII e XVIII.

Perto de Dam Square existem mais de 500 lojas nas grandes ruas só para pedestres. Ai tudo de melhor em artigos de moda pode ser encontrado para os gostos mais exigentes. Mesmo que você não esteja interessado em comprar diamantes não deixe de visitar uma das 20 indústrias de corte e lapidação. Essa indústria é uma das tradições de Amsterdã e data do século XVI.

O aeroporto

O Aeroporto de Amsterdã é uma atração à parte da cidade. Um dos mais modernos do mundo, ele tem passadeiras rolantes e carts elétricos que servem de condução interna devido à sua grande extensão. Os computadores reduziram as revistas a minutos e encurtaram o tempo entre uma conexão e outra. Com um sistema de embarque e desembarque moderno e funcional, os passageiros passam por corredores e entram diretamente no avião.

Mas a maior atração do aeroporto é seu imenso shopping center isento de taxas, que vende a preços reduzidissimos desde camaras fotográficas até perfumes e moda, equipamentos de som, cigarros, bebidas, motocicletas, brinquedos, jóias e automóveis. São três ruas internas de lojas capazes de virar a cabeça do turista mais indiferente.

Para chegar a Amsterdã de qualquer cidade da Europa as distancias são pequenas e os meios de transporte variados: avião, trem ou ônibus. Do Rio, existe um vôo direto da KLM (Companhia Real Holandesa de Aviação) com saidas na quarta-feira às 17 horas e chegada em Amsterdã na quinta-feira às 8h55m em DC-8.

Comemorando desde agora os seus 700 anos, Amsterdã é hoje a cidade mais jovem da Europa, representando o que foi a Londres da década de 60

Na Praça Dan, o centro da cidade, os jovens colorem as pequenas escadas

Serviço

LUXO

Amstel Hotel — *1, Professor Tulpplein — (Tel.: 22-6060) — 27 dólares quarto de casal com café da manhã.*

Hotel de l'Europe — *2 Nieuwe Doelenstraat — (Tel.: 23-4836) — 30 dólares quarto de casal com café da manhã.*

Amsterdã Hilton — *138 Apollolaan — (Tel.: 73-0622) — 24 a 28 dólares o quarto de casal com café da manhã.*

Apollo Hotel — *2 Apollolaan — (Tel.: 73-5922) — 21 a 24 dólares quarto de casal com café da manhã.*

PRIMEIRA CLASSE

American Hotel — *97 Leidsekade (Tel.: 24-5322) — 18 a 23 dólares quarto de casal com café da manhã.*

The Park Hotel — *1 Hobbemastraat — (Tel.: 71-7474) — 14 a 20 dólares, quarto de casal com café da manhã.*

Die Port Van Cleve — *178 N. Z. Voorburgwal — (Tel.: 24-4860) — 22 dólares quarto de casal com café da manhã.*

SEGUNDA CLASSE

De Haas Hotel — *23 Tesselchadestraat — (Tel.: 12-6876) — 14 dólares quarto de casal com café da manhã.*

Museum Hotel — *2 P. C. Hooftstraat — (Tel.: 72-1402) — 12 dólares quarto de casal com café da manhã.*

PARA ESTUDANTES

Anne Frank Student House — *16 Westermarkt — (Tel.: 24-3025) — 2,60 dólares incluindo café da manhã.*

Hotel Cok — *30 Koninginneweg — (Tel.: 73-7411) — 2,37 dólares com café da manhã.*

Hotel Adolesce — *26 Nieuwe Keizersgracht — (Tel.: 6-3959) — 2,24 dólares com café da manhã.*

Studentenhuis — *80 Vondelstraat — (Tel.: 8-4005) — 1,82 dólar com café da manhã.*

Student Hotel Cok — *44 Jan luykenstraat — (Tel.: 72-0526) — 2,10 a 2,38 dólares com café da manhã.*

Um dos maiores, mais modernos e funcionais do mundo, o aeroporto de Amsterdã, com seu shopping center, *é atração à parte*

Hotel Martinique

O Hotel Martinique, depois de uma grande reforma, deverá fazer sua reinauguração no final de outubro com acréscimo de mais 25 apartamentos, perfazendo um total de 63, equipados com ar condicionado, telefone, geladeira e televisão a cores. Além dos novos apartamentos, o hotel foi acrescido de um american-bar, *onde é servido o café da manhã; sala de estar e uma central de telex para todas as reservas da rede de hotéis Orlando Gandara. As reformas foram feitas com intenção de dar mais conforto aos hóspedes e, para isso, a Boate Piaff, e depois Biombo, que já foi ponto de encontro de politicos na década de 60, cedeu seu espaço para novas instalações do hotel. A recepção a sala de estar e o* american-bar *receberam móveis e tapetes novos, em tonalidades claras e modernas, criando um ambiente bastante acolhedor. Tapeçarias do artista baiano Kennedy, quadros modernos, ar refrigerado e música ambiente, completam o conjunto de entrada. Para terminar a reforma falta apenas os trabalhos da sala de telex e um painel na recepção, onde serão afixadas informações úteis para os hóspedes, como passeios, aluguel de carros e mapas. O hotel é de porte médio, localizado na quadra da praia, posto 6, recebendo classificação turistica, com diárias de Cr$ 120 (solteiro) e Cr$ 180 (casal), com café da manhã. Nos planos do hoteleiro Orlando Gandara constam ainda a reforma do Hotel Toledo (também em Copacabana), feita sob a orientação do pintor Carlos Vergara; aquisição e reforma dos Hotéis Roma e Palácio, no Catete. O Roma deverá funcionar com 60 apartamentos e o Palácio, em prédio estilo colonial brasileiro, que manterá as caracteristicas originais de sua arquitetura, já tem plano aprovado pelo Patrimônio Histórico e Artistico Nacional. Provavelmente entrará em funcionamento em principio de 1976 com 120 apartamentos e cinco suites*

Cerca de 80 mil turistas participarão do Festival de São Cristóvão, uma das maiores festas do Nordeste

Festival de São Cristóvão alegra a semana em Sergipe

Correspondente
Carlos Montalvão

Aracaju — São Cristóvão, a quarta cidade mais velha do Brasil, localizada a 20 km de Aracaju, em estrada pavimentada e com pouco mais de 5 mil habitantes na zona urbana, prepara-se para receber a partir de amanhã até domingo, mais de 80 mil pessoas. É que nesses três dias realiza-se o III Festival de Arte de São Cristóvão, um dos maiores eventos artistico-culturais do Nordeste. Tem o patrocinio da Universidade Federal de Sergipe.

Como nos anos anteriores, São Cristóvão viverá dias de festas. A iluminação em toda a área, onde predomina o estilo colonial — mais de 50% da cidade — será à base de *spots* para sobressair o barroco. Lampiões de gás (século XVIII) também serão colocados. A ornamentação é feita por bandeirolas, pois o tema básico do Festival deste ano é o folclore.

A Universidade Federal de Sergipe mantém durante todo o ano a Comissão Organizadora do FASC em ação. Os erros dos anos anteriores devem ser evitados agora. Para isso, foram estabelecidas áreas para barracas — bares, onde são vendidas batidas de tamarindo, maracujá, sapoti, manga, jaca, jaboticaba, limão, genipapo e caju, entre outras — para a venda de produtos artesanais e funcionamento de restaurantes. Enfim, todo o trabalho de infra-estrutura foi montado. A Empresa Sergipana de Turismo colabora com a contagem do tráfego — no ano passado mais de 60 mil pessoas assistiram o FASC — e com a recepção às autoridades.

Descontração

Durante os três dias do Festival, Aracaju, Capital de Sergipe, fica morta. As ruas desertas. Todos querem ir para São Cristóvão. Nos anos anteriores o efetivo de homens do Departamento de Transito foi deslocado para orientar o tráfego na antiga Capital de Sergipe. Existem várias áreas de estacionamento, evitando-se assim o congestionamento na parte alta de São Cristóvão, onde desenvolve-se o Festival.

As ruas ficam cheias de gente. Os bares lotados. Os espetáculos de teatro, dança, folclore, *ballet*, cinema e música atraem a todos, inclusive os habitantes da cidade, agora mais acostumados com as garotas modernas e os rapazes barbudos e cabeludos da cidade.

Para as velhas senhoras, acostumadas a fazer o seu bordado, ou as tradicionais queijadas — quem vai a São Cristóvão deve saborear essa guloseima — ou os homens, que sempre ficam a jogar gamão nas calçadas, os dias do Festival são de aborrecimento. Mas, com o avanço da comunicação, com a televisão mostrando coisas novas, até que eles já se enquadram no espirito do Festival. O Sr. João Bezerra Santana, com 69 anos de idade, diz que "São Cristóvão é uma reliquia. Com o FASC ao menos vemos gente nas ruas. E nos alegramos com a alegria dos jovens que, descontraidamente, tocam, cantam e dançam sambas-de-roda durante as 24 horas do dia".

O Festival de Arte de São Cristóvão é um misto das festas de largo, na Bahia, com o Festival de Inverno de Ouro Preto. As duas coisas se coadunam para oferecer a quem o assiste um espetáculo de lazer e cultura.

Programação

No ambito do teatro vão participar o Teatro Universitário de Sergipe; Grupo Expressionista da UFS; Grupo Opinião de Espetáculos; Grupo ASC de Espetáculos; Teatro da SCAS; Teatro Livre de Sergipe; Teatrinho de Fantoche — todos de Sergipe — e Grupo Teatral Nilda Spencer e Carlos Petrovich, da Bahia.

Nos espetáculos de dança, o Grupo Studium de Dança Moderna (SE); Grupo de Dança Contemporanea da Bahia e o Grupo de Dança Contemporanea René Gumiel, de São Paulo.

Na parte de ginástica, Grupo de Ginástica Ritmica Moderna do Colégio Universitário (SE) e Grupo Universitário de Ginástica Ritmica Moderna, da Bahia.

Como grupos folclóricos, têm presenças asseguradas os mais tradicionais de Sergipe: Candomblé do Caboclo Oxóssi Tauami; Zabumba de Quemdera; Guerreiro Treme-Terra; Reisado de Oliveira; Reisado dos Bichos; Embolador de Coco; Puxada de Rede; Batalha de Bacamarte; Zabumba de Lagarto; Maracatu; Reisado. Também estão presentes a Bandinha de Pifanos de Caruaru; Conjunto Baiano e Grupo Sesc de João Pessoa.

A parte da música erudita tem apresentações confirmadas do Trio Villa-Lobos (SE); Soprano Janie Hones (EUA); Conjunto de Flauta Doce (BA); Quarteto de Flauta Bloch (BA) e Banda Antiqua (GB).

Em canto coral estão previstas apresentações do Coral da UFS e da Escola Técnica Federal de Sergipe.

As sessões culturais já programadas são da Academia Sergipana de Letras, Conselho Estadual de Cultura e Universidade Federal de Sergipe.

Embratur-Emsetur

As sessões literárias do programa são dos Servidores da UFS, Noite de Autógrafos e Feira de Livros.

Como espetáculos de artes plásticas estão confirmadas Exposição de Arte Infantil; Tarde da Criação; I Salão de Artes Experimentais; Prêmio Assis Chateaubriand; Exposição Leonardo Alencar; Exposição Joubert Moraes; Exposição Carmelita Menezes e Eurico Luiz.

Como promoções no campo cinematográfico estão a Mostra de Filmes Sergipanos; Cinema de Arte; Lançamento do Regulamento e Abertura de Inscrições para o III Festival Nacional de Cinema Amador.

Haverá também espetáculos de música sergipana, a cargo de Zenóbio Alfano, Joubert Moraes, Roberto Melo e o I Encontro Universitário da Canção.

Como vir

Para se chegar a São Cristóvão tem-se que tomar Aracaju como ponto-base. Do Rio de Janeiro partem diariamente dois vôos — Varig e Transbrasil — além do serviço rodoviário mantido pela Empresa Nossa Senhora de Fátima, com ônibus comerciais e leitos.

Em Aracaju, as opções de hotéis são das mais diversas. Para se chegar a São Cristóvão partem da estação rodoviária ônibus de 30 em 30 minutos. Um táxi cobra Cr$ 50,00.

HOTELARIA

• O sucesso alcançado pelo Arpoador Inn motivou sua direção a apressar as obras do Ipanema Inn (Rua Maria Quitéria, 27) que deverão estar concluidas nos próximos meses. Nos moldes dos hotéis europeus de primeira categoria, todos os 50 apartamentos atapetados do novo hotel terão banheiro privativo, geladeira, ar condicionado, televisão opcional e música ambiente.

• **O Bahia Othon Palace estará participando de 21 a 29 deste mês, no Parque Anhembi, São Paulo, com um stand na Feira da Bahia. O mais novo hotel da cadeia Othon entrará em funcionamento em dezembro.**

• Caruaru, uma das cidades mais visitadas pelos turistas, sobretudo pela sua famosa feira, terá finalmente o hotel de que precisava. Sessenta e sete apartamentos com varandas, dois salões para convenções, salas de jogos e leitura, piscinas, saunas e jardins, bar e restaurante são alguns detalhes do Caruaru Hotel que já teve sua construção iniciada pela Cooperativa de Melhoramentos de Caruaru.

• **Cesar da Rocha, com curso de hotelaria no exterior, assumiu a gerência geral do Hotel Toledo.**

• Presidente da rede de hotéis Plaza, Regina e Riviera, Manuel Barcia Suarez recebendo título de Cidadão Benemérito do Estado da Guanabara.

• **A Companhia de Turismo do Estado do Rio, Flumitur, anunciando para o dia 15 de outubro a festa da cumeeira do Hotel de Santo Antônio de Pádua, com 27 apartamentos, que será inaugurado em fevereiro de 1975. Orçado em Cr$ 3 milhões, numa área de 1 mil 600 metros quadrados vem sendo construido em área doada pela Empresa de Águas de Pádua S.A. que vai administrar o hotel por 10 anos. Com 300 árvores frutiferas ornamentais, gramados e flores à sua volta este hotel terá salão para jogos, suites presidenciais, boates, parques infantis, piscinas e saunas.**

• A partir de 24 deste mês o Rio começa a receber a visita dos vôos *back-to-back charters* organizados por grandes empresas americanas. A caracteristica desse tipo de *charter* é que um grupo de turistas chega no avião que leva de volta o grupo anterior com a operação se repetindo por longos periodos. O inicio das atividades do Rio-Sheraton Hotel coincide com uma temporada *back-to-back* organizada pela empresa norte-americana Fedders. Durante cinco semanas, cerca de 2 mil 500 funcionários e revendedores da companhia estarão participando de viagens-prêmio ao Rio de Janeiro, numa média de 500 por semana. Os viajantes serão hospedados no Rio-Sheraton onde terão um programa especial.

• **Roberto Malzoni é o novo gerente de vendas do Hotel Intercontinental Rio para a América do Sul e América Central.**

• Dia 19, na Churrascaria Gaúcha, reunião-almoço da Associação Brasileira de Indústria e Hotéis.

IDA E VOLTA

• A Secretaria Executiva do Programa Integrado de Reconstrução das Cidades Históricas do Nordeste aprovou 28 projetos de recuperação de monumentos artísticos na região com utilização para fins turísticos. A Bahia é o Estado que detém o maior número de restaurações (nove), seguido do Piauí e Rio Grande do Norte. Pernambuco foi o Estado mais beneficiado com recursos orçamentários destinados a cinco projetos já em fase de execução.

• **Agência de Viagens Ajomonturi com várias excursões de fim-de-semana. São Lourenço e Caxambu, têm saídas nos dias 20 e 27 deste mês, sábado de manhã, regressando domingo à noite. A viagem é feita em ônibus de luxo, hospedagem no Grande Hotel de São Lourenço, refeições incluídas ao preço de Cr$ 250 por pessoa. Passeio de lancha pela baía da Guanabara, saída às 9 horas de domingo, almoço incluído e visita às diversas ilhas e praias do litoral fluminense pode ser outra escolha para o fim de semana. Preço por pessoa Cr$ 80. A agência ainda tem saídas mensais para Foz do Iguaçu, Bahia, Brasília, Uruguai e Argentina. Informações pelo telefone 224-2151.**

• **O France**, maior navio utilizado para cruzeiros de volta ao mundo, antes de virar sucata, já que sua manutenção é muito cara, realizará ainda dois cruzeiros de despedida, reservados aos **habitués**. O primeiro será de 11 a 17 de outubro, partindo do porto de Havana com destino a Nova Iorque, prosseguindo até os Açores onde permanecerá algum tempo até o seu regresso à França.

• **A cidade histórica de Igaraçu, a 38 quilômetros de Recife, movimenta a partir de sábado, dia 21, uma das mais famosas festas religiosas do Estado: a festa de Cosme e Damião, para a qual já foram confirmadas a presença de 30 terreiros de umbanda, de Pernambuco. Uma das principais atrações da promoção são as manifestações folclóricas que se concentram no Município durante a realização dos festejos dedicados aos santos.**

• Mesmo com novos anúncios da Embratur, o Vôo de Turismo Doméstico, VTD, não vem encontrando muita ou nenhuma recepção por parte dos agentes de viagens que alegam prejuízos com a realização de tais vôos. Como sempre, quem sai perdendo é o turismo interno que ainda não encontrou sua forma de expressão, já que é bastante difícil encontrar um mínimo de 40 pessoas, fora da temporada, que se disponham a viajar para um mesmo local.

• **Chegam a Brasília os 346 participantes da Sociedade Americana dos Escritores de Turismo (SATW) ponto de partida para outras cidades do Brasil, tendo em vista a realização do Congresso da ASTA no próximo ano.**

• Com o patrocínio do Centro Eletrônico de Aprendizado de Línguas e orientação técnica de Stella Barros já está em andamento o primeiro curso de guias para turismo promovido por aquela entidade. Mais dois cursos já têm seu início previsto para o dia 30 deste mês e 1.º de outubro. O curso tem um total de 14 aulas em turmas de 28 alunos. Informações e inscrições no CEAL à Rua Bolívar, 54-10.º andar. Telefone 235-0424.

• **A Companhia de Turismo do Estado do Rio, Flumitur, e a Prefeitura de Miguel Pereira informam aos artesãos interessados em participar da II Feira Nacional de Artesanato, de 19 de outubro a 10 de novembro, que se inscrevam no Departamento de Turismo daquele Município. No local da Feira, haverá restaurantes, parque de diversões e outras atrações na comemoração do décimo nono aniversário de Miguel Pereira, no dia 25 de outubro.**

• Stella Barros Turismo tem na sua programação duas excursões destinadas a estudantes que quiserem aperfeiçoar ou aprender o inglês em cursos de um mês no exterior. O primeiro é em Melbourne no Florida Institute of Technology e o preço por pessoa é Cr$ 10 mil 300 com tudo incluído. O segundo curso é em Dallas e faz parte do programa **Homestay** (aprenda inglês morando com uma família americana). O preço por pessoa é Cr$ 8 mil 200 com todas as despesas incluídas. Para este curso os participantes devem ter idade entre 16 e 28 anos, facilidade de adaptação, conhecimento regular de inglês e nível cultural condizente com a idade e grau de instrução.

• **A ACM (Associação Cristã dos Moços) coloca à disposição de todos os interessados em promover férias coletivas ou passeios de fins de semana a sua sede campestre de Araras, Distrito de Petrópolis. No local, chalés com capacidade para quatro a cinco pessoas, aluguel a combinar. Os apreciadores do camping têm à sua disposição uma área para camping com barracas devidamente instaladas. Três piscinas naturais, sauna, cachoeira, campo de futebol, quadra de voleibol são alguns dos entretenimentos que a área oferece. Maiores informações na sede da ACM à Rua da Lapa, 86 — Telefone 231-9860.**

Embarque

Hoje, coquetel de encerramento do curso de guias de turismo promovido pela Brazilian Hostess Promoções no salão rubi do Hotel Inter-Continental, às 19 horas. /// Será de 1.º a 12 de outubro o I Festival de Teatro Infantil promovido pelo Serviço Estadual de Teatro com apoio da Flumitur dentro das programações da Semana da Criança. /// O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e o Departamento de Cultura do Estado da Guanabara promovem a Semana Nordestina de 30 deste mês a 6 de outubro. Filmes, curso de literatura de cordel e números musicais são as principais promoções. /// Órbita Turismo tem saídas todas as quintas-feiras para Buenos Aires e Bariloche num total de 12 dias. O preço por pessoa é Cr$ 4 mil 200 com todas as despesas incluídas. /// Brasiltur tem saída para Europa e Estados Unidos diariamente. Preço por pessoa a partir de Cr$ 3 mil 900. /// Estados Unidos e China são os países básicos da excursão da Imperial Turismo com saída dia 24 de outubro. Preço por pessoa Cr$ 24 mil 500 com todas as despesas incluídas. /// De março a agosto de 1975 Exposição Oceanica Internacional, em Okinawa.

A beleza da baía de Angra dos Reis parece estar com seus dias contados

Bahia incentiva turismo com feira em São Paulo

Considerada elemento decisivo do Projeto Baixa Estação, a Bahia-tursa realizará no Palácio das Convenções do Parque Anhembi, em São Paulo, de 21 a 29 deste mês, a promoção Feira da Bahia.

Baixa Estação foi a denominação dada por técnicos da empresa oficial de turismo da Bahia para caracterizar o período cujas estatísticas apresentam baixo nível de turistas em Salvador. A sua criação tem o objetivo de fixar medidas que venham a motivar excursões a partir das vantagens e reduções de despesas no complexo de infra-estrutura local.

TODAS AS ARTES

A Feira abrangerá trabalhos de música, dança, teatro, cinema, literatura e artes plásticas, folclore, artesanato e culinária como expressões de cultura popular da Bahia. A mostra completa-se com uma exposição patrocinada por órgãos públicos e privados sobre turismo e demais pólos dinamicos do atual quadro econômico do Estado.

Faça a Feira Mais Faceira de sua Vida — *Com este* slogan *a Bahia-tursa pretende dar ao acontecimento um caráter iminentemente literal. No Nordeste, e particularmente na Bahia, feira além de significar um mercado de trocas e vendas é também um centro polarizador e emissor de atividades artísticas e culturais.*

A parte musical da Feira compreenderá os dois planos, popular e erudito. Para o primeiro foram convidados a participar os nomes mais representativos da música popular baiana, como Dorival Caymi, Caetano Veloso, Gal Costa, Tom Zé, Riachão e Batatinha além de novos compositores e músicos como o grupo Salve o Prazer *composto por Jorge, Era e Armandinho, e o grupo Bendengó. A parte de música erudita estará a cargo do grupo Octeto e dos Seminários de Música da Universidade Federal da Bahia.*

Será apresentado ainda o espetáculo experimental do professor Walter Smetak, que também fará uma exposição de seus instrumentos criados especialmente para a música que compõe. Entre os músicos que o acompanharão encontram-se Gilberto Gil e Rogério Duprat. A título de curiosidade é fornecida uma extensa lista de instrumentos musicais: Pindorama, Mestastese, M-2005, Fidel, Sois, Reta na Curva, Imprevisto, Mister Play-Back, Colóquio e mais uma flauta a ser tocada por vinte e dois músicos ao mesmo tempo.

DE "BARRAVENTO" A "METEORANGO KID"

Em cinema, será apresentada uma mostra retrospectiva dos filmes que deram origem ao chamado Cinema Novo até os mais atuais. Poderão ser vistos ou revistos O Profeta da Feira, Deus e o Diabo na Terra do Sol, A Grande Feira, Ziriguidum, Barravento, Feira da Banana, Festival de Arraias, Bahia de Todos os Santos, Mandacaru Vermelho, Tocaia no Asfalto, Meteorango Kid — Herói Intergalático, *além de uma seleção de curta-metragens baianos.*

Grupo de Dança Contemporanea da Universidade Federal da Bahia, Dança Espontanea, teatro, as famosas danças samba de roda, maculelê e espetáculos de capoeira compõem o restante da programação artística-cultural.

Um total de 4 mil 611 peças comporão a exposição de artesanato em ceramica, prata, berimbaus, flande, trançado, esculturas em madeira, couro, renda de bilro e peças de bijouteria. A arte sacra negra estará representada através dos trabalhos do Mestre Dioscóredes M. dos Santos — Didi — da arte popular serão expostas colchas de retalhos, traje de vaqueiro, carrancas, vela de saveiro, rede de xaréu, ex-votos, estandartes de ternos de reis, almofada de renda de bilro, esculturas e tapetes de sisal.

A cozinha baiana também estará presente com o acarajé, abará, cocadas, passarinha, bolinho-de-estudante e doce de tamarindo. Restaurantes do Parque Anhembi, especialmente adaptados, apresentarão cardápios onde se encontrarão toda a variedade da culinária baiana como o caruru, vatapá, xinxim de galinha, moquecas de peixe, ostra, lagosta, camarão, siri, arroz de haussá, cuscuz de tapioca, pamonha de milho, carimã, canjica e bolo de aipim. Para acompanhar, todos os tipos de batidas e licores.

Poluição e mau gosto já ameaçam o Sul fluminense

Niterói (Sucursal) — As águas da baía de Angra dos Reis são tão claras que, olhando-se das margens, se pode ver o fundo do mar, os peixes e até o comovente brilho dos raios fortes do sol penetrando o oceano. O verde está na densa arborização, ali como em todo o Sul Fluminense, incluindo-se a reserva florestal de Parati, tombada ao Patrimônio.

A beleza da baía de Angra (ou, mais precisamente, da Ilha Grande) sempre foi considerado um desperdício da natureza, já que, por diversas condições, entre elas a dificuldade de comunicação, era inaproveitada em termos de turismo. Agora, de desperdício passou a preocupação, por estar, praticamente, com seus dias contados: a poluição está chegando.

Um ataque

Teoricamente, as Prefeituras são as responsáveis pelos programas de construção, contando, todas elas, com seus Códigos de Obras, com os quais estabelecem as posturas municipais. Isto na teoria porque, na prática, como ocorre no Sul Fluminense, o problema envolve estruturas superiores à municipal, por se tratar de um programa de interesse nacional — o desenvolvimento da indústria do turismo, com a prioridade que justifica os incentivos fiscais.

Se na prática a teoria é outra, em realidade a defesa ecológica do Sul fluminense — considerada a região de maior beleza do novo Estado do Rio — não conta, atualmente, com nenhum mecanismo, a não ser um decreto do Governo estadual estabelecendo alguns preceitos básicos para o surgimento dos chamados aldeamentos turísticos. O decreto, sem a força de lei, não pode ferir as atribuições municipais e, estas, no pequeno mundo das cidades, não estão muito preocupadas com o ataque da poluição.

Na Assembléia Legislativa do Estado, a partir desta semana, vai tramitar um projeto dando ao Estado condições mais amplas para atuar e às Prefeituras maior poder impeditivo ao que considerar prejudicial à paisagística e ao meio-ambiente. Seu autor, o Deputado João José Ribeiro Galindo, tenta, segundo explica, "ajudar para que uma região de rara beleza não fique comprometida, no futuro próximo, com a poluição e o mau gosto".

A explosão

Raros conheciam até bem pouco tempo as enseadas, sacos, ilhas e pontais, da Baía da Ilha Grande. Os que tinham o privilégio constituíam a minoria dos encantados, já que, naquela parte do litoral fluminense, que os jesuítas caminharam no período de colonização estão possivelmente os trechos de mar e praia de maior beleza do litoral fluminense. A Rodovia Rio—Santos, um projeto ambicioso, visando primordialmente o turismo, abriu ao conhecimento a Região, despertando, por outro lado, uma corrida imobiliária.

Ao lado de bons projetos, nos quais a natureza é base de valorização para as construções, surgiram os loteamentos, alguns projetados por amadores, com a simplicidade perigosa do construir sem cuidar do prejuízo ecológico. Neles, ruas e redes de esgotos foram projetadas dentro da funcionalidade da terra a ser dividida em lotes turísticos, com dejetos a serem lançados *in natura* nas águas claras da praia, o início do que transforma a Baía de Guanabara na mais poluída do mundo.

— Ainda há tempo para se evitar um prejuízo maior — admite o Deputado estadual — Reconheço que as Prefeituras, como a de Angra, se preocupam com o problema e que a empresa estadual de turismo tenta um ordenamento não prejudicial à natureza. O que falta, no entanto, é um estatuto legal de controle e acompanhamento do desenvolvimento, o que só poderá surgir com uma política geral de urbanismo do novo Estado.

O controle

O Deputado, contando com o apoio dos prefeitos da região, vai tentar, através de uma lei já na Assembléia Legislativa, impedir o surgimento dos loteamentos, ou evitar que os existentes acabem em pólos de poluição e devastação da natureza. Para isso, se transformado o projeto em lei, ficarão proibidas as construções civis, ou os novos loteamentos, fora as áreas urbanas da cidade, até que o primeiro Governo do novo Estado, por lei, estabeleça a filosofia de exploração turística e defesa ecológica para a área servida pela Rio—Santos.

Nenhuma construção civil, fora da área urbana das cidades, poderá ser autorizada sem que os seus responsáveis comprovem, com projeto específico, que paisagística e ecologicamente nenhum prejuízo acarretará. O mais importante, segundo o seu autor: a baía de Angra dos Reis ficará preservada, porque constituirá crime o lançamento em suas águas, a qualquer pretexto, de dejetos domésticos ou industriais.

— Vejo, inclusive, uma rara oportunidade, a de que o Governador Faria Lima, na fase de preparação de seu Plano de Governo, reúna uma comissão de arquitetos e urbanistas de projeção nacional (muitos têm vivência na problemática do Sul fluminense) e consiga, com a sua assessoria, o estabelecimento de uma filosofia de exploração do turismo na área fluminense de interesse da Rodovia Rio—Santos.

Preservação

Vem de longa data uma briga séria que pouca gente conhece, às vezes com proporções pouco humanas para os que defendem a preservação da natureza no Sul fluminense. Em Parati, cujas matas são tombadas ao Patrimônio Histórico Nacional, os guardas do IBDF, com poucas condições de mobilidade — usam, ainda, os burros para a fiscalização — tentam impedir que madeireiros clandestinos — como os caçadores — atuem em clareiras abertas dentro da mata.

Na área, para quem sobrevoa, descobre-se alguns claros: são os pontos de industrialização clandestina de carvão vegetal, que é comercializado nos municípios paulistas do Vale do Paraíba. Quando apanhados em flagrante, os madeireiros e caçadores são presos e processados pelo IBDF, o que não ocorre com freqüência, já que eles contam com um esquema de segurança para a sua atividade clandestina.

A reserva florestal da região é considerada importante até mesmo para o Grande Rio, porque mantém a vazão dos pequenos rios que garantem a sobrevivência do Paraíba do Sul, os mananciais de água para a Guanabara e a geração de energia elétrica nas duas usinas do Vale do Paraíba. Para os madeireiros clandestinos, no entanto, o futuro não tem muita importancia, mesmo que ele chegue mais rápido do que se espera.

A assistência

Parati, por ser uma cidade tombada ao Patrimônio Histórico Nacional, tem uma política definida de defesa e vai ganhar um planejamento preservacionista com apoio inclusive da UNESCO, que reconheceu o seu valor histórico. Mangaratiba, incluída na região metropolitana do Grande Rio, será beneficiada com o planejamento global a ser definido para os 15 municípios da área, restando, no litoral Sul fluminense, Angra dos Reis, uma cidade que jamais foi olhada sob o prisma da conservação histórica, embora tenha algumas relíquias do período da descoberta.

Na área urbana, hoje, pode-se, por exemplo, encontrar um conjunto residencial de turismo de gosto duvidoso fazendo limite com o pátio interno de uma igreja-convento do século XVI, ou as ruínas de outro convento, que a ação da natureza — os índices pluviométricos da região são elevados, costumando-se dizer que em Angra dos Reis chove 365 dias por ano — se encarrega de eliminar como vestígio histórico.

Os arquitetos que condenam a fórmula indiscriminada de construção em Angra dos Reis, notadamente na chamada Zona Rural, defendem a contratação de um plano-diretor para a cidade, o que resultaria na definição de uma área industrial, a parte residencial da cidade e os aldeamentos turísticos. Há um ponto, porém, que julgam mais importante que o próprio plano de urbanismo: trata-se da defesa da natureza, a começar por impedir que as águas claras da baía de Angra (ou da Ilha Grande) sejam contaminadas pela poluição. Se isto ocorrer, o prejuízo, argumentam, será da própria cidade, que perderá o seu maior atrativo turístico.

JORNAL DE VIAGEM

SEU FIM DE SEMANA ESTÁ AQUI

Difícil entender São Lourenço sem o Hotel Primus. De categoria internacional, sempre sede de importantes acontecimentos sociais e políticos; o Primus (foto) é um orgulho da cidade do Sul de Minas, que tem um dos mais bonitos parques do Continente. Seus 137 apartamentos já hospedaram Presidentes, Governadores, políticos e nomes do top — set. O primus é conhecido pela categoria e tratamento. Pode-se reservar no Rio pelo tel: 252-9174.

SOSSEGO

Dorival Caymmi, o técnico Tim, ministros e políticos têm casas em Rio das Ostras, uma praia tranqüilíssima um pouco acima de Cabo Frio. O lugar é um verdadeiro achado para quem precisa relaxar e está sendo cada vez mais procurado para lua de mel. Rio das Ostras ficou ainda mais silenciosa e aconchegante, depois que a BR-101 roubou grande parte do tráfego da rodovia Amaral Peixoto. Lá, está o Mirante do Poeta que é um hotel muito limpo e amplo com apartamentos e muito boas suítes com vista para o mar a 90 metros. No Rio, as reservas são feitas pelo tel: 243-0881.

MODA

A moda pegou. É cada vez mais freqüente a realização de convenções e reuniões de grandes empresas em hotéis de categoria, situados em cidades próximas e tranqüilas. Nesses locais, tudo convida à produtividade e os resultados superam sempre as expectativas. Assim, o Hotel Glória, de Caxambu, foi escolhido para a Convenção Nacional da Coca-Cola nos dias 23, 24 e 25 de outubro. Também a Fontoura Wieth ocupará o moderno e muito bem aparelhado Centro de Convenções do Glória de 27 a 1 de novembro. O Glória, reaberto este mês, aceita reservas pelo tel: Caxambu 41.

PECADO

Na BR-101, logo depois do acesso a Cachoeiro de Itapemirim, bote as crianças na janela da esquerda. Passando o córrego de Santa Rita (há placa), o Frade e a Freira aparecem imponentes e silenciosos lá no fundo. Pare no acostamento e fotografe uma das mais curiosas formações rochosas que se pode ver. Os dois picos, que parecem dialogar eternamente, já ganharam até poema de Benjamim Silva que viu ali "um instante de amor e de pecado". O Frade e a Freira é visita obrigatória de quem está em Cachoeiro de Itapemirim. De vida tranqüila como o melhor hotel da cidade, o Itabira, inaugurado em 1935 por Resk Carone e cuidado com muito carinho até hoje pela família Carone, das mais influentes na cidade. O Itabira está bem no centro da cidade.

PESCADORES

Pesquisa feita entre conhecedores de Angra dos Reis apontaram as três melhores opções para se pescar lá: a ponta dos Meros (ao Sul da Ilha Grande), a Ilha de Jorge Grego e o casco do Couraçado Aquidabã. E a época é essa, de setembro a janeiro. Portanto, todos os caminhos de iscas e anzóis levam à Angra, uma beleza de lugar. Um bom hotel para se ficar em Angra é o Londres, que tem apartamentos com sala, um ou dois quartos, geladeira, telefone, circulador de ar, banheiro completo e garagem a Cr$ 168,00 para duas pessoas ou Cr$ 366,00 para quatro pessoas, incluídas as refeições no bom restaurante. No Rio, as reservas são feitas para o tel: 223-6047.

PERTO

JORNAL DE VIAGEM dá a dica para chegar a Marataízes, no Espírito Santo, agora a quatro horas e meia do Rio. Depois da Ponte, pegar a BR-101 passando por Tribobó, Rio Bonito, Casimiro de Abreu saindo acima de Macaé, a 97 quilômetros de Campos. Se o tanque estiver a perigo, abastecer em Casimiro porque novo posto só a 57 quilômetros de Campos. Daí, seguir em direção a Vitória em mais 110 quilômetros de estrada bonita até entrar à direita para Marataízes. São mais 33,5 quilômetros para chegar ao mar. Aí, olhar à esquerda para admirar a igrejinha branca, fincada na ponta do cabo. É Marataízes, onde só há um hotel à beira-mar. É o Praia com muito conforto, excelente cozinha e diárias de 120 e 100 cruzeiros em apartamentos e quartos.

RECORDES

O Dr. Carlos Alberto de Freitas, Diretor Administrativo do Hotel Coronado, de Guarapari, entusiasmado com o progressivo e contínuo aumento do fluxo turístico para a famosa estância capixaba. Em julho, seu hotel passou praticamente lotado, quase repetindo os excepcionais índices de lotação de janeiro e fevereiro, quando o Coronado atingiu cifras em torno de 90%. O Hotel está sendo cada vez mais procurado pelo conforto e excelente tratamento que oferece, além de possuir magnífica localização, a poucos metros de duas das mais freqüentadas praias da cidade. No Rio, as reservas para o Coronado podem ser feitas pelo tel.: 242-9499 com D. Ligia ou Isis.

COLAR

Uma das mais bonitas e desconhecidas praias do litoral monazítico capixaba é Monte Aghá, um colar de três quilômetros de areias muito brancas e águas mansas, adornando o imenso vale verde ao fundo. Lá, fica a Casa do Sol — Balneário Monte Aghá que oferece acomodações a 30 cruzeiros e suítes bem mais confortáveis a preços majorados. No Rio, todas as informações podem ser obtidas com o Dr. Ady Gomes pelo telefone: 257-0702.

IMENSO

Na Dutra, a apenas duas horas e meia do Rio e São Paulo, está um dos melhores hotéis-fazenda do país com seus 146 alqueires mineiros e um mundo de coisas para se fazer, um paraíso para a gurizada. O Villa-Forte, que em 1822 já era importante fazenda de café e gado, tem até duas ruas inteirinhas de casas construídas para seus empregados e familiares. As diárias para casal de 160, 180 e 200 cruzeiros, nesta época, variam de acordo com a hora de chegada do hóspede. No Rio, as reservas podem ser feitas pelo tel.: 264-9890.

TABELA

Preços atualizados do Cabanas Veraneio, de Cabo Frio: Diária para casal em cabana (casinha) — 120 cruzeiros; em apartamento ou suíte com telefone — 140 cruzeiros; em apartamento ou suíte com telefone e ar condicionado — 160 cruzeiros; em quarto — 60 cruzeiros. As crianças menores não pagam e as diárias incluem o café reforçadíssimo "pra estômago nenhum botar defeito". O Cabanas fica a 70 metros da praia da Barra e aceita reservas no Rio pelo tel.: 247-9521.

Publicações nesta coluna:
Tels.: 236-1310 e 222-7573

(P

camping clube do brasil

MEMBRO DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE CAMPING E CARAVANING

NOTICIÁRIO OFICIAL

Salto Grande

Muito breve São Paulo terá mais um **camping** do CCB em Salto Grande, cidade localizada na fronteira com o Paraná, em área de 17 mil 534 metros quadrados, às margens do lago das Centrais Elétricas de São Paulo que formam o complexo da Usina Hidrelétrica Professor Lucas Nogueira Garcez. O **camping**, cujas obras já estão em fase adiantada de execução, terá instalações padronizadas no CCB: torre, portaria, recepção, casa do guarda-camping, cantina, baterias de banheiros, iluminação, água corrente, área cercada e uma quadra de vôlei, sendo sua principal atração o lago muito piscoso e próprio para esportes náuticos. Nele estão sendo plantadas 150 mudas de árvores. Ainda neste mês foi assinado convênio entre a Prefeitura de Salto Grande, através do Prefeito Virgilio Alexandre Guerra, e o Camping Clube do Brasil, representado pelo presidente-regional de São Paulo, Sr. Levy Geraldo Lopes. Será o 9º **camping** localizado no Estado de São Paulo.

Benemérito

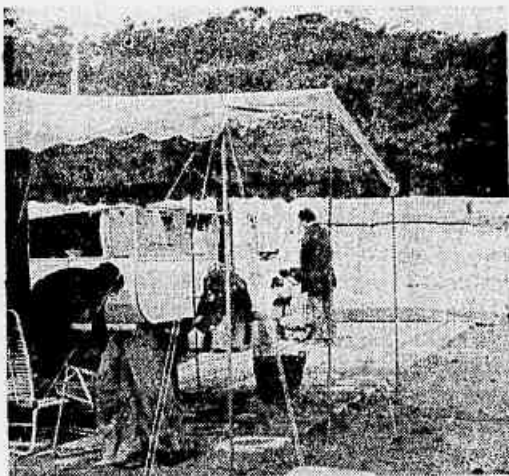
O Presidente nacional do Camping Clube do Brasil, arquiteto Ricardo Menescal, foi distinguido dia 9 do corrente com o título de Benemérito do Estado da Guanabara, através de Projeto de Resolução nº 312-74, publicado no Diário Oficial. **O Projeto foi apresentado, a pedido do presidente da Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, Deputado Levy Neves, pelo Deputado Jair da Costa. Dentre as justificativas para o título apresentadas pelo autor do projeto está "a personalidade de Ricardo Menescal que, além das especialidades adotadas e exercidas, o carinho e o amor com que cuidou, por conta própria e em todo o mundo, do estudo profundo dos processos de instalação e a vivência comunitária do campismo, com seus acampamentos hoje disseminados em todo o país".**

Revista

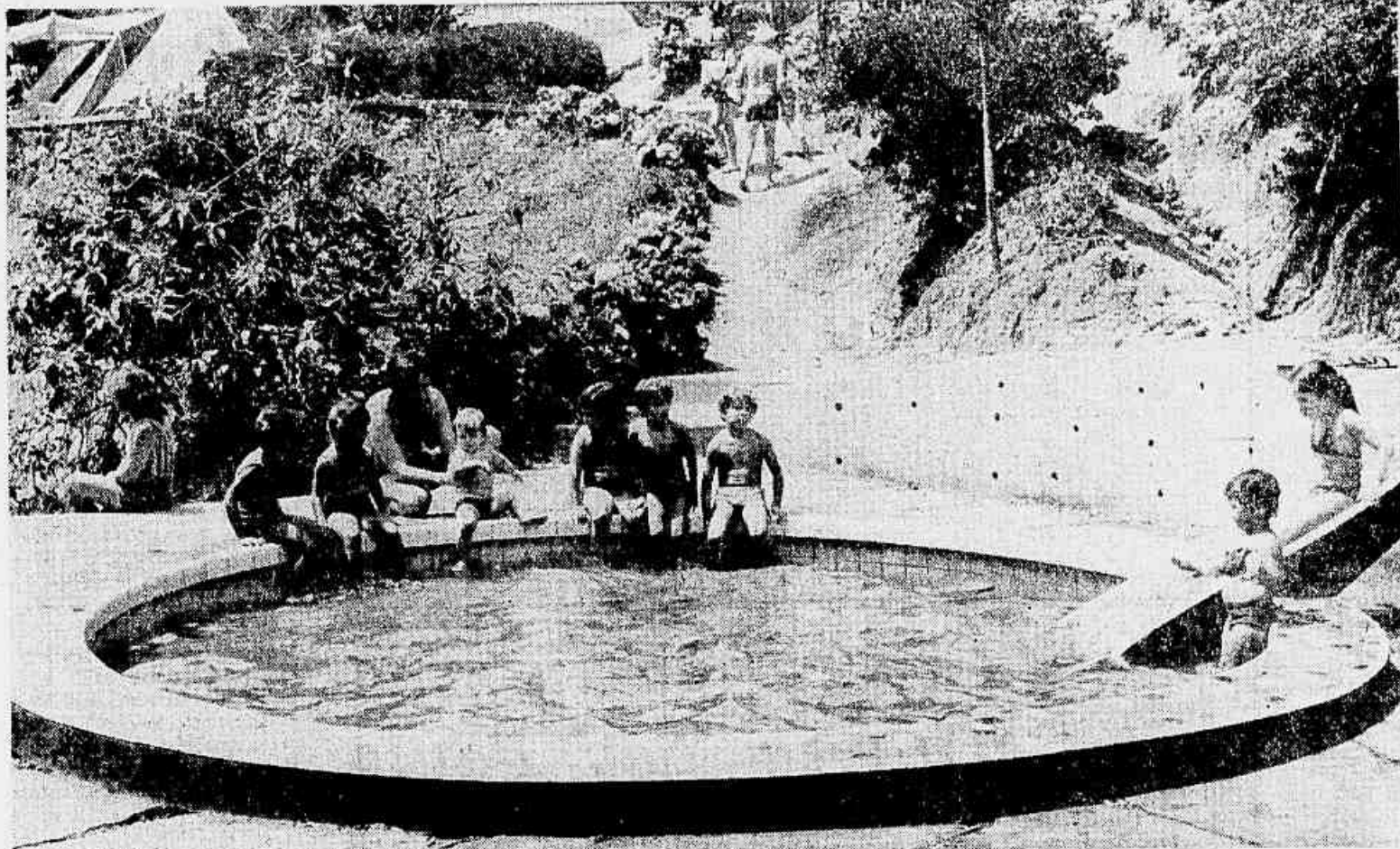
O CCB congratula-se com o lançamento da **Revista Embratur**, cujo primeiro número circula este mês, tendo como capa a Gruta Azul do Município de Bonito, em Mato Grosso, recentemente cadastrada pelo **Projeto Rotur** com que a Empresa Brasileira de **Turismo** está fazendo um levantamento de todas as potencialidades turísticas do país. Além da matéria sobre o Projeto Rotur, a revista aborda o Vôo de Turismo Doméstico, o Fluxo Turístico, Soldados Poliglotas da **PM** do Rio e outras reportagens e artigos. A sua edição está a cargo de J. Edilberto Coutinho.

Diretores em visita

O presidente regional de São Paulo, Sr. Levy Geraldo Lopes, e o diretor-administrativo daquele Departamento, Afonso Arroxellas, estiveram semana passada no Rio para uma exposição geral da situação atual dos campings paulistas e dos melhoramentos que estão sendo introduzidos com o objetivo de melhorar o atendimento para as próximas férias de final de ano e verão.

Outro assunto abordado foi o da elaboração de um cronograma financeiro para aplicação a curto prazo, determinando-se as prioridades para a aplicação do numerário arrecadado nos últimos meses do ano. Além disso, o Sr. Levy Geraldo Lopes fez um relato sobre a viagem à Europa patrocinada pelo Camping Clube do Brasil, em julho último, na qual apresentou inclusive algumas sugestões, visando a melhorar ainda mais o serviço oferecido. O Departamento de São Paulo está também coordenando a implantação de novos campings no Estado de Mato Grosso sendo que, na recente viagem que lá fizeram os diretores, ficou decidido que numa primeira fase, pelo menos três acampamentos serão instalados.

Muri

O camping *de Muri tem tido o seu movimento aumentado constantemente desde a inauguração da Ponte Rio—Niterói e também pelos melhoramentos que vem recebendo do CCB. Entre as inovações, na área destinada a* trailers, *foram colocadas lajotas de cimento de 30 x 30 cm, beneficiando os campistas nos dias de chuva. Toda a infra-estrutura necessária ao funcionamento dos* trailers, *como água, esgoto, luz elétrica, é ali encontrada. Essas facilidades têm feito com que grande parte dos campistas desse preferência ao* camping *de Muri para guardar seus* trailers *que antes eram estacionados no* camping *da Barra da Tijuca.*

MEMBRO DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE CAMPING E CARAVANING
Depto. da Guanabara — Secretaria: Av. Rio Branco, 185/712 — Tel. 232-5446
Depto. de São Paulo — Secretaria: Rua 24 de Maio, 35/1504 — Tel. 37-9321
Depto. do Paraná — Secretaria: Rua Ermelino de Leão, 15/71 — Tel. 23-9845
Depto. de Brasília — Secretaria: Edif. Maristela, s/1214 — Tel. 23-6561
Depto. da Bahia — Secretaria: Rua Portugal, 17/803 — Tel. 2-0482

As crianças são as que mais aproveitam o ambiente inteiramente livre e descontraído dos acampamentos e o contato direto com a natureza

Ambiente natural, a maior atração

A preocupação com o ambiente natural dos *campings* tem sido uma constante nesses oito anos de existência do Camping Clube do Brasil e um dos fatores que mais atrai para a comunidade das barracas e *trailers*, massas cada vez maiores de adeptos do campismo, contando atualmente o CCB com mais de 35 mil associados. O CCB há algum tempo já tem hortos que fornecem mudas para a rede nacional de *campings*, mas decidiu-se agora por um trabalho paralelo de minuciosa pesquisa na seleção das plantas mais utilizadas.

Esse trabalho foi complementado com a providência de indicar para os campistas as denominações popular e científica das principais árvores e plantas ornamentais, através da colocação de plaquetas que também mostram a origem e a família de cada espécie. Essas plaquetas já podem ser vistas em Itatiaia e breve estarão afixadas em todos os demais *campings* da rede.

Interlagos oferece um bom acampamento

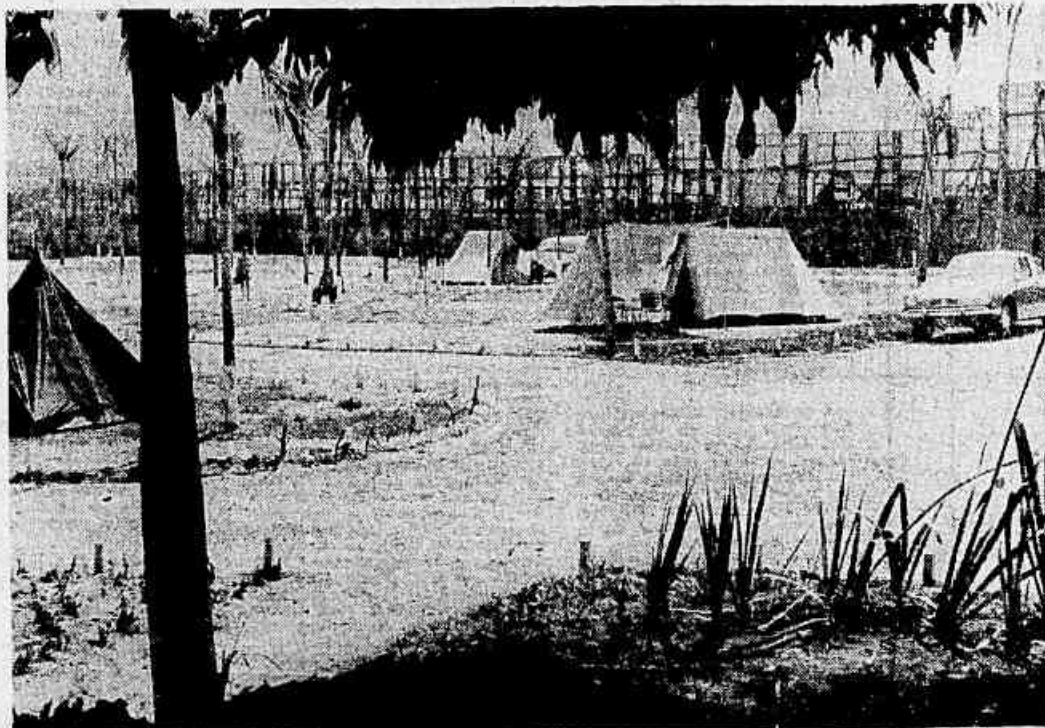
DOIS eventos próximos: o Salão Nacional da Criança, de 11 a 20 de outubro, e logo a seguir o Salão de Automóveis, no Anhembi, poderão convencê-lo a ir mesmo a São Paulo para passar um fim de semana e, se você for campista, não se esqueça das facilidades que o acampamento de Interlagos pode oferecer para tornar sua estadia lá mais agradável e econômica.

O camping *fica localizado na Estrada da Campininha — que é uma transversal da auto-estrada de Interlagos (na altura do nº 900) — a sete minutos do Aeroporto de Congonhas, portanto bem próximo do centro urbano de São Paulo — cidade que, de acordo com a campanha recentemente lançada para levar cariocas a visitá-la no fim de semana, tem muitas atrações, inclusive samba.*

TODOS OS GOSTOS

Os aficcionados por corridas de automoveis e motocicletas certamente já conhecem o acampamento de Interlagos. Mas há atrações para todos os gostos: teatros, cinemas, restaurantes típicos de diversos países; farto comércio, os salões e feiras nacionais e internacionais, parques e noites movimentadas por boates, bons shows e espetáculos, inclusive o samba importado do Rio mas agora muito cultivado por lá que podem animá-lo a visitar muitas vezes a capital paulista.

Para o campista as facilidades são ainda maiores. Ele leva consigo e não tem que se preocupar com reserva de hotel. Encontrará um camping *muito confortável e bem montado com bons banheiros, iluminação para as barracas, cantina, chuveiros quentes, fácil e rápido acesso ao centro da cidade, e tudo próximo: postos de gasolina, supermercados, cinemas, ponto de táxi e até ônibus na porta.*

Se quiser praticar esportes náuticos, as facilidades são ainda maiores na represa próxima, fazendo esqui-aquático, por exemplo. O acesso ao camping *não tem mistérios: deixando a Via Dutra e entrando na Capital paulista, basta seguir as setas que indicam Avenida Assis Chateaubriand, Tiradentes, Vale do Anhangabaú, Avenida 13 de Maio, Ibirapuera, Av. Rubens Berta, Av. Washington Luis e Avenida Interlagos, até cerca do nº 900, onde você dobrará na Estrada da Campininha e logo encontrará o acampamento do Camping Clube do Brasil.*

Para um fim de semana econômico na Capital paulista, o camping é boa pedida

"Camping", o melhor para as crianças

As crianças são as que mais se beneficiam com a prática do campismo pelos seus pais — muitas vezes atraídos para a comunidade das barracas justamente para satisfazê-las, mas depois constatando que são inúmeras as vantagens para eles próprios. No *camping* a criança se habitua com a liberdade, a falta de preconceitos, o contato com a natureza que a envolve a cada momento.

Quem já esteve com seus filhos menores em hotéis pode avaliar os benefícios de soltá-los nos *campings* do CCB, todos cercados e bem guardados. Nos hotéis, eles estão limtiados aos quartos e sofrem restrições de toda ordem, a começar pela liberdade do vestuário. Nos *campings*, vivem soltos, correm, gritam, fazem mais amizades e se vestem como querem.

VIDA SAUDÁVEL

Os campistas costumam levar suas crianças ainda de berço para os acampamentos e com prazer as vêem saudáveis, com bochechas vermelhas, ao contato com o ar puro, livres da poluição e dos atropelos das grandes cidades. As maiores brincam na grama, com a terra, trepam em árvores, frequentam as praias, rios, lagos e montanhas, onde geralmente se localizam os *campings*, isto sem falar daqueles que dispõem de piscinas naturais.

Apenas alguns cuidados devem ser tomados pelos pais em relação às crianças num *camping:* um ou outro remédio sempre à mão, além do repelente contra insetos. Quando se trata de um bebê, uma geléia, uma sopa em conserva, leite em pó e outros produtos devem ser levados para livrá-lo de qualquer problema de abastecimento, no caso, por exemplo, de faltar leite de vaca ou qualquer outro alimento essencial pelas imediações, o que raramente acontece.

Se a criança for maior, os cuidados especiais com alimentação praticamente inexistem, já que ela come o mesmo alimento dos pais, podendo inclusive alimentar-se com a refeição servida nas cantinas que todos os *campings* que a rede do Camping Clube do Brasil tem. E sempre há, para as mais exigentes em relação à comida, o recurso de, na própria barraca, preparar a alimentação nos fogareiros a gás, com o que a criança não se priva da comida a que está acostumada, preparada pela mãe.

VESTUÁRIO

Quanto à roupa, um mínimo é aconselhável para o verão: calção e *shorts* são a solução para meninos e meninas. No inverno é que o cuidado é maior, a partir do anoitecer, quando são necessários agasalhos grossos, mas sem exagero durante os dias, porque com as brincadeiras, correrias e jogos, a criança poderá até sentir calor excessivo. No inverno, por exemplo, os banhos devem ser tomados antes do fim da tarde, vestindo macacões ou calças de brim para que, mesmo com brincadeiras, não se sujem e não seja necessário um outro banho antes de dormir, o que é um risco, tendo em vista que um golpe de ar poderá predispô-las a resfriados ou gripes.

Quem acampa pela primeira vez pode ter receios de deixar a criança a sós com suas brincadeiras, mas, com o tempo, o costume da liberdade e o melhor conhecimento da área tendem a levar os pais a não mais exagerar nas medidas de proteção, permanecendo apenas uma vigilancia tranquila, principalmente nos *campings* situados nas praias e onde há piscinas naturais.

AVIAÇÃO

• Com a introdução no dia 4 deste mês, de uma segunda frequência semanal de um Boeing-707 cargueiro **Pelicano** com destino a Seoul, a Air France dá continuidade à expansão de suas redes e capacidade cargueiro no Extremo Oriente. A importante evolução das relações econômicas entre a Europa e a Coréia tinha levado a Air France a inaugurar em outubro de 1973 uma primeira ligação cargueiro entre Paris e Seoul pela rota polar. Esta nova frequência não passará pela rota polar, mas sim por Beirute e Karachi duas novas escalas da rede Cargueiro da Air France.

• **A Cruzeiro vai lançar, no inicio de outubro, um vôo diário Porto Alegre—São Paulo—Belo Horizonte—Salvador—Recife. Ida e volta. Em Recife o vôo faz conexão com outro Boeing da Cruzeiro indo para Fortaleza, São Luiz, Belém e Manaus.**

• Todos os Boeing-727 e 737 da South African Airways passarão em futuro próximo a operar com seis poltronas no sentido transversal em vez das cinco atuais. Com isso a SAA conseguirá aumentar em aproximadamente 20% a capacidade de seus trijatos e birreatores, ficando em condições de enfrentar o previsto aumento de tráfego dos próximos anos. No ano financeiro 1973/74 a empresa sul-africana transportou mais de 2 milhões de passageiros, e a previsão é de 3,5 milhões em 1976/77, quando ela estará pondo em serviço seus novos Boeing-737SP (Special Performance).

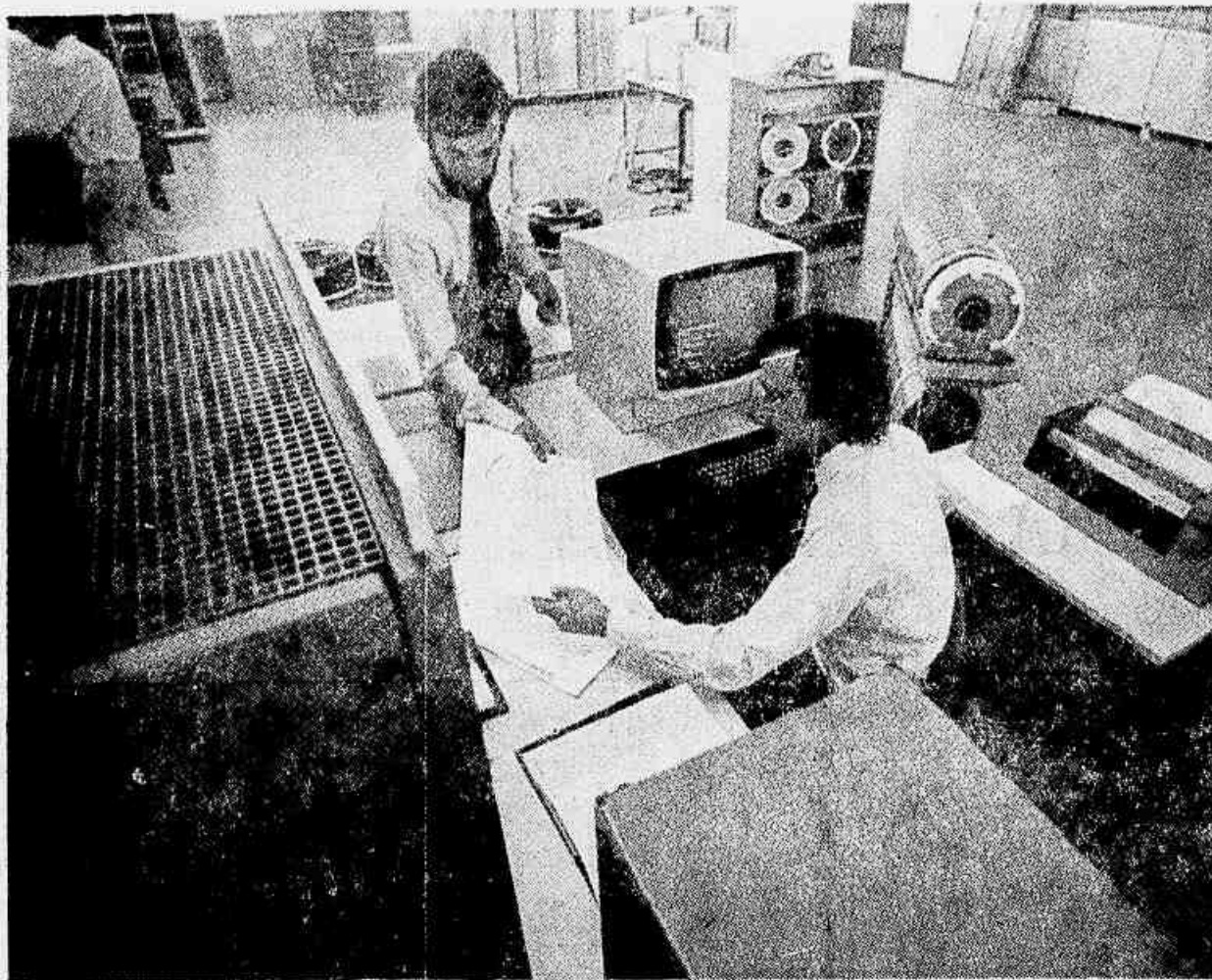
• **Duas novas camaras de reconhecimento, que formam a base do sistema de reconhecimento proposto por seu fabricante para o avião MRCA, foram exibidas na Exposição Aérea Internacional de Farnborough. São os modelos 1803 e 690, de 70mm e 127mm respectivamente. A camara de reconhecimento de nivel baixo do tipo 1803 de 70mm foi aperfeiçoada para o avião Jaguar da RAF. Projetadas para operar em um leque de quatro, as camaras são sincronizadas para facilitar a subsequente interpretação do filme. Seu funcionamento é controlado por sinal de entrada V/H, fornecido pelo operador ou computador de bordo. O tipo 690 é uma nova e moderna camara de reconhecimento de alta velocidade com lentes intermutáveis para baixa, média e grande altitudes. E' uma camada de formato 114mm x 114mm que usa filme de perfuração dupla de 127mm. O modelo 690 está sendo estudado para inclusão no projeto do avião MRCA.**

• Desde o dia 12 deste mês o vôo 182 da Air France, saindo de Paris às quintas-feiras, pousa em Vientiane, no Laos. Com esta escala a Air France se torna a primeira companhia ocidental a descer no Laos.

• **O grande incremento no número de vôos da Iberia com a inauguração de seus novos serviços intereuropeus — Varsóvia, Budapeste, Atenas e Istambul, contribuiu para que a Prefeitura de Madri acelerasse os estudos para construção de novas vias de acesso ao aeroporto de Barajas para atender ao grande movimento de passageiros naquele aeroporto. A curto prazo serão realizadas as obras de abertura e pavimentação de novas rodovias.**

• Em reunião realizada em 3 de setembro último, o comitê de planejamento a longo prazo da Thai International aprovou a compra de dois aparelhos DC-10-30 de 270 assentos a serem introduzidos em abril de 1975. Os **wide-bodies** irão suplementar a frota atual de seis aviões DC-8-33 e duas aeronaves DC-8-63, sendo que um DC-8-63 adicional será entregue em outubro. Uma equipe do Departamento Técnico da Thai está atualmente fazendo cursos intensivos de treinamento no exterior sobre os aspectos técnicos, manutenção e reparo dos aviões DC-10. Estão também em andamento planos de treinamento de pilotos e expansão de vôos.

• **Encontra-se em fase de franco progresso o desenvolvimento da mais recente versão militar da turbina Viper, prevendo-se para breve o Type Approval, um dos mais importantes testes. A Viper-632-43 foi a turbina escolhida para o Aermacchi MB-326K, um avião italiano de treinamento e ataque terrestre. A MK-632 é a primeira versão militar da Viper-600, em serviço comercial nos aviões executivos HS-125-600. A Viper-600 é o resultado de um programa conjunto da Rolls-Royce e da Fiat italiana. Ela mostra extraordinária versatilidade equipando 24 diferentes tipos de aviões, entre militares, comerciais e de pesquisa. Um total de 27 paises têm em suas forças aéreas aviões de treinamento e ataque leve equipados com turbinas Viper, estando atualmente em atividades mais de 1 mil 200 desses aviões.**

• Para auxiliar os passageiros de paises estrangeiros, que utilizam os serviços internacionais da South Airways, e que não falam quaisquer das linguas oficiais da África do Sul, a empresa decidiu usar nos uniformes de seus funcionários, miniaturas das bandeiras dos paises estrangeiros cuja lingua é falada. Apenas aqueles, cuja aptidão seja comprovada pelos cursos de linguas estrangeiras da SAA, deverão ostentar as miniaturas em seus uniformes. A companhia acredita que essa medida auxiliará bastante os passageiros e os porá muito mais à vontade nos jatos da South African Airways.

O novo sistema Tapmatic permite fornecer informações com muito maior rapidez, simplificando bastante o trabalho

TAP instala novo sistema para melhorar atendimento

O aumento de passageiros e o consequente acréscimo de pedidos de reservas, fez com que a direção dos Transportes Aéreos Portugueses — TAP — partisse para a implantação de um sistema eletrônico automático para reservas e controle de partidas que permitisse à empresa oferecer um atendimento da melhor qualidade aos clientes.

Após dois anos de estudos técnico-econômicos, os dirigentes da TAP decidiram instalar o sistema Tapmatic, o maior e mais complexo do gênero instalado em Portugal e um dos mais avançados em operação em companhias de aviação comercial do mundo. Para a implantação do Tapmatic, iniciada em junho de 1972, foi necessário um esforço equivalente a 100 homens/ano.

O QUE É

O Tapmatic é um sistema que opera apoiado em dois dos mais potentes e modernos computadores existentes em Portugal — IBM 370/158 (512K de memória cada um) e na mais extensa rede de teleprocessamento com mais de 200 terminais espalhados por todo o pais.

O novo sistema permite estabelecer 2 mil 290 ligações com 267 cidades através de uma rede privada inteiramente computorizada podendo ainda utilizar o recurso do satélite para comunicações com o continente americano e a Africa Austral.

O Tapmatic além de permitir providenciar reservas em cerca de dois minutos apenas, pode fornecer ainda informações sobre disponibilidade de lugares no vôo principal — da TAP ou de outras companhias — e em vôos de ligação; horários e tarifas atualizados; dados individuais sobre passageiros; reservas de hotéis incluindo preços; informações sobre o vestuário mais próprio para o clima das localidades de destino; problemas relacionados com a alfandega; vistos, passaportes, vacinas e passeios; localização e telefones das agências da TAP.

CINCO FASES

A implantação do novo sistema foi dividida em cinco fases, a primeira das quais abrangendo os escritórios centrais da TAP e as lojas de Lisboa, Porto, Funchal e Faro, e já está funcionando desde o dia 4 de fevereiro deste ano.

A segunda fase será inaugurada em janeiro/fevereiro do ano que vem e inclui Nova Iorque, Boston, Montreal, Toronto, Londres, Paris, Dusseldorf, Frankfurt e Madri. A terceira fase começará a operar a partir de outubro/dezembro do ano que vem, ligando Luanda, Lourenço Marques, Beira, Johanaesburg e Salisbury. A quarta fase funcionará em janeiro/fevereiro de 1976 e englobará Rio de Janeiro, Recife, São Paulo e Buenos Aires.

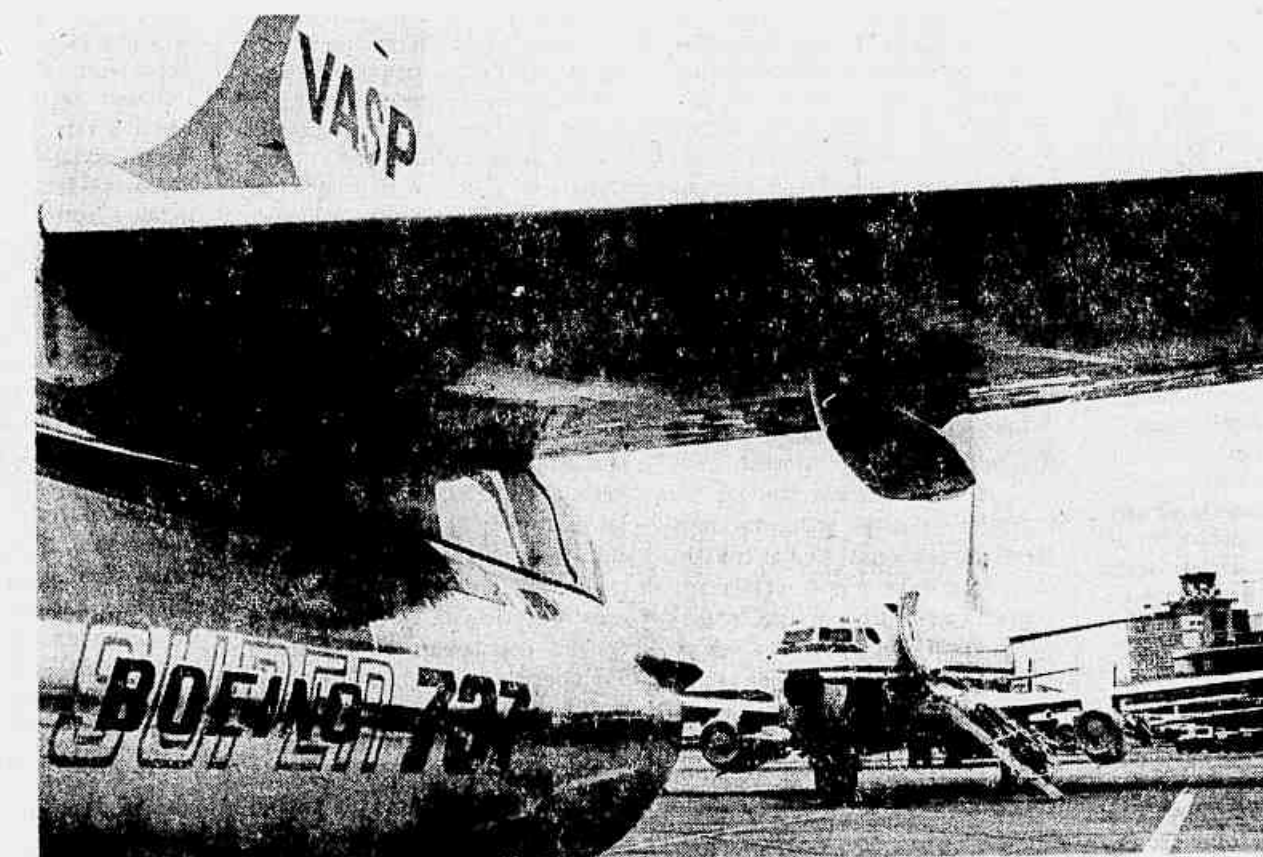
A quinta e última fase, que entrará em funcionamento em outubro/novembro de 1976, vai ligar Bruxelas, Amsterdã, Zurique, Genebra, Copenhague e Ponta Delgada.

PROGRAMA DE INSTRUÇÃO

Para instalar o sistema Tapmatic foi necessário adotar um programa especial de treinamento, que começou em maio de 1973.

O Serviço de Instrução da TAP já formou desde aquela época até hoje, 543 especialistas em 55 cursos, que perfizeram um total de 33 mil 450 horas de aulas.

Calculam os dirigentes da empresa que até dezembro deste ano mais de mil funcionários passem pelos cursos existentes.

O sistema oferece, entre outras caracteristicas técnicas, 2 mil 500 programas em utilização simultanea, com tempo médio de resposta de 1.8s; suporte simultaneo de linhas de baixa velocidade e de velocidade média (2 mil 400 *bauds*); tratamento de 25 a 35 mil mensagens por hora; 1 bilhão de caracteres de memória em linha; 812 mil caracteres/segundo de velocidade de transferência em disco; existência em linha de mais de 350 mil reservas; possibilidade de tratamento de trabalhos na forma convencional (*bath*) no mesmo computador fora das horas de ponta.

Até o final deste ano a Vasp terá em operação 18 aeronaves Boeing-737 e em 1975 terá esse número aumentado para 25 unidades. Essa informação foi dada pelo engenheiro Paulo Maluf, Secretário de Transportes do Estado de São Paulo, durante o vôo de demonstração realizado com diretores da Vasp, jornalistas e convidados especiais, num dos três novos Boeing-737 Advanced incorporados à frota da empresa. Pelo fato de utilizar turbinas JT8D-17, o Super-Boeing-737 tem melhor desempenho e maior autonomia de vôo. A Vasp já encomendou à Pratt & Whitney outras turbinas desse tipo para equipar todos os outros aparelhos Boeing de sua frota. Cada uma dessas turbinas custa 583 mil dólares (Cr$ 4 milhões 81 mil). Entre muitas das inovações que apresenta o Super-Boeing, estão os freios automáticos para a descida, a eliminação da fumaça e os menores indices de ruidos. Embora os novos aparelhos tenham capacidade para transportar 112 passageiros, a Vasp decidiu instalar apenas 106 poltronas nessas aeronaves para poder oferecer maior conforto aos usuários.

Êxito total do salão aeronáutico de Farnborough

Londres (BNS-JB) — O maior salão aeronáutico da Grã-Bretanha, o Farnborough International, encerrado recentemente, foi considerado pelas autoridades responsáveis como um grande sucesso.

Apesar do mau tempo, mais de 160 mil pessoas visitaram a promoção de oito dias, e a indústria aeronáutica do Reino Unido informou ter recebido um número de encomendas recorde de quase 200 aviões e helicópteros, além de outros produtos, no valor de mais de 150 milhões de libras esterlinas. A maioria das encomendas foi do exterior.

Primeiro internacional

Este foi o primeiro salão aéreo de Farnborough totalmente internacional, embora seus organizadores viessem trabalhando para isso com a apresentação de artigos de produção estrangeira nos últimos dois anos.

Apesar de o avião de reconhecimento militar SR-71, da Lockheed, de dois lugares e com 10 anos de existência, ter atraido as atenções gerais no dia anterior à abertura da mostra, com um tempo recorde de travessia do Atlantico Norte de menos de duas horas, foi o jato de passageiros mais rápido do mundo, o Concorde, a grande atração da demonstração de vôo de três horas do dia de abertura. O Concorde pode transportar 100 ou mais passageiros através do Atlantico em grande conforto e em pouco mais de três horas.

Integração

A gradual integração da indústria aeroespacial mundial foi um fato constatado por todos em Farnborough com os exemplos dos anglo-franceses Concorde e caça Jaguar, do ônibus aéreo Tristar, da Lockheed com motores Rolls-Royce britanicos, e do ônibus aéreo europeu A-300 com motores norte-americanos, asas britanicas e fuselagem produzida em diversos paises da Europa.

O salão também mostrou dois novos aviões fabricados no Reino Unido que acabam de fazer seus vôos inaugurais — o aparelho de ataque e treinamento Hawk, da Hawker Siddeley, e o avião de passageiros SD-3-30, da Shorts. O avião de combate de múltiplas finalidades de fabricação anglo-alemã-italiana também fez seu primeiro vôo pouco antes da abertura da exposição, mas o mau tempo na Alemanha Federal não permitiu que o protótipo realizasse as necessárias 10 horas de vôo regulamentares antes de visitar Farnborough. Autoridades governamentais e técnicos em aviação dos três paises produtores do aparelho irão à Alemanha em 21 de setembro para instruções e demonstrações.

A maior encomenda anunciada até agora em Farnborough, em número de aviões civis, foi a de 6 milhões de libras esterlinas feita pelas Filipinas, de 100 bimotores para passageiros Islander, da Britten-Norman. Com isso, as vendas do avião elevam-se a mais de 600 unidades.

Segunda encomenda

Menos de duas semanas após seu vôo inaugural, o SD-3-30 de 36 lugares voou para a mostra ao mesmo tempo em que se anunciava sua segunda encomenda de exportação. A primeira, feita antes mesmo do primeiro vôo, foi de três unidades para Command Airways, de Nova York, com a segunda encomenda de dois aviões feita pela companhia canadense de Calgary, Alberta, especializada no transporte de carga.

No lado militar, a British Aircraft Corporation (BAC) anunciou encomendas de exportação no valor de 80 milhões de libras esterlinas do anglo-francês tático de caça e ataque Jaguar, para dois paises. A divisão de Misseis Teleguiados da BAC também informou ter recebido uma encomenda de 47 milhões de libras esterlinas de Oman do seu sistema de defesa aérea Rapier.

A Westland recebeu um pedido no valor de 5 milhões de libras esterlinas para o fornecimento de helicópteros Gazelle ao Exército britanico, enquanto que a companhia de motores aéreos Rolls-Royce aproveitou a oportunidade do Salão para anunciar seus planos de um novo motor para jatos executivos. O novo RB-401 deverá ter seu protótipo pronto para provas de bancada no fim do ano que vem.

Ano recorde

Mesmo antes do Salão, a industria do Reino Unido estava se preparando para quebrar outro recorde de exportações em 1974. As vendas para o exterior nos primeiros seis meses totalizaram mais de 291 milhões de libras esterlinas — um aumento de quase 49 milhões de libras esterlinas em relação ao mesmo periodo do ano anterior. Nessa ocasião, teve um lucro anual de 520 milhões de libras esterlinas com exportações. A soma deste ano poderá ultrapassar a referente a 1973 em cerca de 100 milhões de libras esterlinas.

Mas a melhor noticia surgiu quase no fim do salão, quando foi revelado que seis grandes fabricantes europeus de aviões de carreira tinham assinado um acordo para trabalhar juntos a fim de atender às necessidades de equipamento das companhias de aviação da Europa na década de 1980. Esse passo para produzir uma linha de novos jatos, feita de acordo com as necessidades básicas comuns das empresas aéreas européias, vai significar a colaboração entre a BAC e a Hawker Siddeley na Grã-Bretanha, a Aeropastiale e Dornier na França, e a Messerschmitt Bulkow-Blohm (MBB) e VFW/Fokker na Alemanha Federal.

Hawker Hunter completa vinte anos de sucessos

Londres (BNS-JB) — O Hawker Hunter, um dos primeiros caças a jato do mundo de asas retráteis e ex-recordista mundial de velocidade, completa agora 20 anos em serviço.

Apesar de sua idade, o avião continua voando na RAF e em 12 outras forças aereas. Hunters remodelados estão em grande demanda em todo o mundo.

O mais avançado

Quando o protótipo voou pela primeira vez, em 1951, foi considerado com o caça mais avançado já criado. Mesmo antes de o Hunter entrar em serviço na RAF, a 31 de julho de 1954, um modelo prototipo já tinha batido um recorde mundial voando a 1 mil 141 quilometros horários.

O avião, impulsionado por um único jato Avon da Rolls-Royce, que lhe proporciona a velocidade máxima de 1 mil 149 quilômetros por hora, teve uma carreira de grande sucesso. Substituiu os velhos Meteor e Venom da RAF e no fim da década de 60 foi escolhido pelos Black Arrows, a equipe acrobática oficial da RAF.

Hunter sempre foi considerado como ao aparelho ideal para o piloto, por força de suas excepcionais qualidades de manejo. Por isso é bastante adequado para o seu atual papel de avião de treinamento e tático da RAF.

JAPÃO

ONDE O ANTIGO E O NOVO SE ENCONTRAM

Um dos países mais desenvolvidos do mundo, o Japão é hoje um centro de atração internacional pelo muito que tem para mostrar aos turistas, mesclando as civilizações oriental e ocidental

A contemplação é uma virtude oriental, difícil de ser assimilada pelo ocidental. No entanto, é preciso pelo menos um certo esforço do turista em se despojar de sua civilização para que consiga saborear toda a riqueza que existe *do outro lado do mundo.* Jardins de traçados delicados, crisantemos, cerejeiras, damasqueiros, em meio a uma paisagem entrecortada de regatos, montanhas, lagos e fontes. Tudo isso é o Japão, de cultura milenar que se espelha nos templos e construções antigos, e no espírito do povo: a paciência é exercitada nos arranjos florais e na cerimônia do chá.

A tradição encontra, porém, melhor terreno para sobreviver nas zonas rurais. As cidades industriais como Tóquio — centro administrativo, educacional e financeiro do país — realizaram a incrível tentativa de harmonia entre o antigo e o novo, tornando-se mais ocidentais. O milagre econômico do pós-guerra trouxe graves consequências: uma elevada taxa de poluição do ar e mar, onde as indústrias despejam seus gases venenosos. Em 1970, na Capital, 8 mil pessoas foram parar no hospital intoxicadas. E neste ano, em Minamata, muitos habitantes ficaram cegos ou loucos depois de comerem peixe dos poluídos mares japoneses.

Terra dos festivais

Shintoismo é para nascimentos e mortes; budismo para casamentos — traduz o atual espírito religioso de uma população que passou pelo impacto de duas grandes transformações: a Era Meiji e o pós-guerra. Proveniente da Índia, o budismo foi introduzido no Japão em meados do século VI e tem desempenhado importante papel na vida do povo, como religião e como fonte de criação artística, embora o shintoísmo exista desde as épocas mais remotas de sua história.

Acreditando na imortalidade dos espíritos, os japoneses se preocupam com o que acontece depois da morte, "quando os espíritos voltam para uma visita aos seus antigos lares." E para homenagear esses espíritos, a melhor solução encontrada foi a mistura de doutrinas: uma festividade budista num santuário shintoísta — a fórmula para garantir os dois mundos. No templo Togo Jinja, em Tóquio, os espíritos, depois da visita, são guiados de volta ao seu mundo por meio de lanternas de papel coloridas que flutuam rio abaixo ou pelo mar. Enquanto isso, eles são celebrados por várias pessoas com o *kagura* (música e dança sacras).

As festividades são parte integrante da cultura japonesa. No dia 8 de abril, o nascimento de Buda é comemorado com muitas flores em quase todos os templos. Os devotos derramam chá doce nas pequenas estátuas de Buda, enquanto crianças em trajes festivos desfilam diante do altar. A cada mês o povo revive a tradição através de rituais coloridos e alegres, de significado religioso ou em homenagem a personagens e ocasiões históricas.

Em novembro, quando parques e jardins ficam cobertos de crisantemos, comemora-se o *Shichigosan*, dia de visita das crianças ao santuário — principalmente ao templo Meiji — quando os pais agradecem a boa saúde e pedem futuras bênçãos aos filhos. O Ano Novo é considerado o festival dos festivais, quando meninas com o penteado japonês e quimonos são vistas por todas as cidades dando o toque colorido a esse dia especial que culmina com as 108 badaladas dos sinos de templos budistas.

Fortuna para dentro; demônios para fora — é a filosofia de uma cerimônia que se realiza em fevereiro para expulsar os demônios mediante o espargimento de favas por vários templos. A superstição tem muitos adeptos que comemoram o *Tori-no-ichi:* venda de ancinhos de bambu, símbolo de sorte, que devem ser colocados no santuário doméstico. Festivais de danças são comuns nas zonas rurais. Além desses, muitos outros festivais ocorrem em diversas regiões, como o das estrelas, dos lordes feudais.

A arte do lazer

Para o japonês o entretenimento é uma arte que se expressa pelo binômio prazer e relaxamento. O teatro, o comer e o beber são encarados com muito respeito. **Noh, Kabuki e Bunraku** são as principais formas do teatro clássico. Recitação rítmica de textos, música clássica — ao som do **taiko, o-tsuzumi, ko-tsuzumi** (tambores de tamanhos diferentes) e **fue** (flauta) — e movimentos simbólicos dos atores, vestidos com quimonos à moda do século XV e com máscaras que substituem a maquilagem, caracterizam o **Noh**, uma arte teatral estilizada com sete séculos de história.

Mais popular, o **Kabuki** combina palavras rítmicas, danças ao som de **samisen** (música excitante), vestuário suntuoso, exótica maquilagem e cenários elaborados. Os personagens femininos são sempre representados por homens. O teatro de marionetes **Bunraku** tem sua origem no início do século XVII e emprega a técnica conhecida por "titeragem dos três homens": cada uma das principais marionetes é manipulada por três pessoas sob o acompanhamento de baladas românticas. A principal casa desse tipo de espetáculo é o teatro de Bunrakuza, em Osaka.

Os principais teatros comemoram a chegada das estações das flores com as belas **danças das cerejeiras**: dançarinas com vistosos kimonos representam peças clássicas, sendo que as mais conhecidas são **Azuma Odori**, de Tóquio, e **Miyako Odori**, de Kioto. O amor à arte (a pintura e o desenho são praticados com frequência nas horas de lazer) e à natureza (a preocupação da harmonia nos jardins paisagísticos) demonstrado pelos japoneses se reflete em muitos aspectos da vida diária, arranjos de flores e cerimônia do chá; e na arquitetura, com seus belos templos.

A arte japonesa procura sempre se inspirar na beleza da natureza. As residências conservam a cor natural dos materiais de construção e possuem grandes janelas e painéis corrediços permitindo que o interior abra diretamente para os jardins. A destreza manual das mulheres constrói belos arranjos florais, arte na qual elas se iniciam desde pequenas e que melhor representa a estética japonesa, o *Ikebana* surgiu com a finalidade específica de decorar a sala onde se desenrolava a cerimônia do chá — considerada uma disciplina mental e realizada com muito respeito, bem diferente do "tomar cafezinho" do ocidental. O *Chanoyu* é praticado frequentemente pelos japoneses de maior cultura.

Símbolo sagrado

Um velho ditado japonês diz: "quem não quer escalar o Monte Fuji é um tolo, mas quem tenta fazer isso mais de uma vez é um duplo idiota." Considerado pelos anciãos como sagrado, o Monte Fuji é o símbolo do país. Situado na região dos cinco lagos, em meio a grandes florestas, ele é motivo de lamento dos mais idosos: só pode ser visto uma vez em cada 10 dias, pois as nuvens venenosas de dióxido sulfúrico encobrem o Monte Fuji constantemente. As pequenas cidades de Kawaguchiko e Fuji-Yoshida são os principais pontos de partida para escalar o monte e atingir seus cumes nevados, de onde se poderá ver melhor o sol nascente.

Várias regiões e cidades merecem uma visita do turista. Nikko — a duas horas de trem de Tóquio — combina a beleza de suas montanhas, lagos e cascatas com a graciosa arquitetura de seus templos, cuja expressão máxima é o templo shintoísta de Toshogu, mausoléu da dinastia dos Shoguns da casa de Tokugawa. A cidade conta com lugares para a prática de esqui, iatismo, alpinismo e patinação.

Kamakura é famosa por suas praias e pelo seu *Daibutsu* (o Grande Buda) — uma grande estátua de bronze. Hakone, com suas 15 estações de águas termais e lugares históricos. Osaka, um grande centro comercial e industrial. Quem quiser conhecer um verdadeiro museu de tradições históricas e legendárias, onde se guardam relíquias culturais do Japão antigo, não pode deixar de visitar Kyoto. Os palácios, templos e solares de Nara. As fontes termais de Hokkaido.

Metrópole de forte caráter ocidental, Tóquio ainda conserva hábitos e costumes do Japão Antigo. Capital desde 1868, a cidade oferece várias atrações turísticas: o Palácio Imperial, cercado de pitorescos fossos; Bairro de Marunouchi, parte mais ocidentalizada e maior centro de atividades comerciais; o edifício da Dieta, que reúne Camara dos Deputados e Camara dos Conselheiros; Ginza e Nihombashi, as duas mais elegantes avenidas onde se concentram as melhores lojas, restaurantes e teatros; o grande parque junto ao templo shintoísta de Meiji; o centro de diversos de Asakusa; a famosa Rua das Livrarias, em Kanda — Bairro latino de Tóquio; os parques de Rikugien e Shinjuku Goyen.

Sem regras

O Japão oferece a oportunidade do ocidental se comportar à mesa de maneira contrária ao que aprendeu desde criança. E assim ele poderá fazer coro aos ruídos de uma sopa, líquidos que se entornam nas toalhas ou que espirram nos outros. O alimento é tratado de uma forma muito respeitosa, quase religiosa. Ao contrário dos ocidentais, os japoneses têm por costume não deixar nada no prato. A variedade de pratos demonstra sempre a preocupação estética, com belos arranjos coloridos.

Quem quiser esperimentar a culinária sofisticada, com preços a partir de Cr$ 16,00, é só se dirigir ao distrito de Ginza. E pode aproveitar para dar uma passada no pub popular conhecido pelo nome de Suehiro Sakagura, onde o turista vai encontrar uma dificuldade: o **menu** é em japonês, a não ser que a pessoa queira apena **sake** ou cerveja (**bee-ru**). A maioria dos restaurantes, porém, tem os cardápios escritos em inglês. Famoso por seus pratos de carne, peixes e legumes, o Japão oferece a oportunidade ao turista de saborear um bom **shabu-shabu** ou **sukiyaki** em vários restaurantes da cidade, principalmente os do centro de Harajuku. Mas não se esqueça: a gorjeta não faz parte dos costumes japoneses.

Outros pratos típicos: **tempura** (peixe e vejetais), **sashimi** (peixe), **mizutaki** (galinha), **sushi** (peixe). Porém, é o famoso macarrão o prato mais barato de todo Japão: custam cerca de Cr$ 3,00, e existem vários restaurantes especializados. Quanto à bebida, o sake é consumido apenas nos meses de inverno e a cerveja tem a preferência nacional. O japonês sempre fez da refeição uma festa, com música, dança e jogos. E a gueicha é parte integrante deste quadro, onde funciona para entreter com a sua arte e conversação. E', no entanto, muito difícil para um estrangeiro conseguir uma gueicha sem a ajuda de um amigo japonês. Uma gueicha de primeira classe custa Cr$ 180,00 a hora.

Lembranças

As infalíveis compras dos turistas são ajudadas pelo esquema comercial japonês: a maioria das lojas não fecha nos fins de semana e feriados. Vários objetos típicos poderão ser encontrados nas lojas de Ginza e Nihombashi: bonecas, objetos de arte, utensílios de chá, finas porcelanas pintadas à mão (a partir de **Cr$** 30,00), quimonos (a partir de **Cr$** 45,00), sedas, aparelhos eletrônicos, artigos de laca e bambu, leques (a partir de Cr$ 20,00), lanternas de papel coloridas (a partir **de Cr$ 20,00**). Muitas compras poderão ser feitas com desconto, desde que a pessoa carregue consigo o passaporte.

Onde ficar

Tóquio apresenta toda uma infra-estrutura hoteleira que, de modo geral, estende seus tentáculos à maioria das outras cidades. E' difícil enumerar todos os hotéis que o Centro de Informação Turística (1 Yurakucho, Chiyoda-ku, Tóquio) destaca, mas podemos citar alguns de primeira classe, situados no centro da cidade: Akasaka Prince Hotel (diárias de solteiro e casal a partir de Cr$ 110,00); Azabu Prince Hotel (Cr$ 84,00 para solteiro e Cr$ 110,00 para casal); Gajoen Ganko Hotel (Cr$ 40,00 para solteiro e Cr$ 80,00 para casal); Imperial Hotel (Cr$ 120,00 para solteiro e Cr$ 180,00 para casal); Marunochi Hotel (Cr$ 80,00 para solteiro e Cr$ 130,00 para casal); Hotel Okura (Cr$ 90,00 para solteiro e Cr$ 200,00 para casal); Palace Hotel (Cr$ 120,00 para solteiro e Cr$ 130,00 para casal); Hotel Tokyo (Cr$ 85,00 para solteiro e Cr$ 95,00 para casal); Tokyo Hilton Hotel (Cr$ 130,00 para solteiro e Cr$ 200,00 para casal); Tokyo Station Hotel (Cr$ 60,00 para solteiro e Cr$ 85,00 para casal).

Mas o turista encontra lugares baratos por Cr$ 5,00 a diária, sem incluir banho e refeição, na Casa dos Estudantes. A casa Okubo aluga vagas em quartos de estilo japonês por Cr$ 18,00 a diária por pessoa. A Shin Nakano aluga vagas a partir de Cr$ 60,00 o solteiro. A Japan YWCA tem quartos e partir de Cr$ 50,00. A Tokyo YWCA tem preços a partir de Cr$ 55,00. A Tokyo YMCA cobra Cr$ 60,00 por pessoa.

Algumas palavras

Um pequeno dicionário de palavras-chaves para ajudar o turista a se entender melhor com os japoneses:

bom dia — ohayoo
boa noite — oyasumi nasai
adeus — sayoonara
por favor — dozo
obrigado — arigatoo
não entendo — wakarimasen (palavra de muita utilidade
desculpe — shitsurei
não há de quê — doo itashimasite
quanto custa? — ikura desuka?
que horas são? — nansi desuka?
queria algo mais barato — moo sukosi yasuimono ga hoshi.